O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 25,2-18.2; Méier, 22.2-17.5; Penha, 23.1-16.8; Bangu, 23.8-17.6; Barão de Corumbá, 23.4-18.3; Jardim Botânico, 22.2-17.8; Ipanema, 22.2-17.4; Pão de Açúcar, 21.2-15.5; Praça 15, 22.3-17.6; e, Laranjeiras, 23.1-18.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 13, e 2ª-feira, 14 de Novembro de 1955
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.130

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 2,00
INTERIOR: Cr$ 2,00

Convocada a Câmara Para Cassar o Mandato do Sr. Carlos Luz

Reunião Ministerial Até a Madrugada Com Líderes Dos Partidos Governistas

NOTA OFICIAL E DECLARAÇÕES

O Palácio do Catete viveu ontem um dia extremamente agitado, com reuniões sucessivas do Ministério, dos líderes dos partidos que apoiam o govêrno e apenas dos titulares das pastas militares com o presidente da República.

A reunião mais importante, todavia, foi a que se prolongou até depois de 1 hora da madrugada, iniciando-se pouco depois das 22 horas.

A reunião atraiu o interêsse do mundo político e provocou uma intensa movimentação da reportagem.

Nada transpirou durante o seu desenrolar. Logo após o seu término, a Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

«O sr. presidente Nereu Ramos presidiu a uma reunião do Ministério, em que foi examinada a situação política nacional e acertadas as medidas julgadas necessárias para manter o clima de tranqüilidade reinante.

Estiveram presentes o presidente da Câmara dos Deputados e o governador Antônio Balbino, ora nesta capital».

★ *LOTT: MANTER A PAZ*

Instado a prestar declarações ao deixar a reunião, o general Lott disse que a reunião "visou manter a paz no Brasil".

Negou-se o general Flores da Cunha a esclarecer os motivos da convocação da Câmara para hoje, acrescentando:

"Ouçam o Alkimin e os outros líderes que a convocaram".

★ *PROBLEMA DA VOLTA DO SR. LUZ*

O ministro do Trabalho, deputado Nélson Omegna, foi mais explícito:

"Tratamos de problemas administrativos e da vida política".

Sôbre a convocação da Câmara esclareceu:

"A Câmara vai discutir o problema da volta do sr. Carlos Luz e deve terminar o que começou".

★ *DESTITUIÇÃO*

O senador Vitorino Freire que não participara da reunião mas estava no Catete, disse:

"Indiferente aos problemas jurídicos, a bancada do Maranhão vai votar pela destituição pura e simples do sr. Carlos Luz, que traiu o mandato. O govêrno do sr. Carlos Luz terminou no Tamandaré".

★ *PRIMEIRA REUNIÃO*

O novo ministro da Viação, engenheiro Lucas Lopes, apenas disse que "fôra uma primeira reunião do Ministério para tomada de contácto".

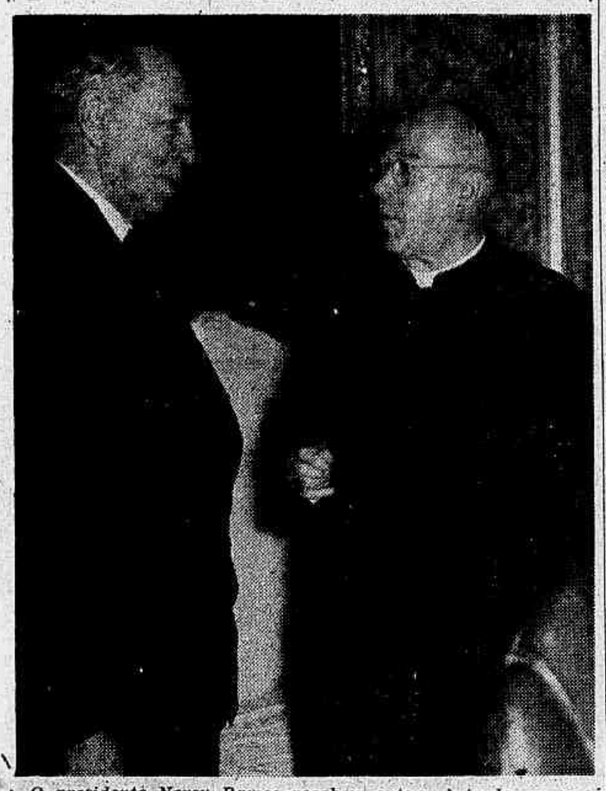
TAMBEM SERA CASSADO O MANDATO DE LACERDA

O senador Vitorino Freire disse que também deverá ser cassado hoje pela Câmara o mandato do deputado Carlos Lacerda.

Comunica Sua Posse o Chefe do Govêrno

O presidente da República, sr. Nereu Ramos, em data de 11 do corrente, dirigiu mensagem aos presidentes das Casas do Congresso Nacional e dos Tribunais Federais de Justiça, comunicando haver assumido a presidência da República, em cumprimento à deliberação da Câmara dos Deputados, aprovada pelo Senado Federal.

NO CATETE O CARDEAL



O presidente Nereu Ramos recebeu, ontem, à tarde, no palácio do Catete, a visita do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, mantendo com sua eminência cordial palestra no Salão de Despachos. No "clichê", um aspecto da visita.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES.
Rua Gonçalves Dias, 30 — 6º andar — Tel.: 22-7968.

NOVA YORK, 12 — O chefe da delegação do Brasil, junto às Nações Unidas, embaixador Ciro de Freitas Vale, assistindo a uma reunião realizada, ontem, no Primeiro Comitê das Nações Unidas, que trata da situação da Coréia. E ontem chegaram a esta cidade as notícias acêrca da atitude do Exército do Brasil, que substituiu o presidente Carlos Luz, pelo sr. Nereu Ramos, que era vice-presidente do Senado. (Radiofoto UP)

NÃO DEIXE DE LER
no Suplemento de Historietas
«Procópio Supersônico»
na 4ª Seção

Exigência do Exército a Demissão do Ministério

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — A demissão do Ministério teria sido exigida em nome do Exército pelo general Carlos Aramburu, chefe do mesmo.

O pomo da discórdia é a nomeação do novo ministro do Interior.

VOLTA AO TRABALHO

Logo que foi conseguida a desinterdição da "Tribuna da Imprensa", os funcionrios do jornal acorreram à redação do vespertino, para a volta às suas atividades normais. Havia muito trabalho a efetuar, pois o jornal está sendo aguardado, com uma edição de 16 páginas. Aqui vemos um grupo de jornalistas, na redação da "Tribuna da Imprensa" falando a um dos nossos repórteres e comentando os últimos acontecimentos que empolgaram o país.

Normalizada a Situação no País, Informam as Autoridades Militares

ORDEM DO SR. CARLOS LUZ DE CESSAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO NOVO GOVÊRNO

CHEGARÁ HOJE O «TAMANDARÉ»

SEGUNDO informações do Ministério da Guerra, o general Teixeira Lott pernoitou no seu gabinete de 11 para 12 do corrente, com todos os seus auxiliares diretos, distribuindo ordens no sentido de se dar novas comissões a oficiais e expedindo instruções. Por determinação ministerial, os oficiais do Exército que se acham a bordo dos navios da Esquadra ao desembarcarem, serão diretamente encaminhados ao seu gabinete. Com esta medida, procura-se evitar que tais oficiais venham a ser considerados desertores desde que decorridos oito dias de ausência, de acôrdo com a lei.

ZONA MILITAR DE LESTE

O general Odilio Denys, comandante da Zona Militar de Leste, manteve-se em contacto direto com o ministro da Guerra.

ZONA MILITAR DO CENTRO

O general Olimpio Falconiéri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro, manteve o ministro da Guerra ao par da situação, dando-lhe ciência das várias providências tomadas, bem como da posição de sua tropa.

Aquele militar chegou a São Paulo com algumas unidades. O Estado está com sua vida praticamente normalizada. O general Tasso Tinoco entrou em entendimentos com o general Falconiéri.

A esquadra encontrava-se em frente ao pôrto de Santos, à altura da ilha da Moela, parecendo estar composta de um cruzador e quatro torpedeiros.

O coronel aviador Joel, da base de Cumbica, estêve no Q. G. e informou que o brigadeiro Eduardo Gomes dera ordens para não resistir.

O comandante da Zona Militar do Centro determinou que seguisse para Santos mais um batalhão. Com referência ao general Tinoco, esclareceu-se que êle se acha sem comando, porque a tropa lhe fugiu ao contrôle. O campo de Cumbica no qual nôta-se acentuado movimento, está sob as vistas da tropa do Exército.

O GEN. FALCONIÉRI CONFERENCIA COM O MINISTRO

Às 8 horas da manhã de ontem, o general Falconiéri, em ligação telefônica com o ministro Teixeira Lott, informou que a situação em São Paulo se encontrava pràticamente solucionada. O brigadeiro Eduardo Gomes deu ordens par que cessasse qualquer medida de resistência. A base aérea de Cumbica confraternizou com as tropas do Exército da guarnição paulista. Os aviões a jacto, que haviam decolado no dia 11, de Santa Cruz, para Cumbica, aprestam-se a retornar à sua base.

DESISTE DA RESISTENCIA O SR. CARLOS LUZ

Ontem, pela manhã divulgou-se que a Marinha interceptara o seguinte rádio dirigido ao almirante Amorim do Vale:

«Minha atitude até aqui obedeceu ùnicamente ao propósito de resguardar a autoridade do presidente da República e de sustentar a Constituição. Considerando, porém, a opinião do ministro, oficiais e outros amigos que me acompanharam diante da situação de fato ora instalada no país, venho recomendar-lhe se abstenha de novos esforços no sentido de resistência a fim de evitarmos se derrame o sangue generoso dos brasileiros e se lancem as fôrças militares umas contra as outras. Espero considere com seus leais comandados estas derradeiras instruções inspiradas não só no sentimento da honra comum como na confiança que todos depositamos na bravura e no civismo da Marinha Brasileira. Nesta data me dirijo ao atual govêrno dando conta desta resolução. A) **Carlos Luz**».

Ao ser informado da resolução do sr. Carlos Luz, o brigadeiro Eduardo Gomes deu ordem aos oficiais e sargentos da Aeronáutica que, por determinação sua se haviam dirigido a São Paulo, para que voltassem para suas unidades.

COMUNICADO DA CASA CIVIL DO GOVERNADOR JANIO QUADROS

O ministro Teixeira Lott recebeu, da Casa Civil do governador de São Paulo, o seguinte rádio:

«Reunidos com o sr. governador, todos os secretários de Estado e Magnífico Reitor, examinaram os atuais acontecimentos acentuando reina Estado máxima ordem, continuando governador no exercício seus podêres constitucionais e desenvolver com maior interêsse tôdas as atividades administrativas que o momento reclama em prol de São Paulo (a) general Honorato Pradel, deputado Montoro, gov. Jânio Quadros e demais secretários.

RETIRA-SE O GENERAL FIUZA

Em companhia do seu filho e do general Emílio Maurell Filho, deixou ontem, dia 12, pela manhã o gabinete do Consultor Jurídico do Ministério da Guerra, onde passára a noite, o general Alvaro Fiuza de Castro. Durante o tempo em que ali estêve o general Fiuza foi muito visitado pelos seus colegas.

CONTINÚA A TROPA DE PRONTIDÃO

Embora normalizada a situação em todo o país, o Exército continua de prontidão, achando-se o ministro da Guerra e os demais comandantes em seus postos.

CHEGARÁ HOJE O «TAMANDARÉ»

O almirante Araújo Suzano, chefe do gabinete do ministro da Marinha, declarou à reportagem não poder informar com precisão sôbre a chegada do cruzador Tamandaré. O que se soube no gabinete — disse — foi que êsse navio transpuzera a barra anteontem a grande velocidade, rumando do para o sul e agora já está viajando de volta ao Rio.

Acrescentou o almirante Suzano:

— «Devido as condições atmosféricas e outras circunstâncias, posso garantir que o «Tamandaré», sòmente chegará ao Rio, amanhã, (hoje). A posição precisa ainda não está conhecida. Se atracará no Arsenal ou se ficará ao largo ainda não está resolvido.

Com relação ao ex-ministro Amorim do Vale e seu gabinete posso informar que estão a bordo do cruzador «Barroso», no largo do Arsenal de Marinha. Ontem, dia 11, o ministro Alves Câmara recebeu um emissário do bordo, a fim de receber instruções a respeito».

Com relação a movimentação nos altos postos da Armada, informou que serão mantidos até ordem posterior os seus atuais chefes. Possìvelmente, serão feitas algumas nomeações.

REUNIÃO DE ALMIRANTES

Cêrca das 11h30m, tendo à frente o almirante Saladino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, estiveram no gabinete do ministro, todos os oficiais generais da Marinha, que se apresentaram ao almirante Antônio Alves Câmara.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Antônio Alves Câmara, ministro da Marinha, depois da posse do novo ministro das Relações Exteriores, palestrando com os jornalistas credenciados no Palácio do Catete, confirmou que o cruzador «Tamandaré» chegará à Guanabara hoje, pela manhã, devendo ficar atracado na «bóia». As altas patentes que se encontram a bordo desembarcarão, juntamente com os civis. A guarnição do navio nele permanecerá sem que sofra qualquer punição, de vez que não se verificou insubordinação ou violência alguma, não tendo mesmo respondido ao fogo dos canhões das fortalezas. Quanto ao almirante Penna Bôto, declarou, ainda, que o mesmo aguardará substituto no pôsto, uma vez que já atingiu o prazo de comando.

Ao terminar, declarou que a Marinha está coesa, e que êle, ministro, conta com a confiança do govêrno e o apoio da sua classe.

REIVINDICAÇÕES PARTIDARIAS

Na reunião da tarde de ontem dos líderes partidários que apoiam o govêrno, realizada no Catete, foram debatidos vários problemas políticos. Os partidos governistas apresentaram suas reivindicações ao sr. Nereu Ramos, inclusive relativas a participação no Ministério.

Também foi debatida a orientação parlamentar e política a ser adotada.

MISSIONÁRIO PEDE CONTRÔLE DA ONU

No Oriente Médio

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 12 (A. F. P.) — O reverendo Michel Scott, missionário inglês que se tornou desde longa data o porta-voz das tribos Herrero e Hottentotes, do sudoeste africano, pediu a ONU tomar sob seu contrôle êsse território, antigo mandato da Sociedade das Nações, que a África do Sul recebeu sob o sistema de tutela das Nações Unidas e incorporou à União Sul-Africana.

A comissão de tutela da ONU tinha anteriormente resolvido ouvir o reverendo Scott, por 29 votos contra 11. O reverendo Scott leu as declarações de chefes indígenas, «suplicando à ONU arrancar seu povo da administração do govêrno sul-africano, que é indigna de dirigir quem quer que seja».

Evocou a miséria das tribos, a ausência de legislação social e assistência médica, e pediu que as instituições especializadas da ONU assistam essas populações. Uma das cartas lidas pede que o Canadá seja encarregado da administração do sudoeste africano, no âmbito do sistema de tutela das Nações Unidas.

Avaliada a Fortuna de Peron no Exterior

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Frans Pick, autoridade em mercados monetários e proprietário da publicação «Pick's World Currency Report», declarou ao jornal «The New York Times» que o «capital retirado» — dinheiro da Argentina durante o regime de Peron — acusa certa tendência a repatriar-se. Acrescentou que grande parte dêsse capital foi para o Uruguai.

Pick calcula em uns 200.000.000 de dólares o capital argentino expatriado.

O artigo do «The New York Times», com as declarações de Pick, prossegue dizendo:

«Parte dêste (capital) aparentemente não regressará. O sr. Pick anunciou a chegada à Suíça, no mês passado, de 2.072 quilos de moedas de ouro de 10 dólares para a conta pessoal de Juan Peron. A 40 dólares a onça — pois as moedas são vendidas por um prêço maior que os lingotes — isto significa 2.700.000 dólares. Os bens do ex-ditador no estrangeiro, disse o sr. Pick, são calculados em menos de 5 milhões de dólares».

VISITA DO SR. NEREU RAMOS AO SR. CAFÉ FILHO

O sr. Nereu Ramos, estêve, ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, em companhia do general Floriano de Lima Brayner, seu chefe de Gabinete Militar, e do major Luís Felipe Borges, seu ajudante de ordens, em visita ao presidente Café Filho, que se achava em companhia de sua espôsa, d. Jandira Café, do seu médico assistente, dr. Raimundo de Brito, diretor do IPASE, e do sr. Oreas Martins. Estas pessoas, retiraram-se, logo a seguir, passando os srs. Café Filho e Nereu Ramos, a conversar, cêrca de 15 minutos, na presença apenas do general Brayner. Acima um flagrante tomado durante a visita.

Molotov Aceita a Proposta de "Céu Aberto"

Crônica de Joel Silveira

O ESCRAVO E O TELEFONE

O «escravo técnico»

O «escravo técnico» acende as nossas lâmpadas, movimenta as nossas máquinas, lança-nos no espaço, conquista para nós tôdas as velocidades. Mas são centenas de bilhões, e os homens são apenas dois bilhões. Vigirhiu Gheorghiu, no seu terrível romance, antecipa a tragédia: há de chegar o instante em que o Cidadão, até então soberano do «escravo técnico», a êste se submeterá, passando a ser o titere. Então os bilhões de «escravos técnicos» farão da humanidade uma coleção de ilotas, de servos — uma coletividade de pistons, molas, parafusos e carburadores. A humanidade passará a pulsar através um coração de aço; as veias se transmudarão nos fios condutores da fôrça que aciona a técnica; e os músculos, antes sensíveis ao pensamento, se farão simples lingotes dependentes de engrenagem geral.

E ninguém, nenhum sêr humano terá mais determinação. As ordens virão pelos fios; milhões de telefones assumirão o comando.

O telefone

Tal e qual fazia aquêle telefone, na redação, que todo dia, durante a ditadura, me trazia a voz assexuada e cortante do censor-mór. Nove horas da manhã, infalivelmente, a campainha estridulava, eu segurava o fone, dizia alô, a vozinha sem sexo respondia do lado de lá: «Bom dia, meu caro». E me dava, sem calor, sem participação, as medidas do espartilho do dia: «Não comentar o discurso de Fulano. Nada sôbre a viagem de Sicrano. Não se referir à doença do ministro Tal. Ignorar a demissão de X».

Eu rabiscava apressadamente as ordens, batia-as em seguida na máquina e as colava num enorme quadrado de papelão que pregara na parede. Com o tempo, a gangrena da censura foi tomando conta do papelão, acabou cobrindo-o de uma capa purulenta onde fediam e sangravam tôdas as proibições, cada qual mais covarde e mais idiota. Quando, finalmente, veio a polícia e, em nome do ditador, fechou a revista, levei o papelão para casa e durante anos seguidos guardei-o como uma relíquia preciosa. Mas acabei perdendo-o num aguaceiro que encheu a rua onde eu morava, inundou a varanda e de tal maneira empapou os «ukases» telefônicos que foi impossível recuperá-los.

A coisa foi há tanto tempo que eu já não me lembrava mais da vozinha inquisitorial que tôda manhã me feria os ouvidos. Ontem, no entanto, ao deparar com o anúncio improvisado substituindo o lugar onde deveria estar o Editorial do «Diário», ela me chegou subitamente aos ouvidos — fria, assexuada, falsamente cordata — como a voz de um fantasma a anunciar a volta daqueles dias medonhos que pareciam definitivamente enterrados.

Sugere à Conf. de Genebra Declaração Conjunta Dos 4

Não Deverão Recorrer ao Emprêgo da Fôrça

GENEBRA, 12 (U. P.) — O chanceler Molotov, da Rússia, acaba de aceitar, condicionalmente, o oferecimento de inspeção aérea de «céu aberto» do presidente Eisenhower.

• Pede Declaração Conjunta

GENEBRA, 12 (U. P.) — O chanceler Molotov, da Rússia, propôs à conferência de Genebra que as 4 grandes potências façam uma declaração conjunta, em que prometam não recorrer ao emprêgo da fôrça, para a solução das disputas internacionais.

• Renúncia ao Uso da Fôrça

GENEBRA, 12 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — A União Soviética propôs hoje uma declaração quadripartita, renunciando ao uso da fôrça nas disputas internacionais. A proposta foi feita em uma sessão da conferência dos «Quatro Grandes», que terminou com novo estancamento da questão do desarmamento mundial.

• Reunião Final

Os quatro ministros de Relações Exteriores realizaram uma reunião final sôbre o desarmamento, que se transformou, inesperadamente, de um vigoroso debate verbal em um oásis de calma e moderação. Conquanto os chanceleres hajam abandonado todo novo esfôrço por chegar agora a um acôrdo sôbre o assunto, deixaram a porta aberta para manter novas conversações.

• Mais Conciliador

O ministro soviético, Vyacheslav M. Molotov, em tom mais conciliador que o habitual, repetiu que os soviéticos, «em determinadas condições», aceitariam a proposta de «céu aberto», do presidente Eisenhower, de fotografia aérea e intercâmbio de informação. Esta não foi, contudo, uma nova concessão russa, pois Molotov já havia dito o mesmo na sessão de quinta-feira.

• Seria Útil à Paz

O ministro soviético propôs também que os «Quatro Grandes» façam uma declaração conjunta, opondo-se ao uso da fôrça para solucionar disputas internacionais. Disse que essa declaração seria útil à paz e à segurança, acrescentando que, em sua opinião, os ministros não devem procurar ocultar seu desacôrdo básico.

O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, manifestou a seguir sua confiança em que, «embora não se haja chegado a um amplo grau de entendimento formal sôbre o desarmamento... a troca de pontos de vista foi animadora e ajudará os nossos representantes nas Nações Unidas.

Depois da sessão dos «Quatro Grandes», realizada pela manhã, os três ministros do ocidente se reuniram, acompanhados de seus assessores principais, às 15h30m, no hotel em que está hospedada a delegação norte-americana, a fim de procurar harmonizar seus respectivos pontos de vista ante a explosiva situação do Levante, as novas admissões de membros às Nações Unidas e os problemas do extremo-oriente.

Ao expressar sua conformidade com o princípio de que haja uma inspeção aérea, embora sem descrever o que esta significa, Molotov manifestou: — «A União Soviética está de acôrdo em que a inspeção e o contrôle têm grande importância, e o desarmamento deve ser acompanhado de um sistema efetivo de contrôle internacional».

Dulles disse a Molotov que a insistência ocidental nas garantias e contrôle dos armamentos não tem nenhum «motivo ulterior». Depois de assinalar que tanto o leste como o oeste desejam o rearmamento, disse que tem esperança em que possam aproximar-se ainda mais entre si as atitudes de ambas as partes.

Ao terminar a reunião, o chanceler britânico, Harold MacMillan, disse que o tom com que acabava era bom, e «parece haver acôrdo em certo número de objetivos», embora não o haja quanto aos meios de lográ-los.

SURPREENDENTEMENTE

GENEBRA, 12 (U. P.) — Em um gesto surpreendente, o ministro soviético de Relações Exteriores, Vyacheslav M. Molotov, solicitou hoje uma reunião extraordinária com o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, para amanhã, domingo.

A entrevista se realizará às 10 horas da manhã, hora local, na sede da delegação norte-americana.

Amanhã deveria ser dia de descanso para os delegados à conferência, que esta tarde finalizou seu debate sôbre o desarmamento, ficando em ponto morto.

Não se tem a menor indicação de porque Molotov quer conversar a sós com Dulles. Sua gestão suscitou, contudo, tôda sorte de conjecturas sôbre a possibilidade de que pudesse ter em vista o oferecimento de alguma concessão de último momento ao ocidente, mas até agora infrutíferas deliberações da conferência, que se deve encerrar quarta-feira próxima.

Em fontes comunistas se havia insinuado que a enfermidade do presidente Eisenhower havia sido um fator na dura atitude adotada por Molotov, nas sessões da conferência.

Segundo estas fontes, Moscou teria entendido que Eisenhower pudesse vêr-se obrigado a tomar parte menos ativa nos assuntos de Estado e que, como conseqüência, ocorresse uma mudança na política dos Estados Unidos.

Durante a sessão plenária de hoje, Molotov propôs que as quatro potências se unissem em uma declaração conjunta de renúncia ao uso da fôrça para solucionar as disputas internacionais.

WASHINGTON, 12 — o presidente Dwight Eisenhower (ao centro) em companhia de sua espôsa e do vice-presidente Richard Nixon, no aeroporto de Washington, saudando a multidão que o ovacionou ontem, por ocasião de sua chegada de Denver, onde estêve internado num hospital militar, por motivo de um ataque cardíaco. (Radiofoto UPI.)

Muito Longe da Paz e da União a Coréia

NAÇÕES UNIDAS, 12 (U. P.) — A paz permanente e a unificação da Coréia se acham ainda muito longe, diziam hoje os observadores das Nações Unidas, ao procurarem interpretar as informações anglo-norte-americanas à comissão política da ONU sôbre essa dividida Nação. Os delegados Jacob Blaunstein, norte-americano, e sir Pierson Dixon, britânico, como primeiros oradores do debate realizado ontem pela Assembléia Geral sôbre a Coréia, pintaram um quadro sombrio dos acontecimentos de post-guerra na Coréia, país devastado pela guerra. Os Estados Unidos apresentaram moção dizendo, contudo, que ainda se podem encontrar meios pacíficos para a unificação da Coréia.

JUIN REBATE CRÍTICAS AO EXÉRCITO FRANCÊS

ANÁLISE DA POLÍTICA NACIONAL

COMPIEGNE, 12 — (A. F. P.) — Num discurso pronunciado por ocasião da comemoração do armistício, o marechal Juin declarou em particular: — «Imagino que o marechal Foch teria lamentado o atraso havido na reconstrução do nosso aparêlho militar, no seu aperfeiçoamento de acôrdo com as exigências do prestígio e o destino de um país como o nosso. E' verdade que a culpa cabe mais às conjunturas exteriores do que a uma vontade nacional fraca». Insurgindo-se contra as críticas dirigidas ao exército, o marechal Juin acrescentou: — «Chegaram ao ponto de censurar a mais alta autoridade militar do país, por ter tomado a liberdade de expressar-se publicamente sôbre questões que interessam no mais alto grau a segurança nacional. E' realmente desconhecer que existem instâncias no nível das quais os imperativos políticos e militares se conjugam tão estreitamente, que todos os conceitos devem visar identificar-se, se não querem interferir ruidosamente.

«Voltando ao futuro do nosso país, prosseguiu o marechal Juin, assistimos hoje a êsse fato estranho, de uma França que, desde a libertação, soube construir e desenvolver magnificamente sua produção, porém cujo prestígio no exterior está tão abalado, que somos considerados como o homem doente, que se pode abater sem riscos».

«Existe, disse o marechal, uma disparidade que mal se explica. A instabilidade governamental é sem dúvida em parte responsável tornando mais confusa a noção do Estado e vacilante a nossa linha política. Penso que o mal procede principalmente das divisões muito acusadas, suscitadas pelas nossas infelicidades. Para remediar a êsse mal, procedamos inicialmente a uma reconciliação geral, dizem alguns, façamos novamente a União nacional, dizem outros. Estas são palavras sonoras, porém vazias de sentido, esquecendo-se dizem em derredor de que denominador comum devem ser feitas essa reconciliação e essa união. Todavia, a escolha não é fácil, fatalmente, porque a mesma é suscetível de dificultar as discussões. No entanto, parece que o sentimento nacional deve ser o elemento mais seguro da união desejada».

Reuniu-se em Buenos Aires a Junta Consultiva Nacional

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O vice-presidente da República, contra-almirante Isaac Rojas, convocou para uma reunião urgente de emergência a Junta Consultiva Nacional, que se reuniu às 18h30m de hoje.

A Junta, que foi constituída oficialmente no edifício do Congresso em princípios da semana, não celebrou ainda nenhuma formal.

Assumiu o Ministro da Aeronáutica

O brigadeiro Alves Secco, após a cerimônia de posse realizada, no Catete, acompanhado do major-brigadeiro Alvaro Hecksher e de outros oficiais-generais e oficiais superiores da Fôrça Aérea Brasileira, dirigiu-se ao Ministério da Aeronáutica, a fim de assumir as funções de ministro para as quais fôra nomeado pelo presidente Nereu Ramos.

A transmissão do cargo teve lugar através de uma cerimônia simples, cabendo ao brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos, chefe de Gabinete do ministro Eduardo Gomes, a incumbência de entregar ao novo ministro o exercício da pasta da Aeronáutica.

FALECE A SRA. GERMAINE COTY «PRIMEIRA DAMA» DA FRANÇA

PARIS, 12 (AFP) — Faleceu a senhora Germaine Corblet Coty, espôsa do presidente da República, sr. René Coty. O falecimento da «Primeira Dama da França» se verificou no Castelo de Rambouillet, residência do casal, em uma crise cardíaca, que durou vinte e quatro horas, com sucessivos ataques. A senhora René Coty recebia, ontem, uma delegação dos alsacianos de Paris, no Palácio do Elíseu, quando se sentiu mal. Imediatamente foi conduzida para Rambouillet.

Prossegue o Gen. Lonardi na Reforma do Gabinete

DIZ QUE NÃO DEVE HAVER VENCEDORES NEM VENCIDOS

BUENOS AIRES, 12 (Por William L. F. Horsey, da U. P.) — O presidente, general Eduardo Lonardi, continuou, hoje, reorganizando seu gabinete, ao aceitar a renúncia do ministro do Interior e Justiça, dr. Eduardo Busso, e, depois de dividir êsse ministério, confiou a pasta do Interior ao dr. Luis Maria de Pablo Pardo, e a Justiça ao dr. Bernardo Velarde Irigoyen. Ambas as pastas haviam sido fundidas pelo govêrno depôsto de Perón. Ao mesmo tempo circulam rumores de que estariam propensos a solicitar exoneração os ministros de Relações Exteriores e de Instrução Pública, Mario Amadeo e Atilio del'Oro Maini, respectivamente, de tendência direita. Em princípios desta semana havia-se demitido o ministro da Guerra, general Leon Bengoa, que voltou a reincorporar-se ao exército, e cujo sucessor ainda não foi nomeado.

Também renunciou o secretário de Imprensa e Difusão, dr. Juan Carlos Goyeneche, de igual tendência que Amadeo e del'Oro Maini.

Poucas horas antes de serem dadas a conhecer a renúncia do dr. Busso e as designações de Pablo Pardo e Velarde Irigoyen, feitas durante a prolongada reunião que realizou esta manhã o gabinete, sob a presidência do general Lonardi e do vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas, o primeiro mandatário dirigiu ao país uma mensagem de grande estadista, que, por seu conteúdo, rivaliza com seu já famoso discurso de posse do comando, a 23 de setembro último, na praça de Mayo.

Nessa mensagem, o general Lonardi voltou a assegurar ao país que não dividirá o movimento operário e que não será a todos que foram partidários de Perón que se exigirá a prestação de contas de seus atos.

Em princípios da semana, o general Bengoa se havia demitido e, em sua carta de renúncia ao primeiro magistrado, lhe expressava a confiança de que êste se manteria fiel às idéias que expusera em seu discurso-programa de 23 de setembro. Lonardi, em sua resposta, lhe assegurou que assim o faria, e sua extensa mensagem de hoje mostra que está resolvido a cumprir suas promessas.

Bengoa havia pedido tolerância, exceto no caso de delinquentes, que deverão ser castigados, por idéias e sentimentos que não são os nossos (referência à vasta massa de partidários de Perón), por ser o único meio de esquecer o ódio semeado pela ditadura deposta». Bengoa também chamara a atenção sôbre a importância do problema sindicalista.

O ponto principal da mensagem do presidente Lonardi parece estar destinado a tranquilizar os 4.000.000 de operários do país, agrupados em 2.400 sindicatos, de que a luta entre os antigos dirigentes da Confederação Geral do Trabalho (C.G.T.), surgidos do peronismo, e os sindicalistas livres socialistas, católicos e comunistas, não será aproveitada para dividir os trabalhadores.

MENSAGEM A NAÇÃO

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O presidente Eduardo Lonardi, em mensagem dirigida à nação e tendente a tranquilizar a opinião argentina, a respeito do alcance do expurgo antiperonista, reafirma que não deve haver vencedores nem vencidos, em conseqüência da revolução que derrubou o precedente regime. E' indiscutível, declara Lonardi, que em certo momento, notadamente no começo, grande parte do povo foi favorável à política do regime decaído. Não é possível qualificar-se de anti-patriotas ou de partidários da tirania todos os que, de boa fé, aderiram a êsse regime. Conclusão contrária equivaleria a erigir-se uma parte da República em juiz da outra parte e manter um estado de efervescência prejudicial aos interêsses do país. Mas, prossegue Lonardi, isto não significa que devamos transigir com os que de uma ou outra maneira tiveram conivência com o regime, torturaram os seus compatriotas ou tiveram lucros ilícitos. Todos êsses devem ser castigados.

Aludindo aos ataques dirigidos contra certos membros do govêrno, salienta Lonardi que assegurou a plena responsabilidade da ação governamental. Em seguida, após salientar que «vastos setores» da opinião manifestam surprêsa por não ter o govêrno provisório abrogado tôdas as leis do govêrno Perón com o objetivo de perseguir a Igreja e os católicos «cuja resistência heróica foi um dos essenciais e decisivos fatôres do preparo e do êxito da revolução», a mensagem declara não ser possível tomar-se a respeito uma decisão precipitada «que suscitasse apaixonadas polêmicas ou pudesse provocar novos desacordos nestes primeiros momentos difíceis». Acrescenta a mensagem que, em respeito àqueles vastos setores da opinião católica e à própria Igreja, como instituição divida, o govêrno se sente obrigado a adotar uma atitude comedida, de acôrdo com a gravidade dos referidos problemas e com sentimento profundamente patriótico. Afirma em conclusão o presidente Lonardi que o objetivo final do govêrno provisório é o de restaurar as instituições do país por meio de eleições imparciais e sem fraude. Queremos evitar, salienta, que se possa dizer em momento algum que alteramos a pureza do nosso ideal revolucionário.

REBELARAM-SE

LA PLATA, Argentina, 12 (U. P.) — Os dirigentes da Confederação Geral do Trabalho na província de Buenos Aires se rebelaram contra Andrés Framini e Luís Natalini, atualmente a cargo da organização nacional da entidade operária.

Os dirigentes provinciais exortaram a todos os sindicatos da Argentina a apoiá-los na formação de um comitê de emergência, e afirma que o movimento operário duvida da capacidade de Framini e Natalini, para dirigir a C.G.T.

Ignora-se se a C.G.T. em La Plata está atualmente em mãos dos rebeldes ou dos peronistas.

BRAMUGLIA NO PALACIO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O ex-ministro de Relações Exteriores, Juan Atilio Bramuglia, compareceu ao palácio do govêrno, onde conversou com vários funcionários.

Não se informou sôbre os propósitos da visita de Bramuglia, que foi detido quarta-feira última e pôsto em liberdade horas depois.

Segundo círculos políticos fidedignos, Bramuglia e o coronel reformado, Domingo Mercante, ambos figuras destacadas na primeira época do peronismo, estão procurando reorganizar o Partido Peronista, com o nome de Partido Popular.

Mercante foi governador na província de Buenos Aires durante os primeiros anos do govêrno Perón.

Suicidou-se o Ex-Médico do Campo de Concentração

BOCHUM (RUHR), 12 (AFP) — O dr. Emmanuel Heidl, ex-médico do campo de concentração de Struthof, perto de Dantzig, suicidou-se em sua cela, no presídio de Herne (Ruhr). Acusado de ter participado de experiências médicas em detidos do campo de concentração de Struthof, o dr. Heidl devia responder, desde há alguns dias, pelos seus crimes, perante a Côrte de Bochum.

Escolha dos Primeiros Soldados da Wehrmacht

COOPERA A POLÍCIA DE FRONTEIRA

BONN, 12 (A. F. P.) — Os primeiros 101 soldados da futura Wehrmacht foram incorporados, hoje de manhã, ao ministério federal da Defêsa, em Bonn. Realizou-se a cerimônia em um local que podia conter simultâneamente os novos promovidos e a multidão de autoridades e jornalistas. No começo da cerimônia o sr. Teodoro Blank, ministro da Defêsa, proferiu breve discurso diante dos 101 voluntários, dos quais apenas doze, entre os quais os generais Adolf Heusinger e Hans Speidel, envergavam os novos uniformes: azul escuro para as unidades da marinha e cinza azulado para o exército de terra e o exército do ar. Recordou o ministro da Defêsa que a cerimônia de incorporação dos primeiros voluntários da futura Wehrmacht estava colocada sob o signo do 200.º aniversário do nascimento de Scharnhorst, reorganizador do exército prussiano. Salientou Teodoro Blank que a futura Wehrmacht deveria ser organizada no respeito às tradições, mas que não se deveria voltar a nenhuma das antigas instituições sem verificar se mantinham o seu valor nas atuais circunstâncias. O ministro federal da Defêsa insistiu finalmente a respeito da importância da cooperação dos contingentes alemães com as fôrças das potências da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Após o seu discurso, o sr. Teodoro Bank fêz a chamada dos 101 voluntários, aos quais entregou, individualmente, as patentes de nomeação.

APÊLO À POLICIA

BONN, 12 — (A. F. P.) — O govêrno Federal, em reunião do Conselho de Gabinete, decidiu fazer apêlo às unidades da polícia federal das fronteiras, para formar os quadros da futura Wehrmacht, evitando assim novos atrasos para a organização das fôrças de defêsa alemãs. Os membros da polícia da fronteira — oficiais, sub-oficiais e homens de tropa — poderão ser destinados à unidades da Wehrmacht, a pedido dos mesmos.

Bem Recebida no Cairo Uma Decisão Francesa

CAIRO, 12 (U. P.) — Nos círculos políticos se recebeu com satisfação a decisão francesa de reiniciar os embarques de armas para o Egito.

Êsses círculos interpretam tal decisão como uma consequência das atitudes conciliatórias demonstradas mutuamente pela França e pelo Egito. Opina-se, também, que a decisão favorável da França poderia ter o efeito de dissuadir a Rádio Cairo a cessar seus ataques à política francesa na África do Norte.

Moção de Apoio da Assembléia Paulista ao Congresso Nacional

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, deputado André Franco Montoro, reabriu a sessão extraordinária dessa Câmara, às 17h 45m, lendo da mesa moção assinada pelos líderes das diversas bancadas, com exceção da UDN, e que foi aprovada por 50 votos contra 5.

A moção acima foi aprovada em votação nominal, sendo o resultado recebido com prolongada salva de palmas.

A Assembléia suspendeu em seguida os seus trabalhos, continuando, porém, em sessão permanente.

No Exército Norueguês um Jovem Brasileiro

GRAFENWOHR, Alemanha, 12 (U. P.) — O soldado do exército dos Estados Unidos John Hirsh recebeu ordens de incorporar-se ao exército da Noruega.

Hirsh, nascido no Brasil, de 24 anos, e educado em Lillehammer, Noruega, onde nasceram seus pais, trabalhou mais tarde nos EE. UU.

Em dezembro último, Hirsh recebeu ordem de alistar-se no exército norueguês. Em janeiro, recebeu ordens de prestar serviço militar no exército do Brasil.

Em fevereiro, recebeu outra ordem de incorporação militar, desta vez no exército dos Estados Unidos.

Hirsh, que fala o inglês, norueguês, francês e português, se decidiu em favor do exército norte-americano e foi enviado à Alemanha com a 10ª

Stevenson Propõe Fôrça Policial

No Sudoeste Africano

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os funcionários do govêrno norte-americano indicaram hoje que os Estados Unidos sòmente recorrerão, como último recurso, à sugestão do sr. Adlai Stevenson, de fazer com que uma fôrça policial internacional intervenha na crise entre o Egito e Israel.

Os citados funcionários afirmam que o govêrno dos Estados Unidos poderia estudar os pontos favoráveis e contra da sugestão do ex-candidato democrata às últimas eleições presidenciais mas sòmente se a situação no Oriente Médio piorar.

Esses funcionários recordam que foi difícil conseguir uma ampla participação internacional na guerra da Coréia.

Stevenson propôs ontem à noite, num discurso em Charlotteville, Virgínia, que «policiais das Nações Unidas» patrulhem a inquieta fronteira entre o Egito e Israel. Afirmou que a possibilidade de guerra no Oriente Médio é um indício de «desintegração de todo nosso sistema de segurança».

Volta ao Brasil o sr. Eugênio Gudin

PARIS, 12 (AFP) — Deixou hoje esta capital, com destino a Cherburgo, onde embarcará no «Andes» para o Rio de Janeiro, o ex-ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin.

Foram saudá-lo na partida, o encarregado de negócios do Brasil na França e sra. Ilmar Pena Marinho.

NOVO VOTO DE CONFIANÇA PARA O MINISTRO FAURE

RECEBEU O APOIO DOS COMUNISTAS

PARIS, 12 — (U. P.) — O primeiro ministro Edgar Faure obteve, esta noite, um voto de confiança, na Assembléia Nacional, cujos membros se mostraram moderados, ao que parece afetados pela morte da espôsa do presidente da República, René Coty. A votação oficial foi de 285 sufrágios, contra 247. Todavia, com sua instável maioria, Faure pode ver-se diante de novos perigos, porque sua vitória de hoje a deveu, pela segunda vez, ao apoio dos deputados comunistas. A Assembléia apoiou a Faure em sua decisão de convocar novas eleições nacionais, em dezembro próximo. Faure logrou o voto de confiança não obstante a intransigente oposição do ex-primeiro ministro, Pierre Mendès-France.

Pela segunda vez em 8 dias, os comunistas apoiaram ao anticomunista Faure em seu desejo de realizar eleições em dezembro, segundo um sistema eleitoral que ameaça dar aos vermelhos o dôbro de cadeiras na próxima Assembléia Nacional.

Os deputados radical-socialistas, da mesma tendência que Faure, não o apoiaram inteiramente. Há uma semana, Mendès-France foi eleito vice-presidente do Partido Radical-Socialista, cargo que lhe permite dominar a agrupação, em vista de que seu presidente, Edouard Herriot, por sua idade avançada e saúde delicada, quase não poderá exercer suas funções. A campanha de Mendès-France para voltar ao poder está organizada para junho, mês em que deviam realizar-se originalmente as eleições. Ademais, Mendès-France quer que se reforme o sistema eleitoral. A de hoje foi a quinta vitória parlamentar de Faure, em outras tantas semanas, porém sua luta não terminou, pois seu projeto de lei para convocar eleições em dezembro tem que ser debatido pelo Senado, têrça-feira próxima.

DISSOLVE O SULTÃO MOHAMMED BEN YUSSEF A CÂMARA CONSULTIVA DE SEU PROTETORADO

RABAT, 12 (U.P.) — O sultão Mohammed Ben Yussef dissolveu, hoje, o «Majsen» (Câmara Consultiva de Govêrno), para que êste ceda lugar à formação de um gabinete de estilo moderno, que negocie com a França a independência de Marrocos. Os 13 membros do «Majzen» foram hoje informados de sua dissolução pelo novo chefe do govêrno, Si Ofaui Ben Slimane, por ordem do sultão repôsto no trôno. A comunicação disse que, a partir de hoje, fica-lhe proibida a participação em tôda atividade oficial. A capital de Marrocos está muito animada e reina grande expectativa por motivo dos preparativos que se fazem para o triunfal regresso de Ben Yussef a seu trôno, quinta-feira próxima. O novo Residente-Geral francês, André Dubois, ex-chefe de Polícia de Paris, chegará aqui amanhã, em avião, da capital francêsa, para dirigir os preparativos de última hora da grande recepção que se tributará ao soberano e aplainar o caminho para as gestões de autonomia. Dubois conferenciou hoje, em Paris, com o Residente-Geral demissionário, Pierre Boyer de la Tour.

Canetas de classe Imperator!

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AV. N. S. COPACABANA, 540 — APTO. 601 — TEL.: 57-6411 — RESIDENCIA: 47-5683.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0508 e 52-8585.
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

Artigos Médico-Cirúrgicos
Sortimento completo de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Todos os pertences para Farmácias e Hospitais — FUNDAS PARA TODOS OS TIPOS DE HÉRNIAS — DUCHAS HIGIÊNICAS, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infravermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.
BONS ARTIGOS — PREÇOS MÓDICOS
CASA NEIVA
(FUNDADA EM 1924)
49 — RUA DOS ANDRADAS — 49
FONE: 43-1794 — RIO DE JANEIRO

De R. Magalhães Júnior

A Câmara Municipal e a República

UMA das coisas mais curiosas que aconteceram no Rio de Janeiro em novembro de 1889 foi o juramento dos membros do Governo Provisório perante a Ilustríssima Câmara Municipal. O adjetivo, mercê real, era então inseparável do seu nome e sob tal título é que saía, no «Diário Oficial», o resumo dos seus trabalhos. Ao ser derrubada a monarquia, pelo pronunciamento militar de 15 de novembro, José do Patrocínio, acompanhado por um grupo de pessoas, entre as quais Olavo Bilac, Pardal Mallet, Paula Ney e outros dos seus redatores de «A Cidade do Rio», marchara para a sede da Ilustríssima Câmara Municipal, para dali fazer retirar os símbolos da monarquia e fazer arriar a bandeira imperial. Era José do Patrocínio vereador e oportunista. Fôra republicano, com Ferreira de Meneses, e depois passara a monarquista, sob a influência de André Rebouças, ao ponto de prometer dar cada gôta do seu sangue pela defesa da coroa e do reinado de Isabel I. Fomentou a criação da Guarda Negra, rompeu em veemente artigo com «os republicanos-escravocratas» já depois de feita a abolição, embora Prudente de Morais e Campos Sales tivessem ido pegar-lhe no caixão da mãe, que morrera no Rio, recém-chegada de Campos. Mas, com o 15 de novembro, tinham-lhe voltado os pruridos republicanos. E Patrocínio foi o mais ardoroso de todos os edis cariocas de então em relação ao novo regime. E os demais imitaram-lhe o exemplo.

Enquanto que o Govêrno Provisório dissolvia a Câmara dos Deputados e a vitaliciedade do Senado, — que, aliás, sem se dar por achado, ainda fizera, a 16, uma reunião preparatória, — e mandara colocar tropa à porta de ambos, a Ilustríssima Câmara Municipal, não tendo sido, como as demais, atingida por decreto algum, mandava convidar os membros do novo govêrno a comparecer no dia 16 à sua sessão extraordinária, para, perante uma assembléia de representantes do povo, prestar o compromisso de bem servir à nação. O que é muito curioso é que os membros do Govêrno Provisório aceitaram o convite e se inclinaram diante da majestade da Ilustríssima Câmara Municipal. Homens que tudo podiam, que governavam a nação discricionàriamente, que eram naquele momento a encarnação de todos os poderes, não jurídicos, mas de fato, submetiam-se a um juramento perante uma Câmara que representava apenas um dos burgos da nação. E juravam, e prometiam bem servir à nação e ao povo da República Federativa dos Estados Unidos do Brasil!

Deodoro lá não fôra, por enfêrmo e cansado, mas foram, em seu nome, Ruy Barbosa, Benjamim Constant, o almirante Eduardo Wandenkolk, Aristides Lôbo e Quintino Bocaiuva (Campos Sales e Demétrio Ribeiro ainda não tinham chegado ao Rio), os quais, em nome do Govêrno Provisório, prestaram o juramento, constante da ata da sessão extraordinária. Assim, a Ilustríssima Câmara Municipal continuou a funcionar sem ser molestada e publicando o «Diário Oficial», todos os dias, o resumo dos seus trabalhos. Continuava como um poder autônomo, administrada a cidade por seu presidente, dr. José Ferreira Nobre, consoante a prática do tempo do Império. O poder municipal continuava intacto, como uma ilha, em meio à subversão geral. Aquilo, porém, não iria durar muito tempo. Aquela exagerada independência começa a dar cócegas nos homens que podiam tudo e que tinham, espontâneamente, se curvado diante daquele poder do povo. Assim é que Aristides Lôbo, ministro do Interior, elabora a minuta de um decreto no qual se declarava que, «considerando o estado de decadência», «sua deficiente organização e limitados meios de ação», ficava dissolvida a Ilustríssima Câmara Municipal, que seria substituída, em suas atribuições, por um conselho de sete membros, presidido por um dêles, por escolha do govêrno.

Assim, os quinze vereadores que a 16 de novembro tomavam, em sessão extraordinária, o juramento solene dos membros do Govêrno Provisório, no dia 7 de dezembro tinham por êles mesmos a entrada barrada na sala das sessões. Quinze homens, eleitos, cediam lugar a sete outros, nomeados. Estes são Francisco Antônio Pessoa de Barros, presidente; Domingos de Almeida Martins Costa, João Barbalho Uchoa Cavalcanti, Jaime Benévolo, Mateus Alves, Zeferino de Campos e Benjamim Sales Pinheiro. Dos quinze, anteriores, não escapara um único! Nem mesmo o pressuroso José do Patrocínio...

Ainda o Inquérito Brandi

O general Emílio Maurell Filho informou, ontem, aos jornalistas que o inquérito sôbre o chamado «documento Brandi» ainda se encontra em seu poder esperando concluí-lo nos primeiros dias da semana que hoje se inicia. No momento está fazendo a revisão do relatório que é muito longo e acompanhado de numerosos documentos.

Apresentou-se o General Juarez Távora

Estêve na manhã de ontem, no gabinete do ministro da Guerra, a fim de se apresentar, o general Juarez Távora. Na ausência do chefe do Exército, que se encontrava, naquele instante, no Palácio do Catete, onde fôra despachar com o sr. Nereu Ramos, foi êle recebido pelo marechal Mascarenhas de Morais.

PROSSEGUE EM QUITANDINHA O II CONGRESSO DE ALERGIA

NUMEROSAS TESES APRESENTADAS

PROSSEGUEM em Quitandinha os trabalhos do II Congresso Internacional de Alergia, com a participação de cêrca de 400 delegados, representando 35 países. Várias contribuições e o resultado de numerosas pesquisas vão sendo apresentados diàriamente, destacando-se os estudos sôbre o meticortem e a meticortelona, novos medicamentos de grande eficiência no tratamento das doenças alérgicas. O dia de ontem foi inteiramente dedicado à discussão de temas relativos à imunologia e alergia, alergia hormonal e alergia medicamentosa, tendo apresentado trabalhos, dentre outros, o dr. Arlindo de Assis, do Brasil e Mary Loveless, dos Estados Unidos.

PROF. BERNARD HALPERN

Entre os congressistas, figura o prof. Bernard N. Halpern, secretário geral da Associação Internacional de Alergologia e diretor do Centro de Pesquisas sôbre as Doenças Alérgicas do Hospital Broussais, de Paris.

Êsse cientista francês tornou-se conhecido pela sua descoberta, em 1942, dos antilhistamínicos de síntese, usados como antialérgicos no mundo inteiro.

CIENTISTAS ESPANHOIS

Também participam do conclave os cientistas espanhois Carlos Jiménez Diaz e D. Baldomero Sánchez-Cuenca. Ambos possuem vários trabalhos sôbre sua especialidade e são membros de diversas associações científicas da Espanha e de outros países europeus e americanos.

NOVO MINISTRO DO EXTERIOR

Perante o sr. Nereu Ramos, tomou posse, ontem, às 17 horas, no cargo de ministro de Estado das Relações Exteriores, o embaixador José Carlos de Macedo Soares. A cerimônia realizou-se no Salão Amarelo do Palácio do Catete, constando apenas da leitura do têrmo de posse procedida pelo sr. Paulo Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e da aposição de assinaturas no respectivo têrmo. Estiveram presentes os ministros da Guerra, general Teixeira Lott, da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco, da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara Júnior, e da Justiça, sr. Meneses Pimentel, o chefe do Gabinete Militar, general Lima Brainer, o embaixador Camilo de Oliveira, secretário geral do Itamarati, o major Luís Felipe Augusto Borges, ajudante de Ordens do presidente da República e outras autoridades militares e civis. Finda a cerimônia, o sr. Macedo Soares recebeu as felicitações dos presentes. Na gravura, um aspecto da solenidade (Foto A. N.)

POSSE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no Ministério de Justiça, a cerimônia de transmissão do cargo ao sr. Meneses Pimentel. Na ausência do ex-ministro, sr. Prado Kelly, coube ao chefe do gabinete, sr. Barreto Filho, proceder à transmissão. A seguir, falou em nome da bancada pessedista do Ceará, o deputado Armando Falcão, e o novo ministro. Estiveram presentes ao ato o major Brasiliano da Costa, representando o ministro da Guerra; o general Augusto Magesso Pereira, chefe de Polícia; o coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar; o governador do território do Amapá, sr. Janari Nunes; os parlamentares Alvaro Adolfo, Israel Pinheiro, José Maria Alkimim, Valois de Castro, Lameira Bittencourt, Vitorino Freire, Arnaldo Cerdeira, Remy Archer e outros. No clichê, um aspecto da solenidade, quando falava o sr. Barreto Filho.

BRASIL DE NORTE A SUL

CEARA

PEDIDA A CRIAÇÃO DE CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA

FORTALEZA, 12 — O prefeito Acrísio Moreira Rocha acaba de encaminhar à Câmara Municipal de Fortaleza, projeto de lei pedindo autorização para a criação de Centros de Educação Física em Fortaleza devendo o primeiro dêles ficar localizado no Estádio Presidente Vargas. O projeto que acompanha a mensagem está instruída detalhada justificativa, a qual se diz que a criação de Centros de Educação Física é uma conseqüência de imperativos constitucionais. (Asp).

MINAS GERAIS

REVISAO DO PAGAMENTO DE AUXILIO

SANTOS DUMONT, Minas, 12 — Mais de 150 vítimas da enchente de 1952, considerando-se prejudicadas com a distribuição do auxílio do Govêrno da República, no total de dez milhões de cruzeiros, organizaram uma comissão para solicitar às autoridades federais a sustação dêsse pagamento, até que seja feita uma revisão do assunto.

Alegam essas vítimas ser preciso evitar que uns recebam centenas ou milhares de contos enquanto a outros são entregues apenas algumas centenas de cruzeiros.

SÃO PAULO

SOLIDARIEDADE AO SR. WHITAKER

SÃO PAULO, 12 — Uma comissão de representantes do Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras, chefiada pelo seu presidente, sr. José Floriano de Toledo, visitou os srs. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda, e Alcides da Costa Vidigal, ex-presidente do Banco do Brasil, a fim de lhes transmitir o voto de aplauso e solidariedade votado por aquela entidade, por motivo da atuação dos mesmos na questão da reforma cambial.

Ambos agradeceram a homenagem. (Asp)

PARANÁ

CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO

CURITIBA, 12 — Foi instalado nesta Capital o VIII Congresso Nacional Hoteleiro, tendo sido inaugurada a 5ª Exposição da Indústria do ramo hoteleiro. A solenidade de instalação foi presidida pelo governador Adolfo Oliveira Franco. (Asp)

SANTA CATARINA

EXPOSIÇÃO E CONGRESSO

JOAÇABA, Santa Catarina, 12 — De 10 de dezembro próximo a 8 de janeiro de 1956, realizar-se-á nesta cidade a Quinta Festa Nacional do Trigo, simultâneamente com uma exposição agro-industrial e o Quinto Congresso Nacional de Triticultura. (Asp)

Paz a Todos os Brasileiros e Tranquilidade a Todos os Lares

Telegrama do M. da Justiça aos Governadores

O ministro da Justiça, sr. Meneses Pimentel, dirigiu aos governadores dos Estados e Territórios e aos presidentes das Assembléias Legislativas Estaduais o seguinte telegrama: — «Tenho a honra de comunicar a vossa excelecência que, em cumprimento a uma deliberação aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, assumiu, hoje, a presidência da República o dr. Nereu Ramos, vice-presidente da Câmara Alta do Parlamento Nacional. Sua excelência o presidente Nereu Ramos está no firme propósito, fiél à sua tradição política, de assegurar a paz a todos os espíritos, sem distinção, e tranquilidade a todos lares da grande família brasileira. Assim, sinceramente, se empenhará com todo devotamento a estabelecer um clima de mútua compreensão entre as fôrças políticas representativas da opinião nacional. Atenciosas saudações (a) Meneses Pimentel, ministro da Justiça.

Diretor Militar na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil, tornou público, em boletim de 11 do corrente, o seguinte:

«Por ordem do general de Exército Odílio Denis, comandante da Zona Militar Leste, apresentou-se nesta Diretoria, hoje, o coronel Luís Augusto da Silveira, para exercer as funções de Diretor Militar nesta Estrada com o objetivo de dirigir tôdas as providências de Ordem Militar, tendo assumido o exercício. Servirá com o diretor Militar o tenente-coronel Aloísio Guedes Pereira, na qualidade de seu auxiliar e chefe de Gabinete. (a) Jair Rêgo de Oliveira — diretor».

NÃO DEIXE DE LER

no Suplemento de Historietas

«Procópio Supersônico»

na 4ª Seção

Ajudante de Ordens do Presidente da República

Acaba de ser nomeado ajudante de ordens do presidente Nereu Ramos, o major Luís Felipe Augusto Borges, que já havia exercido o cargo de secretário-assistente do general Bina Machado no Gabinete Militar da Presidência da República.

O general Floriano de Lima Brayner, escolheu para seu secretário-assistente no Gabinete Militar da Presidência da República, o coronel Jcão de Sousa Morais; e, para seu ajudante de ordens, o capitão Ismael da Rocha Teixeira.

Brigadeiros Apresentam-se ao Min. da Aeronáutica

De regresso de São Paulo, onde pernoitaram, apresentaram-se ao ministro da Aeronáutica, major-brigadeiro Vasco Alves Sêco, os seguintes brigadeiros: Eduardo Gomes, Gervásio Duncan, Joelmir Campos e Araripe Macedo e Márcio de Sousa e Melo, bem como alguns oficiais que os acompanhavam.

Punição Dos Responsáveis Pelo Advento de J. Peron

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Um memorial pedindo o julgamento do govêrno de fato, que conduziu à ditadura do general Perón, foi enviado à comissão nacional de inquérito sôbre as atividades do antigo regime, pelo coronel Mascaro, representante do govêrno na província do Chaco. Segundo o memorial, os membros do govêrno surgido do movimento militar de junho de 1953, e que era presidido pelo general Edelmiro Farrell, devem ser considerados como responsáveis diretos pelo aparecimento do regime peronista.

PELOS MUNICÍPIOS

CABO FRIO

ANIVERSARIO DA CIDADE

A cidade de Cabo Frio vai comemorar festivamente, depois de amanhã, a passagem de mais um aniversário de sua fundação. O governador e sra. Miguel Couto atendendo a convite do prefeito Nicanor Couto, presidirão as solenidades cívicas programadas, assistindo ainda ao desfile escolar e aos festejos populares.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ainda Não Votou o sr. Alim Pedro à Prefeitura

O prefeito Alim Pedro ainda não regressou à sede da Municipalidade, desde os episódios verificados na sexta-feira pela manhã, tendo comparecido ao Palácio Guanabara o engenheiro Hélio Caire de Castro Farin, secretário do prefeito e os demais auxiliares do governador da cidade.

ROB ROY

O extraordinário aventureiro escocês, é a historieta que publica o «DIÁRIO DE NOTICIAS», tôda QUINTA-FEIRA, no colorido Suplemento de Historietas de WALT-DISNEY

NÃO O PERCA

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SÓ 5 DIAS

Blusas «Japonas»
AGORA EM 2 MODELOS
(uma exclusividade de Distinção Modas)
Em SUEDE lavável e indeformável em 2 modelos diferentes soltos. COM GOLA E 2 BOLSOS ou SEM GOLA COM ABERTURA ATRÁS EM V. A mais procurada peça do momento. Nas côres: lilaz, B. Rose, branca, preta, vermelha cognac, verde limão e azul claro. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 180,00
AGORA EM SÓ 5 DIAS APENAS
129,00
Distinção MODAS
R. 7 SETEMBRO, 111

O LINHO PURO DE ALTA CLASSE

PREFERIDO PELAS PESSOAS EXIGENTES

LINHO BRASPÉROLA
Leadertex
MARCA REG.
QUANTO MAIS LAVA MAIS BONITO FICA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
PRODUTO DA BRASPÉROLA IND. E COM. S. A
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS — E. DO RIO
AGENTES EM TODO O BRASIL
2307 PUBL. KRA

Elementos de Boa Condição Social, Apresentação e Bem Relacionados na Capital:

Uma das mais importantes emprêsas de investimentos do país está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham as qualidades acima, para serem aproveitadas no seu Departamento de Produção.

Não se exige experiência no ramo, pois a Companhia mantém instrutores especializados no período experimental dos candidatos. Ótima remuneração, comissões e diárias.

A seleção dos candidatos será feita nos dias 10, 11, 12 e 14 do corrente — à rua São José, 90 — 4º andar.

Favor comparecer munido de duas fotos e apto a fornecer dados para o «curriculum vitae».

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

vôos diários

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da America Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel 35-8151

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

NOVEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

1 — Todos os Santos;
2 — Finados;
15 — Proclamação da República.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

12 de novembro de 1935

(QUARTA-FEIRA)

Era eleito e empossado no govêrno do Estado do Rio o almirante Protógenes Guimarães.

—o—

Peter Lorre, Francisco Drake e Colin Clive eram os astros de «Doutor Gogol».

PARA TODOS

— **Turismo**
— **Mulheres na Igreja**
— **Rebocador**

TURISMO — Nos primeiros seis meses do ano corrente, o tráfego de turistas na Grã-Bretanha superou todos os recordes já estabelecidos. Até fins de junho, 411.200 estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha, com um aumento de 12% sôbre igual período do ano anterior. 97.450 turistas provinham dos Estados Unidos e 182.700 de vários países europeus. No mês de junho, apesar das greves em ferrovias e companhias de navegação, registrou-se um aumento de 10% sôbre os visitantes estrangeiros em relação ao mês de junho de 1954. Grande parte dos turistas norte-americanos — 52% — viajou por via aérea sendo a primeira vez, em longos anos, em que o transporte aéreo foi preferido por maior número de pessoas.

* * *

MULHERES NA IGREJA — A Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos que desde 1930 tem feito ordenação de mulheres para o ofício de presbitero nas igrejas, acaba de resolver que a mulher também seja ordenada para o serviço pastoral. Recentemente, realizaram-se na Suiça duas reuniões de mulheres diplomadas em teologia, às quais compareceram representantes de associações que reunem mulheres que exercem o ministério em várias localidades suiças.

* * *

REBOCADOR — O maior rebocador da Europa foi construído em estaleiros holandeses. Recebeu o nome de Edgar Bennet e foi recentemente submetido às provas finais O rebocador, encomendado pela Companhia do Canal de Suez, mede 45 metros de comprimento, 12 de bôca e 5,5 de altura. O equipamento de propulsão é de 4.500 H.P. e a reserva de combustível suficiente para 120 horas.

MICROSCÓPIO

Raul Pilla

NOTAS POLÍTICAS

Pedro Dantas

MOMENTO INTERNACIONAL

Eleições nos Estados Unidos

O ESTADO do coração de Eisenhower é hoje seguido, através dos boletins, e declarações dos médicos, em todo o partido republicano, por motivos de afetividade, mas igualmente por motivos de natureza eleitoral.

A bem dizer todas as esperanças dêsse partido residem hoje na possibilidade de Eisenhower se candidatar novamente. Não é portanto a fôrça de uma organização ou a popularidade de um movimento, mas a fôrça e a popularidade de um homem. Esse prestigio foi conseguido, em grande parte, na última guerra e agora pela sua luta obstinada em favor da paz. Paradoxalmente por dois fatôres que na verdade são mais de raiz democrata, já que os republicanos são, ou eram, de índole isolacionista e, por outro lado, a luta pela paz não é positivamente uma especialidade do partido dos grandes negócios (inclusive dos negócios de armamentos).

Em frente a uma máquina importante apenas porque é rica e disciplinada, têm os democratas do seu lado a classe média e o povo dos sindicatos operários, os pequenos proprietários, os representantes das fôrças progressistas dentro da tonalidade americana.

—o—

Apoiados numa tradição de defêsa dessas camadas e dos seus direitos civis, os democratas têm, também, um grande candidato, Adlai Stevenson.

O período de macartismo que tanto nublou o conceito dos Estados Unidos junto aos povos democráticos, foi superado graças à resistência anônima e humilde de milhares de homens dos sindicatos (principalmente da C. I. O.) e de professôres na sua quase totalidade militantes do partido de Roosevelt.

Todos os esforços intentados para dissociar o marcatismo do partido republicano foram, durante um certo período, inúteis, pois que grandes nomes dêsse partido davam cobertura e apoio ao aventureiro de Wisconsins. E, na verdade, aos republicanos muitas vêzes beneficiou a campanha contra as liberdades públicas e a tentativa de instituir uma ditadura a pretexto de salvar a América do Norte de perigos totalitários — por meios estritamente totalitários. Hoje, o marcatismo, nos Estados Unidos, desapareceu no ridículo, embora tenda a surgir noutros países de menor experiência política, mas sem possibilidade de firmar-se, pois além de não ter uma ideologia (o marcatismo é sempre virulentamente anti-qualquer-coisa, sem uma atitude construtiva), corresponde apenas aos desesperados esforços de uma minoria residual sem qualquer perspectiva histórica.

Coube ao presidente Eisenhower, a partir de um certo momento, dar-lhe o golpe de misericórdia, quando a situação internacional não mais permitia (como hoje não permite apesar das vicissitudes de Genebra) um tipo de perseguição nas linhas preconizadas pelo senador MacCarthy.

Esse período angustioso tirou contudo grande popularidade ao partido republicano sendo captada pelos democratas e, sobretudo, pelos seus líderes mais intrépidos, Truman e Stevenson.

Os chefes republicanos sabem isso muito bem e todos os seus cálculos baseavam-se em Eisenhower porque sendo republicano tem uma mentalidade mais próxima dos democratas. Uma enfermidade eliminou a hipótese e a possibilidade de ascenção ao poder, de Adlai Stevenson é hoje considerada um pouco mais do que provável.

—o—

Não cabe aos sul-americanos decidir problemas eleitorais ou outros, dos Estados Unidos.

Mas podemos com singeleza definir o que nos parece mais simpático, e mesmo mais útil, no caso de se verificar.

Indubitàvelmente a politica de aproximação séria e leal com a América do Sul foi realizada por democratas: Cordel Hull e Roosevelt. E' natural que tenhamos uma inclinação a considerar que os nossos problemas podem ser encarados, com maior lucidez, generosidade e sentido histórico, no caso dos democratas vencerem as eleições.

O período de Eisenhower brilhante em alguns aspectos da economia dos Estados Unidos, e da sua politica exterior, foi para nós como se existisse noutro planeta (no que respeita a trabalho e colaboração digna e em estruturas de dignidade). A figura de Cordel Hull apesar de distante no tempo está presente no espirito; a de Holland apesar de próxima nos dias parece ter uma eternidade de distância.

Povos americanos e constituindo um todo, infelizmente não obedecendo, na economia, no progresso e independência real, ao velho, e neste caso, importante, sistema dos vasos comunicantes, é natural que olhemos com atenção os fenômenos politicos dos Estados Unidos. Para muitos isso pode ser uma distração como resolver palavras cruzadas; para nós é uma maneira de não ficarmos em palavras e em conseguirmos cruzar os nossos interêsses sem uma subordinação anacrônica.

A vitória dos democratas que se afigura à vista será mais um período de esperança. Importa, talvez, dizê-lo a tempo, para não termos de o lembrar mais tarde.

DIVERSAS

Reunião Extraordinária da Câmara Hoje

Aos primeiros minutos de hoje o general Flôres da Cunha comunicou que a requerimento dos líderes partidários convocara uma reunião extraordinária da Câmara dos Deputados para às 20h30m de hoje. A deliberação dos líderes dos partidos que apoiam o govêrno foi tomada no decorrer da reunião realizada no Catete.

Gabinete do Ministro da Justiça

O prof. Meneses Pimentel, novo ministro da Justiça e Negócios Interiores, por ato de ontem, nomeou para chefiar o seu Gabinete o Sr. Osvaldo Penido, que ontem mesmo entrou no exercício das funções.

Substituição do Ministro do Exterior

O presidente Nereu Ramos assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, concedendo exoneração ao embaixador Raul Fernandes do cargo de ministro de Estado das Relações Exteriores e nomeando, para substituí-lo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Chefe de Gabinete

O sr. Nélson Omegna, ministro do Trabalho, nomeou chefe do seu gabinete, o sr. Pérclo de Melo, funcionário do Ministério, que exercia, na administração passada, o cargo de assessor técnico.

Responderá Pelo Expediente do SAPS

O ministro do Trabalho indicou o sr. Antônio Pereira Santos, fiscal do Quadro do SAPS, para responder pelo expediente da referida autarquia.

Atividades Comerciais e Industriais

S. PAULO, 12 — Os estabelecimentos comerciais e industriais da capital funcionaram normalmente. A Federação das Indústrias e a Associação Comercial aconselharam os seus associados a manterem em atividades nos seus estalebecimentos. O secretário de Segurança Pública, em contacto com representantes das classes conservadoras afirmou que reina perfeita ordem no Estado, podendo o comércio e a indústria funcionarem normalmente com todas as garantias. (ASP).

Rafael Corrêa de Oliveira

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 8.ª página da 6.ª seção)

Encerrada a Concessão de Medalhas do Pacificador e Maria Quitéria

Homenagem à Memória das Vítimas de 1935

O Exército realizará nos próximos dias 25, 26 e 27 várias solenidades em homenagem à memória das vítimas da insurreição comunista de 1935. Essas homenagens serão iniciadas com preleções nos quartéis, repartições e estabelecimentos militares, culminando com a cerimônia do dia 27, no cemitério de S. João Batista, com a presença do presidente da República e do mundo oficial. Falará em nome das classes armadas um oficial general da Aeronáutica. A necrópole será sobrevoada por esquadrilhas da Fôrça Aérea Brasileira. A solenidade terá início às 9 horas. O chefe do Govêrno colocará uma palma no túmulo dos mortos. O coronel capelão, chefe do Serviço de Assistência Religiosa, fará a «Encomendação Solene».

O ministro da Guerra, tendo em vista um esclarecimento que lhe foi solicitado, declara que a concessão da medalha Maria Quitéria está encerrada, e que, quanto a de Pacificador, a Secretaria Geral procederá de acôrdo com o que prescreve o decreto 37.745, de 17 de agôsto de 1955.

TERÇO DE CAMPANHA

O ministro da Guerra mandou arquivar numerosos requerimentos de Têrço de Campanha que lhe foram encaminhados pela Seção Especial da F.E.B., os quais deixaram de ser encaminhados, em face do parecer Consultor Jurídico do seu Ministério.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para os dias 15 e 16 o 5º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se no dia 11 ao ministro o general Oscar de Barros Falcão.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NA FABRICA PRESIDENTE VARGAS

O dia 15 de novembro — data da proclamação da República — será de festas na Fábrica Presidente Vargas, sediada em Piquete. Várias inaugurações serão realizadas, inclusive a do portão principal, que constitui obra de arte da própria Fábrica. Para assistir às festividades da data, foram convidadas altas autoridades civis e militares. O diretor, coronel Edgar de Abreu e Lima, organizou um programa.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DENTISTAS

O diretor geral de Saúde do Exército fêz a seguinte movimentação de oficiais do quadro de dentistas: Classificação, por necessidade do serviço — H. Gu. de Florianópolis, o capitão Luís Marques Moreira; no 3º R. A. M. 75, o capitão José Campelli Filho; H. Gu. de Pôrto Alegre, o capitão Júlio Castelo Branco; R. Es. A., o capitão Murilo Benedito Gonçalves Lisserra; P. C. E., os capitães Alcides Moutela Saraiva, Roberto Batista da Silva, Antônio Alves Correia Neto, Luís Gomes Bessa e Jaime Barrandes; H. Gu. da Salvador, o capitão Alvaro Figueiredo Vieira Lima; E. M. I. da 7ª R. M., o capitão Evandro Rodrigues Fragoso Selva; H. G. de Pôrto Alegre, o capitão Dario Garcia Mendes; A.M.A.N., o capitão Dalton Monteiro Baiense; P. C. Ex., o capitão Bernardo Nuzman; A.M.A.N., o capitão Aziz Abrão; Q.G.Z.M.L., o capitão Jarbas Freitas Pereira; R.Es.I., o capitão Luís Sebastião Fabrega Surigué Neto; H. G. de São Paulo, o capitão Rubens Reis Resende; 1º R. O. 105, o capitão Alfredo Ferrante; 2º Btl. Ferroviário, o capitão Venceslau Lins Peduzzi; Est. Subs. da 5ª R. M., o capitão Luís Reinaldo de Carvalho; 1º R. O. 105, o primeiro tenente Pedro Barbosa Maciel; 3º R. I., o primeiro tenente Luís Antônio Ururai Kingston; Est. Central de Subsistência, o primeiro tenente Ivens de Albuquerque; 1º/5º R. O. 105, o primeiro tenente Severo Borges de Matos; A. G. Gen. Câmara, o primeiro tenente Antônio José Duarte Gomes; 11º R. I., o primeiro tenente Luís Lins Martins; A.M.A.N., o primeiro tenente Hailton Gomes Pelaes; 2º R. C., o primeiro tenente Emerenciano Vieira de Assunção; H. G. de Campo Grande, o primeiro tenente José Augusto dos Santos; 4º Cia. Com., o primeiro tenente Geraldo Furtado Reis; R. Rec. Mec., o primeiro tenente Gilson de Magalhães Couto; 16º B. C., o primeiro tenente Estevão Torquato da Silva; 1º R. I., o primeiro tenente Hugo de Abreu Lisboa; 8º G. A. Cos. M., o primeiro tenente Luís Carlos Hipólito da Silva; 1º R. C. Guardas, o primeiro tenente Wallace Marques; 12º R. I., o primeiro tenente Wanildo José Bastos; 1º Btl. Fv., o primeiro tenente Jacob Welinson; Q.G./1ª D. I., o primeiro tenente Gil Rodrigues de Matos; 6º R. I., o primeiro tenente Alberto Tava-

(Conclui na 7.ª página)

Obedecer-se-á ao Decreto N.º 37.745/55

EX-ALUNOS DO COLÉGIO PLINIO LEITE

★

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Plínio Leite convida todos os Ex-Alunos de Niterói, Petrópolis e Três Rios para as festas do «Dia do Ex-Aluno», que se realizarão no próximo dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede do Colégio em Niterói.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

NOIVAS... ATENÇÃO!...

Grinaldas e coroinhas, últimos modelos, diretamente da fábrica, a começar de Cr$ 80,00. Véus de filó de Nylon e francês, desde Cr$ 150,00. Vestido de noiva, em renda francesa, com filó de Nylon. Aceita-se a feitio

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177 — (Em frente ao Mercado de Flores).

CAIXA REGISTRADORA Hugin PERFEIÇÃO MÁXIMA

S. A. TÉCNICA MURRAY

Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783

S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja

B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

CEIBRASIL

R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

Emblema de Valor ao Mundo Inteiro

Canetas de classe Imperator!

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO e DR. ROBISON ROUBACH

DOENÇAS DO CORAÇÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

AV. RIO BRANCO, 128. - TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26 A. TEL. 32-7000

Amor à primeira vista!

Não espere pela entrada do verão para adquirir o seu lote no

RECREIO DOS BANDEIRANTES

A grande maioria dos visitantes do Recreio dos Bandeirantes não resiste à beleza incomparável da sua localização, à conveniência de seus preços e às suas cômodas condições de pagamento!

Há um ano, quando o Recreio mal começava suas obras de urbanização e a Avenida Litorânea ainda não passava de uma "estrada de poeira", foram ali adquiridos mais de 500 milhões de cruzeiros de lotes de terrenos, hoje grandemente valorizados pelas obras realizadas com o asfaltamento daquela esplêndida avenida ao longo da praia.

Agora antecipando-se à campanha de vendas do verão, o Recreio dos Bandeirantes promove o pré-lançamento da GLEBA "A".

Visite o Recreio dos Bandeirantes agora mesmo, antes que os "compradores do verão" escolham os melhores lotes!

Loteamento aprovado pela P.D.F. sob n.º 17.906 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis sob n.º 249, em 12-3-954.

Lotes a partir de

Cr$ 150.000,00

financiados a longo prazo!

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4.º ANDAR — TEL.: 42-3315

RUA BARATA RIBEIRO esq. de Hilário Gouveia (loja) aberta até ás 22 hs.

NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA G — TEL.: 29-4687

IA-1191

Estúpido Crime de Morte no Morro de Sto. Antônio

Gravemente Ferido, Morreu no H. P. S.

ESTÚPIDO crime de morte teve lugar, às primeiras horas da noite de ontem, no morro de Santo Antônio. O individuo conhecido por Neném da Silva, solteiro, sem profissão, residente no morro de Santo Antônio, 11, agredido a faca, nas proximidades de sua residência, por Porfirio de Oliveira, de 26 anos, solteiro, morador na Estação de Padre Miguel. Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por instrumento cortante, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu, pouco depois de ser operado.

UMA VERSÃO DO CRIME

As autoridades do 6º distrito policial tomaram conhecimento do fato, empreendendo inúmeras diligências no sentido de capturar o criminoso. Acontece que, horas depois, dava entrada também naquele hospital José Porfirio de Oliveira, vulgo «Paraiba», acusado como autor do assassinio de Neném. Apresentava igualmente ferimentos penetrantes no abdome. Declarou ao investigador de plantão que havia sido assaltado por Neném, que, em companhia de um desconhecido, roubaram-lhe a importância de Cr$ 250,00, passando, depois, a agressão a faca. Procurando reviar os golpes desferidos pelos individuos — esclareceu — sacou de uma faca e golpeou Neném. O estado de «Paraiba» é grave.

AVISOS FÚNEBRES

MARCELINO MANOEL FERREIRA

Alexandrina Ferreira, Hormezinda Ferreira Carriço, Antonio Fernandes Carriço, espôsa, filha, genro, netos e bisnetos agradecem tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sogro, avô e bisavô e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja Conceição Boa Morte (rua Buenos Aires), segunda-feira, dia 14, às 9h30m. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de religião.

ANNA MERKER LOUREIRO

(FALECIMENTO)

Seu espôso, irmãos, cunhadas, filhos, genro, nora e netos, comunicam o seu falecimento, ontem, às 20h30m, saindo o féretro da Capela Real Grandeza às 16 horas de hoje, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA LUIZA CARNEIRO

(MARIA CAMILA)

Os filhos da inesquecivel MARIA LUIZA CARNEIRO, falecida em Ubá — Minas, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

CEL. ANTONIO HENRIQUE GUIMARÃES (Missa de 7.º Dia)

Coronel Adalberto Guimarães, Major Aldovandro Guimarães, Major Rubens Guimarães, Evangelina Guimarães dos Santos e Alda Guimarães Ventura, seus filhos, e General Claudionor Macario dos Santos, genro, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar por sua bonissima alma, dia 15, têrça-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, antecipando, desde já, seus sinceros agradecimentos.

Wenceslau Moreira da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Precilia de Carvalho Moreira da Silva, Alice, Aurora, José Nélson Durval Rosa de Carvalho e famílias, Jayme João Rosa e espôsa, Irene Rosa Merola espôsa e filhos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, cunhado e tio WENCESLAU MOREIRA DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira dia 14 às 10 horas, no altar-mór da Igreja Conceição da Boa Morte (Rua do Rosário esquina de Avenida). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Ernani Figueiredo Cardoso

A Congregação e a Secretaria do COLÉGIO ARTE E INSTRUÇÃO convida os alunos, ex-alunos, parentes e amigos do inesquecível DR. ERNANI para a missa que, por motivo do CINQUENTENÁRIO do Colégio, mandarão rezar, às 9 horas de têrça-feira, dia 15 do corrente, na capela do Colégio, sita na Av. Ernani Cardoso, 225.

MILTON BARRETTO DE VASCONCELLOS JUNIOR

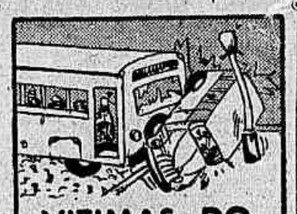
(Missa de 7.º Dia)

Myriam Valença de Vasconcellos e filhos, Marcos Róseo de Oliveira, senhora e filhos, Ayrton Valença de Vasconcellos e filho, Nelson Barretto de Vasconcellos, senhora e filhos, Walmir Pedrosa Rocha, senhora e filhos, Jacundo Fraga Montalvão, senhora e filhos, muito sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, cunhado e tio MILTON BARRETTO DE VASCONCELLOS JÚNIOR, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Gilberto de Siqueira Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

Elisa Pires de Albuquerque Pinto agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar quarta-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.



VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	462
Total até out.	317
NOVEMBRO 1 ..	2
NOVEMBRO 2 ..	1
NOVEMBRO 3 ..	1
NOVEMBRO 4 ..	1
NOVEMBRO 5 ..	0
NOVEMBRO 6 ..	3
NOVEMBRO 7 ..	1
NOVEMBRO 8 ..	0
NOVEMBRO 9 ..	2
NOVEMBRO 10 ..	1
NOVEMBRO 11 ..	2
NOVEMBRO 12 ..	1
NOVEMBRO 13 ..	
NOVEMBRO 14 ..	
NOVEMBRO 15 ..	
NOVEMBRO 16 ..	
NOVEMBRO 17 ..	
NOVEMBRO 18 ..	
NOVEMBRO 19 ..	
NOVEMBRO 20 ..	
NOVEMBRO 21 ..	
NOVEMBRO 22 ..	
NOVEMBRO 23 ..	
NOVEMBRO 24 ..	
NOVEMBRO 25 ..	
NOVEMBRO 26 ..	
NOVEMBRO 27 ..	
NOVEMBRO 28 ..	
NOVEMBRO 29 ..	
NOVEMBRO 30 ..	

Eletrocutado o Alfaiate ao Consertar o Barracão

O alfaiate Jair Domingos Ramos, de 23 anos, casado, morador na rua Santa Alexandrina, 1.129, ontem à tarde, quando consertava as fôlhas de zinco de seu barraco, recebeu uma descarga elétrica. Removido para o Hospital de Pronto Socorro, ali veio a falecer.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 14º distrito que providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Presos Diversos Comunistas Fazendo Propaganda do PCB

COMÍCIOS RELÂMPAGOS EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

«Solidariedade» às Fôrças Armadas

APROVEITANDO-SE da situação reinante nesta capital, o comunista Mário Queirós, motorista profissional, morador na avenida dos Democráticos, 770, confeccionou um cartaz com duas faces com a qual passou a fazer propaganda do extinto Partido Comunista Brasileiro. Numa das faces haviam os seguintes dizeres: «em defesa da Constituição os trabalhadores e o povo em geral apoiam o general Lott e as Fôrças Armadas que lutam contra o golpe» no outro lado haviam os seguintes dizeres «liberdade a imprensa, abaixo o custo de vida», «o povo e as classes armadas, lutam em defesa da Constituição», «os metalúrgicos em defesa da liberdade», e ainda alguns recortes do jornal vermelho colados, referindo-se à «a palavra de Prestes» e «manifesto do PCB».

O cartaz foi apreendido na avenida dos Democráticos, esquina da rua Uranos, em Bonsucesso e preso seu autor, pela Patrulha n. 28 da guarda civil, que rondava aquele local, constituida pelo 1º Fiscal, Ailton Paiva e os guardas civis de ns. 2004 e 2264.

Mário Queirós e seu cartaz, foram levados para a Divisão de Policia Politica Social.

OUTROS COMUNISTAS DETIDOS

Foram detidos e levados para a Divisão de Policia Politica e Social, acusados como autores de comicios relâmpagos e venda de jornais bolchevistas com o manifesto de Luis Carlos Prestes, as seguintes pessoas:

Osvaldo Martins de Oliveira, brasileiro, casado, com 28 anos de idade, mecânico, residente à Estrada do Rio do Pau, 210-A, Nilopólis.

Raimundo Bezerra da Silva, viúvo, de 60 anos, motorista, negou-se a indicar sua residência.

José Medeiros de Azevedo, casado, de 55 anos, padreiro, residente na rua Mena Barreto, 418, Nilopólis, Estado do Rio.

Arean Pontes, casado, de 29 anos funcionário municipal, residente na rua SÁ Freire, 159.

Wilson de Sousa, casado, de 37 anos, funcionário municipal, rua das Marrecas, 17.

Pedro Vieira das Neves, casado, de 35 anos, funcionário municipal, avenida Salvador de SÁ, 26.

Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho, casado, de 51 anos, motorista, rua Araçá, 52-L, Ricardo de Albuquerque.

Vera Ferreira Santos, casada, de 28 anos, funcionária municipal, rua Manuela Barosa, 37.

Morreu no Hospital o Menor Atropelado

As primeiras horas de ontem, faleceu no Hospital Miguel Couto o menor Alberico de Paiva, de 15 anos, vitima de atropelamento, próximo à sua residência, na rua Jardim Botânico.

Com guia da policia do 1.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NA POLICIA CENTRAL

Alguns dos comunistas presos quando faziam comícios relâmpagos e vendiam jornais com o manifesto de Luis Carlos Prestes.

FAZENDO MANOBRAS A LOCOMOTIVA CHOCOU-SE COM UMA COMPOSIÇÃO

Não Pagou a Conta e Alvejou o Policial

José Quevedo Toro, de 18 anos, solteiro, que se diz tecelão, sem residência certa, após fazer uma refeição no restaurante da avenida Marechal Floriano, 230, negou-se a pagar a despesa, promovendo desordem. Ao local acorreu o investigador Clde, da Delegacia de Vigilância, acompanhado d guarda do Presidio, José Gentil. Quevedo, entretanto, sacou de um revólver e desfechou seis tiros contra os dois policiais, errando, porém, o alvo. Em auxilio do investigador veio o bancário Gualter Pereira da Silva, sendo, assim, Quevedo preso e conduzido à Delegacia de Vigilância.

NA ESTAÇÃO FRANCISCO DE SÁ O IMPRESSIONANTE DESASTRE

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

CERCA das 10 horas da manhã de ontem, ocorreu impressionante desastre ferroviário, na estação de Francisco Sá, em conseqüência do qual uma pessoa teve morte instantânea, ficando outras três feridas. Na plataforma da linha B, estava parada a composição de prefixo UX-3 composta dos carros PSM-30, PM-112 e MTS-5, que havia chegado minutos antes de Tinguá. Alguns passageiros, procedentes do longinquo subúrbio, desembarcavam, tomando o destino da praça da Bandeira. Nessa ocasião, uma locomotiva escoteira, que fazia manobras, desrespeitando a sinalização, entrou na linha «B», em marcha acelerada, indo chocar-se, pela retaguarda, com o comboio parado na estação.

MORREU NO LOCAL

A menor Maria Teresa Pereira, de 13 anos, filha de José Custódio Pereira, residente na rua Paraiba, 33, Tinguá, no Estado do Rio, em conseqüência do desastre, teve morte instantânea. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ficaram feridos, com escoriações generalizadas, os seguintes passageiros: José Dias Pereira, de 46 anos, casado, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, residente na rua da Praça, 655, em Coelho da Rocha; José Ribamar da Silva, solteiro, de 23 anos, morador na rua Vicenti, 455, em Bolfort Roxo, e Guiomar Lima, casada, de 38 anos, moradora na rua do Encanamento, sem número, com fratura do braço direito. Socorridos no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se em seguida.

O maquinista causador do desastre fugiu, tendo o comissário Argolo, de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, tomado conhecimento do fato.

FALSOS CARTEIROS ESTÃO PEDINDO PROPINAS

Todos os anos, à aproximação das festas do Natal e Ano Bom, torna-se frequente a aplicação, nos diversos bairros da cidade, do chamado «Conto do Carteiro», que consista em percorrer as casas comerciais e residências solicitando, mediante a exibição de «cartões de boas festas» ou «livros de contribuições», propinas em benefício dessa laboriosa classe de servidores do D.C.T. Numerosas têm sido as reclamações feitas a êste jornal, nesse sentido, algumas até acentuando a circunstância de não se apresentarem êsses espertalhões, ao pedirem gorgetas em nome dos carteiros, sequer com o uniforme ou distintivo da repartição. Cumpre-nos informar, a respeito, não existe uma circular do diretor dos Correios proibindo a gratificação, a qualquer pretexto, também dos funcionários encarregados da distribuição da correspondência, sujeitando-os a inquérito administrativo caso venha aquela autoridade a ter conhecimento dêsses fatos.

Soterrada a Criança nos Escombros do Desabamento

Em conseqüência das chuvas que têm caído sôbre a cidade, ocorreu um desabamento ontem, no morro da Formiga. Um casebre situado na encosta do morro ruiu fragorosamente. O menino Edson, de apenas 4 meses, que dormia num dos quartos, teve morte horrível, esmagado sob os escombros. A mãe da infortunada criança, Sebastiana Fernandes da Silva, momentos antes, saira para fazer compras, escapando, assim de morte certa.

Cientes do fato, compareceram no local as autoridades do 17.º distrito policial. Os bombeiros do Pôsto Central procederam à retirada do corpo.

Após os exames dos peritos, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Perigoso Assaltante Age em Silva Jardim

O lavrador Bernardino Duarte de Moura, de 50 anos, casado, residente em Cesário Alvim, no município de Silva Jardim, no Estado do Rio, ontem, foi assaltado numa estrada daquele distrito por um desconhecido que lhe despojou de todos os haveres e, em seguida, lhe desferiu um tiro de espingarda e fugiu. Em conseqüência, a vítima teve fratura do braço esquerdo e foi removida para o Hospital Antônio Pedro, ali ficando em estado grave.

Tomaram conhecimento do fato as autoridades policiais daquela cidade, que iniciaram diligências para localizar o perigoso assaltante. Conseguimos apurar que as suspeitas recaem sôbre o autor de um homicidio na jurisdição do 21º distrito policial, Milton Pereira de Vasconcelos, que fugiu do presidio e está evadido naquelas adjacências, praticando inúmeros assaltos.

ATRAÍDO PELA MULHER A UMA CILADA FATAL O NEGOCIANTE

DESCOBERTO O CRIME COM A PRISÃO DOS SUSPEITOS

No Morro do Encontro o Latrocínio

AS autoridades da delegacia do 18º distrito policial acabam de esclarecer um crime que estava envôlto em mistério. Trata-se do latrocínio ocorrido às primeiras horas de segunda-feira, no morro do Encontro. Conforme noticiamos, na localidade conhecida como «Poço das Vacas», foi encontrado morto um homem, com a cabeça esfacelada. O detetive Alfredo, auxiliado pelo investigador Valdemar, lograram identificar a vitima como sendo o comerciante Manuel Francisco da Silva.

Não havia pista que revelasse os motivos da sua morte, continuando os policiais em diligências.

Ontem, finalmente, conseguiram prender os autores do crime, Dulce Vicente, casada, de 27 anos, moradora na rua Leopoldina Bastos, 404; Jorge Gomes, solteiro, de 20 anos, residente na rua Guaira, 204; e Albino Lucas da Silva, solteiro, de 33 anos, morador na rua Leopoldina s/n.

Interrogados, os criminosos, a principio, negaram, resolvendo, posteriormente, entretanto, confessar o delito.

Disseram que depois de planejar tudo, Albino ordenou que Dulce atraisse até um certo local do morro do Encontro um homem qualquer que pudessem assaltar, enquanto ih ficariam aguardando. Logo que Dulce surgiu em companhia da vitima, os dois meliantes munidos de barra de ferro, entraram em ação. Jorge desferiu o primeiro golpe, prostrando a vitima ao solo. Disto se aproveitou Albino para desfechar outro golpe no comerciante, deixando-o morto. Em seguida, saquearam a vitima, roubando-lhe a importância de 620 cruzeiros, que foi dividida em parcelas iguais entre os três.

Depois de devidamente autuados, foram os criminosos recolhidos ao xadrez.

NÃO TEM RECEBIDO OS BENEFÍCIOS DO IAPI

Estêve ontem em nossa redação o sr. Antônio Alves da Silva para reclamar que, tendo sido considerado incapaz para o trabalho pelos médicos do IAPI, em virtude de uma operação a que foi submetido no Hospital Pedro Ernesto, no dia 7 de julho último, até hoje não recebeu os benefícios a que tem direito como matriculado naquela autarquia, sob o número 55-16073. Sem recursos, salientou o reclamante que está sujeito a passar necessidade, pelo que dirigiu por intermédio dêsse jornal, um apêlo à direção do IAPI, no sentido de que seja autorizado o pagamento de suas mensalidades.

Protesto Tcheco Contra a Cruzada da Liberdade

LONDRES, 12 (U. P.) — A Tchecoslováquia revelou, esta noite, que apresentou um protesto aos Estados Unidos contra a atividade de propaganda efetuada por meio de globos enviados através da cortina de ferro.

A emissora de Praga disse que o Ministério das Relações Exteriores entregou seu protesto ao encarregado de negócios norte-americanos, Harold C. Kedeler.

A Tchecoeslováquia exigiu que os Estados Unidos ponham fim «à sua violação do espaço jurisdicional da Tchecoeslováquia e a suas tentativas de intervir nos assuntos internos da República Tchecoeslovaca».

A União Soviética se uniu a esta reclamação. A Rádio Moscou denunciou «a reacionária organização norte-americana Cruzada da Liberdade», por haver lançado aerostatos sôbre a Tchecoeslováquia, quinta-feira passada.

Concedido o Habeas-Corpus ao ex-Presidente do Banco

IMPLICADO NO PROCESSO DA FIBAN

O TRIBUNAL Federal de Recursos, reunido, em sessão plenária, resolveu, por maioria de votos, conceder «habeas-corpus» ao sr. Júlio Barbosa de Matos, ex-presidente do Banco Borges, implicado no processo sôbre falsificação de licenças para aquisição de francos franceses. O acusado fôra preso por ordem do juiz Eduvaldo José Abrita, titular da 12.ª Vara Criminal, onde corre o processo que se tornou conhecido como o caso da FIBAN». O impetrante da ordem, advogado Heráclito Sobral Pinto, sustentou que contra êle existiam, apenas, infundadas suspeitas. E alegou que o estado de saúde do paciente está abalado, a prova disso é que o sr. Barbosa de Matos encontrava-se no hospital da Polícia Militar.

Quatro Pessoas Foram Baleadas Pelos Assaltantes em Botafogo

Fugiram Após Praticar a Agressão

NA noite de ontem, quando trafegava pela praia de Botafogo, dirigindo o auto de chapa 29-91, Antônio Cândido, casado, de 49 anos, comerciário, morador na rua Gustavo Sampaio, 395, apto. 583, atendendo a aceno de dois individuos, parou o veiculo, julgando que quisessem «carona». Entretanto, outro intento movia aquêles desconhecidos, pois tão logo o auto parou, passaram a ameaçar Antônio, armados de revólver, que gritou por socorro.

Nas proximidades encontrava-se o detetive Francisco da Rocha Passos, de 42 anos, lotado no 3.º distrito policial, que acorreu em auxilio de Antônio, sendo porém recebido a bala pelos meliantes, que fizeram vários disparos, fugindo em seguida.

Foram atingidos pelos projéteis, além de Antônio, que recebeu ferimento penetrante na região renal esquerda, o detetive, com ferimento penetrante no joelho esquerdo, e os transeuntes Amaro Vieira do Nascimento, de 35 anos, morador na rua São Clemente, 40, com ferimento penetrante no braço esquerdo, e Otávio José de Moura, de 25 anos, solteiro, morador na rua Gastão Benaldi, 100, apto. 101, com ferimento penetrante na coxa esquerda. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Do fato tomou conhecimento o comissário do 3.º disttrito policial.

Colhido Pelo Trem

Vitima de sua imprudência, o funcionário da Leopoldina, Valdir Neves, solteiro, de 18 anos, residente em Osvaldo Cruz, foi colhido, ontem, por um trem, ao atravessar o leito da via férrea, na estação de Barão de Mauá. Com o esmagamento do pé direito e do braço esquerdo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Sôbre a queixa n. 32.501

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO PRESIDENTE DO IPASE

Com referência à queixa n. 32.501, publicada nesta seção no dia 2 do corrente, recebemos do dr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE, a carta que publicamos a seguir:

«Em referência à reclamação n. 32.501, publicada na edição dêsse conceituado matutino de 2 do corrente, sob o título «Estranha atitude!» presto-lhe os seguintes esclarecimentos: O doente Paulo Ramos Nogueira foi transferido do H.S.E. para a Casa de Saúde Dr. Eiras, por apresentar distúrbios mentais devido à compressão dos centros nervosos por um tumor canceroso que se reproduzira no cérebro. 2. A internação foi efetuada por conta do IPASE, em leito enfermaria, pagando o doente a diferença para o luxo do quarto, regime êsse que vigora no Hospital dos Servidores do Estado. O reembôlso é feito mediante recibo da comprovação das despesas por quem as houver realizado. 3. O Hospital dos Servidores do Estado não está capacitado para receber enfêrmos que sofram de moléstias infecto-contagiosas e de doenças mentais. O doente em aprêço foi acometido, durante o tratamento naquele nosocômio, de distúrbios mentais, daí a necessidade da sua internação imediata na Casa de Saúde Dr. Eiras. O irmão do paciente, sr. José Luis Almeida Nogueira, não se conformando com a transferência para aquela casa de saúde, tentou reinternã-lo no H.S.E., obtendo, no entanto, a informação de que isto não lhe era possivel, uma vez que no Hospital não havia a segurança necessária para pessoas portadoras de disturbios mentais, como no caso do segurado Paulo Ramos Nogueira, que foi devidamente comprovado pelos neuropsiquiatras. Sem outro assunto, apresento-lhe os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Saudações — **Raimundo Brito** — presidente».

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32.514 BALEIA «MOBY DICK» — Reclamam moradores da avenida Beira-Mar, notadamente os que residem nas proximidades do local onde se acha exposta a baleia «Moby Dick», contra o desagradável mau cheiro dos preparados químicos utilizados na conservação do cetáceo. Esclarecem ainda que, em face do calor, o mau cheiro mais se acentua, obrigando alguns a mudar de casa enquanto perdura a exposição da baleia, que — observam — deveria ser transferida mais para o centro da praça, mais próximo da praia.

Com a SUMOC e o Banco do Brasil

32.515 LIQUIDAÇÃO DEMORADA — Alegando que a demora da liquidação do Banco do Distrito Federal lhes ocasiona transtornos de tôda espécie, não sendo exagero afirmar que há, também, os que estão passando privações, alguns depositantes apelam para a SUMOC e a direção do Banco do Brasil, no sentido de abreviar a solução no que se refere aos depósitos até Cr$ 100.000,00, amparados pelo decreto n. 36.783, de 18 de janeiro do corrente ano. Esclarecem que, designado para liquidante o sr. Efraim Borges de Carvalho, em 9 de maio, seu relatório, com o apanhado de tôdas as contas, foi apresentado, com alguma demora, isto é, quatro meses depois, em 21 de setembro. Até hoje, entretanto, não houve até agora nenhuma solução, não tendo sido chamados os depositantes para receber, como determina a lei, nos têrmos do decreto acima mencionado.

Com a Prefeitura e a Companhia Telefônica

32.516 TRANSFERÊNCIA DEMORADA — No dia 6 de maio do corrente ano, um leitor pediu a transferência de seu aparelho telefônico, de n. 49-7202, da rua José Domingues n. 77, casa IV, no Encantado, para a rua Jorge Rudge n. 179, apto. 102, em Vila Isabel, sendo-lhe fornecido o cartão número M. 107. Até agora a transferência não foi feita. Entretanto, no mesmo periodo e no mesmo prédio, foi instalado por transferência e assinante novo, no dia 3 de setembro último, o telefone n. 34-2511, no apto. 202, e, na mesma rua, n. 110, casa 17, o aparelho n. 34-8743, anteriormente 38-5287. Como a instalação do aparelho novo e a transferência foram feitas meses depois, do seu pedido, entende que houve preterição, reclamando providências ao Departamento de Concessões da Prefeitura e à direção da Companhia Telefônica.

Com o Ministério da Fazenda

32.517 PAGAMENTO DEMORADO — Funcionários em disponibilidade do Ministério da Justiça, atrasados em dois meses no recebimento de seus vencimentos, apelam para o ministro da Fazenda, pedindo para providenciar o pagamento, quando necessitam urgentemente de recursos para atender aos compromissos assumidos, agravados com o vertiginoso aumento do custo da vida.

Com a Limpeza Pública

32.518 NÃO RETIRAM O LIXO — Reclamam moradores da rua Silveira Martins, que os empregados da Limpeza Pública não retiram o lixo há vários dias, permanecendo a imundície acumulada no interior das residências, exalando mau cheiro e ocasionando perigo de doença.

Só a longos intervalos — reclamam — os empregados da Limpeza Pública coletam o lixo na rua Gago Coutinho, permanecendo a imundície acumulada no interior das residências, exalando mau cheiro e ameaçando a saúde dos moradores, que pedem providências.

Reclama a atenção do diretor da Limpeza Pública o que está ocorrendo nos predios ns. 88 e 100, na rua do Russell, onde os empregados da repartição não aparecem para retirar o lixo, desde o mês de fevereiro do corrente ano, obrigando os próprios moradores a providenciarem, por sua conta, a remoção da imundície.

Com a Prefeitura

32.519 PREJUDICADOS OS ESCRITURÁRIOS — Pedem-nos a publicação do seguinte: «Escriturários pertencentes ao Quadro Permanente da Prefeitura, signatários dos memoriais protocolados sob números 1.014.904/55-ASC e 1.003796/55-ASC, dirigem um apêlo ao prefeito, no sentido de proceder à imediata reparação dos prejuizos ocasionados pelo decreto n. 9.489, de 11-12-945, que lhes privou de acesso iminente à carreira de Oficial Administrativo, em metade das vagas ocorridas. Alegam que, tanto a Secretaria Geral de Administração, como a Procuradoria Geral, através de entendimentos firmados no processo número 1.036.273/54-ASC, reconheceu unanimemente que a sanção do decreto em aprêço caracterizou-se por manifesta usurpação de competência, visto ter sido a matéria, que envolvia alterações de quadro e de numerário, elaborada exclusivamente pelo Poder Executivo, quando devia contar, por fôrça da Constituição e da lei n. 217, de 15-1-48, com a audiência e a aprovação da Câmara do Distrito Federal. Pedem os aludidos funcionários que as autoridades competentes providenciem a revisão dos atos administrativos, julgados como ilegais na oportunidade, restituindo-lhes as vagas irregularmente preenchidas por imposição de um decreto, cuja nulidade jurídica a PDF é a primeira a proclamar, porque não hesitou em revogá-lo.

LONGA ESPERA — Precisando solucionar um embaraço surgido em tôrno de uma licença para tratamento de saúde que lhe foi concedida, não tendo sido, entretanto, publicada, privando-o do recebimento de seus vencimentos, o funcionário municipal Joaquim Soledade compareceu ao Serviço de Biometria, a fim de pedir esclarecimentos, conforme instruções recebidas no Departamento do Pessoal. Chegando na Biometria às 11h40m, o funcionário ali permaneceu até às 14h20m, quando foi atendido.

— FUTEBOL NA AVENIDA — Voltando a reclamar, moradores da rua Jorge Rudge, 53, contra o abuso do jôgo de futebol praticado por menores e adultos, ocasionando prejuizos e provocando incidentes com os transeuntes, tornando necessária uma providência por parte das autoridades policiais.

Vindo do Futuro

para o presente

televisores Super PHILIPS

À prova do clima tropical; Tubo de imagem de vidro cinzento, com foco brilhante e perfeito, e extenso gama de contrastes; Manejo simples; Serviço técnico fácil

À VISTA OU A PRAZO

W. M. Reis S. A.

AV. RIO BRANCO, 125

CP-TV-1-55-61-3

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

res; 3º R. C., o primeiro tenente Gelson Teixeira Neto; 2º G. A. Cos., o primeiro tenente Ussiel Miranda Ferraz; 1º Btl. Saúde, o primeiro tenente Cesário Vieira Machado; R. Es. Cav., o primeiro tenente Hilton Fernandes Faria Machado; 3ª Cia. de Fronteira, o primeiro tenente Moacir Pimentel Pinto; H. C. I., o primeiro tenente Ari Fernandes; 2º B. I. B., o primeiro tenente Jorge Catarino de Almeida Luz; 1º B. C. C., o primeiro tenente Welvui Cunha; Fábrica Presidente Vargas, o primeiro tenente Joel Ligiero Vargas; Cia. Esc. Int., o primeiro tenente Iris Mário Furtado; 5º R. I., o primeiro tenente Aldemar Paiva Pereira; 14º Cia. Int. Saúde, o primeiro tenente Enio Vilanova Torres; 4º B. C., o primeiro tenente Ivan Marinho; Esc. Motomecanização, o primeiro tenente Antônio Alex Marques Osthoff; 2º R. R. Mec., o primeiro tenente Rubem Silva de Vasconcelos; 2º Btl. Fv., o primeiro tenente Alfredino Ramos; Pq.C.M.M., o primeiro tenente Walmir de Amaral Coimbra; Es. S. A., o primeiro tenente Antenor Carneiro de Carvalho; 1º Btl. Vv., o primeiro tenente Osvaldo José de Santana; S. M. I., o primeiro tenente Cid dos Santos Lenac; Escola de Comunicações, o primeiro tenente Ernani Jorge Pereira; H. Gu. de Alegrete, o primeiro tenente A. Marçal Medeiros Pacheco; 2º B. C. C., o primeiro tenente Eduardo Henrique de Freitas Durães Pacheco; 1º/1º B. I. B., o primeiro tenente João Brandão Pacheco de Faria; 2º Btl. Rodv., o primeiro tenente Alcides Arruda Filho; 5º B. E., o primeiro tenente Válter Gonçalves de Barros; 3º Btl. Rodv., o primeiro tenente João Lins Costa; 4º R. I., o primeiro tenente Jorge Ferreira da Fonseca; 2º Esq. Rec. Mec., o primeiro tenente Ebert de Miranda Costa Moreira; 20º B. C., o primeiro tenente Dário Ramos Barbosa; H. Ge. de Fortaleza, o primeiro tenente Milton Bezerra da Cunha; 5º R. C., o primeiro tenente Adail Bonilha; 2º G. Can. 90 A. Aé., o primeiro tenente Valdécio Carrascosa; 2º Btl. Saúde, o primeiro tenente Marcos Evangelista de Almeida Santos; 14º R. C., o primeiro tenente João Francisco Silveira Nunes; Es. da 7ª R. M., o primeiro tenente Paulo Armando Pais Pinto; 24º B. C., o primeiro tenente Edison Brusly; 23º R. I., o primeiro tenente Antônio da Cruz Dias; 1º G. Eng., o primeiro tenente Antônio Gurgel de Amorim; 1º/4º R. Cav. Mot., o primeiro tenente Milton da Costa Braga; 7º G. A. Cos. M., o primeiro tenente Rafael Gomes de Santana Júnior; H. Gu. de Santiago, o primeiro tenente Benedito Sousa Palma; 2º B. C., o primeiro tenente Luís de Carvalho; 1º R. C., o primeiro tenente Hésio Rocha Lemos; Nu. D. Eé. T., o primeiro tenente Nilson Chaves Maisonnette; C. N. Saicã, o primeiro tenente Darlow Ferrari Gomes; 19º B. C., o primeiro tenente Alberto Costa de Amorim; 1º G. Can. 90 A. Aé., o primeiro tenente Agenor Coelho de Sousa; C. E. F., o primeiro tenente Wilson de Miranda Doné; 5ª Cia. Front., o primeiro tenente Abílio Moutinho; Fáb. Mat. Com., o primeiro tenente Newton Santos; Es.E.F.M., o primeiro tenente Amauri Taranto; 1º G. Eng., o primeiro tenente Raimundo Vitalino de Deus; B Es. E., o primeiro tenente Antônio Chamarelli; 10º G. A. T. 75, o primeiro tenente Jonas Santana Pereira; I/4º R. O. 105, o primeiro tenente Arnoldo Eberle; H. Ge. de Belém, o primeiro tenente João de Almeida; Fábrica Presidente Vargas, o primeiro tenente José Marinho de Andrade; 6º B. E., o primeiro tenente Edmar Batista Cândido; 2º B.E., o primeiro tenente Tuguio Kitagawa; 1º G. Eng., o primeiro tenente Dausley Bartolomeu Caminha; 2º G. O. 155, o primeiro tenente Ariel Coelho de Sousa; 1º B. C. C. L., o primeiro tenente Sidarta da França Carneiro Leão; 2º Btl. Front., o primeiro tenente Elísio Martins; C.E.R.-1, o primeiro tenente Clodoaldo Basto Bacalhau; 13º B. C., o primeiro tenente Ismael do Amaral; 1º G. Eng., o primeiro tenente Raimundo Belém de Oliveira; 1º G. Eng., o primeiro tenente Carlos Antônio Gomes; 25º B. C., o primeiro tenente oJsé Caetano Ferreira; 1º/6º R. O. 105, o primeiro tenente Hélio Ricardo Alves; H. Gu. de Santa Maria, o primeiro tenente Euler Alcântara; 3º Btl. Rodv., o primeiro tenente Anatalício Ferreira Campos; 7º R. I., o primeiro tenente João Vilar de Queiroz; 8º R. I., o primeiro tenente Nestor Odilon dos Santos Weber; 6º B. C., o primeiro tenente Tennyson de Araújo Nogueira; 9º G. A. 75 Cav., o primeiro tenente Dalvo Monteiro de Castro; H. Gu. de Manaus, o primeiro tenente Darci do Nascimento Moderno; 12º R. C. o primeiro tenente Clodomiro Morais de Souto; 7º R. C., o primeiro tenente Vanderlei da Costa Feliciano; 1º/20º R. C., o primeiro tenente Joaquim Gomes; 2ª/6º B. C., o primeiro tenente Expedito Eugênio Damasco; 7º G. A. 75 Cav., o primeiro tenente Francisco Nogueira Pais; 6ª Cia. Front., o primeiro tenente Edvaldo Ferreira Raposo; 6º R. C., o primeiro tenente Wilson de Carvalho Piedade; 1º/7º R. O. 105, o primeiro tenente José Luís de Sousa Filho; 1º Btl. Front., o primeiro tenente Basílio Uniat; 17º R. C., o primeiro tenente Demóstenes Buarque de Gusmão; H. Gu. de Cruz Alta, o primeiro tenente Egídio Rodrigues; Es. P. de São Paulo, o primeiro tenente Darci Campos; 1º G. Eng., o primeiro tenente João Ferreira de Farias; 13º R. C., o primeiro tenente Gerônimo Albuquerque Maranhão; 1º G. A. C. Mot., o primeiro tenente Diógenes César Standirger; 3º G. Can. A. Aé., o primeiro tenente Nélson Carrilho; 17º B. C., o primeiro tenente José Leite Batista; 4º R. C., o primeiro tenente Paulo Acióli Cunha Bastos; 27º B. C., o primeiro tenente Saulo Guedes Trigueiro; 2º R. C. M., o primeiro tenente Fernando Abrigoni Morais; 2ª Cia. Front., o primeiro tenente Edno Fonseca da Sousa; 2º G. A. Cos., o primeiro tenente Antônio Marques de Almeida; 14º R. I., o primeiro tenente Hélio Cesário de Medeiros; N. D. Aé. T., o primeiro tenente Gastão Méier de Oliveira; 2º R. I., o primeiro tenente Geraldo Dunham de Moura Costa; 28º B. C., o primeiro tenente José Mesquita; Guarnição de Fernando Noronha, o primeiro tenente Cleodon de Sousa Costa; H. Gu. de São Gabriel, o primeiro tenente Alberico Firmino Branco; 4º Esq. Rec. Mec., o primeiro tenente João Cândido de Sousa.

DESCONTOS E VENDAS A CRÉDITO

A Biblioteca do Exército, visando ao benefício dos leitores militares, acaba de instituir a venda de livros a crédito e desconto, êste concedido apenas aos seus subscritores, na base de 20% para as edições da própria Biblioteca e 10% para os livros em geral. Maiores esclarecimentos podem ser obtidos diretamente na Biblioteca do Exército ou pelo telefone 23-5223.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113 — 5.º andar — salas 501-2 — Tel.: 43-0628 (Das 15 às 18 horas)

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas — sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306 Fone: 42-2746

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada. Peça pelo telefone: 22-5212.

CREDIÁRIO DE LIVROS
Necessitamos cinco vendedores qualificados para Crediário de Livros. Atendemos de 8 às 11 horas.
EDIÇÕES MARTINS LTDA.
AV. P. VARGAS, 446 — S-1306

NOTICIAS DA PREFEITURA

Prova de Português do Concurso Para Professor Secundário

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O Serviço de Seleção informa para conhecimento dos interessados, que os resultados da prova de Português — 1º ciclo, do concurso para professor de ensino técnico é curso básico e curso técnico — é o seguinte: Adriano da Gama Kury, 100,00; Altamiro Teixeira de Mesquita, 95,00; Amélia Beatriz Cruz da Costa, 97,50; Belina Belo, 62,50; Carlos Haroldo Pôrto Carrero de Miranda, 82,50; Dirce Riedel, 100,00; Evanildo Cavalcante Bechara, 80,00; Hélio Leal Carneiro, 82,50; Jairo Dias de Carvalho, 87,50; João Luís Martins Nei da Silva, 78,75; José Cuaida Dantas, 90,00; Judith Domingos, 77,50; Luís Miriam Pereira Lira, 80,00; Marcílio Teixeira Marinho, 77,50; Maria da Graça de Azevedo Conrado, 76,25; Marina Lopes de Amorim, 62,00; Maximiano de Carvalho e Silva, 67,50; Niel Aquino Casses, 100,00; Paulo Lantelmo, 90,00; Petrônio Mota, 100,00; Themis Marques de Morais, 72,50; Vitório Emanuele Bergo (interino), 95,00; Valmírio Eronides de Macedo, 67,50.

De acôrdo com as instruções, os candidatos habilitados nas provas escritas e de aulas, terão um prazo de 10 dias a contar da sua divulgação, para apresentarem os seus títulos a fim de poderem concorrer ao referido concurso.

REFORMA DE ESTABELECIMENTO ESCOLAR

De acôrdo com as determinações do governador da cidade, o secretário de Educação e Cultura autorizou a execução de instalações e obras de reformas e consertos na Escola Rodrigues Alves, situada à rua do Catete, n. 147.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Jarbas de Sousa, Juvenal Pires Ribeiro, João Paulino dos Santos, Ademar Barbosa Ferreira Assunção, Leda da Costa Martins, Vanda Batista Pereira e Raimundo Abelardo de Sousa — Indeferido; Iraides Camargo — Revalido o despacho; Alcias Martins Ataíde, Francisco D'Almeida Célia, Manuele José Trindade e Flora Blasquez Olmedo — De acôrdo.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do Secretário: — Designando Julieta Gomes dos Santos para o Jardim Zoológico e Henrique Carles Ortiz Neto para o Serviço de Engenharia Rural.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do Secretário — Designando Edgard Pôrto Pena de Carvalho para o Departamento de Educação de Adultos; Ana Dolher Filha da Silva para o Departamento de Educação Primária e Hugo Rudolf Luescher para o Serviço de Divulgação.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos: — Maria Cerqueira Rodrigues — Autorizo a suspensão da percepção; Amauri Gomes Lesaige, Benedita do Carmo Araújo — Certifiquem-se o que constar; Eugênio Ribeiro Zabaitra — Aprovo a escala; Escola São Jorge — Indeferido; Manuel Torres de Carvalho Barbosa — Aceito em caráter provisório.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Designando Gilda Silva para a Escola Guatemala; Raquel Sadicof para o Serviço de Educação Física; Maria Caminha para o Parque Darci Vargas; Edna Maia para o Serviço de Educação Musical; Ivete Coelho para a escola 2-7; Floripes Santana para o Centro de Recreação; Losita Morais para o Centro de Civismo; Brígida Cunha para a escola 1-17; Verd Arcuri para o 17º D. E.; Hilda Araújo para a escola 2-17; Mayde Loureiro para a escola 4,17; Dalva Oliveira para a escola 1-1; Maria Smorim para o 12º D. E.; Maria Waetge para a escola 2-2; Clarisse da Cunha para a escola 1-7; Vera Biolchini para o 28º D. E.; Décio Daddário para o Serviço de Educação Física.

DENTISTAS DO D. S. E.

Solicitam-nos: «Os atuais cirurgiões-dentistas estagiários do Departamento de Saúde Escolar, Secretaria Geral de Educação e Cultura: — Noêmia de Sousa Costa, Nelina Gomes Moreira, Coralia Morais de Morais, Geraldo Andrade de Carvalho, Nélson Levi Oddone, Liberti, Orlando Kraemer, Décio Fonseca, Celso de Lima Godinho, Humberto Madalena Lobianco, Moacir de Queirós Cid, Georgina Marques Nunes, Georgete Marques Nunes, Sérgio Medeiros Carneiro, Agberto Braga Quintela, Maria de Menezes, Manuel Duarte Pinheiro, Laerico Pogi de Figueiredo, Guilhermina de Jesus Lopes, Frima Steimberg, Joel Cileno, Moacir Magalhães Machado, Orias Gripp, Nilo Brandão, Hilda do Nascimento Gomes de Lima, Alfredo Chaia, Alvaro Rodrigues, Teresinha de Jesus Primavera Peixoto, Hélcio Tôrres da Silva, Aluísio Mendes Vaz, Zenith Hugo de Jesus, Claudionor dos Santos Lima, Jorge Alberto Monteiro Junqueira, Nilo Bitar, Luís Carlos Zettel Araripe, Maria Helena Sampaio Martins, José Barbosa Tavares, Maria Rosaria Consentino, ficam convidados a comparecer à rua 7 de Setembro, 107 2º andar às 16 horas do dia 13-11, domingo, onde irão tratar assuntos de seu interêsse. O não comparecimento importa concordância tácita às deliberações dos presentes».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

Código 21 — Comuns Efetivos —				
Pedidos	5.852	5.853	5.854	5.855
5.856	5.857	5.858	5.854	5.860
5.861	5.862	5.863	5.864	5.865
5.866	5.867	5.869	5.871	5.872
5.873	5.874	5.875	5.876.	
Cód. 22 — Comuns Extranumerários				
Pedidos	5.008	5.009	5.010	5.011
5.012	5.013	5.014	5.015	5.016
5.017	5.018	5.019	5.020	5.021
5.022.				
Emergências — Matrículas: — 37				
112	249	267	683	2.701
3.015	3.125	3.224	3.574	3.396
3.649	4.715	4.865	5.447	6.536
6.732	6.818	7.047	7.183	7.640
8.568	8.804	8.985	9.580	11.992
12.465	12.469	12.560	13.947	14.250
14.274	14.561	15.939	16.254	16.318
16.409	17.428	18.466	18.588	19.731
21.479	22.667	22.853	23.824	23.853
27.062	27.369	27.388	28.025	28.684
28.691	28.750	28.753	29.196	29.361
29.701	29.951	30.339	31.190	32.859
33.022	34.086	34.726	35.514	45.893
36.618	36.631	36.765	36.879	37.764
38.711	38.873	39.307	39.538	39.698
43.845	45.779	46.260	46.488	46.568
46.690	47.697	48.443	48.649	48.956
48.971	49.367	49.756	50.083	50.386
50.673	50.676	52.121	52.272	52.697
52.933	52.933	53.343	53.432	53.577
54.799	54.959	55.430	55.864	55.076
56.201	56.743	56.963	57.206	57.688
58.147	58.618	59.072	60.211	60.319
60.429	60.999	61.886	62.006	62.572
63.445	500-618	63.549	64.021	64.492
64.756	65.959	67.210	67.285	67.748
68.274	69.913	71.002	79.823	95.349
95.360	85.476	95.649	95.664	99.049
99.359	99.040	99.466	99.488	99.703.
Casamentos — Matrículas: — 556				
31.303	39.772	56.547	67.204	75.084
95.012	05.364.			

As propostas anunciadas durante êste mês ainda não procuradas serão pagas até o dia 24, quando serão encerrados os pagamentos no corrente mês.

CLUBE MUNICIPAL

Comemorações de aniversário — A diretoria do Clube Municipal comunica ao quadro social que a vesperal infantil de hoje, domingo, e o baile-boite-show de amanhã, segunda-feira, foram transferidos «sine-die».

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

Solicito de v. s. o obséquio da publicação da seguinte nota:

Em assembléia geral ordinária foi eleita e empossada a diretoria que regerá os destinos do Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, no biênio de 1955-1957, cuja constituição é a seguinte: presidente, Gladstone de Moura; vice-presidente, Gladstone Luís do Nascimento; 1º secretário, Samuel Coelho; 2º secretário, Nourival Pereira; 1º tesoureiro, José Francisco da Fraga; 2.º tesoureiro, José Justino de Moura; procurador, Anastácio José Martins; bibliotecário, Sebastião de Oliveira e Silva. Conselho Fiscal — Antônio Pedro Faico, João de Moura, Rute Maneses Santos, Aníbal Bitencourt Filho e Egídio da Silva.

CENTRO BENEFICENTE DR. PEREIRA PASSOS

Estão convidados os associados dêsse Centro para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede, na avenida Presidente Vargas nº ... 1.850, 1º andar, para discussão e aprovação das contas da Diretoria, na próxima segunda-feira, dia 14 do corrente, às 18 horas.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA DE CONCURSO

O Serviço de Seleção torna público para conhecimento dos interessados que a prova de matemática, do concurso para técnico de laboratório será realizada no próximo dia 19 do corrente às 19 horas no curso do DASP à avenida Almirante Barroso, 81 — 2º andar.

A identificação pública da prova escrita de gravura, do concurso para professor de ensino técnico — curso básico e curso técnico terá lugar no Serviço de Seleção, à avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 9º andar no dia 16 do corrente às 14 horas.

A vista desta prova será dada após a sua identificação.

Sessenta Animais Para o Jardim Zoológico

Sessenta animais foram doados ao Jardim Zoológico no mês de outubro último, segundo a relação enviada pela referida dependência ao secretário geral de Agricultura. Entre os animais doados estão duas jibóias, fornecidas pela Delegacia de Fiscalização Externa da PDF. Destaca-se também a doação de um pinguim, pelo vespertino Tribuna da Imprensa. Pássaros, jabotis e macacos integram a relação, todos procedentes de doadores do Distrito Federal.

SINGER
CR$ 4.500,00
LEIA COM ATENÇAO ESTE ANÚNCIO. Sim: Singer recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e bobina redonda. Atenção: Tenho grande quantidade de máquinas de costura SINGER e PFAF e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia a partir de Cr$ 5.000,00. A vista ou a prazo, sem entrada Cr$ 420,00 por mês, ou com entrada prestações de Cr$ 200,00 por mês. Não compre sua máquina sem visitar o meu estabelecimento. Porque tenho a marca que V. S. procura. Também vendemos para o Estado do Rio. N.B.: Atenção para o anúncio luminoso. Fábrica de Cachetas de Couro — RUA BUENOS AIRES, 136, 2º andar (Quase esquina de Andradas)

AUXILIADORA DO TESOURO NACIONAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos artigos 3º e 6º dos estatutos e tendo em vista a sugestão aprovada na sessão do Conselho Deliberativo, de 31 de outubro findo, ficam convidados os srs. sócios da Auxiliadora do Tesouro Nacional a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a relizar-se às doze (12) horas do dia 21 do corrente, na Associação dos Funcionários Públicos Civis, à rua Evaristo da Veiga nº 16, décimo primeiro andar, sala mil cento e dois, para o fim especial da eleição do presidente, vice-presidente e segundo secretário e escolha de três membros para integrar o Conselho Deliberativo permanente. Na falta de número legal em segunda convocação às doze (12) horas e quinze minutos; persistindo a falta de «quorum», em terceira convocação, com qualquer número, às doze (12) horas e trinta minutos, dada a urgência que há para regularizar a situação no momento.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1955.

Josias Lucas de Sant'Anna, 1º secretário, servindo de presidente.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

13º Congresso Brasileiro de Higiene
a se realizar em FORTALEZA
de 11 a 18 de Dezembro de 1955
Viaje em vôo direto pelo «CONVAIR — 340» da CRUZEIRO DO SUL
Reservas e informações pelos telefones:
22-6623 e 42-6060 Ramal 205

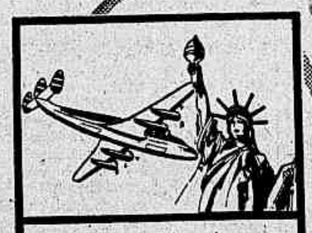
CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE E DOENÇAS TORÁXICAS
a realizar-se em FORTALEZA
de 6 a 10 de Dezembro de 1955
Viaje em vôo direto pelo «CONVAIR — 340» da CRUZEIRO DO SUL
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 22-6623 e 42-6060 - Ramal 205

OFERTA da SEMANA
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
SÓMENTE ESTA SEMANA
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
CADEIRA DE BALANÇO "HOLLYWOOD"
EM FERRO BATIDO COM LÂMINAS DE AÇO
Super-resistente! Super-confortável! Ideal para jardins de Inverno varandas ou terraços!

SÔMENTE ESTA SEMANA!
• Lâminas de aço na côr marfim
• Tubos em vermelho, verde, brique ou azul
PREÇO NORMAL: 950,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA: 750,
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!
Exposição e Vendas no 3.º andar

★★★★★★★★★★
Proprietário de CAPIVARÍ...
Ouça as 3as. e 5as. feiras, às 23:30 horas
NA RÁDIO GUANABARA
1360 kcos.
UM PROGRAMA DEDICADO A VOCÊ E AO SEU CAPIVARÍ!...

Entre:
1400 kcos.
RÁDIO GUANABARA
1360 kcos.
1200 kcos.
Iguarte prop.

Últimos dias do
Grande concurso
RCA VICTOR

★ 8 Dias em Nova Iorque, Com Tôdas as Despesas Pagas! Já Pensou?

★ Dezenas de Rádio-Victrolas de Graça! E uma Delas Poderá Ser a Sua...

★ Milhares de Cruzeiros em Discos. Sua Coleção Poderá Agora Ficar Completíssima!
Se você ainda não comprou a sua Rádio-Victrola RCA Victor, faça-o agora! Comprando-a até 14 de janeiro, você receberá um cupom numerado, que lhe dará direito de participar dêsses sensacionais concursos... *Várias chances num só cupom!*
★ 8 dias em Nova Iorque (para duas pessoas)
★ Dezenas de Rádio-Victrolas de graça (e uma delas poderá ser a sua!)...
★ Milhares de cruzeiros em discos (à sua escolha!)
Você tem poucos dias para se decidir. Por que não o faz *agora*? Vá escolher a sua Rádio-Victrola RCA Victor, nos mais lindos modelos e informe-se de todos os detalhes dêste maravilhoso concurso com o seu revendedor RCA Victor. Ao fazer o primeiro pagamento, você receberá um cupom numerado que valerá *já para a próxima apuração*
RCA VICTOR
Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!
Carta Patente 177, de 9/2/49

Teatro Cinema Rádio

REPERTÓRIO DA PRIMEIRA TEMPORADA DA CIA. CELI

A companhia que Adolfo Celi está organizando com Tônia Carrero e Paulo Autran e deverá estrear em março do ano próximo no Teatro Dulcina, para uma temporada de seis meses, encenará além de «Otelo» de Shakespeare e «A Viúva Astuciosa» de Goldoni, «O Homem e as Armas» de G. B. Shaw, «Entre Quatro Paredes» de Sartre e «A Cantora Careca» de E. Ionesco. Após a temporada do Rio, realizarão uma de três meses em São Paulo e a seguir excursionarão pelo país.

"A FÔLHA DE PARREIRA"

A propósito de «A Fôlha de Parreira» («La Feuille de Vigne») de Jean Bernard Luc, traduzida por Elsie Lessa, atual cartaz dos Artistas Unidos no Teatro Copacabana, é preciso distinguir o espetáculo, isto é, a realização cênica, que é de um modo geral excelente, da peça pròpriamente dita, que é medíocre. Por isso, não se pode deixar de lamentar que um conjunto que já apresentou obras do valor de «Uma rua chamada pecado», «Medéia», «O pecado original», «Frenesi», Jezabel» e outras, torne a enveredar por um repertório ligeiro e inconsequente, mais compreensível num elenco de menos categoria e, portanto, menos apto a fazer verdadeiro bom teatro.

Não se trata de um preconceito contra o cômico, pois a simples evocação de nomes como os de Molière e Goldoni evidencia que também nesse gênero existem obras do maior valor. E nem é o caso de recordar a discussão surgida na imprensa parisiense, quando a Comédie Française decidiu representar «Le Dindon» de Feydeau, sôbre se êsse autor estava à altura de integrar o repertório daquele teatro, pois entre Feydeau e Luc não há comparação possível.

«A Fôlha de Parreira» tem como assunto central o chamado «casamento de companhia» proposto nos Estados Unidos, há alguns anos, pelo famoso juiz Kinsey. Trata-se de um ensaio de vida conjugal a que os noivos se deveriam submeter antes do casamento, para ver se «afinam» sexualmente, já que na base dos não menos famosos relatórios Kinsey sôbre a conduta sexual do homem e da mulher, o malôgro das uniões se deveria à não-realização dessa condição. Em tôrno dêsse tema o autor tece uma história inverossímil, cheia de quiproquós forçados, com um desenrolar absurdo e uma construção primária, onde os personagens são meros bonecos arbitràriamente manejados.

Um castelão de rígidos princípios morais vai casar a filha. Só aceita êsse casamento porque tem profunda admiração pelo irmão do seu futuro genro que é um moralista ultramontano. Este, porém, foi aos Estados Unidos e de lá voltou convertido à doutrina Kinsey, pelo que não admite o casamento do irmão sem o indispensável «ensaio». O pai da noiva logo se converte à nova concepção, que defende com o mesmo fervor antes empregado na defesa de seus sólidos princípios morais. E dêsse primeiro ensaio, passa-se a vários outros, procurando corrigir os desajustamentos na esfera sexual de todos os membros da família...

O leitor imagina aonde leva isso. A caricatura, forçada em excesso, se destrói pelo próprio exagêro. E' inadmissível, pois, a classificação de sátira social, que — em comentário no programa — Adolfo Celi lhe dá, tentando justificá-la. Ainda menos que «Santa Marta Fabril S. A.» ela tem direito a tal. Falta-lhe para isso seriedade e profundidade. A pretenciosa moralidadezinha do final não lhe modifica o caráter. Trata-se apenas de um texto que procura fazer rir de qualquer modo e que só não se desmascara e aparece aos olhos do espectador em sua verdadeira vulgaridade, por causa da habilidade, da discrição com que foi dirigida e é representada. Diretor e atores atravessam com tal leveza e cuidado as situações mais equívocas, que a escabrosidade que em muitas delas se contém passa despercebida...

Por essa razão, lamentamos o desperdício de um diretor como Adolfo Celi e de um punhado de atores excelentes, a malbaratarem seu talento numa peça por todos os motivos insignificante. Todavia, pela grande qualidade da realização, o espetáculo deverá ser um grande sucesso de público, pois é imensamente valorizado pela interpretação e sem dúvida faz rir e muito. Quem, portanto, só pede isso do teatro, estará plenamente satisfeito. Parece-nos, porém, que os Artistas Unidos são um conjunto de uma categoria que nos permite esperar e mesmo exigir muito mais.

Dominam a distribuição as atrizes Maria Sampaio e Iracema de Alencar, ambas excelentes, embora representando segundo estilos opostos: a primeira num desempenho muito discreto e a segunda numa linha de maior expansividade. Mas ao lado das duas é preciso citar Laura Suarez que, mais uma vez, transforma uma ponta num grande papel. Graça Melo está muito bom e onde pode parecer exagerado em virtude da transição muito brusca de um extremo a outro, está apenas cumprindo as reviravoltas que o autor impôs aos personagens.

Paulo Serrado reaparece muito bem, numa interpretação de muita linha, e Paulo Padilha confirma, num papel difícil, o que seus trabalhos anteriores indicavam: é um ator convincente, de atuação segura mas sóbria. Já o mesmo não se pode dizer de Fernando Luís, cujo exagêro deve ser menos exigência do papel que deficiência do intérprete. Glória Cometh revela-se uma ingênua de reais possibilidades, espontânea e graciosa. Satisfatórios nos seus pequenos papéis estão Ana Edler, Lídia Vani, Délia Palma, Armando Braga, Oscár Felipe, Roberto Viana e Lauro Simões.

Pareceu-nos pouco feliz o cenário de Carlos Bastos, de gôsto duvidoso e com duas colunas desproporcionais plantadas no meio do palco, que lembram as do templo filisteu e nos deixam na expectativa de um Sansão que as venha derrubar.

As atrizes exibem alguns bonitos modelos de Jacira.

Henrique Oscar

FOI DISSOLVIDA A NOVA CIA. DO DULCINA

Foi dissolvida, após apenas dois dias de funcionamento, a Cia. Experimental de Comédia que estreou têrça-feira última no Teatro Dulcina, com «A Comédia do Coração», de Paulo Gonçalves.

KARL WEISSMANN ESTARÁ AMANHÃ NO C. GOMES

A partir de amanhã, segunda-feira, e por duas semanas, o professor Karl Weissmann estará no Teatro Carlos Gomes, com seu espetáculo de hipnotismo.

Esta é a PECHINCHA da semana

Calça de tecido lastex colorcado, enfeitada com renda nas pernas. Um modêlo anatômico especial que substitui com vantagem o uso da cinta no verão. Nas côres rosa, azul e branco. Tamanhos de 42 à 50

Preço normal Cr$ 50,00

PECHINCHA

CR$ 36,50

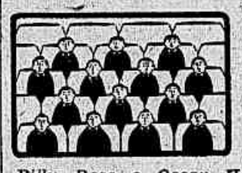
Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Buenos Aires, 218 à Av. Passos, 56

TONGEL

"Carmen Jones"

ANTES de ser uma versão cinematográfica da famosa ópera de Bizet (1875), inspirada, por sua vez, no também famoso livro de Merimée (1845), "Carmen Jones" é a interpretação hollywoodiana de um sucesso da Broadway, há alguns anos, de uma "Carmen" atualizada, estilizada e racialmente transubstanciada pela inventiva de dois encenadores prestigiosos — Billy Rose e Oscar Hammerstein II.



Hollywood entrou com a técnica e, sobretudo, com a sensibilidade de um cineasta (Otto Preminger) capaz de conjugar o espírito dramático da obra original e o espírito moderno da peça de B. Rose e Hammerstein. O velho e conhecido tema sai rejuvenescido das mãos de Preminger, e o consórcio dos elementos operístico e realístico faz-se harmoniosamente, não obstante uma ou outra ligeira discrepância.

Os protagonistas são todos negros, e a ação, ao invés de transcorrer na Espanha, transcorre no sul dos Estados Unidos. Dorothy Dandridge é Carmen; Harry Belafonte é o soldado Joe (correspondendo a José do original); Joe Adams é o pugilista Husky Miller (Escamillo, em Bizet); e suas "vozes" são fornecidas, respectivamente, por Marilynn Horne, Le Vern Hutcherson e Marvin Hayes. Olga James, como Cindy Lou (Micaela, no original), e Pearl Bailey, como Frankie (Frasquita) cantam com as próprias vozes. Se a parte vocal é excelente, a interpretativa não fica atrás, de forma que as nuances dos personagens envolvidos na tragédia de Bizet são reproduzidas com finura. Quanto a Preminger, é de salientar-se a firmeza com que mantém a história de "Carmen", um melodrama passional, em limites estritos, graças à linguagem visual circunspecta e sincera.

A estrutura musical da peça foi igualmente submetida a processo de adaptação, e adquiriu fascinante sabor rítmico.

Uma pequena parte da platéia, incompatibilizada com os filmes-ópera, em consequência de muitas experiências mal sucedidas, estranha o filme. Mas a estranheza cede prontamente ante a fôrça da narrativa.

* * *

"Carmen Jones", Cinemascópio — 20th (54), no Palácio. Dir. e prod.: Otto Preminger. Cen.: Harry Kleiner. Orig.: Billy Rose-Oscar Hammerstein II-Georges Bizet-Prosper Merimée. Dir mus.: Herschel Burke Gilbert. Fot.: Sam Leavitt. El.: Dorothy Dandridge, Harry Belafonte, Olga James, Pearl Bailey, Joe Adams, Nick Stewart, Roy Glenn, Diahann Carroll.

* * *

COTAÇÃO: 4 — bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia (DeLuxe): cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcellos

«A MANCHA»

Yvonne Samson, em uma cena do filme da Art-Films «A Mancha» (Menzogna), que será estreado a partir de amanhã.

«A CASA DA OUTRA» UM DRAMA MEXICANO

«A Casa da Outra» é um filme dedicado às espôsas da América. Dolores Del Rio vem aí em mais um drama, que o cinema mexicano produziu. Ao lado daquela atriz estão Roberto Cañedo e mais Miroslava, Maria Douglas e Domingos Soler. A direção é de Roberto Gavaldon, com fotos de Alex Phillips.

CRIME

Tony Curtis e George Nader numa cena do filme policial «Dominado pelo crime», que será apresentado amanhã.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

MODERNIZE SEU CASACO DE PELE

ou transforme-o em lindas Estolas. Lavam-se e revitalizam-se. — Recorte êste anúncio e ganhará um bom desconto.

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, 1º and. Tel.: 43-3998, começo da rua do Teatro.

CAPAS DE PELES FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 680

Estolas Casacos em Lontra e Visoselle inglêsas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 1.º and. Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas) RIO DE JANEIRO

"Western" de Ray Nazarro: "Até o último tiro"

Ray Nazarro se encarregou da direção de «Até o último tiro» (The Lone Gun), apresentação de World Films, com distribuição da United Artists. Nazarro não é o mais famoso diretor de Hollywood, mas conhece bem o seu ofício e já nos tem dado filmes interessantes, que escapam à vulgaridade ou à rotina. Reunindo um bom elenco, em que aparecem George Montgomery, Dorothy Malone, Frank Faylen e Neville Brand, Nazarro dirigiu o entrecho desta nova aventura do oeste em que um xerife enfrenta um bando de ladrões de gado, limpando o território dos malfeitores.

«RIO 40.º GRAUS» SERÁ EXIBIDO EM SALVADOR

SALVADOR, 12 — «Rio 40º», o filme que não pôde ser exibido na Capital Federal, será projetado hoje, às 10 horas nesta cidade, no Cine Art, numa sessão especial para autoridades e parlamentares, inclusive o próprio secretário da Segurança que proibiu, também, a sua exibição nesta Capital. (Asp)

TV entrevista

TELE-TESTES — Continuamos apreciando, nas transmissões semanais, o valor cultural do programa «Tele-testes», com ilustrações e quadros vivos, os mais interessantes. Entre outras curiosidades, citaremos a referência a Ruy Barbosa, como leitor constante da revista «O Tico-tico»... Mencionadas, também, a guerra mais prolongada na história da humanidade (a de cem anos) e a guerra de menor duração, apenas algumas horas, com a vitória da esquadra britânica. Sabiam? Não custa aprender coisas que divertem, instruindo. E' o caso do magnífico programa «Tele-testes», da TV Tupi.

● INFANTIL — Muito bom o programa «Estrelândia», da TV Rio, produção de Davis. Colaboração eficiente de Gladys, que conta histórias, ilustrando-as com desenhos feitos na ocasião. Bonitas histórias, que ouvimos com deslumbramento de crianças grandes, certos do êxito entre o público infantil.

● PERGUNTAS QUE VALEM OURO — Sob outro patrocínio comercial, reapareceu na TV Tupi o programa de perguntas, animado pelo sr. Aloísio. Em boa hora, sumiu o palhaço. O programa conservou a mesma categoria intelectual, embora simplificado, o que melhorou o ritmo das respostas. Compareceram três duplas de concorrentes, duas das quais não tiveram êxito. Os finalistas, interrogados sôbre algumas óperas e seus autores, não acertaram, perdendo o prêmio de trinta mil cruzeiros... Semana próxima, o prêmio será de trinta e cinco mil cruzeiros. Embora diferente nos moldes, não vemos razão para a apresentação, no mesmo dia, e em horários seguidos, dos «Tele-testes» e das «Perguntas Segadas». Qualquer dêsses programas está em condições de valorizar as transmissões. E, há noites em que a TV Tupi se torna monótona... Variedade, pedimos.

Tevente

A COMPANHEIRA

Vi o relógio, mais uma vez. Quase quarenta minutos decorridos, desde que liguei o rádio! E, nada. Nenhum assunto para crítica. Predominavam, nas estações, anúncios para as festas de Natal. Observei, não sei se com prazer ou saudade, que a música «Noite feliz» está ausente dos «gingles», num contraste com a propaganda intensa do ano passado. Duas estações transmitiam corridas de cavalos. Na Ministério da Educação, trechos de ópera (discos). Mais dez minutos. Vi chegar, numa corridinha medrosa, uma barata. Pequenina. Colocou-se sôbre o «dial» e iniciou calmo passeio através dos kilociclos. Segui-a, com o olhar. Quem sabe, minha tímida companheira me indicaria o caminho de algum programa interessante? Não. Ela parou, durante alguns momentos, na Jornal do Brasil. Corridas de cavalos. Era de crer que adormeceu ali. Não. Foi deslizando, de novo, sem destino. Mais dez minutos. Afinal, do que me servia a companheira? As baratas são repugnantes e inúteis. Numa estação qualquer, um locutor horroroso pregava as vantagens do inseticida X. A companheira nem se assustou. Recomeçou a andar. Mais dez minutos. E eu ouvia anúncios... Impaciente, desliguei o rádio.

Não matei a barata, inútil companheira. Se o rádio vive, ela também tem o direito de viver.

Mag.

Pelos Estúdios

ESPORTES NA TV — Luis Mendes reportará hoje para os tevendos da TV-Rio, os lances da peleja Brasil e Paraguai, pela Taça Osvaldo Cruz. Às 22 horas e 5 minutos, teremos «Retevendo o Esporte», uma completa resenha esportiva de domingo.

* * *

VIVA O CIRCO — Amanhã, às 18 horas e 55 minutos, teremos na TV-Rio, mais uma audição do programa «Viva o Circo», uma produção de Hélio Ribeiro, apresentando acrobatas, animais amestrados, mágicos e os famosos palhaços Piolita e Arturo».

* * *

FESTIVAL DO GERMANO — Amanhã, o comediante Germano realizará, no Teatro Recreio, a partir das 21 horas, o «I Festival Artístico do Germano», com a presença de algumas das figuras da Rádio Nacional, como Emilinha Borba, Marlene, Angela Maria, Floriano Faissal, Paulo Gracindo, Ítala Ferreira, Nélson Gonçalves, Ivon Curi e outros, além de Oscarito.

* * *

REVISTA DE PORTUGAL — Dentre as atrações de sua programação dominical, a Rádio Globo salienta «Revista de Portugal», programa dirigido e apresentado pelo veterano «broadcaster» que é Celestino Silveira. Através dêsse cartaz que vai ao ar às 19 horas e 5 minutos, o rádio-ouvinte entra em contacto com as coisas portuguêsas, quer as relacionadas com a música, quer com as dos demais setôres da atividade humana.

* * *

RAINHA DOS MÚSICOS — Angela Maria cancelou todos os seus compromissos a fim de comparecer amanhã à última apuração do concurso para «Rainha dos Músicos de 1955», patrocinado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro e em cuja sede, às 15 horas, será realizada. Como se noticiou, Angela Maria está na frente, com 54.600 votos, seguida de Rute Martins, com 42 mil, e de Maria Lopes, com 29.000. Nas outras classificações, encontram-se Zezé Gonzaga, Iolanda Costa, Carminha Mascarenhas, Lêda Barbosa e Miriam de Sousa.

* * *

MARIA NICIA ROUBEAUD NA PRD-5 — Prosseguindo na sua série de apresentações de recitalistas novos, o programa «Universidade do Distrito Federal», transmitido pela Rádio Roquette Pinto todos os domingos às 12 horas, hoje, levará ao ar um recital com a jovem pianista Maria Nicia Roubeaud Meireles, aluna do sétimo ano da Escola Nacional de Música.

(Conclui na 2.ª seção, 7.ª página)

Emissôras de Televisão

TV-Rio (Canal 13) — 14.30 — Futebol (Brasil x Paraguai). 20 — Filme da Pan-American. 20.30 — Bolte 13. 21.05 — Chico Wright (Tudo sôbre culinária). 21.30 — Filmes Variados. 22.05 — Retevendo o Esporte (Resenha Esportiva).

TV-Tupi (Canal 6) — 10 — Vida e Saúde. 11 — Matemática divertida. 11.30 — Banda Infantil. 12 — Teatro de Fantoches. 12.30 — Filmes. 13 — Club do Guri. 14.45 — Futebol. 18.10 — Atualidades francesas. 18.35 — Ajude-nos a servi-lo. 19.25 — Filmes. 19.50 — Al Neto. 10.10 — Resenha esportiva. 20.45 — Telesemana. 22.10 — Atualidades.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), O ébrio, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817).
De Bôlso (27-1037).
Follies (27-8216), Color Revue, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090), Santa Marta Fabril S.A., 16, 20 e 22.30.
Glória (22-9146), Milloca recebe aos sábados, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Ensaio geral, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Brasiliana, 16 e 21.
Madureira, Pintando o sete, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103), Espetáculo de bailado, 16.
Recreio (22-8164), A Viúva Alegre, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Espôsa em circulação, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Ponha a mulher no seguro, 16, 20 e 22.
Tablado (26-4555), Pluft, o Fantasminha, 15.30 e 17.
Circo Garcia, Variedades Internacionais, 14, 17 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Eu me vingarei.
Metro-Passeio (22-6490), Fácil de amar.
Odeon (22-1508), Besta negra.
Palácio (22-0838), Chico Viola não morreu.
Pathé (22-8797), Bonifácio sonâmbulo.
Plaza (22-1097), Sabrina.
Rex (22-6327), Do abismo ao ódio.
Rivoli, O juiz dirige a comédia.
Vitória, Bandoleira por vingança.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinerac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Beau Geste.
Floriano (43-9074), Guerra ao samba.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Eu me vingarei.
Iris, Matar ou correr.
Marrocos (22-7979), Duelo na selva.
Mem de Sá (42-2232), Besta negra.
Presidente (42-7128), O juiz dirige a comédia.
Primor (43-6697), Beau Geste.
São José (42-0592), Bonifácio sonâmbulo.

Zona Sul

Alaska, Chico Viola não morreu.
Alvorada (27-2936), O grande Sullivan.
Art-Palácio, O juiz dirige a comédia.
Astória (47-0466), Sabrina.
Azteca, Rajadas de ódio.
Botafogo, Chico Viola não morreu.
Caruso Copacabana, Rajadas de ódio.
Copacabana (57-5134), Do abismo ao ódio.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Malandros em 4ª dimensão.
Guanabara, Paixão nas selvas.
Ipanema, Bandoleira por vingança.
Leblon, Eu me vingarei.
Metro-Copacabana (37-9797), Fácil de amar.
Miramar, Bandoleira por vingança.
Nacional, Fechado para reforma.
Pax, Bonifácio, o sonâmbulo.
Pirajá (47-2667), Nem Sansão nem Dalila.
Politeama (25-1143), Guerra ao samba.
Rian (47-1144), Besta negra.
Ritz (27-7224), Beau Geste.
Roxy (27-8245), Chico Viola não morreu.
Royal, Sessões passatempo.
São Luís (25-7679), Eu me vingarei.

Tijuca

América (48-4519), Besta negra.
Carioca (28-8178), Do abismo ao ódio.
Metro-Tijuca (48-8840), Fácil de amar.
Olinda (48-1032), Sabrina.
Santo Afonso, Malhas da lei.
Tijuca (48-4518), Bandoleira por vingança.

Outros Bairros

Abolição, Chico Viola não morreu.
Avenida (47-1667), Eu me vingarei.
Bandeira (28-7575), Pelo amor de meu amor.
Estácio de Sá (32-2923), Cidade de bárbaros.
Fluminense (28-1404), Bonifácio, o sonâmbulo.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Carmen Jones.
Maracanã (48-1910), Eu me vingarei.
Marajá
Santa Alice, Carmen Jones.
Vila Isabel (38-1310), Senda de sangue.

Subúrbios da Central

Água Santa, Torrentes de paixão.
Alfa (29-8245), Chama de Calcutá.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Senda de sangue.
Bento Ribeiro, Bud Abbott e Lou Costello.
Borja Reis.
Cachambi, Coração de mulher.
Campo Grande, Gentil tirano.
Coliseu (29-8753), Dominados pelo terror.
Del Castilho, Grito de sangue.
Irajá, Carrasco dos trópicos.
Guaraci, Antro do vício.
Madureira (29-8732), Chico Viola não morreu.
Moça Bonita, Rio das almas perdidas.
Moderno (BNG-842), Dinastia do terror.
Monte Castelo (29-8250), Fonte dos desejos.
Natal, Chico Viola não morreu.
Palácio Santa Cruz, Violetas imperiais.
Primavera, Rainha dos renegados.
Pitar, Laço do carrasco.
Ridan (49-1633), Besta negra.
Santa Cruz.
Todos os Santos, Aventureiro do Mississipi.
Trindade, Nem Sansão nem Dalila.
Vaz Lôbo (29-9198), Tarzan e os selvagens.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Chico Viola não morreu.
Mauá, Bonifácio, o sonâmbulo.
Rosário (30-1889), Sublime obcessão.
São Geraldo, Máscara de ouro.
São Pedro, Rajadas do ódio.

Ilha do Governador

Jardim, Paixão e sangue.

Duque de Caxias

Caxias, Os brutos também amam.
F.N.M., Os últimos cinco.
Paz, O egípcio.
Popular, Besta negra.

Nilópolis

Imperial, Rebelião dos brutos.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Torrentes de ódio e Mergulhando para a morte.
Brasil (4716), Farristas de Paris.
Cassino (4551), Rapsódia.
Central (3807), Carmen Jones (Cinemascope).
Grill-Room do Cassino (4555), O juiz dirige a comédia.
Icaraí (3346), Chico Viola não morreu.
Imperial (3120), Eu me vingarei.
Mandaro (2-0285), Loucura de milionário.
Nanci (8048), Marujo por acaso.
Neves (2-2676), A renegada.
Odeon (2-2707), Malhas da lei.
Palace (6285), Morro da traição.
Para Todos (2-2444), Minha espada, minha lei.
Paraíso (8174), Tráfico de bárbaros e Falcão da floresta.
Rio Branco (2-0334), Tigre sagrado e Piratas da perna de pau.
São Bento (2-4529), A janela indiscreta.
São Jorge (2-2934), Rapsódia.
São José (8044), Paixão selvagem.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Rapsódia.
Vitória — (Em obras).

Petrópolis

Bogari, Saque de Roma.
Capitólio, Besta negra.
D. Pedro (3400), Bandoleira por vingança.
Esperanto, Belo Brummell.
Imperador, Carnaval em Marte.
Petrópolis, O egípcio.
Santa Teresa, A vingança do corsário.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 13 de Novembro de 1955

Pede o Ministro do Trabalho a Colaboração da Imprensa

DEMISSIONÁRIOS OS PRESIDENTES DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

A Questão Salarial no Grupo Light

O NOVO ministro do Trabalho, deputado Nélson Omegna, reuniu, ontem, no 14º andar do Ministério, os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, para fazer um apêlo à imprensa, no sentido de que os jornais colaborem com a sua administração, a fim de que sejam corrigidos possíveis êrros. Declarou que está no Ministério como um trabalhador que recebeu aviso-prévio, isto é, com apenas poucos dias de administração e ainda tendo de solucionar problemas da administração passada.

Interrogado sôbre a constituição do gabinete, disse haver designado para chefiá-lo o sr. Pércio de Melo, servidor daquela Secretaria de Estado, e, quanto às demais indicações, que ainda está escolhendo nomes.

DEMISSIONÁRIOS

Os presidentes dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, recebidos em audiência pelo ministro, depositaram os respectivos cargos nas suas mãos.

Por indicação do ministro, o sr. Antônio Pereira dos Santos, fiscal do S.A.P.S., está respondendo pelo expediente da autarquia, em cuja direção geral, deverá ser investido, nas próximas horas, por ato do presidente da República.

AUMENTO DE SALÁRIO

O aumento de salário para os trabalhadores do Grupo Light (Distrito Federal, São Paulo e Santos), será um dos primeiros problemas do novo ministro do Trabalho.

Os Ministérios da Agricultura e da Viação, e a Prefeitura de São Paulo, já indicaram representantes para a comissão que estudará as bases dêsse aumento. Falta, agora, a designação do representante da Municipalidade carioca. A Prefeitura de Santos, por sua vez, excusou-se de fazer indicação, alegando que ratificará o que ficar assentado pela comissão.

O assunto apresenta um óbice: a Light manifestou o propósito de, pelo menos em princípio, só conceder aumento aos seus empregados, depois de conseguir majoração para as suas tarifas.

Expediente Normal nos Ministérios Militares

O chefe do Estado-Maior da Armada, em rádio circular, comunicou que o expediente no Ministério da Marinha não sofreria alteração.

Fomos informados, também, que o expediente nos demais ministérios militares, bem como nas repartições federais e municipais voltarão a funcionar, normalmente, a partir de amanhã, segunda-feira.

Delegação Brasileira

Na foto, o dr. Mauricio Teichotz, da delegação brasileira ao II Congresso de Alergia, quando falava durante o simposium de Asma.

Com Grande Êxito Encerrou-se o II Congresso de Alergologia

LARGOS AVANÇOS NA TERAPÊUTICA

COM a presença dos delegados das 35 nações que se fizeram representar no II Congresso Internacional de Alergia, em Quitandinha, realizaram-se, ontem, os trabalhos finais e a sessão solene de encerramento daquêle Congresso. Tomou posse, também, a nova diretoria eleita para o período 1955-1958, da Associação Internacional de Alergologia, constituída dos drs. Samuel Feinberg, dos Estados Unidos, Bernard Halpern, da França, Guido Ruiz Moreno, da Argentina, Umberto Serafini, da Itália e Bran Rose, do Canadá.

Na parte da manhã, tiveram lugar também as sessões finais dos «simposia» sôbre Alergia Hormonal e Terapêutica, falando nessa ocasião cêrca de 60 delegados brasileiros e estrangeiros, que relataram suas teses.

Com isto fica encerrado o II Congresso Internacional de Alergia, cujos trabalhos foram unânimemente considerados da máxima importância para a terapêutica das diversas manifestações alérgicas. Num balanço geral, podemos assinalar cêrca de 300 trabalhos de investigação científica, resultantes de demoradas pesquisas levadas a efeito durante os 4 anos que mediaram a realização do último Congresso em Zurich, na Suiça.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Novos medicamentos foram recomendados, como o Meticorten e a Meticortelona, novas formas de alergia foram descobertas, facilitando dêsse modo a tarefa dos médicos de todo mundo na identificação dos males dos seus pacientes, enfim, contribuições revolucionárias à ciência médica na terapêutica da alergia foram finalmente estabelecidas. As atenções de todo o mundo médico, há uma semana voltadas para Quitandinha, obtiveram o reconhecimento de um êxito estrondoso. Assim se encerra auspiciosamente êsse acontecimento marcante na vida da ciência universal que o Brasil tão bem soube organizar e conduzir através da ação denodada de seus médicos, cientistas e pesquisadores.

INALTERADA A ORDEM NO DISTRITO FEDERAL

MANTIDA A VIGILÂNCIA NOS PONTOS CHAVES DA CIDADE

CENSURA TELEGRÁFICA NO DCT

A SITUAÇÃO em todo o país, segundo telegramas que nos chegam dos Estados e notas oficiais distribuídas à imprensa pela Agência Nacional e pelos demais órgãos governamentais, é da mais completa tranquilidade, não se registrando quaisquer irregularidades ou fatos de ordem anormal. No Distrito Federal, onde a ação das tropas militares se fêz sentir mais acentuadamente, durante os dias 10 e 11, também já a situação se normalizou, especialmente no centro da cidade. Novamente a reportagem do «Diário de Notícias» percorreu as ruas centrais da metrópole, demorando-se nas imediações dos Ministérios militares e nos pontos em que as tropas se haviam anteriormente concentrado por ordem do general Henrique Teixeira Lott.

VIGILÂNCIA NO ARSENAL

A camioneta que conduzia nosso repórter e nosso fotógrafo tentou aproximar-se na tarde de ontem do Arsenal da Marinha, no final da rua Visconde de Inhaúma e onde se situa o Ministério da Marinha. Como, entretanto, era esperada a qualquer momento a entrada na baía de Guanabara do cruzador «Tamandaré», a bordo do qual devem regressar ao Rio o ex-presidente Carlos Luz e outros elementos do govêrno passado, não nos foi permitida, novamente, a passagem; nem mesmo a pé, sem o veículo, permitiram os fuzileiros navais que transpuséssemos a guarda instituída desde anteontem e até ontem lá mantida. Havia soldados até às proximidades da praça Pio X, atrás da igreja da Candelária, assim como nas ruas transversais através das quais qualquer pessoa pudesse chegar-se muito perto do Arsenal de Marinha. Pequenas barricadas de pedras foram ajeitadas em plena rua, tendo sido conservadas em suas posições os patrulheiros e as sentinelas. Tudo, entretanto, como simples providência de segurança. Nenhuma anormalidade se registrava.

NORMALIDADE GENERALIZADA

Estivemos em outros pontos da cidade, já anteriormente percorridos, mas que poderiam apresentar novo aspecto na tarde de ontem. Nenhuma novidade, todavia. O ambiente se conservava sem alterações, refletindo a mais completa e generalizada normalidade. Nas imediações da zona portuária algumas praças ronduvam de fuzis a tiracolo, distanciadas umas das outras por áreas bastante grandes. As ruas centrais também continuavam a ser policiadas, enquanto populares prosseguiam em seus destinos, aglomerando-se de vez em quando em frente dêste ou daquele núcleo de patrulheiros. Logo eram dispersados, verificando-se apenas maior curiosidade popular em frente ao Campo de Santana, onde ainda eram conservadas as baterias antiaéreas, tal como já fizemos menção em outro local. Pudemos observar também a serenidade da população. Acompanhava com grande interêsse o noticiário dos jornais, cujas edições se esgotavam ràpidamente. Não se verificaram, porém, reuniões públicas, ou discussões mais acaloradas ou, mesmo, comentários em plena rua que pudessem ao menos chamar a atenção geral.

NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

A intervenção nos Correios e Telégrafos limita-se, hoje, ao contrôle, no prédio da praça Quinze de Novembro, da correspondência telegráfica, que se encontra sob regime de censura. O serviço postal, entretanto, se processa normalmente. Sòmente naquele edifício se verifica a presença de fôrças policiais. Soldados da Polícia Militar, dispostos na agência situada no pavimento térreo, exigem dos que a procuram para a expedição de telegramas, a comprovação da sua identidade, enquanto outros montam guarda a dependências dos andares superiores, guarnecendo inclusive o gabinete do diretor-geral.

DIA CALMO NA POLÍCIA

Durante o dia todo, conforme foi informada nossa reportagem, não se registraram fatos merecedores de destaque na Central de Polícia. Apenas, circulou a notícia, logo confirmada, de que o sr. Cecil Borer, da Divisão de Polícia Política e Social fôra libertado e regressara ao seu pôsto de trabalho. Quanto a prisões, não foi possível obter quaisquer informações até as últimas horas da tarde, quando a sede do Departamento Federal de Segurança Pública apresentava movimentação apenas diferente dos dias de rotina, devido ao policiamento reforçado. À noite, foi a imprensa informada da prisão de diversos elementos, recolhidos à D. P. P. S.

VOLTOU AO D. P. S.

Foi convidado a reassumir seu pôsto, do delegado do Cartório do D. P. S., do qual havia sido afastado pelo ex-chefe de Polícia, o comissário Pires de Sá, que dêste modo substituiu ao comissário Olavo Rangel, cujo paradeiro é ignorado.

CHEFE DE RELAÇÕES PÚBLICAS DO DFSP

Para a chefia do Serviço de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, foi designado, pelo chefe de Polícia, o coronel Cândido Flôres da Cruz.

A DISPOSIÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

O comandante da Polícia Militar, coronel Ururaí Magalhães, compareceu à Polícia Central, onde conferenciou com o novo chefe de Polícia, pondo à disposição do general Magsi sua corporação.

NADA DE NOVO NO CAMPO DE SANTANA

Estivemos no Campo de Santana, na praça da República, onde se acham distribuídos estrategicamente, numerosos tanques pesados e anti-aéreos, sob a atenta vigilância de mais de mil praças do Exército.

Depois de falar com o tenente-coronel Dorneles Vargas, nosso repórter conseguiu chegar até a presença do coronel Humberto Diniz, comandante em chefe das tropas ali sediadas, enquanto perdurar o estado de espectativa.

Cientificado do objetivo de nossa visita, disse-nos o comandante Humberto Diniz, num tom breve e lacônico:

— «Como vê, está tudo calmo».

Negou-se, porém, a adiantar novos informes, alegando não ter ordens nesse sentido.

— «Procure saber na 3ª Zona Militar, no Quartel General. Não lhe posso dizer mais nada» — concluiu.

À saída, vimos diversos soldados sentados sob as árvores do histórico parque da cidade, aos grupos, fumando e palestrando calmamente.

Aqui e ali, viam-se populares

(Conclui na 2.ª página)

Continuam Guardadas as Repartições do Estado

Soldados do Exército continuavam postados, até ontem à noite, nas imediações do Ministério da Marinha e Arsenal de Guerra, isolando inteiramente aquele quarteirão, e proibindo a passagem de veículos e pedestres. Também defronte dos edifícios públicos, tais como Câmara dos Deputados, Correios e Telégrafos, Banco do Brasil, encontravam-se sentinelas da Polícia Militar, de armas na mão. Naquele trecho, apenas no prédio onde funciona o Ministério da Viação, não havia policiamento. Por outro lado, permanecia interditada a passagem em frente ao Ministério da Aeronáutica, havendo rigoroso policiamento. Na foto, um soldado do Exército, armado de fuzil, na esquina de uma das ruas centrais da cidade.

EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES

Nas repartições públicas, houve expediente normal, observando-se o horário comum nos sábados, isto é, das 9 às 12 horas. No Ministério da Aeronáutica, ao contrário do que vinha ocorrendo há muito, haverá expediente durante o dia de hoje.

O SULTÃO EM PARIS

PARIS — Durante sua estada em Paris, o sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Yousef, visitou oficialmente o Arco do Triunfo, onde depositou uma coroa, no túmulo do Soldado Desconhecido. Na foto acima, vê-se um flagrante da cerimônia, aparecendo atrás do sultão o ministro Pinay e o príncipe Moulay Hassan, filho do sultão. (Foto da U. P.)

A RAINHA E O CANTOR

LONDRES — A rainha Elizabeth II, bastante sorridente, recebeu o cantor norte-americano Johnnie Ray, que vem de cumprir temporada lírica no Teatro Imperial da capital inglêsa. A rainha fêz questão de cumprimentar todos os artistas que militem no teatro. — (Foto da U. P.)

CONCORRÊNCIA PARA A AQUISIÇÃO DE JIPES

De acôrdo com autorização exarada pelo prefeito Alim Pedro, encontra-se aberta a concorrência pública para fornecimento de três jipes marca «Willys» Universal, zero km, equipados com motor novo, americano, de 704P, 4 cilindros, tração nas 4 rodas.

As propostas serão recebidas no dia 25 próximo, às 14 horas, pela Comissão de Aquisição de Material, à avenida Rio Branco 277, segundo andar. Será exigida a presença dos licitantes ao ato da abertura das propostas.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BOTAFOGO — 8h30m às 16 horas — Ruas Vila Rica, Real Grandeza, Sampaio Correia, Pinheiro Guimarães, General Polidoro, Aníbal Reis, Diniz Cordeiro e ladeira dos Tabajaras.

DEL CASTILHO — 5 às 6 horas — Ruas Genésio de Barros, Bamboré, Capitão Sampaio, Núcleo Residencial do IAPC e avenida Suburbana.

TODOS OS SANTOS — 5 às 6 horas — Ruas Cachambi, Tenente Franca, Honório Silva Mourão, Meneses Vieira, Estevão Silva e Chaves Pinheiro.

INHAÚMA — 7 às 15 horas — Ruas Aripibu, Acari, Cuité, Colatina, Aguará, Andaiá, Gimirim, Amaro Hamati, Aporá, caminho do Itaóca e travessa Campos da Paz.

VILA ISABEL — 7 às 15 horas — Ruas Gonzaga Bastos, Teodoro da Silva, Visconde de Abaeté, Artidoro da Costa, Piza e Almeida, Conselheiro Paranaguá, Rocha Fragoso, Sousa Franco, Corupiá e trecho da av. 28 de Setembro entre os postes 3342|CTB 048 e 3342|125.

BENFICA — 7h30m às 15 horas — Largo do Benfica e trechos da avenida Suburbana entre os postes 3030|2 e 3030|12 e da rua São Luís Gonzaga entre os postes 2915|226 e 2915|228.

MARECHAL HERMES — 7 às 15 horas — Jardim Sulacap.

COLÉGIO — 7 às 16 horas — Trechos da avenida Automóvel Clube entre os postes 5042|148 e 5042|317 e da estrada do Colégio entre os postes 849|1 e 849|23.

CENTRO — 7h30m às 15 horas — Ruas André Cavalcanti e Teresópolis.

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas Sargento Nunes, Teixeira Ribeiro, Regeneração, João Torquato, 29 de Junho e Bitencourt Sampaio.

QUEIMADOS — 8 às 15 horas — Ruas Irmãos Guinle, Dr. Elói Teixeira, Alves, Itatinga, Itabira, Olímpia da Silva, Passa Vinte, travessa Machado, praça Coronel Peregrino de Azevedo, estradas Rio d'Ouro, do Lazareto e do Cabuçu.

CAXIAS — 7 às 15 horas — Ruas Expedicionário Aquino de Araújo, Pedro Ernesto, Comandante Ari Parreiras, Projetada,

(Conclui na 2.ª página)

Tudo calmo em São Paulo

Nossa reportagem estêve, também, na Estação de ônibus da praça Mauá, ouvindo alguns passageiros procedentes de São Paulo. Os viajantes a quem abordamos revelaram que a vida na capital bandeirante é de completa calma, tendo sido levantado, ontem, o policiamento nas ruas. As tropas já se recolheram aos quartéis, retomando a cidade o ritmo dos dias comuns. O comércio e as repartições federais e municipais estão funcionando normalmente. Nota-se apenas maior movimento nas ruas. O sr. Alvaro Ferraz, despachante da «Viação Cometa S. A.», contou ao repórter que, anteontem, as emprêsas que exploram a linha Rio-São Paulo, receberam ordem de sustar qualquer embarque de passageiros para a vizinha capital, justamente no momento da partida de um dos ônibus, ou seja, às 17h30m. Entretanto, duas horas depois, foi permitido o reinício das viagens, saindo o coletivo às 21 horas. Desde então, os veículos continuam trafegando entre as duas capitais, sem qualquer interrupção. Na foto, vê-se o repórter ao lado de dois despachantes, quando ouvia o motorista José Feliciano, do «Expresso Brasileiro».

HITEC — Limpezas de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES
Tel. 57-7903, 25-7731, 49-9040

CARRO ROUBADO
Na noite de 10 para 11 do corrente, foi roubado o carro Morris Oxford, 1949, cinza-claro, 4 portas, placa D. F. 10-12-05. Informações, por favor, para 28-3160. — GRATIFICA-SE.

DOENÇA DO FÍGADO - PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Uns viajam a CUIABÁ outros a CAMPO GRANDE mas todos seguem pelo mesmo caminho: NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú, Nortanópolis, Poconé, Ponta Porã, Passo Fundo, Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

LEBLON
Rua José Linhares, 130 Apto. 104 — Tel.: 47-0408
CLÍNICA DE OLHOS
TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral. Hosp. Pronto Socorro. Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 ÀS 19 HORAS DIARIAMENTE. Hora marcada.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa, nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 8 às 6 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

PRESENTES PARA TODA A FAMILIA!
À vista: sem concorrentes
A prazo: sem limite de tempo
GELADEIRAS
As mais afamadas marcas nacionais e estrangeiras. Temos a marca de sua preferência.
RÁDIO-VITROLAS
Últimos modelos recebidos das melhores marcas em lindos conjuntos.
TELEVISÕES
As mais recentes novidades em aparelhos de televisão. Modelos 1955 e 1956.
MÁQUINAS DE COSTURA
Em pequenas prestações — Máquinas das mais afamadas marcas.
Rádios -- Toca-Discos — Enceradeiras — Liquidificadores — Máquinas de lavar roupa — Tudo pelos menores preços.
Faça ainda hoje uma visita sem compromisso e ficará satisfeita com os preços das mercadorias apresentadas.
TELE Music
R. URUGUAIANA, 111

BRASILIANA

O contrato da Brasiliana com Carlos Machado, provocou um verdadeiro reboliço no Night and Day. Primeiramente o "producer" despediu os artistas prèviamente apalavrados como Ataulfo Alves, Jupira e suas cabrochas, Rute de Sousa, Dirce Pires, Claudiano Filho, etc..

Depois teve de adaptar o "Banzo-Alê" às possibilidades da Brasiliana, interferindo grandemente no têxto de Haroldo Barbosa, que, ao que parece, não gostou dessa atitude.

Roteiro Noturno

I. FOMM

O "CASO" SABLON

SURPREENDEU-NOS bastante o fato de Jean Sablon, não ter estreado na "boite" Casablanca conforme estava pràticamente acertado. A coisa passou-se da seguinte maneira: Zilco Ribeiro procurou o cantor francês para induzi-lo a fazer uma temporada na Praia Vermelha e depois de uma longa conversa com relação à base financeira, chegaram a um bom têrmo. Sablon foi até a "boite" e primeiramente implicou com o piano que não estava a altura de acompanhá-lo. O empresário não mediu esforços e foi conseguir entre pessoas de sua relação, um ótimo, de cauda, alemão, etc. Removido êsse obstáculo, o insatisfeito Sablon pretendeu um outro pianista, pois o efetivo do Casablanca, o Washington, não lhe era do agrado. Mais uma vez Zilco procurou às pressas um artista do teclado, o Bahia, que finalmente satisfez ao francês. Marcado o primeiro ensaio, discutiram luzes, cortinas, etc. Dois dias antes da estréia (que seria no dia 4), Jean Sablon vai a "boite" Casablanca e afirma que está passando mal de saúde e isso o impedia de trabalhar. Lògicamente Zilco Ribeiro, diante de um motivo tão importante, não pôde nem alegar o tempo perdido e a série de trabalhos que tivera por um contrato que não se realizava. Paciência; saúde é um motivo indiscutível. Eis, porém, que Jean Sablon assina contrato com o Copacabana, marcando a estréia na outra casa para dia 9! Disso depreende-se a leviandade de Sablon, que, incompreensìvelmente fêz um feíssimo papel, salientando uma enorme falta de responsabilidade. O empresário, diante dêsse fato, afirma que recorrerá à Justiça, pois o contrato embora oral, já estava suficientemente acertado.

★

Marisa é "crooner" da orquestra do Meia Noite; pouco a pouco se foi impondo como uma das boas cantoras e pelas suas interpretações, principalmente de música americana. Ùltimamente vem sendo muito aplaudida quando canta "Rock around the clock", a conhecida música do filme "Sementes da Violência".

ENSUEÑO TROPICAL

Em lugar de Sablon, estreou no Casablanca a orquestra Ensueño Tropical, composta de nove cabrochas cubanas, única orquestra inteiramente feminina. Já se exibiram em São Paulo, na "boite" Oasis e grangearam bom público quando demonstraram a sua arte. Há uma pequena que toca "pistom" que arranca aplausos durante o "show".

O «CADILLAC» VIAJA

Está nos planos de Silveira Sampaio, depois de encenar no Teatro Dulcina o seu vitorioso "No País dos Cadillacs", levá-lo também a São Paulo, encenando-o num teatro local. Ficaria dois meses na Cinelândia e em seguida, dois meses na Paulicéia.

QUATRO CANTOS

Geir Campos

POESIA EM DISCOS — Há muito tempo que vínhamos invejando, com o ôlho mais comprido dêste mundo, a iniciativa de várias firmas editôras de discos — em diversos países civilizados — que se decidiram a gravar em discos a voz de seus poetas ou pelo menos a poesia de seus poetas apresentada pela voz de «diseurs» categorizados. Ouvíramos, por exemplo, uma gravação de poemas de Edgar Allan Poe, interpretados por Basil Rathbone, capaz de minar água na bôca de qualquer aficionado mais exigente; e uma gravação coral de poemas de Péguy, que também não deixava nada a desejar; e poemas de Dylan Thomas, T. S. Eliot, Louis Mac Neice, Andres Blanco, Pablo Neruda, E. E. Cummings, lidos por seus autores, tudo da melhor qualidade. Até o Jean-Louis Barrault compareceu em «long-play», recriando em som a palavra escrita de Rimbaud e Baudelaire...

Tudo isto nos enchia de inveja, como iamos dizendo. Mas agora as razões de inveja desaparecem, por obra e graça de Carlos Ribeiro e Irineu Garcia, que, com poetas brasileiros, em discos brasileiros de 33 rotações, com as capas feitas por artistas plásticos brasileiros, textos de apresentação escritos por redatores brasileiros, tudo nacional e da melhor qualidade, tiveram o topete de realizar no Brasil a mesma, louvável e edificante proeza: poesia em discos!

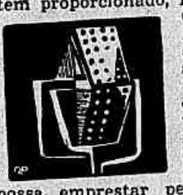
O primeiro «long-play» (serão todos de dez polegadas) reune, numa face, poemas de Carlos Drummond de Andrade — «Caso do vestido», «Morte do leiteiro» e «A morte no avião», todos do livro «A Rosa do Povo»; e na outra face vem uma série de poemas de Manuel Bandeira — inclusive o célebre e clássico «Vou-me embora p'ra Pasárgada». Cada poeta lê seus próprios versos.

Outros discos programados: Vinícius de Morais, dum lado, e Paulo Mendes Campos, do outro (os poemas já estão na cêra). Cecília Meireles e João Cabral de Melo Neto. E outros, que poetas não faltam nesta terra que — como diria um dêles — «já é poesia».

Parabéns aos ousados empreendedores, Ribeiro e Garcia. Parabéns aos donos de vitrolas. Parabéns aos amantes das belas letras. Parabéns, afinal, à cultura brasileira.

• • •

PROCURA-SE UMA CADEIRA DE RODAS — O Tablado, aquela turma de valentes amadores de teatro que tão bons espetáculos já nos tem proporcionado, no palquinho do Patronato da Gávea (avenida Lineu de Paula Machado, 795, pouco antes da Ponte de Tábuas), está agora preparando-se para levar à cena uma peça de Tchecov, «Tio Vânia», cenas da vida campestre. Para isto carecem de uma cadeira de rodas, modêlo antigo -- e é o que vêm pedindo, a quem lh'a possa emprestar pelo tempo da representação. Como há a exigência de que seja «modêlo antigo», é claro que não lhes vai ser fácil encontrar o móvel que procuram; por isso mesmo o estão pedindo até pelos jornais, e êsse pedido que ora divulgamos é apenas uma colaboração nossa, que nem é de cadeira nem de rodas. Se algum dos leitores desta coluna tiver ou souber de alguém que tenha uma relíquia dessas, e se estiver disposto a cooperar também com «O Tablado» (que bem merece tôda cooperação), é só telefonar para 26-4555. E muito obrigados!



EISENHOWER RESTABELECIDO

DENVER — Pouco antes de partir por via aérea rumo a Washington, vemos o restabelecido presidente Eisenhower, dos Estados Unidos, que sorridente posou para os fotógrafos. O presidente embarcou ontem para sua casa de campo em Maryland, onde irá convalescer da enfermidade cardíaca que o afastou temporàriamente do govêrno de seu país. Espera êle estar plenamente recuperado dentro de dois meses, para assumir integralmente a chefia do govêrno. (Foto U. P.)

Inalterada a Ordem no Distrito...

(Conclusão da 1.ª página)

aglomerados em frente aos canhões apontados para as núvens.

AINDA HOSPITALIZADO O GENERAL ETCHEGOYEN

O general Alcides Etchegoyen, que fôra prêso sexta-feira última, continúa hospitalizado no Hospital Central do Exército. Segundo as notícias oficiais, seu estado de saúde é satisfatório, ao contrário do que se divulgou. Sofrendo de hipertensão arterial, apenas sentiu forte reação com o choque emocional provocado pelos acontecimentos de anteontem. No H. C. E., o general Eichegoyen se acha acompanhado de seus filhos, capitão Ciro e tenente Alcides Carlos Etchegoyen.

CHEGA HOJE O «TAMANDARÉ»

Em fontes ligadas aos meios navais, a nossa reportagem apurou que a chegada do cruzador «Tamandaré» está prevista para hoje, às 10 horas, e não atracará no cais do Arsenal de Marinha.

EM LIBERDADE O GENERAL FIUZA DE CASTRO

Foi pôsto em liberdade, na manhã de ontem, o general Fiuza de Castro, por ordem do ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

TAMBÉM O EX-CHEFE DE POLICIA

Também já se acham em liberdade o coronel Meneses Côrtes, ex-chefe de Polícia, e o inspetor geral da Polícia Política e Social, sr. Cecil Borer, que, como o titular do D. F. S. P., havia sido prêso na madrugada de sexta-feira.

NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

O ministro Antônio Alves Câmara convidou o almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano para exercer as funções de chefe de seu gabinete, assumindo êste o cargo imediatamente.

REABERTA A SALA DE IMPRENSA

Por determinação do novo titular da Armada, almirante Antônio Alves Câmara, foi reaberta, ontem, às 9h50m, a sala de imprensa do Ministério da Marinha.

Locais Que Vão...

(Conclusão da 1.ª página)

«12», Risoleta Caetano, Dr. Manuel Teles, Pinto Lira, Engenho do Pôrto, Genário Lomba, 7 de Setembro, Etelvina Chaves, Edmundo Chaves, Maria Luisa Chaves, Bitencourt, José Alvarenga, da Pedra, travessas Eunice, 5 de Março e avenida Nilo Peçanha.

INHAÚMA — 7 às 11 horas — Ruas José dos Reis, Fausto de Sousa, Xavier da Veiga, Piragibe, Salvador Rizzo, Maria Deolinda, Francisco Mateus, caminho do Mateus, travessas Canastra e Mateus Silva.

ROB ROY

O extraordinário aventureiro escocês, é a historieta que publica o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», tôda QUINTA-FEIRA, no colorido Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

NÃO O PERCA

Robert Sherwood Vítima de um Ataque Cardíaco

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O famoso dramaturgo Robert E. Sherwood foi internado no hospital «New York» aos 30 minutos de hoje, em consequência de um ataque cardíaco.

Às 11 da manhã soube-se que seu estado era «satisfatório», devendo ser expedido outro comunicado ainda hoje.

O enfêrmo, que conta 59 anos de idade, é autor de algumas obras teatrais que tiveram o maior êxito, e já conquistou por três vêzes o Prêmio Pulitzer para obras dramáticas.

Conhecido por sua franca ideologia liberal e democrática, escreveu numerosos artigos sôbre temas políticos internacionais.

Sherwood foi grande amigo do finado presidente Franklin Roosevelt, a quem serviu em vários cargos durante a segunda Guerra Mundial.

OFERTAS DESTA SEMANA

* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto..
* preços excepcionalmente vantajosos...

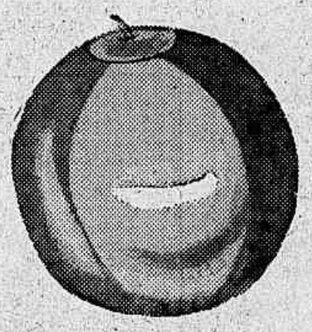
PARA ELA

ECHARPE
Encantador modêlo em seda pura.
Nas mais deslumbrantes côres.
Ótimo complemento para sua elegância.
PREÇO NORMAL Cr$ 50,
Oferta desta semana
37,

PARA ÊLE

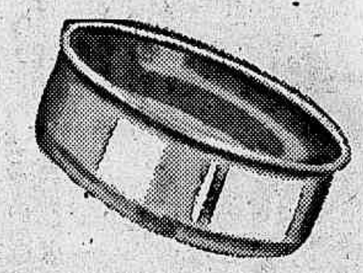
CAMISA ESPORTE
Malha especial, lindo modêlo para o verão.
Própria para esporte ou passeio.
Lindas côres, e ótimo acabamento.
PREÇO NORMAL Cr$ 193,
Oferta desta semana
157,

PARA ÊLES



BOLA PLÁSTICA
Para a praia ou para o campo.
Linda combinação de côres, interessante distração.
Muito leve e resistente.
PREÇO NORMAL Cr$ 67,
Oferta desta semana
53,

PARA O LAR



TIJELA PLÁSTICA FLEX-A
Material flexível e inquebrável.
Uma peça essencial e de multiplas utilidades na sua cozinha.
PREÇO NORMAL Cr$ 155,
Oferta desta semana
137,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...

ABERTO AS 8as E 6as. ATÉ AS 21:30 HORAS

MAGAZINE Mesbla

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICOS

"A RADIAL" COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA.

AVISA

Acabamos de receber grande variedade de VÁLVULAS — ALTO-FALANTES — BOBINAS — ANTENAS.

— 0 —

TEMOS A MAIS BARATA TABELA DE PREÇOS DE VÁLVULAS
Concedemos descontos especiais em grande número de VÁLVULAS

VÁLVULAS:

	Cr$
50C5	85,00
35L6gt	70,00
12SQ7gt	60,00
12SK7gt	90,00
6H6gt	50,00
6K7gt	70,00
6F6g	76,00
6L6g	110,00
EL-34	350,00
807	300,00

ALTO-FALANTES:

	Cr$
PEERLESS 12" Alta fidelidade com tweeter 5"	2.000,00
PEERLESS 12" Pesado Cône Duplo	850,00
PEERLESS 8" Pesado	240,00
PEERLESS 6" Pesado	155,00
SHARP (Japonês) 8" Pesado	250,00
SHARP (Japonês) 6" Pesado	155,00
PHILIPS com SAÍDA 5"	170,00
EMERSON 5"	140,00
QUAM 3"	170,00

BOBINAS DOUGLAS

	Cr$
6C-45 SÉRIE DE OURO	190,00
23-C	160,00
33-S	160,00
45-S	150,00
54-C	130,00
57	265,00
58	350,00
68	240,00
87-A	180,00
B-8 com Dial e Chave de Onda	320,00

BOBINAS TIPLE:

	Cr$
05	125,00
95	145,00
126	145,00
333	155,00
555	125,00
666	145,00
777	125,00
999	115,00
111	160,00

RADIAL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 75 — TEL.: 23-3684 —
RIO DE JANEIRO — D. F. — BRASIL.

Música

Temporada Oficial de Bailados

PROSSEGUIU a temporada oficial de bailado do Teatro Municipal, pelo seu corpo de baile, com a colaboração de alguns elementos de fora.

Desta vez obedeceu o espetáculo à responsabilidade de Leonide Massine, coreógrafo de nomeada e que conseguiu apresentar alguma coisa de nova e interessante, como "O Tricornio" ou seja "O chapéu de três bicos", de Manuel de Falla, cuja música típica e cheia da vivacidade e graça características da criação musical espanhola, foi a moldura adequada à obreografia de Massine, igualmente vistosa, pela dança em si, como pelas indumentárias e cenários de Pablo Picasso.

Num ambiente assim bizarro e multicor, atraindo os olhares do público para tudo e para todos, desenrolou-se o bailado que teve por principais intérpretes o próprio Massine, com a sua inconteste autoridade e Lupe Serrano, graciosa e faceira nos requebros de uma dança que mais do que a técnica, exige a feminilidade com seus naturais encantos.

Os demais bailarinos satisfizeram plenamente, cada um na sua função, resultando o trabalho, o ponto alto da noite.

O "Pas de deux" de "D. Quixote" serviu ainda para revelar as qualidades apreciáveis de Lupe Serrano, então se exibindo na coreografia clássica.

Seu "partenaire", Michael Lland, pareceu-nos muito jovem. São grandes as suas possibilidades, mas não atingiu ainda, o apogeu da carreira.

Em "Silfides", primeiro número do programa, mostrou, no entanto, possuir recursos estéticos dignos de louvor.

Nesse trabalho, o corpo de baile se apresentou mais harmonioso e equilibrado do que de costume. Salientaram-se, nele Tamara Capeller e Tatiana Leskova.

O último número foi "Os sete pecados capitais" infeliz trabalho de concepção de Leskova, recebido glacialmente pelo público.

Acresce que a parte musical desse bailado — "La Valse", de Ravel, foi pèssimamente tocada, o que contribuiu para o maior insucesso do mesmo.

D'OR

Os Próximos Concertos

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. para a Juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Cantora Maria Silvia Pinto. Clube Naval, às 21 horas.

Têrça-feira, 15 — Banda do Corpo de Bombeiros, E. N. de Música, às 17 horas.

Teatro Municipal

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, a quarta vesperal de assinatura com o mesmo programa da estréia, assim constituído: «Silfides», «O Tricórnio», «Don Quixote» e «Os Sete Pecados».

Concêrto Iara Coelho, S. Parpinelli e A. Rebelo

A cantora Iara Coelho, o violinista Santino Parpineli e o pianista Arnaldo Rebelo estarão reunidos no programa do concêrto inaugural das atividades da Sociedade de Autores e Amigos da Música de difundir e prestigiar a obra dos nossos compositores. O concêrto da SAAMB será realizado, ainda êste mês, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

YEMANJÁ

Acha-se em exposição na vitrine da «CASA BARBOSA FREITAS», à av. Rio Branco, 136, o belo quadro à óleo vindo da Bahia representando a verdadeira Yemanjá.

DR. DARCY MONTEIRO
(Ação de Graças)

Os seus amigos, funcionários da Sul América — Seguros de Vida, convidam os parentes e amigos do Dr. Darcy Monteiro para assistirem à missa que, em ação de graças pelo seu completo restabelecimento, mandam rezar segunda-feira, 14, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Cantora Sabina Masifern

O recital de canto do soprano Sabina de Masifern marcado para amanhã, por motivos de fôrça maior foi adiado «sine-die».

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 19.º concêrto da série «Juventude Escolar», da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, participando ainda, como solista, o fagotista Noel Devos, num programa dedicado a obras de Mozart, assim organizado: Bodas de Fígaro, ouverture; Concêrto, para fagote e orquestra, e a Sinfonia n.º 41 (Júpiter).

Os ingressos acham-se no Ministério da Educação e Cultura — 11.º andar.

Recital Escolar na E. N. de Música

Realiza-se segunda-feira, dia 14, às 17 horas, no salão Henrique Oswald», na Escola Nacional de Música, o recital escolar da aluna de canto Neusa Marini Paiva, da classe de professora Maria Campelo Barroso. Do programa, constam peças dos seguintes autores: Grétry, Mozart, Schumann, Obradora, Rossini, Nenia C. Fernandes, Justa I. da Silveira, F. Mignone, Massenet, Mascagni, Catalani, Giordano, Gounod. Ao plano, Stela Aguiar. A entrada é franca.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Marechal João Batista Mascarenhas de Morais.**
- **Sr. Almeida Rocha.**
- **Sr. Mário Correia Marques**
- **Sr. Diogo de Castro.**
- **Dr. Antônio Barcelos Borges, médico.**
- **Sr. Alberto Antunes de Oliveira.**
- **Sr. José Simões Leal.**
- **Sr. Artur de Alcântara Pacheco.**
- **Dr. Pompeu Prado.**
- **Sr. Emanuel de Carvalho Salgado.**
- **Sr. Jarbas Passos Maciel.**
- **Sr. Dircélio Chaves.**
- **Sr. Otávio de Andrade.**
- **Sr. José Augusto Cesário Alvim.**
- **Menina Rosange, filha do dr. Moacir Augusto Martins Pinheiro e da sra. Ivone Belizzi Martins Pinheiro.**

Fêz anos ontem:

- **Sr. Egídio José Resemin.**

Farão anos, amanhã:

- **Almirante Valdemar de Araújo Mota.**
- **Dr. José Olímpio de Almeida Sena.**
- **Sr. Teófilo da Silva Graça**
- **Sr. Carlos José Ramos.**
- **Sr. Temístocles Cardoso.**
- **Sr. Milton da Costa Pinto.**
- **Sr. Itamar Muniz.**
- **Sr. João José Machado.**
- **Sr. Valdemar Alves.**
- **Sr. Luís Paulo Sarmento.**
- **Sr. Pedro Amaral Ribeiro de Melo.**
- **Sr. Danilo Cardoso.**
- **Sr. Alpísio Dantas Guimarães.**
- **Sr. Adelino Ribeiro de Melo**
- **Sr. Valdomiro F. Silva.**

CASAMENTOS

SRTA. ANDRÉA MOREIRA PELLON — TTE. LUZIO PINHEIRO DE MIRANDA — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o casamento da srta. Andréa Moreira Pellon, filha do dr. Amilcar Barca Pellon e sra., com o tenente-aviador Luzio Pinheiro de Miranda. Após a cerimônia, os noivos ofereceram uma recepção no Clube de Aeronáutica.

SOLENIDADE

SINDICATO DOS JÓRNALISTAS — O encerramento da Quinzena do Jornalista de 1955 verificar-se-á na sede do Sindicato dos Jornalistas, na av. Rio Branco, 120 — 11.º and., s. 1.116 a 1.128, no dia 14 do corrente, amanhã, às 18 horas, com uma Festa de Amizade, quando serão homenageados os cooperadores e amigos daquela organização sindical. Para essa solenidade está convidado o quadro social e suas famílias, as quais o Sindicato oferecerá um coquetel.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará sábado vindouro, um baile dedicado ao seu quadro social, das 22 às 3 horas, com o concurso da Orquestra Rolyan. Traje — de passeio completo. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social ou de família.

EXCURSÕES

XV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Prosseguindo na aplicação de seu «slogan» «conheça primeiro o Brasil», o Touring Clube levará a efeito, em janeiro próximo, mais um de seus tradicionais Cruzeiros ao Norte. Essa excursão abrange as principais cidades do itinerário Santos-Manáus-Santos, sendo o maior passeio turístico que se realiza dentro de nossas fronteiras. Em todos os portos de escala haverá festas e recepções em honra dos viajantes. Mais de 250 pessoas já solicitaram sua inscrição para o XV Cruzeiro Turístico ao Norte.

COMEMORAÇÕES

No dia 12 de novembro de 1855, falecia, na França, Madre Maria São Miguel, fundadora da Congregação dos Santos Anjos, centenária instituição educativa que no Brasil tem preparado gerações de nossa sociedade.

Para comemorar a efeméride os diversos colégios mantidos por aquela tradicional Congregação, quer no Distrito Federal, quer nos Estados do Rio de Janeiro, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, organizaram programas de caráter artístico-religiosos, com a participação de oradores sacros e alunas dos estabelecimentos. Em Juiz de Fora, essas solenidades realizaram-se, sob a orientação de Madre Maria Bernardes, diretora do Colégio Santos Anjos, seção daquela cidade.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Francisco Mércia — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Elisabete Pôrto Mendes — 10 horas. Igreja do Carmo.

Wenceslau Moreira da Silva — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Ana Cunha de Oliveira Guimarães — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Felicíssimo Paulo de Freitas — 8 horas. Igreja de S. Sebastião.

Cobrança do Consumo de Água por Hidrômetro

Entrará em cobrança o consumo de água por hidrômetro do primeiro semestre de 1955, no período de 16 a 30 do corrente mês, referente ao 4º Distrito. Esse Distrito abrange as zonas de Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Fábrica das Chitas, lados do Engenho Novo e da Avenida Paulo de Frontim. Os documentos não pagos no prazo acima, mencionado, terão um acréscimo de 10 por cento sôbre a taxa.

França Antártica

Transcorreu ontem o IV centenário de fundação da França Antártica, criada na baía de Guanabara pelo almirante Nicolau Durand de Villegaignon, a 10 de novembro de 1555. O secretário de Educação determinou que os professôres da Prefeitura fizessem preleções a seus alunos e que fôsse realizada exposição comemorativa, bem como impresso o «ex-libris» acima. Por outro lado, a biblioteca Municipal, em colaboração com o Ministério da Marinha, promoveu, ontem, à tarde, uma excursão num de nossos vasos de guerra, visitando os lugares históricos da expedição de Villegaignon

História da "Extinção" Das Favelas

DURANTE três dias, ocupamos êste espaço com a enumeração de "atos" (se assim se podem chamar simples palavras) dos poderes públicos em relação ao problema das favelas.

Remontando a 48 vimos até os nossos dias, quando — como um eco do Congresso Eucarístico de julho de 55 —, afirma-se estar articulado um movimento destinado a resolver, "definitivamente", o assunto.

Sem embargo do que se diz a respeito, e tendo em vista o depoimento do nosso modesto arquivo — bastante falho —, pedimos licença para manifestar nossas reservas quanto ao êxito da campanha atual. Ela se desenvolverá — anuncia-se — por doze anos. Doze anos! E, antes de tudo, um prazo excessivamente longo para a manutenção de tal propósito. Onde já se viu persistirmos durante doze anos numa mesma idéia!

E, nesses doze anos, quantas novas favelas surgirão! Isto, sim, é que podemos assegurar aconteça. Quando chegarem lá fora, a êsse interior devastado pela penúria, informações sôbre o confôrto das "vilas", que substituirão as favelas, o pária da roça, que já agora só não vem para as cidades quando absolutamente não pode vir, fará o impossível para conquistar o seu lugar ao sol, na capital da República. Em vez do salário de fome, que a lavoura lhe dá diárias de oitenta, cem e mais cruzeiros! E, em lugar da pocilga em que vive, uma casa com banheiro!... "Sabe lá o que é isto?"

E, nesse ponto, surge a advertência maior: o problema tem raízes profundíssimas; não é urbano, mas nacional e, sobretudo, econômico. Ele existe no Rio, como nas outras capitais brasileiras, que progridem materialmente em desproporção com os territórios de que são metrópoles. A circunstância de 90 por cento dos habitantes das favelas serem constituídos de gente que trabalha, demonstra que, pelo apêgo humano à terra de nascimento, a maior parte dêles não abandonaria o interior, se aí encontrasse condições de vida tranquila e vantajosa. As favelas, portanto, existirão — e crescerão — enquanto o Brasil fôr o que é.

E os menores! Que fará a "urbanização" das favelas em favor dêles! E se a situação dos pequenos moradores dos barracos cariocas é tão dolorosa, que dizer do abandono dos seus irmãozinhos lá de fora, amontoados nos sórdidos e pestilenciais "mocambos" de Recife e nas aglomerações de taperas infectas, enquistadas em outras capitais (Belo Horizonte, etc.) como expressões de indigência econômica!

Foi louvado o ato do govêrno federal, concorrendo com 50 milhões de cruzeiros para a campanha atual — iniciada na favela da Praia do Pinto, talvez porque a presença desta, incomode a granfinagem da Hípica e do Hipódromo da Gávea. Razões de primazia... Pergunta-se, porém, se, depois de entregar, para a "extinção" (entre aspas) das favelas cariocas, aquela meia centena de milhares de cruzeiros provenientes da receita da União, vai o govêrno federal destinar parcelas idênticas às favelas das capitais dos Estados. Assim deveria ser.

Vamos, porém, aguardar a voz do tempo. Oxalá ela desminta as deduções baseadas no histórico, que durante três dias, aqui resumimos; pois, quando o problema das favelas estiver resolvido, não só aqui, como por êsse Brasil imenso, não haverá dúvida: estará resolvido também o próprio problema brasileiro. — L.

CASAMENTO

Filmamos o seu casamento, com som, por apenas Cr$ 3.000,00. HELICON — Cinegrafistas de Elite — Evaristo da Veiga, 35, sala 506 — Tel.: 22-8610, Recados

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS

Rua Ibituruna, 87 — Tel.: 28-1921.

GANHE MUITO DINHEIRO

A fábrica de confecções Gaullier oferece aos srs. oportunidade excepcional como revendedores enviando pelo Reembôlso Postal, pelo mesmo preço que vende por atacado no Rio de Janeiro, lembrando que sua mercadoria dará um lucro certo de no mínimo 40%

	Cr$
Blusões puro linho	295,00
Camisas italianas (2 côres)	130,00
Camisas tricoline (branca)	110,00
Blusões de Couro (pelica)	750,00
Calça coringa Legítima..	95,00
Calça imitação coringa ...	75,00
Pijamas côres sortidas ..	110,00
Meias emb. de luxo (dúz.)	120,00
Corte tropical t/inglês ...	450,00
Corte tropical popular ...	280,00
Meias Espuma de Nylon	80,00
Sinta de veludo	550,00
Calças de linho nacional.	290,00
Calças de tropical misto..	110,00
Calças de cambraia	220,00
Calças de linho Irlandês..	380,00
Calça de camb. «Santista»	400,00
Blusões de Albene	140,00
Blusões de xadrez	140,00
Blusão tipo nylon	95,00
Blusão de algodão	65,00

E mais um milhão de artigos por preços especiais. Vendas por atacado e varejo, tendo descontos especiais para pedidos de atacado. «Solicitem Relação de Preços».

«GAULLIER»

RUA DA ALFANDEGA, 333-Sob. Tel.: 43-7241 — Rio de Janeiro

MOVEIS TROCAM-SE
25-3223 - 45-4896

VESTIDOS para baile e formatura
Mme. PERES — Rua Nestor Vitor, 100, Sob. — 28-0955

COMPRE
confortàvelmente
e mais confortável
28-5173
Rua Haddock Lobo, 86-B e 206
Atende-se chamados em qualquer bairro

COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

SOUTIENS MÂNIA
NAS BÔAS CASAS DO RAMO
POUCA PROPAGANDA REDUZ OS PREÇOS
SOUTIENS MÂNIA
RIO - TEL. 48-3677

UM LEGÍTIMO BRAZÃO QUE HONRA A INDÚSTRIA VITI-VINÍCOLA

- Verde
- Bonarda
- Branco sêco
- Reserva
- Quinado
- Clarete suave
- Clarete sêco
- Moscatel
- Conhaque
- Grande Vinho Moscato
- Vermute
- Bagaceira

BRAZÃO

PREÇOS ESPECIAIS para revendedores ou companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.

Produto das granjas da Cooperativa Viti-Vinícola Aurora Ltda. (Bento Gonçalves-R. G. do Sul)

MACHADO CARNEIRO S. A.
Rua Acre, 90-7º and.-Sala 701
Tel.: 43-2482 - RIO.

Um roteiro dominical, de música, bom-gôsto e tradição

Os Programas de Januário Ferrari

Programas selecionados com gôsto e discreção, apresentando música para todos os paladares — satisfazendo, dessa maneira, quase tôda a totalidade de ouvintes de Rádio — assim é a programação Januário Ferrari, que obedece ao seguinte roteiro: 9 horas — «Para você Recordar», gentilega do PETRÓLEO FLORAMÉLIA; 11h30m — «Tangos em Desfile», oferta do MUNDO DAS LOUÇAS; 12 horas — «Cancioneiros famosos», patrocínio de AMERICO AYRES & CIA.; 13 horas — «Atendendo os ouvintes», cortesia da CASA CHIFF; 14h30m — «Música para você», programa do REI DOS CABRITOS. Na foto, as artistas Norma Suely e Maria Janete, levantam um brinde a Januário Ferrari e aos seus programas, que são transmitidos todos os domingos, pela Rádio Mundial, PRA-8, em 860 quilociclos.

Nunca antes foi feita oferta igual

USE DURANTE DEZ DIAS

esta modernissima enceradeira

LUSTRENE

ASSISTA UMA DEMONSTRAÇÃO EM NOSSA LOJA

CARACTERISTICAS INCOMPARAVEIS

- Escovas oscilantes
- Esticador automático de correia
- Cabo de duplo posição inclinando-se para os dois lados
- Destrave manual
- Garantia de 2 anos dada diretamente pela fábrica

À VISTA:
Cr$ 4.100,
ou 20 mensalidades de
Cr$ 205,

Polo Artico
Av. Rio Branco, 157 - 159

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Casa do Professor

Na publicação "El Maestro Mexicano", órgão da Secretaria de Educação Pública do México, número quinze, do corrente ano, a professôra Dolores Uribe apresenta um artigo sôbre "Museus escolares e Pedagógicos", cuja leitura é de interêsse para educadores e administradores escolares.

Focaliza a autora, entre outras coisas, as atividades do Museu Pedagógico Nacional, instituição de caráter técnico destinada à investigação científica da evolução histórica do problema educativo, com os seguintes objetivos fundamentais:

a) de promover e realizar investigações relativos ao desenvolvimento teórico da educação no México;

b) de estudar e registrar a organização, funcionamento e resultados da educação atual em tôdas as entidades federais;

c) estudar e registrar o estado atual da educação nos países estrangeiros em forma comparativa com a nacional;

d) recompôr, conservar e pôr ao serviço de investigadores e mestres, os materiais e documentos de valor para a história da educação nacional;

e) exibir objetivamente e divulgar os resultados de seus estudos, dos estudos promovidos por outras entidades e pessoas de valor comprovado, para o progresso da educação nacional;

f) informar e responder a consultas relativas às suas atividades.

Não temos, ainda em nossa capital um órgão dessa natureza, embora sua falta se faça sentir há muito. Ruy Barbosa já destacava o valor dos museus pedagógicos, mas foram em vão suas palavras, pois o govêrno até hoje continua a tentar solução burocrática para os problemas técnicos de educação.

Parece-nos que uma iniciativa nesse sentido poderia ser tomada pela Casa do Professor, enquanto não é criado um órgão específico para cuidar do assunto ou incluido o museu entre as atividades de órgãos já existentes como o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Quando da fundação da Casa do Professor, situada no Silvestre, tivemos informação de que esta entidade teria "por finalidade precípua constituir-se como um centro social de estudo e de reunião de educadores, hospedar educadores vindos do interior, especialmente quando em viagem de estudo ou em atividade ligadas ao magistério, como congressos, seminários, conferências e excursões pedagógicas, e que foi organizado de maneira a que, qualquer educador patrício ou estrangeiro possa dirigir-se à nova instituição, para informações sôbre assuntos de interêsse profissional ou pessoal e, muito especialmente, sôbre oportunidades de aperfeiçoamento no país e no estrangeiro, sôbre aquisição de obras e materiál didático, sôbre endereços de instituições educacionais ou de educadores".

Diante disso acreditamos ser oportuna nossa sugestão.

Mesa Redonda do Cardioangiologia

Terá lugar na Policlínica do Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira, às 21 horas, a mesa-redonda de Cardioangiologia, ocasião em que serão abordados os seguintes quesitos: conceito de operabilidade da persistência do canal arterial; critério de seleção de casos de mitral para operar; idade e momento cirúrgico em cirurgia cardiovascular; hemodinâmica e angiocardiografia a) na localização da stenosa pulmonar e na tertalogia do sallet b) na diferenciação entre a dupla lesão mitral predominante estenosamente e regurgitante. A presente mesa redonda marcará o início do Curso de Cardioangiologia.

TÉCNICOS DE REABILITAÇÃO VISITARÃO ESTADOS DA UNIÃO

INICIATIVA DO ARTE

A DIREÇÃO técnica do A. R. T. E., que tem em seu programa focalizar os diferentes aspectos da reabilitação, procurando corresponder ao interêsse de instituições de várias cidades do Brasil está programando uma incursão para a segunda quinzena de janeiro e mês de fevereiro a fim de realizar demonstrações, em caráter absolutamente gratuito, sôbre Terapêutica Ocupacional e Ensino Especial. Durante quatro dias, em cada local, haverá palestras e demonstrações de atividades terapêuticas, pela manhã e à tarde, sob a forma de curso intensivo.

Pedimos às instituições estaduais interessadas na adesão a essa iniciativa que comuniquem com a maior brevidade ao A. R. T. E. a fim de ser feita, com antecedência, a divulgação do programa e horários das referidas incursões, atendendo aos interessados do local das demonstrações e de localidades próximas que a êle possam se dirigir, para que haja maior aproveitamento da oportunidade.

A correspondência urgente deverá ser enviada aos endereços seguintes: rua Cupertino Durão, 131 — Leblon e rua Santa Cristina, 144 ap. 304 — Santa Teresa — Rio de Janeiro.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATHENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — TEL.: 43-8319.

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

A 5 DE DEZEMBRO INICIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas, sem compromisso.
ESTUDE, DESDE JÁ, NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NÍVEL DE APROVAÇÕES, EM CONCURSOS ANTERIORES — E ESTARÁ APROVADO.
INFORME-SE PESSOALMENTE E GARANTA SUA VAGA.
Máxima assistência ao aluno, ambiente confortável.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.
Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.
Aulas diárias. Revisão aos sábados, à tarde.
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
(Entre Avenida e Uruguaiana)

SEJA
Químico Industrial ou Eletrotécnico
Profissões definidas e lucrativas com Curso Ginasial, Comercial básico, Industrial ou Agrícola
VANTAGENS: 1.º Registro de professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
2.º Ingresso em qualquer Faculdade sem exigência dos Cursos Científico e Clássico (Decreto n.º 34.330, de 21-10-53).
3.º Diploma de Técnico Químico Industrial ou Eletrotécnico.
4.º Registro no Ministério da Educação e Cultura e no Ministério do Trabalho.
INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Govêrno Federal
Rua Paissandu, 298 (Flamengo) — Tels. 25-1313 e 45-7609
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — AMPLOS LABORATÓRIOS
Matrículas abertas

UM BOM EMPRÊGO
Você encontrará, após um estágio de 20 ou 40 dias, num dos seguintes cursos da CIT — a mais moderna e eficiente Agência de colocações no Rio:
• AUX. ESCRITÓRIO
• AUX. CONTABILIDADE
• ESTENOGRAFIA
• SECRETARIADO
• CORRESPONDÊNCIA
• DACTILOGRAFIA
• CONTADOR PRÁTICO
GARANTIA ABSOLUTA DE COLOCAÇÃO!
CIT — Empregos e Cursos — Av. Presidente Vargas, 435 - 10º and.

SÊDE CONTABILISTA
• ÓTIMA PROFISSÃO
MATRICULAI-VOS NA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1902.
Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
CURSO DE FÉRIAS
de preparo intensivo, ao EXAME DE ADMISSÃO AO COMERCIAL BÁSICO.
(Diploma de Auxiliar de Escritório e de início do Técnico de Contabilidade). As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias do EXAME DE ADMISSÃO, em fins de dezembro (1ª época) e fins de fevereiro (2ª época) — estão sendo ministradas, diàriamente, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.
Mensalidades, data a data: Cr$ 100,00.
—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL.: 42-1797.

UNIVERSITÁRIOS

Oferece-se excelente oportunidade para estudantes das Faculdades. Trata-se de uma grande emprêsa de investimentos que está selecionando algumas pessoas de boa aparência, razoável lastro cultural, para preenchimento de vagas.

Não se exige experiência prévia do ramo, pois a emprêsa mantém cursos especiais para formação de técnicos em investimentos.

Paga-se excelentes comissões e ajudas de custo diárias

Favor comparecer à rua São José, 90 — 4º andar, munidos de 2 fotos 3x4, preparar inscrição na portaria e marcar entrevista com o Inspetor de Plantão.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

O presidente do C.A.C.O., no uso de dispositivos estatutários e tendo em vista as últimas ocorrências convoca uma segunda reunião, da diretoria do C.A.C.O., para apreciar e decidir a posição do Centro em nome do corpo discente da Faculdade, para amanhã às 19 horas, na sala do C. A.

HORÁRIO DE PROVAS PARCIAIS — Já se acha afixado no quadro de avisos.

Aviso ao 2.º ano — Está sendo distribuido no Departamento de Apostilas do CACO, gratuitamente, a relação de pontos para a prova parcial do prof. Oscar Stevenson.

AO CORPO DISCENTE — Em virtude de terem sido eleitos para a nova diretoria do Movimento de Reforma, os colegas Bellini Cunha, Miguel Pedro Vasconcelos e Luís Edmundo de Carvalho Saraiva, vêm de colocar à disposição do presidente do CACO os cargos que ocupavam, respectivamente, Departamento de Assistência, redator de «A Crítica», e Departamento de Publicidade.

MOVIMENTO DE REFORMA

ELEITA NOVA DIRETORIA — Em convenção realizada no dia 9, próxima passado, foi eleita a diretoria para dirigir os destinos do Movimento de Reforma no período 1955-56, que está assim composta: presidente — Bellini Cunha; secretário-geral — Miguel Pedro Vasconcelos; 1.º secretário — Luís Edmundo Saraiva; tesoureiro — Maria Laura Calazans; Departamento de Publicidade — Cristiano de Caux.

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Em virtude do feriado nacional de têrça-feira, será realizada, amanhã, a reunião semanal do Conselho de Representantes, às 20 horas em primeira convocação e às 20h30m em segunda convocação. O colega presidente solicita o comparecimento de todos representantes no D. C. E., a fim de poder concluir a discussão dos estatutos.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CONCURSOS PARA INTERNOS — «Cumprindo item do nosso programa e expressando o desejo dos colegas, solicitamos ao diretor da Faculdade e ao Egrégio Conselho Departamental, em sua reunião próxima passada, fôsse determinada, para provimento dos cargos de internos oficiais das cadeiras, realização de concurso. Dissemos do grande estímulo que a medida traria àqueles desejosos de trabalhar em pesquisa científica, pois evitaria os meios atuais de se conseguir nomeação para tal cargo, a qual seria feita mediante comprovação do interêsse e nível de cultura do candidato. Elogiamos os exemplos honrosos de cadeiras que assim procedem. Infelizmente os nobres conselheiros, assim como o diretor, compreendem que nunca se poderia tolher a prerrogativa dos professôres de nomear os internos monitores. Com êsse pronunciamento tivemos a afirmação da continuidade do estado atual quanto ao preenchimento dêsses cargos, embora com a nossa desaprovação».

ATENÇÃO — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» solicita às pessoas que queiram se desfazer de gatos novos, a gentileza de encaminhá-los à cadeira de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, sito av. Pasteur, 458, ou telefonar à tarde para 26-4515, onde serão usados para fins científicos.

BIBLIOTECA — Encerraram-se os empréstimos de livros pela biblioteca do Centro Acadêmico «Carlos Chagas». O bibliotecário pede aos colegas que ainda não devolveram os livros emprestados, que o façam com urgência.

BAILE DO TERMÔMETRO — Realizar-se-á dia 14 dêste, às 23 horas, nos salões do Fluminense Futebol Clube, a tradicional festa do Termômetro. Os convites acham-se à venda na portaria da Escola com o sr. Magalhães, ou com a secretária dêste Centro Acadêmico.

FLAMULAS — Encontram-se à venda com a secretária dêste Centro Acadêmico.

AVISO — Comunicamos aos colegas, que voltarão a normalidade das atividades Escolares na Faculdade Nacional de Medicina.

ATIVIDADES ESCOLARES

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — Dia 16 — 2.º ano — Fisiologia — No Anfiteatro de Anatomia — às 13 horas, alunos de números 1 a 100. Às 15 horas, alunos de números 101 ao fim.

3.º ano — Microbiologia — No Laboratório de Histologia — Às 13 horas, alunos de números 1 a 100 — Às 14 horas, alunos de números 101 a 200 — Às 15 horas, alunos de números 201 ao fim.

4.º ano — Psiquiatria — No Serviço da cadeira, às 9 horas.

5.º ano — Clínica Tropical — No Serviço da Cadeira — Às 14 horas, alunos de números 1 à 40 — Às 15 horas, alunos de números 41 a 80.

Clínica Ginecológica — Às 8 horas, no Anfiteatro de Anatomia (Praia Vermelha).

PARA O DIA 17 — 1.º ano — Histologia — Às 13 horas, alunos de 1 a 70 — às 15 horas, alunos de números 71 a 120.

5.º ano — Clínica Tropical — Às 15 horas, alunos de ns. 151 a 181 — Às 15 horas, alunos de ns. 192 ao fim.

AVISOS — Pede-se o comparecimento à Secão de Expediente Escolar, dos alunos de ns. 76 — 77 — 82 — 83 — 179. (6.º ano).

Os doutorandos serão atendidos, para fins de diploma, no horário de 12 às 15 horas.

2.ª CHAMADA — Só serão atendidos os alunos amparados pelo art. 56, do regimento da Faculdade.

Os horários das segundas provas parciais, acham-se afixados na portaria da Faculdade.

Hoje os Exames do CPOR

A fim de atendermos a consultas que nos foram feitas, informamos aos alunos do C.P.O.R. que nenhuma alteração sofreu o horário previsto para os exames.

As provas serão efetuadas hoje, a partir de 7 horas.

Instituto de Educação

Segundas Provas Parciais da Primeira série normal. — As segundas provas parciais terão início no dia 16 do corrente mês, com o seguinte horário: dia 16 — Quarta-feira — Geografia — 13 horas. Dia 17 — Quinta-feira — Educação Física, Rec. e jogos, às 13 horas.

As alunas deverão comparecer devidamente uniformizadas, munidas de caneta tinteiro ou lápis tinta.

A aluna que faltar por motivo de moléstia ou nojo, deverá comunicar por escrito à Secretaria dêste Instituto o motivo da ausência no próprio dia em que se der a falta. Para picitear a realização da provà em segunda chamada, o responsável deverá requerer até o oitavo dia após a verificação da falta.

Observação: Os professôres e coordenadores deverão comparecer ao gabinete do diretor para organização das provas, pelo menos com duas horas e meia de antecedência.

Estão convocados para a fiscalização das provas os professôres constantes da relação abaixo, os quais, deverão se apresentar ao gabinete do diretor às 12h30m. Dia 16 — Astério de Campos, Severino Mota Maia, Maria Eldamar, Maria Luisa Hussak, Corregio de Castro, José Carlos Melo e Sousa, Pedro Sampaio, Glida Agostini, Maria da Glória Guimarães, Ari Quintela, Iracema de Bragança e Abelardo Silveira.

Dia 17 — Iraci Nascimento, Maria Elisa, Italo Magnelli, Hilda Bretas, Raul Lellis, Juraci Medina, Serafim Neto, Angela Lengruber, Válter Cardim, J. Leuzinger, Maria da Glória Guimarães, Neide Bivar, Leonilda d'Annibalie.

Avião — As segundas provas parciais do curso ginasial terão início no dia 18 do corrente mês.

As representantes de série deverão comparecer ao gabinete do diretor, dia 14 do corrente, para conhecimento dos horários. As do 1º turno às 10h 30m e às do 2º turno às 15 horas.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

HORÁRIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — 1.º ano — Dia (Conclui na 5.ª página)

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
BELAS ARTES
CURSO COMPLETO
Turma em Início
SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º and. — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM
Um bom desenhista de arte comercial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas
DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Pôrto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO 163
fornecido pelo
CURSO CARIOCA
OFICIAL LEGISLATIVO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (ci. E.) — Inscrições abertas até o dia 30 dêste. Português, Direito, Contabilidade Pública e Técnica Legislativa. Concurso fácil. Turma de preparação intensiva a iniciar-se esta semana. Professores especializados.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPM — Venc. Cr$ 4.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 16. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Direito Administrativo. Programa muito fácil. Turma nova de preparação intensiva, com aulas diárias, iniciada há poucos dias. Programa à disposição dos interessados, em nossa Secretaria, para consulta. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas.
AUXILIAR DE ESCRITURÁRIO (Cr$ 3.160,00) — ESCRITURÁRIO (Cr$ 5.520,00) e OFICIAL ADMINISTRATIVO (Cr$ 4.580,00) DO IPASE — Turmas pela manhã, tarde e à noite, orientadas por professôres especializados. PONTOS COMPLETOS de tôdas as matérias para que os não podem frequentar aulas.
FISCAL ADUANEIRO — Brevemente serão realizadas provas para transferência de carreira. Turmas de preparação intensiva, orientadas por professôres especializados.
ARTIGO 91
TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSORES, MATRÍCULAS ABERTAS
RESTAM POUCAS VAGAS
DACTILOGRAFIA
... CURSO, AULAS DIÁRIAS. MENSALIDADE: Cr$ 120,00.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares, TELEFONE: 42-1144

CONCURSOS
DASP
ESTATÍSTICO AUXILIAR — Abertura de inscrições êste mês. Já estamos organizando uma turma de revisão para os alunos que cursaram no DASP e outra turma, para alunos novos.
ESCRITURÁRIO DO S.P.F. — Centenas de vagas em todos os Ministérios. — Inscrições anunciadas para março próximo. Distribuição grátis do programa. CURSO BÁSICO de três meses. Início das aulas em dezembro. Prepare-se com antecedência.
CÂMARA FEDERAL
OFICIAL LEGISLATIVO — Preparação por técnico de seleção do DASP. Início do curso dia 21. Pontos grátis de Direito.
NOSSOS PROFESSÔRES
LUIS SIMÕES JESUS
CELSO DE MAGALHÃES
A. G. VILLAÇA
SÉRGIO MARIANO
ALCIDES TÔRRES
NILO FERNANDES
ANATÓLIO WAINSTOK
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 1º andar — 22-3772

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6713, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — CINELÂNDIA

ATÉD
AVISA
Que para melhor servir aquêles que a procuram, acaba de adquirir diretamente da fábrica 50 (cinquenta) máquinas de escrever, completamente novas.
A TED além de ser a mais completa agência de empregos do País, possui agora o mais moderno curso de Dactilografia do Rio. Mantemos cursos normais e treinos rápidos, para os que estão eventualmente sem prática. Venha assistir uma aula grátis e constate as vantagens que lhe oferecemos. Garantimos empregos aos nossos alunos. — TED — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — TELS.: 23-4876 e 43-9523.

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA
CURSO MADUREIRA
Direção dos professôres
AURÉLIO IGNÁCIO NUNES E HORÁCIO IGNÁCIO NUNES
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2.º ANDAR
(Em frente à E. N. Carmela Dutra)
E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

Oficial Legislativo da Câmara
Português, Direito Constitucional, Direito Administrativo e C. Pública
Início das turmas, dia 16, quarta-feira
INSCRIÇÕES ABERTAS
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
RUA MÉXICO, 148 - 8º ANDAR - SALAS 807 e 808 - TEL.: 32-7888 - D. F.

CURSO PIMENTEL - Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

DIREITO -- FILOSOFIA
Direção de ex-seminarista (8 anos)
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSAL: Cr$ 300,00 — (Sem jóia).
AGORA, AULAS, DIARIAMENTE.
CURSO PROCACI
AV. 13 DE MAIO, 23 — EDIFICIO DARKE — SALA 433.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO -- PIANO
CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
HORARIO: — Das 7 às 22 horas — Matrículas abertas.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-0754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO.
57-8426 **CURSO TAMANDARÉ** 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

BANCO DO BRASIL
Curso Especializado — I. P. C. —
Eficiência comprovada.
TURMAS NOVAS, RECÉM-INICIADAS. — O programa será desenvolvido a partir da próxima semana. APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS de tôdas as matérias. Professôres do Banco. Duas aulas diárias. Horários: manhã e noite. Mensalidade: Cr$ 280,00. (NÃO HA' JÓIA). Assista a aulas sem compromisso.
I. P. C.: — Praça 15 de Novembro, 21 — 1º andar — (Edifício das Barcas) — TEL.: 42-5230.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR E CULTURA
S. U. E. S. C.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPUBLICA, 60
CURSO DE ADMISSAO AO COMERCIAL BASICO GRATUITO — Matrículas abertas a partir de 1 de novembro — Informações na Secretaria, das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

INSTITUTO RIVER
Turmas para especialistas de Aeronáutica, Artigo 91, Banco do Brasil, I. P. A. S. E. e Oficial de Fiscalização da P. D. F. — Diversos horários pela manhã, tarde e noite. — Professôres especializados. — Direção do: PROF. NAVARRO DE CASTRO. — Av. Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPREGO
Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dactilografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TED tem treinado e empregado centenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.
A TED adquiriu diretamente da Fábrica 50 máquinas completamente novas para melhor servir àqueles que a procuram.
Cursos TED de Treino Rápido
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º — S. 1.809

Direito, Filosofia
Latim, Português, Francês, Alunos em dificuldades, mal orientados, talvez possam ainda salvar o seu exame. Aulas individuais ou em pequenos grupos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA — Av. 13 de Maio, 13, 18º andar. Ed. Municipal — Cinelândia

CANDIDATOS DO COLÉGIO MILITAR
Façam seus estudos de Geografia pelo livro «Geografia no Admissão»
Além de mais de 100 exercícios ainda expõe tôdas as provas apresentadas nos últimos anos. Autoria de Olyntho de Souza, professor naquele colégio

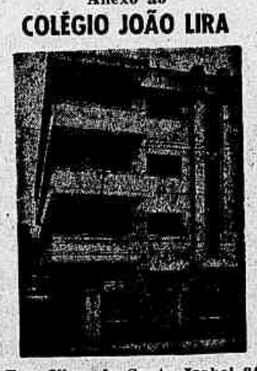
PROFESSÔRA ACORDEON
Aulas práticas e teóricas, em casa e a domicílio. Curso aperfeiçoado para adultos e crianças. Método prático mesmo para quem não tem conhecimento algum de música. E' indispensável possuir o instrumento. — Telefone: 37-0886.

INGLÊS
Professôra formada na Inglaterra, leciona conversação em qualquer grau. Prepara para exames e provas parciais. — Av. Rio Branco, 277, 16º, s. 1604 -B. — 42-9011 — Ed S. Borja. Tratar das 13 às 17 hs.

MATEMÁTICA
Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:
Ginásio — Científico — C. P. O. R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação. — Telefone: 58-2781.

INGLÊS
TURMAS E PARTICULAR
Método Intensivo
Quer aprender inglês fàcilmente e depressa? Quer praticar e aperfeiçoar-se? Experimente o nosso método AUDIO-MECANICO, com GRAVADOR DE VOZ. — Muita conversação e prática oral.
Professôres norte-americanos.
TAQUIGRAFIA INGLESA
Também mantemos Cursos Populares de Inglês Básico de 850 palavras ao preço de propaganda de Cr$ 100,00 por mês.
CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo

TED
Novas Turmas
Iniciamos novas turmas de:
ESTENOGRAFIA (pela manhã)
INGLÊS
CONTABILIDADE PRATICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL (pela manhã)
DACTILOGRAFIA (máquinas novas)
Aulas diárias de 8 às 21 horas. (20 ou 40 aulas).
Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes.
CURSO TED DE TREINO RAPIDO
Av. Pres. Vargas, 529 — 18º
Tels.: 43-8024 e 43-9523

ADMISSÃO
ao NORMAL, e ao GINASIO
Direção de
Prof. HÉLIO MOURA
Anexo ao
COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. de Santa Isabel, 84
Fone: 38-4299

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

DIREITO E FILOSOFIA
Turmas Iniciadas Esta Semana
CURSO CARIOCA
AVENIDA RIO BRANCO, 144 E 147 — 2º, 8º e 4º ANDARES.

Taquigrafia e Dactilografia
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos. PORTUGUÊS E INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELANDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

ZONA SUL -- FLAMENGO
CURSO SÃO JUDAS TADEU
ADMISSAO AOS GINASIOS (Crianças). 4 horas diárias.
INSTITUTO DE EDUCAÇAO — PEDRO II — COLÉGIOS PARTICULARES — CURSO DE FÉRIAS.
TAQUIGRAFIA — Adaptável a 4 línguas.
LINGUAS — Francês — Inglês — Alemão. (Mét. direto).
PROFESSÔRES NATOS E ESPECIALIZADOS
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 47.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Concurso Literário Promovido Pela «Revue Française», de Paris

A «Revue Françaises», publicação que se edita em Paris, está organizando no Brasil, por intermédio de seu delegado geral, nosso confrade sr. Raimundo Guelis, um concurso literário para escolha de uma novela ou reportagem e de três a quatro mil palavras, ou sejam dez páginas dactilografadas em espaço dois — sôbre assunto de atualidade, relativo ao nosso país. O prêmio ao primeiro colocado constará de uma viagem de ida e volta pela Air France e 15 dias de estudo no Plaza Athenee, em Paris. Os trabalhos poderão ser enviados até o dia 30 do corrente, ao Adido Cultural à Embaixada da França, rua Álvaro Alvim, 21, 17º andar, com a indicação «Concurso de la Revue Française».

AULAS PARTICULARES — Leciono matemática, física e química. — TELEFONE: 57-9606.

INGLÊS
PROFESSÔRA ESPECIALIZADA
TEL.: 48-4665

ADMISSAO AO GINÁSIO
Intensivo, de manhã e à tarde.
R. Costa Ferraz 43 — 34-0264 — Rio Comprido

ART. 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63, 3.º — Fone: 32-7136

ARTIGO 91
NOVA STURMAS
Início: 3 DE NOVEMBRO
Turmas para segunda época.
INSTITUTO S. LUIZ
R. Assembléia, 93 — grupo 1505|6

E. P. C. do Ar - Admissão ao Normal
Português e Matemática
PROF. AZEVEDO LIMA
Preparação ao 1º ano (E. P. C.) — Aulas diárias das 10 às 12 horas. Início a 11 dêste. Rua Alzira Valdetaro, 50 - Sampaio — 49-2151.

NÃO ESTUDE ACORDEON
Sem saber teoria
Prof. WERNER NEHAB
Academia «LORENZO FERNANDEZ»
(Ofic. pelo Gov. Federal)
Av. Rio Branco, 311 — 11º and.
Tels.: 32-6790 — 37-1979

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADÊMICO

1º ANO — A prova de Física que estava marcada para sexta-feira última, será realizada amanhã, após a prova de Descritiva. 2) Matéria para a prova de descritiva amanhã: seção parabólica de um cone. 3) Estatística: não foi realizada a prova marcada para sexta-feira última; para ninguém ser prejudicado, combina-se repetir para esta prova, a nota da prova parcial; maiores esclarecimentos com os representantes de turma.

2º ANO — Os representantes de turma acham-se empenhados em conseguir, sob forma de multilite, as apostilas de Dinâmica Técnica, do dr. Ademar Fonseca. No caso de concretizar-se o intento, os colegas serão avisados por êste noticiário. 2) Física: prova parcial: uma questão será sôbre ótica. 3) Encontra-se com os representantes de turma a apostila de exercícios de Grafostática (do prof. Domicio). 4) Horário previsto para o próximo ano: 7h20m às 11h50m.

REUNIAO DO D. A. — Realizou-se no dia 9 último mais uma reunião entre a diretoria do D. A. e a diretoria da Escola, sendo tratados os seguintes assuntos: 1) reforma da sede do D. A.; 2) resultados da reunião do Conselho de Departamentos; 3) estudo do programa de excursões (inclusive aos estados e ao exterior) para 1956; 4) estudo das bases dos prêmios a serem conferidos aos alunos que durante o curso se distinguirem nos setôres intelectual, moral e esportivo; 5) assuntos gerais.

Interpretação de hieróglifos

Na próxima quinta-feira, 17, às 19h30m, na Escola do SENAI, em Juiz de Fóra, o professor Franz Joseph Hochleitner, fará uma conferência sôbre o tema: «Principios da Interpretação dos Hieróglifos de Tiahuanaco. Cultura Pré-Incáica».

O alvo da conferência será a interpretação dos hieróglifos da famosa Porta do Sol, de Tiahuanaco (Bolívia), como calendário e como sistema perfeito de pré-calcular as fases da Lua, durante o ano solar, os períodos da visibilidade e dos primeiros aparecimentos dos planêtas Mercúrio e Vênus, como também dos eclipses do Sol e da Lua.

O professor Franz, estudioso do assunto, tem vários trabalhos já publicados, sendo que a Revista Militar, da Bolívia, publicará em seu próximo número, um trabalho de sua autoria intitulado «Vaso Pacheco».

Casa do Estudante do Brasil

Os residentes da Casa do Estudante do Brasil convidam os estudantes cariocas para o baile de confraternização universitária a ser realizado hoje, a partir das 19 horas, no salões do edifício sede, à rua Santa Luzia, 305.

Os convites poderão ser adquiridos na porta, mediante a apresentação da carteira estudantil.

Solidariedade dos Estudantes de Engenharia

Recebemos do presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia o seguinte ofício:

«O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, neste momento de crise para a democracia brasileira, vem manifestar ao prestigioso órgão de imprensa nacional que v. s. dirige a solidariedade que merece êsse bravo e denodado denfensor das liberdades, da moral e da decência em nossa Pátria. Estamos certos que nem a violência dos regimes de exceção terá fôrças para amordaçar a livre manifestação do pensamento democrático, tão valorosamente defendido nas páginas do «Diário de Noticias».

Por certo é pequena a contribuição que poderemos dar face aos nossos poderes e possibilidades, como penhor a essa solidariedade, porém fica como demonstração que entre a juventude estudiosa não passou desapercebido o esfôrço dêsse jornal em proi do bem comum e da felicidade do Brasil. Ass. Ferdinando Miraglia, presidente do D. Acadêmico».

E. DO RIO

Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO «BARROS TERRA»

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS DO CURSO MÉDICO

1º ANO — Anatomia (1ª parte) — dia 19, sábado, às 9 horas: Histologia e Embriologia Geral, dia 30, quarta-feira, às 8 horas.

2º ANO — Anatomia (2ª parte) — dia 17, quinta-feira, às 14 horas; Fisiologia — dia 21, segunda-feira, às 14 horas; Química Fisiológica — dia 24, quinta-feira, às 14 horas; Física Biológica — dia 29, têrça-feira, às 14 horas.

3º ANO — Farmacologia — dia 16, quarta-feira, às 13 horas e às 14 horas; Microbiologia — dia 21, segunda-feira, às 9 horas e às 10 horas; Parasitologia — dia 25, sexta-feira, às 13 horas e às 14h30m; Patologia Geral — dia 30, quarta-feira, às 13 horas e às 14h30m.

4º ANO — Cl. Prop. Médica — dia 16, quarta-feira, às 16 e às 17 horas; Anatomia Patológica — dia 19, sábado, às 8 e às 9 horas; Cl. Prop. Cirúrgica — dia 26, sábado, às 8 e às 9 horas; Técnica Operatória — dia 28, segunda-feira, às 14 horas; Dermatologia — dia 6, têrça-feira, às 8 e às 9 horas.

5º ANO — Terapêutica Clínica — dia 16, quarta-feira, às 13h30m e às 14h30m; Doenças Tropicais — dia 18, sexta-feira, às 8 horas e às 9 horas; Clínica Médica — dia 23, quarta-feira, às 8 horas — turma do dr. Peçanha; 10 horas — turma do dr. Peregrino; Clínica Urológica — dia 26, sábado, às 10h30m e às 11h30m; Clínica Cirúrgica — dia 30, quarta-feira, às 8 horas a turma do prof. Hernani Alves; às 9h30m a turma do dr. Francisco; às 11h30m a turma do curso equiparado.

6º ANO — Clínica Obstétrica — dia 16, quarta-feira, às 8 e às 9h30m; Clínica Médica — dia 25, sexta-feira, às 8 horas e às 10 horas; Pediatria — dia 28, segunda-feira, às 9 e às 10h30m.

U. BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

16 às 10 horas, Química Farmacêutica Orgânica I; dia 18 às 13 horas, Química Farmacêutica Inorgânica; dia 22 às 13 horas, Química Analítica Qualitativa; dia 25 às 16 horas, Botânica Aplicada à Farmácia; dia 30 às 10 horas, Física Aplicada à Famácia.

2.º ano — Dia 16 às 14 horas, Química Analítica Quantitativa; dia 21 às 14 horas, Parasitologia; dia 26 às 10 horas, Química Orgânica II; dia 30 às 14 horas, Farmacognosia.

3.º ano — Dia 17 às 9 horas, Higiene e Legislação Farmacêutica; dia 21 às 13 horas, Química Bromatológica; dia 26 às 15 horas, Química Industrial Farmacêutica; dia 30 às 15 horas, Farmácia Galênica.

Química

HORARIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — 1º ano — Matemática Superior — dia 17, 13 horas; Química Analítica Qualitativa — dia 21, 9 horas; Geometria Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico — dia 22, 8 horas, Geometria, Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico — dia 24, 8 horas — Turma Suplementar; Química Inorgânica — dia 25, 8h30m; Física — dia 29, 9 horas; 2º ano — Mecânica Aplicada Resistência dos Materiais — dia 19, 8 horas; Química Orgânica (1ª cadeira) — dia 23, 14 horas; Física-Química — dia 28, 14 horas; Química Analítica Quantitativa — dia 30, 8 horas; 3º ano — Física Industrial — dia 16, 14 horas; Química Orgânica (2ª cadeira) — dia 24, 9 horas; Análise Orgânica — dia 26, 9 horas; Microbiologia Industrial — dia 30, 14 horas; 4º ano — Aparelhos e Operações Industriais — dia 16, 8 horas; Economia das Indústrias — dia 21, 9 horas; Tecnologia Orgânica — dia 21, 14 horas; Tecnologia Inorgânica — dia 25, 14 horas; Metalurgia e Metalografia — dia 30, 8 horas.

ISOLADAS

Ciências Estatísticas

POSSE DO NOVO DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Centro Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas empossou, solenemente, sob a presidência do professor Lourival Câmara, diretor da Faculdade, e presentes professôres titulares e docentes, além da quase totalidade dos alunos, seu novo diretório, eleito em sessão de assembléia geral realizada a 28 de outubro.

A nova diretoria está assim constituida: presidente, Mauricio Martin Corvisier; vice-presidente, Pergi Cafiero; 1º secretário, Fernando Ribeiro Tunes; 2º secretário, Nilton Seixas Necchi; 1º tesoureiro, Carlos Augusto Couto; 2º tesoureiro, Ana Maria de Vasconcelos Ferreira.

Medicina e Cirurgia

DIRETORIO ACADÊMICO

ELEIÇOES PARA O DIRETÓRIO — Por determinação do colega presidente do D.A., a inscrição de chapas para a eleição no presente mês, serão realizadas ainda no dia 14, das 14 às 16 horas. Outrossim, informa-se que a propaganda eleitoral será encerrada a 16 do corrente.

ASSEMBLEIA GERAL — Por ordem do colega presidente, estão convocados todos os alunos para a assembléia geral que se realizará no dia 14, às 15 horas, em 3ª e última convocação. Ordem do dia: relatório do D. A., e tesouraria.

CONCURSO DE MISS SIMPATIA — Comunicamos às colegas candidatas e a seus cabos eleitorais que no dia 14, às 14 horas, realizar-se-á a última apuração; outrossim, informamos que a entrega de votos terminará impreterivelmente às 14h30m.

ESTÁGIO DE PARASITOLOGIA — O catedrático de Parasitologia, prof. Rui Gomes de Morais, convoca todos os aluno que faltaram ao estágio, para comparecerem à Cadeira de Parasitologia, dia 14, às 14 horas, para fazerem o estágio.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
33852
COM
2 MILHÕES
4.ª FEIRA TAMBÉM VENDEU
32937 com 3 Milhões
Avenida, 110 — Avenida, 147

A Bíblia

CLXXX

No monte das Oliveiras, os discípulos, tomados de pânico, tinham fugido ràpidamente, mas logo, readquirindo o ânimo, tinham vindo rondar ao redor da Sanhedrin, ansiosos pela sorte de Jesús. Mais audaciosos ou mais hábeis para rastejar, Pedro e João tinham até conseguido penetrar no pátio do palácio dos anciãos. João foi para junto do porteiro e dos soldados. Pedr juntou-se a um grupo de criados que se esquentavam num braseiro do pátio

Quando passou uma criada, os servos interpelaram-na, rindo alto, e ela respondeu, no mesmo tom familiar, mas então avistou Pedro. — Que fazes aí? gritou-lhe a mulher, num tom cheio de suspeitas e ameaças. És um dos que acompanhavam o galileu. Eu te reconheço. Pedro deu de ombros. — Que história é essa, mulher? Se nem sei que galileu é êsse a que te referes...

A moça murmurou palavras incertas e Pedro foi esgueirando-se de mansinho, dirigindo-se para o vestíbulo do palácio, onde se chegou a outro criado, que também o reconheceu. — Aí está um dêles! gritou o servo aos outros criados que andavam por ali. É um dos homens de Jesús de Nazaré. Nêsse instante, o galo cantou. Mas Pedro, perturbado com êsse ataque, nem prestou atenção e, brutalmente, desembaraçou-se dos criados que já o cercavam, com uma ameaça nos lábios. — Jesús? Jamais o vi, nem ouvi. Aquela mulher está enganada. Deve estar dormindo ainda. Juro

Deixaram-no ir. Apesar de tudo, o amor pe.o Senhor era maior do que o mêdo. Êle dirigiu-se à sala onde estavam interrogando Jesús e, pela terceira vez, foi reconhecido. Êle seguia com um passo característico dos pescadores da Galiléia. — Eis ali um galileu! disse o homem a quem êle falava. Deve ser do grupo de Jesús. Um amigo de Malchus foi mais minucioso: — Sim, fôste mesmo tu quem, nas Oliveiras, tiraste a espada e feriste Malchus! — Juro que não conheço Jesús — disse Pedro pela terceira vez. Estais me confundindo com outro. Nêsse instante, Jesús, condenado à morte, apareceu na soleira da porta e o galo cantou pela x segunda vez. O Mestre olhou Pedro com um sorriso triste e Pedro, prorrompendo em lágrimas, fugiu desesperado

Garagem Alegria Ltda.
Para o fim da alteração do contrato social da GARAGEM ALEGRIA LTDA, a comissão de credores convida todos os demais credores a apresentarem suas contas vencidas ou a vencer dentro do prazo máximo de dez (10) dias úteis, a contar da publicação dêste anúncio.
Extinto o referido prazo, os novos sócios não se responsabilizarão pelas contas que não forem apresentadas de acôrdo com esta publicação.
As contas deverão ser apresentadas no escritório da garagem à rua Prefeito Olimpio de Mello, 838, todos os dias úteis das 9 às 11 horas.
Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1955
Pela comissão
ARTHUR RODRIGUES DA SILVA.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

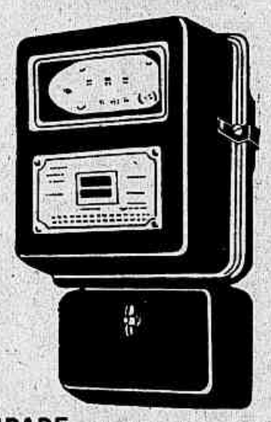
Controle **seu consumo de energia elétrica**

com **MEDIDORES de precisão**

BT

Os medidores BT são fabricados em séries monofásica, trifásica e polifásica, permitindo serem aplicados em todos os casos de medição de energia elétrica.

Para maiores detalhes faça-nos uma visita ou solicite o nosso folheto ilustrado.



SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbio

Não funcionou ontem.

Câmbios Estrangeiros

Londres, 12.

A vista, sôbre :	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.8012/2.8025
Canadá — p/$	2.8006/2.8012	2.8006/2.8012
Paris — p/F.	982.62/982.87	982.37/982.62
Copenhague — KL.	19.3250/19.33	19.3250/19.33
Berna — p/F.	12.2337/12.2362	12.2337/12.2350
Gênova — p/L.	1.75750/1.758	1.75750/1.758
Bruxelas — p/F.	139.60/139.65	139.60/139.65
Berlim, marco bloq.	11.7425/11.7450	11.7412/11.7437
B. Aires — p/LP. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5012/14.5037	14.5025/14.5037
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6262/10.6287	10.6250/10.6275
Oslo — LK.	20.0025/20.0075	20.0050/20.0079
Montevidéu — p/P.	9.75/10.75	9.75/10.75
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.05/80.15	80.00/80.15

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

DISPONIVEL

SANTOS, 12.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	390.00
Número 4:		
Santos Riado	—	355.00
Número 4:		
Sem descrição	—	346.50
Mercado	—	Caimo
Embarques	22.025	823
Entradas	23.341	37.861
Existência	2.460.640	2.433.672
Saídas	9.887	241

NO ESP.: SANTO

Tipo 7—8. Cr$ 194,00. por 10 quilos.

Mercado caimo.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

Não funcionou ontem.

RECIFE, 12.

EM PERNAMBUCO
Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00
Mercado estável.	

	Hoje	Ant.
Entradas	32.978	—
Do 1 setembro	1.719.696	1.647.744
Exportação	—	—
Existência	712.715	642.765
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funcionou ontem.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

«Compradores»: Matas, tipo 3, 400,00; sertões, tipo 5, Cr$ 470,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	2.068	—
Do 1 setembro	95.060	90.463
Exportação	—	—
Existência	39.132	35.235
Consumo local	700	700

Disponibilidades de Divisas Para o Leilão de Amanhã

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: US$ CHILE, 30.000 — PRONTO

1ª categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

2ª categoria: — US$ Chile 25.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 25 certificados de 1.000 — 25.000.

3ª categoria — US$ Chile 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

4ª categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US$ ITALIA 30.000 PRONTO

1ª Categoria — US$ Itália 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 10 certificados de 1.000 — 10.000.

2ª categoria — US$ Itália 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

3ª categoria — US$ Itália 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 10 certificados de 1.000 — 10.000.

4ª categoria — US$ tália 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

5ª categoria — US$ Itália 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US$ IUGOSLÁVIA 90.000 — PRONTO

1ª categoria — US$ Iugoslávia 9.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 9 certificados de 1.000 — 9.000.

2ª categoria — UR$ Iugoslávia ... 43.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 43 certificados de 1.000 — 43.000.

3ª categoria — UR$ Iugoslávia ... 33.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 33 certificados de 1.000 — 33.000.

4ª categoria — UR$ Iugoslávia ... 4.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.

5ª categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US URUGUAI 60.000 — PRONTO

1ª categoria — US$ Uruguai 12.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

2ª categoria — US$ Uruguai 12.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.

3ª categoria — US$ Uruguai 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.

4ª categoria — US$ Uruguai 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

5ª categoria — US$ Uruguai .... 1.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US$ A. C. L. 255.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ A. C. L. 82.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 8 certificados de 5.000 — 40.000; 42 certificados de 1.000 — 42.000; Total — 82.000.

2ª categoria — US$ A. C. L. 76.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 7 certificados de 5.000 — 35.000. 41 certificados de 1.000 — 41.000; Total — 76.000.

3ª categoria — US$ A. C. L. 89.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 8 certificados de 5.000 — 40.000; 49 certificados de 1.000 — 49.000; Total — 89.000.

4ª categoria — US$ A. C. L. 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

5ª categoria — US$ A. C. L. 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

* US A. C. L. (Área de Conversibilidade Limitada). Importação da Alemanha, Holanda e Inglaterra.

MOEDA: SWED. KRS 540.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Swed Krs, 95.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 4,84 — 19 certificados de 5.000 — 95.000.

2ª categoria — Swed. Krs 260.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 5,80 — 52 certificados de 5.000 — 260.000.

3ª categoria — Swed. Krs 160.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 6,77 — 32 certificados de 5.000 — 160.000.

4ª categoria — Swed. Krs 20.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 7,74 — 4 certificados de 5.000 — 20.000.

5ª categoria — Swed. Krs 5.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 19,34 — 1 certificado de 5.000 — 5.000.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.747.805,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.697.789,50
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	2.390.954,20

Navios Esperados

C. Grande	13	B. Aires	43-8860
Phecda	13	B. Aires	23-2000
J. Garay	13	B. Aires	43-4994
Alcântara	13	B. Aires	23-2161
Cap. Norte	15	Hamburg	23-1691
U. Star	15	B. Aires	42-4156
H. Monarch	15	Londres	23-2161
Augustus	16	Gênova	43-8860

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se amanhã, as seguintes: Eriac — Administração, Comércio e Indústria S. A., às 10 horas; Modificação dos Estatutos e Compax — Importação, Exportação e Vendas S. A., às 3 horas; J. Mendes — Oliveira S. A., às 10 horas.

Roupas Usadas
COMPRAM-SE SÓ A DOMICILIO
Atende aos domingos. Chamar Alberto — tels.: 38-3843 e 42-9381

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 509, EXTRAIDA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1955

5509 — Cr$ 5.000.000,00 — Governador Valadares
33852 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
38205 — Cr$ 1.000.000,00 — Aracajú
38372 — Cr$ 800.000,00 — Rio
21230 — Cr$ 500.000,00 — Rio

E duas aproximações (5508 e 5510) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 2 prêmios de Cr$ 100.000,000, 4 de Cr$ 50.000,00, 8 de Cr$ 30.000,00, 20 de Cr$ 20.000,00, 50 de Cr$ 10.000,00, 60 de Cr$ 5.000,00, 100 de Cr$ 3.000,00, 285 de Cr$ 2.000,00 e 1.600 de Cr$ 1.200,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 1.000,00 para os bilhetes terminados em 9.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens.
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões.
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência, ao Setor de Encaminhamento de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 12, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Marina Cândida da Silva, Odilon César Struduth, Hermes Alves de Freitas, Francisco José Lopes, Francisco da Costa Madureria, Simonides Gomes Martins, Valdir Evangelista, Celino Teixeira de Vasconcelos, Jorge Lemos, João Vicente de Oliveira, Antônio César Pites, Vital Cicero de Jesus, João Batista, Jorge de Azevedo, Manuel Roque, Edir Pereira, Neuza Alexandre Silva, Ilda Léia da Silva, Rubens Faustino de Oliveira Filho, João Xavier dos Santos, Antônio Joaquim de Oliveira, José Felisberto de Assis, Nivaldo Santos, Antônio Joaquim de Oliveira, José Felisberto de Assis, Nivaldo Galdino da Silva, Marlene Lima Costa, Iolanda Oliveira Farias, Maria Léia Ribeiro, Adilson Costa Cunha, Osvaldo Severino da Silva, Milton Mandonnet Fagundes, Zanoine Boa Morte Leão, Paulo Roberto, João Orestes Gomes Pereira, Paulo de Assis Campos, Jorge Queirós, Ailton Mendes da Silva, Orlando Reis Matozinho, Dante Domenico Sprovieri, Lenício Mendonça da Silva, Erotides de Oliveira, Marliand Sousa, Eunice dos Reis, José Valentim do Amaral, Válter Morais e Silva, José da Silva, Humberto Messias, Vitorino Nunes da Silva, Moacir Lima de Oliveira, Gaston Lezama Fernandes, Celita Alves, Julieta Jeronumo, Jurema Guimarães, Maria Venância Dias Laurinda, Iracema Barcelos, Décio Rodrigues da Silva, Ivo Pacheco da Conceição, Estêvão da Silva, Antônio José Vidal, Edison Medina Lima, Elizeu da Rocha Lima, Afonso Queirós Luis Ivan Macedo, Rubens José da Silva, Valdelino Jorge da Silva, Ernani Elias Santos, Pedro Pinto, Antônio Ferreira, Teodomiro João Chagas, Valdir da Silva Rodrigues, Severino Correia dos Santos, Geraldo da Silva, Edivaldo Costa Novais, Flávio da Silva, Claudio dos Santos, Pedro Rodrigues Filho, Creusa da Silva, Benedito Galdino, Jélio Alves de Oliveira, Laert Soares dos Santos, Nivaldo Correia Penedo e Joaquim Pereira da Silva.

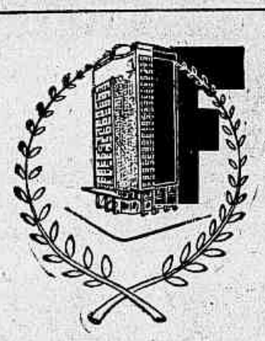
Para falar com Guaraci Horta, os seguintes: Vila Freitas da Paixão, Norman Argento de Araújo, Lia Camoll, Celina Barbosa Nogueira, Madalena Fábio Adiala, Helenice Santiago, Teresinha de Jesus Morais, Jari Machado, Zulmira da Silva Pôrto, Dulce Peçanha dos Santos, Vicentina Gomes Paulo, Joana D'Arc Afonso, Ieda de Oliveira, Aici Goulart de Sousa e Joselina Lima.

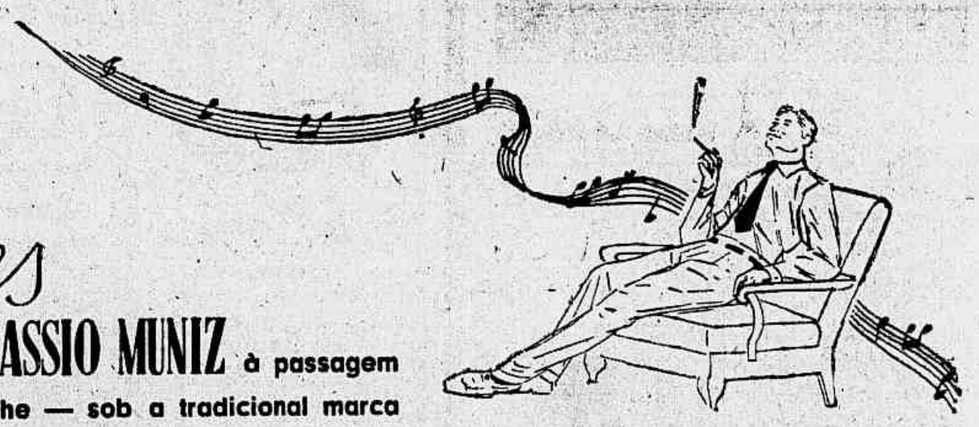
BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.
Passagens: Avenida Rio Branco, 45|46. Tel.: 43-1247.

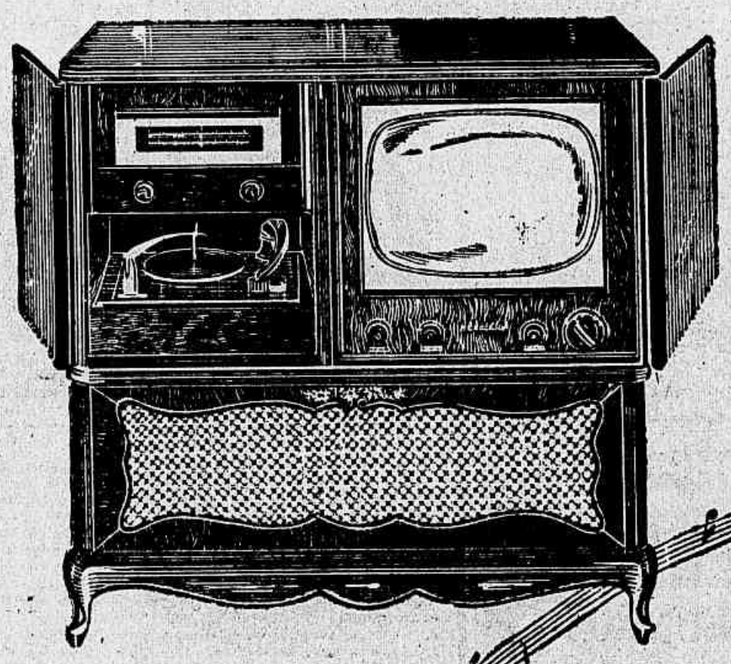
NORTE	EUROPA
RIO TOCANTIS (Cargueiro) (Vg. 124-I) Sairá a 14 do corrente, para: Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.	LÓIDE AMERICA Sairá a 14 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdan, Bremem e Hamburgo.
RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 121-I) Sairá a 14 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luís, e Belém	LÓIDE HAITI Sairá a 8 de dezembro para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Lisboa, Leixões, Bremem, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 130-I) Receberá cargas nas Docas até 15 do corrente. Sairá a 17 do corrente para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.	*América do Norte* *Saída de Santos*
BARBACENA (Cargueiro) (Vg. 135-I) Sairá a 24 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.	LÓIDE URUGUAI Sairá a 25 do corrente, para: Vitória e New Orleans.
B. DO RIO BRANCO (Cargueiro) (Vg. 128-I) Sairá a 30 do corrente, para: Salvador e Recife. Nota: Conduzirá a carga do D. Pedro II.	LÓIDE CUBA Sairá a 27 do corrente, para: Barra de Ilhéus, Salvador, Trinidad, New York, Filadélfia, Baltimore.

FESTIVAL de Presentes





CASSIO MUNIZ à passagem de mais um aniversário, reservou-lhe — sob a tradicional marca RCA VICTOR esta insuperável linha de produtos

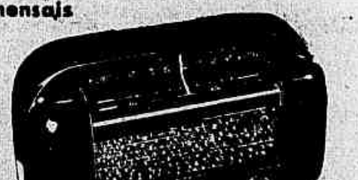


CONJUGADO B17TO-490 — Vídeo de nitidez absoluta e tela de 17". Rádio dotado do moderno aperfeiçoamento "micro-sintonia". Vitrola c/ automático para discos comuns e "long-play".
CR$ 1.980,00 mensais

RÁDIO-VICTROLA BY-841 — A 1a. com alta-fidelidade "HI-FI". Rádio c/8 válvulas e 3 faixas de onda. Câmara acústica tonal. Móvel de linhas harmoniosas e modernas que completam a decoração de seu "living".
CR$ 1.600,00 mensais

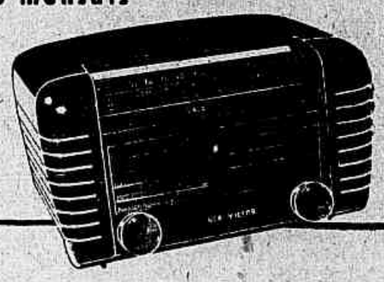
CONJUGADO B21TO-540 — Cinescópio de 21". Cambiador automático, importado. Rádio c/ ondas curtas, longas e faixa ampliada. Móvel em estilo "chipendale".
CR$ 2.980,00 mensais

RÁDIO-VICTROLA BY-83 — Lindo móvel de linhas suaves e modernas, em imbúia ou pau marfim. Rádio c/ 3 faixas de freqüência. Pick-up de cerâmica, retratário ao calor e umidade.
CR$ 1.600,00 mensais



RÁDIO B-52 — Permite-lhe sintonizar as estações mais distantes, em 2 faixas, sempre com a maior facilidade. Tomada para ligação de toca-discos.
ENTRADA CR$ 250,00
CR$ 250,00 mensais

A QUALIDADE, sem dúvida, influi na decisão de sua escolha. E, ao preferir RCA VICTOR, você estará escolhendo o melhor para os seus minutos de entretenimento.



RÁDIO B-531 — Idealizado com fino gôsto e originalidade, em plástico marfim ou marron. Também c/ tomada para ligação de toca-discos. Circuito com 5 válvulas.
CR$ 230,00 mensais

COMPRE SUA VICTROLA EM CASSIO MUNIZ E GANHE — INTEIRAMENTE GRÁTIS — UMA VIAGEM RIO-NEW YORK, ATRAVÉS O GRANDE CONCURSO PROMOVIDO PELA RCA VICTOR

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ S/A

SENADOR DANTAS, 74

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

CAMISA SPORT

Para meninos de 4 a 14 anos

Em tecido de rayon com algodão! Muito leve e resistente para vestir o seu filhinho neste Verão!

TÔDAS AS CÔRES!

PREÇO NORMAL: 195,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

135,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª secção, 8.ª página)

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL é dirigido e apresentado por Luis de Holanda.

* * *

PASSEIO MUSICAL — A Rádio Globo continua levando ao ar o programa «Passeio Musical», produção de Luis de Holanda, que apresenta uma descrição da vida e da música na Itália. «Passeio Musical», um programa dedicado aos apreciadores da música da Itália, é transmitido no horário das 13h35m dos domingos.

* * *

ONDAS MUSICAIS — A cantora Regina Silvares voltará a apresentar-se no programa «Ondas Musicais», amanhã. Em seu segundo e último recital, Regina Silvares, que terá a colaboração, ao piano, da professôra Leonora Gondin, interpretará um «Programa Brahms», constituido das seguintes peças: Die Mainacht (Noite de Maio); Der Gang Zum Liebchen (Ao encontro do meu amor); In Waldeseinsamkeit (Na solidão da floresta); Kommt Dir Manchmal In Den Sinn (Alguma vez você se lembrará); Immer Leiser Wird Mein Schlummer (Sempre mais tranquilo torna-se o meu adormecer); Sandmannchen (O pequeno atirador de areia); Wie Melodien Zieth Es mir (Como melodia, flutua em minha mente); Botschaft (A Mensagem). Esta audição será transmitida, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá, às 22 horas e 5 minutos.

JORNAL DO BRASIL (940 KS.)

13 horas — Suplemento Musical do Programa do Jockey — Irradiações dos páreos, diretamente do Hipódromo da Gávea. 18 horas — Ave Maria — Palestra do monsenhor Magalhães. 18h30m — Solos Instrumentais. 19 horas — No Mundo da Ópera. 20 horas — Socials Principe — Programa do Jockey Clube. 20h30m — Audições Palermo. 20h55m — Presente Musical — Suplemento Dominical. 22 horas — Regentes de Todo o Mundo. 23h30m — Ritmos da "Panair".

NACIONAL (980 KS.)

18h5m — Audição de Rosária Meireles. 18h30m — A Felicidade Bate à sua Porta. 19h25m — Preferências musicais — Tancredo e Trancado. 19h55m — Preferências Musicais — Cancioneiro Romântico. 20h25m — Repórter Esso — Variedades. 20h55m — Preferências Musicais — Nada Além de 2 Minutos. 21h25m — Preferências Musicais — Papel Carbono. 22h10m — Discos Impossíveis. 22h35m Resenha Esportiva. 23 horas — Grande Informativo. 23h30m — Música Dentro da Noite.

TUPI (1.280 KS.)

11 horas — Matinée Tupi. 17 horas — Caleidoscópio. 20 horas — Calouros em Desfile. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Nos Quatro Cantos do Mundo.

GLÓBO (1.180 KS.)

18 horas — Tarde Alegre. 18h55m — Intermezzo. 19h5m — Revista de Portugal. 20 horas — Panorama Turista. 20h5m — Domingo Esportivo. 20h45m — Programa do ISNES. 21 horas — Bilhete da Semana — No Mundo das Valsas. 21h30m — O Tempo Marcha — Rádio Reportagens. 22 horas — Plantão Esportivo — Luvas de Ouro e Luvas de Prata. 23 horas — Música Deliciosa. 23h30m — Canta Seresteiro.

B.B.C. (LONDRES)

20 horas Sumário das Notícias — Sumário dos Programas — Interlúdio Musical. 20h8m — Crônica Esportiva, de Válter Ouro Alves. 20h15m — Crônica Londrina, de Vamberto Morais. 20h30m — Rádio-teatro: "O Marido da Muda", de Anatole France. 21 horas — Noticiário.

FALSOS CARTEIROS ESTÃO PEDINDO PROPINAS

Todos os anos, à aproximação das festas do Natal e Ano Bom, torna-se frequente a aplicação, nos diversos bairros da cidade, do chamado «Conto do Carteiro», que consiste em percorrer as casas comerciais e residências solicitando, mediante a exibição de «cartões de boas festas» ou «livros de contribuições», propinas em benefício dessa laboriosa classe de servidores do DCT. Numerosas têm sido as reclamações feitas a êste jornal, nesse sentido, alcia de não se apresentarem êsses esgumas até acentuando a circunstânpertalhões, ao pedirem gorgetas em nome dos carteiros, sequer com o uniforme ou distintivo da repartição. Cumpre-nos informar, a respeito, que existe uma circular do diretor dos Correios proibindo a gratificação, a qualquer pretexto, também dos funcionários encarregados da distribuição da correspondência, sujeitando-os a inquérito administrativo caso venha aquela autoridade a ter conhecimento dêsses fatos.

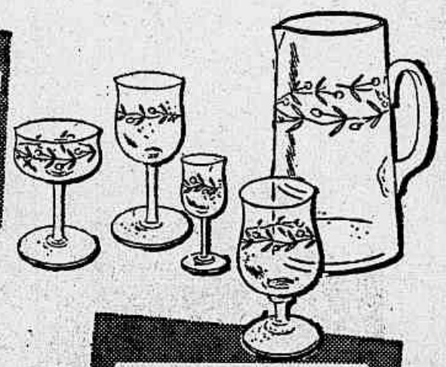
NÃO TEM RECEBIDO OS BENEFÍCIOS DO IAPI

Estêve ontem em nosa redação o sr. Antônio Alves da Silva para reclamar que, tendo sido considerado incapaz para o trabalho pelos médicos do IAPI, em virtude de uma operação a que foi submetido no Hospital Pedro Ernesto, no dia 7 de julho último, até hoje não recebeu os benefícios a que tem direito, como matriculado naquela autárquia, sob o nº 55-16073. Sem recursos, salientou o reclamante que, cem êsses salientou, está sujeito a passar necessidade, pelo que dirigia, por intermédio dêste jornal, um apêlo à direção do IAPI no sentido de que seja autorizado o pagamento de suas mensalidades.

Magnífico aparelho de jantar com 22 peças em granito nacional com frisos e desenhos Cr$ 340,

Grande moda! Lindo colar tcheco de pérolas artificiais. Fêcho de brilhantes e pega-ladrão. Cr$ 15,

Ótimo presente! Artística gôndola para centro de mesa, em faiance nacional, com lindos desenhos. Cr$ 720,



Deslumbrante jôgo de cristaleira em meio cristal, com 61 peças finamente trabalhadas. Cr$ 980,

Grande utilidade! Jogo de 18 talheres de mesa, Royalplat, com cabo trabalhado. Cr$ 298,

Últimos dias

...E mais 1.001 novidades em louças, faqueiros, cristais, alumínios, artigos de copa e cozinha - tudo abaixo da tabela!

são 6 as Lojas do MUNDO das LOUÇAS

Aproveite a última oportunidade que lhe oferece o Mundo das Louças em sua Festa de Aniversário. Compre para o seu lar o que há de melhor em qualidade pelos menores preços do mercado.

1 - Centro - Rua Ramalho Ortigão, nrs. 30 a 32 Galeria com Rua Uruguaiana, 35
2 - Centro - Avenida Marechal Floriano, 112
3 - Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
4 - Copacabana - Av. N. Senhora Copacabana, 619
5 - Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, 11
6 - Meyer - Arquias Cordeiro, 294 (em frente à ponte)

AMM - 10.011

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR

IRMAOS PETRONE & CIA., pioneiros na Indústria de máquinas de Endereçar e seus acessórios, participam à Praça em geral que não tem Agentes distribuidores e nem intermediários, portanto vendem diretamente os seus produtos aos consumidores.

MAQUINAS DE ENDEREÇAR — PORTA-CLICHÊS — CLICHÊS — FITAS — FICHÁRIOS.

OFICINA DE GRAVAÇÕES E CONSERTOS.

Rio de Janeiro: — Rua Riachuelo, 48 — 9º — Tel.: 22-4178.
São Paulo: — Rua Barão de Iguape, 359 — Tel.: 36-6005.

DEZENAS DE NOVAS SEÇÕES

«Vida Doméstica no Lar», móveis, decorações, jardins, com consultas; «Vida Cinematográfica», «Vida artística», «Vida Literária», «Teatro», «Rádio», «Televisão», «Filatélica», «Seara Politica», «Pessoas e Fatos», «Psicologia» «Cuide da sua beleza», movimento social, largo noticiário de São Paulo. A Pinacoteca Estadual de São Paulo -- Festival de Filmes sôbre Arte, etc.

130 páginas com dezenas delas coloridas

À VENDA N.º DE NOVEMBRO

VIDA DOMÉSTICA

NOVA FASE DÊSTE TRADICIONAL MAGASINE

A LINHA Y E OUTRAS

Desfiles de modas de grandes costureiros cariocas; noivas em desfile e encantadores vestidos para acompanhantes; modelos americanos; Cama e Mesa — Na grande seção «COPA E COZINHA» novas receitas; ensina a fazer o «Peixe Imperial» — salada — com explicação numa série de fotos e o «prato» final reproduzido a côres; como coadjuvantes valiosos, dezenas de anúncios de produtos classificados.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias

a Exposição BRINQUEDOS — Gonçalves Dias, 7 — Aberta até 31 de Dezembro.

a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

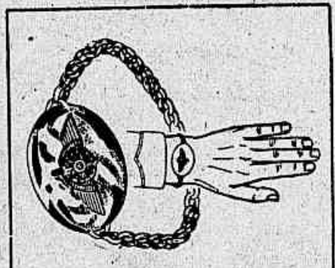
a Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

NOVEMBRO 2ª FEIRA DIA 14

Calça Curta para Meninos. Em cambraia de grande resistência. Modêlo anatômico, com bôlso de faca. *Tôda forrada.* Nas côres: bege, cinza e azul.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 14: **155,**

Coelho com Carroussel. Coelho e cesta de celuloide. Carro de corda com sineta. Lindo brinquedo japonês. *Um belo presente para seu filho*
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 14: **92,**

Galheteiros em Cristaline. Presente útil. Fino jôgo lapidado, com 5 peças e bandeja para servir na mesa: azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou mólho. *Útil no lar, bar e restaurante.*
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 14: **145,**

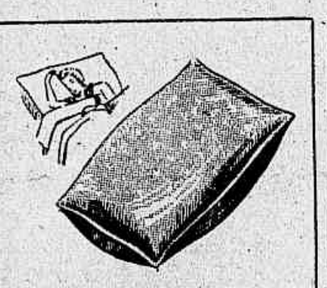


Pulseira "Souvenir" para Militares. Chapa de folheado a ouro garantido. Emblema das classes armadas, exército e aeronáutica. Corrente com fêcho de segurança.
Preço da Praça: 350,
Preço só dia 14: **225,**

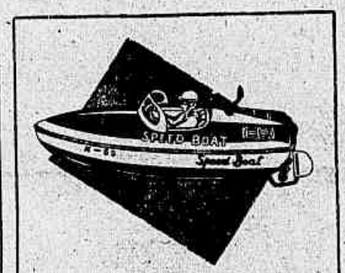
FERIADO NACIONAL

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

NOVEMBRO 3ª FEIRA DIA 15

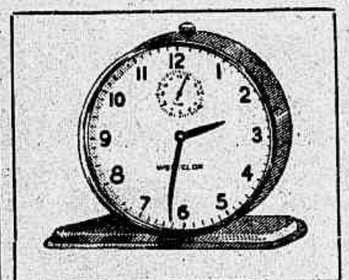


Travesseiro de Cortiça. Macio, leve e confortável. Anti-alérgico. Forrado com cetim lavrado. Tamanho 60 x 40. *Cortiça da melhor qualidade* Lindas côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 16: **98,**



Lancha Anfíbia com Sereia. Manivela que aciona o brinquedo sem precisar de chave, para dar corda. Com hélice e leme. Todo em folha litografada. *Um brinquedo japonês para alegria de seu filho.*
Preço da Praça: 195,
Preço só dia 16: **115,**

Faqueiro-Royplat. Em aço inoxidavel. 6 colheres de sôpa, 6 de sobremesa, 6 de chá, 6 de café, 6 garfos de carne, 6 de sobremesa, 6 facas de carne, 6 de sobremesa, 1 concha para terrina, 1 para açucareiro e 1 colher para arroz.
Preço da Praça 1.100,
Preço só dia 16 ..... **950,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!



Despertador "Westclox"
Máquina de máxima precisão. Corda para 24 horas. Apresentação de luxo Laqueado em lindas côres.
Preço da Praça: 230,
Preço só dia 16: **189**

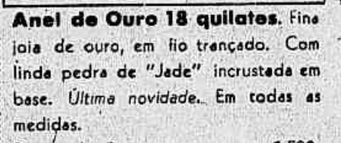
Anel de Ouro 18 quilates. Fina joia de ouro, em fio trançado. Com linda pedra de "Jade" incrustada em base. *Última novidade.* Em todas as medidas.
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dia 17: **950,**
ou em 10 mêses pelo Crediário!

Piano laqueado. Com 8 teclas. Som perfeito, produzido por varas de aço. Com lindos desenhos em decalcomania. Côres: rosa, azul e marfim. *Ótimo presente para sua filha*
Preço da Praça 225,
Preço dia 17: **168,**

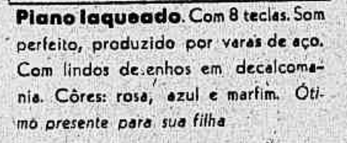
Conjunto Ferro Batido. 2 cadeiras e uma mesa com tampo de vidro, redonda ou retangular, artisticamente trabalhadas. Pés com ponteiras de borracha. Na côr martim. Almofadas double-face. *Para sua varanda ou jardim de inverno.*
Preço da Praça: 1.850,
Preço só dia 17: **1.490,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

Baralho "Fortuna". Cartas de alta qualidade. Flexíveis e duráveis. Fabricação americana. Impressão magnífica.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 17: **39,**

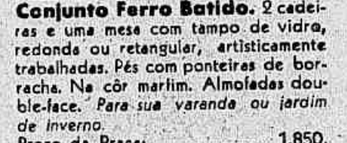
NOVEMBRO 5ª FEIRA DIA 17



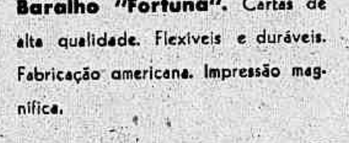
Colchão de Molas "Big Night" Para casal. Tamanhos 1,20 x 1,80 e 1,28 x 1,88. Molas de aço com têmpera eletrônica. Estofamento com 1 pasta de sisal e 2 de algodão de cada lado. 4 alças e ventiladores. *Pronta entrega a domicílio.*
Preço da Praça: 3.300,
Preço só dias 18 e 19: **1.990,**
ou 100, de entrada pelo Crediário



Velocípede. Todo de ferro. De fino acabamento e lindas côres. Tamanhos 2 e 3. *Um ótimo presente para seus filhos.*
Preço da Praça: 585,
Preço só dias 18 e 19: **385,**



Sala de Jantar "Ouvidor". Com 6 peças: 1 mesa retangular, 1 buffet de duas peças e 4 cadeiras com assento estofado. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural. Linhas modernas.
Preço da Praça: 3.900,
Preço só dias 18 e 19: .. **2.900,**
ou 100, de entrada pelo Crediário



Pasta Comercial. Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fêcho-eclair. Divisão interna para documentos. Nas côres marron, havana e marinho.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 18 e 19: **98,**

GARANTIA DE 3 ANOS

NOVEMBRO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 18/19

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA — BRINQUEDOS — OUVIDOR — SENADOR

BREVE! A EXPOSIÇÃO COPACABANA - Tudo para o confôrto do lar! Av. Copacabana, 823-827 - Próx. a Constante Ramos!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — NOVEMBRO DE 1955

Problema n. 2, CADIL, Distrito Federal

DIARIO DE NOTICIAS — RIO — CADIL

HORIZONTAIS:

1 — Rorocoré.
6 — Espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite de dendê.
7 — Desobrigar.
8 — A parte pôdre da madeira.
9 — Deus dos fenícios.
11 — Ama sêca.
12 — Peixe de água dôce, fam. dos Caracinideos.
15 — Designação antiga da avedo-paraíso.
16 — Fôlha de palma, na índia portuguêsa.
18 — Que não tem febre.
20 — Parietal.
21 — Planta da família das Aristoloquiáceas, tida antigamente como medicinal.
23 — Fábula.
26 — (Geog.) Afluente esquerdo do Reno.
28 — Homem robusto e de grande estatura.
32 — Qualquer médico.
34 — Aparelho para espremedura das azeitonas.
35 — Elegante, puro, sobrio (o estilo).
36 — Enclausurar.
39 — Vaso grego em fórma de chifre.
40 — (Bras.) Planta da família das Pandanáceas.
41 — Reboque; sirga.
42 — Extremidade não queimada dos paus que ficam nas covas de carvão.
43 — A garça real.
44 — (Fig.) Grande quantidade.
45 — (Fig.) A terra natal.
46 — Atrever-se.

VERTICAIS:

1 — (Ant.) Rua estreita.
2 — Pedra tosca.
3 — Oblação.
4 — Bátega de chuva.
5 — Planta de tubérculos farináceos e comestíveis.
10 — Lobinho.
11 — Fel.
13 — Barrete doutoral.
14 — Girar.
15 — Preparar.
17 — Animar.
18 — O apogeu.
19 — Suplicar.
20 — Trecho de mato.
22 — Indivíduo tolo, fácil de ser enganado.
23 — Espécie de amaranto.
24 — Figura arquitetônica, formada por dois arcos que se cortam superiormente.
25 — (Ant.) Lacre.
27 — Amieiro (fórma erudita).
29 — Cesta usada pelos índios nambiquaras.
30 — Êrro, lapso (pl.).
31 — Enfeitar.
33 — Sufixo que designa o agente.
34 — Nota musical.
37 — Ação.
38 — (Prov. port.) Cano de moinho.

LOGOGRIFO EM VERSOS -- 2

O ENTÊRRO DA CIGARRA
(OLEGÁRIO MARIANO)

As formigas levavam-na .. Chovia..
Era ó **FIM**. Triste outôno fumarento... — 6-2-8-7-1-9.
Perto, uma fonte, em **SUAVE** movimento, — 1-2-6-10-12.
Cantiga d'água trêmula carpia.

Quando eu a conheci, ela trazia
Na **VOZ** um triste e doloroso acento, — 11-5-10-12-6.
ERA a cigarra de maior talento, — 11-2-8-4-12.
Mais cantadeira desta freguesia.

PASSA o cortejo entre árvores amigas... — 1-5-8.
Que tristeza nas fôlhas... que tristeza!
Que alegria nos olhos das formigas.

Pobre cigarra! quando te levavam
Enquanto te chorava a **NATUREZA**,
Tuas irmãs e tua mãe cantavam...

(Adaptação de GÉO-ILHA — DF)

Solução: .....

CHARADAS NOVÍSSIMAS — 3 a 5

2-2. O «**HOMEM**» parecia um **MACACO** sentado na **CADEIRINHA**
Solução: .....

2-2. **ALÉM DE** má **REPUTAÇÃO** êle tem um feio **APELIDO.**
Solução: .....

1-1-1. **ANTES** de tudo **CONCLUI** que êle era **INTEGRO** e agia com tôda **CAUTELA.**
Solução: .....

A. M. OLIVEIRA (Campinas - Sp.)

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 4-9-1955
Problema de CADIL, Rio.

Horizontais — Ovo, par, barbaro, ira, acima, ite, relutar, aro, ora.
Verticais — Obi, vara, oráculo, palmito, ar, ror, atar, ura, era, er.

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 30-11-1955:

Apiacá, 001-005; Azuil, 006-010; Almirante Negro, 011-015; Alfa, 016-020; Alfon, 021-025; Arapuã, 026-030; Antônio José Tosta, 031-035; Azuen, 036-040; Amil, 041-045; A. R. Mouta, 046-050; Ancie, 051-055; Agasa, 056-060; América, 061-065; Anita II, 066-070; Atein, 071-075; Aumar, 076-080; Ascânio Lérias, 081-085; Agagecê, 086-090; Avacar, 091-095; Rebeto, 096-100; Botafogo, 101-105; Buridan, 106-110; C. B. de Oliveira, 111-115; Celos Pôrto, 116-120; Ciriaco (Macaé), 121-125; Vila, 126-130; Cacula, 131-135; Carioca Mentiroso, 136-140; Cantinflas, 141-145; Colômbo, 146-150; Djalma, 151-100; Dadi, 156-160; Dagoberto Costa, 161-165; Daiva, 166-170; Delmar, 171-175; Dzab, 176-180; Edson Mandarino, 181-185; E. Boechat, 186-190; Eduardo, 191-195; Eleagaé, 196-200; Ettevy, 201-205; Eusarso, 206-210; Fan, 211-215; Fedoca, 216-220; Forrobodó, 221-225; Fernanda, 226-230; Frabelo, 231-235; G. Bit., 236-240; H. M. Smith, 241-245; Humorado, 246-250; Hilton C. Loureiro, 251-255; Ignez, 256-260; Ires, 261-265; Ignotus, 266-270; Isarol, 271-275; Iracar, 276-280; Imara, 281-285; Irani Nascimento, 286-289; Ismart, 291-295; Juca Teles, 296-300; Judite Cereser, 301-305; Jorge Lema Oreiro, 306-310; Julieta Marques, 311-315; Jamelo, 316-320; Jomasil, 191-200.

Prevalecerá o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA DE 18/9/1955

HORIZONTAIS: — Alara, lara, mas, acaba, bi, er, uva, bi, ulcera, via, Ur, dea, satura.

VERTICAIS: — Nambiuvas, ais, lara, raca, as, erar, ai, bei, ave, uca, arder, lira, du, AA.

—o—

RELAÇÃO DOS SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio do desempate, a realizar-se pela Loteria Federal de 30/11/1955: — A. M. Oliveira, 001-010; Alfa, 011-020; Avila, 021-030; Alfon, 031-040; Avacar, 041-050; Ancie, 051-060; Aumar, 061-070; America, 071-080; Almirante, 081-090; Agasa, 091-100; Alfa, 101-110; Agagecê, 111-120; Amil, 121-130; Araic, 131-140; Arapuã, 141-150; Ascanio Lérias, 151-160; Azuen, 161-170; Anita II, 171-180; Amor Perfeito, 181-190; Botafogo, 191-200; Barrense, 201-210; Bebeto, 211-220; Celis, 221-230; Cantinflas, 231-240; Cila, 241-250; Caporto, 251-260; Colombo, 261-270; Carioca Mentiroso, 271-280; Dalva Helena, 281-290; Delmar, 291-300; Djalma, 301-310; Ettevy, 311-320; Eleagaé, 321-330; Eduardo, 331-340; Frabelo, 341-350; Fedoca, 351-360; Fan, 361-370; Fernanda, 371-380; G. Bit., 381-390; Humorado, 391-400; H. M. Smith, 401-410; Ignotus, 411-420; Imara, 421-430; Iracar, 431-440; Isarol, 441-450; Ignez, 451-460; Irany Nascimento, 461-470; Ires, 471-480; Jafecê, 481-490; José Boente da Silva, 491-500; Janota Rosais, 501-510; Jamelo, 511-520; Jamg., 521-530; Juca Telles, 531-540; Juju, 541-550; Klapp, 551-560; Liagiba, 561-570; Libório, 571-580; Leonam, 581-590; Luiz F. Almeida, 591-600; Lália, 601-610; L. Cunha, 611-620; Libovar, 621-630; Leika, 631-640; Lola Py., 641-650; M. Pinto de Almeida, 651-660; Mabeli, 661-670; Marceu, 671-680; Maria C. Sol Zettel, 681-690; Mario Ferreira, 691-700; Maria do Carmo, 701-710; Man., 711-720; Manovas, 721-730; Miss Iva, 731-740; Marcos de Arruda, 741-750; Mister V., 751-760; Margô, 761-770; Marquês, 771-780; Maria Flora C. Reis, 781-790; Melagro, 791-800; Mario Mesquita Filho, 801-810; Maria de Lourdes Campos Eira, 811-820; Marcial, 821-830; Mariucha, 831-840; Novata, 841-850; Odysseus, 851-860; O. C. L., 861-870; Omberlais, 871-880; OLD., 881-890; Osmith, 891-900; Olarico, 901-910; OPA, 911-920; Papito, 921-930; Pinheiro, 931-940; Podalirio, 941-950; Pataco, 951-960; Rian, 961-970; Raporto, 971-980; Reivax, 981-990; Real, 991-1.000; Rubo, 001-010; Ramal, 011-020; Ricamo, 021-030; Rossi, 031-040; Sefton, 041-050; Sire, 051-060; Seval, 061-070; Said, 071-080; Sergio F. Oliveira, 081-090; Seriuiz, 091-100; Salmon, 101-110; Teantropo, 111-120; Valteiro, 121-130; Val., 131-140; Vaguiar, 141-150; Wanda Bayma, 151-160; Wiradiz, 161-170; Zanibal Rocha, 171-180; Zia, 181-190 e Melagro.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Livros Usados
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA Atendo a domicílio

FINALMENTE O GOLPE!
No maior golpe do ano, o EDUARDO está vendendo 500 mil peças de cama e mesa pela metade do preço.
CASA EDUARDO
RUA BUENOS AIRES, 347 — Tel.: 43-7228 — Preços especiais para revendedores.

173º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918. Orçamentos sem compromissos. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —

JOSE' TINTUREIRO

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Instalou-se em Pôrto Alegre a II Reunião Plenária da Indústria, que se pronunciou contra o monopólio estatal do petróleo.
- Chega ao Rio um grupo de homens de negócios dos Estados Unidos que objetivam estimular os investimentos norte-americanos na América Latina e particularmente incrementar o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos.
- O embaixador Barbosa Carneiro, em Genebra, notificou ao GATT sôbre a reforma das tarifas aduaneiras no Brasil.
- O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estima que a produção mundial de algodão da safra 1955-56 se eleve a 39.800.000 fardos.
- Segundo a Comissão de Comércio de Cacau da Bahia as exportações brasileiras de cacau, no mês de outubro último, foram da ordem de 250.159 sacas.
- O engenheiro agrônomo Wolfgang Herzog declara ser tècnicamente possível proteger os cafezais do Paraná e de São Paulo contra as geadas.
- Foi enviado ao Conselho Nacional de Economia, pelo ministro da Fazenda, o projeto da reforma cambial.
- A SUMOC baixou a Instrução «123» introduzindo modificações nas listas de mercadorias de importação.
- Divulgada uma nota do gabinete do ministro da Fazenda informando que a CACEX não cogita de nenhuma alteração nas categorias de produtos exportáveis.
- O sr. Henri Holland declara em Los Angeles ser absolutamente essencial que os Estados Unidos incrementem suas importações dos países da América Latina.

CONCORRÊNCIA DA ÁFRICA NO MERCADO MUNDIAL

O DESENVOLVIMENTO da produção de matérias primas no continente africano, providência que os países metrópoles vêm tomando logo após a terminação do último conflito mundial e o fato dos próprios governos locais terem aceito esta medida como básica para o levantamento do intercâmbio comercial com a Europa e os Estados Unidos, constitui uma advertência aos países da América Latina, e, especialmente, o Brasil.

Não podemos competir no mercado mundial com os preços das mercadorias africanas, onde a mão de obra é muito mais baixa do que no Brasil. Além disso, se os países, como a Inglaterra e os Estados Unidos, continuarem a prestar assistência técnica e financeira àquelas colônias para a produção de café, e frutas tropicais, conforme vem fazendo, cedo chegaremos à conclusão de que, no mercado internacional de produtos, o nosso café e as nossas frutas não poderão concorrer com as mesmas vantagens.

Agora mesmo assistimos a um novo fato que poderá trazer-nos sérias consequências futuras. Trata-se do desenvolvimento do cultivo da banana na África Equatorial Francêsa. O assunto envolve interêsses não sòmente do Brasil mas da própria América Central, onde a produção desta fruta constitui elemento de destaque na economia dos referidos países.

No caso da laranja tivemos de ceder o mercado europeu, enquanto que outros produtos de certa importância na pauta de nossas exportações acusam decréscimos nos seus embarques, evidenciando a necessidade de reajustarmos a nossa economia, até agora baseada exclusivamente na exportação de produtos primários.

O Brasil atravessou o século na dependência de produtos como o café, a borracha, o algodão e o cacau. Por incrível que pareça, perdemos a nossa prioridade quanto à produção da borracha, cuja crise derrubou por meio século a economia do norte. Com a guerra mundial nos foi proporcionada uma nova fase de progressos no setôr da borracha, com a tomada das Malaias pelos japoneses. Entretanto, como um doente que se põe num balão de oxigênio, pouco nos foi dado aproveitar neste sentido. Acabado o conflito, ficamos cientes de que a nossa produção já nem mais correspondia às necessidades do consumo interno. Tivemos, portanto, de recorrer à importação de borracha.

O algodão, que constitui outro grande elemento de valor na nossa balança de comércio, entra em crise no mercado mundial. Aliás, êste é um dos produtos, cuja situação tem sido a mais instável depois de 1947.

O principal produto de exportação do país — o café — ainda é a nossa esperança e continuará a sê-lo por muitos anos. Por isto mesmo, cumpre-nos resguardar a sua posição no mercado internacional, ao mesmo tempo que devemos procurar outros produtos, manufaturados ou não, para reforçar ou mesmo substituir o café na nossa economia, em caso de necessidade.

Não queremos significar com isto qualquer desestímulo aos produtores da rubiácea. Antes, é nosso desejo estimulá-los no possível, propugnando uma assistência digna da importância do produto, mas reconhecemos que é nosso dever alertar a nação, já que vivemos hoje num mundo onde a ordem econômica está sofrendo transformações as mais radicais possíveis.

As notícias sôbre o desenvolvimento de culturas, que constituem o pedestal da economia latino-americana, no continente africano, é um assunto que deveria ser considerado, em conjunto, pelos governos dêsses países, de molde a se oferecer uma solução para que os esforços dos financiadores dêsses cultivos fôssem dirigidos a outros produtos, incapazes de causarem qualquer desequilíbrio no sistema econômico da América Latina.

INSTITUINDO O "CÓDIGO DE CAFÉ" O HAITÍ ESTIMULOU A SUA CULTURA

★ 160 MIL HECTARES CULTIVADOS

Gil Rodrigues Junior

COMPARTILHANDO com a República Dominicana a posse da ilha de São Domingos, a antiga Hispaniola descoberta por Colombo, uma das Grandes Antilhas, a progressista nação haitiana, cujo nome significa «país montanhoso», na lingua indígena local, se estende por cêrca de 28.000 km2, com uma população que ultrapassa 3.000.000 de habitantes. Antiga colônia francêsa, o Haiti, depois de terrível luta, proclamou a independência em 1º de janeiro de 1804, constituindo-se em República. A sua história registra interessantes fatos, entre os quais sobressaem três passageiros períodos monárquicos intercalados na continuidade republicana.

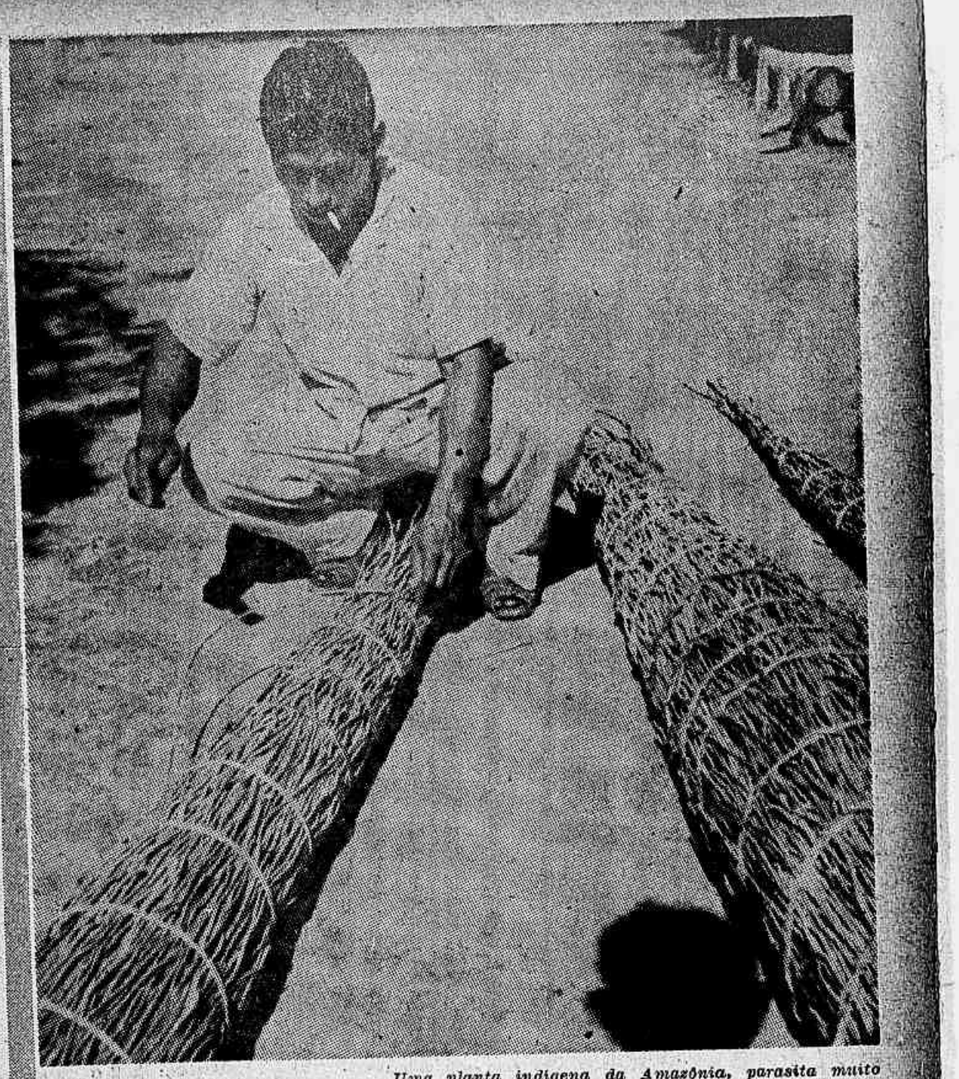
Situado na faixa tropical, êsse país insular tem no café um de seus principais produtos de exportação. A lavoura cafeeira cobre uma área de cêrca de 160.000 hectares, o que representa quase 6% de sua superfície. Em 1954, o Haiti enviou para mercados estrangeiros 516.680 sacas de café de ótima qualidade, tendo os Estados Unidos recebido 37,1% dessa exportação, ou sejam, 191.670 sacas. Os países europeus consumiram 61,7%, 318.579 sacas, sendo a Bélgica e a França os maiores compradores, com 136.657 sacas, 26,5%, e 81.474 sacas, 15,8%, respectivamente.

Com o fito de desenvolver a cafeicultura e melhorar a qualidade do produto que lhe proporciona boa parte das divisas para importação de artigos estrangeiros, a República de Haiti, enfeixando artigos da constituição, leis e decretos então existentes, sistematizou tudo o que havia sôbre o assunto, instituindo o «Código do Café», que se tornou lei aprovada pela Câmara Legislativa e sancionada pelo então presidente da República, sr. Paul E. Magloire, em 20 de setembro de 1952.

Compreendendo quatorze capítulos subdivididos em noventa e cinco artigos e respectivos incisos, o «Código do Café» abrange tôdas as facetas da indústria cafeeira, desde o plantio à comercialização, inclusive a classificação do produto.

Os dois primeiros capítulos bem objetivam os fins colimados pelos legisladores, isto é, a ampliação, em larga escala, da cultura cafeeira e o melhoramento da produção.

Eis o que dizem os três artigos do capítulo I: — «Da cultura do café — Artigo 1 — Todo ocupante de propriedade situada a mais de 600 metros de altitude e que, por um agente autorizado do Departamento de Agricultura, seja reconhecida como adequada à cafeicultura, deverá nela cultivar café em 50% de sua área, segundo as condições prescritas pela presente lei e pelas instruções do Departamento de Agricultura, desde que essa propriedade tenha superfície superior a um hectare. Artigo 2 — E' expressamente proibido queimar, no todo ou em parte, os cafezais já formados, sem prévia licença por escrito de um agente autorizado do Departamento de Agricultura, licença esta que deverá especificar os motivos da destruição e as condições nas quais a mesma será levada a efeito. Artigo 3 — Os cafeeiros devem ser obrigatòriamente conservados e mantidos cuidadosamente livres de tôdas as plantas trepadeiras, epífitas e parasitas». O capítulo II diz o seguinte: — «Da colheita do café — Artigo 4 — E' expressamente proibido colhêr frutos verdes ou mal amadurecidos. As cerejas, isto é, os frutos bem maduros, devem ser colhidos um-a um, sem o pedúnculo, para não prejudicar a colheita futura. Artigo 5 — As «cerejas» não poderão, em caso algum, ser postas em contacto direto com o solo. À medida que forem colhidas, serão colocadas em cêstas ou em outros recipientes bem limpos. Nenhum lote de «cerejas», destinado à venda, ou à preparação de café em côco, poderá conter fruto vêrde ou azedo». Por êstes artigos iniciais, bem se pode aquilatar o cuidado que, por lei, deverá ser dispensado ao café haitiano. Os três seguintes capítulos tratam do armazenamento do café pelo produtor, do preparo do café natural e do café lavado; o sêxto e o sétimo cogitam das usinas e demais instalações de beneficiamento; o oitavo cuida da preparação comercial, e os demais capítulos tratam do transporte, do acondicionamento, dos armazéns, da padronização, da classificação por tipos e da exportação. O Haiti, embora não pertença ao Bureau Pan-americano do Café, é membro da Fedecame, e atual Federação dos Cafeicultores da América.



SUBSTITUTO BRASILEIRO DO VIME

★

Uma planta indígena da Amazônia, parasita muito comum das árvores da terra firme de certas zonas, vem sendo objeto de regular exploração nos Estados do Pará e do Amazonas, em virtude da flexibilidade e resistência de suas raízes aéreas, empregadas pelas fábricas de móveis e outros objetos de vime como substituto dêste material. E' um cipó de uso tradicional entre as populações do interior da Amazônia, que dêle se servem, inteiriço ou descascado e lascado, como material de eleição para o amarrilho das armações de madeira de suas casas de taipa ou barracas, material para a confecção de paneiros, aturás, etc. A facilidade com que se deixa descascar, quer esteja verde ou sêco, e o branco uniforme de sua côr são as outras qualidades que dêle fizeram um substituto ideal para o vime, ao invés do qual é usado, via de regra, sob o próprio nome dêste último. Descascado e cortado em pedaços de diferentes tamanhos, segundo o comprimento dos entrenós, é preparado para a exportação em volumes cônicos de cêrca de dois e três metros, que têm o nome local de piraíbas.

HISTÓRIA DE DOIS ACORDOS

Jorge Ribeiro

DETERMINADOS fatos relacionados com dois acôrdos, que envolvem os interêsses brasileiros, merecem vir à luz pela oportunidade de que se revestem. Ambos os acôrdos (Estados Unidos-Japão e Brasil-Estados Unidos) têm por base a venda de excedentes agrícolas norte-americanos, para pagamento em «yens» e cruzeiros. O primeiro dêles foi assinado em Washington a 1º de junho de 1955, importando os excedentes agrícolas no valor correspondente a 85 milhões de dólares. Dêsse total, a maior quota cabia ao algodão, no montante de 35 milhões de dólares, e segundo determinados círculos ligados ao comércio com o exterior, isso implicaria numa ameaça à colocação dos excedentes brasileiros de algodão, da ordem de 70 mil toneladas. Admite-se até, nesse caso, que o Itamarati venha a protestar oficialmente junto ao govêrno norte-americano, contra a assinatura do acôrdo Japão-Estados Unidos.

Eis os fundamentos da história: o Japão, que em 1954 comprara 54 milhões de dólares em mercadorias ao Brasil (quando o acôrdo assinado entre os dois países estipulava apenas 30 milhões de dólares) nêste ano não fará suas compras ultrapassarem da base dos 30 milhões de dólares. Considerando-se que o «superavit» de 24 milhões de dólares foi levado à conta das grandes aquisições, em 1954, de algodão pelo Japão, temos assim o fato concreto de um abalo nas reações comerciais entre os dois países em virtude do acôrdo assinado entre os Estados Unidos e aquela nação asiática.

Nessas condições, êsse acôrdo contraria uma resolução da FAO e a própria legislação norte-americana, a qual declara taxativamente que a venda de excedentes agrícolas dos Estados Unidos deve sempre ser feita sem prejudicar as relações comerciais normais dos países amigos. Além disso, sabe-se que o govêrno japonês já está em entendimentos com o govêrno norte-americano, para a assinatura de outro acôrdo em 1956, do valor de 70 milhões de dólares, que prevê, inclusive, uma aquisição substancial de algodão. Diante disso, admite-se que o govêrno brasileiro faça sentir ao govêrno norte-americano a inconveniência para o nosso país de tal acôrdo, sabendo-se mesmo que o Itamarati não está alheio aos acontecimentos, já tendo cogitado do assunto.

O outro acôrdo a que nos referimos (Brasil-Estados Unidos) tem ocupado últimamente as colunas dos jornais, resumindo-se na venda de excedentes agrícolas norte-americanos para pagamento parte em cruzeiros e parte em troca de minérios estratégicos. Por que razão — é o que se indaga — tanto sigilo vem sendo feito por parte de nossas autoridades êm tôrno do assunto? Na verdade, a operação objetiva vencer a etapa final de um acôrdo concluído entre os dois países, em 1952, para a venda de minérios (particularmente tório, sais de cério e monazita em bruto), acôrdo êsse que foi rompido pelos Estados Unidos.

O govêrno norte-americano cumpriu o acôrdo sòmente em 1952, tendo ao fim dêsse ano declarado o propósito de não continuar a comprar tais minérios no Brasil. Teria influido nesse fato uma atitude da Lindsey (Laboratórios Lindsey, de Chicago), que invocando a legislação norte-americana forçou a paralisação das compras em nosso país. Segundo essa legislação, o govêrno norte-americano é obrigado a comprar minérios estratégicos preferencialmente de firmas norte-americanas, quando os preços forem mais vantajosos.

Diante disso, o govêrno brasileiro insistiu junto ao govêrno dos Estados Unidos, para o cumprimento total do acôrdo, que tinha a duração de três anos. O govêrno norte-americano encontrou apenas uma saída: comprar os minérios em cruzeiros, numa operação envolvendo a venda ao Brasil de produtos sob contrôle da «Commodity Credit Corporation». Desta forma, seria contornada a dificuldade criada pela Lindsey, pois, de acôrdo com os argumentos que apresentara, as compras de minérios não poderiam ser efetuadas para pagamento em dólares. O valor das exportações de minério será da proporção de 24 por cento sôbre o montante da operação. Como já foi publicado, a compra das 500 mil toneladas de trigo teria, em dólares, o valor correspondente de US$ 35.000.000,00. Nesse caso, as exportações de minério alcançariam o valor proporcional de 8,4 milhões de dólares, sendo que o interêsse do govêrno norte-americano incide particularmente nos sais de cério, que seriam exportados já industrializados.

PRODUÇÃO DE AZEITONAS

Segundo dados que acabam de ser divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, está avaliada em 148 toneladas a produção nacional de azeitonas, no corrente ano, cabendo 145 toneladas ao Rio Grande do Sul e 3 a Minas Gerais. O valor da colheita é de Cr$ 2.490.000,00. A área cultivada abrange 261 hectares (258 no Rio Grande do Sul e 3 em Minas Gerais).

Os dados em aprêço são considerados como estimativa, estando, portanto, sujeitos a retificação.

SÉRIA DEPRESSÃO NOS EE. UU. COM RELAÇÃO AO ESTADO DAS LAVOURAS

ELEVAM-SE A 8 BILHÕES DE DÓLARES OS EXCEDENTES EM MÃOS DO GOVÊRNO

EM sua edição de 24 de setembro, «The Economist», de Londres, numa correspondência de Washington, publicada sob o título «Política Agrária Americana», estende-se em considerações sôbre o estado atual das lavouras nos Estados Unidos. Pela oportunidade do assunto, visto que o problema dos excedentes agrícolas norte-americanos já está exercendo, no momento, certa influência nas relações de troca internacionais, transcrevemos abaixo, na íntegra, êsse comentário, certos do interêsse que despertará entre os leitores:

Se os discursos pronunciados durante a última quinzena fornecem uma indicação precisa, os Estados Unidos enfrentam uma séria depressão com referência ao estado de suas lavouras.

Há òbviamente interêsse político em manter a redução contínua das rendas agrícolas em meio à prosperidade industrial. Quando as principais autoridades estaduais do Partido Republicano se encontraram em Washington, recentemente, fizeram vários avisos no sentido de que, se o Congresso fôsse recuperado aos democratas no próximo ano, o sr. Benson, secretário da Agricultura, deveria pensar no estabelecimento de novas políticas e apresentá-las imediatamente. Na última segunda-feira, os democratas, em vibrantes discursos, lançaram seu novo Conselho Consultivo em assuntos de política agrária, encabeçado por dois dos antecessores do sr. Benson. Ninguém terá esquecido que houve um declínio semelhante nas rendas agrícolas, em 1948, e que o sr. Truman explorou êsse fato para alcançar nas eleições uma inesperada vitória.

O problema central é que, em cêrca de 355 milhões de acres de terras plantadas, há cêrca de 40 milhões de acres produzindo trigo, algodão e milho, produtos que ninguém deseja adquirir aos altos preços resultantes do sistema atual de empréstimos governamentais e contrôle de produção. O efeito prático de tudo isto tem sido tornar o govêrno proprietário de colheitas que ninguém quer, num valor de cêrca de oito bilhões de dólares, e reduzir em cêrca de 23 milhões de acres, as plantações de trigo, em nove milhões as plantações de algodão, e em seis milhões as plantações de milho.

Embora êste sistema tenha, sem dúvida alguma, tornado mais fácil a fase de transição, nas fazendas, da produção inflacionária do período da guerra para as condições mais normais de mercado, êle causou certo enfraquecimento. Em primeiro lugar, não conseguiu estabilizar as rendas agrícolas, as quais têm caído continuamente nos últimos quatro anos. Em segundo lugar, a existência de enormes estoques de propriedade do govêr-

(Conclui na 8.ª página)

PRODUÇÃO MUNDIAL DE LARANJA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estimou em cêrca de 354,5 milhões de caixas a produção mundial de laranjas, na safra de 1954|1955. O aumento do volume, entretanto, não correspondeu ao nível de crescimento observado nos anos anteriores. Êste fato é devido ao decréscimo da produção na área do Mediterrâneo, especialmente na Espanha, onde mais se acentuou a queda observada durante a referida safra. Nos países da América do Norte notou-se um ligeiro aumento, fato que, juntamente com as atividades de plantio de novas mudas nas diversas regiões do mundo, concorrerá para refazer a cultura dessa fruta dos obstáculos opostos ao seu crescimento em 1954|1955.

Na América do Norte, contam-se dentre os produtores, os Estados Unidos, México, Cuba, São Domingos, Jamaica, Pôrto Rico, Trinidad e Honduras. Na América do Sul, o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai e a Guiana Holandesa. Na área do Mediterrâneo, Grécia, Itália, Chipre, Líbano, Síria, Turquia, Argélia, Espanha. E, no Extremo Oriente, Japão, Formosa, Filipinas, Egito, Turquia e Marrocos.

AMÉRICA LATINA NA ECONOMIA MUNDIAL

NO decorrer do primeiro semestre dêste ano, o comércio dos Estados Unidos com os países latino-americanos particularizou-se por um saldo favorável a êstes últimos, de cêrca de 144 milhões de dólares. O valor das importações das vinte e uma nações assim denominadas, para os Estados Unidos, no período em revista, elevou-se a 1.500 milhões de dólares, contra uma exportação de 1.600 milhões. Apesar disso, os países da América Latina que dependem das exportações de café, encontram-se em posição de incerteza, face às dificuldades de uma previsão sôbre o volume das compras do referido produto.

O Brasil, tendo uma das economias de mais rápido crescimento no mundo, apesar da escassez de divisas, constitui uma das exceções. Nossa exportação de café, da 1954/1955, sofreu uma quêda de 10,8 milhões de sacas.

A fim de que as Repúblicas latino-americanas possam colher os benefícios oriundos da atual fase de prosperidade, torna-se indispensável resolverem os seus problemas referentes à inflação, ao baixo volume da produção de alimentos e da escassez de combustível.

Com a produção e o comércio mundiais batendo, no corrente ano, todos os recordes, as condições mostram-se, mais uma vez, favoráveis para o progresso dos países menos desenvolvidos.

ARGENTINA: RELATÓRIO SÔBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

ELABORADO POR GRUPO DE PERITOS SOB DIREÇÃO DO SR. RAUL PREBISCH

A Crise, as Medidas Saneadoras e a Reforma Cambial

NOS dias 27 e 28 do corrente, foi divulgado em Buenos Aires, um informe completo e minucioso sôbre a situação econômico-financeira da Argentina, elaborado com a colaboração de um grupo de peritos pelo sr. Raul Prebisch, diretor da CEPAL. Dividido em duas partes, a primeira constitui uma exposição analítica do estado econômico-financeiro daquêle país, e a segunda representa um conjunto de medidas, quase tôdas de caráter imediato, aconselhadas para a solução dos problemas assinalados. Os pontos principais dêsse trabalho, sintetizados pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires (boletim número 75), são abaixo transcritos, para melhor informação dos leitores:

PRIMEIRA PARTE: A CRISE ARGENTINA

1 — DEFINIÇÃO GERAL DO PROBLEMA — A produção por habitante em 1955 é apenas 3,5 por cento, superior à 10 anos atrás, obrigando o país a contrair imprudentemente dívidas exteriores, prosseguindo em seu processo de descapitalização. Apesar de sua comprovada potencialidade econômica, a Argentina se defronta com quatro dificuldades em seu desenvolvimento:

1ª — Impossibilidade de aumentar as importações de matérias primas e combustíveis para acelerar a produção nacional;

2ª — Escassez de divisas para a importação de maquinárias necessárias para manter um maior ritmo de produção;

3ª — Falta de energia motriz para o aproveitamento das matérias primas e das maquinárias que o país deve importar;

4ª — Deficiência do sistema de transporte necessário à mobilização da produção.

Para enfrentar-se com essas dificuldades, no entanto, a Argentina não dispõe de recursos cambiais. O deficit de sua balança de pagamentos com o exterior é orçado, para o ano em curso, em 186 milhões de dólares que, somados aos de anos anteriores, dariam um total de 750 milhões de dólares. Para fazer face a êsses compromissos, as reservas monetárias de ouro e divisas apenas alcançam a 450 milhões de dólares.

Essa situação seria originada por três causas fundamentais:

1ª — Industrialização inadequada, comprometendo a produção agro-pecuária e, conseqüentemente, os saldos exportáveis;

2ª — Falta de criação de indústrias básicas indispensáveis ao fortalecimento da economia do país;

(Conclui na 8.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Acelera-se a Expansão do Crédito

NÃO obstante ser o segundo semestre do ano o período em que, dado o aumento da arrecadação de impostos (especialmente o de renda), os recursos financeiros em mãos do govêrno acusam grande elevação, têm sido excepcionalmente elevadas no aludido período do ano em curso as emissões de papel-moeda. Durante o mês de setembro foi aumentado o meio circulante para 64,7 bilhões de cruzeiros (63,1 bilhões em fins de agôsto) e, nos primeiros dez dias de outubro, foram postos em circulação mais 800 milhões de cruzeiros, o que eleva o suprimento monetário a 65,5 bilhões de cruzeiros, contra 59,0 bilhões em 31-12-54.

A atuação da Carteira de Redescontos explica o ocorrido, além de indicar o destino dado aos novos meios de pagamento. Em setembro o saldo dos títulos redescontados de responsabilidade do Banco do Brasil assinalava um aumento de 896 milhões de cruzeiros, contra 957 milhões para os de responsabilidade dos demais bancos, totalizando assim 1.853 milhões de cruzeiros, dos quais 1.684 resultaram de novas emissões. Nos primeiros 10 dias de outubro, a situação se apresentava bem diferente, acentuando ainda mais a pressão exercida pelo Banco do Brasil. Os títulos de sua responsabilidade em poder da Carteira de Redescontos haviam aumentado de exatamente 1 bilhão de cruzeiros, enquanto os de responsabilidade dos demais bancos sofriam uma redução de 203 milhões.

II — MOVIMENTO DE ALGUMAS CONTAS DOS BANCOS PARTICULARES SETEMBRO/54 A SETEMBRO/55

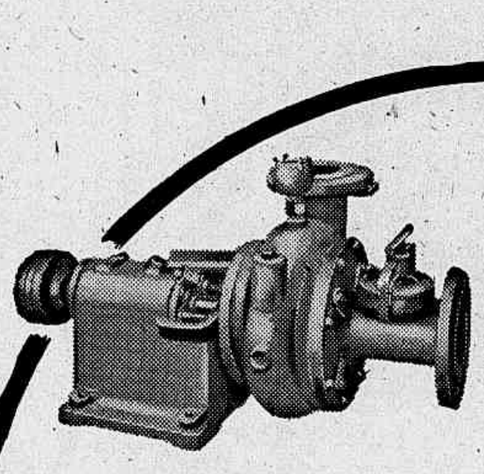
ESPECIFICAÇÃO	SALDO EM MILHÕES DE CR$					(VARIAÇÃO (+ —)			
	1954	1955				1955			
	Set.	Dez.	Março	Junho	Set.	Set. Dez. 1954	Dez. Março	Março Junho	Junho Set.
Caixa	19.956	22.333	21.232	22.484	22.600	+ 2.377	— 1.101	+ 1.252	+ 116
Empréstimos	99.922	99.730	100.588	102.810	108.800	— 192	+ 858	+ 2.222	+ 5.990
Depósitos	102.040	105.254	106.784	109.563	106.000	+ 3.214	+ 1.530	+ 2.779	— 3.437
À vista	81.444	84.592	86.994	90.141	96.400	+ 3.448	+ 2.102	+ 3.147	+ 6.259
A prazo	20.596	20.362	19.790	19.422	19.600	— 234	— 572	— 368	+ 178

(FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA)

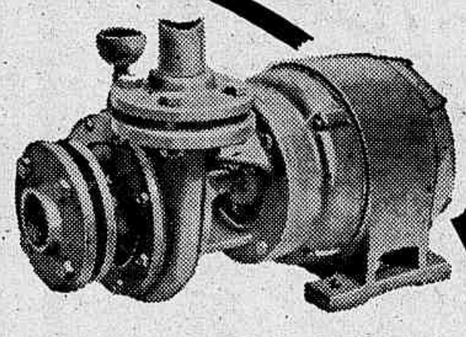
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

para qualquer problema de bombeamento de líquidos há sempre uma bomba REFAGA

pronta a entrar em ação com grande eficiência e excepcional rendimento.

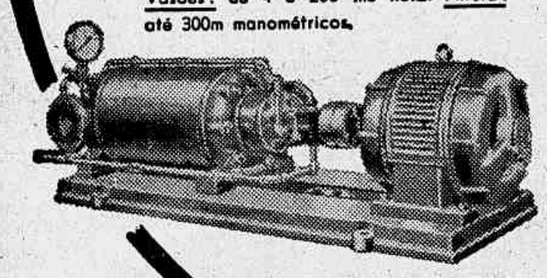


BOMBA INDUSTRIAL - para fábricas de papel, indústria, alimentos, recalque de liquidos densos com sólidos em suspensão. Vasões: de 10 a 220 m3 hora. Altura: de 5 a 35m manométricos.



BOMBA MONOBLOCO - Instalação fácil, espaço reduzido e qualquer posição. Vasões: de 2 a 150 m3 hora. Altura: até 70m manométricos. Com motores de 1 a 10 HP.

BOMBA MULTICELULAR - para pressões elevadas e serviços continuos e pesados, recalque, desmontes, irrigação. Vasões: de 4 a 200 m3 hora. Altura: até 300m manométricos.



BOMBA VERTICAL - para esgotamento de águas subterrâneas, própria para usos agricolas, industriais, e abastecimento de vilas e cidades. Vasões: de 2 a 60 m3 hora. Profundidade: até 80m manométricos Elevação máxima: 10m manométricos.

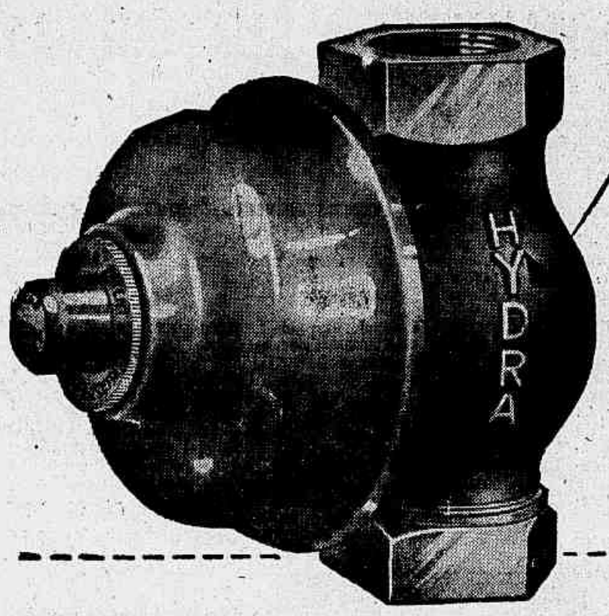
Sôbre o seu problema técnico, consulte qualquer distribuidor REFAGA.

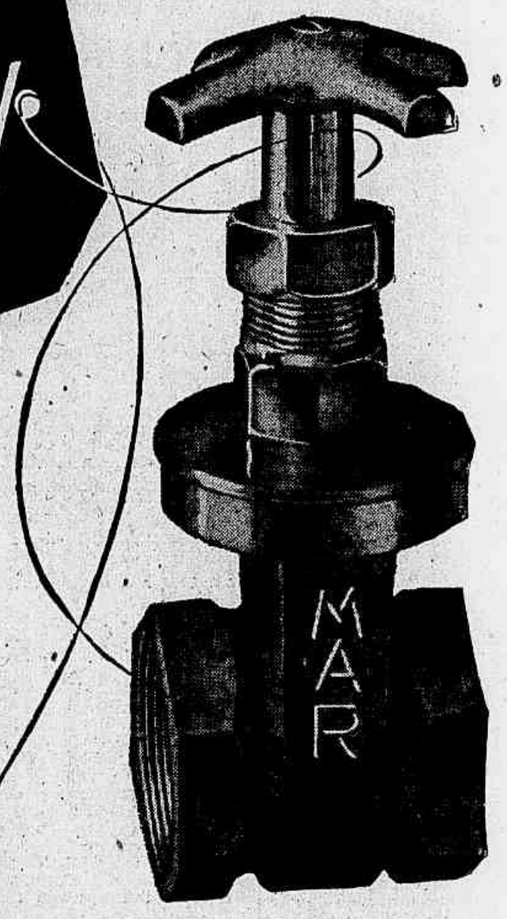
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRÁULICAS REFAGA S.A.

Refaga

São Paulo - Rua Bhering, 342 - Tels. 9-1991 e 9-2800
Rio - Rua Miguel Couto, 124 - 4.º sala 6 - Tel. 43-6866
Representantes em Salvador, Recife e Pôrto Alegre

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca **HYDRA**, para evitar possiveis confusões.





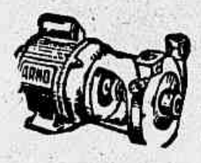
Assim também, observe a marca **MAR** fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domici*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — 1º andar — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

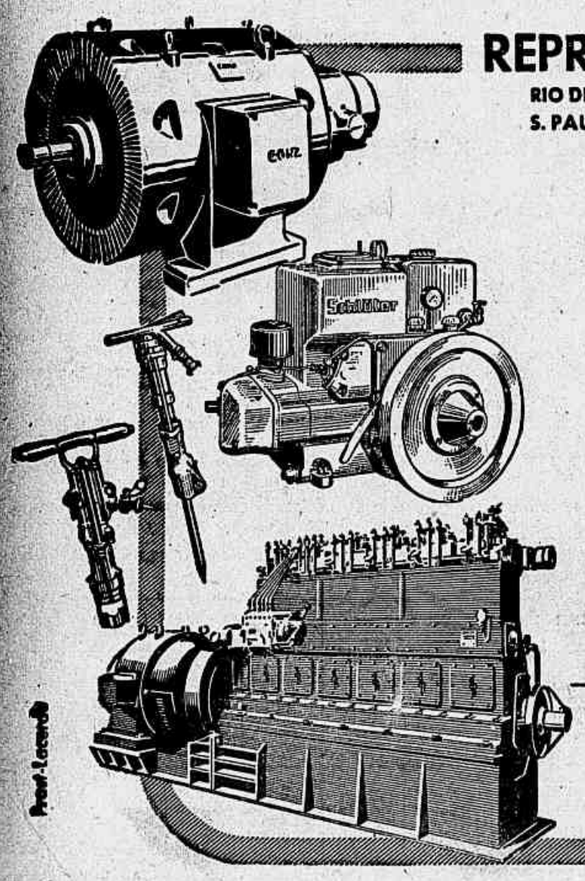
FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

REPRES. ARAPONGA LTDA.

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "HERMSTOLTZ" Tel. 36-8311

oferece



GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS
MOTORES DIESEL
— estacionários e marítimos —
— baixa e alta rotação —

GRUPOS GERADORES
a gasolina para casas e fazendas

GERADORES ELÉTRICOS

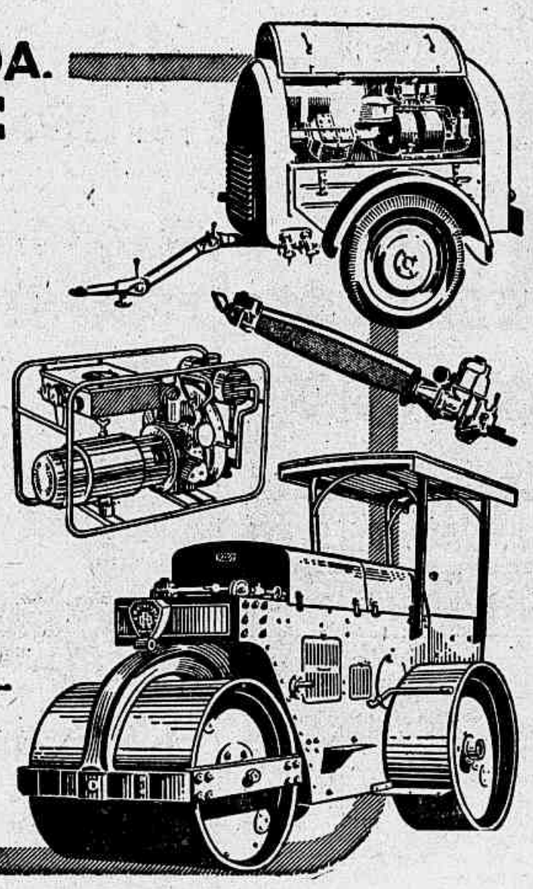
COMPRESSORES DE AR
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS

RÔLOS COMPRESSORES p/construção de estradas

SERRAS DE CORRENTE p/traçar tóras

TUDO IMEDIATAMENTE DISPONÍVEL
— Peças sobressalentes sempre em estoque — Assistência técnica —

REPRESENTANTES DE



HERM. STOLTZ
HAMBURGO

MAQUINAS PARA FABRICAS DE CHOCOLATE

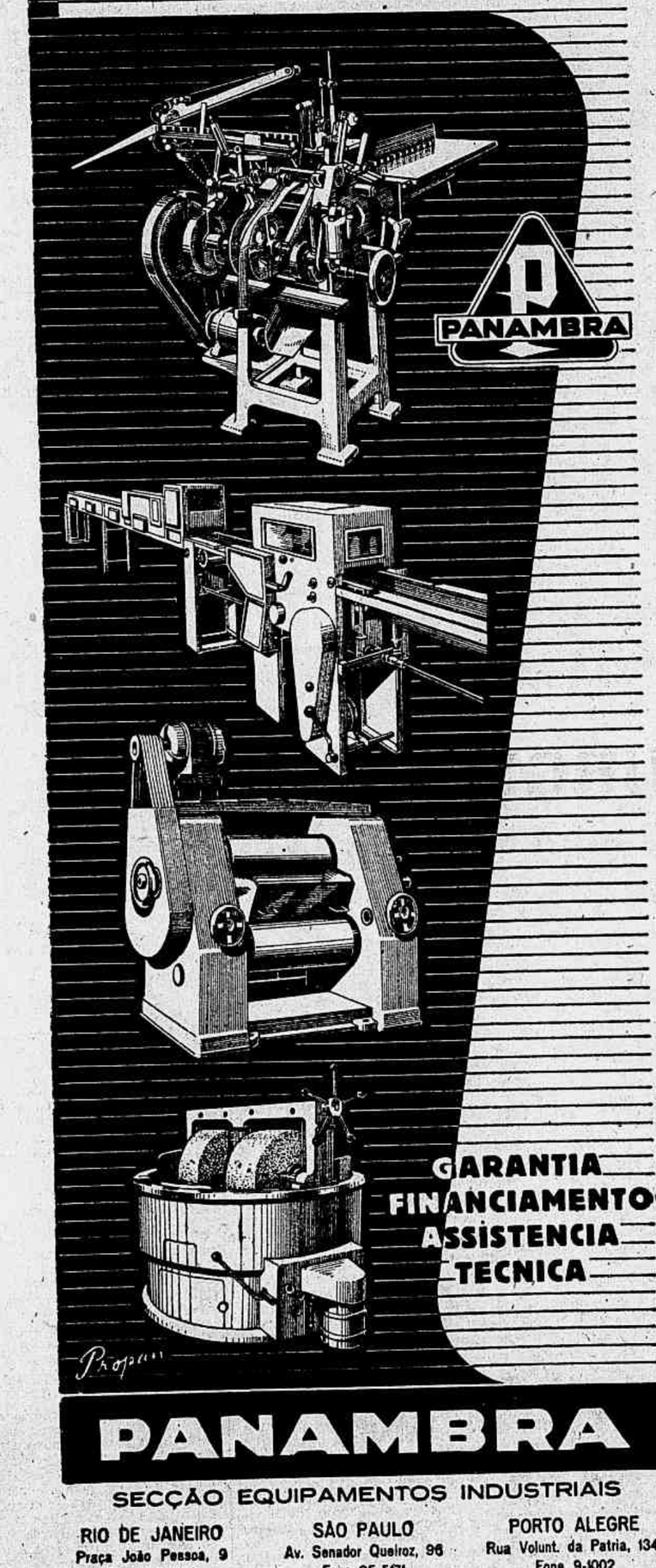
MELANGEUR
Carle & Montanari, M-14, Italia

REFINADEIRA
Vertical de 3 rolos
Carle & Montanari, V-332-A, Italia

COBRIDEIRA
Carle & Montanari, NE-305, Italia

EMBRULHADEIRA
Para cubos, IWK, E-15, Alemanha

PRONTA ENTREGA

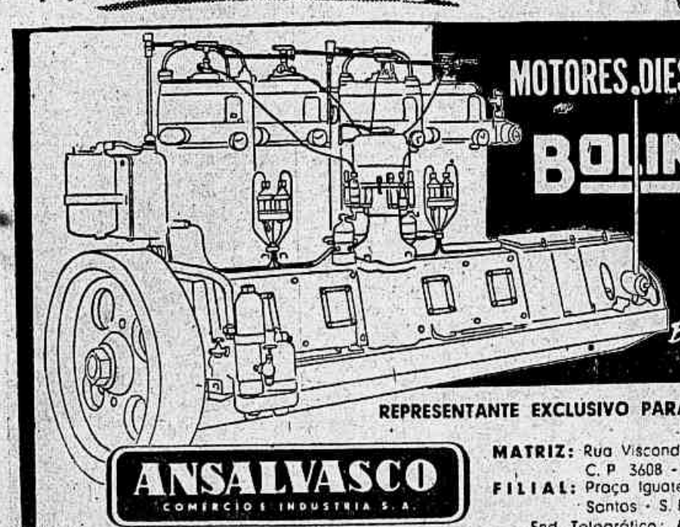


PANAMBRA

SECÇÃO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

RIO DE JANEIRO — Praça João Pessoa, 9 — Fone 52-0199
SÃO PAULO — Av. Senador Queiroz, 96 — Fone 35-5171
PORTO ALEGRE — Rua Volunt. da Patria, 1341 — Fone 9-1002

Novamente! DISPONIVEIS NO BRASIL PARA ENTREGA IMEDIATA OS AFAMADOS



MOTORES DIESEL MARITIMOS
BOLINDER'S
até 120 HP
EM USO NO BRASIL DESDE 1912

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL:

ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ: Rua Visconde de Inhaúma, 37 — C. P. 3608 - RIO
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 — Santos - S. PAULO
End. Telegráfico: ANSALVASCO

BOMBAS PARA ÁGUA

Bombas elétricas de 1", 1|3" e 1|2", HP., etc., com motor GE e ARNO, e Manuais, desde Cr$ 750,00, e todo o material para bombeiros, caixa de descarga, tubos galvanizados, canos de chumbo, etc., na

IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.

À RUA DOS ANDRADAS, 75 — A dois passos da avenida Presidente Vargas — TEL.: 43-6058.

Este anúncio dá direito a um desconto de 5%.

MOTORES ELÉTRICOS
monofásicos — trifásicos

MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

LENZ S.A
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

MÁQUINAS DE FURAR ATE' 1.½"

VENDE-SE vários tipos de máquinas de Furar, de coluna, portátil, nacionais e estrangeiras, ESMERIL ELETRICO de 1|4" HP., MÁQUINA DE FURAR PORTÁTIL ATE' 1|2" — Estrangeira BLACK DECKER.
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA. — Rua dos Andradas, 75 — A dois passos da avenida Presidente Vargas — TEL.: 43-6058.

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO

Carrier

A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.

ENGENHARIA
INSTALAÇÕES
VENDAS
Rua Camerino, 71
Tel. 43-4990
MANUTENÇÃO
MATERIAIS
PEÇAS
GÁS FREON

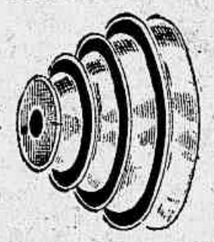
Oficinas: Rua Camerino, 81
Tels.: 23-1761 · 23-4401

COMPANHIA
PROPAC
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier

12.175

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

POLIAS CORREIAS E ACESSÓRIOS



COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A
Tel.: 22-0155

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

BALANÇAS DE PLATAFORMA E BALCÃO

COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A
RIO DE JANEIRO

ELETRO BAVÁRIA S.A.

MOTORES E GERADORES elétricos

CHAVES de comando e proteção

CONVERSORES DE SOLDA

TRANSFORMADORES de alta e baixa tensão

MATERIAL DE INSTALAÇÃO em geral

Distribuidores de

Produtos para Indústrio GENERAL ELECTRIC

Condutores PIRELLI

Chaves DELTA blindadas e para quadros

Produtos FERRUM
Ventiladores - Micromotores
Exaustores - Esmeris

Prost-Lacerda

ESCRITÓRIO, LOJA, EXPOSIÇÃO E DEPÓSITO:
R. SENADOR ALENCAR, 305-307 (SÃO CRISTOVÃO) TEL. 34-8060 - RIO

UM PRODUTO INDISPENSÁVEL EM SUA OFICINA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Para estanhar com rapidez e economia

Centenas de oficinas, estão empregando, com absoluto sucesso, o "Pó Auto-Estanhante SANVAS" que:

- Limpa e estanha ao mesmo tempo.
- Evita o uso de ácidos.
- Torna desnecessário limar ou esmerilhar as peças.

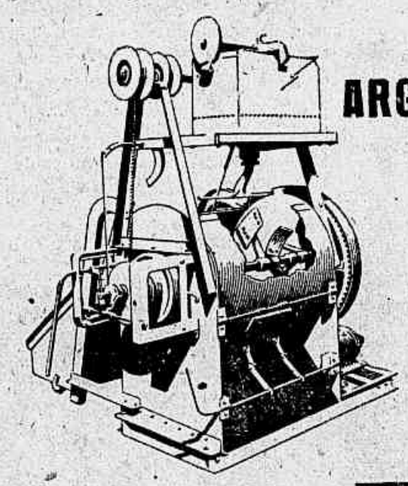
Economize tempo e dinheiro usando êste produto — tecnicamente perfeito, com a garantia SANVAS — símbolo de qualidade.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE

Loja SANVAS
NOVO TEL.: 22-7680
FREI CANECA 47/49 RIO

Faça baixar o preço da construção

com a nova **ARGAMASSADEIRA** TRILLOR TIPO MCA 2



A máquina que mistura qualquer tipo de argamassa ou rebôco de maneira rápida e homogênea.

CARACTERÍSTICAS:
Produção: 4 a 6 m3 de massa por hora.
Carregamento automático com caçamba de 300 lt (1 traço).
Dosagem de água regulável: 20 até 75 lt
Motor elétrico ou a gasolina.
Um só operador.

Srs. empreiteiros, industriais de artefatos de cimento, tubos, blocos etc., consultem e peçam informações à

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3. · Tel. 43-8861 — Rio de Janeiro

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Record 10.029

Motores Elétricos ARNO
qualidade certa...
QUALIDADE CONTROLADA

Para que o seu tôrno produza o máximo... precisa estar equipado com um motor de funcionamento seguro, absolutamente isento de vibrações prejudiciais. A construção criteriosa - cientificamente controlada - dos Motores ARNO, garante um desempenho perfeito e duradouro.. permite que o seu tôrno produza o máximo rendimento!

Lembre-se: usando ARNO você usará o melhor!

Rigorosamente controlados, pelo sistema C.I.Q. - Contrôle Integral de Qualidade - o único que assegura perfeição máxima na produção em série.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Telefone: 34-6131 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Est. de São Paulo
S. PAULO • RIO DE JANEIRO • P. ALEGRE • RECIFE • B. HORIZONTE • CURITIBA • CAMPINAS • SANTOS • RIB. PRÊTO • SOROCABA • BAURU • S. J. DO RIO PRÊTO
Filial ARNO no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Telefones: 43-1205 e 43-7678

ARGENTINA: RELATÓRIO SÔBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICO...

(Conclusão da 1.ª página)

3ª — Precário desenvolvimento da produção petrolífera, obrigando a crescentes importações do combustível.

O intervencionismo estatal, orientando defeituosamente os investimentos de capital e criando sistemas rígidos de controle, sobretudo cambial, possibilitou a formação de ambiente propício aos negócios ilícitos, em detrimento das atividades produtoras honestas.

A inflação intercurrente seria originada, por um lado, pelos aumentos maciços de salários, não acompanhados por incremento da produtividade, e pelo outro, por uma expansão do crédito bancário, requerido, êste último, para cobrir as operações de produtos agropecuários (4.000 milhões de pêsos), o deficit de transportes (2.000 milhões) e as operações hipotecárias ... (4.500 milhões de pêsos).

II — OBSTÁCULOS PRESENTES NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ARGENTINO — Considera o informe, serem de ordem tríplice os obstáculos que travam presentemente o desenvolvimento econômico na Argentina.

1º Crítica situação de divisas, cuja causa dependeria de três fatôres:

a) considerável diminuição das exportações e o empeoramento de seus preços relativos; b) orientação inadequada da política de industrialização, e c) acentuado aumento das importações de petróleo por falta de aproveitamento suficiente do petróleo nacional.

No tocante à exportação, menciona-se que, no qüinqüênio 1950/54, seu volume físico foi, apenas, 64% do registrado no qüinqüênio que precedeu a última guerra. Os compromissos pendentes com o exterior, que alcançam a 757 milhões de dólares, encontram-se assim distribuídos:

Uso de crédito nos convênios bilaterais	233 milhões de dólares
Dívidas por importações com pagamento a longo prazo	409 milhões de dólares
Dívida com o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos	57 milhões de dólares
Diversos	58 milhões de dólares

Tôdas essas obrigações têm datas de vencimento, escalonadas, que terminam em 1960, significando, portanto, compromissos de natureza premente.

O processo de industrialização do país nêstes últimos anos, careceu de uma formação de base — indústria siderúrgica — adequada à produção nacional de matérias primas e às necessidades internas.

A produção petrolífera deficiente obrigou à importação de quantidades crescentes de combustível, que chegaram a representar a quinta parte do valor total das compras efetuadas pelo país, quando antes da última guerra essa relação era de um para dez.

2º O problema da energia constitui outro obstáculo ao desenvolvimento argentino, originando maiores necessidades de petróleo importado, de vez que, em sua maioria, é termo-elétrica. Buenos Aires, que consome cêrca de 70% da eletricidade de todo o país, dispõe de 840.000 kws para necessidades de suprimento que se estimam, na atualidade, em 1.140.000 kws. Com caráter de urgência, calcula-se em 150.000 kws o aumento de energia sôbre o fornecimento já existente, pois sòmente em 1957 se poderia contar com os 200.000 kws que a usina de San Nicolás enviará à zona industrial metropolitana.

3º A descapitalização do sistema de transportes ferroviários significa 25 anos de atraso no material rodante e fixo, exigindo despesas urgentes de renovação que atingem à vultosa cifra de 22.000 milhões de pesos, inclusive 1.400 milhões de dólares correspondentes a elementos de importação. Além disso, o tema ferroviário argentino apresenta um considerável «deficit», que se calcula, para o presente ano, em 3.500 milhões de pesos.

4º Deficiente orientação dos recursos produtivos, com repatriações apressadas da dívida externa, cuja amortização era lenta, contràriamente ao que sucede na atualidade com os atrasados comerciais, exigindo liquidação a curto prazo. Em geral, como no caso das ferrovias, tais dívidas correspondiam a capitais e bens que já se encontravam no país.

III — INTERVENÇAO DO ESTADO E INFLAÇÃO — O autor do informe diferencia em duas modalidades a intervenção do Estado: «a que pretende regular a conduta dos indivíduos no processo econômico, como sucedeu nêste país no período que se considera, e aquela intervenção do Estado, favorável ao desenvolvimento econômico que consiste em manejar eficazmente os mecanismos superiores do sistema, mediante a política fiscal, a política monetária, de câmbio e de crédito, a tarifa alfandegária, a política de inversões e a ação técnica do Estado», a fim de criar condições favoráveis ao desenvolvimento adequado da atividade econômica privada. Na Argentina, as despesas estatais chegaram a absorver, em 195., cêrca de 22% do ingresso bruto nacional, sem contar com os «deficits» das repartições e serviços públicos. O desmedido crescimento da massa burocrática significa um dos fortes motivos dêsse aumento das despesas d Estado, muito embora os salários médios pagos aos empregados públicos, sejam proporcionalmente inferiores aos do setor proletário e sem relação com o encarecimento do custo da vida.

A inflação argentina, consequente à intervenção desacertada do Estado, deve-se a dois fatôres, na opinião do técnico:

1º Criação excessiva de meios de pagamento para compensar os «deficits» do Estado nas operações com os produtos agro-pecuários (... 4.000 milhões de pesos), exploração dos transportes (2.000 milhões) e financiamento das operações hipotecárias (4.500 milhões). No primeiro caso, o «deficit» foi devido aos preços aparentemente superiores aos vigentes no mercado internacional, que o Estado pagou aos produtores rurais. Evidentemente, com a taxa oficial a 5 e 7,50 pesos por dólar (quando no mercado clandestino o valor dessa moeda era aproximadamente 30 pesos), os preços argentinos estavam sempre por cima dos do mercado mundial. Durante todo o ano de 1954, a criação de meios de pagamento alcançou a 13.714 milhões de pesos, dos quais 4.832 milhões foram absorvidos posteriormente, ficando em circulação 8.882 milhões. Nessa emissão não incidiu o orçamento de administração, de vez que os recursos para o atendimento da mesma foram retirados das caixas de aposentadorias, em troca de títulos, cujo montante eleva a dívida pública a 47.000 milhões de pesos. Essa dívida sobe à elevada cifra de mais de 70.000 milhões de pesos se a ela se adicionam cêrca de 28.000 milhões de dívida da nação para com o sistema bancário, por diversos motivos, entre os quais avulta o IAPI (Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio). Nessas condições, a corrida inflacionária de salários e custo de vida não podia deixar de aparecer, os primeiros decorrendo dos segundos e êstes incrementando-se com aquêles. Nêsse ciclo vicioso, parece que os operários da indústria foram os únicos beneficiados, em detrimento do conjunto da massa produtora do país. Com efeito, enquanto o ingresso real da nação sòmente cresceu 3,5% nos últimos 10 anos, o ingresso real dos operários da indústria subiu, no mesmo lapso, 47%, que representam, em verdade 37%, se se descontam as contribuições da aposentadoria que na argentina são muito elevadas (25%). Essa desproporção de aumento de ingressos à custa d outros setôres da vida nacional, determinou a formação de grupos fortemente retardados, cuja situação merece atenções especiais.

2ª PARTE

AS MEDIDAS SANEADORAS ACONSELHADAS

Na segunda parte do informe, o perito Prebisch considera necessárias duas classes de medidas, para a solução gradual dos problemas apresentados na primeira parte. As primeiras, de caráter imediato, visando aliviar a precária situação atual e estimular prontamente as fôrças econômicas do país, enquanto que as segundas, de maior alento e que devem seguir as medidas mais urgentes, terão por finalidade corrigir as falhas estruturais da economia argentina e restabelecer o livre jôgo de suas fôrças dinâmicas. Com caráter de urgência são propostas as seguintes medidas:

1º Forte incentivo à produção agro-pecuária, elevando-se apreciàvelmente os preços, mediante a elevação dos tipos de câmbio, a fim de aumentar as exportações.

2º Facilidades à importação de bens de capital de que o país tanto carece para a melhoria de sua produção.

3º Progressiva liberação do mercado de câmbio e dos preços.

4º Recurso ao crédito exterior.

Com respeito à aquisição de bens de capital, destaca-se o caso do petróleo. Segundo a opinião dos técnicos, a produção do país que seria de 5,3 milhões de metros cúbicos, inclusive gás natural, poderia elevar-se a aproximadamente o dôbro em 1958/59, se se tomarem as medidas necessárias. E, aqui, parèce que o problema mais difícil é o relativo ao transporte do combustível. Para a construção de oleodutos e gasodutos, bem como para a perfuração de novos poços, calcula-se faltarem 200 milhões de dólares em artigos importados e 3.000 milhões de pesos para despesas locais. O aumento previsível na produção nacional, entretanto, significaria uma economia superior a 100 milhões de dólares em Divisas. O dr. Prebisch considera o problema de fundamental importância, chegando mesmo a aconselhar na utilização prudente das parcas reservas em ouro e divisas para financiamento da produção de petróleo, caso não se encontrem créditos, em forma conveniente.

Diminuir a pressão inflacionária seria uma das fortes preocupações do programa imediato de reajustamento econômico argentino. Nêste particular, a melhoria dos tipos de câmbio já elimina o acentuado «deficit» da comercialização da produção rural, ficando por resolver a situação deficitária dos transportes que representa um enérgico fator inflacionário. Em todo caso, a opinião do técnico é inteiramente contrária a uma política de deflação, que reduziria a atividade econômica e provocaria desocupação. Considera que não seria possível evitar a alta dos preços provocada pelo deslocamento dos tipos de câmbio, dado que sòmente assim se pode estimular a produção rural transferindo-lhe uma parte dos ingressos reais do resto do país.

Uma vez que as medidas de ordem imediata fôssem tomadas, seria necessário encarar outras de mais largo alcance. Ainda aqui, a primeira preocupação é o setor rural, que deve ser explorado técnicamente, substituindo-se a sua expansão, fundada na ocupação de terras novas, por uma expansão devida aos maiores rendimentos que proporciona a utilização de técnicas modernas. O desenvolvimento rural deve ser intimamente relacionado com o progresso industrial, pois sua maior capacidade aquisitiva vai ampliando e assegurando o mercado interno da indústria autóctone. Já nêsse período de restabelecimento da vida econômica do país, torna-se indispensável pensar em sua progressiva capitalização, seja atraindo capitais estrangeiros, o que aceleraria o processo, seja com os recursos internos, em forma muito lenta. Em qualquer modo os objetivos visados seriam os seguintes:

1º Renovar o material de transporte e suprimir seu «deficit» de exploração.

2º Superar a crise de energia e abastecer normalmente o consumo do país.

3º Aliviar a balança de pagamentos de importações que se podem substituir razoàvelmente.

4º Aumentar a produtividade estimulando e criando condições propícias ao desenvolvimento econômico do país.

REFORMA CAMBIAL

Entre as medidas que foram classificadas como imediatas, a reforma cambial foi a que provocou seu primeiro impacto na vida econômico-financeira do país. Significa um primeiro grande passo para a liberalização completa do mercado de câmbios, mercê de uma desvalorização do pêso, que passa dos seus valores de antes (5,00, 7,50 e 14 pêsos por dólar), para o de 18 pêsos por dólar, no mercado oficial, instituindo-se paralelamente um mercado completamente livre, acompanhando as oscilações naturais da moeda. Até o momento, o verdadeiro mercado livre era clandestino e flutuava entre 30 e 32 pêsos por dólar, existindo um "mercado livre", pràticamente fixo, de 14 pêsos por dólar, que, na realidade, era um mercado oficial.

Para o mercado oficial de 18 e para o mercado livre, o govêrno deu a conhecer as novas listas de mercadorias de exportação e de importação.

FUNDO DE RESTABELECIMENTO ECONÔMICO

Com a finalidade de evitar fortes desequilíbrios nos preços, não só internos como internacionais, de certos produtos, sùbitamente beneficiados com grandes diferenças de taxa cambial, o govêrno reterá até 25% do resultado da liquidação, em pêsos argentinos, das letras de câmbio relativas à taxa oficial. Por outro lado, a importação, pelo mercado livre, de artigos considerados suntuários ou dispensáveis, sofrerá uma sobrecarga variável sôbre o valor do dólar. Os benefícios resultantes, neste caso e no anterior, constituirão o Fundo de Restabelecimento Econômico, cuja finalidade é devolver tais benefícios aos setores interessados, sob a forma de ajuda técnica e de fomento às atividades agropecuárias.

IMPORTAÇÕES QUE DISPENSAM LICENÇA PRÉVIA

Algumas importações, dependentes do mercado livre, tais como sobressalentes para veículos a motor e para maquinárias industriais, certos motores e alguns produtos de escassa importância individual (e que, portanto, não alteram o custo de vida) estariam livres da necessidade de licença prévia. Apenas, nos casos de concorrência com a produção nacional, o govêrno estudará sobrecargas cambiais que elevarão seus preços.

AUTOMÓVEIS

Passam a gozar de um regime de livre importação, à taxa de mercado livre, porém sujeitos a sobrecargas cambiais crescentes, segundo a faustosidade do veículo, de modo que seu encarecimento sirva como elemento moderador das aquisições.

SERVIÇOS FINANCEIROS

O investimento de novos capitais e a repatriação daqueles que particulares dispõem no exterior, voltam a ser completamente livres. Os dividendos de capitais estrangeiros invertidos no país, obtidos a partir de 30 de junho último, serão livremente transferíveis pela taxa do mercado livre. Os casos antigos serão liquidados em forma progressiva.

LICENÇAS DE CÂMBIO JÁ CONCEDIDAS

Observando um critério de absoluta justiça, resolveu o govêrno aplicar o novo tipo de câmbio para as operações que já contam com as respectivas licenças, mesmo quando o seguro de câmbio foi efetuado e a carta de crédito já aberta. Neste caso, no momento de efetuar o despacho à praça, o importador abonará a diferença entre a taxa primitiva e a atual, sendo o importe recolhido destinado ao Fundo de Restabelecimento Econômico.

OS NOVOS TIPOS OFICIAIS PARA AS DIFERENTES DIVISAS

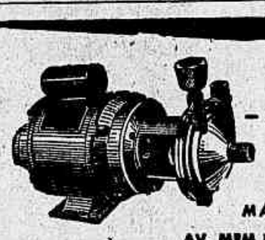
Aparte o dólar, com seu valor a 18 pêsos, as demais divisas são cotadas com os seguintes valores: uma libra esterlina, 50,28; 100 francos franceses, 5,143; 100 pesetas, 164.38; 100 coroas norueguêsas, 252; 100 coroas suécas, 374,83 e 100 escudos, 62,94. Essas cotações regem, também, para o dólar-convênio com os seguintes países: Alemanha, Austria, Bolívia, Brasil, Bulgária, Colômbia, Chile, Dinamarca, Equador, Finlândia, Holanda, Hungria, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Paraguai, Polônia, Rumânia, Tchecoslováquia, União Econômica Belgo-Luxemburguêsa, União Soviética e Uruguai.

Torrador LILLA a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

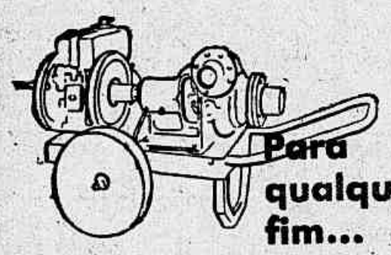
Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)



BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades
LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

Casa W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. CARVALHO & CIA.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

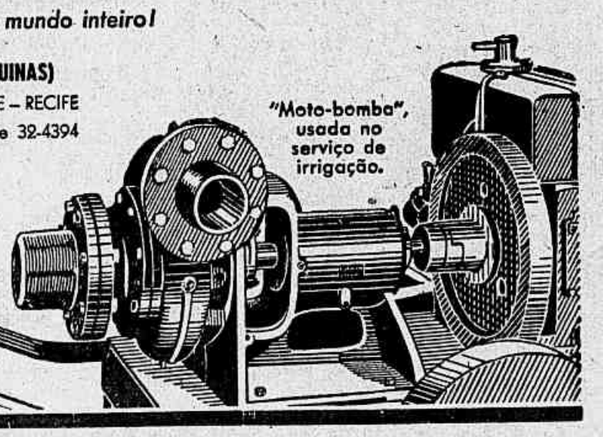


Para qualquer fim... há sempre uma bomba WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

● Técnicos de reconhecida competência fabricam, no Brasil, as bombas WORTHINGTON, mundialmente conhecidas pela sua precisão, durabilidade e alto rendimento. Desde a bomba de 1/4 de H.P., para uso doméstico, até a de 200 H.P., para uso industrial, há uma série de bombas WORTHINGTON, para os mais diversos fins... e entre essas há uma que satisfaz às exigências do seu serviços!

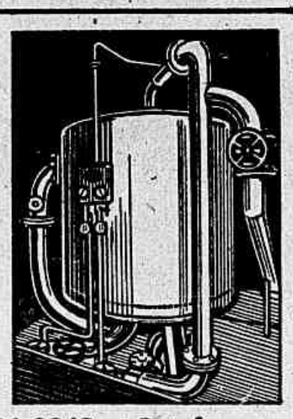
WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO – S. PAULO – P. ALEGRE – RECIFE
R. Snta. Luzia, 685 – Telefone 32-4394
FÁBRICA:
Av. Suburbana, 5451
RIO DE JANEIRO



"Moto-bomba", usada no serviço de irrigação.

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA
16 KVA — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 100 — 110 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 8 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 — 35 — 50 — 60 — 125 — 200 — 300 — 540 KVA — 7.000 — 800 KVA.
BAIXA ROTAÇAO — 50 OU 60 CICLOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA — ATENÇAO INTERIOR — PEÇAS SOBRESSALENTES
UNICOM Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424 e 52-4475.
End. Teleg.: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

TRATAMENTO DE ÁGUAS
PARA CONSUMO, PISCINAS, INDÚSTRIAS, ETC.
EQUIPAMENTOS ORGATECO
Os mais perfeitos para
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total.
Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.



BOMBAS AVELAGUS LTDA.
Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Território Federal do Guaporé — Serviço de Administração Geral — Seção Pessoal

EDITAL DE CONVITE

Pelo presente edital fica convidado o PROFESSOR DE ENSINO PRIMÁRIO CLASSE «G» — MARIA CECILIA DE PAULA GONÇALVES — a reassumir imediatamente o exercício de suas funções, sob pena de ficar incurso no art. 207, § 1.º, da Lei n. 1.711, de 1952, visto como está faltando há mais de 30 dias consecutivos.

Pôrto Velho, 1 de novembro de 1955.

CREUZA DA CUNHA RAMOS
(Chefe substituto da Seção de Pessoal)

ILDEFONSO LIMA FIGUEIREDO
(Diretor do S.A.G.)

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Divisão Administrativa do Brasil 1905—1955

Um Retrospecto Comparativo

II

J. C. PEDRO GRANDE

Do Conselho Nacional de Geografia

EM 1905, com 33 municípios e 36 distritos (da, a área média de 667 Km2 por município), apresenta-se, hoje, o pequenino Estado de Sergipe, tendo nada menos de 61 municípios (área média de 361 Km2), e 68 distritos, daí um aumento de 85% no número dos seus municípios, acompanhado de perto pelo dos seus distritos (89%). Surgiram os novos municípios quase por todo o Estado.

Em **Santa Catarina** eram, em 1915, 27 municípios e 67 distritos que cinquenta anos depois contam 67 municípios e 332 distritos, de onde se pode calcular um aumento de 148% no número das comunas catarinenses e de 246% no dos seus distritos. Dos seus municípios antigos de maior extensão, ficaram intactos, cremos, apenas Lajes e São Joaquim; a fragmentação das áreas municipais manifestou-se principalmente na zona percorrida pelas vias férreas entre São Francisco do Sul e Pôrto União e desta cidade a Marcelino Ramos e na extensa região a oeste desta última linha férrea. Destaca-se a fragmentação do outrora enorme e poderoso município de Blumenau, superado, no entanto, pelo de Chapecó.

Pouco mais elevado em números absolutos — 151% no número dos seus municípios, e 218% no dos distritos — aparece o aumento verificado na divisão administrativa do Estado de **São Paulo**. Entretanto, temos diante de nós que os municípios paulistas, de 173 em 1905, passaram a 435 em 1955, e os 256 distritos de então hoje são 557. Embora êsse aumento, principalmente dos municípios se tenha operado à custa de comunas das zonas «velhas», a maioria dos 262 municípios paulistas criados nesse meio século surgiu na faixa larga que acompanha o Paraná, entre os rios Grande e Parapanema, em 1905 uma terra desconhecida, porque habitada pelos indígenas.

Julgávamos que o Estado de **Goiás** tivesse tido no período em foco o maior aumento percentual no número de seus municípios. Engano êsse nosso que confessamos. Os 37 municípios goianos de 1905, com uma área média de 16.836 Km2, com os seus 92 distritos são, hoje, 126 municípios, com a superfície média de «apenas» 4.944 Km2, decompondo-se em 186 distritos. A fragmentação apresenta-se por todo o Estado, sendo exemplos a dos então enormes municípios de Goiás, Pôrto Nacional, Pedro Afonso. E' pena que a fragmentação se tenha tornado, às vêzes, excessiva, produzindo municípios minúsculos com Aloândia, Crominia, Paranaíba de Goiás e o incrivelmente pequenino de Palmelo. Pelo exposto, temos em Goiás um aumento de 241% no número dos seus municípios, e de 204% no dos seus distritos durante os cinquenta anos transatos.

Mais elevado percentualmente é o aumento do número dos seus municípios (257%), e dos seus distritos (62%), no Estado de **Minas Gerais**, que com 136 municípios e 752 distritos, em 1905, se apresenta em 1955 com 485 municípios e 1.215 distritos. E' verdade que essa notável fragmentação (a área média do município mineiro baixou de 4.321 Km2 em 1905 para 1.200 Km2) se operou à custa de municípios outrora extensos, mas gerou também municípios pequeninos, que nem imaginamos como é que podem viver, vegetar, muito menos prosperar...

O Estado do **Paraná** apresentava-se em 1905, com 39 municípios e 57 distritos. Cinquenta anos depois encontramos nêle 149 (tivemos notícia de mais 5) municípios compostos de 300 distritos. Daí, por um lado o aumento de 282% no número dos municípios paranaenses e nada menos de 425% de seus distritos, e por outro lado a diminuição da área média de 5.150 Km2 por município, para 1.358 Km2. Ficaram mais poupados dessa fragmentação os municípios das zonas mais velhas. Os municípios e distritos novos surgiram na sua maioria na ampla faixa a oeste da linha férrea entre Itararé e União da Vitória, com mais acentuada concentração no chamado Norte do Paraná, onde vemos, hoje, cidades populosas — Londrina, Maringá, Sertanópolis — surgidas do que em 1905 foi mata fechada, domínio dos caingangs.

No entanto, o maior aumento percentual no número de seus municípios, podemos verificá-lo no Estado de **Mato Grosso**. Ainda em 1905, eram apenas 13 os seus municípios e 31 os seus distritos. Já em fins de 1948, eram 35 municípios e 109 distritos, malgrado o desfalque de dois municípios, que com o de Pôrto Velho, perfizeram o Território Federal de Guaporé. Hoje contamos 59 municípios e 130 distritos. Daí, um aumento relativo de 354 no número dos municípios, e de 319% no dos seus distritos. A área média do município matogrossense, em 1905 — perto de 114.000 Km2 — baixou, hoje, para 21.286 Km2. Principalmente na última divisão territorial, acentuou-se o desmembramento de municípios vastos, verdadeiros principados, alguns até reinos... Pois até fins de 1953, eram apenas 33 municípios e 109 distritos.

E' verdade que ao lado de municípios ainda enormes — Barra do Garças, Cuiabá, embora já diminuído hoje, Aripuanã, Mato Grosso, aparecem, hoje, naquele Estado centro-oeste municípios pequenos com Ladário, prejudicado na partilha com o velho município de Corumbá, Arenápolis, Várzea Grande, para citarmos apenas os exemplos mais frisantes de municípios, que deveriam ter maior território ou então não existir de todo.

ASMA - BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência). A tarde, só com hora marcada na clínica da Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0998

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

alto padrão de elegância

PRINCIPE **Albert**

Finíssima criação dos calçados
INDUSCAL DE LUXO

- ★ forrado a couro
- ★ cromo "box-calf"
- ★ solado de couro
- ★ salto de borracha

Em preto, marrom e havana

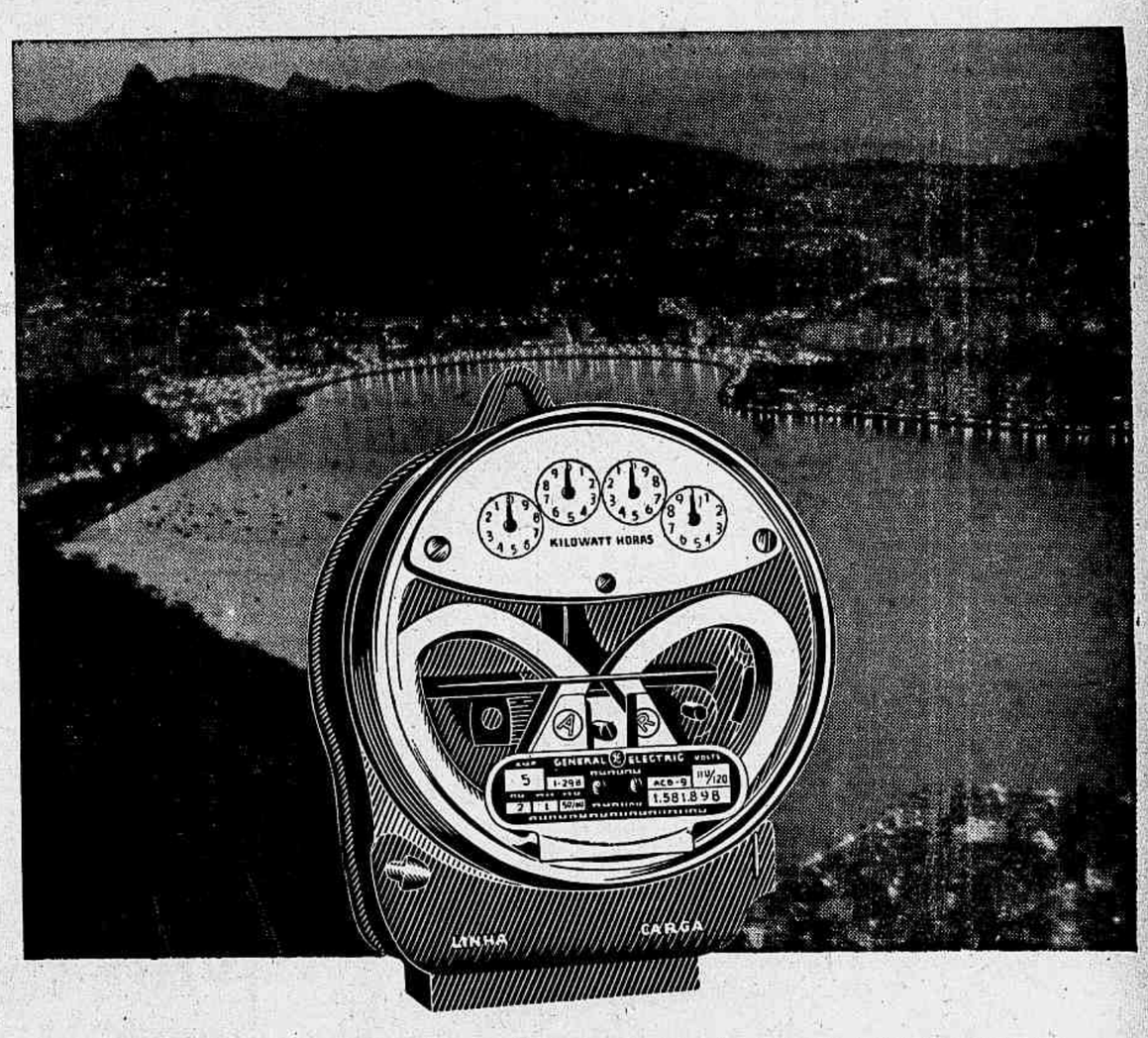
400,00

(em outras lojas custa Cr$ 700,00)

TEMOS OUTROS MODELOS PARA: Cr$ 250,00 - Cr$ 300,00 - Cr$ 350,00

CASA DOS 40

Rua Miguel Couto, 13 — Fones: 52-7885 - 52-9331
RIO DE JANEIRO



MEDINDO O PROGRESSO EM ELETRICIDADE

Elemento de ligação nas relações entre fornecedores e consumidores, os medidores G-E, em uso na indústria, no comércio e no lar, completam os sistemas elétricos, zelando pelo interêsse comum. Com matérias primas e mão de obra nacionais, a General Electric S. A. fabrica no Brasil tôda uma série dos mais diversos produtos, incluindo os medidores de energia elétrica G-E, de alta qualidade, precisão e fidelidade no registro, que contribuem para a economia, confôrto e bem estar de tôda a população. O Consumo de Eletricidade — Índice do Progresso de um País.

Nosso mais importante produto é o progresso

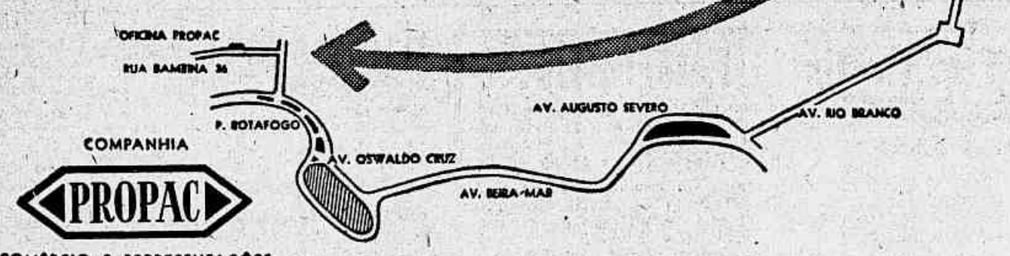
Símbolo de Excelência

GENERAL ELECTRIC S. A.

A-55-10-8888

na **ESTRADA** oriente-se pelos cartazes MORRIS INFORMA para RIO DE JANEIRO 175 km PROPAC

no **RIO**, para cuidar de seu **MORRIS**, siga êste roteiro:



COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TEL. 23-2101 — TELEGRAMAS: "PROPAC"

DE TUDO UM POUCO

O CANDOMBLÉ BAIANO

O Que Falta a Salvador — Guardas Aduaneiros de Santos — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

MUITA gente confunde **Candomblé** com **Macumba**. Mas a diferença é flagrante. Tivemos oportunidade de assistir a uma sessão do Candomblé em Salvador, que nos surpreendeu pelo seu estilo de elevado teor religioso e litúrgico. A sessão era dedicada a Oxun. O «terreiro» estava frequentado por umas duzentas pessoas. Os atabaques, maracás e demais instrumentos típicos marcavam o ritmo de umas cantorias dolentes pronunciadas em língua africana. Não há qualquer estimulante, seja alcoólico, seja de combustão. Não se fuma nem se bebe. A «Mãe de Santo», pelo rosto velado mostra que sua religião se prende a procedências muçulmanas. Desce do «trono» e vem dançar entre seu povo e convidados. A sua chegada é coberta com chuva de pétalas. Empunhando uma âncora e uma seta ambas douradas e de uns 50 centímetros de comprimento, a sacerdotiza faz evoluções ao ritmo da música e, depois de uma das cantorias, imediatamente outra se lhe segue, tôdas na língua original de determinadas regiões do continente negro. Não houve sacrifícios nem quaisquer atos sensacionais. Tudo muito pacífico e espiritual. Não se parece em nada com as práticas da macumba ou das sessões Xangô de Alagoas, quando reina muita animação, mas, como todos vêem, estimulada pela ingestão de cachaça em abundância.

O QUE FALTA A SALVADOR

Ao espírito do turista que salta na capital da Bahia, uma idéia avulta imediatamente: saborear alguns dos acepipes locais. Onde encontrá-los? Sai em busca de algum restaurante que lhe sirva coisas da cozinha baiana, incontestàvelmente uma das mais ricas e gostosas do país, senão a melhor. Infelizmente não encontra nada a tal respeito. Sòmente lá no Mercado Modêlo, o restaurante de Maria de S. Pedro lhe oferece alguma coisa. Esse mesmo, porém, não corresponde ao apetite do visitante. Agora mesmo, por exemplo, quando a cidade do Salvador recebe algumas centenas de turistas para seu III Congresso Nacional de Turismo, no Maria de S. Pedro só puderam servir pratos que qualquer hotel pode oferecer. Pedimos sarapatel, e lá nos informaram que «há mais de um ano não fazem essa comida». Não é triste? E um restaurante, uma casa de chá, uma confeitaria em que se possa fazer uma refeição após qualquer sessão de cinema, aos domingos? Não há. Apontam-nos a «Confeitaria Chile», na rua dêsse nome, como a melhor casa no gênero, em Salvador; mas essa mesma não abre aos domingos... Falta à capital da Bahia, portanto, especialmente, casas de pasto que sirvam comidas típicas, regionais, tão famosas no mundo inteiro. E' desolador que isto suceda na cidade mais turística do país, deixando no ânimo do visitante a mais dolorosa impressão.

GUARDAS ADUANEIROS DE SANTOS

Queixou-se um senhor americano, que, trazendo em sua mala objetos regionais do Brasil para presentear pessoas de sua família, fôsse obrigado a pagar impôsto à Alfândega de Santos, taxadas que foram essas lembrancinhas. E' um abuso êsse. Então, uma pessoa visita os vários portos do nosso país, vai comprando «souvenirs» em cada um, mete-os em suas malas e tem que pagar por essa prova de amor à terra? Não leva isso para negócio, e sim para oferecer aos seus parentes e amigos. Não há quem não goste de adquirir objetos típicos de determinadas regiões, para oferecê-los a amigos e pessoas da família. Se vamos exigir que turistas e viajantes paguem impostos sôbre tais lembranças, é o mesmo que taxar os gestos de amizade para com o próprio Brasil, que tanto precisa dessas permutas de natureza turística. Será que não pode haver um poder que detenha êsses «cerberos» de nossas alfândegas?

COISAS QUE DÃO RAIVA

Acabar-se de vestir um terno recém-lavadinho, pelo qual pagamos Cr$ 45,00, e termos de mandá-lo novamente à tinturaria após uma viagem de ônibus.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites- amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14

2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

ACABE COM AS "COCEIRAS" ELIMINE ESPINHAS E ERUPÇÕES DE MANEIRA RÁPIDA E CIENTIFICA

ANTES DEPOIS

Desde a introdução de nova fórmula, NIXODERM, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguém mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa a faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um unguento porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, a ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rápidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que lhe ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

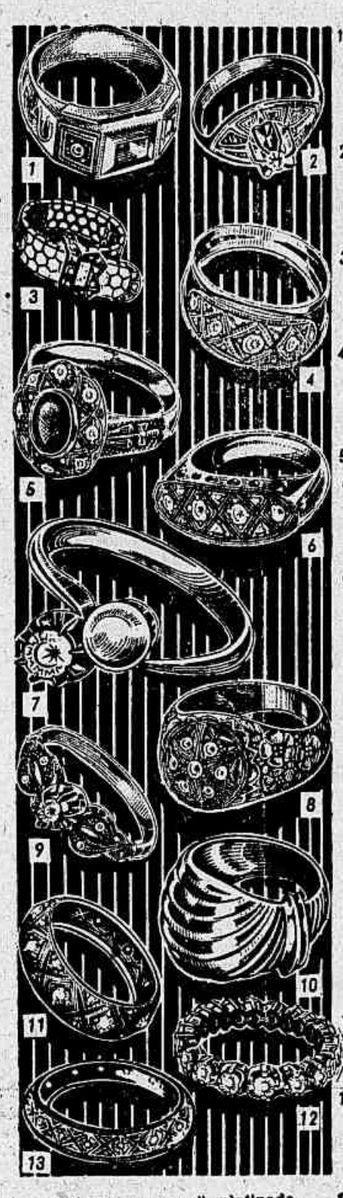
Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Seu sonho de Natal...

LINDAS JOIAS! CARRILHÕES! CUCOS! PRATARIA! DESPERTADORES!

SEM ENTRADA!



1 Anéis de grau, ouro 18 Kts. platina e brilhantes, pedra de côr legítima. Todas as profissões. Modelos diversos. Mensalidades desde... **Cr$ 150,00**

2 Belíssimo anel "solitário", com brilhante legítimo, cravação americana. Mensalidades, desde..... **Cr$ 165,00**

3 Anel "Fivela" 9 brilhantes, platina e ouro maciço 18 Kts. elos sextavados. Mensalidades.... **Cr$ 400,00**

4 Anel "Banana", ouro 18 Kts. 5 puríssimos brilhantes, em cravações diversas. Mensalidades, desde ..... **Cr$ 270,00**

5 Anel de grau "Chuveiro", Pedra de côr legítima para todas as profissões. Ouro 18 Kts. platina e brilhantes 10 pontos cada. Mensalidades **Cr$ 625,00**

6 Anel "Ponte", ouro maciço 18 Kts. 4 brilhantes 30 pontos cada um. Cravações diversas. Um modelo belíssimo! Mensalidades..... **Cr$ 600,00**

7 Anel "Romeu e Julieta". Pérola cultivada legítima e brilhantes. Um presente de gôsto! Mensalidades desde **Cr$ 200,00**

8 Anel "Bicheiro", cravejado de 7 brilhantes, ouro maciço 18 Kts. Uma joia vistosa! Mensalidades ..... **Cr$ 450,00**

9 Suntuoso e distintíssimo anel de platina pura, primorosamente trabalhado, e com brilhante puros. Mensalidades..... **Cr$ 1.440,00**

10 Argolão de ouro maciço 18 Kts. de alto valor. Mensalidades..... **Cr$ 150,00**

11 Aliança "abaulada", platina pura, 12 brilhantes de 8 pontos. Peça de fino gôsto. Mensalidades ..... **Cr$ 710,00**

Aliança "pneu", platinada, cravejada de 11 brilhantes. Peça de alto gôsto. Modêlos diversos. Mensalidades **Cr$ 190,00**

12 Aliança "grifa". 22 brilhantes. Platina pura. Diversos e encantadores modelos. Mensalidades desde..... **Cr$ 750,00**

14 Brinco de ouro 18 Kts, ricamente trabalhado em fio, realçando o belíssimo pérola cultivada, legítima. Mensalidades... **Cr$ 240,00**

15 Brinco "tarracha", de platina, com brilhantes Um modêlo de rara distinção. Mensalidades..... **Cr$ 270,00**

16 Brinco "fivela", com elos sextavados, ouro maciço 18 Kts., platina e brilhantes. Mensalidades.. **Cr$ 500,00**

17 Broche "abelha", ouro 18 Kts., brilhantes, 2 rubis e legítima pérola cultivada. Fecho de segurança. Mensalidades **Cr$ 150,00**

18 Broche "grinalda", ouro 18 Kts, platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. Mensalidades.. **Cr$ 300,00**

19 Broche "folha", ouro 18 Kts. entrelaçado de fios, ricamente executado com platina e brilhantes. Um adôrno belíssimo! Mensalidades..... **Cr$ 950,00**

20 Cruz platinada, cravejada de brilhantes, em diversos modêlos. Mensalidades desde..... **Cr$ 200,00**

21 Chaveiro para senhoras ou cavalheiros. Ouro 18 Kts, medalha onix, trabalhado em fio "espiga". Mensalidades..... **Cr$ 190,00**

Belíssima pulseira em elos sextavados, ouro maciço 18 Kts, platina e 11 brilhantes, Mensalidades **Cr$ 970,00**

Rico colar, pérolas cultivadas legítimas, fecho de segurança cravejado de brilhantes. Mensalidades desde..... **Cr$ 420,00**

Pulseira "gourmete", próprio para berloques. Tamanhos e pesos diversos. Fecho palheta, com pega-ladrão. Mensalidades desde **Cr$ 200,00**

Gargantilha "flor", de ouro português finamente trabalhado em estilo típico. Mensalidades..... **Cr$ 450,00**

22 Alfinete de gravata, ouro 18 Kts, perola cultivada legítima. Mensalidades desde..... **Cr$ 50,00**

23 Alfinete de gravata, brilhante e perola cultivada legítima. Mensalidades, desde..... **Cr$ 150,00**

24 Relógio de homem, suiço, 17 rubis, ouro 18 Kts, anti-magnético, garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 355,00**

25 Relógio-joia, ouro 18 Kts, tampa de ouro platina e brilhantes. Suiço, 17 rubis 6 linhas. 2 anos de garantia. Mensalidades..... **Cr$ 1.500,00**

26 Vistoso e útil relógio de ouro 18 Kts, com brilhantes, 17 rubis, pulseira cordonet de ouro. Garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 380,00**

27 Grande moda: relógio quadrado, suiço, 17 rubis, anti-magnético, ouro 18 Kts. Pulseira cordonet. Fecho de segurança. Mensalidades..... **Cr$ 300,00**

28 Relógio "marquise", ouro 18 Kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. Garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 420,00**

29 Relógio de ouro 18 Kts, suiço, 17 rubis, anti-magnético, cravejado de brilhantes, com rica pulseira milanesa. Mensalidades..... **Cr$ 700,00**

30 Relógio quadrado, folheado, garantido. Para senhoras, cavalheiros e rapazes. 17 rubis. Mensalidades..... **Cr$ 145,00**

31 Relógio de classe, para as grandes toilletes. Todo cravejado de brilhantes, pulseira "polinha" em ouro 18 Kts. Mensalidades..... **Cr$ 570,00**

Pulseira "escama", para relógio de homem. Ouro 18 Kts. Um presente do mais fino gôsto! Mensalidades..... **Cr$ 500,00**

PONTO FRIO Jóias

Uruguaiana, 140 — Senador Dantas, 24-A

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR . . . UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método **AUDIO-VISUAL** Ouve — Vê

LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN 74

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES

7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.

Nome _____

(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)

Endereço _____

Cidade _____ País _____

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. - apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.

Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

Tire Grátis 16 Fotografias...

15 pequenos em diferentes pôses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material ou seja, Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.

FUNCIONA AOS SABADOS DE TARDE.

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 15-12-55.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇOES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçara, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016 — (EDIFICIO PATRIARCA).

Consultas e Respostas

OLERICULTURA
Sr. A. P. Santos
TAUBATÉ (S.P.)

A dúvida em que o senhor se encontra sôbre o que seja OLERICULTURA tem a sua razão de ser. Muita gente boa faz confusão entre Olericultura e Horticultura, julgando que esta é a cultura de hortos ou então de hortas, quando a Horticultura é um dos grandes ramos da Agricultura, assim dividido: OLERICULTURA ou cultura das hortas; FRUTICULTURA ou cultura das plantas frutíferas; SILVICULTURA ou cultura das essências florestais; FLORICULTURA ou cultura das plantas ornamentais floríferas; e a ARQUITETURA PAISAGISTA, a que trata dos parques e arborizações urbanas. Por aí se vê que a Olericultura é um dos ramos da Horticultura, justamente o que trata apenas do estudo e da cultura dos legumes e hortaliças. E' isto o que ensina o professor Heitor Pinto César, no seu excelente livro "Hortas e Hortaliças", que o senhor deve comprar, para ter melhor compreensão dos assuntos ligados à especialidade. E' livro das Edições Melhoramentos.

PINTOS DE UM DIA
Sr. G. O. Vale
PELOTAS (R.G.S.)

O Ministério da Agricultura tem época própria para fazer a distribuição dos chamados "pintos de um dia". Não é difícil obter alguns exemplares, a preço verdadeiramente razoável, ou seja a cinco cruzeiros o exemplar das raças Leghorne Branca, Rhode Island Red e New Hampshire. Faça o seguinte: Escreva uma petição dirigida ao diretor do Instituto de Zootecnia, Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, via Campo Grande, Distrito Federal, dizendo o que pretende, petição que o senhor dará entrada naquela repartição a partir de 2 de janeiro de 1956, informando na mesma ocasião o seu endereço completo, local para onde deverão ser despachados os pintos, meio de transporte preferível e outros esclarecimentos que julgar convenientes. A Seção Experimental de Avicultura e Cunicultura daquêle Instituto fará gratuitamente o transporte e a embalagem dos pintos, cujo volume varia de algumas dezenas até 2 mil, sendo que para os pedidos de mais de 500 pintos a repartição exige a apresentação do certificado de registro de lavrador no Ministério da Agricultura. A temporada avícola oficial está compreendida de maio até fim de setembro.

CHÔCO DE PERUA
Sr. A. Leite
CENTRO (D.F.)

O chôco da perua, não tem nada de importante, em confronto com o da galinha. Os cuidados são os mesmos, inclusive não deixar a ave exposta ao mau tempo ou às correntes de ar perigosas, que tanto mal fazem aos animais domésticos. A incubação dura 28 dias. A ração dos peruzinhos é a mesma dos pintos, isto é, alpiste, milho quebrado, farelo, farelinho, pão molhado em leite, verduras, etc., ração balanceada inicial, que o senhor encontrará à venda na SCAL-Rio e noutras casas especializadas. Nos três primeiros dias é de tôda conveniência que o senhor ponha a alimentação para os peruzinhos sôbre papel verde, a fim de que êles procurem o alimento com facilidade, pois sofrem de uma espécie de daltonismo que dificulta a ação dos animais nos primeiros momentos de vida. Aconselha-se mesmo pôr um pinto para companheiro do peruzinho, a fim de treinar a êste no trabalho de procurar a comida.

CÊRA
Sr. J. Augusto
PIEDADE (D.F.)

Pedê-nos o senhor que lhe ensinemos a maneira ou receita para fabricar em casa cêra de assoalho, indicando até a côr alaranjada para a sua preferência. Afirma que gostaria de fabricar o produto para encerar a sua própria residência. Se podemos dar um conselho a essa pretensão, êste será o de que não se meta em tarefas que requerem muita especialização e ótima aparelhagem, não sendo econômico o processo para a utilização doméstica por simples diletantismo. E' mais prático e lucrativo, além de perfeito o trabalho de fabricação, adquirir a cêra no mercado, como fazem todos os donos de casa que não têm tempo a perder.

CADELA
Sra. Y. Ruas
CABUÇÚ (D.F.)

Sua cadela mestiça, de seis anos de idade, está atacada de sarna brava, que assume aspectos de verdadeira lepra, conforme a senhora mesma esclareceu em sua carta. Dá-lhe banhos com sabonete Timbórol e põe sôbre o animal solução de água e creolina. Mas não há melhoras. A coceira é grande e o aspecto feio, com algum mau cheiro. O tratamento é difícil. Faça o seguinte: Primeiramente, expurgue rigorosamente o local onde o animal passa a maior parte do tempo, seja com lisofórmio bruto, seja com ácido fênico, seja apenas com agua fervente. Depois, dê banhos mórnos com sabão Duprat e desinfete o couro atingido, usando o próprio lisofórmio simples e nos locais sèriamente erodidos, ponha bálsamo do Peru, pincelando. Internamente, aplique três doses de DIBIOTYL, de 400 mil unidades com meia grama de estreptomicina, no espaço de 24 horas, de uma para outra. Suspenda carne crua e comidas salgadas, inclusive peixe. Mantenha a limpeza rigorosa do local. Depois nos diga o que está acontecendo.

CAQUISEIRO
Sr. M. Carvalho
BRAZ DE PINA (D.F.)

O processo mais simples para se obter mudas de caquiseiro é aquêle pelo qual o fruticultor *fax* as mudas, isto é, toma providências para, ou por sementes ou por estacas, obtê-las em número desejado. A criação nos alfobes é a mais aconselhada. O senhor demonstra que deseja aprender o processo, a fim de melhor aplicá-lo no empreendimento que tem em vista. Mas não será aqui, neste curto espaço de jornal, que o senhor conseguirá isso. Adquira, pois, o excelente livro do dr. Heitor Pinto César, professor da famosa Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, São Paulo, intitulado "ARBORICULTURA FRUTIFERA", Edições Melhoramentos, onde o senhor aprenderá não apenas a criar mudas de caquiseiros, mas numerosos outros ensinamentos da mais alta utilidade técnica.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE ADUBOS E CORRETIVOS

Tendo em vista a concretização do programa de fomento hortícola, o Departamento de Agricultura do Distrito Federal realiza a distribuição de adubos e corretivos gratuitamente, ou pelas modalidades de revenda auxiliada ou compra subvencionada. Sob o título de «adubos e corretivos» compreende-se todo material fertilizante ou de correção física e química dos solos, particularmente adequado ao emprêgo nas terras da zona rural do Distrito Federal.

A FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
« CADAL » CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL: 43-7095

SERÁ CRIADO EM NOSSO PAÍS O FUNDO DE REFLORESTAMENTO

RESERVAS FLORESTAIS NAS ESTRADAS

NA Comissão Parlamentar de Defesa dos Recursos Florestais do país, o deputado Herbert Levy apresentou dois projetos e suas justificativas, um criando o Fundo de Reflorestamento, e outro proibindo, durante cinco anos, a exportação de couros crus de animais silvestres mamíferos, com o objetivo de pôr paradeiro à destruição da fauna brasileira. Após o debate do assunto, a Comissão resolveu, por unanimidade, subscrever os referidos projetos, que assim passarão a constituir proposições da própria Comissão de Defesa dos Recursos Florestais, com o que ficará assegurada a tramitação mais rápida de acôrdo com a urgência da matéria. O projeto sôbre o reflorestamento institui algumas novidades, entre as quais podem ser ressaltadas as seguintes: obrigação de arborização nas margens das estradas de rodagem do país, incluídas no Plano Rodoviário Nacional; obrigação, pelas estradas de ferro, de formar, ao longo das estradas, reservas florestais, equivalentes a 2.500 hectares por 200 quilômetros de percurso da via férrea; permitir às estradas de ferro a majoração até 2% de suas tarifas sob a rubrica de «sôbre-taxa para reflorestamento».

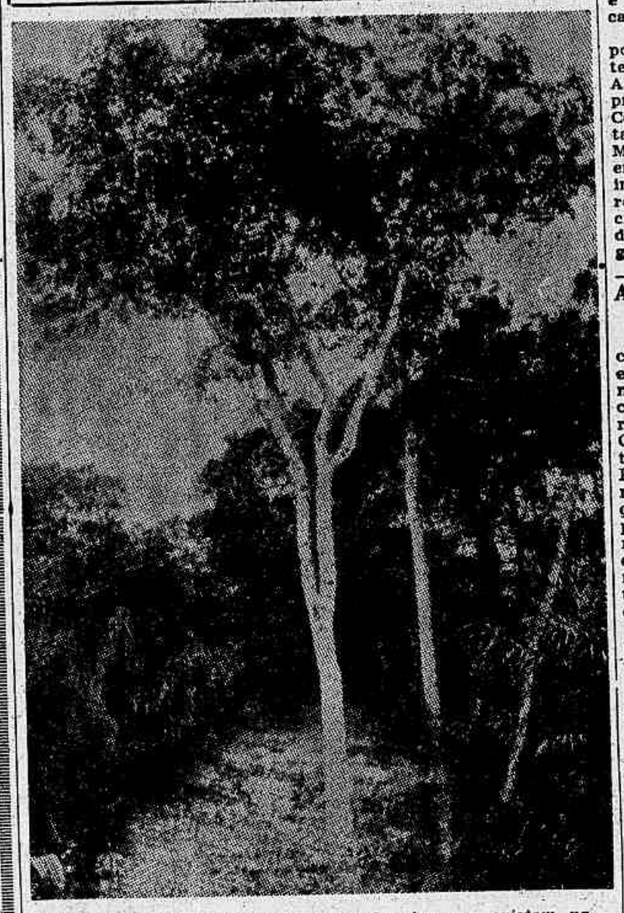
DETALHES SÔBRE O FUNDO

O projeto, que cria o Fundo de Reflorestamento, determina que sejam depositadas, anualmente, em conta especial no Banco do Brasil, as seguintes importâncias: 5% da receita total do Fundo Rodoviário Nacional; 5% das verbas constitucionais de Valorização da Amazônia, do Vale de São Francisco e do Fundo de Combate às Sêcas.

O Fundo será administrado por um conselho, cujo presidente, indicado pelo ministro da Agricultura, será nomeado pelo presidente da República. Do Conselho, participarão representantes do Serviço Florestal, do Ministério da Viação, de cada entidade nacional da lavoura, indústria e comércio e de um representante do Conselho Nacional de Economia. A receita do Fundo será aplicada nas regiões de que fôr originária.

Seringueiras Cultivadas no Estado de São Paulo

INICIALMENTE 200 MIL MUDAS



↓ *Seringueira nativa, não-cultivada, das que existem na Amazônia.*

VAI ser desenvolvido o cultivo da seringueira no Estado de São Paulo, prevendo os estudos, com êsse objetivo, o plantio inicial de 200.000 mudas, com material selecionado de alta produtividade. Além disso, cogita a Secretaria de Agricultura do govêrno paulista do estabelecimento de campos de cooperação e da reorganização das Casas da Lavoura, afim de proporcionar assistência técnica completa aos futuros seringalistas. Os estudos realizados, nesse sentido, revelam que o litoral bandeirante oferece condições ecológicas as mais satisfatórias à cultura da seringueira, considerada da maior importância para a economia nacional, dada o nosso dispêndio de divisas com a importação de borracha.

Arados de todo o mundo em original competição

A cidade de Upsalia, na Suécia, foi teatro de interessante e inusitado concurso de arados, no qual participaram 24 concorrentes, representando diferentes fábricas da Inglaterra, Canadá, Irlanda, Finlândia, Estados Unidos, Suécia, Alemanha, Holanda, Bélgica, Noruega, Dinamarca e França. A competição constituiu-se demonstração prática entre vários agricultores, quanto à resistência e rendimento, em solo de condições normais, como também de natureza física considerada difícil.

No critério final, dados por pontos, os arados **Ransomes**, conquistaram o 1º, 3º, 5º, 6º, 7º, 12º, 15º, 16º, 20º e 22º lugares, dando assim prova de eficiência incomum.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

CINCO ANOS PARA OS CURSOS DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA

OS cursos de agronomia e veterinária, que são feitos atualmente em quatro anos, vão passar a cinco com a aprovação das futuras Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A medida é acertada, em face de circunstâncias que vêm militando contra a maior receptividade daqueles profissões por parte da mocidade, que estuda e deseja ser alguma coisa. O fator moral passará a influir decisivamente no sentido do melhor aproveitamento dos jovens que frequentam as escolas superiores do país. Até agora há quêm vislumbre alguma inferioridade nas duas formações técnicas, em confronto com médicos, engenheiros civis e advogados, o que não está rigorosamente certo, mas não deixa de ter algum fundamento.

A agronomia brasileira já saiu da etapa do engatinhamento e encetou a caminhada no campo vasto da sua notabilíssima aplicação prática, tão necessária ao adiantamento da economia nacional. Mas, ainda não é tudo o que já conseguiu. Falta-lhe algo que a torne mais objetiva e aceita sem hesitações ruinosas. Falta-lhe tradição de conceito científico e preparo mais adequado às realidades do mundo moderno, onde a energia atômica assinala verdadeira demarcação de evolucionismo sem precedentes categóricos. O mesmo se pode dizer da veterinária nacional, em seus encargos e responsabilidades.

A deficiência de candidatos aos cursos de agronomia e veterinária tem por base não apenas a péssima remuneração dos profissionais nelas formados, mas também o conceito errôneo de que agrônomo e veterinário constituem modalidades de formação científica ainda impopularizadas, isto é, ainda infirmadas na opinião geral, que consagra os indivíduos segundo as suas ações boas ou más. Ainda não tiveram cartaz alto consagrador.

A providência que elevará o curso para cinco anos consubstancia desejo de ambas as classes. Não é mesmo mais possível persistir numa situação menos primorosa para os fôros das duas desprestigiadas profissões. Urge que se lhes dê condições de habilitação em paridade com as demais de nível superior. Mas é também urgente que se tomem providências capazes de elevar o grau de conhecimento científico dos rapazes que escolheram os dois ramos profissionais. A revisão das cadeiras, é condição inadiável em face da nova estruturação. Há matérias que exigem desdobramento e entre elas podemos destacar a de economia rural, que reune em si só várias êspecializações, que não podem ser cumpridas à risca por um professor apenas. No entanto, é o que vem acontecendo, em desproveito dos futuros engenheiros-agrônomos. No conjunto, o mesmo defeito se assinala. Em cinco anos os estudos poderão tomar orientação segura e racional.

Meritória Ação Conjunta em Prol do Homem Rural

NENHUM PRIVILÉGIO PARA O CLERO

O acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura e o Episcopado nacional, para ação conjunta em benefício do homem do campo e maior expansão das atividades agrícolas, vem de ser salientado, em discurso na Câmara dos Deputados, pelo sacerdote e parlamentar goiano, cônego José Trindade da Fonseca e Silva. Exaltando a iniciativa do ministro Munhoz da Rocha, o deputado Fonseca e Silva extendeu seus aplausos ao diretor do Serviço de Informação Agrícola, jornalista José A. Vieira, um dos planejadores da campanha ruralista, a qual, como disse o orador, «vem arrancar muitos sacerdotes virtuosos e dedicados do redil de suas obras paroquiais, para levar ao meio rural, aos seus paroquianos, que labutam nas roças e nas fazendas, os dois grandes catecismos — o da doutrina cristã e o dos ensinos rudimentares de iniciação agrícola».

COOPERAÇÃO DO CLERO

Em seu discurso, o parlamentar goiano fez constar dos anais a carta já publicada e dirigida pelo diretor do SIA ao jornalista Geraldo Rocha, na qual esclarece que não houve concessão de qualquer privilégio ao clero católico, na distribuição de sementes e implementos agrícolas no interior do país.

Ainda nessa carta, o jornalista José A. Vieira salienta que «a cooperação do clero, desinteressada e leal, tem sido altamente benéfica aos trabalhos de extensão agrícola, junto às pequenas comunidades do interior».

Sementes, Mudas e Enxertos aos Agricultores Cariocas

Distribuição Gratuita aos Interessados

TENDO EM VISTA a confraternização do programa de fomento hortícola, o Departamento de Agricultura, da Secretaria de Agricultura carioca, promove a distribuição de elementos de propagação vegetal, que abrangem sementes, mudas, enxêrtos e qualquer parte de planta, usada na propagação de espécies e variedades, cultivadas para fins alimentícios, e cujos produtos sejam comerciáveis no mercado local. Essa distribuição é feita gratuitamente ou através das modalidades de revenda auxiliada e compra subvencionada. São objeto de distribuição gratuita os elementos de propagação produzidos ou adquiridos pelo Departamento de Agricultura, quando o fôr devidamente autorizado.

Em Fortaleza no Mês de Dezembro a 4.a Conferência Rural Brasileira

OBJETIVOS PRINCIPAIS DA REUNIÃO

SERA' realizada em Fortaleza, de 4 a 10 do mês vindouro, a IV Conferência Rural Brasileira, a cargo da Federação das Associações Rurais do Ceará, sob o patrocínio da Confederação Rural Brasileira. Participarão do certame as federações, as associações filiadas e seus sócios, cooperativas agrícolas e outras entidades especialmente convidadas.

A primeira Conferência teve lugar nesta capital, a segunda em Curitiba, e a terceira em São Paulo. A próxima Conferência terá os seguintes objetivos: a) reexame do pensamento da classe rural em face da projetada reforma agrária no país; b) estudo e fixação de conclusões em tôrno de anteprojetos de lei sôbre a criação do Banco Rural, regulamento para o Serviço Social Rural e Taxa de Associativismo; e, c) apreciação de questões gerais ou regionais de notória significação.

Para tratar dêsses problemas, haverá quatro Grupos de Trabalho: 1º) Reforma agrária; 2º) Serviços Sociais e Taxas de Associativismo; 3º) Reforma Bancária e Crédito Rural; e 4º) Assuntos Gerais.

COMISSÕES

A Comissão de Honra da Conferência é integrada por altas personalidades, entre as quais o presidente da República, o ministro da Agricultura e outros representantes do Executivo, bem como do Judiciário, do Legislativo, das classes produtoras e do Episcopado.

Compõem a Comissão Executiva o presidente e demais dirigentes da Confederação Rural Brasileira. Há, ainda, a Comissão Organizadora, a Comissão Social, a Secretaria Executiva, o Comitê de Imprensa e Comissões Especiais.

Colheita excepcional de algodão no mundo

A publicação «Colheitas e Mercados Externos», do Departamento de Agricultura, dos Estados Unidos, informa que a produção mundial de algodão, para o ano 1955| 1956, foi calculada em princípio, em 39.800.000 fardos, o que constitui um novo recorde.

Os novos cálculos fazem com que a colheita atual seja superior em 1.400.000 fardos à de 1954|55, segundo os cálculos revistos.

Aplicadas em Seis Meses 714.336 Vacinas Animais

Intensa Profilaxia dos Rebanhos

DURANTE o primeiro semestre do corrente ano, 168.762 animais foram vacinados contra a raiva, pela Divisão de Defesa Sanitária Animal. Contra a peste suína, a vacina foi aplicada em 54.394 cabeças, tendo ainda sido imunizados contra a febre aftosa 311.664 animais. Aquela Divisão também aplicou 172.734 doses de vacina anti-encéfalomielite, 7.753 de anti-brucelose e 167.791 de vacinas contra a doença de Newcastle.

Também como medida de profilaxia dos rebanhos, a DDSA realizou, no decorrer do primeiro semestre dêste ano, através de suas Inspetorias Regionais, cêrca de 3 mil testes, a respeito da brucelose, da tuberculose, da pulorose e da neurolinfomatose.

Importantes Providências no Vale do São Francisco

SUGERIDAS EM MINAS GERAIS

ATRAVÉS da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de Minas, o deputado Manuel de Almeida encaminhou à Comissão do Vale do São Francisco, uma série de sugestões ao plano quinquenal, que deverá ser organizado por aquêle órgão federal para o período 1956-1960. Eis as sugestões para a recuperação econômica do Vale: 1) no setor de navegação e tráfego fluvial, colocação de dragas nos pontos críticos do leito navegável, para assegurar o tráfego fluvial em todo o curso do ano; 2) limpeza dos rios Urucuia e Carinhanha, para possibilitar o acesso de pequenos barcos às zonas produtoras, localizadas às suas margens; criação de linhas de navegação para serviço misto nos citados rios, e prosseguimento das obras de acostagem nas cidades de Pirapora, São Romão, Januária e Manga, e início nos distritos de Maria da Cruz e Itacarambi; 3) construção de rêdes de alta tensão de Pandeiros para São Romão e Manga, e de baixa tensão para tôdas as cidades servidas por aquela usina; 4) medidas em favor dos núcleos coloniais dos Vales do Carinhanha e Urucuia; canalização de imigrantes estrangeiros para o Vale do São Francisco; e construção de pequenas barragens para formação de bacia de acumulação que permitirá a irrigação de seis mil alqueires; 5) construção de rodovias entre Januária-Serra das Araras e Formosa, fazendo a ligação do Vale do São Francisco com o Planalto Central (local da futura capital da República), bem como outras; 6) concessão de recursos para a manutenção de centros artesianos de prática agrícola em várias cidades da região, bem como para a melhoria do ensino primário no meio rural.

CADAL ADUBOS
PARA TODAS AS CULTURAS — CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos».
Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o D. F., Est. do Rio e Espírito Santo.
Praça Monte Castelo, 22 — Sobrado — Telefones: 43-7092 e 43-1965 — RIO — D.F.

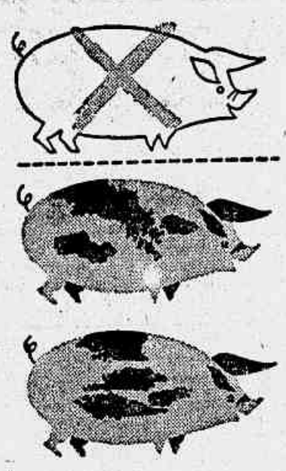
PLANO DE FOMENTO AVÍCOLA PARA O DISTRITO FEDERAL

De acôrdo com instrução baixada, o Departamento de Agricultura, da Secretaria de Agricultura da Prefeitura carioca, está levando a efeito o programa de fomento avícola, que abrange, entre outras providências, a cooperação com os criadores e associações rurais, para aplicação das normas constantes do plano de Melhoramento Avícola do Distrito Federal, relativas à produção de ovos e aves de corte. Segundo o plano, a formação de novos aviários é baseada na concessão de auxílio de 50 por cento das despesas de instalações, até o máximo de cem mil cruzeiros.

O auxílio é concedido após a execução das obras.

JACAZINHOS

de LÂMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Cítrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
TELS.: 43-7092 e 43-1965 — Caixa Postal 875.
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.



Por que perder um em cada três leitões?

Os criadores de porcos sabem que, geralmente, se perde, por doença ou desnutrição, *um* em cada *três* leitões.
Sabem, também, que, para cobrir as despesas, é necessário enviar ao mercado pelo menos cinco porcos por ninhada e que *sòmente os restantes representam lucro!*
Bezerros e aves também dependem de desenvolvimento rápido para que possam dar lucros.

AUROFAC assegura maiores lucros ao criador!
AUROFAC contém AUREOMICINA* e Vitamina B-12 - por isso acelera o crescimento dos animais, protegendo-os, ao mesmo tempo, contra as doenças que, freqüentemente, são fatais.
AUROFAC é fruto de vários anos de investigação científica realizada pelos técnicos da American Cyanamid Company.

AUROFAC garante maior economia!
1 Os animais crescem mais depressa e adoecem menos.
2 Consomem menos alimentos para a engorda.
3 Pesam mais e dão maior rendimento.
AUROFAC pode ser adquirido já em mistura com as rações ou puro para ser misturado, em sua própria fazenda, de acôrdo com uma fórmula muito simples, não exigindo máquinas especiais.
Já à venda no Brasil

Eis o que significa usar ou não AUROFAC... NA MESMA IDADE
Sem AUROFAC | Com AUROFAC
2552

Aurofac*
...pequena despesa e grandes lucros!
Exija rações enriquecidas com AUROFAC ou reforce-as, você mesmo, com êsse magnífico suplemento alimentar que opera milagres de saúde em sua criação. *Escreva-nos e teremos prazer em enviar-lhe informações detalhadas.*
Cyanamid Fine Chemicals
*Marcas registradas
Distribuidores exclusivos
LABORATÓRIOS LEDERLE DO BRASIL S. A.
RIO: Rua 1.º de Março, 9
S. PAULO: Rua Lavapés, 326
RECIFE: Rua do Hospício, 71 - loja
B. HORIZONTE: Av. Olegário Maciel, 579
P. ALEGRE: Rua Senhor dos Passos, 280
SALVADOR: Av. 7 de Setembro, 142 - 1.º andar

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

COMO SURGIU A TERAPEUTICA DO ÔVO GERMINADO DE 9 DIAS

Estudos Feitos no Brasil Sôbre Seu Emprêgo

Waldetrudes dos Santos Monteiro
Médico Veterinário
Especial para o «Diário de Notícias»

ATENDENDO a várias consultas de leitores desta Seção, sôbre como surgiu o tratatamento pelo ôvo de 9 dias e em que está baseado, vamos tentar resumir o que disse o Dr. Roger des Allés, no Apêndice de seu livro LE CANCER DEMASQUE' que a Revista Médica Alemã «Die Medizinische» publicou em julho de 1952.

Substância Ativa — A biologia encontrou no ôvo de galinha a substância biológica ativa, proveniente da «célula viva», cujo processo embrionário, que se desenvolve fora do organismo materno, jamais pode ser igualado por qualquer outro processo embrionário comum.

Alexis Carrel deu as citopoietinas existentes nesse ovo, quando germinado, o nome de trefons. No entanto, o emprêgo do embrião de pinto, para estimular processos celulares, já era conhecido antes dêle e figurava entre os conhecimentos da medicina empírica dos séculos passados.

As próprias experiências do cientista Des Allés, do Centro de Pesquisas de Auxances, confirmaram que o embrião de pinto pertence às formas que apresentam a maior abundância de citopoietinas, pesquisadas antes por médicos indo-chineses, japoneses e chineses.

Empirismo Revelador — Foi o empirismo da Ásia Oriental que nos ensinou que as substâncias embrionárias aparecem pouco depois da fecundação, para atingir o «potencial máximo antes do nascimento», diminuindo progressivamente a partir dêste momento. A concentração máxima foi determinada pelos chineses, controlada mais tarde por Roger des Allés e outros seguidores, como sendo no nono dia de incubação (10º daquele em que se iniciou o processo incubatório). E' aí precisamente que as substâncias ativas de crescimento concentram-se no embrião sob «forma ainda latente», até chegar à **arremetida embrionária**, isto é, à verdadeira explosão construtiva do futuro organismo.

Substância Solúvel — Trefon ou trefona é a substância solúvel, ainda não bem determinada, segregada pela zona localizada sôbre o lábio dorsal do blastóporo, perto do que se chamou o **nó de Hensen**, na própria célula inicial do embrião. E' graças a esta substância que é possível a organização interna do embrião, sem a qual êle não viveria.

Estudos Recentes — Pelos estudos mais recentes, que confirmam as pesquisas anteriores de Proschold e Speman, esta substância não é apenas de crescimento, como se pensou em princípio, mas uma substância de contrôle, de direção, de construção, de organização e de equilíbrio celular.

A utilização prática dêste suco embrionário, em organismos envelhecidos, realiza verdadeiro milagre na **regeneração das células**.

Só Médicos — E' desnecessário dizer que um produto regenerador de tal importância, embora de tamanha simplicidade, sòmente poderá dar todo potencial ativo em um doente, quando manejado por médico, pois é mistér variar a posologia, de acôrdo com a sensibilidade individual, os diversos sintomas e particularidades outras de cada paciente.

Contra o Câncer — Médicos clínicos especialistas de câncer, em 3 anos de colaboração com o dr. Roger des Allés, deixaram entrever a nova terapêutica do câncer, por meio do ovo germinado de 9 dias; suas conclusões resumem-se no seguinte: Restabelecimento do equilíbrio em células anarquizadas — Impedimento das recidivas tumorais, após exérese e antes da aparição de metástases — Prolongamento da vida, especialmente nos casos de câncer senil, considerado inoperável — Redução da dor.

Experiências no Rio — Aqui no Brasil, o Laboratório de Pesquisas Clínicas Seyerb, desta capital, por meio de seus técnicos dr. Antônio da Silveira (médico), prof. Fernando Breves (químico) e o autor destas linhas, vem fazendo experiências várias com o ovo germinado de 9 dias e seu emprêgo. Já podemos dizer, após quase 3 anos de estudos, que pelo método que estamos experimentando, a **calvície** poderá ser curada, as **rugas** do rosto e pescoço desaparecerão, além de tôdas as outras vantagens medicinais, já publicadas e conhecidas de nossos leitores.

AUMENTOU A ÁREA DESTINADA AO PLANTIO DE FUMO NO PAÍS

Produção de 134.273 Toneladas em 1954

O fumo é produzido em todo o país, cabendo ao Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina e Minas Gerais as maiores quotas de produção. Em 1954, o volume global dos Estados e Territórios elevou-se a 134.273 toneladas, no valor de Cr$ 1.115.285.000,00, constituindo o recorde até então alcançado no país.

Quanto aos principais municípios produtores de fumo, em 1953, os dados do Serviço de Estatística da Produção revelam que Chapecó, em Santa Catarina, ocupa o primeiro lugar, com 850.000 arrôbas, no valor de Cr$ 57.800.000,00 e área de 21.000 hectares. O segundo e o terceiro lugares pertencem à Santa Cruz do Sul e Sobradinho, no Rio Grande do Sul, com 510.000 e 456.000 arrôbas, respectivamente. Outros grandes produtores, no mesmo Estado, são os municípios de Venâncio Aires, Santa Rosa, Três Passos, Lajeado e Jaguari (360.000, 270.000, 231.000, 125.000 e 112 mil arrôbas).

Na Bahia, o município de Irará contribui com 300.000 arrôbas, o de Santo Antônio de Jesus com 230.000, e o de Conceição de Almeida, com 116.000. No Nordeste, o município de Lagarto, no Sergipe, produz 76.000; em Alagoas, o município de Arapiraca concorre com 196.500; na Paraíba, o município de Bananeiras produz 108.000. No norte do país, apenas o Pará, entre outros Estados, alienta-se com uma produção de 60.000 arrôbas. Nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso, a produção é diminuta.

Em 1953, a área total ocupada com o plantio de fumo, era de 168.400 hectares; em 1954, passou para 175.255 hectares.

POUCOS SABEM O TRABALHO QUE DÁ

preparar uma ração *Perfeita!*

Para o preparo de uma **perfeita** ração balanceada - indispensável ao sucesso da criação das aves - êstes fatores são básicamente necessários:

1.º - completos conhecimentos técnicos de alimentação animal;
2.º - rigorosa seleção de matérias primas;
3.º - permanente contrôle de fabricação em laboratório especializado;
4.º - maquinária adequada.

É êsse conjunto de fatores que determina o êxito de

avevita

o melhor alimento para os suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho **Fluminense** S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

REGULADA A FLORAÇÃO DO TABACO À DURAÇÃO DE LUZ E ESCURIDÃO

Descoberta nos Estados Unidos a Fotoperiodicidade

John Leland
Especial para o «Diário de Notícias»

HA' CERCA DE TRINTA ANOS, dois cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos foram encarregados da tarefa de fazer florescer a planta do tabaco na latitude de Washington. Os cientistas submeteram a planta a todos os fatôres que, então, se sabia governarem o crescimento dos vegetais e, depois de cuidadosas pesquisas, chegaram à conclusão de que a duração da luz e da escuridão, durante cada período de 24 horas, regulava a floração do tabaco.

Mas os cientistas aprenderam algo mais que um fato curioso, a respeito de uma determinada planta — salientou, recentemente, o sr. J. P. Ditchman, técnico especializado em iluminação dos Laboratórios da General Electric, de Nela Park, Cleveland. Descobriram um processo geral da natureza, denominado fotoperiodicidade.

«A fotoperiodicidade — explicou o técnico — é o efeito, sôbre a vida das plantas, do ritmo sempre mutável do dia e da noite, ou da luz e escuridão, devido às diferentes latitudes e estações.

— «O tabaco — continuou — exige um dia relativamente curto para produzir flores, dias mais curtos que os da região de Washington. Quando as plantas são retiradas da luz e colocadas na escuridão, diàriamente, de 16 às 21 horas, florescem e produzem melhores sementes».

Depois dessa descoberta inicial, os cientistas passaram a estudar as necessidades de luz de outras espécies de plantas, conhecimento de grande valor para determinar as fronteiras em que determinada espécie de planta pode sazonar.

— «Tais estudos — prosseguiu o sr. Ditchman — tiveram influência considerável sôbre a horticultura e a agricultura científica. Atualmente, classificamos as plantas como de dia curto ou longo. Um terceiro grupo, de dia neutro ou indeterminado, floresce, sem depender da duração relativa do dia».

«Experiências realizadas em Pôrto Rico — acrescentou o sr. Ditchman — mostraram que o rendimento das plantações de cana de açúcar pode apresentar o aumento de 25 por cento, com o uso de lâmpadas elétricas, colocadas em postes elevados».

Magnífico exemplar da planta do tabaco, de cujas fôlhas depende a qualidade do fumo.

Normas Para Exportação de Plantas de Nossa Flora

A exportação, para fins comerciais, de plantas epifetas e ornamentais da nossa flora, obedecerá, de agora em diante, ao regulamento que vem de baixar o Serviço Florestal, com a aprovação do ministro Munhoz da Rocha.

Prevê o regulamento, entre outras exigências legais, a discriminação das quantidades, procedência, objetivo e destino dos espécimens botânicos a exportar. A concessão do certificado liberatório será precedido do exame técnico e do arrolamento do material colhido ou a colher, verificada a conveniência econômica de sua exportação.

Centros de Ensino Florestal na América Latina

Na Quinta Reunião Florestal Latino-Americana, que se realizou em Caracas, o representante de S. Salvador mostrou a situação criada pela falta de técnicos florestais em certos países da América Latina, ao passo, que em outros há necessidade de limitar o número de estudantes desejosos de se especializarem. Pediu, assim, que se recomendasse à FAO que, tendo em vista melhor coordenação, procedesse à criação de centros de ensino florestal, seguindo uma divisão da América Latina em cinco zonas: 1) — Sul dos Estados do México; 2) — México, Guatemala e América Central; 3) — parte da Venezuela; Colombia, Panamá e Antilhas em geral; 4) — restante da Venezuela; Equador, Bolívia, Peru e norte do Brasil; 5) — sul do Brasil; Argentina; Paraguai e Chile.

BEM MAIOR ÊSTE ANO A SAFRA DE ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos prognosticou que a colheita norte-americana de algodão, êste ano, atingirá a 13.928.000 fardos, isto é, 1.055.000 fardos a mais do que se prognosticou no mês passado.

O grande volume da colheita indica que se imporão novamente cotas de comercialização dêsse artigo nos Estados Unidos.

Segundo a lei, o secretário da Agricultura, sr. Ezra Benson, deve decidir se são ou não necessários contrôles sôbre o citado artigo.

COLEÇÃO MUITO PRECIOSA DE ANIMAIS SILVESTRES

Expostas no Museu de Caça e Pesca

CONTINUA aberto à visitação pública o Museu de Caça e Pesca, situado no edifício do Entrepôsto da Pesca, na praça 15 de Novembro. Ali se encontra preciosa coleção de nossos animais silvestres, principalmente de aves e mamíferos originários de várias regiões do país. Cêrca de 1.700 animais, oriundos principalmente da Amazônia, já estão devidamente fichados e classificados cientificamente, distribuídos em 43 vitrines dotadas de iluminação apropriada.

Dentre os répteis, destaca-se o surucucu pico de jaca, serpente venenosa de grande porte, cujas dimensões são ultrapassadas apenas pelas da cobra-rei, da Ásia.

Figura, entre os pássaros, o irapuru, conhecido pelo seu canto mavioso e através das lendas a seu respeito, que nos foram transmitidas pelos índios.

Também se encontra expôsto a jaratataca ou cangambá, um dos poucos animais refratários ao veneno das serpentes.

O Museu de Caça e Pesca funciona de segunda a sexta-feira, das 11 às 17 horas; aos sábados, de 9 ao meio-dia; e aos domingos, das 13 às 17 horas.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto.

ARAUJO
ALFAIATE
ROUPAS SOB MEDIDA
CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM
(Preços especiais para feitios)
Praça Olavo Bilac, 11, 1.º andar.
Tel.: 52-6388, Mercado das Flores

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
Dr. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
De fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

ESCLARECIMENTOS e

CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

COMBATE À ESPONJA DOS EQUIDEOS

Jorge Vaitsman
Médico Veterinário
Copyright técnico do SIA

A «esponja» é uma afecção dos cavalos e muares. Ocorre, geralmente, nos meses quentes do ano, e surge, com maior freqüência, entre os animais mantidos em estábulos. A doença é conhecida, ainda, pelos seguintes nomes populares: «Ferida brava», «Ferida de verão» e «Doença da moda». Os nomes técnicos são: dermite granulosa parasitária e habronemose cutânea.

CAUSAS E MECANISMO DA DISSEMINAÇÃO ENTRE OS ANIMAIS

A «esponja» pode surgir em qualquer região do corpo e é sempre provocada pela penetração na pele das lárvas de certos vermes, (Habronemas e Draschia), que vivem no estômago dos equídeos. Os vermes adultos, aparentemente não causando maiores danos aos animais, põem ovos que caem ao solo juntamente com as fezes. Tais ovos são ingeridos, então, pelas larvas das moscas que vivem nos estábulos e aí se desenvolvem. Quando as larvas das môscas se transformam, em insetos adultos, carregam nas trompas as pequenas larvas dos vermes. São as môscas, portanto, que disseminam a parasitose entre os equídeos. As larvas dos vermes só abandonam a môsca quando esta pousa sôbre um ferimento qualquer no corpo do equino ou do muar. As larvas aí depositadas provocam uma irritação que aumenta a serosidade da ferida, atraindo outras môscas, as quais, depositam nova carga de larvas dos vermes. Em poucos dias, a ferida ulcera-se e apresenta um aspecto típico da infestação provocada pelas larvas.

A «ESPONJA»

E' fácil distinguir a «esponja» das feridas comuns. Ela tem sempre o aspecto granuloso, cheia de botões carnudos, com bordos bem limitados. Dá idéia perfeita de uma esponja de côr avermelhada. Podem surgir várias ao mesmo tempo nas diversas partes do corpo, embora as primeiras são quase sempre notadas nas extremidades dos membros.

A «esponja» provoca intensa irritação no animal, que procura morder ou esfregar as regiões onde elas se localizam. Algumas vêzes, o animal chega até a arrancar a pele, provocando hemorragias graves. Durante todo o tempo em que dura a afecção (meses quentes do ano, quando são mais abundantes as môscas), o animal fica impossibilitado de qualquer trabalho. Após alguns meses, as feridas cicatrizam-se para se reabrirem, no ano seguinte. Os casos graves, de mortes, ocorrem, geralmente, quando as larvas alcançam os pulmões (habronemose pulmonar).

TRATAMENTO

A recuperação do animal é sempre problemática quando as «esponjas» são generalizadas por todo o corpo do animal. O tratamento, portanto, deve ser feito logo ao aparecimento da primeira «esponja» e completado com medidas profiláticas tendentes à redução do número de môscas existentes no estábulo. Sem as môscas, não ocorre a disseminação da afecção, pois, consoante já explanamos, são elas que inoculam as larvas dos vermes na pele dos animais. Por isso mesmo é que os animais mantidos nos campos estão menos sujeitos à afecção do que os estabulados.

O tratamento consiste em retirar tôda a carne amortecida da «esponja». Pode-se e deve-se até raspar e avivar bem os botões carnudos, lavando, em seguida, com água oxigenada, antes de aplicar um cáustico. Um tratamento de resultados satisfatórios é o do toque da ferida com um bastão de iodofórmio, até a emissão de vapores (o criador deve tomar cuidado para não aspirar êstes vapores tóxicos). O bastão deve atingir, apenas, as partes carnudas. Em seguida, cobre-se a «esponja» com gaze. O tratamento dura, em média, um mês, devendo ser o toque aplicado de 2 em 2 dias. Quando em local que dificulte a amarração da gaze, fixa-se esta por meio de tiras de esparadrapo.

Outra fórmula (econômica e também de bons resultados) é a seguinte: 20 gramas de óxido de zinco em quantidade de formol que baste para formar uma pasta. Aplica-se e cobre-se com gaze durante 10 dias. Existem outros tratamentos, alguns dos quais incluem injeções em tôrno das «esponjas» de substâncias cáusticas (meio centímetro cúbico de creolina, ácido fênico a 1%, etc.).

PROFILAXIA

A primeira medida a tomar é a retirada dos animais dos estábulos e soltá-los alguns dias no campo.

A profilaxia consiste, neste caso, em evitar que as môscas proliferem e possam, portanto, fazer a postura nas fezes dos equídeos. O combate direto às môscas é feito com pulverizações dos estábulos com produtos comerciais (DDT, piretro, BHC, etc.), mas sua eficiência é muito relativa. As medidas eficientes consistem na construção de armadilhas contra as môscas e na remoção constante do estrume para esterqueiras protegidas, irrigadas com soluções inseticidas ou misturadas com cal.

Além disso, é indispensável a aplicação de vermífugos para eliminar a infestação por vermes adultos do estômago dos animais. Podem ser empregados produtos comerciais à base de sulfureto e tetracloreto de carbono, nas dosagens indicadas pelos fabricantes, ou então, o sulfureto de carbono (25 gramas) emulsionado em óleo de ricino (200 gramas). Faz-se a aplicação em jejum, administrando-se o medicamento em duas porções, uma pela manhã e outra à tarde.

A higienização dos estábulos, o combate sistemático às môscas e às verminoses dos cavalos e muares representam, portanto, as medidas profiláticas específicas para evitar o aparecimento das feridas «esponjosas» nos equídeos. Uma outra medida essencial é o precoce tratamento de qualquer ferimentos provocados na pele dos animais estabulados, com sua desinfeção cuidadosa e proteção, com gaze, a fim de impedir o maior ataque das môscas à êstes ferimentos.

Séria Depressão nos EE. UU. Com Relação ao...

(Conclusão da 1.ª página)

no causam nos preços um efeito depressivo. Finalmente, as restrições legalmente impostas ao plantio tiveram dois efeitos desastrosos. O fazendeiro, na terra a êle deixada para plantar trigo ou algodão, fêz estoque de fertilizantes, de modo que o rendimento na realidade não está reduzido na proporção exata da área. Na área restante, êle passou a cultivar cereais que agora também estão com excesso de produção: isto é embaraçoso por si mesmo e está intensificando o problema de manutenção do preço do milho.

O perigo de uma série controvérsia política, em agricultura, é que ela encontrará a atenção em aspectos pouco importantes do problema. Para tratarmos inicialmente do aspecto mais sombrio, vejamos a promessa feita na campanha do presidente Eisenhower em 1952. Parece não haver dúvida quanto a suas palavras: êle prometeu que a alta de preços existente continuaria até fins de 1954, e que depois disso os fazendeiros teriam uma participação justa na riqueza nacional. As palavras de apêlo foram certamente intencionais e os democratas, provavelmente, têm razão de dizer que o redator do discurso do sr. Eisenhower pretendia fazer os fazendeiros sentirem que se elegessem «IKE» êste procuraria evitar-lhes qualquer prejuízo. Mas é de se esperar que os democratas não se limitem a acusar o presidente de ter agido de má fé.

O argumento sôbre se os fatores do preço devem ser «altos e rígidos» ou «flexíveis» é apenas um pouco mais respeitável. A maioria das quédas nas rendas agrícolas ocorreu quando prevalecia o sistema «rígido»; o sistema flexível apenas entrou em vigor com a safra deste ano. A renda referida não é uma renda «per capita», a qual não caiu seriamente, visto ter havido uma migração substancial das fazendas, mas renda de «paridade», que supostamente deve refletir a posição relativa do fazendeiro na sociedade, e que caiu mais bruscamente. Falando de um modo geral, se um alqueire de trigo equivale ao preço de uma camisa num período básico, existiria um estado de paridade se o mesmo acontecesse hoje. A grande mudança provocada pelo sr. Benson e pela qual êle lutou para fazê-la aprovar pelo Congresso, contra a maioria dos democratas e alguns republicanos, foi trocar os fatores rígidos do preço a 90 por cento de paridade — ou seja o nível ao qual um alqueire compraria 9/10 de uma camisa — para uma escala de níveis relativos ao tamanho da lavoura, o saldo transportado do ano anterior e a procura esperada. O grande perigo, agora, é que os democratas, verificando que qualquer mudança de política dividiria seus seguidores, não terão nada melhor senão uma proposta para voltar-se ao sistema de preços rígidos. Na realidade, uma tal proposta passou na Câmara, durante a última sessão do Congresso, e o senador Lyndon Johnson prometeu trazê-la ao Senado, em janeiro. Também aí provavelmente a proposta passará, apenas para ser vetada pelo presidente; isto faria com que a próxima campanha, no outono, fôsse uma luta entre os fatores «rígidos» e os «flexíveis».

...

Isso seria uma pena, visto como a maior parte das objeções, para apresentar uma política agrária americana, se aplicam igualmente aos dois esquemas. Em favor de Mr. Benson, pode-se concordar que alguma coisa se lucra, se os fazendeiros puderem desacostumar-se de idéia de que têm direito a uma parcela fixa da renda de certas lavouras, seja qual fôr a situação do mercado. Psicològicamente, êles estão, talvéz, agora em melhor posição para pensar em têrmos de fornecimento real e procura. Por outro lado, os democratas têm direito a afirmar que, ao apresentar seu programa ao Congresso, o sr. Benson combinou tão bem sua experiência passada como pregador Mormon e «farm lobbyst.», que os efeitos práticos da mudança foram grandemente exagerados. Mais ainda: a renda das fazendas não se estabilizou. A reclamação do sr. Benson, de que tudo teria ido bem se não fôsse o aumento do rendimento em áreas limitadas, e o efeito depressivo sôbre os preços dos excedentes já em estoque, teria sido mais convincente não fôssem êsses fatores evidentes desde o momento em que o plano pela primeira vez veio a debate. A fraqueza verdadeira dos dois esquemas é a questão dos subsídios no mundo inteiro. Êles ajudam mais aos ricos do que aos pobres; ajudam mais aos ineficientes e pouco inteligentes fazendeiros, do que aos eficientes.

Um ponto está ficando particularmente confuso nas polémicas. Os oradores da oposição estão àvidamente procurando qualquer referência, feita pelo Departamento de Agricultura, ao desperdício de recursos humanos no solo. Seu argumento é que os republicanos, não tendo almas, querem liquidar com os pequenos fazendeiros que consideram a terra como «um meio de vida», em têrmos de eficiência. Mas, nem um nem outro esquema têm muita relação com o milhão e um quárto de famílias que estão tentando viver da lavoura que lhes rende menos de 1.000 dólares por ano. As discussões só podem causar bom resultado desde que provoquem uma definição da política pública.

Por sinal, há algumas propostas no ar que contém um trato mais cândido e realístico do problema. Uma sugestão dirigida aos 40 milhões de acres indesejáveis, é de que o govêrno federal deveria criar um «banco de fertilizantes», pagando aos fazendeiros para plantar nessas terras produtos que melhorem o solo. A alternativa seria alugar a terra, e o próprio govêrno plantar êsses produtos. Outra idéia seria pagar francamente subsídios aos fazendeiros de rendimento médio que mais precisam dêles. A idéia aqui seria deixar que os preços encontrassem seu nível natural de mercado e cobrissem a diferença entre aquêles preços e a paridade nos primeiros 7.000 dólares do lucro bruto dos fazendeiros. Mas há sérios obstáculos de ordem técnica e política. Há um marasmo completo entre os técnicos sôbre um ponto essencial: precisará a população que está aumentando sacar num «banco de fertilizantes» ou a produtividade crescente manterá a produção de alimentos acima da procura, como sempre estêve? Por outro lado, não será fácil a qualquer dos partidos conseguir apoio a uma nova proposta em tempo suficiente para estar tudo pronto antes da nova eleição. Como é hábito, acontecer em política, há um afeto especial por velhos argumentos familiáres.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre **Rogena** em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Novembro de 1955

DEIXOU A F. A. O.

ROMA — O cientista brasileiro prof. Josué de Castro encerrou o seu mandato como presidente do Conselho da F.A.O., depois de dirigir durante quatro anos os destinos dêste importante organismo da O.N.U. Eleito para a direção da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas em 1951, teve o seu mandato renovado, por unanimidade, em 1953. Ao encerrarem-se os trabalhos da última sessão presidida pelo professor Josué de Castro, foi-lhe prestada uma homenagem, sendo inaugurado o seu retrato na sala de reuniões, ao lado do retrato do presidente que o antecedeu, lorde Bruce, visconde de Melbourne. Falaram nesta ocasião os delegados dos Estados Unidos da América, Grã-Bretanha, Paquistão, França, Uruguai, Itália, Libéria e Espanha. Na gravura, o prof. Josué de Castro ao lado do retrato inaugurado, que é uma pintura a óleo do artista brasileiro Eurico Bianco.

ESTRANHO CASO DE TRAIÇÃO DIPLOMÁTICA

SEGUNDO ARTIGO

PREFÁCIO: Êste é o segundo de uma série de três artigos escritos pela famosa escritora e jornalista Rebecca West, nos quais ela relata pela primeira vez a história dramática e completa de Donald MacLean e de Guy Burgess, os dois diplomatas britânicos que fizeram serviço de espionagem para a Rússia e depois se refugiaram por trás da cortina de ferro, em 1951.

Rebecca West

Especial para o «Diário de Notícias»

A FANTÁSTICA política de negações, seguida pelo govêrno britânico no caso Burgess e MacLean, e o vácuo deixado pelo "documento branco", publicado sôbre o assunto, são ùnicamente explicaveis se imaginarmos que era preciso evitar que se desencadeasse uma tempestade de escândalos sôbre a Grã-Bretanha.

Quando os Rosenberg, foram condenados à morte, lutaram por suas vidas, mais para estabelecer o que êles consideravam como o direito de sua causa do que pròpriamente, para salvá-las. Alger Hiss lutou para provar sua inocência. Klaus Fuchs e Nunn May, velhos membros do partido e veteranos técnicos em espionagem, não apresentaram nenhuma luta e aceitaram a condenação como um golpe de má sorte no jôgo.

Burgess, porém, era cínico. Não era partidário do martírio nem tampouco, gostaria de figurar no rol dos inocentes. A inocência não lhe era do estilo, e nem teria aceito graciosamente a situação se a sorte do jôgo lhe fôsse adversa.

Sentiu-se gravemente ferido na vaidade ao ser descoberto — a vaidade que lhe prometera conservar-se imune até o fim. O cárcere seria uma tortura para seu temperamento irrequieto, e o exílio apresentava graves inconvenientes para quem desfrutava tanto a vida londrina.

E' certo que se teria vingado da sociedade que, pela primeira vez em sua vida, se opunha à sua vontade, e teria tido tempo de arquitetar um plano de vingança. Durante três anos, desde que começou o caso Hiss, já se via a possibilidade de chegar a hora da verdade.

Burgess era engenhoso, imaginativo e sem escrúpulos. Não estava acima de sua capacidade inventar um plano pelo qual, caso fôsse obrigado a pagar por suas traições, sua detenção seria acompanhada de revelações que abalariam o país e levariam outras pessoas à desgraça.

Sem dúvida, as organizações de segurança britânica encontraram complicações muito graves ao investigar o caso Burgess e MacLean. E' provável que não puderam ter provas concretas de que eram comunistas as pessoas que protegeram Burgess e MacLean.

Sem dúvida descobriram que muitos dêsses protetores eram, simplesmente, indivíduos de coração bondoso, comovidos pelos problemas psicológicos dos dois diplomatas; e outros eram, como êles, homossexuais e ligados, portanto, pela anormalidade.

Esta foi uma faceta que Burgess e MacLean não puderam planejar. Mas que ambos eram capazes de planejar complicações em benefício próprio é coisa inegável, desde que se examine o trabalho que prestaram ao comunismo.

MacLean, o eterno estudante de universidade, escravo perpétuo de uma sociedade secreta, para a qual ingressou em vez da habitual fraternidade universitária, parece que passava constante e continuamente, documentos a seus contactos soviéticos. Segundo nos informa agora o agente soviético Vladimir Petrov, as cópias dêsses documentos acham-se empilhadas em Moscou, já que são numerosas demais para ser traduzidas e distribuídas. Não há prova de que MacLean tenha servido à causa comunista em qualquer outra forma.

Burgess, porém, tinha certo respeito pelo seu comunismo. A vida do propagandista do comunismo era assim como o alimento de seu amor à aventura, e êle estava sempre disposto a ir de um lugar para outro em sua obra de incendiário.

Tomemos três exemplos típicos de suas atividades, nas quais serviu aos interêsses do partido comunista, mantendo-se dentro dos limites da lei:

Pouco antes da guerra, o diretor de uma universidade de provincia fêz alguma transmissões pela BBC (Britis Broadcasting Corporation) e teve como assistente Mr. Burgess, jovem agradável e inteligente que trabalhava na citada organização.

Durante os trabalhos, Mr. Burgess sugeriu ao professor que seria bom dar uma série de conferências na universidade, e sôbre qualquer tema ligado à guerra. O professor concordou, mas não lhe ocorreu o nome do conferencista apropriado.

«Sem dúvida a pessoa mais indicada seria Mr. X», lembrou Burgess. «Mas posso estar enganado. Por que não consulta o sr. Fulano e o sr. Beltrano?»

Os dois senhores deram razão a Burgess e «Mr X» fêz suas conferências na universidade.

«Mr. X» era um individuo muito desonesto que, depois de alguns anos de galanteios aos nazistas, decidiu que, sendo inevitável a guerra, aquêle partido seria uma péssima cartada e por isso, saltando a cêrca dos preconceitos, converteu-se em propagandista do comunismo.

Todos os que visitaram a BBC naquela época e chegavam à órbita de Burgess recebiam um sermão sôbre as virtudes daquele conferencista que chegou a gozar de ampla reputação.

Pode ser êste o segundo exemplo; no ano de 1941 a Iugoslávia entrou na guerra ao lado dos aliados e contra a Alemanha de Hitler. O comandante em chefe do exército iugoslavo era um galante soldado chamado Drajha Mihailovitch. Transcorreram aproximadamente 18 meses e Burgess, junto com um grupo de amigos, começou a espalhar em Londres o boato de que Mihailovitch era um fascista que não merecia o apoio dos aliados.

Era uma calúnia. Mihailovitch era tão fascista como o presidente Roosevelt, Sir Winston Churchill, Lord Montgomery ou o general Patton. Muito antes do começo da guerra, Mihailovitch tinha procurado os líderes camponeses da Iugoslávia para formar com êles um plano de resistência contra Hitler. Mas Burgess e seus amigos estavam vivos e alertas e muito concorreram para criar a opinião pública que permitiu o abandono aliado de Mihailovitch, o qual foi capturado e assassinado pelo marechal Tito.

E para termos outra visão do trabalho de Burgess:

Quando a França foi libertada, Burgess ainda trabalhava na BBC. Em certa ocasião procurou uma amiga, que falava perfeitamente o francês, e disse-lhe que ela lhe daria muito gôsto se quisesse acompanhá-lo à França a fim de fazer algumas transmissões da estação de rádio de Paris.

Esta senhora tinha responsabilidade de família e era, portanto, um grave inconveniente para ela ter de abandonar os seus na desorganizada Inglaterra daqueles dias. Mas, seu sentimento de dever a obrigou a atender ao pedido do que, pensava ela, era uma atenção da parte da Organização de Rádio Francesa.

Chegando a Paris, dirigiu-se à estação de Rádio e soube que ninguém tinha ouvido falar em seu nome e que não desejavam nenhuma transmissão especial. Quanto a Burgess, desaparecera.

Burgess expôs sua amiga aos dissabores e inconvenientes de uma viagem, sòmente para ter uma desculpa de ir à França para ter uma entrevista com membros do partido comunista francês que, nessa época, estava comprometido num plano de guerra civil, a qual custou a vida a vários milhares de franceses.

Muita gente sabia que Burgess era comunista, pois haviam-no observado em atuações como estas e também porque êle lhes confessara abertamente. E muito estranho que MacLean — de natureza tão cândida e loquaz — soubesse manter silêncio sôbre suas atividades enquanto o calado e reservado Burgess andava sempre revelando suas afiliações políticas.

Burgess aplicou, com mestria, a velha técnica do contrabandista que, ao deparar com o funcionário da alfândega, dá uma pancada no estômago e diz como se contasse um segrêdo: «trago aqui um saco cheio de relógios», e está dizendo a verdade, mas o funcionário da alfândega sorri, cansado, e lhe dá permissão de passar.

Burgess proclamou suas atividades políticas em tão altas vozes e em companhia tão pouco apropriada que ninguém podia acreditar que estivesse dizendo a verdade.

Tudo isto significa que o assunto Burgess-MacLean teve características especiais, não encontradas em nenhum outro caso anterior de espionagem.

★

LEIA TERÇA-FEIRA:

O «TERCEIRO HOMEM» NO CASO BURGESS - MACLEAN

ENCONTRO MATINAL

★ *Eneida*

DOIS POETAS

NÃO sou mulher que se meta em assunto alheio, nos especializados assuntos de especializados técnicos. Mas hoje me sinto no dever de aqui louvar e aplaudir dois poetas que me mandaram seus livros e cujos versos ressoaram forte e firme em meu coração. São mulheres as autoras e — por que não declarar? — sempre que vejo minhas irmãs de saias brilharem e se impõrem pelo talento e pelo trabalho, compartilho de suas vitórias e aplaudo orgulhosamente seus valores.

O primeiro livro se chama O DANÇADO DESTINO e contém poemas de Maria da Saudade Cortezão. Conheço essa môça há muitos anos, mas o que não sabia é que ela tivesse tanta fôrça poética para distribuir, possuísse tanta beleza e segurança no que compõe. Seu livro editado pela «Livros de Portugal», pequenino e simples, parece uma jóia: aqui diz assim: «Terra da madrugada/ Que se dava ferida/ Nem os seus cursos de água/ Olhavas tão ao longe/ Enquanto o amor te olhava./ E na página vinte e seis: «Deixai-me afundar nas frias/ solidões de junco e mágua/ e dos pássaros ausente/ repousar à sombra d'água./

Poesia, para mim, é leitura que se faz devagarinho, indo e vindo, bebendo palavras e imagens, como quem bebe vinho: lentamente. Foi assim que li êsses dois livros em horas de cansaço, porque ainda para mim, poesia é como pintura ou teatro: são tônicos necessários para levantar nossas fôrças, para fazer com que sejam vencidas as nossas fadigas. Espaço eu tivesse e reproduziria, na íntegra, um poema de Maria da Saudade Cortezão, chamado «Subúrbios»: «Em subúrbios ferozes/ e regiões peladas./ vão à noite dormir/ os que de madrugada/ monótonos emigram/ para erguer do sôno/ o pêso da cidade./

Com O DANÇADO DESTINO de Maria da Saudade, chegou-me também o VIAJANTE IMPRECISO de Edelweiss Barcellos Melo. Sôbre essa poetisa, o cronista C. D. A., muito autorizadamente já opinou, pelo que eu nada mais tenho a fazer a não ser juntar meu aplauso ao aplauso do poeta-cronista e dizer à poetisa que não conheço, o bem que recebi de seu livro. Com ela me perguntei: «Onde está o chicotinho?/ O chicotinho queimado/ que escondi quando menina/ e nunca foi encontrado?/ Vi correr o cavalinho de Santa Luzia: «Santa Luzia passou por aqui/ Com seu cavalinho comendo capim/ Santa Luzia, tem pena de mim./ Comemorei seu retôrno à fonte e saudei o seu «Jorro»: «Nêste momento não serei/ dona de casa./ Deixai-me só. A noite é vária/ E' madrugada e é poente/ em sua origem./ A Poesia brota em mim./ Sendo começo, sendo fim./ é uma ordem./

Bendita ordem, Edelweiss; você e Maria da Saudade me deram tanta beleza nesta semana que passou que aqui estou, reconhecida e orgulhosa, dizendo às duas: muito obrigada, irmãs. Que Tupan as proteja e continui abençoando vosso talento, ajudando vossa distribuição de poesia sôbre esta terra.

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

Confie nos Serviços do Seu Revendedor Esso

O Seu Revendedor Esso é um homem especialmente treinado para proporcionar a você bons serviços. Êle é o especialista que sabe de que o seu automóvel necessita. Êle é o seu amigo de confiança em cuja perícia e cortesia você pode sempre confiar, pois é o homem que realmente conhece o assunto. Os serviços que êle lhe oferece - muitas vêzes além do esperado - estão sempre à sua disposição, garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo.

No Seu Revendedor Esso você obterá

SERVIÇOS ESSO *para dirigir sempre satisfeito!*

- Gasolina Esso
- ESSO EXTRA MOTOR OIL
- Pneus Atlas
- Serviço Esso de Lubrificação
- Verificação de Baterias
- Serviço de Radiador

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

Representantes • Vendedores Viajantes

Todem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! Escreva à
FÁBRICA DE POLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

MAIS CONFORTO PARA O SEU LAR

— com os aparelhos domésticos ARNO

ASPIRADOR DE PÓ
ENCERADEIRA "SUPER" EQUIPADA
LIQUIDIFICADOR "SUPER-ARNO"
BATEDEIRA ARNO "DUAL-SUPER"

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Representantes no Rio de Janeiro REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 463 - 10.º andar - Telefone: 23-1931
NAS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

Alarico Incendeia Roma

Sob o domínio do Rei Gôdo, Roma experimentou então o que ela fizera experimentar aos povos que dominara pelas armas: o saque, a violência a pilhagem

1 — As águas do Busento estavam desviadas, não sem grandes esforços dos soldados. O corpo de Alarico, o rei visigôdo, foi sepultado no leito sêco. Depois, novamente as águas do ribeiro voltaram ao seu lugar. Roma não poderia jamais profanar as cinzas do seu grande inimigo e vencedor. Nas faces de rudes guerreiros que haviam suportado as mais severas campanhas havia lágrimas impertinentes. O desespêro se apoderava de todos. Naquele ano de 410, em Cosenza, desaparecia um dos maiores de seus generais, um dos maiores guerreiros bárbaros.

2 — Os gôdos haviam se unidos aos Exércitos de Teodósio, para combater os Hunos. Alarico, o chefe gôdo, não tardou a verificar a fraqueza do império romano, suas falhas, suas grandes deficiências, nascendo-lhe no coração, o desejo de se apoderar de Roma. Seus planos foram facilitados pelas discórdias existentes entre os prováveis sucessores de Teodósio, Honório e Arcádio, e entre seus ministros Rufino e Stilicon. Por volta do ano 400, Alarico ataca as províncias romanas ao sul do Danúbio, ameaça Constantinópola, percorre grande parte da Grécia, pilhando diferentes cidades. Stilicon, porém, consegue detê-lo, obrigando-o à retirada.

3 — Os ramanos entendem ser melhor, porém, tê-lo como aliado e não como inimigo. Cumulam-no de honrarias, conferem-lhe o título de general romano. Mas Alarico não se satisfaz. Depois de ser proclamado rei dos Gôdos, pelos seus Exércitos, vence as fôrças de Stilicon, a quem, todavia, concede a paz, em troca de forte soma, que Honório se compromete a pagar. Stilicon morre, porém, antes do pagamento combinado e Alarico penetra na Itália, a pretexto de cobrar-se. Honório se refugia em Ravena; Alarico bloqueia Roma, que se vê forçada a resgatar-se por fabulosa soma.

4 — Novo ataque, posteriormente, desferiria Alarico contra Roma, que foi pilhada e parcialmente incendiada, destruindo-se preciosos tesouros artísticos e literários. Não é possível deixar de destacar, porém, o gesto de moderação de Alarico, nesse momento dramático, ordenando que fôssem poupadas as igrejas e quantos nas mesmas se refugiassem. Roma experimentou, então, o que ela fizera experimentar aos povos que subjugara: o saque, a rapina, a violência.

5 — Enfim, Alarico resolveu retirar-se de Roma, no sexto dia, carregado de riquezas. Seu objetivo, agora, era a Sicília e a África. Estava escrito, porém, que seria surpreendido pela morte. Durante muitos dias Roma e tôda a Itália celebraram festas públicas. Estavam livres do seu poderoso inimigo. Alarico, todavia, revelara aos bárbaros o caminho de Roma, que haveria de conhecer o pêso de suas hordas...

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS

PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

Durma como sôbre nuvens comprando amanhã mesmo êste maravilhoso lençól para solteiro — com remarcação de preço durante esta semana!...

Venha vê-lo! É uma exclusividade Sears!

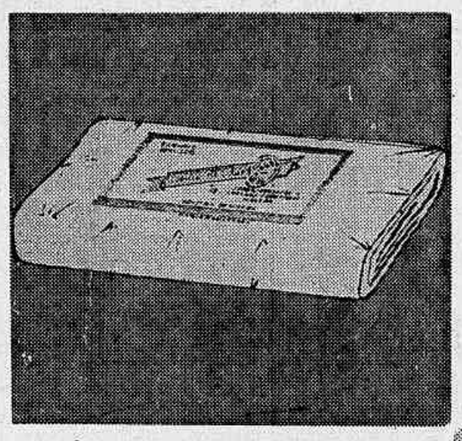
LENÇOL PARA SOLTEIRO

TECIDO RESISTENTE COM TEXTURA FIRME

Preço regular . . . 65
Economize 8

O lençol para solteiro é em tecido alvejado bem resistente. Tem ótimo acabamento com bainha. Textura firme — grande durabilidade. Tamanho: 1,40 x 2,00. Aproveite êste preço!

57



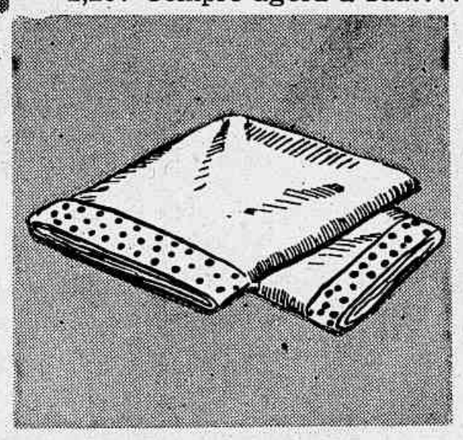
COLCHA P/ CASAL

DESENHO EM ALTO RELÊVO

Agora por 469

* "Piquet Blanc"
* Em côres harmoniosas

A colcha é em tecido muito resistente e durável. Com ótimo acabamento. Tamanho: 1,80 x 2,20. Compre agora a sua!...



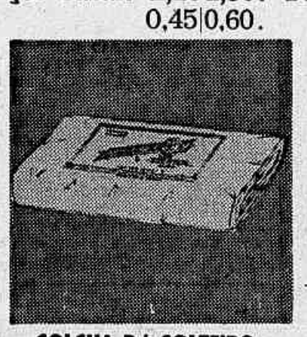
JÔGO P/ CAMA

BARRA COM BOLINHAS

Solteiro De 298 por 266

* Jôgo para Casal — de 469,00 por sómente Cr$ 422,00.

Em cretone de 1ª. Côres na barra: vêrde, azul e vermelho. Lençol solteiro: 1,60 x 2,50. Lençol solteiro: 1,60|2,50. Lençol casal: 2,20|2,50. Fronhas: 0,45|0,60.



COLCHA P/ SOLTEIRO

FUSTÃO DE PRIMEIRA

DE 219 POR 197

Ótimo tecido com desenho original. Com acabamento em fustão. Tamanho: 1,50 x 2,00.

LENÇOL CRETONE

HARMONY HOUSE

SOLTEIRO 119

• PARA CASAL — 159,00

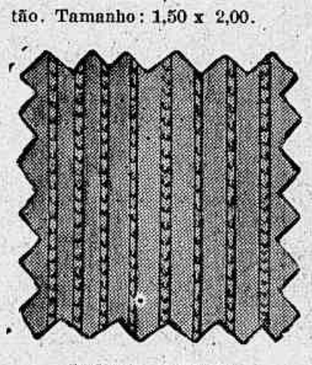
Cretone 128 fios p| polegada quadrada Venha ver

LENÇOL PARA CASAL

TEXTURA FIRME

DE 119 POR 97

Tecido resistente bem alvo. Acabamento com bainha. Exclusividade Sears. Tamanho: 2,00| 2,30.

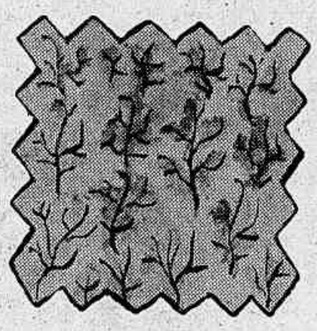


TECIDO CREPON

EXCLUSIVIDADE SEARS

APENAS 45

Em côres suaves. Seca ràpidamente e não precisa passar. Largura: 0,85. Venha ver!

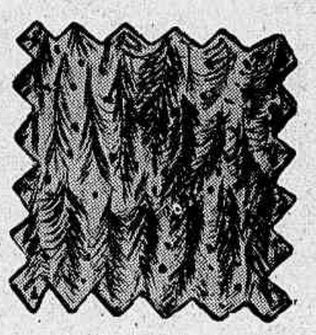


POPELINE ESTAMPADA

«ÚLTIMA NOVIDADE»

APENAS 98

Venha escolher entre os mais variados e originais padrões. Largura: 0,90.



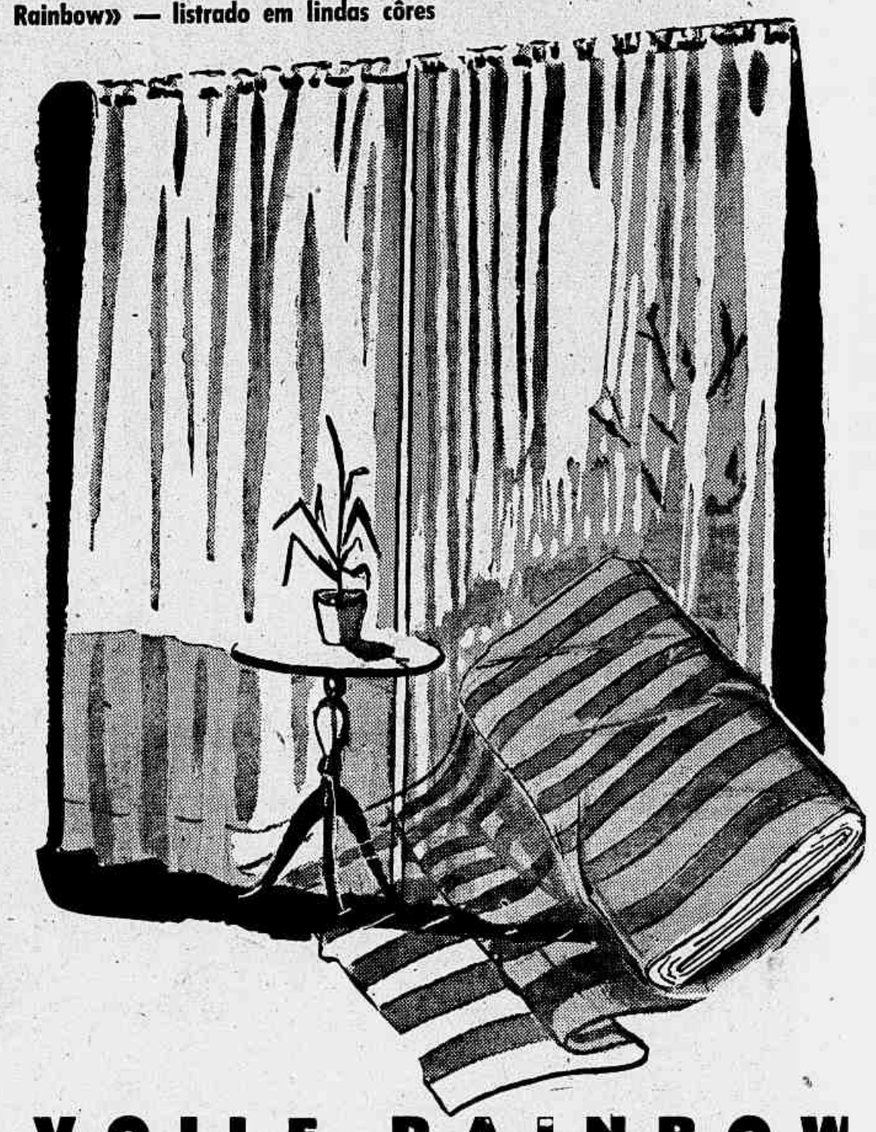
SEDA LISTA

«ESTAMPADA»

APENAS 139

Um tecido da mais alta qualidade, em lindas e selecionadas côres. Largura: 0,90.

Embeleze e renove seu lar para as festas com o admirável «Voile Rainbow» — listrado em lindas côres



VOILE RAINBOW

TECIDO EXCLUSIVO SEARS — LAVÁVEL

Tecido para cortinas traspassadas — tem ótimo caimento. Lavável. Listrado em côres. Largura: 1,40. Voile Rainbow é o tecido ideal para o embelezamento do seu lar.

Agora por somente 98

REPS DE RAYON

EM CÔRES FIRMES

Preço reg. . 119
Economize .. 20

99

Próprio para cortinas e reposteiros. Em belíssima coleção de côres harmoniosas. Largura: 1,30. Compre agora!

BARK TEXTURE LISO

TECIDO EM CÔRES FIRMES

Agora por apenas 98

Uma exclusividade Sears. Para cortinas, reposteiros e estofados. Em grande variedade de côres modernas. Largura 1,30.

COMPRE AGORA A SUA COLCHA COM GRANDE REMARCAÇÃO!

COLCHA CHENILLE

TAMANHO: 2,00 x 2,50

Preço reg. 729
Economize 85

644

Em chenille de superior qualidade, com felpos macios. Modêlos exclusivos Sears. Em belíssimas côres harmoniosas.

COLCHA CHENILLE

TAMANHO: 1,60 x 2,50

Preço reg. 598
Economize 65

533

Tecido exclusivo Sears com felpos macios. A colcha é em belíssimas côres harmoniosas. Lavável. Aproveite esta remarcação!...

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 — ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Hóspede do . . .

(Conclusão da 4.ª página)

profilático da Vitamina K no recém-nascido». Dia 17 — Visita ao Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, às 9 horas. Recepção pelo magnífico reitor e Conselho Universitário, às 11 horas. Dia 18 — Visita ao Instituto Osvaldo Cruz, às 8 horas. Conferência sôbre «Paralisia cerebral infantil» no Instituto de Puericultura, às 10 horas. Recepção na Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia, às 21 horas. Dia 19 — Almôço oferecido pela Universidade do Brasil no Iate Clube, às 13 horas (convite especial). Dia 20 — Almôço em Quitandinha, às 13 horas, oferecido por todos os sócios da Sociedade Brasileira de Pediatria.

ENCERRAMENTO DA . . .

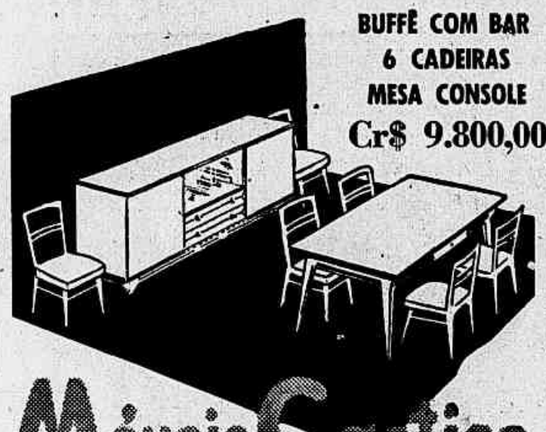
(Conclusão da 4.ª página)

Campanha Financeira; o dr. Flamarion Costa e o sr. Manuel Ferreira Guimarães. Declarou o sr. Rui Gomes de Almeida que, até ontem, foram arrecadados Cr$ ..... 8.242.523,90, sendo que só os cofres renderam Cr$ 652.690,60. Compareceram ainda à solenidade o representante do ministro da Fazenda, o coronel Herculano, chefe da comissão do Cofre, tôda a diretoria da Campanha Nacional da Criança e demais participantes do Movimento.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125.

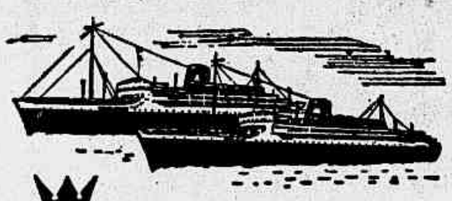
Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

PEROBA MARFIM



BUFFÊ COM BAR
6 CADEIRAS
MESA CONSOLE
Cr$ 9.800,00

Móveis Castiço
Rua do Catete, 164 — (Em frente ao palácio)
Facilita-se o Pagamento — Vendemos Peças Avulsas



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 de Novembro	PROVENCE 8 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	

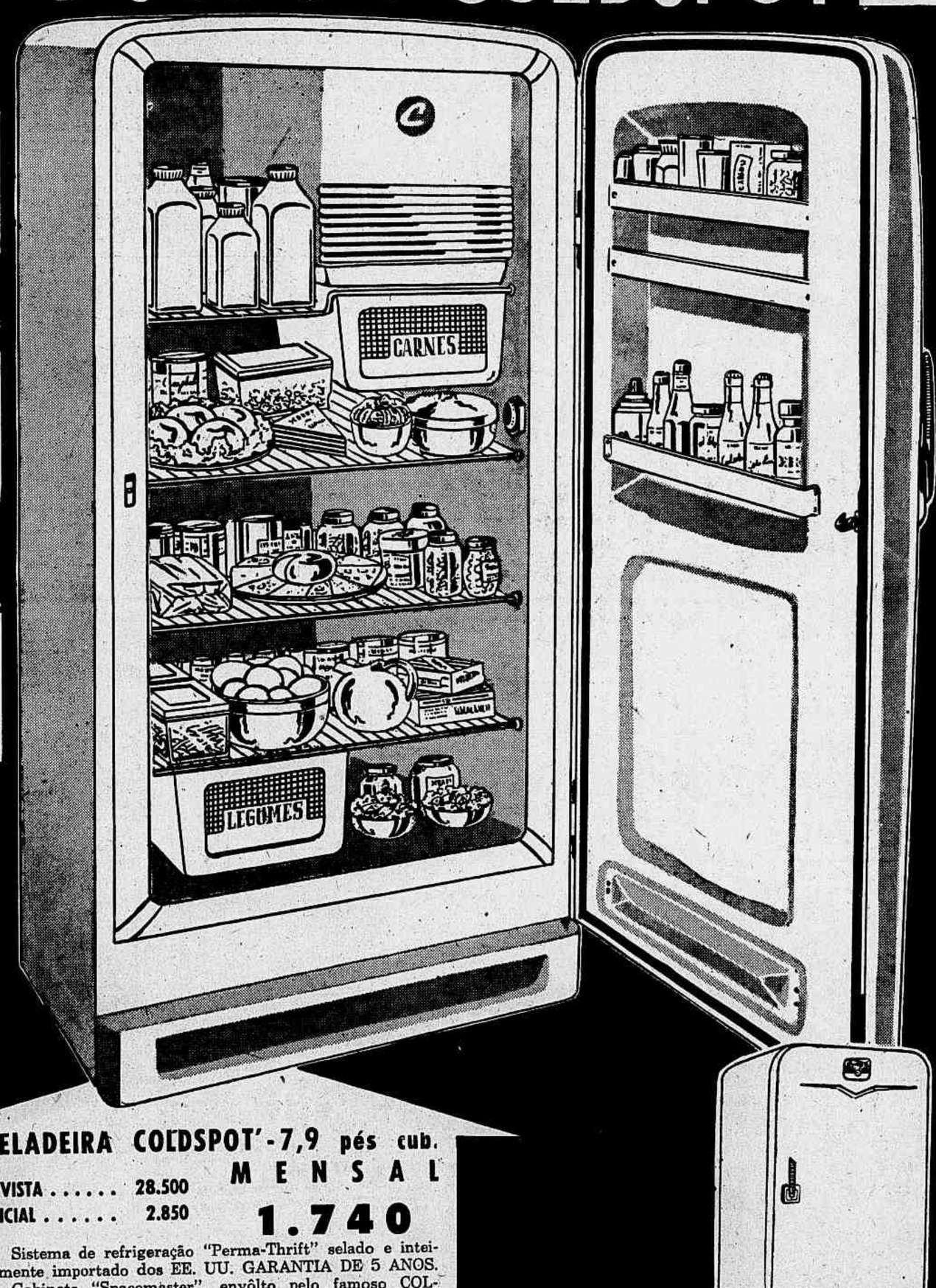
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

S.S.S.
SEM ENTRADA - SEM JUROS
-- SEM FIADOR
VENDA TRIMESTRAL DE PROPAGANDA
de Tropicais, Sarjas e Gabardines da famosa marca
S. S. São Sebastião
Abra um crédito na FLORI
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, GRUPO 1.309
S. S. S. — Também Quer Dizer: SUPERIOR, SELECIONADA E SUPER-GARANTIA

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

Você pode ganhar GRÁTIS um Coldspot '56 em comemoração à venda do 9.000.000º COLDSPOT

BASES DO SORTEIO
Basta V. vir à nossa loja, ver a Nova Geladeira COLDSPOT 1956, preencher um cupão, que lhe será fornecido por um de nossos vendedores e colocá-lo numa urna, na Seção de Geladeiras.



Maçaneta vertical — fácil de abrir mesmo c/ as mãos ocupadas.

Com ampla gaveta para carne e gaveta para frutas e legumes.

Grande congelador. Prateleiras removíveis.

Termostato para controlar a temperatura no grau desejado. Contrôle justamente na ponta de seus dedos.

NOVO! BELO! Com fino acabamento externo em «Durabond» e interno em esmalte vitrificado — mais durabilidade.

GELADEIRA COLDSPOT'-7,9 pés cub.
À VISTA 28.500
INICIAL 2.850
MENSAL 1.740

* Sistema de refrigeração "Perma-Thrift" selado e inteiramente importado dos EE. UU. GARANTIA DE 5 ANOS.
* Gabinete "Spacemaster", envôlto pelo famoso COLDEX — o mais perfeito isolante.

COLDSPOT' 56 DE 9,7 PÉS CÚBICOS
Ideal p| famílias numerosas: C| 3 prateleiras na porta, 2 gavetas p| legumes e, ampla gaveta p| carnes. Sistema de refrigeração 100% importado dos Estados Unidos.
À VISTA 32.500 — INICIAL 3.250 — MENSAL 1.980

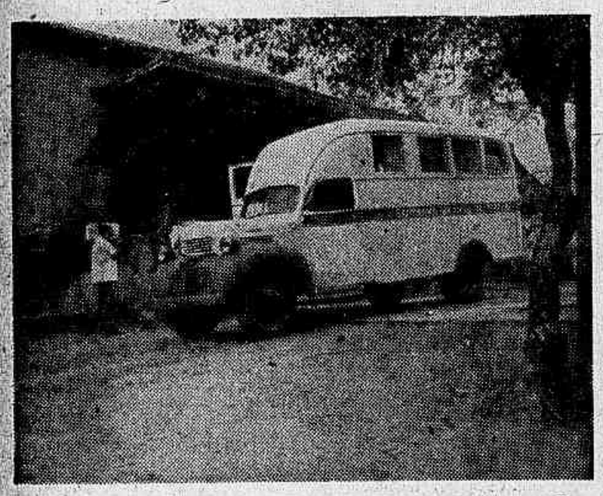
SERVIÇOS TÉCNICOS da SEARS — Uma garantia para a sua compra — RÁPIDO — EFICIENTE — ECONÔMICO

Compre e pague pelo Plano Sears o Crédito Suave!

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 48-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

MAIS POSTOS VOLANTES A SERVIÇO DA INFÂNCIA DA ZONA RURAL

QUASE UMA CENTENA DE INSTITUIÇÕES CONGREGADAS NA CAMP. N. DA CRIANÇA



Há quase uma centena de instituições congregadas na Campanha Nacional da Criança. E dêste esfôrço conjugado tôdas elas se beneficiam, dando margem também a se estenderem seus benefícios, através de novos empreendimentos, com o Pôsto Volante de Puericultura.

Novas unidades de Postos Volantes deverão ser lançadas. Em zonas onde a assistência à infância é pequena, onde os serviços são escassos ou onde é preciso agir em caso de emergência, o Pôsto Volante é de ação inestimável.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Novembro de 1955

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA FINANCEIRA DA CRIANÇA EM 1955

Foram Arrecadados Mais de 8 Milhões de Cruzeiros — O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro Oferece vultoso donativo ao Movimento

«O problema da criança é o problema do próprio homem e da sobrevivência da nacionalidade», disse o ministro Mota Filho, que na foto aparece em companhia de alguns dos integrantes da Mesa que presidiu aos trabalhos de encerramento da Campanha Financeira da Criança em 1955.

NO AUDITÓRIO do Ministério da Educação, realizou-se o encerramento do Movimento Financeiro de 1955 da Campanha Nacional da Criança. Presidindo a cerimônia, encontrava-se o ministro da Saúde, sr. Aramis Ataíde que se congratulou, com todos os membros da Campanha, no início da sessão, pelos resultados obtidos no corrente ano. A seguir, tiveram a palavra o representante do Lar Escola «Francisco de Paula»; a sra. Lucília Tavares, da Comissão de Sêlos; o sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro; o orador oficial da cerimônia, professor Cândido da Mota Filho; ministro da Educação e Cultura; a sra. Natércia Martagão Gesteira, presidente da Campanha Nacional da Criança; o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da

(Conclui na 3.ª página)

EVITE SE PUDER

NÃO conte as doenças do seu filho. Não conte as doenças do seu filho, a não ser que êle esteja muito longe... Não basta você dizer: — Vai para lá meu filho, e começar a contar, porque êle estará por ali; atrás de uma porta, ou com ouvidos mais possantes que um radar, ouvindo tudo. Ou mesmo que não ouça, saberá que você estará falando dêle e de sua última doença, que foi o fato mais importante dos últimos tempos...

Não conte aquilo que houve no colégio, aquela injustiça, tão injustiça que quando o filhinho chegou em casa e contou tudo sem saber bem se iria ser castigado ou não, ninguém castigou. Logo, êle é quem estava certo e não a professôra. Sendo assim, se a «coisa é até de contar aos outros», a coisa é muito importante «a favor dêle». E se é assim, adeus tudo mais, adeus até as vêzes mesmo em que a professôra tiver razão...

Evite, sempre que possível, chamar a atenção do filhinho para os fatos relacionados com êle. Demonstre o seu interêsse, lógico e natural, cercando-o do carinho de que êle precisa. E não de palavras, que êle não deve nem precisa ouvir...

A Difitéria é doença facilmente evitável, mediante a vacinação sistemática de tôdas as crianças, de preferência logo após os seis meses de idade.

DIVISÃO DA INFÂNCIA

- Clàssicamente se dividem em 5 periodos as etapas que vão do nascimento à adolescência, períodos êstes cada qual com suas características próprias: primeira infância, segunda ou média infância, terceira ou grande infância, puberdade e adolescência.
- A primeira infância ou primeira idade, época do alactamento, se estende desde o nascimento até os dois primeiros anos de vida.
- A segunda ou média infância se estende dos dois anos de idade aos seis ou sete anos. É a época da educação materna, na qual, por isto mesmo, muito poderá contribuir a escola maternal.
- A terceira, ou grande infância vai desta época até a puberdade: é a idade escolar.
- A quarta época, ou período da puberdade, abrange dos 12 aos 15 anos para as meninas e dos 14 aos 18 anos para os meninos.
- A quinta, ou época da adolescência, vai do final da puberdade aos 22 anos mais ou menos.
- O desenvolvimento psíquico da criança em seu primeiro período, é fácil de ser observado, pois, partindo do nascimento, dia por dia vai-se operando esta evolução, através das manifestações dos órgãos sensoriais, cujas funções aos poucos vão se completando.
- A segunda ou média infância é subdividida pelos psicólogos em dois períodos: a idade glóssica e a idade das «perguntas». A primeira se estende até ao terceiro ano e a segunda vai daí aos seis anos.
- No terceiro período, o escolar, a criança já está munida de elementos do conhecimento humano e que melhor lhe permitem utilizar sua atividade motriz, tendo noção de espaço e de tempo, detendo mais voluntàriamente seu espírito sôbre certos objetos de que mais gosta ou que prefere. Começa então a especializar-se, afirmando-se as aptidões.
- O quarto período é a puberdade. Neste, geralmente os psicólogos distinguem três fases: o prépuberal, o puberal pròpriamente dito e o post-puberal. Na primeira fase, começam a surgir as manifestações sexuais. As diversas manifestações tendem a uma estabilidade momentânea. Na fase puberal, sobrevém, com todo o seu cortejo, a crise psíquica da puberdade. Na terceira fase, post-puberal, começa de novo o organismo à volver ao seu equilíbrio normal, pronto para entrar na adolescência.

QUANDO ÊLE CHORA

MUITAS vêzes quando a criança chora é isso sinal de que carece de alguma coisa. Talvez precise de mudar de posição, ou a sua fralda deve ser trocada, ou queira um pouco de água. Muitas vêzes o pouquinho de atenção que recebe ao serem satisfeitas as suas necessidades é suficiente, e aquieta-se logo. Contudo, às vêzes continua a chorar. Um pouco de chôro não a prejudica, mesmo quando ainda é muito nova, sendo pelo contrário, um bom exercício. Mas se continuar a chorar por mais de quinze minutos, depois de satisfeitas as suas necessidades, talvez precise de mais atenção.

Se a criança acorda e chora repetidas vêzes fora das horas de alimentação, poderá bem ser que seja insuficiente ou inadequada essa alimentação, ou que se lhe deva mudar o horário. Outras razões ainda podem existir, convindo consultar o médico a respeito.

Convém lembrar que chôro sem motivo evidente pode ser indício de moléstia. Existindo essa suspeita, a primeira coisa a fazer é tomar-lhe a temperatura.

O CINEMA É UMA ESCOLA

A formação mental de seu filho é tão delicada quanto a saúde física. O cinema é uma escola. A escola pauta a conduta. A emoção, um sentimento, uma interpretação despertada por um filme na alma infantil pode marcar ou pautar o resto da vida de um homem.

Durante o período em que o bebê está tomando alimentações muito pequenas de leite materno, tome-se cuidado especial de dar-lhe quantidades pequenas (½ a 2 colheres de chá) de água fervida antes das alimentações.

A SEGURANÇA DO BEBÊ DURANTE O BANHO

Nunca junte água quente ao banho enquanto o bebê estiver na banheira. Nunca ponha o bebê na banheira enquanto esta estiver sôbre um fogão ou aquecedor; êle pode queimar-se sèriamente desta maneira. Nunca lhe dê o banho perto do fogão, e nunca o deixe sòzinho na banheira.

O RECÉM-NASCIDO

TODA criança possui qualidades herdadas. As que predominarão na vida futura são determinadas principalmente pelo ambiente, isto é, pela alimentação e cuidados que lhe sejam dispensados, pelas pessoas que aprende a imitar, pelos ideais e normas do lar. Logo que nasce, o bebê começa a viver no ambiente que os pais lhe preparam. Ele imediatamente começa a aprender por experiência própria. Desde a hora do nascimento, começa a aprender tudo quanto o rodeia.

* * *

O CUIDADO do bebê é uma grande responsabilidade de que os pais podem desincumbir-se com êxito se buscarem com regularidade os conselhos de um médico que se tenha especializado no tratamento dt crianças, e se seguirem as regras de alimentação, de sôno, de vida ao ar livre, e de cuidados gerais.

Às vêzes a jovem mãe recebe tantos conselhos de amigas sinceras e bem intencionadas, que fica confusa. Esses conselhos podem ser bons, mas também podem não ser. Às vêzes o conselho de uma amiga contradiz o de outra. E' o médico que deve ser o guia da mãe.

* * *

A PRINCIPIO só serão aparentes as necessidades físicas, mas os pais terão de lembrar-se de que a formação do caráter de seu filho está intimamente ligada à maneira com que se atender às suas necessidades físicas. A sua higiene mental futura, bem como a saúde física, dependem principalmente dos hábitos que êle adquirir durante o primeiro ano de vida, e, em especial, durante os primeiros meses.

* * *

AO nascer, o bebê, em regra geral, pesa 3 quilos e 200 gramas, e mede 50 a 53 centímetros de altura. Tem uma bonita côr rosada: êle se retorce quando alguém o pega, encolhe as pernas e as estende, cerra o punho, franze o rosto, e chora vigorosamente. Chupa, engole comida, e dorme. Não tem hábito nenhum ao nascer. Os hábitos formam-se sòmente com a repetição continua de um mesmo ato.

IMEDIATAMENTE depois do nascimento, êle começa a formar hábitos, os quais, se são bons, lhe serão úteis para tôda a vida. A regularidade, do nascimento em diante, é de primeira importância.

* * *

PELO estabelecimento de hábitos de regularidade na alimentação, sôno, e eliminação (evacuação e emissão de urina), o bebê recebe as primeiras lições de formação do caráter. Êle deve aprender que a fome será satisfeita sòmente a determinadas horas; que quando é pôsto na cama, tem de dormir, que o chôro não faz com que o tomem ao colo ou brinquem com êle tôda vez que quiser. Êle começa a aprender que está num mundo

QUANDO nasce o bebê, as primeiras questões que terão de ser resolvidas dizem respeito à maneira de ajudá-lo a desenvolver-se normalmente e à maneira de conservar a sua saúde. Durante meses, os pais aguardaram ansiosos e esperançosos o nascimento do bebê, e vieram fazendo planos para seu cuidado. Agora que o bebê nasceu, as responsabilidades dos pais com respeito ao seu cuidado e educação tornam-se mais imediatas. E da formação de hábitos do bebê e da conduta correta dos pais dependerá a saúde do bebê.

MAUS HÁBITOS

O hábito de estar chupando um bico de borracha, uma chupeta, ou qualquer outro artigo desta natureza é muito prejudicial ao bebê, e não se lhe deve dar nada semelhante.

Entre os efeitos prejudiciais dêste hábito nota-se que deforma o arco natural da bôca, produzindo a saliência do maxilar superior; causa fluxo constante de saliva e faz a criança babar; pode fàcilmente levar germes de doenças para a bôca do bebê; e é um hábito que desfigura o seu aspecto físico. Se êle tiver o hábito, é preciso corrigi-lo tirando-lhe a chupeta e não permitir que a veja mais. A princípio êle chorará, mas logo se esquecerá dela.

CASTIGOS

Não adianta pôr obstáculos à prática de mau hábito pelo castigo violento porque assim fixamos a atenção da criança justamente no que desejamos que ela olvide.

HÓSPEDE DO BRASIL O PRESIDENTE DO VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA EM 1956

CHEGOU esta semana ao Rio, o eminente prof. Preben Plum, catedrático de Pediatria e presidente do magno VIII Congresso Internacional de Pediatria, patrocinado por S. Majestade a rainha Ingrid, em Copenhague, no próximo ano, convidado pelo Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, ora dirigido pelo prof. José Martinho da Rocha. Iniciando uma série de conferências que aqui fará, o prof. Plum deu no Instituto de Puericultura a sua primeira palestra sôbre «O papel do pediatra na educação infantil».

O ilustre representante da Pediatria nórdica será alvo de múltiplas homenagens por parte dos nossos pediatras e puericultores, de acôrdo com o seguinte programa:

Hoje, dia 13 — Coquetel oferecido pelo Departamento Municipal da Criança, no Clube Caiçaras (convite especial). Dia 14 — Conferência no Instituto de Puericultura, às 10 horas, sôbre «Doença Celíaca». Dia 15 — Passeio e homenagem da Cia. Nestlé. Dia 16 — Visita ao Hospital Jesus, às 8 horas. Conferência no Instituto de Puericultura, às 10 horas, sôbre «Valor

(Conclui na 3.ª página)

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

AS balas e os dôces em geral são os principais responsáveis pelo grande número de cáries nas nossas crianças e nos nossos adolescentes. E' que o açúcar que fica na bôca em contacto com a saliva fermenta dando formação a ácidos que destroem o esmalte dos dentes, principalmente quando se trata de um esmalte não tão bem constituído, com prismas ainda abertos, com rechaduras, fissuras etc. O combate as balas entre nossas crianças não precia ser total. E' suficiente que seu uso seja restringido para após as refeições como sobremesa, numa reunião, numa festa etc., como prêmio ou recompensa por algum ato bom que tenha praticado. E' importante, porém, que não seja negligenciada a higiene da bôca e dos dentes após essas oportunidades, a fim de remover o açúcar que se aloja de preferência entre os dentes. Essa escovagem deve ser feita com bastante água, um bom sabão dentifrício e uma escova bôa, de cerdas naturais, de pêlos nem muito duros e nem muito moles para que todos os indutos sejam removidos sem prejuízo ao dente e à gengiva.

A bala, além dos prejuízos que causa, devido ao açúcar que contém, maiores perigos apresenta quando mastigada, pois pode ocasionar fraturas das corôas de dentes, de obturações, de raízes, rupturas dos vasos, etc.

O «chiclet» também é muito prejudicial. Além de trazer malefícios aos dentes, removendo-lhes as obturações e outros trabalhos, provoca uma hipersalivação, que prejudica o funcionamento do estômago e tira o apetite da criança.

Evitemos, portanto, balas e «chiclets» e procuremos despertar nos nossos filhos o gôsto pelas frutas e pelo leite, que são alimentos realmente saborosos e saudáveis.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

DR. PIERRE WEIL

HA' certos trabalhos de pesquisas que precisariam de maior divulgação entre tôdas as pessoas que trabalham com a criança, tais como: professôres, psicólogos, médicos, pais e, no caso que iremos citar, escritores de revistas e histórias infantis.

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos publicou no seu número de janeiro de 1955 os resultados de um minucioso estudo realizado pela conhecida educadora *Heloísa Marinho* sôbre a linguagem na idade pré-escolar. Procurou a referida professôra levantar o vocabulário geralmente utilizado pelas crianças de um a seis anos.

Colocando as crianças em situação natural de brinquedo, desenho ou jôgo, em seis grupos de dez crianças, cada uma, da escola maternal e jardim de infância anexos ao Instituto Técnico do Colégio Bennett, fêz-se o registro de tôdas as palavras utilizadas, que foram anotadas em fichas e classificadas por idade cronológica.

E' interessante notar como cresce o número de palavras anotadas à medida que aumenta a idade.

Damos, a seguir, o número de palavras encontradas para os seguintes grupos de idades:

IDADE (meses)	12—23	24—35	36—47	48—59	60—71	72—83
PALAVRAS	90	269	360	440	602	835

Estes resultados se aproximam muito dos encontrados em crianças dos Estados Unidos.

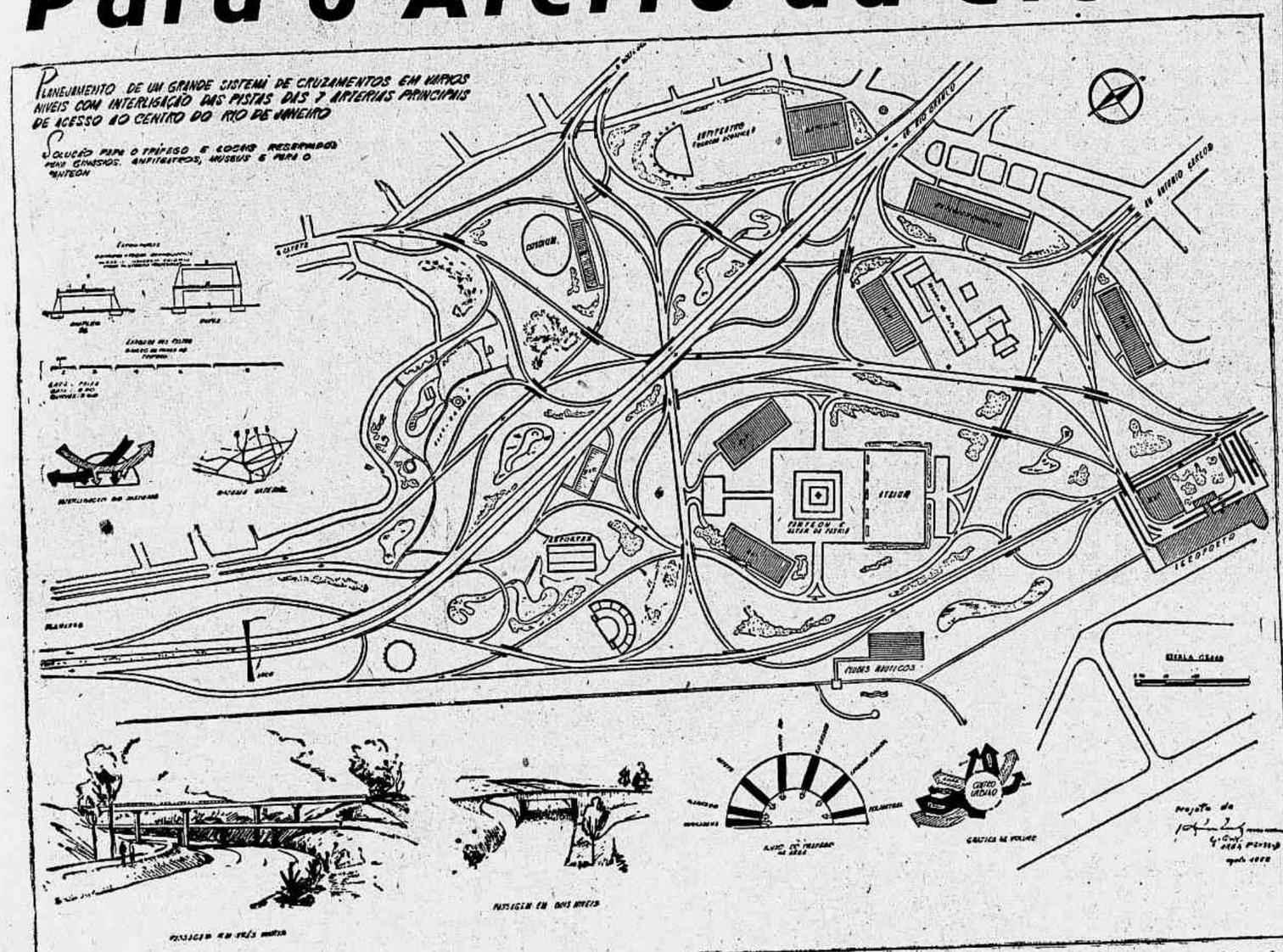
Os assuntos predominantes nas diferentes idades estão estreitamente ligados aos interêsses infantis, a saber: pessoas e objetos de casa aparecem com maior freqüência nas primeiras idades; enquanto que os animais e as plantas e objetos de rua aparecem muito mais tarde.

Consultando, ao acaso, a lista do vocabulário utilizado nas diferentes idades, quem escreve livros ou fala com crianças poderá fàcilmente se convencer de que não adianta utilizar palavras para crianças de três anos, tais como: "derrubar" — "descobrir" — "esconder" — "merenda" — "segurar", pois são palavras que aparecem em dois têrços de crianças só depois de seis anos.

Muitos livros escritos para crianças contêm mais da metade de palavras que só podem ser compreendidas por adolescentes ou mesmo adultos. E' por isto que estudos como o de Heloísa Marinho merecem ser estendidos a tôda a população infantil, a fim de se ter normas mais seguras quanto aos diferentes meios sociais.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 13 de Novembro de 1955

Esta é a Melhor Solução Para o Atêrro da Glória



Planta reduzida do projeto de um parque de 1 milhão de metros quadrados, com o aproveitamento para um grande sistema de cruzamentos em vários planos das 7 artérias principais que atingem o local, hoje ocupado pelo atêrro da enseada da Glória e localização dos edifícios de utilidade pública nessa área. — Projeto do engenheiro Pedro Coutinho e desenho de Wallace Lans.

Solucionando Problemas do Tráfego Com Melhor Aproveitamento do Local

Opiniões Favoráveis de Técnicos

Eng. Pedro Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ de outras vêzes, procuramos mostrar as linhas gerais do nono estudo para o atêrro da enseada da Glória Hoje, com a apresentação da fotografia do desenho, feito em escala de 1:2.000, podemos acrescentar alguns dados e explicar melhor a sua razão de ser. Como já observamos em outro trabalho, destina-se o projeto a efetuar a interligação das sete correntes distintas de tráfego que atingem o Centro e que, para seu entrelaçamento, necessitam de uma área como esta, a fim de que seja possível a transferência de uma para outra corrente, sem interrupções ou sinais de tráfego.

ENGARRAFAMENTO NO FLAMENGO

Todos os que nos últimos dias têm se servido de condução — coletiva ou individual — para a Zona Sul, saindo do centro às dezoito horas ou mais, experimentaram de perto as dificuldades enormes para atingir o Flamengo ou Botafogo. Pois o nosso projeto visa, essencialmente, a acabar com essa situação de total engarrafamento e estagnação do tráfego, mesmo que o volume seja dez vêzes superior ao atual.

APLICAÇÃO DO PLANO

Podemos citar alguns exemplos de aplicação do plano. Assim, um motorista situado nas imediações da praça Tiradentes, na futura avenida Norte Sul, desejando ir ao Banco do Brasil, teria que fazer o percurso pelas ruas do Centro, atravessando todos os sinais dos cruzamentos, podendo levar no percurso mais de meia hora. Ao passo que, dispondo do sistema de cruzamentos como o proposto, dará apenas uma volta para atingir ràpidamente o local desejado, passando pela via que faz a ligação dessas duas artérias, pois o sistema permite ligar, sem cruzamentos de nível, as avenidas Norte-Sul e Perimetral. Além dêste caso de travessia do centro urbano, teremos com o projeto proposto, as ligações diretas de diversos bairros, antes que as suas artérias atinjam o centro urbano.

SOLUÇÃO GERAL

Não há no trabalho uma ligação que seja impossível de se efetuar, qualquer que seja o sentido do tráfego. E' uma solução geral e, por esta razão, pode ser executada por partes, na medida das necessidades e de acôrdo com a construção das diversas avenidas, ou com o aumento do volume do tráfego, devido ao crescimento do número de veículos em circulação.

CRUZAMENTO DE TRÊS ARTÉRIAS

Em um exame dos eixos principais de circulação do sistema, podemos observar que o projeto partiu do cruzamento de três artérias num ponto central, fazendo por meio dêsse cruzamento, **em três níveis diferentes**, a base de todos os demais cruzamentos para que se verificasse a interligação das sete artérias principais concorrentes ao local.

APROVEITAMENTO DA ÁREA

A área total atinge a um milhão de metros quadrados ou 100 hequitares, área esta que será aproveitada para a construção de um parque, onde as vias servem apenas para separar as diversas partes, permitindo, também, o aproveitamento para edifícios e monumentos destinados a fins sociais. Temos, entre nós, um exemplo bem sugestivo de como poderia ficar o parque na forma proposta com as vias em diversos «grades». Referimo-nos ao parque da Quinta da Boa Vista, de incontestável beleza, construído no Império pelo paisagista francês Glaviout.

EFEITO PAISAGISTICO

Não se diga que há um número excessivo de vias, porque estas estão situadas no meio do parque, portanto, a arborização e a diferença do nível de grande efeito paisagístico, além dos lagos e cascatas, serão suficientes para desfazer essa impressão do projeto, feito em escala reduzida. Por outro lado, todo parque deve possuir um sem número de vias de acesso. Aí estão os exemplos da Quinta da Boa Vista e do Parque da Cidade. Apenas, no nosso projeto, procuramos tirar partido, para traçar no mesmo local, as vias de tráfego necessárias ao sistema de cruzamento em níveis diferentes.

IMPRESSÃO DO TURISTA

Basta lembrar a impressão que ficará no turista ou visitante, proveniente do interior do País, ao saltar do Aeroporto Santos Dumont e tomar um táxi, para a Zona Sul ou para a Zona Norte, e, logo após ter saído dêsse Aeroporto, atravessar um Parque de grandes proporções totalmente ornamentado com espécies da riquíssima flora brasileira, ao mesmo tempo que os pássaros e outras aves estarão espalhados nos campos ou lagos do parque. E êsse trajeto é feito em poucos minutos sem qualquer embaraço de tráfego! Bastaria essa razão para tornar o nosso estudo vencedor em qualquer concurso se comparado com a mediocre solução adotada oficialmente e em execução, para infelicidade dos habitantes desta cidade, tão maltratada pela incapacidade de uma meia dúzia de «donos de assunto» que vivem fechados em uma corrente de elogios, não podendo distinguir nada além dos seus próprios trabalhos e interêsses, muitas vêzes inconfessáveis.

ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO

Para completar o trabalho, introduzimos alguns elementos de composição retirados do notável projeto de K. Tanga (1952) para o «New recreational Center» de Hiroshima, projeto êste executado para o local que serviu de cenário à explosão da bomba atômica.

TRÊS FATORES IMPORTANTES

A conjugação dêsses três fatôres de vital importância para o centro urbano, na solução proposta, é indiscutìvelmente a principal razão do projeto e também a sua grande vantagem. Apresentamos a solução definitiva para o problema do tráfego. A construção de um grandioso parque no centro urbano, com um milhão de metros quadrados, cuja falta se faz notar com razões ponderáveis. E a construção de edifícios públicos como anfiteatros, museus e outros prédios de interêsse social, além do Panteon dos Pracinhas.

SOLUÇÃO VERDADEIRA

Reunidos assim êstes três objetivos num só projeto, cremos haver encontrado a solução verdadeira para o local. Esta é também a opinião de todos os técnicos — engenheiros e arquitetos — que pro-

(Conclui na 2.ª página)

Como Sto. Huberto se Fêz o Padroeiro dos Caçadores

CELEBRAÇÃO EM NOVEMBRO

BONN — (Por Herbert Pfluger) — Nos primeiros dias de novembro, cem mil caçadores celebram na Alemanha o dia de Santo Huberto, patrono da caça. Há 700 anos, Huberto, missionário nas Ardenas, percorria as florestas perto da côrte do rei dos francos. Seguido os costumes dos seus senhores. Huberto caçou em dias feriados até que, conforme relata a lenda, deparou num domingo com um veado com uma cruz de ouro na armação, Huberto reconheceu o pecado que cometia e, dedicando-se à obra do Senhor, chegou a ser consagrado bispo de Liége. Foi assim que Santo Huberto se tornou o patrono dos caçadores. Para o grande número de caçadores na Alemanha Ocidental, o dia de Santo Huberto é motivo de procederem a um balanço. Com a Prússia Oriental e a Silésia, a Alemanha perdeu a leste de Oder e do Neisse quase uma quarta parte do seu território florestal. Na Alemanha Ocidental a área florestal é hoje de 70.000 quilômetros quadrados ou sejam 28,4 por cento da sua área total. Na Renânia do Norte-Vesfália, contam-se nada menos de 25.000 caçadores inscritos na Federação de Caça Alemã apesar de essa região só abrange uma nona parte da área florestal da Alemanha Ocidental. As florestas estão divididas na Renânia do Norte-Vesfália, para dar um exemplo, em 700 áreas de caça. Observando-se nos últimos anos um forte incremento deste desporto. Anualmente caçam-se na Alemanha Ocidental dois milhões de coelhos bravos, um milhão de lebres, um milhão de perdizes, meio milhão de faisões, duzentos veados ou corças, algumas centenas de milhar de pombas bravas e algumas dezenas de milhares de javalis ou caça semelhante.

Incluindo na cifra os caçadores profissionais, em geral encarregados de determinadas áreas florestais, contam-se na Alemanha Ocidental quase cem mil caçadores inscritos. O número de caçadores profissionais diminui de ano para ano. A licença de caça custa na Alemanha Ocidental 50 marcos e por um hectare de área de caça, pagam-se atualmente 5 a 8 marcos contra apenas um marco antes da guerra. Devido ao fracionamento da agricultura na Alemanha Ocidental, a caça assume aspecto diferente daquele que se observava tradicionalmente nas provincias do leste, com as suas grandes partidas.

Nos primeiros anos do após-guerra, os soldados e oficiais aliados destruiram grande parte da caça, não respeitando os periodos de defeso. Na zona britânica restituiram-se as áreas de caça aos alemães a partir de 1948, passando a soberania às autoridades alemãs em 1951. Um ano mais tarde, os americanos seguiram o seu exemplo e, no ano passado, os franceses. Entretanto a campanha de reflorestamento conseguiu compensar plenamente os prejuizos causados durante a guerra e nos primeiros anos do após-guerra. Dedicou-se a maior atenção à caça, de maneira que hoje os caçadores alemães celebram o dia do seu Santo plenamente satisfeitos com os resultados alcançados.

Reivindicações da III Reunião dos Municípios

A Associação Brasileira de Municípios, dirigiu ofício ao sr. Jair Tovar, diretor geral do D.A.S.P., solicitando sejam incluidas as disciplinas de Direito, Ciências e Administração Municipais, nos Cursos de Administração daquele Departamento.

A importante medida, que atende a uma recomendação aprovada no III Congresso Nacional dos Municípios, realizado em maio de 1954, na cidade de São Lourenço, Minas Gerais, já vem sendo estudada pelos diretores dos Cursos de Administração do DASP, que vêem a viabilidade de sua execução.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Estêve recentemente na capital da República, o sr. Osmar Cunha, prefeito de Florianópolis e presidente da Associação Brasileira de Municípios. Durante a permanência do sr. Osmar Cunha, ficou decidido que será realizada em janeiro próximo, no Rio de Janeiro, uma reunião do Conselho Deliberativo e da Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso Nacional dos Municípios, para tratarem de importantes assuntos relacionados com a A. B. M.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!

Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

SÓ ÊSTE MÊS

RECORTE ÊSTE ANUNCIO, FAÇA UMA ENCOMENDA E GANHE UM DESCONTO DE 10%.

SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	220,00
LIQUIDO PARA LAVATORIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	130,00
Para lavanderia	220,00

ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS.

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE

— CASA DE SAUDE S. MIGUEL — R. Conde de Irajá, 420 - Tel: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLÉIA, 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

Cr$ 3.000,00

E' quanto vale para nós o seu fogão usado, à querosene, para o adaptar à Gasbras, com cota garantida da Cia. Brasileira de Gás.

ESTA É A MELHOR SOLUÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

curamos mostrar nosso estudo, os quais têm nos incentivado a continuar batalhando para introduzir a modificação necessária no projeto oficial de construção da «lagoa» nessa área, contornada por um jardim de difícil acesso em uma estreita faixa litorânea.

IMPRESSÕES DE TECNICOS

Vamos hoje destacar as impressões de dois grandes técnicos e administradores, nomes altamente credenciados e respeitados no nosso meio, não só pela capacidade na realização de grandes serviços, como pelo valor pessoal. Referimo-nos ao Dr. H. Horta Barbosa, o «Construtor da Cidade Universitária», que assim se expressou sôbre o nosso projeto:

«E' mais lógico, mais racional. A lagoa que pretendem construir não tem sentido real, prático, funcional».

Do mesmo modo, disse-nos o Engenheiro Alberto Melo Flores, o realizador da rêde de aeroportos brasileiros, na última guerra:

«O projeto na forma apresentada é o que resolve o problema, porque é uma solução total, visando o futuro desenvolvimento do tráfego, sem prejudicar a área; pelo contrário, dotará a cidade de um grandioso parque no centro urbano. Por outro lado, impedirá o aproveitamento desordenado».

Quando voltarmos a tratar do assunto, não é com o intuito de embaraçar a execução do «projetinho da lagoa», tão pouco para prejudicar ninguém, mas, apenas movidos pelo interêsse de trabalhar em prol da cidade, para que o Rio de Janeiro seja no futuro um pouco melhor e sem os entraves existentes no seu tráfego.

Este interêsse pode parecer estranho, uma vez que o autor não está incluído na relação dos «donos» da arte moderna; assim, para alguns não deve opinar e muito menos contestar os projetos apresentados por um dêles. Esquecem os defensores da «corrente fechada» que Le Corbusier, sem escola e sem amigos, como simples desenhista, revolucionou a arquitetura, criando uma nova forma e uma nova arte.

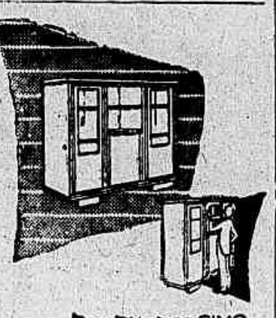
Em outro trabalho, teremos ocasião de acrescentar alguns dados sôbre os grandes parques existentes no estrangeiro para mostrar como são reduzidos os recursos em parques nesta cidade.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. — Rua dos Andradas nº 15 — 1º, 2º e 4º andares



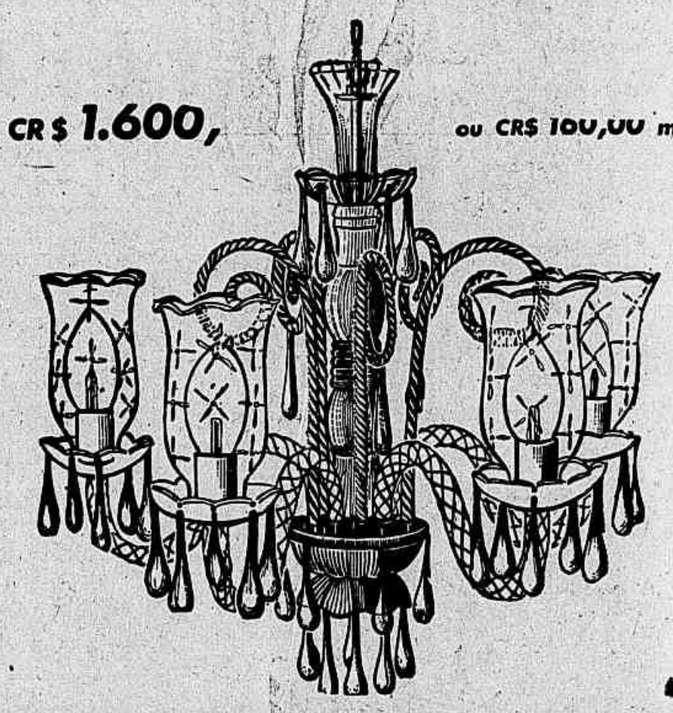
Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA [illegible]OS, 138 — TELEFONE: 22-4372.

Lustre FLORENTINO

TODO EM CRISTAL COM PINGENTES PINGO D'AGUA



CR$ 1.600, ou CR$ 100,00 mensais

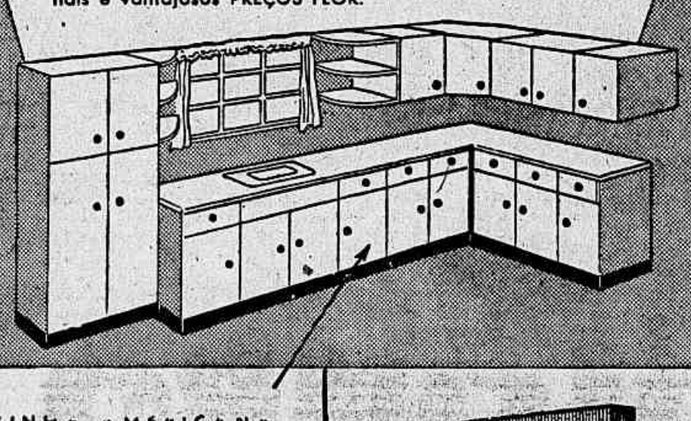
TONELUX

SEN. DANTAS, 28 a 38

Para completar o confôrto do seu lar,

ESCOLHA FLOR!

Artigos úteis, de fino acabamento, originalidade e bom gôsto, para Você examinar e comprar pelos tradicionais e vantajosos PREÇOS FLOR.



COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem, atraente e econômico. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e avulsas no tamanho exato da sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamento, sem compromisso.

PERSIANAS PARANAENSES

Originais, leves e fáceis de manejar. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de Cr$ 195, até o fim do estoque. Pintadas (a preços especiais) na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.

CADEIRA DE EXTENSÃO

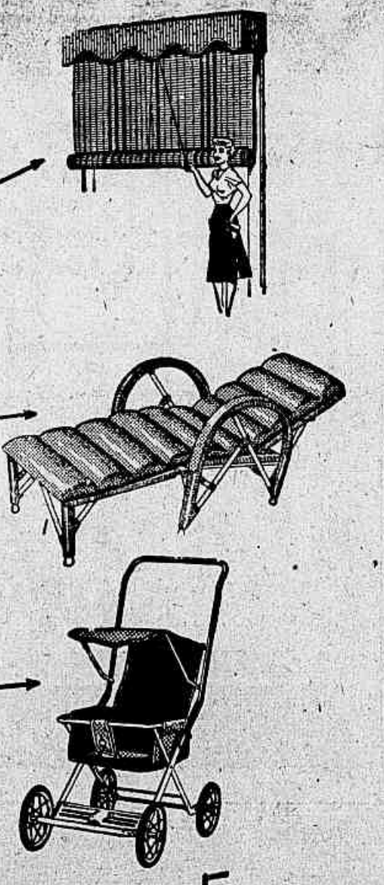
Prática e elegante, em "FIBRAX" c/ encosto graduável, braços de madeira envernizada, acolchoado de lonita em lindas côres. Ideal para repouso.

Preço FLOR c/acolchoado Cr$ 1.500,
s/acolchoado Cr$ 1.300,
Mod especial c/ balanço mais Cr$ 100,
Outros modelos em Cana da India.

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro raiados c/ pneus de borracha. Capota contra sol.

Preço FLOR: Cr$ 595,



QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama e cômoda, em madeira encerada ou laqueada. Móveis confortáveis, funcionais, distintos. Outras criações exclusivas em berços, voadores p/aprender a andar, cadeirinhas p/comer à mesa e quartos completos p/ recém-nascidos e até 15 anos.

ROUPEIROS DE LÂMINAS DE FIBRAX

Última criação FLOR. Sólidos, resistentes e ventilados. Fabricados com lâminas de "FIBRAX" e pintados em côres diversas, à sua escolha. Indispensável para seu banheiro. Tamanho: 0,65 x 0,47 x 0,31 ms. Preço FLOR de lançamento: Cr$ 370, Grande variedade em modelos de Vime.

CASA FLOR

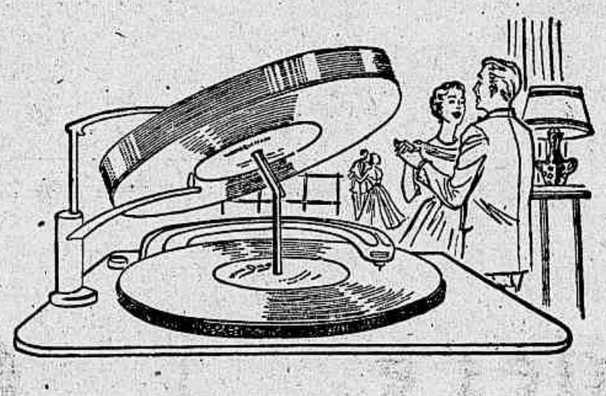
30 ANOS SERVINDO BEM!

IA 817

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO 19

BÔLSAS ORIGINAIS - Para praia e week-end. Práticas, modernas e resistentes. Preço FLOR: Cr$ 40, até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, álbuns, escôvas, filmes, etc.



ALÉM DE
uma alta qualidade técnica

É IMPORTANTE
a grande facilidade de pagamento

É ESSENCIAL
a garantia de funcionamento perfeito

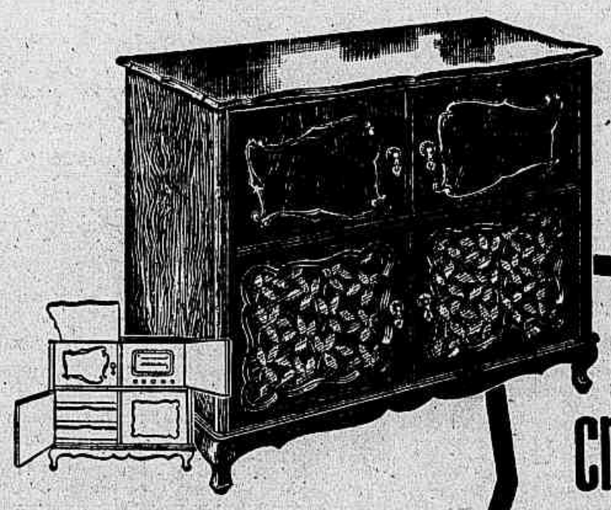
É INDISPENSÁVEL
o estilo que combine com a mobília!

tudo isso á sua disposição nos modelos da

Sonorola

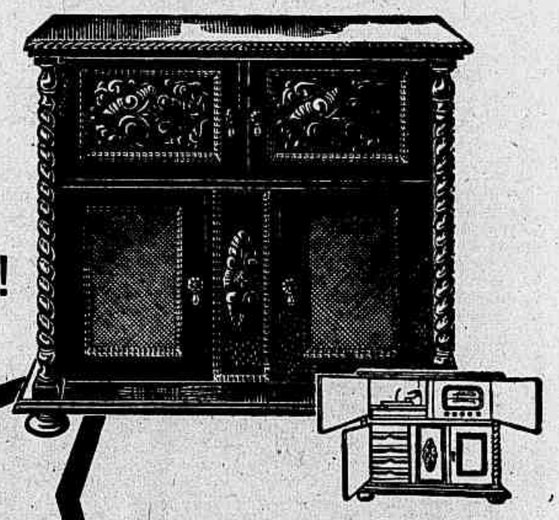
do

PONTO FRIO!



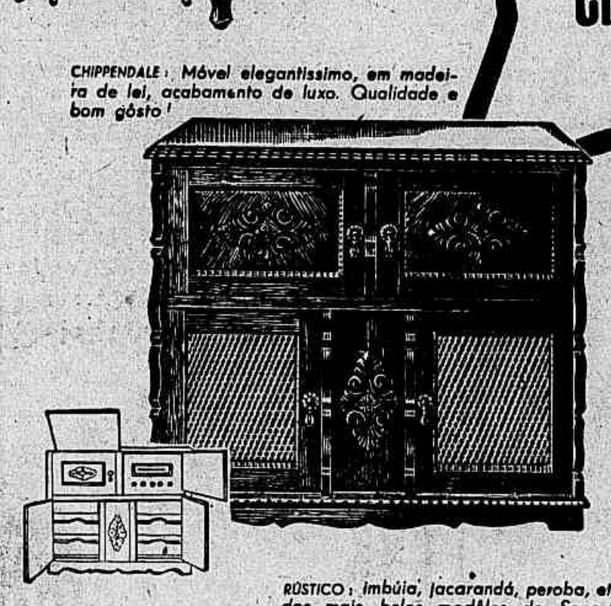
entrada

Cr$ 500,00



COLONIAL: um modêlo clássico, de grande apresentação, de notável efeito na sua sala!

CHIPPENDALE: Móvel elegantissimo, em madeira de lei, acabamento de luxo. Qualidade e bom gôsto!



MEXICANO: apreciado estilo, para apartamentos e todas as residências de mobiliário correspondente.

RÚSTICO: imbúia, jacarandá, peroba, etc. - um dos mais belos modêlos de Sonorola do Ponto Frio!

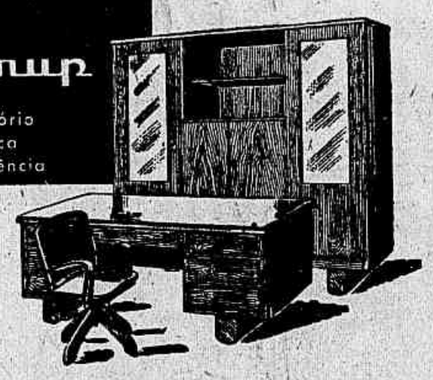
Mensalidades - Cr$ 880,00

Em todos os modêlos de SONOROLA: rádio 8 válvulas, 3 faixas de onda, ALTO FALANTE 12 POLEGADAS.
TOCA DISCOS AUTOMÁTICO, WEBCOR, AMERICANO, 3 velocidades, inclusive long-play. Toca 12 discos de 8 a 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música! 2 agulhas permanentes.

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/138 — SENADOR DANTAS, 44 — MARECHAL FLORIANO, 93 — CARIOCA, 88 — BUENOS AIRES, 287 — S. DOS PASSOS, 109 (Sobr.) — AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

MÓVEIS
Kastrup
para
• seu escritório
• sua Fábrica
• sua residência



ENTREGAS IMEDIATAS
FABRICADOS TODO EM IMBÚIA
COM LINHAS MODERNAS

KASTRUP
MATRIZ: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146-B - TEL. 52-2070 - R. DE JANEIRO
FILIAL: RUA JOSÉ CLEMENTE, 23 — TELEFONE 3331 — NITERÓI

FOGÕES Á GÁS
engarrafado

Para as novas instalações também em substituição ao seu velho fogão

EM SUAVES MENSALIDADES

COBRASAN
MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

NOS DOMINIOS da Filatelia

MOVIMENTO FILATÉLICO EM ARACAJU

Em nossa carta estada na capital sergipana tivemos a oportunidade de entrar em contacto com os mentores da filatelia daquêle Estado.

Uma pessoa a ser por nós entrevistada foi o sr. Ulisses Siqueira de Jesus, presidente do Núcleo Filatélico de Aracaju, o qual nos declarou que a entidade por êle presidida deverá levar avante no mês de dezembro próximo, uma grandiosa exposição filatélica, como parte dos festejos comemorativos do centenário da cidade de Aracaju. Aliás, queremos lembrar aos nossos leitores que esta exposição deveria ser realizada em março do corrente ano; entretanto, por falta de verba e o apoio do prefeito da capital e do governador do Estado, não foi concretizada. Justamente, no momento em que o govêrno do Estado está confiado a um homem de visão como o sr. Leandro Maciel, os filatelistas de todo o Brasil terão, agora, o ensejo de participarem de uma mostra de selos na já tradicional cidade de Aracaju, também cognominada Barbosópolis, em homenagem ao fundador dr. Joaquim Inácio Barbosa.

Por outro lado, o Núcleo Filatélico vai solicitar ao DCT a emissão de um sêlo comemorativo, em homenagem ao filho de Laranjeiras, sr. Afrodisio Vidigal, cujo centenário de nascimento ocorrerá em 1957. Também será realizada nesta ocasião uma exposição filatélica.

Vários Congressos de âmbito nacional serão realizados em Aracaju, no próximo ano e, assim sendo, o Núcleo solicitará autorização ao DCT para serem usados carimbos comemorativos. Um dos Congressos de maior repercussão será o de Contabilidade.

MOYSES GARABOSKY

Associação Brasileira de Colecionadores

Por iniciativa do sr. Purval Meissonier e ainda dos srs. Fausto Sampaio e Wilson Brasil, foi fundada recentemente nesta capital a Associação Brasileira de Colecionadores, destinada a congregar todos os interessados em colecionamento, no Brasil. A sede da novel A.B.C. é na rua do Ouvidor, 160, 2º andar. Na certa haverá departamentos para cada tipo de coleção, tais como selos, carimbos comemorativos, caixas, de fósforos, lápis de propaganda, miniaturas, etc.

Ainda não tivemos contacto com os idealizadores da A.B.C., porém, esperamos publicar dentro de breves dias reportagem com os principais diretores da Associação Brasileira de Colecionadores.

CORRESPONDÊNCIA

MURILO F. CRUZ — Rua Visconde da Graça, 101, apto. 302, Jardim Botânico, Nesta. — O desenho que o leitor nos enviou será publicado dentro de pouco tempo. Agradecemos o interêsse que o concurso lhe despertou.

FRED. GERM. ERNST — Rua Alvaro Chaves, 91, Ijuí, R. S. — Recebemos o envelope comemorativo da «I Exposição Filatélica Juvenil Estadual», realizada nessa cidade. Igualmente agradecemos as quadras carimbadas.

XIII Congresso Brasileiro de Higiene

Devendo realizar-se em Fortaleza, no período de 11 a 17 de dezembro próximo, o XIII Congresso Brasileiro de Higiene, e como para todos os conclaves desta natureza, o DCT vem usando carimbos comemorativos, sugerimos à Associação Brasileira de Higiene solicitar aos Correios a necessária autorização para que os filatelistas possam ter uma recordação dêste Congresso, a ter lugar na capital cearense.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11. Rio de Janeiro.

Vários Setores da Filatelia

Conforme é sabido, a filatelia se divide em diversos setôres. Assim temos a filatelia organizada, ou seja, agremiações filatélicas com sede social onde se reunem os seus associados e onde encontram tudo que desejam e necessitam para exercer as suas atividades com a finalidade de aumentar e desenvolver as suas coleções de selos. Temos a filatelia técnica, que consta do estudo e trabalhos de pesquisas sôbre um sêlo ou uma série de selos. E' um dos setôres da filatelia adiantada. O estudo requer profundos conhecimentos, grande dedicação e paciência, sendo assim um dos mais difíceis setôres da filatelia.

Temos a filatelia comercial, isto é, quantidade de casas e firmas que exploram o comércio de selos para coleção, sob tôdas as modalidades imagináveis. Temos a filatelia nas diversas atividades de propaganda, divulgação, ensinamento, publicações, exposições e variadas manifestações, etc., etc.

Em diversos dêstes setôres estamos muito adiantados. Podemos mesmo afirmar que nenhum país do mundo nos sobrepuja nos setôres: organização, estudos, difusão, divulgação e exposições. Nos outros setôres estamos ainda atrasados.

No que diz respeito a publicações filatélicas, acreditamos que com um pequeno esfôrço nos colocaremos no mesmo nível dos países mais adiantados.

As duas modalidades mais usadas de publicações são as revistas especializadas e seções filatélicas em jornais. Sôbre revistas, temos no momento muito poucas. O «Brasil Filatélico» e «Bahia Filatélica» são as mais importantes, e são as principais. Aquela se publica regularmente desde a fundação do Clube Filatélico do Brasil, em 1932, e esta se publica desde a fundação da Sociedade Filatélica da Bahia. Depois temos «Seleções Filatélicas», de São Paulo, «Santa Catarina Filatélica» e «Minas Gerais Filatélica».

São muito poucas, isso devido ao alto custo da impressão de uma revista.

No que diz respeito a seções filatélicas em jornais, estamos ainda mais atrasados.

Poucos são os nossos jornais que tem uma seção sôbre filatelia. No momento, só o «Correio da Manhã», «A Noite», «Tribuna da Imprensa» e «Diário de Notícias», no Rio de Janeiro; «O Tempo», «Diário de São Paulo», «O Estado de São Paulo», «Fôlha da Manhã» e «A Gazeta», em São Paulo; «Correio do Povo» e «Jornal do Dia», de Pôrto Alegre; e «A Tarde», de Salvador, mantêm seções filatélicas, com vasto noticiário que interessa a todos os filatelistas brasileiros.

Diversos jornais já tiveram esta seção: «O Jornal», do Rio de Janeiro, e «Correio Paulistano», de São Paulo, destacaram-se pela sua boa apresentação.

com apenas 100, de entrada

um jôgo de Panelas Panex
(a mais perfeita panela de pressão)

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR:
AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
— Av. Marechal Floriano, esq. Regente Feijó

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO
O mais prático sofá-cama
criado por DRAGO

É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência, de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

DESDE
2.980,
À VISTA
ou 298, por mês

Uma criação DRAGO
para o seu confôrto!

LOJAS:
RIO
CENTRO • RUA 7 DE SETEMBRO, 209-FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43-8704
CATETE • RUA DO CATETE, 141-A - FONE 55-5812
TIJUCA • PRAÇA SAENZ PEÑA, 55-FONE 48-1672
COPACABANA • AV. PRINC. ISABEL, 79-A-FONE 37-1538
(aberta diàriamente até às 22 hs.)
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)
FAMEEM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

PA-882-B

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Saius, rua Barão S. Félix, 143. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Lapa** — Vera Cruz, rua Lavradio, 147 — Jesus, rua Riachuelo, 20 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 (loja) — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Ramos, rua Marquês Sapucaí, 314 — Sta. Teresinha, av. Pres. Vargas, 3.163 — Cruzeiro, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, avenida Paulo Frontin, 516-D. **Santa Teresa** — Áurea, rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Abolição — Santa Cruz, av, Suburbana, 7.407 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701. — **Anchieta** — Irandi Pantoja, estr. Rio do Pau, 30. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bôca do Mato** — Áurea, rua Aquidaban, 1.243. **Bonsucesso** — Dorije Campos, av. Nova York, 462 — **Leão**, av. Democráticos, 329-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311 (loja). **Braz de Pina** — Alice, av. Ant. Navarro, 100-A. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — **Anemaniana**, rua Carolina Machado, 490. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884 — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — São João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão Bom Retiro, 186 — Rádium, Retiro, 1.875 — Matriz, rua Sousa Barros, 635 — Social, av. Cordeiro de Farias, 17. **Ilha do Governador** — N. S. Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 70-A — Santa Luísa, av. Geremário Dantas, 1.454-B. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — D. Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde Azambuja, 1.097. **Méier** — Engenho de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pavuna** — N. S. Santana, largo Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 191-A — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Adolfo Ferreira Pinto, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde Agrolongo, 98 — São Sebastião, rua Custódio Melo, 339 — N. S. Penha, av. N. S. Penha, 564-A. **Penha Circular** — Léa, rua Enes Filho, 398-A (loja) — Neusa, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200 (loja). **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua Topázios, 47 — Sapê, estr. Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 (2ª loja) — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Cristóvão, 64 — S. Luís Gonzaga, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Granado, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 879 — São Paulo, rua Barão Mesquita, 700 — Continental, rua Barão Mesquita, 238 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420, **Turi-Assu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vicente Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104 — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1604 (loja) — Adail, estr. Vic. Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** - Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Universal, rua Visc. Abaeté, 34 — Santa Isabel, rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 21 — Carlos Silva, rua São João Batista, 14 — Franca, rua Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — Moderna, rua Vol. da Pátria, 451. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av Copacabana, 74 — Políbio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Rápida Noite e Dia, av. Copacabana, 1.039-A (loja) — Luli, rua Siqueira Campos, 180. **Flamengo** — Brasília, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Farm. Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — Ernesto Carvalho, rua Marquês São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente Morais, 10 — Rodrigues, rua Visconde Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visconde Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Farm. Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458 — Perez, rua Laranjeiras, 131. **Lebion** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farmácia Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, praça C. Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, avenida Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, Clemente Rodrigues Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Farmácia Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, avenida João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão 654 — Natividade, estrada Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Mauricio Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 499 — IAPI, rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 253 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoará, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Farm. Santa Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua São Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Fco. Otaviano, 32 — Duvivier, 49-A e Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Humaitá** — Rua Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Lebion** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

Diminuem os Estrangeiros na População do Distrito Federal

Reduzida a Proporção de 31 Para 9

É cada vez menor a proporção de estrangeiros na população do Distrito Federal. Há 80 anos, em cada grupo de 100 habitantes da metrópole 31 eram alienígenas; atualmente, essa proporção está reduzida a 9. E' o que nos indicam os dados coligidos pelo Conselho Nacional de Estatística sôbre a imigração na Capital do país. Em 1872, perto de um têrço da população do Rio (30,81%) era constituído de estrangeiros. Essa quota em 1906 já se achava limitada a 34,75% e em 1920 caía a 20,65%. Daí por diante, a queda foi mais acelerada : 12,96% em 1940 e 8,85 em 1950.

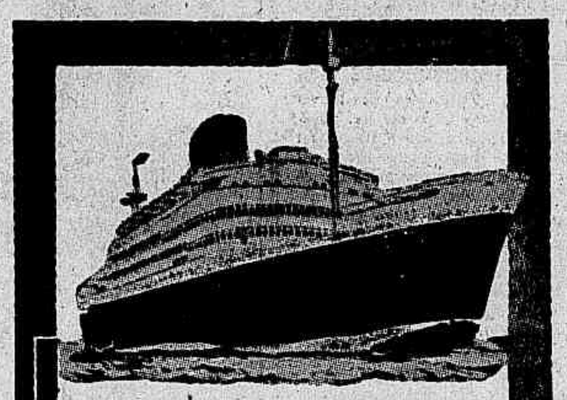
Tal redução não foi apenas percentual. Em números absolutos, verificou-se um decréscimo de quase 30 mil pessoas. Assim é que o número de estrangeiros presentes no Distrito Federal baixou de 239.129 em 1920 para 210.454 em 1950. Isso quer dizer que a afluência de imigrantes nos intervalos compreendidos entre os três últimos recenseamentos não foi suficiente para compensar as perdas causadas pelos óbitos e pelas emigrações. Verifica-se, ainda, o progressivo envelhecimento da população estrangeira no Rio; em 1940, o grupo dos que tinham 40 anos e mais representava 55,48% do total; em 1950, subia a 69,29%.

A escassez dos contingentes migratórios no decênio transato foi um dos fatôres que pesaram na diminuição verificada. A série de anormalidades que caracterizou o período influiu decisivamente na imigração. Entre 1941 e 1950 entraram no Brasil apenas 131.128 imigrantes, sendo êsse o menor movimento decenal do século até agora. Mas nos primeiros quatro anos da presente década (1951-1954) já recebemos 299.632 estrangeiros. Mesmo que não se mantenha o mesmo ritmo migratório, é de se prever que o Censo de 1960 registre na Capital Federal um número de imigrantes não inferior ao de 1950.

EPEM

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.424, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. — Tel.: 23-4686.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLÂNTICOS AERO-MARÍTIMOS
em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL, S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

EMBELEZE A SUA RESIDÊNCIA CONSTRUINDO OU RECONSTRUINDO SUA PISCINA PELO PLANO FACILITADO
"DUPOL"
UM PLANO QUE LHE POSSIBILITARA' UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL
NÃO HA' PROBLEMA DE ÁGUA — RENOVAÇÃO ANUAL PELO MÉTODO DE TRATAMENTO D'ÁGUA «DUPOL»
CONSULTE A: USINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186 — Tel.: 43-8309

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-6498.

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º
Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507
Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

incorporando FLÚOR em sua fórmula original —
Duraldente
é a nova solução para combater a cárie dentária!

Flúor — uma descoberta revolucionária no tratamento dentário!

Após longos anos de pesquizas, os dentistas de todo o mundo reconheceram o elemento mineral Flúor como o mais importante agente da formação dentária e o mais eficaz defensor dos dentes contra a incidência da carie!
Em KASSEL, Alemanha, as autoridades sanitárias bombardearam a água abastecida à cidade com Flúor (1,2 mg. p/l.) tendo diminuido em 80% os casos de cárie na população.
E sôbre a conveniência do uso sistemático do Flúor, a Associação Norte Americana de Saúde Pública (American Public Health Association) definiu-se por estas palavras: "Que se recomende a fluorização como medida segura e eficaz de reduzir a frequência das cáries dentárias".
Duraldente — à base de flúor...

protege os dentes "de dentro para fora"!

Toda a higiene bucal só pode ser bem sucedida no combate à cárie dentária, quando os elementos orgânicos protetores da dentina e do esmalte estão ativos.
Incorporando Flúor em sua fórmula, o novo preventivo contra a cárie Duraldente, corrige a insuficiência de flúor em nossa água potavel, concorrendo eficazmente para eliminar o perigo da formação das cáries Observando-se a dose máxima de um comprimido de Duraldente por dia (flúor, cálcio, fósforo, ferro, vitaminas C e D2) é fácil prevenir, em tratamento de 6 meses a 1 ano, a cárie dentária. Duraldente dá imunização perfeita à ação destruidora dos germens, estanca o desenvolvimento natural das cáries e fortalece decisivamente a calcificação dos dentes.

Comece hoje mesmo o seu tratamento preventivo da cárie *com o uso sistemático de Duraldente!*

Apresentado em estojo de 100 comprimidos, Duraldente é o mais poderoso auxiliar dos Srs. Dentistas no combate, sem dôr, à cárie dentária. Não tem gôsto — pode ser usado por crianças e adultos. Ingerido diàriamente (dose máxima 1 comp. por dia) cada estojo de Duraldente dá para três meses e dez dias de tratamento. E, conforme os casos, com um, dois, três ou quatro estojos no máximo, Duraldente elimina o perigo da cárie por tempo indeterminado.
Peça hoje mesmo em sua farmácia ou drogaria o estojo Duraldente — preventivo da cárie à base de flúor.

Um produto do Instituto FLEMING

Pedidos pelo reembolso: Caixa Postal 4188 — Rio

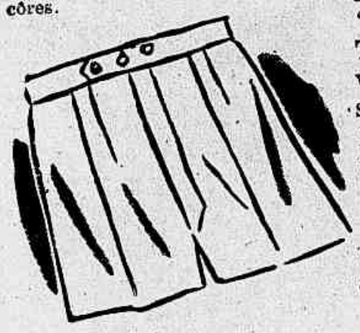
MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

GRAVATAS DE RAYON
RAYON TIPO SEDA
APENAS **69**

Modêlos exclusivos em rayon com novíssimas padronagens. Em tôdas as combinações de côres.



CUECAS TRICOLINE
CORTE AMERICANO
APENAS **45**

Com fundo chato e abotoando em 3 tamanhos. Tamanhos: de 75 a 110. Compre agora!

Camisa Branca
Colarinho Trubenizado

Preço regular 198
Economize . . 21
177

* Em tricoline de 1.ª
* Corte anatômico

A camisa "Fashion Tailored" — veste como sob medida. Tem mangas compridas e botões de madrepérola. Tams: de 35 a 44.

ÓTIMA CAMISA
TECIDO ESPONJA
AGORA POR **249**

Gola smocking. Tamanhos PP. P. M. G. Em lindas e variadas côres Aproveite êste grande lançamento.

COSTUME SEERSUCKER
TECIDO DE ALBENE

Preço regular . . . 1.395
Economize 278
1.117

Inicial . . . . . 230 Mensal 200

Extra leve — ideal para o Verão. Tem corte moderno - veste como sob medida. Nas côres: cinza, bege, marinho e marron. Com adaptação grátis.

CAMISA DE CREPE
NÃO PRECISA PASSAR

Preço reg. 198
Economize 21
177

Uma novidade em camisas esporte. Com tecido muito leve, nas côres: cinza, amarela, azul e branca. Tams: 1 a 4.

CALÇA ESPORTE
DE PURO LINHO

Preço reg. . 545
Economize . 68
477

Tecido pré-encolhido, nas côres: marinho, marron, cinza e bege. Costuras reforçadas. Adaptação grátis.

Short Shantung
Com sunga de malha interna

APENAS 159

Tecido shantung ultra-resistente, nas côres: amarelo, cinza, verde, azul e marinho. C| 1 bolso, elástico e cadarço na cintura. Ts: 75 a 110.

PALETO ESPORTE
RAYON XADREZINHO

Preço regular 998
Economize 110
888

Inicial 200 -- Mensal 160

* Tecido pré-encolhido

Corte anatômico. Ombros caídos. Cintado — c| abertura atrás. Em diversas côres. Tem adaptação grátis.

MÁQUINA DE ESCREVER ZETTA
PORTÁTIL — COM TECLADO STANDARD OFICIAL

Preço regular . 9.995
Economize . . . 1.096
8.899
Inicial 1.780
Mensal 570

Tabulador e marginador automático. Cilindro removível. Para fita bi-color ou stencil. Zetta é fácil de transportar — tem grande rendimento pois suas teclas são suaves. Venha ver!

FLEXARET III — A
MÁQUINA FOTOGRÁFICA REFLEX

Preço regular . . 5.598
Economize 665
4.933

INICIAL 980 — MENSAL 320

* **ACOMPANHA** 1 ótimo estojo.

A máquina tem objetiva 1:3,5|80 m|m. Obturador Prontor SV TB-1|300. Disparador automático. Sincronizado p| eletrônico. 12 fotos 6x6.

CAMISA ESPORTE
«BOYVILLE»

Preço regular . . 419
Economize 64
355

Cambraia linho irlandeza nas côres: amarelo, branco, cinza, azul e verde. C| mangas compridas e 1 bolso. Tams: 8 a 16 anos.

Calça Comprida
«BOYVILLE»

Tams: 8 a 12 398
Tams: 14 a 18 449

2 modelos à escôlha, em tropical de pura lã. Nas côres: marron, marinho e cinza. C| passadores ou cintura c| traspasse.

CAMISA CAPRI
Novo colarinho italiano

Prç. reg. 269
Econ. . . 36
233

* Bolso embutido

Em tecido lonita, nas côres: amarelo, conhaque, azul e prêto. Colarinho pespontado. Tamanhos: de 36 a 43.

Calça de Shantung
ESPORTE E TRABALHO

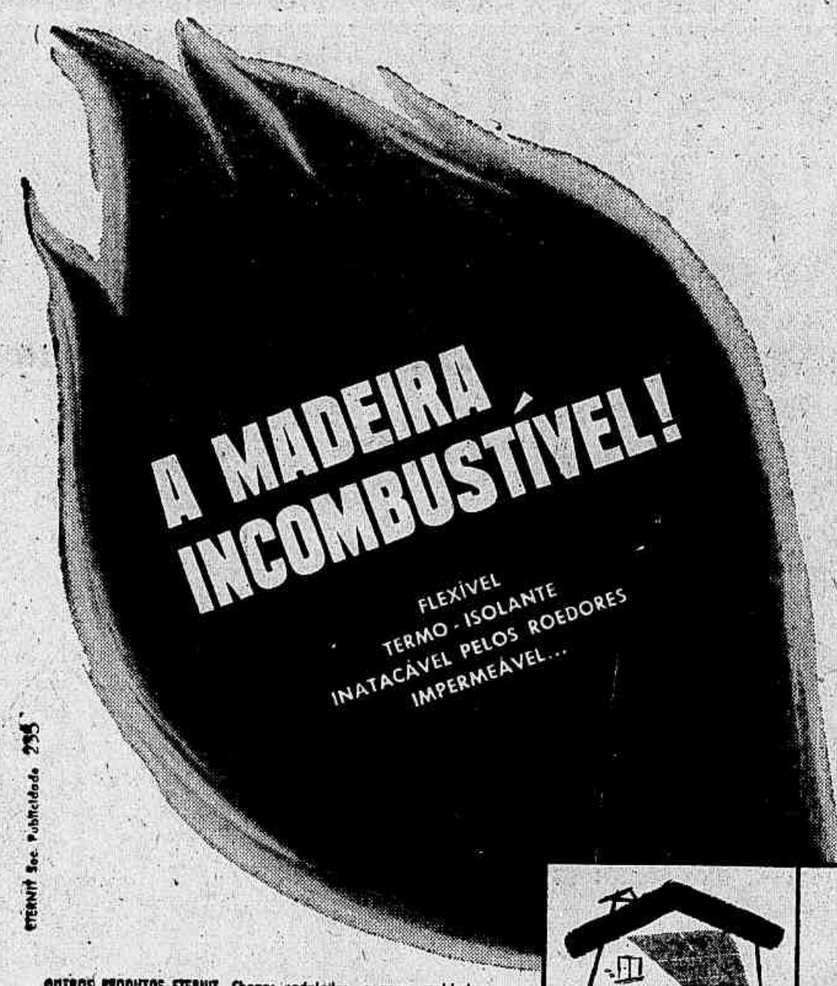
Prç. reg. 298
Econ. . . 65
233

* Cinto ajustável

Em tecido extra-leve p| o Verão. Côres firmes e originais. Com adaptação grátis. Tamanhos: de 38 a 54. Aproveite o preço!

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro

SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



ETERNIT Soc. Publicidade 295

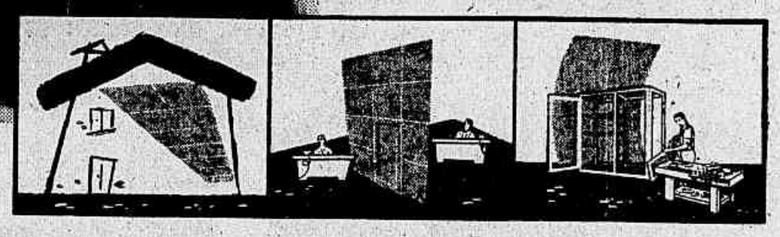
interflex

a madeira mineral

é produto que representa o tirocinio, técnica e experiência de 50 anos na fabricação de produtos de cimento amianto.
Devido à alta pressão a que se submete no curso de sua fabricação e, às fibras organicos que entram em sua composição, as chapas Interflex possuem grande flexibilidade.
Interflex é absolutamente incombustivel, inatacavel por insetos e roedores e não absorve a umidade.
Podendo ser trabalhado tão fàcilmente como a madeira, e com as ferramentas comuns de carpinteiro, Interflex é um produto que corresponde perfeitamente, nos inúmeros usos indicados, entre êles, forros, divisões, revestimentos, móveis, decorações, etc.
Dispensa acabamento, e pode entretanto, ser pintado, lustrado ou envernizado.

um produto Eternit

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.



OUTROS PRODUTOS ETERNIT, Chapas onduladas, e peças moldadas para diversos fins, caixas d'água, fossas sépticas, caixas de descarga, tubos de esgôto sanitario, descarga e ventilação, tubos de pressão, etc.

SOLICITE Folhetos e informações à Caixa Postal 3338 - Rio de Janeiro

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos São Cristóvão — Praia do Caju e campo e São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Ernes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacima. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu e rua Dois.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Insucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hi-

GRANDE INDÚSTRIA DE PESCADO NO NORDESTE

PODERÁ SURGIR EM BREVE

SERÃO construídas na Escola de Pesca Tamandaré, em Pernambuco uma ponte para atracação de embarcações de pesca, uma carreira para reparo dessas embarcações, uma vivenda rural e uma casa para trabalhador. Vão ser igualmente ultimadas as obras de construção de mais um barco destinado à pesca especializada do atum, de conformidade com indicações do técnico da FAO Albert Lee. Tais providências foram tomadas em conseqüência da última viagem do diretor da Divisão de Caça e Pesca, sr. Acácio Faria, a Pernambuco e de conformidade com um plano de trabalho aprovado pelo sr. Munhoz da Rocha.

PESCA DO ATUM

Relativamente à pesca do atum — espécie de alto valor econômico — o técnico Albert Lee, na última excursão realizada a bordo do barco «Albacora», na altura de Touros e Baía Formosa, no Rio Grande do Norte, descobriu a existência de grandes cardumes dêsse peixe, mais ou menos a 28 milhas da costa.

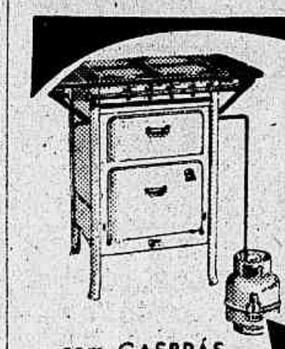
A ocorrência dos aludidos cardumes, com o vulto que se apresenta, possibilitará a instalação, no Nordeste, de uma grande indústria de pescado, nos moldes das que são encontradas na América do Norte e no Japão.

As pesquisas que vêm sendo efetuadas pelo sr. Lee, contam com a colaboração da Inspetoria Regional de Caça e Pesca, em Pernambuco, da Escola de Pesca Tamandaré e da Caixa de Crédito da Pesca.

DR. OSCAR ESPINDOLA

Ortopedia — Fraturas — Membros artificiais — Amputações cineplásticas

Cons. Av. Rio Branco, 257 — S. 201 — 2as., 4as. e 6as. — 16 às 19 horas — Tel.: 42-0356. Res. — Tel.: 58-0294



DISTRISA

proporciona CONFÔRTO PARA TÔDAS AS COZINHAS com os seus FOGÕES JUNKER & RUH

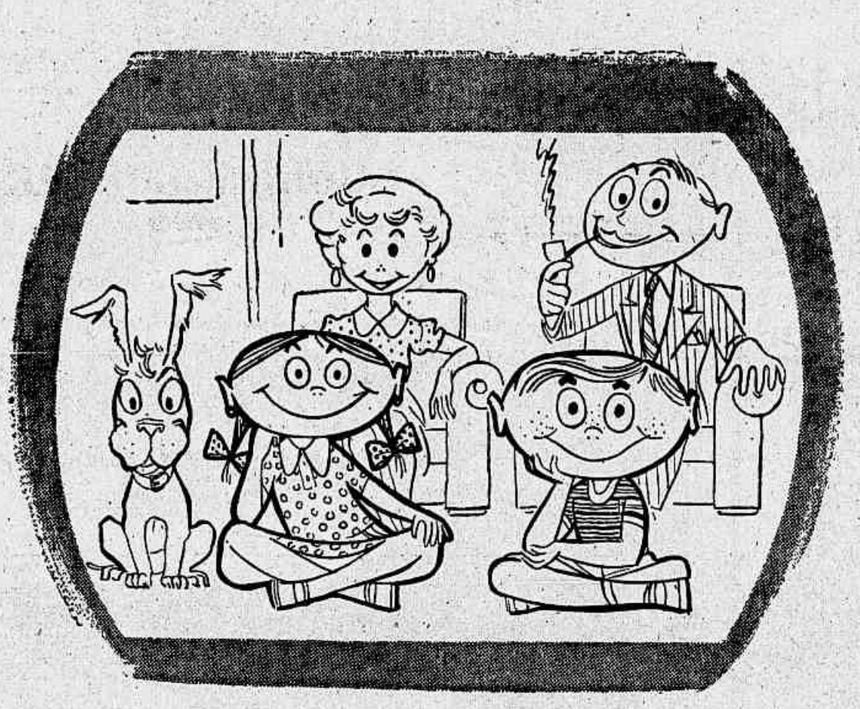
com GASBRÁS ou gás de rua

por apenas 300,00 MENSAIS

- Fogões domésticos ou para restaurantes
- Assistência técnica completa
- Garantia absoluta

DISTRISA

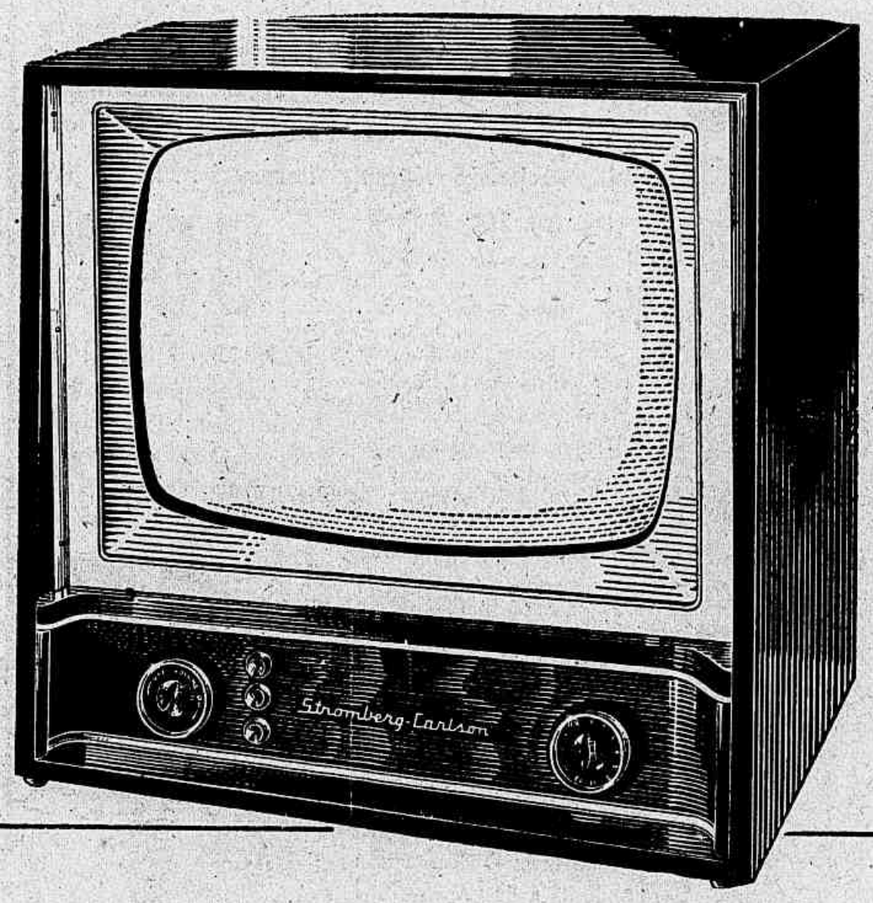
Distribuidora da Cia. Siderúrgica Nacional
Rua Debret, 23-B
(Atrás do Minist. da Fazenda)



Tôda a família admira a Televisão Stromberg-Carlson

Também não é para menos. Seus 8 reguladores de imagem e som permitem a mais perfeita recepção. É dotado de vidro de proteção de fácil remoção para limpeza da tela aluminisada. As peças para os "Stromberg-Carlson" são encontradas fàcilmente em tôda parte.

Um côrpo de técnicos especializados garante a você assistência completa e permanente para o receptor, o que significa vida longa e ininterrupta para o seu STROMBERG-CARLSON.



Não há nada mais fino do que um Stromberg-Carlson

À venda nas melhores casas do ramo

DEFESA DA LIVRE EMPRÊSA E DA SUA CAPACIDADE DE REINVESTIR

A revista PN desta quinzena divulga o têxto das sugestões do Conselho Nacional de Economia ao projeto que dispõe sôbre a participação nos lucros.

LEIA AINDA NA REVISTA PN DESTA QUINZENA:

LOTEAMENTOS CLANDESTINOS EM SÃO PAULO

São Paulo constrói em média 48 casas por dia — O perigo que representa os loteamentos clandestinos.

HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Em sua nova seção permanente, a revista PN divulga oportunas informações e farto noticiário sôbre Relações Públicas.

"DRAMATIZE" A SUA PROMOÇÃO DE VENDAS

Algumas receitas que asseguram maiores possibilidades de êxito nas vendas.

COMO COMPRAR OU VENDER BEM UM AUTOMÓVEL

Em nova apresentação, mais funcional, a «Bôlsa de Automóveis» registra a média dos preços de carros usados no Rio e em São Paulo.

CRIMINOSO DESPERDÍCIO DA INDÚSTRIA MADEIREIRA

Considerações de um agrônomo sôbre o problema do reflorestamento.

QUANTO SE GASTA EM PUBLICIDADE EM PORTUGAL?

Nas bancas por Cr$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

O máximo de confôrto para V.

Cadeira do Papai

MARCA EXCLUSIVA REG. Nº 228.708

- regulável
- molejo especial
- padrões variados e modernos
- em marfim ou imbuia

EXIJA ESTA MARCA

CADEIRA do PAPAI PAT. REG. 12.781 IND. DE MÓVEIS ITÁ

Um produto da

IMI

INDÚSTRIA DE MÓVEIS "ITÁ"

CAIXA POSTAL 4384 — SÃO PAULO

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

REPRESENTANTE:

ARÃO GANDELMAN — AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 379 — APTº 1.003 — RIO.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, SOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 as 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. — Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4634.

Geladeira «CHAMPION»
GELADEIRA CHAMPION
Vendemos ótimas GELADEIRAS marca «CHAMPION», 7 pés — Motor fechado — Modêlo 1955, c|garantia. — ENTRADA, CR$ 6.000,000 e Cr$ 500,00 p|mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ ..... 1.000,00 p|mês. A VISTA, Cr$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte do pagamento.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTACIO DE SA', 165-A — Telefone: 22-8617.
«Cumprimos o que anunciamos»

EMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA EM 1954

NUNO SIMÕES

A EMIGRAÇÃO portuguêsa no ano passado, segundo o «Anuário Demográfico», continuou em nivel inferior ao de 1952, mas aumentou ligeiramente sôbre 1953. Em 1954 deixaram o país 41.011 emigrantes (incluindo 332 destinados ao Canadá e cujos boletins entraram no I. N. E. depois de feitos os apuramentos), ou mais 1.325 do que no ano anterior, mas menos 6.007 do que tem 1952. Do continente saíram 32.465 e das ilhas adjacentes 7.535. Nascidos no Ultramar, no estrangeiro e de origem ignorada saíram 679.

Os emigrantes continentais aumentaram, no ano passado, sôbre o anterior (não incluindo a parte que dhes coube nos 332 que seguiram para o Canadá e que só foram assinalados ao I. N. E. já depois de efetuados os apuramentos), 141. Os insulares aumentaram 930. Quanto aos nascidos no Ultrar ar e no Estrangeiro ou de origem ignorada tiveram uma baixa de 78.

Já em artigo anterior frisei que os números do «Anuário Demográfico» não condizem com os que a Junta de Emigração extrai dos passaportes emitidos.

[illegible] geral dos emigrantes continentais foi em 1954 só de 31.352, mas o de emigrantes insulares elevou-se a 8.435 ou diferenças para menos de 1.113 e para mais de 900.

Segundo o «Anuário Demográfico» as principais áreas de emigração continental, no ano passado, foram as dos distritos de Aveiro, 4.842; Vizeu, 4.691; Pôrto, 4.513; Guarda, 2.619; Bragança, 2.461; Braga, 2.409; Vila Real, 2.196; Coimbra, 2.117; Viana do Castelo, 1.653; e Leiria, 1.436. Dos outros distritos a emigração oscilou entre 52 unidades no de Evora e 877 no de Lisboa.

Quanto a emigração insular foi o Funchal que forneceu o maior contingente: 5.510 mais do que qualquer dos distritos do continente, seguindo-se Ponta Delgada com 1.598. De Angra e Horta em conjunto emigraram apenas 427.

A ordem de importância dos distritos continentais como fornecedores de emigrantes manteve-se em 1954 quase a do ano anterior.

Já em 1953 haviam sido Vizeu, Aveiro, Pôrto, Bragança, Guarda, Vila Real, Coimbra, Braga, Leiria e Viana do Castelo, por esta ordem, os principais núcleos de emigração.

Abaixo de 1.000 emigrantes deram os distritos de Beja, Castelo Branco, Evora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setubal. Os números oscilaram entre 35 no de Portalegre e 942 no de Lisboa.

A ordem nas fontes migratórias insulares em 1954 foi a mesma de 1953, embora com números diversos, e bastante mais elevados em Ponta Delgada.

As cidades de Lisboa e Pôrto forneceram ambas em 1954 menores contingentes de emigrantes do que no ano anterior, embora o do Pôrto fôsse muito superior ao que proporcionalmente lhe caberia, pela respectiva população, em relação a Lisboa.

Dos emigrantes, em 1954, eram menores de 14 anos 8.300 número inferior aos de 1953 e 1952 mas muito superior aos dos anos de 1947-51. O número de emigrantes maiores de 14 anos foi, no ano passado, de 32.379, superior ao de 1953 e aos de todos os demais anos desde 1930, salvo 1952.

Dos emigrantes menores de 14 anos saíram pela primeira vez 8.254 e dos maiores 31.337.

Foram, pela ordem da sua importância, os meses de maio, fevereiro, abril e novembro os de maior emigração, sendo os de março e setembro os de mais baixo número de saídas.

Os retornos foram, em 1954, de 1.373, sendo 1.041 homens. Excederam os de 1953 e 1952, mas foram inferiores aos de 1951 e 1950 e muito inferiores aos de 1946, 47, 48 e 49.

No ano passado o saído demográfico liquido foi de 63.142 unidades, inferior aos dos 11 anos anteriores porque o saído fisiológico no mesmo ano excedendo o de 1953 e sendo muito superior aos de 1944-47 e ao de 1949, foi inferior aos de 1948, 1952 e 1953, equiparando-se aos de 1950 e 1951.

Quanto aos destinos dos emigrantes, o Brasil continuou em primeiro lugar e a grande distância de qualquer outro. Foram para o Brasil, no ano passado, 29.943 ou menos 2.216 do que em 1953, mas ainda 73 por cento de todos os emigrantes.

Os distritos que deram maiores contingentes foram Vizeu, 4.472 ou a quase totalidade do do distrito; Pôrto, 3.701; Aveiro, 2.931; Funchal, 2.790; Guarda, 2.480; Bragança, 2.387; Braga, 2.122 e Vila Real, 2.041.

Os emigrantes para o Brasil, quanto a estado civil, assim se distribuiram: 11.008, solteiros; 11.080, casados, 49, viúvos; e 468, divorciados.

Por grau de instrução, a distribuição dêles foi a seguinte: 19.741 sabiam ler e só 2.874 não sabiam.

Quanto a idades 5.958 tinham de 14 a 21 anos, 8.864 de 22 a 29; 4.793 de 30 a 39; 1.884 de 40 a 50; e só 936 tinham mais de 50 anos, havendo ainda 180 de idade ignorada.

As condições de trabalho dos emigrantes para o Brasil foram: 5.208 levaram cóntrato de trabalho; 12.116 saíram com carta de chamada; 310 serviram-se de outra garantia; 205 foram sem emprêgo; e 4.176 deixaram a família a seu cargo.

O número de famílias emigrantes para o Brasil, em 1954, foi de 4.286, constituidas por 12.789 pessoas, das quais 5.718 maiores e 8.805 menores. Os chefes dessas famílias distribuiram-se por grupos profissionais do modo seguinte: 559 agricultores; 282 comerciários; 263 da construção civil; 2.706 de ocupações domésticas; 403 de outras profissões e 43 de profissão ignorada. Por idades 1.712 tinham até 20 anos; 2.032 de 30 a 45; 449 mais de 45 e de 33 ignora-se a idade.

Ao Brasil seguiu-se a Venezuela: 5.508 emigrantes ou mais 2.004 do que em 1953. Subiu de 8 por cento nesse ano para 13,6 por cento no ano último a saída para êsse país.

Os principais distritos de origem foram: Funchal, 2.085; Aveiro, 1.737; Pôrto, 691; Faro, 263; e Braga, 170.

Os Estados Unidos ocuparam o terceiro lugar: 1.918, em relação a 1.456 em 1953. A emigração para a América do Norte foi principalmente oriunda dos distritos açoreanos: Ponta Delgada, 725; Angra, 218; e Horta, 133. dos distritos açoreanos: Ponta Delgaparticipação tiveram foram: Guarda, 91; Vila Real, 87; Aveiro, 86; Vizeu, 68 e Viana do Castelo, 41.

Para a Argentina foram, no ano último, 818 emigrantes em relação a 784, em 1953. Faro e Guarda contribuiram com 236 e 198, respectivamente. Viana do Castelo e Leiria com 63 e 56 Braga com 53.

Para a França foram 568 em relação a 414 no ano anterior. Vianna, Leiria, Santarém e Castelo Branco foram os maiores contribuintes: 110, 89, 77 e 67, respectivamente.

Para outros países foram 1.295 emigrantes contra 793 no ano anterior. Ponta Delgada deu o maior contingente: 628. Seguiram-se Lisboa e Guarda: 79 e 72, respectivamente.

Não há publicados ainda números que indiquem as tendências de emigração no ano que corre.

Mais uma vez devo ao sr. ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, que continua a acompanhar, com a maior atenção e interêsse, as questões da emigração, o favor de me facultar os números já apurados sôbre a saída de emigrantes do Continente, até fim de setembro último.

Quanto os passaportes emitidos permitem avalia-lo, a emigração continental continua em declinio.

Com efeito, de Janeiro a setembro últimos, deixaram o Continente 18.983 emigrantes ou menos 4.293 do que nos mesmos meses de 1954 em que já tinha havido, em relação, aos de 1953, um decréscimo de 1.636.

Dos emigrantes, saídos nos primeiros nove meses do ano, 17.636 foram para as Américas; 877 para os países europeus; 416 para países estrangeiros da África e 54 para a Oceania.

Os países americanos de maior imigração portuguêsa foram nesse período o Brasil, 12.284; Venezuela, 3.412; Canadá, 1.050; Argentina, 448; Estados Unidos, 363 e Uruguai, 62.

Para o Brasil, que a emigração portuguêsa continua a buscar de preferência, apesar das razões econômicas que fizeram afrouxar a corrente, foram de janeiro a setembro dêste ano menos 6.046 emigrantes do que em igual período do ano passado e menos 8.596 do que de janeiro a setembro de 1953.

Neste último período tinham ido para o Brasil 85,32 por cento dos nossos emigrantes continentais. Em 1954 já foram só 79,01 por cento. Em 1955 a percentagem baixou para 64,71.

Enquanto isso, para a Venezuela, para o Canadá e para o Uruguai, a emigração continental vai em franco aumento. De 1.562 continentais saídos para a Venezuela, nos primeiros novemeses de 1953, passaram, em iguais meses do ano seguinte a ir 2.651 e nos mesmos meses dêste ano foram 3.412, o que significa, respectivamente, 8,29, 11,43 e 17,97 por cento do total das saídas. Idênticamente para o Canadá os números foram, nos três períodos considerados: 117, 33 e 1.056. E para o Uruguai 56, 44 e 62. Para a Argentina foram êste ano menos 163 do que nos nove primeiros meses de 1954. Para os Estados Unidos menos 156.

Dos países europeus foram os principais destinos dos nossos emigrantes a França: 767 ou mais 311 do que de janeiro a setembro de 1954 e a Inglaterra: 67 ou mais 24. Para os países africanos aumentou a emigração para a Rodézia: 57 ou mais 26 e para a União Sul Africana: 91 ou mais 54.

Para a Austrália aumentou ela também: 53 ou mais 33.

Como se vê a emigração portuguêsa em geral declina. Mas o declínio mais acentuado é para o Brasil cuja crise econômica e financeira — como já por várias vêzes escrevi — o deve explicar.

Enquanto a baixa da emigração geral foi de janeiro a setembro de 1955 em relação a igual período de 1954 de 18,5 por cento, a baixa da emigração para o Brasil foi de 32,9 por cento.

Para a Venezuela, Canadá e Uruguai como para a Rodézia e União Sul Africana a emigração aumenta mas de modo a que todos êsses aumentos somados não conseguem atingir metade da quebra para o Brasil.

Não há dúvida, porém, de que são as boas condições econômicas dêsses países de emigração que estão estimulando a ida dos nossos.

Há semanas passaram por Lisboa delegados do I. B. I. C. do Brasil que, destinando-se a selecionar emigrantes europeus para o seu país, aludiram a hipótese de poderem ir também para lá, portuguêses, sob os auspícios e a expensas do Comité Inter-Governamental para as Migrações Européias. Pelo menos foi isso que vi nos jornais.

Parece-me que houve lapso em tais declarações.

Não pertence Portugal, como país de emigração, a êsse Comité.

No programa dêste para 1955, que previu a deslocação de 143.320 pessoas de vários países de emigração, não há também qualquer referência a Portugal.

A nossa emigração tem sido e continuará espontânea e feita exclusivamente à custa dos emigrantes. Com ela nada tem o C. I. M. E., organismo que, em Portugal, mal se conhece e de que me ocuparei brevemente em um artigo.

BANCO DELAMARE S.A.
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

Para diversões, comida deliciosa e viagem calma até New York — prefira os luxuosos "liners" da Mooremack!

NO CONVÉS - Enquanto o navio sulca suavemente águas tranquilas e azuis... Você poderá dar um gostoso mergulho numa linda e moderna piscina... e depois almoçar no próprio tombadilho. À tarde, entre amigos das Américas, que tornaram um hábito viajar pela Mooremack, Você irá saborear o seu coquetel favorito no elegante Bar da Varanda.

NO SALÃO DE REFEIÇÕES - Eis alguns pratos de um cardápio típico da Mooremack: frios - os mais variados, ovos frescos de tôdas as maneiras, linguado e outros peixes, carne grelhada de carneiro e de vaca, pato assado com maçãs... além de grande variedade de legumes, saladas e 8 tentadoras sobremesas. Como fêcho, o tradicional cafèzinho à brasileira.

SOB O CÉU ESTRELADO - Tôdas as noites, magnífica orquestra executa os últimos sucessos musicais sul e norte-americanos. Bailes à fantasia e elegante "boite" - além de filmes em "avant-première"- divertem e fazem o tempo passar despercebido.

ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL - É uma tradição da Mooremack. Cada navio conduz um sacerdote católico e um ministro protestante. A serviço dos passageiros, há ainda um médico, 2 enfermeiros e uma governante para cuidar das crianças.

BAGAGEM PESADA - Não é problema para quem viaja na Mooremack. Portanto, leve consigo tudo que precisar, sem preocupações quanto ao resto!

DE TRÊS EM TRÊS SEMANAS - Os luxuosos e confortáveis "liners", de 33.000 toneladas da Mooremack - "ARGENTINA" e "BRAZIL" - partem, de Buenos Aires para New York, escalando em Santos, Rio de Janeiro e Trinidad. Nas viagens de retôrno - New York - Buenos Aires - os navios tocam em Barbados, Bahia e Montevidéu. Nos pontos de escala, o navio é seu luxuoso hotel. Consulte o seu Agente de Viagens.

MOORE-McCORMACK Lines

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 25 - 7.º andar
SÃO PAULO: Praça D. José Gaspar, 30
SANTOS: Praça da República, 87 - 1.º andar
SALVADOR: Edifício Correia Ribeiro - sala 10

Pequenos cruzeiros a Montevidéu e Buenos Aires, com tarifas especiais incluindo estada no próprio navio

IA-348

Com tôdas as facilidades que você queria...

o máximo em rádio e televisão PHILCO!

Escolha qualquer um dos magníficos e modernos modelos de rádio, eletrola e televisão da consagrada marca Philco, que Barbosa Freitas lhe oferece. Pagamentos suaves... em módicas prestações mensais... com tôdas as vantagens do FACILITÁRIO... que facilita tudo!

Perfeição técnica... máxima sonoridade... peças que enriquecem duplamente o seu lar:

TONORAMA - Modêlo Philco para 1955/56, a mais revolucionária conquista da ciência eletrônica. O melhor rádio, o melhor fonógrafo, e que beleza de móvel para o seu lar!
Preço: **Cr$ 2.400,00 mensais.**

TELORAMA - COMBINADO B. 310 - Admirável combinação de TV, rádio e vitrola! Som de alta fidelidade. Dotado da revolucionária sintonização na "ponta dos dedos". Tela aluminizada de 21 polegadas. Móvel encantador, em mogno, marfim, imbuia, perobinha e jacarandá.
Preço: **Cr$ 6.675,00 mensais.**

modelos **PHILCO** 1955-1956

TELEVISÃO PHILCO – Modêlo de mesa 1955/56 - ultramoderno, em pau-marfim, mogno e imbuia. Vídeo de 21 polegadas. Antenas internas. Sintonização na "ponta dos dedos". Preço: **Cr$ 3.450,00 mensais.**

PHILCO TROPIC - Rádio, modêlo B-404. 2 faixas de onda. 5 válvulas. Alto-falante de 5 polegadas e luxuosa caixa plástica em seis diferentes côres. Preço: **Cr$ 270,00 mensais.**

Ofertas exclusivas de BARBOSA FREITAS-COPACABANA, única concessionária Philco na zona sul da cidade.

Barbosa Freitas
COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709, esq. Sta. Clara
Aberta às terças e sextas-feiras até as 22 horas
Matriz - Av. Rio Branco, 136 • O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS

PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

GRANDE OFERTA
DE MAILLOTS LATEX
TECIDO GORGURÃO OU CETIM

Preço reg. . 495
Economize . 162
333

* **Modêlos com corte anatômico**

Faça sucesso na Praia com um Maillot da SEARS! Nas lindas côres: amarelo, verde, azulão, vermelho e prêto. Os maillots assentam com perfeição no corpo, realçando sua silhueta. Têm fecho eclair nas costas Tamanhos: de 42 a 48.

SAÍDA DE PRAIA
EM STRIPED DENIN LISTRADO

Preço regular 169
Economize . . 25
144

* **Com listras enviezadas**

Tem gola esporte forrada em "Smiked Danin", 2 bolsos grandes sobrepostos com viez largo e manga cavada. Tamanhos: de 42 a 48.

Para você... Um lindo modêlo para o Verão
COSTUME DE PURO LINHO
COM CORTE PERFEITO — MUITO ELEGANTE

Preço reg. 998
Economize 110
888

* **Nas côres: prêto, amarelo, azul e cinza**

Gola chale, 1|2 manga e bolso original. A saia justa tem prega atrás. O costume, em todos os tamanhos, tem talhe perfeito e esmerado acabamento. Aproveite esta remarcação de preço !...

VESTIDO ALGODÃO
POPELINE LISTRADA

Agora por **898**

* **Tamanhos: de 40 a 46**

Com manga raglan, decote em V e saia em panos. Modêlo de fino gôsto, nas côres: azul, areia e lilás. Com cinto forrado de couro.

CHAPÉU PARA PRAIA
DE PALHA

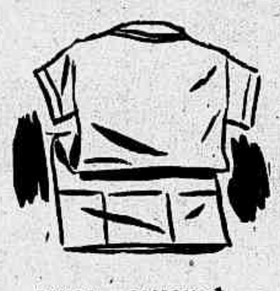
DE 49 POR **39**

C| aba larga acabando em tira plástica. Tamanho único c| fita. Côres natural e verde.

CALÇA LATEX LISO
MUITO RESISTENTE

APENAS **169**

Fundo forrado de cetim e c| fenda estreita nas pernas. Div. côres. Tams: de 42 a 50.



BLUSA «CANGURÚ»
TECIDO SUEDINE

APENAS **169**

Modêlo exclusivo c| 3 bolsos na frente. Em variadas côres. Tamanhos: de 42 a 48.

COMBINAÇÃO
DE TAFETÁ

AGORA POR **369**

Sem alça. C| costura do meio em ponto ajour. Em diversas côres. Tams: de 42 a 48.

FRENTE ÚNICA
PARA MENINA

Preço regular . . . 89
Economize 12
77

* **Tecido Faded Denin.**

Tem pala com botões e latex nas costas. A frente única combina com as calças. Aproveite e compre agora c| redução!

Calça Comprida
PARA MENINA

Preço regular . . 169
Economize 36
133

* **Tecido Faded Denin.**

Modêlo funil-muito elegante. Faded Denin é uma exclusividade Sears. Em diversas côres. Tamanhos: de 8 a 16.

MEIA DE NYLON
CHARMODE

APENAS **69**

Malha 60|20 — em lindas tonalidades e todos os tamanhos. Compre agora!

"CHARMODE" MEIAS DE NYLON

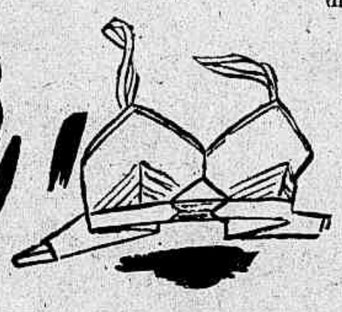
Preço regular 79
Economize 7
72

Com e sem costura preta. Com malha 60|15 em lindas tonalidades para o Verão. Visite nosso departamento no 1º andar!

SOQUETE DE ALGODÃO
E FIO DE LINHO

DE 29 POR **25**

Sem costura. Esta é a soquete ideal p| seu traje esporte. Em todos os tamanhos.



SOUTIEN CURTO
DE CETIM

DE 89 POR **77**

Pespontado em triangulo sob os bojos. C| elástico no centro. Tem alças ajustáveis.

CINTA LIGA
ELÁSTICO AMERICANO

DE 698 POR **455**

C| cetim latex atrás no sentido horizontal. Tem cetim pespontado na frente.

VESTIDO DE ALGODÃO
LANÇAMENTO — ÚLTIMA MODA

APENAS **498**

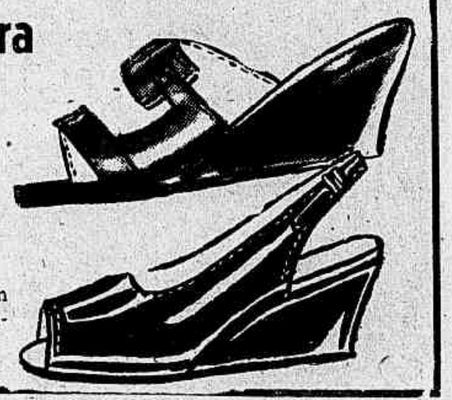
O vestido, em algodão estampado, tem manga raglan e cintura baixa c| saia franzida. Decote c| recorte. Em todos os tamanhos.

Sandália para Senhora
ANABELA — "CHARMODE"

Preço regular 249
Economize . . . 32
217

* **PRÁTICA E CONFORTÁVEL**

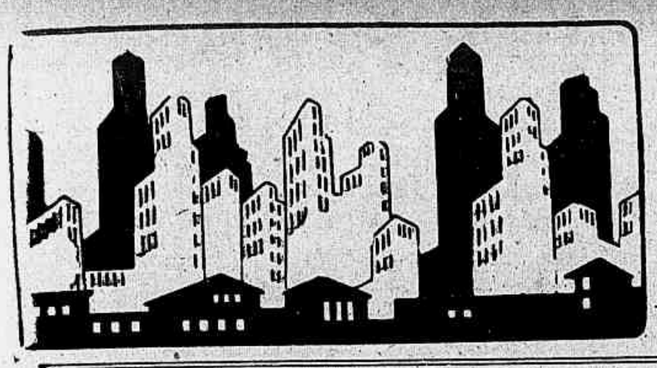
Em pelica forrada de carneira e com salto 4 1|2. Côres: havana, bufalo branco e verniz. Tams: 33 a 38.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



Diario de Noticias imobiliario

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

TRÊS QUARTOS — Sala — Jardim de Inverno — Grande varanda coberta — Banheiro — Cozinha, dependências completas de criada e serviço, e garagem. Vendemos êste magnífico apartamento todo pintado a óleo, com sancas e florões, pelo preço de Cr$ 800.000,00 — sendo Cr$ 200.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 em 4 meses e o restante financiado a longo prazo. Ver à rua Barata Ribeiro, 141, apto. 204. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

VESTIBULO — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias completas de criada e área de serviço — Vendemos para entrega imediata êste maravilhoso apartamento 902 — sito à rua Anita Garibaldi n. 24 — pelo preço de Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Chaves no local. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n. 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — NEGÓCIO EXCEPCIONAL — Três tipos de aptos. em construção, Pôsto 6 — 1º) vest., j. de inv., 2 salas, 2 dormit., arm. embutidos, coz. e banheiro completos, quarto e W.C. p|empr., área de serviço, c|tanque; 2º) vestíbulo, quarto e sala separados, banh., coz., área de serv. c| tanque, W.C. p|empr.; 3º) vest., sala, quarto, banh., e coz. americana. Preços a partir de Cr$ 290.000,00 c| grande facilidade de pagto. sendo parte em prest. de Cr$ 2.175,00 mensais, sem juros, a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Construção já iniciada à rua Barata Ribeiro — Acabamento esmerado. 2 ótimos tipos de aptos.: 1º) Jard. de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banh. e cozinha; 2º) jard. de inverno, sala e quarto separados, banh. e coz., área de serv. com tanque e W.C. p|empr. Preços a partir de Cr$ .... 280.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagto. sendo parte em suaves prest. de Cr$ 2.800,00 mensais, sem juros — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — VENDEMOS na rua Santa Clara n. 196, em edifício sôbre pilotis, com um único apartamento por andar, os 3 restantes, tendo jardim de inverno, 2 salas conjugadas com molduras de gêsse e pintura a óleo, 3 bons quartos, banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, ótima varanda de serviço tôda de azulejos, quarto e W.C. de empregada. — Entrega prevista para dezembro. — Preços a partir de Cr$ ... 1.250.000,00 com financiamento de Cr$ 550.000,00 em 15 anos, pela Sulacap. Ver no local, tratar com a construtora e proprietária EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 709 a 711 — Telefone: 22-7544.

MAGNIFICO APARTAMENTO DE FRENTE — POSTO 3. Vendo com 4 amplos dormitórios, 2 salões, 2 banheiros completos, amplas dependências e garagem, primeira habitação. Preço Cr$ 1.500.000,00 — GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Ipanem a

IPANEMA — VENDO em construção adiantada ótimos aptos, constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro, coz., c|ou sem deps. de empr., 2 áreas de servs. c|tanque, etc. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com sinal de 10% e grande facilidade de pagto., sendo parte em suaves prest. de Cr$ 3.200,0 sem juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, n. 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

Leblon

ALUGA-SE o último apartamento do edifício «Vicente de Castro», à rua Afrânio de Melo Franco, 125 no Leblon de n. 202. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Tratar no local

---

LEBLON — Vende-se apartamento recém construido sôbre pilotis à rua Carlos Góis, 140 — apartamento 104, constando de sala, jardim de inverno, 2 (dois) quartos, dependência de empregada, área com tanque etc. — Vêr no local com o porteiro. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel: 27-5481

Botafogo

MAGNIFICOS APTS. DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com 50% financiados a longo prazo, com facilidade na parte a vista. Tendo 2 salas, 3 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Tipo B e C, sala, 2 dormitórios com armários, demais dependências e quarto de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00. Facilitamos a parte a vista. Habite-se dentro de 60 dias, visitar diàriamente à rua Serafim Valandro esquina de São Clemente, em frente a Embaixada Inglêsa, com o Sr. Mattos e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre ótimos aptos. de frente para o mar, construção bastante adiantada, constituídos de: sala, quarto, banheiro, cozinha americana, etc. Preços a partir de Cr$ 280.000,00, sendo parte em prest. de Cr$ 2.700,00 mensais, sem juros, a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 — 52-0532.

BOTAFOGO — Vendo magnífico prédio, à rua Sorocaba, nº 498, com 25% de entrada e o saldo até 15 anos. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 - 17º andar - Sala 1 704.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos à rua Monte Alegre, 254 — magnífico apto. — S-201 — Em edifício de um por andar — constando de: 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências completas de criada e serviço. Preço: Cr$ 800.000,00. Visitas no local diàriamente das 13 às 16 horas. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n. 39, 11º and. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Centro

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, próximo à Praça Paris, tendo vestíbulo, amplo dormitório, banheiro e pequena cozinha, visitar à rua Taylor, 31 — apt. 1.103, chaves com o portêiro e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

CENTRO — Vestíbulo — sala com grande varanda, 2 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, dependência de criada e área de serviço. Vendemos êste ótimo apartamento pelo preço de Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ ..... 250.000,00 de entrada, Cr$ .... 80.000,00 facilitados a combinar e o restante financiado a longo prazo. Entrega imediata. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39, 11º andar, Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — RENDA CR$ ..... 600.000,00 — Vende-se imóvel comercial por Cr$ 5.000.000,00 rendendo Cr$ 50.000,00, mensais, líquidos. Não se quer intermediários. Tratar pelo telefone: 32-5757

CENTRO — Rua Silvio Romero, 55 e Fco. Muratori, 115. Na melhor rua residencial (arborizada), de centro, e a 5 minutos a pé da Cinelândia, Largo da Carioca etc., em edifício com duas frentes, construção bem adiantada e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 a 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 412.000,00, com 40% financiados. Tratar diàriamente no local, de 10 às 12 horas com o proprietário, ou pelo telefone: 58-3698 com o SR. RIBEIRO

RUA MÉXICO
CONJUNTOS EXCLUSIVOS PARA PROFISSÕES LIBERAIS

Vendemos ótimos conjuntos planejados especialmente para médicos, dentistas, advogados. Tomadas especiais para cada especialidade. Bicos de gás em todos os conjuntos. Andares corridos para clínicas ou grandes escritórios. Conjuntos de saleta de espera e uma ou 2 salas, com banheiro privativo. Localização magnífica, à rua México, lado da sombra. Perto de todos os Ministérios do IAPC, IAPI e IPASE — das agências principais Bancos. Ao lado das maiores áreas de estacionamento de automóveis. Marque pelos tels.: 32-6128 e 32-7164 uma hora de sua conveniência e um corretor atencioso irá ao seu escritório fornecer amplas informações sôbre êste prédio.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se magnífica residência assobradada de 6 peças com todo confôrto moderno, pelo preço de Cr$ 1.200.000,00 à rua Sampaio Viana — Tel: 28-1676 com Mário

---

RIO COMPRIDO — Santa Alexandrina, 481 - Apto. 601 - frente - ALUGA-SE composto de salão, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha e dependências completas de empregada. Aluguel Cr$ 8.000,00 ver e tratar no local com o proprietário.

Tijuca

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

APARTAMENTO — TIJUCA — RARA OPORTUNIDADE — Vende-se à rua Conde de Bonfim, 1037, o apartamento 302, em edifício de três andares, de frente, com garagem, todo pintado a óleo, dispondo das seguintes peças: Espaçoso vestíbulo, com piso de mármore, com 4m2, 2 boas salas, jardim de inverno, com 7 metros de comprimento, todo envidraçado, 3 ótimos quartos, banheiro laqueado de louça inglêsa de côr azul, cozinha e copa laqueadas em verde claro, com armários tipo americano, dependências de empregada e magnífica área de serviço, indevassável com dois secadores e um quarador de aluminio. Dispõe ainda de armários embutidos e na garagem de amplo quarto para depósito. Ver e tratar no local, a qualquer hora

---

APT. NOVO ENTREGA IMEDIATA — TIJUCA — Vendo próximo ao Largo da Segunda-feira, tendo sala, 2 dormitórios, demais dependências e quarto de empregada. Preço Cr$ 580.000,00. Facilito e aceito transações com os institutos. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — TIJUCA — Vendo próximo ao Largo da Segunda-feira, tendo sala, 2 dormitórios, demais dependências e quarto de empregada. Preço Cr$ 570.000,00. Facilito e aceito transações com os Institutos. GERALDO ALVES DE REZENDE Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111

TIJUCA — Vende-se próximo à Praça Saenz Pena, apartamento desocupado em edifício de construção recente, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha amplos, dependências completas para empregada e lugar para guardar carro. Preço Cr$ 430.000,00 com financiamento de 40% a combinar. Ver e tratar na Rua Silva Teles, 18 — apartana Rua Silva Tels, 18 — apartamento 103

TIJUCA — EDIFICIO D. LEOPOLDINA — Rua Gonzaga Bastos, próximo à Praça Saenz Pena — Vendem-se apartamentos de 2 e 3 quartos com sala, cozinha, banheiro e dependências. Construção a terminar em 9 meses. Preços de Cr$ 535.000,00 a Cr$ 670.000,00. Informações: — CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — salas 505 a 507 — Fones: 22-4227 e 22-4215

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Andaraí

ANDARAI — Vendo, com Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 10 anos, o último apartamento, incorporação da rua Maxwell, 392, com saleta, sala, um quarto, cozinha, área com tanque e demais dependências. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

Vila Isabel

VILA ISABEL — ÚNICO APARTAMENTO — Vendemos para entrega em 30 dias — magnífico apartamento com sancas e florões artísticos — construção particular — sito à rua TEGIPIO n. 144 — apto. 302 — Constando de: 1 sala de .. 320x450, 3 ótimos quartos, banheiro de 150 x 300, cozinha de 300 x 250, quarto de criada de 170x300 — Grande terraço de serviço e W. C. — Preço Cr$ 650.000,00 com 250.000,00 de entrada e o resatnte em 10 anos.

OBS. a rua TEGIPIO, começa na Engenheiro Gama Lôbo, fim de Visconde de Abaeté. Visitas diárias no local. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS c| sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área. Edifício novo. Construção de alta classe. Entrega imediata. Condições de pagamento e financiamento a combinar. Rua Pereira Nunes, 388, próximo à Av. 28 de Setembro. Atende-se diàriamente, no local, das 9 às 16 horas. Tratar com Oswaldo Morais Rua do Rosário, 59, Banco Americano de Crédito S. A. — Tels.: 23-2033 à noite 52-9605

Subúrbio da Central

RIACHUELO — Vende-se apartamento 401, do edifício à rua Pamplona n. 706 ainda não habitado, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, dependências para empregado, etc. Preço Cr$ 430.000,00, facilitando-se parte do pagamento. — Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio, 37, 1º — 42-6402

ALUGAM-SE 2 amplos apartamentos em primeira locação, 4 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro completo, área com tanque, dependências de empregada, entrada para carro e terreno para horta. Preço a combinar pelo tel: 22-1930, com o sr. Gomes a partir de segunda-feira. Vêr à rua Guararú, 305 (fim da rua Dr. Garnier)

TODOS OS SANTOS — Vendo as casas n. 2 e 3 da vila, com quatro casas apenas, à rua Cel. Cunha Leal, 69, transversal à rua Piauí, constante de sala — dois quartos — cozinha, banheiro completo, fogão a gás; vazias pronta entrega, documentação em perfeita ordem. Preço 300 mil cruzeiros, entrada de 50 mil e os restantes 250 mil pelo prazo de 15 anos, base de aluguel. Ver no local a qualquer hora com o vigia e tratar com o Sr. Almeida Cunha — Av. Rio Branco, 151 — 12º — sala 1.202 — Telefone: 22-7993, diàriamente das 13 às 18 horas

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — VENDE-SE em leilão, o prédio e diversas edificações à rua Roberto Silva, 539, pelo leiloeiro Candiota, dia 29 de novembro de 1955 às 16 horas, leilão judicial.

Linha Auxiliar

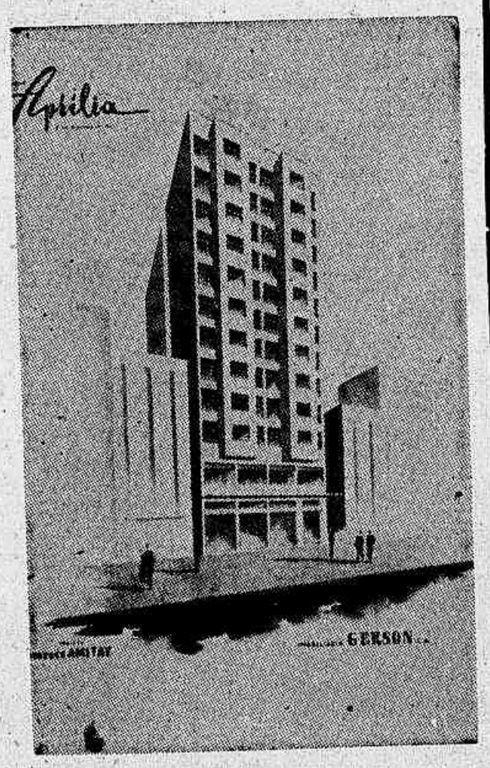
CASA 1.500,00 — Aluga-se, nova, arejada, rua calçada. Prefere-se casal sem filhos. Ambiente sossegado. Tratar à rua Dr. Gonçalves Lima, 971 — Honório Gurgel

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

RESOLVA O SEU PROBLEMA DE CONDUÇÃO

ADQUIRA UM DOS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA NO

Edifício APRILIA



RUA RIACHUELO, Nº 154

No centro da cidade a

2 minutos da Cinelândia

Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,00

* SALA E QUARTO CONJUGADO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
* SALA E QUARTO SEPARADO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

APENAS 5% DE SINAL E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

VENDAS DIRETAMENTE COM A PROPRIETÁRIA

IMOBILIARIA GERSON S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 S. 310
Tel.: 22-6797 e 42-7291
OU
SR. GERMANO na Maquinarias Minerva S. A., à R. Riachuelo, 121-B

Chácaras-Pomar Agrinco

-:- FRIBURGO -:-

Um privilégio que agora pode ser seu!

TER uma casa de campo em lugar aprazível, ligada à cidade por uma boa estrada, é privilégio de poucos... tê-la, ainda mais, no meio de um pomar que lhe oferece durante o ano um magnífico sortimento de frutas finas, deliciosas, isso então é privilégio raro!

Chácaras a partir de 1.200 m2, próprias para casa de campo, plantadas com videiras, marmeleiros, macieiras, figueiras, caquizeiros, pessegueiros, amexeiras, pereiras, laranjeiras, Oliveiras e castanheiros, num total de 59 árvores rigorosamente tratadas por agrônomos competentes.

Plantação a nosso cargo, bem como todo trato cultural até a primeira colheita. Posse imediata, podendo construir logo após o primeiro pagamento.

LOCALIZAÇÃO

Entre Teresópolis e Nova Friburgo, atravessado pela rodovia que liga essas duas cidades, com serviço de ônibus permanente. Altitude superior a 1.000 metros.

DIVERSOS PLANOS DE VENDA
PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM 60 MESES

Agrinco do Brasil S. A.

Av. Presidente Vargas, 463 — 13º andar — Rio de Janeiro.

Telefone para 43-3411 reservando uma passagem aos domingos para visitas ao local

AGRINCO DO BRASIL S. A. — D. Not.
Avenida Presidente Vargas, 463 — 13º andar — Rio de Janeiro.

Queiram fornecer-me sem compromisso, mais informações sôbre a venda das Chácaras-Pomar Agrinco.

NOME .....
RUA .....
CIDADE ..... ESTADO .....

ACEITAMOS CORRETORES

Rio D'Ouro

IRAJA' — CASAS a prestações — Proprietário de 137 lotes residenciais com frente para as ruas Ildefonso Cisneiros, Muniz Acquarone, Santo Eduardo, Gustavo Martins e Avenida Senador Almino Affonso — tôdas dotadas de calçamento, água e luz e situadas a 300 metros do grande Mercado público de Irajá, ponto final de várias linhas de ônibus e lotações, para o centro e para os subúrbios da Central e Leopoldina, — nos quais já construí 41 modernas residências, — inicia a construção de novas unidades (idênticas às já construídas) para venda a prestações. Aceita propostas de interessados na aquisição por intermédio de Institutos ou Caixas — Grande oportunidade para aqueles que não possuam ainda casa própria e desejem localizar-se em bairro novo, estritamente residencial e num ambiente familiar de primeira ordem. Preços a partir de 420 mil cruzeiros, constando cada casa de varanda, sala, 2 dormitórios, banh. completo, cozinha, área de serviço, etc. Planta e mais informações: nos domingos e feriados, no próprio local, à Estr. do Quitungo, 1.550 das 12 às 17 horas — (ônibus 71 e lotações Praça 15-Irajá); nos dias úteis no escritório do proprietário JOAQUIM SANTOS PARENTE — Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar — Tels.: 42-6402 e 52-8655.

Estado do Rio

PRAIA DE ICARAI n. 51 — apto. 202 — Vendemos êste magnífico apartamento de frente, localização privilegiada, em Edifício de apenas 4 aptos. — constando de: Sala — 2 quartos — banheiro — cozinha — e demais dependências. Preço Cr$ 650.000,00 — sendo Cr$ .. 220.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 facilitados em 20 meses e o restante financiado pela Caixa Econômica em 20 anos. Ver diàriamente no local. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco n. 39 — 11º andar, Tels.: ... 43-3100 e 43-3663.

TERESÓPOLIS — Vende-se à rua Rui Barbosa, 622, 2 ótimas casas sendo a primeira com 3 quartos, sala envidraçada, banheiro, cozinha, ligação para televisão, telefone, em terreno todo ajardinado e plantado, e a segunda com sala quarto, banheiro e cozinha, facilita-se o pagamento. Informações no Rio à Av. 13 de Maio, 37 — 1º — fone 52-8655 e Petrópolis: 5308

VENDE-SE o lote de terreno n. 45 da travessa projetada com acesso pela rua Dona Inês, na Engenhoca, com 10,00m de largura por 21,00m de comprimento. Trata-se na mesma rua Dona Inês no n. 565 casa 2 — Fundos — Preço a combinar

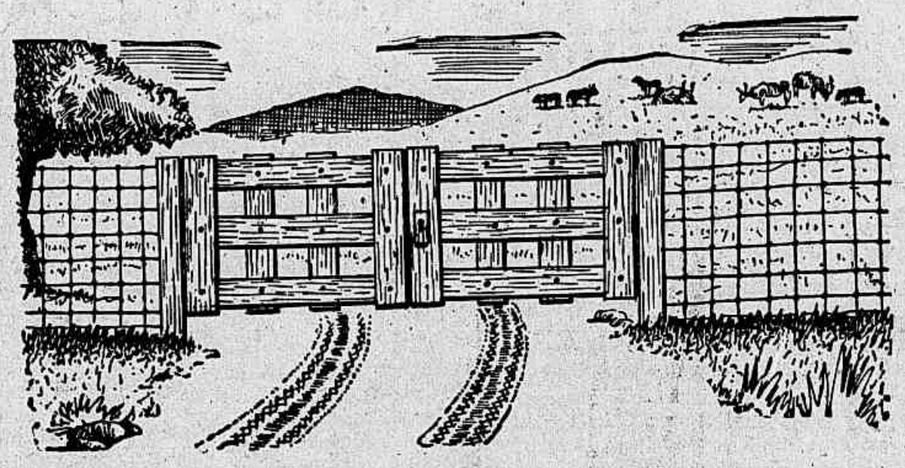
UMA CASA MARALAR
É SÓ COMPRAR E MORAR

Agora
a madeira dura
5 vêzes mais
com os produtos
WOOD PRESERVES ITSELF BY OSMOSE
PENTOX
TRADE MARK
(Marca Registrada)

- misturas especiais para imunizar madeiras em geral, mourões, postes telegráficos e de iluminação.
- para madeira sêca ou verde.
- evitam apodrecimento, protegem contra o ataque de cupins e outros insetos nocivos e substituem, ao mesmo tempo, a pintura de zarcão.
- são fáceis de aplicar e não exigem máquinas nem pessoal especializado.

. Distribuidores gerais :
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º
Tel. 43-8861
RIO DE JANEIRO
10.026

SEJA TAMBEM UM
FAZENDEIRO FELIZ



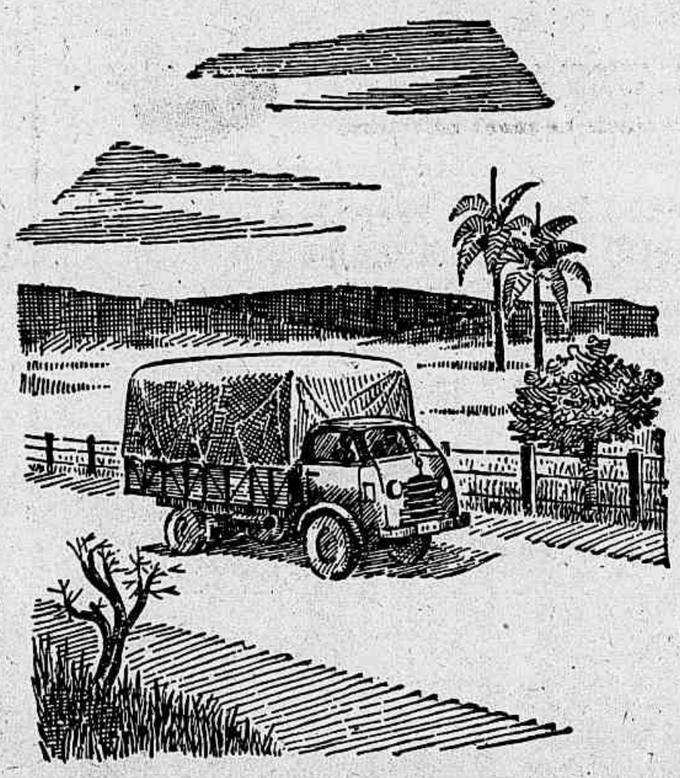
Comprando Agora
Sua FAZENDA NO VALE DO URUCUIA

22 RAZÕES
PARA O MELHOR NEGÓCIO DE SUA VIDA:

1 - A C.A.P.M. será o **Cinturão Produtor** da **Cidade de Marina;** compõe-se de uma coletividade de **1.000 Fazendas Mistas.** Será, em breve, um dos **Celeiros da futura Capital Federal.** As **Fazendas** da C.A.P.M. serão assistidas técnica e cientificamente.
2 - **Tôdas** as **Fazendas** são banhadas por um rio de águas perênes, mesmo nas sêcas mais rigorosas.
3 - **Tôdas** as **Fazendas** têm acésso direto às estradas principais vindas dos maiores centros do país.
4 - **Algumas Fazendas** possúem as **melhores pastagens nativas** para **criação.**
5 - Verdadeiro **Paraíso** de caça e pesca.
6 - **Fazendas** com áreas de 10 a 80 alqueires geométricos (500.000 a 4.000.000 m2).

em TERRAS FERTILÍSSIMAS DE MINAS GERAIS

7 - 176 quilômetros de canais de irrigação para agricultura intensiva; capacidade de **três colheitas anuais.**
8 - **Irrigação por gravidade** sem despêsas extras de manutenção.
9 - **Fazendas** a partir de Cr$ 150.000,00, incluida uma área residencial na **Cidade de Marina.** Apenas um **Pagamento Inicial** de 10% e o restante financiado em **90 mêses,** sem juros.
10 - A C.A.P.M. está situada no paralelo 15; possue as melhores terras para a **Cultura de Oliveiras** e frutas de zonas temperadas.
11 - Zonas para cultura de **Trigo, Algodão, Cana de Açucar, Arroz** (1.000 : 1) **Cebola, Alho, Cereais, etc.**
12 - **A Colônia Agro-Pecuaria do Menino** e a **Cidade de Marina,** estão situadas nos Municipios de São Romão e São Francisco, Estado de Minas Gerais, no **Médio São Francisco** distando 200 quilômetros na **futura Capital Federal,** 480 de **Belo Horizonte,** 780 de **Vitória,** 800 de **Salvador,** 830 do atual **Distrito Federal** e 850 de **São Paulo.**
13 - A área da C.A.P.M. é de **900 quilômetros quadrados** (900.000.000 m2). Está legalizada, livre e desembaraçada de quaisquer ônus diretos ou indiretos. Documentação de propriedade desde Fevereiro de 1917 (38 anos).
14 - Altitude média de 800 metros; clima temperado entre 17 e 22 gráus; pluviosidade 800 mm.
15 - Campo de pouso, atualmente, com 1.200 metros. Novo e moderno aeroporto projetado, dentro dos limites da **Cidade de Marina,** com 2.200 metros de pista.
16 - Posse, aproveitamento e assistência **imediatos.**
17 - Pagamento da terra com sua própria renda.
18 - Plano de Colonização aprovado pela Comissão do Vale do São Francisco, pela Portaria N.º 235, publicada no Diário Oficial de 1.º de Novembro de 1955, às pags, 20.287.



NAS CONDIÇÕES QUE Você pode comprar!

19 - **A maior e melhor equipe** jamais reunida para um só empreendimento. Urbánismo e Arquitetura da **Cidade de Marina: Oscar Niemeyer** e sua equipe; plano de colonização e de assistência: **Dr. Paulo Peltier de Queiroz** (ex-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco); plano de irrigação: **Engenharia Golliolí Ltda.;** plano de parques e jardins: **Burle Marx;** levantamento aerofotogramétrico: **Geofoto Ltda.**
20 - **Planejamento rigoroso.** Todos os problemas foram solucionados, racionalmente, por técnicos especializados.
21 - Um negócio que V. **poderá** fazer sem deixar suas ocupações.
22 - **Valorização vertiginosa.** Cada passo concretizando a mudança da **Capital Federal** é um **Fatôr de valorização.**

COLONIA AGRO-PECUARIA DO MENINO
O início da patriotica marcha para o oeste

AGUARDEM: Dentro de poucas semanas lançamento do plano de financiamento para construção de sua futura residência na nova e moderna cidade de Marina

Avenida Presidente Vargas, 446, 6.º and., grupos 601-602-606
Tels.: 23-2494 e 43-8240 - Caixa Postal 1.111
End. Telegr. "CARBETAVE" - Rio de Janeiro

O Departamento de Vendas funciona aos sabados até às 18 horas e aos domingos até às 12 horas

★ Excelsior Tater.

EDIFÍCIO ELIZABETH

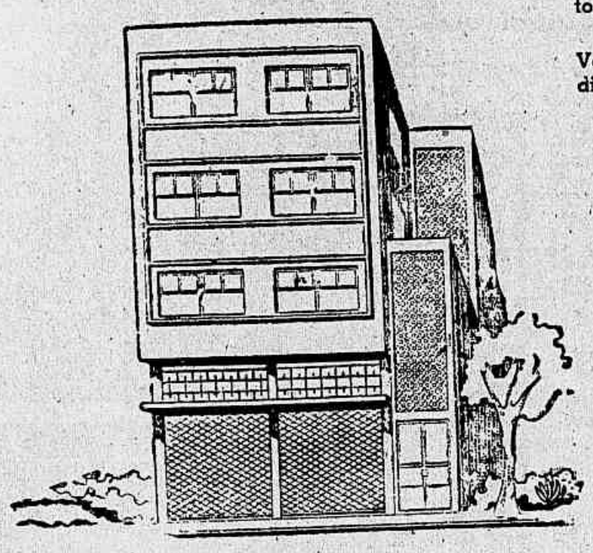
GRANDE OPORTUNIDADE

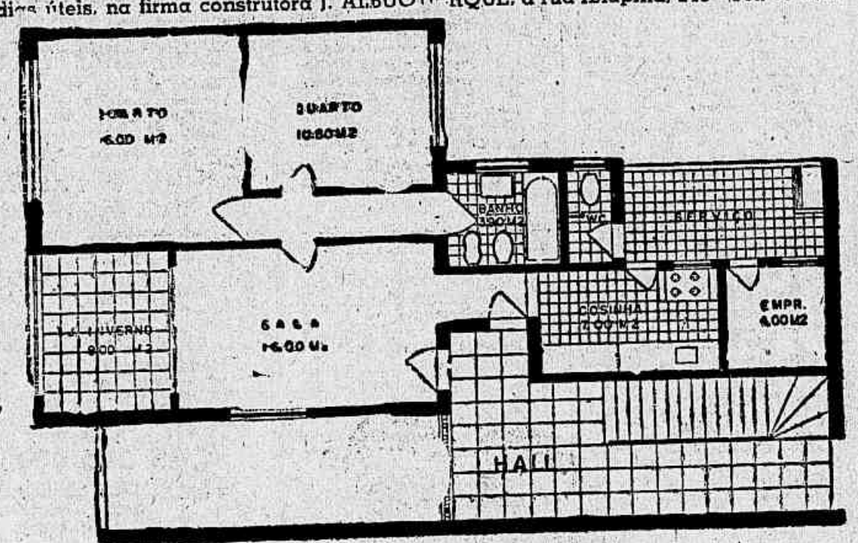
VENDA EM CONDOMÍNIO

Adquira seu apartamento no melhor ponto do subúrbio da Leopoldina, na avenida Paris, 156, em Bonsucesso, junto à Praça das Nações

Apartamentos com 100 m2; com: grande sala, jardim de inverno, 2 grandes quartos, banheiro completo, quarto de empregada com respectivo W.C., área de serviço com tanque — CONSTRUÇÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE

Veja diàriamente e trate aos domingos e feriados no local com o proprietário. Nos dias úteis, na firma construtora J. ALBUQUERQUE, à rua Ibiapina, 249 - Tel: 30-1647





MAIS UMA REALIZAÇÃO DE J. ALBUQUERQUE

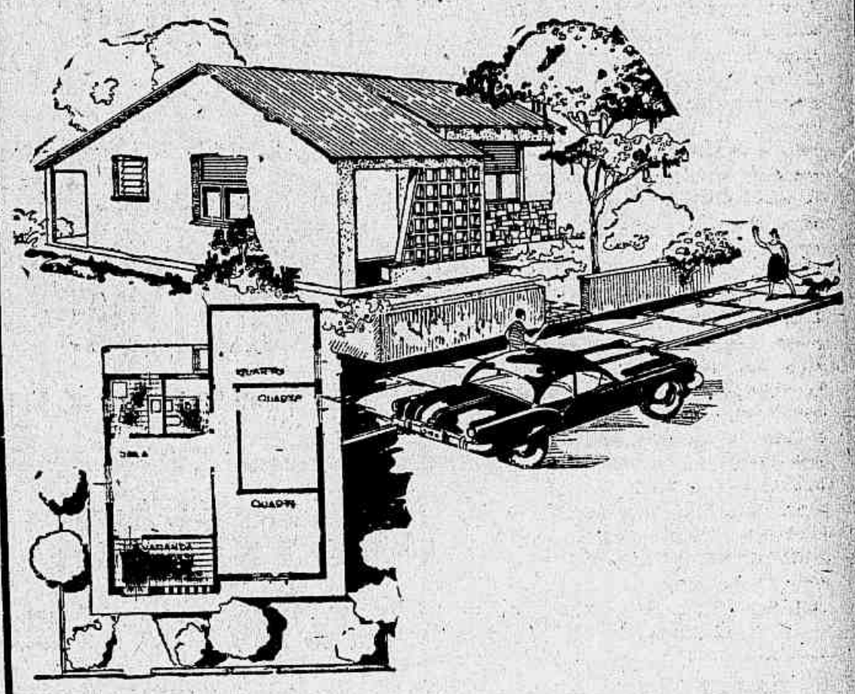
CASAS JACAREPAGUÁ

100% FINANCIADAS

Funcionários da P.D.F. e Caixa Econômica do D.F.

Aos demais só 40% de Financiamento

APROVEITE A OPORTUNIDADE. NÃO PERCA TEMPO
RESTAM APENAS 30 CASAS

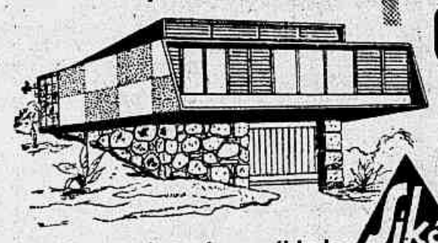


VENDEMOS as ultimas e lindas casas em ruas asfaltadas, com água, luz e fôrça, tendo sala, 3 quartos grandes, 2 varandas, banheiro e cozinha, com Gasbrás. Fino acabamento e construídas em centro de terreno, com 12 x 30. Ruas arborizadas, tudo pronto e casas em pintura para entrega dentro de 30 dias. Ônibus e lotação à porta até a Igreja da Candelária.

PREÇO: - Cr$ 580.000,00. Tratar, no local, diàriamente, das 8 às 18 horas. Falar com o SR. GARCIA ou WILSON. — Est. da Estiva, 291, na Taquara, logo depois da Rádio Braz.

Valorize e Melhore

o aspecto de sua casa pintando-a com a



Tinta para fachadas

CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Conservado-P é uma cobertura super protetora, impermeável e decorativa, própria para concreto, argamassa, tijolos e pedras. Conservado-P protege, embeleza, conserva e impermeabiliza.

Um produto de qualidade Sika

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S. A.

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
São Paulo: Rua Sete de Abril, 71 - Loja - Tel. 34-5116

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

11.042

CASAS EM IBICUÍ

VENDO diversas, preços desde Cr$... 190.000,00, facilitando a metade e o saldo a combinar. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 - 6º andar - Salas 601 e 602.

Casa na Praia de Muriqui

Vendo com 2 quartos, sala cozinha e banheiro, construída em terreno que mede 10x40. Preço a vista Cr$ 320.000,00 Tratar com Domingos a av. Rio Branco 18, 6º andar sala 602

Funcionários Públicos Federais

ATENÇÃO

Os senhores funcionários públicos federais, ex-expedicionários ou que estão sob ação de despêjo, ficam convidados a comparecer à sede da Organização Rudis Imóveis Ltda., na rua México, 70 — 8º andar — Sala 811, a fim de resolverem seus problemas de habitação em casa própria.

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 614 - TELS.: 22-5656 e 22-7420

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediatas». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Vendas com a proprietária — Imobiliária Dain Ltda., à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7º ANDAR — SALAS 4 e 6 — TELS.: 23-5783 a 23-5269. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac — Tel.: 29-3844 — RECORTE E GUARDE ÊSTE ANÚNCIO.

cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

Entrada de Cr$ 2.000,00
52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47-2.º

Com a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

SANOTAIL

ULTRA-RESISTENTES AO DESGASTE. DISPENSAM O ENCERAMENTO. DANDO GRANDE ECONOMIA DE MANUTENÇÃO!

SANOTAIL já cobre enormes áreas; muitas das Instituições mais importantes — Hospitais, Bancos, Fábricas, Hotéis, Restaurantes e residências — preferem êste material elegante e agradável, que se limpa fàcilmente com água e sabão sem perder o lustro natural.

SANOTAIL é ideal para pisos e paredes em escolas, hospitais, escritórios, lojas de quaisquer tipos, halls e corredores, bem como em residências particulares.

SANOTAIL, o piso brasileiro termo-plástico, é fàbricado em 32 côres e padrões diferentes.

Peçam amostras e catálogos na nossa exposição permanente à rua Miguel Couto, 45 — Loja.

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40
Tel.: 23-1966 — C. Postal, 1.924 — End. Tel.: «Sanos»
RIO DE JANEIRO

TERMO-PLASTICO PARA PISOS E LAMBRIS

PISO COLOCADO NO HALL DE ENTRADA DO CINEMA COLISEU, EM CAMPOS, ESTADO DO RIO

OUTRAS REFERÊNCIAS: — Ministério da Agricultura — Dep. Prod. Mineral; Ministério da Guerra — Fábrica de Realengo; Fortaleza de São João; Ministério da Marinha — Depósito Naval; Centro de Armamentos; Escola Naval; Corpo de Fuzileiros Navais; 10 Navios da Marinha de Guerra; Ministério das Relações Exteriores — Palácio do Itamarati; I. A. P. M. — Edifício Sede e Hospital; Hospital dos Radialistas; Hospital dos Estrangeiros; Colégio Piedade; Clube Naval; Clube de Regatas do Flamengo; Itatiaia Country Club; Emprêsa Campista de Cinemas; Decorações Xavier; General Electric; Fábrica Mazda S. A.; Moinho Fluminense; Lavandaria Confiança S. A.; Segurança Industrial S. A.; Casa do Povo — Loja; Plastilona, idem; Confeitaria Vinloboma Ltda., 1 loja; Verri & Cia., idem; Walter Kidde, S. A.; Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda.; Passamar Turismo, Ltda., loja; Vulcan Art. de Borracha e Mat. Plást. Deltec S. A., investimentos e Administração, Restaurante «Jorges» no Colégio Piedade e inúmeras residências, apartamentos, etc.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.
Aceitamos propostas de representação, de preferência de firmas que possuam loja e depósito

TERRENOS

GRANDE OPORTUNIDADE

Entre Madureira e Turiaçu (Junto à estação)

VALORIZAÇÃO GARANTIDA

LOTES RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS

ÁGUA E LUZ — RUAS PRONTAS

RUAS ESTRADA DO SAPÊ
BARÃO JACÚI
CANANÉIA

PREÇO A PARTIR DE	CR$	80.000,00
SINAL A PARTIR DE	CR$	20.000,00 (facilitados)

Saldo Financiado pela T P. Em 10 ou 15 Anos

VER NO LOCAL COM O SR. SILVA OU NA

IMOBILIÁRIA SÃO PEDRO LTDA.

Av. Rio Branco, 106 - 108 - 13', S. 1311 — Tels.: 52-3269 e 42-5115

LEILÃO JACAREPAGUÁ

Liquidação da firma RICHEL MÓVEIS LTDA.

Magnífica área de terreno com 5.822 m2
Grande galpão com 2.600 m2

COM 3 GIRAUS — TODO EM CIMENTO ARMADO — PORTAS DE AÇO CORREDIÇAS A PROVA DE FOGO

A MAIS BEM MONTADA FÁBRICA DE MÓVEIS DE LUXO DO BRASIL COM TELEFONE, ENERGIA ELÉTRICA, COMPLETO SERVIÇO CONTRA INCÊNDIO, ÁGUA EM ABUNDANCIA ENCANADA DO RIACHO QUE PASSA AOS FUNDOS DA FÁBRICA MAQUINÁRIA «DANKAERT» — COMPLETA EM PLENO FUNCIONAMENTO — MERCADORIAS — OBRAS POR ACABAR — FERRAMENTAS — MADEIRAS EM BRUTO — MÁQUINAS DE ESCREVER — MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — STOCK

685 — Estrada do Tindiba — 685 (Jacarepaguá)

O leiloeiro ERNANI autorizado pelos Exmos. Srs. Liquidantes da firma Richel Móveis Ltda., venderá em leilão, em um só lote ou retalhadamente, quarta-feira, 30 de novembro de 1955, às 14 horas (2 horas da tarde), no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Catálogo detalhado dêste leilão, será publicado domingo, 27 do corrente, no Jornal do Comércio. Mais informações pelo telefone: 22-2523

TERRENOS A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ, NO DISTRITO FEDERAL

JARDIM VISTA ALEGRE
VILA DA PENHA-IRAJÁ

Lotes em ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas, tudo pronto! Bairro em franco progresso com centenas de lindas casas já habitadas e todo o comércio. Muito transporte.

LOTAÇÕES CORDOVIL-PRAÇA 15 (PONTO FINAL DENTRO DO LOTEAMENTO)
LOTAÇÕES PRAÇA TIRADENTES-VILA DA PENHA
ÔNIBUS 71 — LAPA-IRAJÁ E
171 — PRAÇA TIRADENTES-IRAJÁ (DE ÔNIBUS SALTAR NA AVENIDA BRÁS DE PINA, 1.539 — LARGO DO BICÃO).

EM TODOS ÊSTES LUGARES SE ENCONTRAM CORRETORES PARA MOSTRAR OS TERRENOS

Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações: Méier-Irajá; Cascadura-Irajá; Madureira-Irajá; Parada de Lucas-Irajá; e também pelo bonde Madureira-Irajá.

Lotes a partir de Cr$ 111.000,00, com pequena entrada facilitada e prestações a partir de Cr$ 1.520,00 por mês

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia. Diàriamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos telefones: 32-8655 e 22-1017

ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA.

RUA DA QUITANDA, 20, 1.º ANDAR, S. 101

Telefones: 32-8655 e 22-1017

"O Club Transmontano" no "Sitio Retiro Feliz"

O presidente João Cruz, a diretoria e quatrocentos associados do «Club Transmontano» realizaram, domingo passado, uma excursão ao «Sitio Retiro Feliz», situado na av. Joaquim da Costa Lima (São Bento), estrada que liga a antiga Rio-Petrópolis (Km. 10), com a Presidente Dutra (Km. 9).

Recebidos pelo sr. Manoel Jacinto Ferreira, proprietário do sitio, os visitantes logo ficaram à vontade, percorrendo tôdas as dependências. Durante o belo dia de sol, atletas do «Club Transmontano» travaram competições esportivas com o «Tenis Club de Mesquita». As principais competições foram de basquetebol, natação e corridas terrestres.

E' a segunda vez que o «Club Transmontano» excursiona ao «Sitio Retiro Feliz», que, todos os domingos, está sempre repleto de excursionistas. Neste verão é enorme a série de excursões programadas por entidades esportivas e recreativas à propriedade do sr. Manoel Jacinto Ferreira.

Fica o «Sitio Retiro Feliz» junto à serra de Petrópolis, rodeado de panoramas belíssimos, com um clima alto, sêco e saudável. Piscinas, juvenil e de adultos, campos de esporte, lago, churrascaria, clube, lotações-micro na rodovia que liga a Rio-Petrópolis — K. 11, com a Presidente Dutra, K. 10. Ótima água e luz elétrica. Está dividido com lotes a partir de 60 mil cruzeiros. Entrada 10%, restante 100 prestações sem juros. Informações para visitas, condução gratuita, avisando pelos telefones: 42-5757 e 42-6801 — todos os domingos às 9 horas, à av. Nilo Peçanha, 38-B, em frente à CASTELANDIA — Junto à Policlínica, onde poderão examinar stand-exposição.

Já fizeram excursões ao «Retiro Feliz»:
CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS,
CLUBE DOS INAPIARIOS,
CLUBE TRANSMONTANO,
CASA DO PORTO,
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA,
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL,
CENTRO ALCOFRENSE,
GRUPO MILIONARIOS DA ECONOMICA (CAIXA ECONÔMICA).

E' chefe de vendas: — o sr. Oswaldo Silva.

ÊSTES TERRENOS TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí - S. Francisco, já pronto.

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz - Comércio - Escolas • Igrejas - Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura - Reserva florestal - Centro de saúde - Construção livre - Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º — S/ 101
Tels.: 39-8655 • 22-1017

Qual é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado — *cavan*

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

POSTES *cavan* S.A.

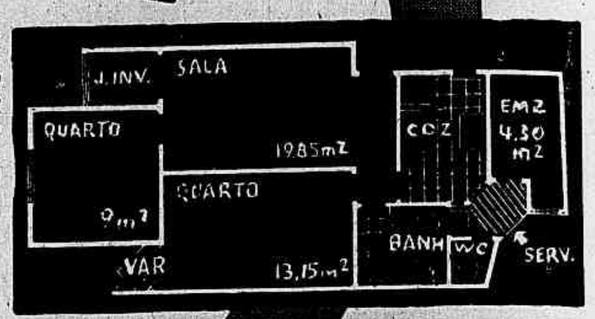
Av. Beira Mar, 216 - 5.º and. tels. 22-3715 e 52-5694 (Rio)
FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

Copacabana — Apartamentos
80% FINANCIADOS

EM 100 PRESTAÇÕES
4 EDIFICIOS EM FASE DE HABITE-SE
Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos. — Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da Av. Atlântica. Tratar: Av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Tel.: 22-0407

TIJUCA

Obedecendo a tradição de sempre proporcionar os melhores negócios mobiliários nos melhores locais voltamos a oferecer estes 2 magníficos empreendimentos.

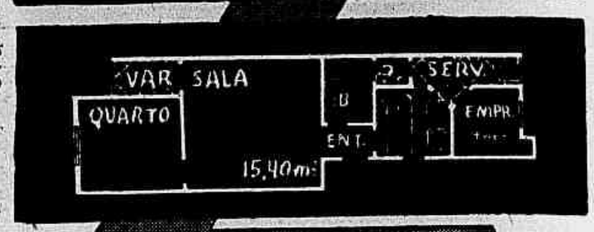


Acabamento primoroso.

Edif. SERRA GRANDE

Amplo salão, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregado e área de serviço com tanque.

Preços desde
CR$ 352.000,00
Sinal: CR$ 20.000,00
Prestações mensais de CR$ 3.190,00



Edif. SERRA NEGRA

Entrada, amplo salão, varanda, bom quarto (separados), cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregado e área de serviço com tanque.

Preços desde
CR$ 256.000,00
Sinal: CR$ 15.000,00
Prestações mensais de CR$ 2.856,00

Junto a toda condução para todos os pontos da cidade, será construído à
RUA URUGUAI Nº 184/196
este magnífico conjunto arquitetônico, ao qual lhe oferecemos e que há de melhor para emprego de capital seja para
RENDA - REVENDA - MORADIA

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
(Construção por administração)

INCORPORAÇÃO - CONSTRUÇÃO - VENDAS

REVIL - CONSTRUTORA E INCORPORADORA

RUA DO ROSÁRIO, 171 — 18.º AND — TEL.: 52-5338
RUA URUGUAIANA, 55 — GRUPOS 904 / 908 /
Informações no local diariamente

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA EDIFÍCIO DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/fogão de 3 bôcas
ÁREA DE SERVIÇO • tanque
Peças independentes • bem iluminadas

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 350.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.375,00, durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de Cr$ 2.335,60 a começar depois da entrega das chaves.

Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 18.º, Grupo 1804
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

VARANDAS

INSTALADORA ESPANHOLA
J. MARTINEZ

Fabricamos varandas de vários tipos, em madeira de primeira qualidade, armários embutidos, coberturas e pinturas de apartamentos. Orçamentos sem compromisso.
ESCRITÓRIO: — Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sala 59 — Telefone: 52-5568.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082 Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

FLAMENGO

LOJA — APARTAMENTO

ALUGA-SE ótima loja c/confortável apartamento nos fundos, servindo para qualquer ramo de negócio, à rua Marquês de Abrantes, 11-A — Aluguel mensal: Cr$ 17.000,00. Contrato a combinar. Maiores detalhes diretamente com o proprietário: telefone: 54-3207.

SR. PROPRIETÁRIO DE IMÓVEIS

A RIO LAR IMÓVEIS

vende sua propriedade pelo melhor preço, no mais curto prazo.
Faça-nos uma visita, das 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 108 — 10º andar — Sala 1008 — Telefones: 22-3822 e 42-2188

CASA — MURIQUÍ

Vendo casa e um apartamento anexo, tudo novo, preço total do conjunto Cr$ 230.000,00. Facilito Cr$ 100,00, a combinar, o melhor negócio do momento em Muriqui, tratar com Domingos av. Rio Branco, 18, 6º andar, salas 602.

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$... 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º andar — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

CATOLICISMO

O Núncio Apostólico em Santana

A TRADICIONAL vigília com que os Adoradores Noturnos comemoram seus irmãos falecidos, tomará, êste ano, novo aspecto, como manifestação, também, de devoção ao Santo Padre, a quem será prestada calorosa homenagem, na pessoa do seu eminente representante em terra brasileira.

Por esta razão, o reverendissimo Núncio Apostólico Dom Armando Lombardi, presidirá, hoje, em Santana, solenidades às quais estarão presentes mais de três mil Adoradores e cujo programa é o seguinte: às 20h45m, chegada de s. exa. Revdma., que será recebido na entrada do templo pelos padres e pelos homens do Santissimo Sacramento; às 21 horas, recepção oficial do Núncio e visita ao Santissimo; às 21h15m, início da reunião no salão paroquial, com êste desenvolvimento: 1) canto dos hinos nacional e pontifício; 2) saudação ao Núncio, pelo professor Baltazar da Silveira; 3) nûmero de arte; 4) oração do juiz Cristóvão Breiner, sôbre o tema «O Papa e a Eucaristia»; 5) número de arte; 6) comemoração dos irmãos adoradores falecidos, pelo sr. Carlos Palmer; 7) número de arte; 8) palavra de Sua Exia. Revdma. Dom Armando Lombardi; às 23h30m, hora santa, com a participação do Núncio Apostólico, e prégação de frei Gil Maria OFM; às 0h,30m, santa missa celebrada pelo representante de SS. Pio XII, que distribuirá a comunhão geral.

A parte musical estará a cargo da Schola Cantorum Santo Afonso.

VARIAS

NOSSA SENHORA DO ROCIO — Será rezada domingo, dia 13, às 10h30m, na Igreja do Rosário, na rua Uruguaiana, missa solene em louvor à padroeira do Paraná, no altar onde a imagem ficará entronizada. A colônia paranaense, por intermédio do Centro, convida tôda a sociedade católica do Rio para a sua grande festa religiosa.

HORA SANTA EUCARISTICA — Dia 13, domingo, se realizará em Santana, a Hora Santa das seguintes paróquias, para a qual o cardeal arcebispo recomenda a maior solenidade: N. S. do Rosário, de Del Castilho; N. S. da Conceição, do Engenho Novo.

DIA UNIVERSAL DE AÇÃO DE GRAÇAS — Continuam a chegar à Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças, de tôdas as partes do mundo, calorosas adesões para sua celebração em todo o planeta, o que ocorrerá, êste ano, no dia 24 do corrente, última quinta-feira.

INCÊNDIO DOS TEMPLOS ARGENTINOS — B. Aires, (NC) — A secretaria de Imprensa da Presidência, em comunicado, informou «que as tarefas cumpridas até agora pela Comissão Investigadora da Polícia Federal, confirmaram as denúncias sôbre o procedimento do govêrno deposto». As denúncias acusam os dirigentes do regime anterior de haver autorizado o incêndio e a pilhagem de 17 templos católicos, a profanação da bandeira nacional, a detenção e a tortura de universitários, operários, soldados, mulheres e sacerdotes.

BODAS DE PRATA DO CARDEAL STEPINAC — Depois de ter vivido cinco anos no cárcere e proibido de reassumir suas atividades episcopais, o cardeal Stepinac, que se encontra em Krasic, comemorou as suas bodas de prata sacerdotais.

TERRENOS EM MADUREIRA

VENDEM-SE 3 lotes, a 5 minutos da estação. Tratar com o proprietário (SR. MARTINS), à rua Carolina Machado, 438 — TEL.: 308 — Marechal Hermes.

CASAS — MANGARATIBA

VENDO POR Cr$ 85.000,00, modesta casa com grande terreno, perto da praia, tendo água e luz. Tratar com DOMINGOS, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

TERRENO NA GÁVEA

VENDE-SE, à rua Pacheco Leão, 56, excelente terreno com frente de 13,80, desempedido. Tratar à avenida Nilo Peçanha, 38-D — Sala 216 — Tel.: 42-9282 — DR. OSWALDO. 8 às 11 e 16 às 17 horas.

CASA — PRAIA DA RIBEIRA (MANGARATIBA)

VENDO uma, na parte alta, com 2 quartos, sala, cozinha e varanda, banheiro, água e luz. Preço: Cr$ 130.000,00. Facilito parte. Tratar com DOMINGOS, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

CASA — MURIQUÍ

VENDO UMA POR Cr$ 180.000,00, entrada de Cr$ 100.000,00 e o saldo em Cr$ 3.000,00 mensais, próximo da estação. Tratar com DOMINGOS, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar.

APARTAMENTOS COM 10% DE ENTRADA

Flamengo, Botafogo, Copacabana e Lagoa, prontos e em final de construção. Preço a partir de Cr$ 300.000,00. Financiamento: 15 anos. Tratar com TAVARES. RUA MÉXICO, 148 — SALA 1.006 — TEL.: 42-2577.

PRAIA DA GÁVEA

TERRENO EM SÃO CONRADO

Particular, vende, ótimo, plano, pronto para receber construção, com área de 700,00m2 e testada de 24,50 metros, entre lindos e modernos prédios, em rua calçada, plana, com água canalizada e luz elétrica, lugar de grande valorização, junto ao Gávea Golf Club, e bem próximo da praia. Detalhes com o SR. O. F. FARRULLA, à rua Senador Dantas, 20 — 16º andar — Tel.: 32-2567, das 9 às 12 horas.

CASA EM MURIQUÍ

Vendo com varanda de 10 metros quadrados sala e grande quarto, cozinha e banheiro, em final de construção. Entrada Cr$ 80.000,00 e o saldo em Cr$ 2.000,00 mensais tratar com Domingos Av. Rio Branco, 18, 6º sala 602.

C. E. P. U.

(CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIO)

FILOSOFIA E DIREITO

Acabam de ser organizadas novas turmas com professôres especializados, formados pelas Universidades do Brasil e do Distrito Federal — REGIME INTENSIVO.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

Diàriamente, a partir das 14 horas (exceto sábados).

SITIOS — LOTES — GRANJAS «CADETE FABRES»

LANÇAMENTO DA 3ª ZONA

Nova Estrada Friburgo-Teresópolis

Sítios desde mil m2. a Cr$ 25.000,00 — prestações mensais a partir de Cr$ 350,00, sem juros ou entrada, em 72 meses, granjas a partir de 5 a 30 mil m2., 4 ônibus diários, cortando o loteamento, com estrada asfaltada, dentro do loteamento, altitude 350 metros, bomba de gasolina, armazéns, serraria, ficando 20 minutos de Teresópolis e uma hora do Rio-Mauá, terras para qualquer plantio, criação de perus e galinhas, fornecemos mudas de café, mamão, banana, pimenta, etc. Uma nova Teresópolis que nasce, reserve o seu lugar e verifique o panorama — Telefone sem compromisso, para 22-3807 — Rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605 — Mercantil Agro Imobiliária S. A. «Boa Sorte» — Referências bancárias e particulares, promessa de venda, registro em 30 dias, áreas marcadas e ruas abertas. O PROVÉRBIO INDU — O homem para cumprir sua missão na terra deve fazer três coisas: 1º) ser pai; 2º) escrever um livro (não ser analfabeto); 3º) plantar uma árvore (comprar um terreno para plantar).

ALIVIO RÁPIDO PARA OS ASMÁTICOS!

O flagelo da asma pode agora ser ràpidamente afastado com o novo e eficaz calmante antiasmático ASMAPAN.

Sem nenhuma contra-indicação e especialmente recomendado como tratamento auxiliar, ASMAPAN oferece alivio imediato em todos os sintomas: falta de ar, tosse e respiração difícil.

Em qualquer farmácia ou drogaria da cidade peça hoje mesmo ASMAPAN... calmante rápido e eficaz!

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal, 4188 — RIO.

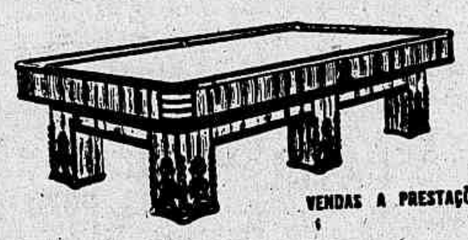
DISTRIBUIDORES:

Química ERAL Britto Ltda.

Fone: 42-3797

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A. fundada em 1845

MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK.

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações e folhetos ilustrados.

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 • BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

— Já sei Como resolver!

Vou diretamente a uma casa especializada e compro tudo para a iluminação de nosso apartamento.

★ TRINDADE ★

IMPORTA, FABRICA E VENDE

Lustres, lanternas, arandelas, plafoniers, globos, etc.

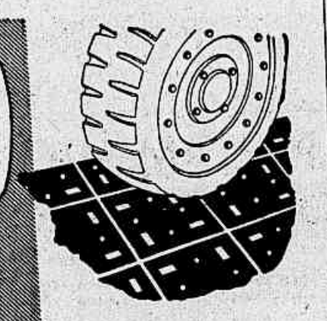
3 pavimentos à sua disposição.

PLANO SUAVIDADE SEM FIADOR

★ TRINDADE ★

R. da Carioca, 55

TACOS DE AÇO



para pisos de **alta resistência**

próprios para oficinas e indústrias

- de fácil colocação
- sem desgaste
- não precisam de manutenção
- e preços vantajosos

Distribuidores gerais:

MONTANA S. A.

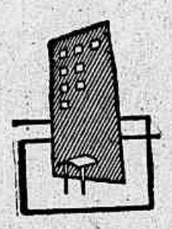
Rio: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º

Tel. 43-8861

10.087

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA, FINANCIA, CONSTRÓI



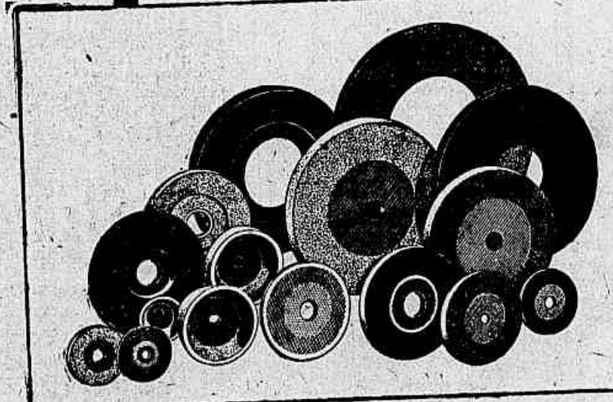
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PROPRIA: AV. RIO BRANCO, 131 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4735

Abrasivos

CARBORUNDUM

melhor qualidade... maior rendimento...



MESBLA - para bem servi-lo, mantém, agora, uma seção especializada em abrasivos - da prestigiosa marca CARBORUNDUM - onde V. Sª. encontra abrasivos de qualidade para todos os fins.

Visite - na primeira oportunidade - a nova e completa seção de abrasivos da MESBLA!

Especialidades:

- Lixa d'água
- Lixa para ferro em fôlhas e rolos
- Lixa para madeira em fôlhas e rolos
- Lixa para sapateiro, em rolos
- Lixa para calafate
- Discos de lixas diversas
- Esmeril em pasta, para esmerilar válvulas e sedes de válvulas
- Esmeril em pó
- Blocos e segmentos para marmoristas
- Pedras diversas para afiar ferramentas de corte
- Limas de esmeril
- Pontas montadas sôbre eixo, para retificações
- Discos para corte de metais
- Rebolos de esmeril diversos

Seção de Abrasivos

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Rio

R. Visc. R. Branca, 521/23 - Niterói

Portas e Janelas

ENTREGA IMEDIATA

Portas de entrada em canela, 5 almofadas, com visor	80 x 2,10	Cr$ 600,00
Portas internas em cedro ou canela, com 1 almofada	70 x 2,10	Cr$ 380,00
Portas de cozinha venez. vidro e postigo — V. V. P.	70 x 2,10	Cr$ 560,00
Janelas veneziana, vidro e postigo — V. V. P. — cedro	1,00 x 1,50	Cr$ 570,00
Caixão completo, aduelas 13 x 3 alizares moldurados 5 x 2 em canela 1ª		Cr$ 200,00
Janelas de guilhotina com caixão completo para mola	1,20 x 1,50	Cr$ 750,00
Alizares moldurados 5 x 2 e rodapés de canela de 1ª 7 x 2 ml		Cr$ 8,50

Marcos, aduelas, portas de pia, janelas correr e tudo mais de esquadrias

A SUA VISITA E PREFERENCIA AS NOSSAS LOJAS REPRESENTA:

Boa qualidade — Melhores preços — Pontualidade nas entregas

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra.

FILIAL — Av. Suburbana, 8.973-A — Tel: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — R. da Assembléia, 73 (Setenta e três) Telefone, 29-9664.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres. Recolhe 25 cm. em qualquer corpo. Soutiens e modeladores. Rua Nestor Vitor nº 100 — sob. Transversal à Hadock Lôbo — Tel.: 28-0955

CHAPÉUS ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

Rua Nestor Vitor, 100 - Sobrado — Tel.: 28-0955

Massagens e Cinta Vibratório

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Av. Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

COSTURAS PARA O NATAL

Madame ELVIRA está novamente aceitando, por preços muito módicos, encomendas de vestidos, «tailleurs», etc., para entrega no corrente mês, Natal e Ano Novo. AV. N. S. DE COPACABANA, 75 — S| 1.001 — 10º ANDAR.

Capas para Poltronas e Cortinas

SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

GRADES, LUSTRES, MÓVEIS, PORTÕES, CACHILHOS E QUAISQUER OBRAS ARTÍSTICAS EM FERRO BATIDO. — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

M. BETTINI & REIS

Rua Barão de Petrópolis, 410 — Tel.: 48-4074 — Rio Comprido.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 5.300,00 — Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca — RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ARISTIDES LÔBO Nº 134 — TEL.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

WHISKY, VINHO, CHAMPAGNE

Whisky escocês Red Hackle, Clan Hay, Curtis; vinho português, espanhol, chileno, iugoslavo; champagne espanhola, vendem-se a preços especiais para as festas de Natal. OTELMO LTDA. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475.

TELEVISÃO DE 21"

A PARTIR DE Cr$ 30.000,00

Importados, com garantia, instalados com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G. E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12 - Sobreloja - Ed. Joalheria Imperial. FACILITA-SE O PAGAMENTO.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

MAQUINA DE COSTURA SINGER, cama patente solteiro, toilete, cômoda, mesa de cabeceira, do Espólio do Petronilha Lobo Louzada Vianna, serão vendidos em leilão sexta-feira, 18 de novembro de 1955, às 16h10m, no local, à rua Chaves Faria, 364 (São Cristóvão); pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf.: telefone: 22-3111.

NATAL

Os mais finos presentes em couro florentino, cristais de Murano, cerâmica, prata e fantasias italianas, por preços excepcionais.

RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-8872.

Colchão de Molas «BOA SORTE»

o melhor... CR$ 300,00 por mês

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADOCK LOBO, 47 Tel.: 48-8774

CASA BOA SORTE

R. ESTACIO DE SA, 165-A. Tel.: 22-8617

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up, automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 398. — Telefone: 37-5432.

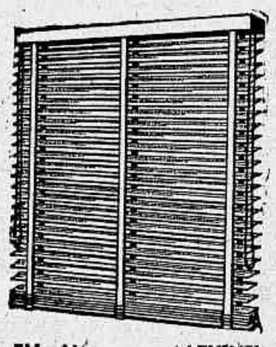
BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

VENEZIANAS CONTINENTAL



EM ALUMÍNIO FLEXÍVEL ESMALTADAS A FOGO ORÇAMENTO GRÁTIS Rua Indaiaçú, 13 Telefone: 58-0949

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas; garantia de 20 anos

Cr$ 3.500.00

A prazo, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00. MOTORES.: Cr$ 1.200,00, c/ garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 81, 7º ANDAR — SALA 705 (ESQUINA DE BUENOS AIRES)

Fº ... Professor Valadares, 18 — Praça ... s — Grajaú

Atenção: Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

TELEVISÕES

21 POLEGADAS, últimos modêlos, marcas R. C. A. — General Eletric — Invictus — Stromberg — Carlson e outras marcas, desde Cr$ 29.900,00.

CONJUGADO marca ZENITH por Cr$ 41.000,00.

Com garantia de fábrica e instalados com antena externa.

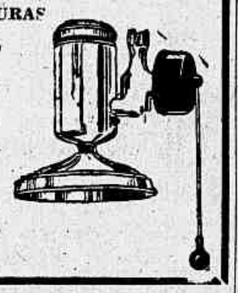
AG. Graça Aranha, 169-B 1º sloja 7

GALERIA DOS COMERCIARIOS

CHUVEIRO ELÉTRICO

TRÊS TEMPERATURAS

* Confôrto — * Economia — * Segurança — LUXO.



Instalado em sua residência e com qualquer corrente elétrica. À vista ou em 10 prestações.

EMP. PAULICEA MAT. ELET. LTD

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635 — RIO.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR 4 CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa, Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel. 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassar

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

À VISTA CR$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0232.

PRESENTES PARA NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 800 cruzeiros e querem ganhar 10.000,00 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições. — BLUE-MOON — IMPORTADORA LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º e 2º andares — TELEFONE: 23-2308.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMINIO.
Colocamos e envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$	9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$	8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal	Cr$	2.200,00

EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeito confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

VENEZIANAS CANAAN

ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO

Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITÓRIOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO

TEOFILO OTONI, 179-2º-GRUPO, 6
Tel 43-7580 - RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: SUCESSO a melhor camisa. — Comprem por menos na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho	280,00
Camisas italianas 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas	100,00
Blusões linho nacional	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez	120,00
Blusões cambraia em côres	90,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Bember	65,00
Blusões Nylon	185,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1/2 lã	220,00
Calças linho nacional	180,00
Calças linho irlandês	320,00
Calças cambraia pura lã	300,00
Calças tropical brilhante	200,00
Cuecas percalino côres, dz.	180,00
Cuecas extra sortidas, dz.	240,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory, dz.	450,00
Cuecas Cretone Aco N. Amer., dz.	600,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B — Tels.: 43-7763 e 43-0769 — RIO

RUA BUENOS AIRES, 225

MALHAS E CONFECÇÕES
PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO

Anáguas de laise (Exclusivo)	85,00
Saias plissadas de cambraia	150,00
Saia plissada de faille (acordeon)	285,00
«Shorts» para senhora, de lonita Bangu	75,00
Blusas Sanfona	50,00
«Shorts» para criança	20,00
Calças de malha para senhora	9,50
Meia de Espuma de Nylon para homem	80,00

VENDAS POR ATACADO
Preços especiais para revendedores
Façam-nos uma visita sem compromisso

GELADEIRAS Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

Resolvemos o Seu Problema de Fogão

Transformamos qualquer tipo de fogão a querosene para GASBRAS, com cota garantida da Cia. Brasileira de Gás. Mais detalhes, na: Av. Mem de Sá, n.º 93-A — Fone: 42-2057.

Cr$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de qualsquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. — Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. — Rua Senador Furtado, 30 — Telefone 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478. Rua Pedro Américo, 205, antigo 69. Adão Pinheiro Gouveia.

VESTUÁRIO

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo		55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

LINHOS-ENXOVAIS

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro	240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro	260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro	175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro	125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 a 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

JÓIAS E RELÓGIOS

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79 3º ANDAR Perto da Avenida Rio Branco

JÓIAS RELÓGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO

Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

Instrumentos Musicais

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Telefonar a qualquer hora

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

NÃO VENDA SEU PIANO

Sem me chamar, cuidado com as ofertas desonestas, compare minha oferta, previna-se contra os «apressados» não seja ingênuo, atendo rápido 46-0929

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — telefone 22-5551, paga-lhe por um costume, até 400 cruzeiros.

O MAIOR E MAIS RICO ESTOQUE DE PEÇAS PARA RÁDIO

Radio Universal S.A.

Tudo que o sr. precisa para a sua Oficina de Rádio-Técnico, encontrará em nossa loja: da mais simples válvula ao mais complicado aparelho de Rádio e Televisão. Grande variedade de marcas e tipos.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VENDAS EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA RÁDIO NO BRASIL

Radio Universal S.A.

AV. RIO BRANCO, 15-LOJA - TEL. 43-3030 - RIO

Prat-Lacerda

EMPREGOS

ATENÇÃO
MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica e ajuda de custo. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à rua São José, 90 — 9º pavimento, com o Inspetor de plantão.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

VENDEDOR

PROCURA-SE um, com perfeito conhecimento do ramo de Máquinas para Lavrar Madeira e de Freguesia da Praça. — Paga-se bem. — Ótima oportunidade para quem justificar os requisitos. Favor dirigir cartas para o SR. MORRIS — Caixa Postal, 145 — Nesta.

Vendedores de Ferragens

PRECISA-SE, para a Praça, com conhecimento de Ferragens e Ferramentas, Máquinas Operatrizes — Ordenado fixo e Comissão — Cartas para a Caixa Postal, n. 145 — Nesta. — E' favor candidatar-se só quem tiver experiência no ramo.

HOTÉIS E PENSÕES

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336. — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

ESCOLHEU ITATIAIA PARA SEU "WEEK-END"?

Não deixe de conhecer o HOTEL GRANJA ITATIAIA — (Altitude: 800 metros), onde tem tudo para sua comodidade e bem estar oferecendo: — Alimentação sadia, excelente clima, (ótimo para nubentes), banhos: de rios, piscina, cachoeira, parque infantil, equitação e escalada das «Agulhas Negras». Recantos que jamais se apagarão de sua memória, fazendo do Hotel o preferido para seu descanso.
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELS.: 52-4295 e 32-7552.
ENDEREÇO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402.

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

QUÉDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DÁ VIDA E VIGOR

use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATÚRAL
ELIMINA A CASPA. ÊXITO GARANTIDO
PERFUMARIA EXCELSIOR RUA 24 DE MAIO, 254 RIO

TELEVISÃO 21"

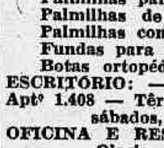
VENDEM-SE, importados, com garantia, instalado com antena para doze canais. Marcas: — Admiral, Emerson, R.C.A., Invictus, Stromberg-Carlson, Windsor, Tele-King, Capehart, G. E., Semp, Philco, Zenith, etc. A partir de Cr$ 32.000,00 — CASA DAS TELEVISÕES — Avenida Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 203.

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!

Interessa à V. S. trabalhar em serviço Externo de grande Companhia, com liberdade de horário, podendo ganhar mais de Cr$ 15.000,00 por mês? Não exigimos prática do trabalho porque damos a necessária assistência técnica. Não se trata de capitalização, publicidade ou venda de bijuterias. Lugar de futuro, sendo magnífica oportunidade para aposentados, reformados ou pessoas que disponham de algumas horas vagas. Favor procurar, diàriamente, o sr. Clóvis Cardozo, à rua S. José n. 90 — 2º pav., trazendo êste anúncio, prova de identidade e uma fotografia 3x4.

O REI DOS ESTRADOS PARA GELADEIRA

com rodízios giratórios inoxidável e laqueado em côres. Estrado Universal, serve para qualquer marca de geladeira. Para obter um dos estrados é necessário remeter um cheque visado no nome abaixo discriminado.



Gilberto Emiliano de Araujo Pereira,

avisando também o transporte de sua preferência.
PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR EM QUALQUER ESTADO
Do fabricante ao consumidor Cr$ 350,00
Ver para crer na PRAÇA TIRADENTES, 87 — 2º andar — Sala 1 — Telefone: 52-6716 — Rio de Janeiro.

DIVERSOS

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de Fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Confecção sob medida	Cr$	100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Estofador e Lustrador

REFORMAM-SE móveis em geral, chamar o Sr. Waldemar — Telefone: 29-7238.

TELEVISÃO DE 21"

VENDE-SE, importados, com garantia, instalado com antena para os dois canais. Marcas: — Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus, etc. Preços a partir de Cr$ 32.000,00. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — Sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.

FOLHINHAS «AMERICANAS» E «UNIVERSAL»

As mais bonitas pelos menores preços. Aceitam-se encomendas, com reclame, para o ano de 1956.
Rua Regente Feijó, 82 - Loja - Tel.: 43-2424.

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

MEIAS NYLON

Tela de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana, 223

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.003 Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

SELOS

COMPRAMOS COLEÇÕES — LOTES — SELOS DA CORRESPONDÊNCIA
e pagamos o real valor
FILATÉLICA CENTRAL
ALBERTO BESSA
Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar
Mercado das Flôres
Tel.: 52-6388, das 9 às 14 horas

Moedas — Sêlos

COMPRO — CASA FILATÉLICA
Rua São José, 66, Loja.

Compram-se Dormitórios

E SALAS DE JANTAR
TELEFONE: 28-6721

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926.
Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2º — — Unico na capital —

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

RADIOGRAFIA DENTARIA

PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ
Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

TRATEM SEUS DENTES e paguêm em 10 MESES DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 - 3º (esp. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres).

A São Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.
HELENA

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 813, sobrado.

MATEMÁTICA
GEOM. DESCRITIVA
Prof. CARLOS
47-2393

MATERIAL ELÉTRICO

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

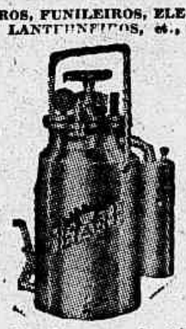
VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 10%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4
A. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387.

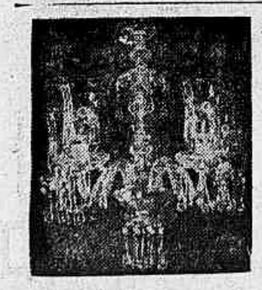
MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. — Remessa para o interior. — Rua Buenos Aires, 800.

ATENÇÃO:
BOMBEIROS, FUNILEIROS, ELETRICISTAS, LANTERNEIROS, etc., etc



Vs. Ss. dependem mais de oxigênio nos seus serviços de solda? Remetemos pelo reembôlso para todo Brasil, o aparelho portátil de solda carburêto, com as seguintes características: Maçarico especial, o qual dispensa o uso de tambor de oxigênio. Carga máxima: 1|2 kg. Capacidade por hora: 180 lbs. Pêso 8 kg. Altura: 44 cm. — Acompanha equipamento completo p| 4 tipos de soldas. Preço: Cr$ 3.600,00. Líquido. Endereço: Barsali. Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 20. Rio de Janeiro — Fone: 42-2055.



LUSTRES DE CRISTAIS

Com 3 luzes	Cr$ 1.285,00	Com florões	Cr$ 1.375,00
Com 4 luzes	Cr$ 1.492,00	Com florões	Cr$ 1.620,00
Com 5 luzes	Cr$ 1.700,00	Com florões	Cr$ 1.860,00
Com 6 luzes	Cr$ 1.910,00	Com florões	Cr$ 2.100,00

Temos para pronta entrega lustres de cristais e modernos pintados, colunas, lustres, arandelas, plafon, lâmpadas de mesa, etc. Damos descontos especiais para revendedores e atacadistas. Facilitamos em 10 pagamentos. — RUA RIACHUELO, 48 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4178 — A. PETRONE.

CABELOS BRANCOS? — CABELOS BONITOS?

Adquira-os usando o impecável ÓLEO VEGETAL Helosan, infalível contra os
CABELOS BRANCOS
HELOSAN não tinge e faz os cabelos voltarem à sua côr natural, sem manchar a pele e usa-se com as próprias mãos. À venda nas Perfumarias Hermany — Méier — Lopes — Bazin — Casa Cirio — O Cruzeiro — Camizeiro — Drogarias Andradas — Pacheco — Sul Americana — Granado e Suburbana. Distribuidor: — A. G. MARTINS — RUA PEDRO ALVES, 29 — RIO.
ATENÇÃO: — Comunicamos aos consumidores que a partir de 1 de dezembro o ÓLEO VEGETAL HELOSAN passará a custar Cr$ 50,00.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747 — Diàriamente, das 13 às 19 horas.

DR. FRANÇA DE FARIA

CHEFE DA CLINICA DO HOSPITAL PRÓ-MATRE
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS E OPERAÇÕES.
CONSULTAS: — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 128 — 5º andar — Salas 515 e 516 — Tel.: 42-6468.

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado? Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. SILVA ALFAIATE. RUA DA ASSEMBLEIA, 115 2º ANDAR SALA 14

Antes de comprar seus móveis
FAÇA-NOS UMA VISITA

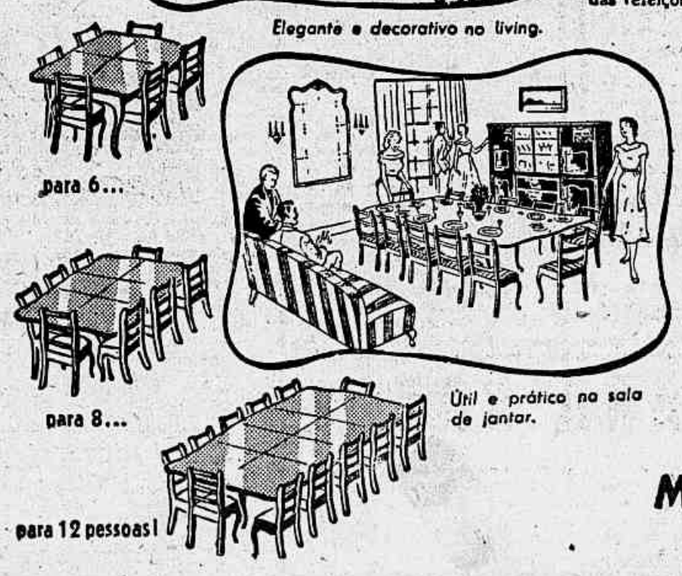
Dormitório rústico, desde	Cr$	5.800,00
Sala de jantar, rústica, desde	Cr$	5.500,00
Dormitórios franceses, desde	Cr$	8.800,00

Facilitamos o pagamento
9 - RUA FREI CANECA - 11

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATALOGO.

NO SEU APARTAMENTO
a Distinção
o Espaço
e o Conforto
das grandes mansões
com o
Consolo-Extensivel Angelo
PATENTE 996



Para a transformação do CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO em mesa para 6 pessoas, basta um simples movimento do tampo duplo para frente. Quando se deseja uma mesa maior, para 8 ou 12 pessoas, coloca-se uma ou duas tábuas suplementares, que ampliam o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO para mais do triplo do seu tamanho original.

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, é realmente prático e funcional, porque economiza mais de 4 m² ocupados pelas mesas comuns, que são utilizadas sòmente no momento das refeições; útil como sólida mesa de 6, 8 ou 12 lugares, é uma peça de magnífico efeito decorativo quando adquirido com seu espelho carreaux de cristal, que realça artisticamente a beleza do living, sem as despesas de aluguéis elevados e os problemas de numerosa criadagem das grandes residências.

A BELA VITRINE-BAR do living-sala de jantar, conjuga todas as utilidades de uma sala de jantar, guardando e realçando cristais, louças, talheres e demais utensílios para as modernas e distintas recepções.

À venda exclusivamente na Loja de Móveis Angelo; para cada living, poltronas, sofás, peças avulsas e dormitórios, de alto gôsto.

VENDAS À VISTA OU EM 12 MESES

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

LABOR

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação -- Classificação -- Adição -- Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 10 de novembro de 1955

BOLETIM INTERNO N. 234

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

General de Divisão R/1 — Haroldo Tavares da Gama, por ter sido promovido e transferido para a Reserva no pôsto de general de brigada e promovido na inatividade ao pôsto de general de divisão.

— INFANTARIA

Capitão — Célio Faleiros, do 11º R. I., por ter sido classificado no 11º R. I., entrado em trânsito em 8 de novembro de 1955, e seguir para Belo Horizonte, com permissão.

Coronel — Evandro Conceição Del Corona, do E. G. C. F., por seguir para São Paulo em férias.

Majores — Caio Marcos Ovale de Lemos, da D. G. S. M., por ter terminado a licença prêmio e se encontrar pronto para o serviço; Luis Correia Lima, da 25ª C. R., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. entrado em trânsito; Guineme Muniz, do 3º R. I., por ter sido classificado no 3º R. I. e já se encontrar na Unidade.

Capitão — Carlos José Pereira, da Es. A. O., por ter terminado o curso da Es. A. O., transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 15º R. I.

— CAVALARIA

Coronel — Aguinaldo Dias Uruguai, da Dir. Geral de Remonta, por estar respondendo pelo expediente da Dir. Geral de Remonta, na ausência do general diretor-geral, em viagem de inspeção.

Major — Geraldo Velho Barreto, da Es. M. M., por seguir para Pôrto Alegre, com dispensa do serviço, a fim de visitar pessoa enferma de sua família.

Capitão — João Carlos Caciatore, da 4ª Dr. Geral, por entrar em férias, relativas a 1954, a partir de 10 de novembro de 1955.

— ARTILHARIA

Tenente coronel — Francisco Câmara Simões, adido a D. G. P., por conclusão dos trabalhos do Conselho de Julgamento, do qual era juiz.

Major — Nilton Virgilio de Carvalho, adido ao 2º R. O. 105, por ter chegado ontem a esta capital em gôzo de férias regulamentares.

Capitão — Válter Moreira Gomes, do 6º R. A. 75 A. R., por conclusão de férias e regressar a sua Unidade.

1º Tenente — Gerardo Parente de Albuquerque, do 3º G. Can. 88 A. Aé., por término de curso de operacional de radar, e estar pronto para seguir destino.

2os. Tenentes — Aureo de Oliveira Assis, do 1|6º G. A. C., por entrar, em gôzo de 30 dias de licença para tratamento de saúde de sua espôsa; Clélio Segadas Viana, do 1º R. O. 105, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido como se efetivo fôsse, aguardando classificação: Mauri da Rocha...do 1º R. O. 105, por ter sido promovido, e ficar adido como se efetivo fôsse aguardando classificação; José Mário de Andrade, do 1º R. O. 105, por ter sido promovido e ficar adido como se efetivo fôsse, aguardando classificação; Rubens da Silva Santos, do 1º R. O. 105, por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido como se efetivo fôsse, aguardando classificação.

— ENGENHARIA

Tenentes Coronéis — Floriano Moller, da D. Eng. por ter regressado do Norte do País, aonde fôra acompanhando o general diretor de Engenharia, em viagem de inspeção; Luis Salgado Moreira Pequeno, da D. Eng., por ter regressado do Norte do país, onde fôra acompanhando o general, diretor de Eng., em sua viagem de inspeção.

Major — Josias Ferreira Gomes, da D. Eng. por ter regressado do Norte, no país, acompanhando o general, diretor de Engenharia.

Capitães — José Frederico Muller Gomes, do 1º B. E., por conclusão do Curso da Es. A. O., classificado no 1º B. E., e apresentar-se a sua nova Unidade; Jackson Pitombo Cavalcanti, do CPOR|Curitiba, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

2os Tenentes — Rubem Murilo Silva, da Cia. Es. Com., por ter sido promovido e aguardar classificação, José de Andrade Azevedo, do B. Es. E., por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação; Gilberto Sousa Gomes Job da Es. T. E., por conclusão de exames e ficar aguardando classificação; Milton Caetano Ribas, da Es. T. E., por ter sido promovido, término de exames e aguardar classificação; Ivan José de Alhuquerque, da Es. T. E., por término de exames e aguardar classificação; Roberto Xavier Reis, da Es. T. E., por término de exame, por ter sido promovido e aguardar classificação: Olival Mantovanol Neto, da Es. T. E., por término de exame e aguardar classificação; Agripa Lino Carneiro, da Es. T. E., por ter sido promovido, término de exames e aguardar classificação, Gabriel da Rocha Carvalho, da Es. T. E., por término de exames na Es. T. E., ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação; George Martins Nei da Silva, da Es. T. E., por ter sido promovido, término de exames e aguardar classificação; Klmir Recker da Nóbrega, da Es. T. E., por término de exame e aguardar classificação.

— SAÚDE

— Dentista

1º tenente — João Vilar de Queirós, do 7º R. I., por ter vindo de Santa Maria, com dispensa do serviço.

— VETERINARIA

Capitães — Topásio Baroni, da D. P. S., por passar a responder pelo expediente da S3-, em virtude major chefe daquela seção, ter entrado a 7 de novambro de 1955, em férias regulamentares; Nilton Liberali Jordão, do 3º B. C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias regulamentares, relativas ao ano de 1954.

— MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço: — Q. S. G., de ordem do sr. ministro, o capitão Guilherme de Sousa Stieber, do Q. O.

Q. S. G., o capitão Adriano Gomes da Silva Júnior, do Q. O. o qual fica adido a este D. G. P.

Q. S. G., o capitão Maurilio Ernani Ferreira Nunes, do Q. O., adido ao Batalhão Inf. Aé. T., por ter sido nomeado Instrutor do C. I. E., Aé T., por Portaria n. 1.019, de 20 out. 1955.

Por interêsse próprio: — 2º B. I. B., o 2º tenente Rui Fernandes Nogueira, do 6º B. C., o qual só deverá ser desligado, a partir de 29 de novembro de 1955.

— Classificação

Por necessidade do serviço: — 27º B. C., o capitão José Bezerra de Arruda, adido à Es. P. Fortaleza.

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — Ajudante de Ordens do general Inimá Siqueira, o capitão Ruperto Clodaldo Pinto, da Es. M. M.

Diretoria de Engenharia, o 2º tenente QAO Válter Reis, da extinta Insp. Geral do Exército.

Exoneração — Das funções de ajudante de Ordens do general Rodrigo José Mauricio, o capitão Dirceu Bittencourt de Sá.

— CAVALARIA

— Classificação

Por necessidade do serviço, — 1º B. C. C., os segundos tenentes R|2, Alverne Moreira e Geraldo Martins Viana, convocados pela Portaria Ministerial n. 1.035, de 25 de outubro de 955.

— ARTILHARIA

— Transferência

Por interêsse próprio: — 1º G. Can. Au. A. Aé., o primeiro tenente Fernando Pinto Martinelo, do 8º R. A. 75 Mon.

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — 8ª C. R., o segundo tenente QAO Trajano Gonçalves César, adido ao 3º R. A. 75 A. R., aguardando classificação.

— INTENDÊNCIA

— Retificação de classificação

Por necessidade do serviço: — Estabelecimento de Subsistência da 4ª R.ª M., o capitão Floriano de Jesus Quirico, e não no E. R. S.|5.

Publicada novamente por ter saído com incorreção no B. I. n. 250 de 5 de novembro de 1955, desta Diretoria Geral.

— Adição

Diretoria de Engenharia, de ordem do ministro, os tenentes coronéis, de Eng. Ciro Dentice Caldas e Ciro Linhares, até o fim do corrente ano.

Q. G. da 5ª R. M., de ordem do ministro, para fins de percepção de vencimentos, até o término da licença especial, em cujo gôzo se encontra o segundo tenente do Q. A. O. de Art. José Onofre Cavalcanti de Lima, recém-promovido e classificado na 1ª C. R.

A esta Diretoria Geral, para efeito de alterações, o coronel de Artilharia Ernesto Geisel, que se acha a disposição da Refinaria Presidente Bernardes.

A esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos e alterações, o capitão de Art. Mauricio Cibulars, ajudante de Ordens do general Juarez do Nascimento Fernandes Távora.

— Permanência

Nesta capital, até solução de um estudo para retificação de sua classificação no Q. G.|5º R. M., o major de Infantaria, Cid Mascarenhas Façanha.

2º R. O. 105, de ordem do ministro, o major de Artilharia Antônio Erasmo Dias, do 7º G. A. Cos. M., devendo ser sustado o seu desligamento, enquanto aguarda solução de sua proposta para instrutor da Es. A. O.

2º R. O. 105, o major de Art. Nilton Virgilio de Carvalho, de ordem do ministro, até que se verifique sua classificação no 5º G. Can. 90 A. Aé.

R. Es. A., da ordem do ministro, o major de Artilharia Pedro Magesse Suzini Ribeiro, enquanto estiver à disposição do E. M. E., para fins de Concurso de admissão a Es. C. E. M. E.

— Permissões

Para gozarem parte de trânsito nas cidades abaixo, os seguintes: — Em Santos, o capitão de Artilharia, Osvaldo Muniz Oliva, transferido para o 5º G. A. Cos.;

Nesta capital, e Fortaleza, ao primeiro tenente QAO Art. José Maria Vasconcelos da Cunha, nomeado para servir na 2ª D. R.|25ª C. R.:

Nesta capital, ao segundo tenente Art. Antônio Carlos Carneiro da Silva, transferido para o 2º G. A. Costa.

Em Pôrto Alegre e S. Borja, ao major de Cavalaria Astrolfo Barros Mota, do 14º R. C.;

Em Curitiba, ao capitão de Cavalaria Alberto Baiardo Pereira Jacobina, classificado no 17º R. C.

GABINETE

Q. G. do Exercito — Capital Federal 11 de Novembro de 1955

BOLETIM INTERNO N. 255

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

— INFANTARIA

Coronel — José de Brito Carmelo, do 28º B. C., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias regulamentares.

Major — Luis de Otero Pôrto Alegre, da 6ª C. R., por ter obtido mais 6 dias de dispensa, para desconto em férias, concedida pelo general diretor geral do pessoal.

Capitães — Danilo Venturini, da D. M. M., por ter seguido dia 11 de novembro de 1955, para o Norte do país, a serviço; Reinaldo Gonçalves Júnior, da D. G. P., por ter sido desligado da Es. A. O. e ficar adido à D. G. P., aguardando classificação; Paulo Pizante Batista, do C. P. O. R.|São Paulo, por ter vindo ao Rio, como escrivão de um I. P. M., do qual é encarregado o general Ex. Olimpio Falconier da Cunha; Jorge Assis Sabóia de Aragão, da 4ª Cia. M. Mnt., por ter vindo a capital Federal, com 8 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo sr. cmt. da 4ª D. C., e regressar a 14 de novembro de 1955; Heraldo Alvarez Cruz, adido a D. G. P. por ter passado a disposição do EME.

2º tenente — Jaime Henrique Antunes Lameira, do R. Es. I., por ter sido transferido para o R. Es. I. e ter entrado em férias, gozando-a no Distrito Federal.

— CAVALARIA

Major — Astolfo Barros Mota, do 14º R. C., por ter sido mandado servir como adido no 14º R. C. por entrar em trânsito e seguir destino.

— ARTILHARIA

Tenentes Coronéis — Ari Jorge de Vasconcelos, do Q. G.|2ª R. M., por ter sido liberado pela J. S. S., sob cuja jurisdição se encontrava, por ordem do ministro, ter obtido 90 dias de licença para tratamento de saúde e regressar dia 11 de novembro de 1955, a São Paulo; Breno Perneta, do 3º R. A. 75 Mon., por ter de regressar a sua Unidade.

Major — Fernando Ryff Correia Lima, do Forte Duque de Caxias, por ter sido transferido do Q. S. G., para o Q. O. classificado no Forte Duque de Caxias e 2º B. O. Cos., desligado do Q. G.|ZML e ter assumido o Comando da Unidade.

Capitão — Ciro Guedes Etchegoyen, do 1|6º R. O. 105, por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço, de 6 dias.

Primeiros tenentes — Poti Ubirajara Marques da Silveira, da Es. A. Aé., por término de Curso na Es. D. Aé. e aguardar classificação; Décio Bueno Vedovelo, da 2ª B. O. Cos., por ter sido transferido para a 2ª B. O. Cos., por ordem do ministro.

— ENGENHARIA

Coronel — Antônio Moreira Coimbra, do EMFA, por ter sido exonerado da chefia da Seção de Ginástica.

2º tenente — Cilan Delgado, adido a Nu. D. Aé. T., por término da Instrução Básico Aéreo Terrestre e continuar adido ao Nu. D. Aé. T.

— INTENDÊNCIA

Capitão — Dejaime de Ramos Caiolo, da 14ª Cia. Int. por ter terminado o trânsito, entrado em gôzo de férias relativas a 1955, de ordem do ministro, em audiência de 9 de novembro de 1955.

2º tenente QAO — João Pereira de Abreu, do E. M.|7, por ter de regressar ao EMI|7, por término de férias.

— SAÚDE — Médico —

Capitão médico, dr. Germano Barros de Sousa, da 14ª Cia. Int. Saúde, por achar-se em trânsito nesta capital, com destino a Salvador — Bahia, onde vai gozar férias.

— Dentista

Capitão: — Nélson Martins Ribeiro, do Reg. Rec. Mec., por ter sido classificado no H. Gu. V. M.

— Veterinária

Capitão — Teofredo Lopes de Siqueira, do E. C. S., por ter desistido do restante do de trânsito e apresentado ao E. C. S., estando com 10 dias de instalação.

— Movimentação.

— INFANTARIA

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — DGA, de ordem do exmo. sr. ministro, o primeiro tenente QAO Alvaro de Oliveira Passos, da 25ª C. R.

— ARTILHARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço: — QO e classificado nas Unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes que terminaram o Curso da Es. D. A. Aé., do QSG:

1º G. Can. 90 A. Aé: Irapuan Meneses Coelho da Silva, João Alverne Costa, João José Horácio e Silva Júnior, Lucimar Bastos Gouveia, Plácinio da Silva Guimarães, Poti Ubirajara Marques da Silveira e Igará Dias Cavalcanti de Almeida;

1º G. Can. Au. A. Aé.: — João de Alencar Araripe, Mário Ferreira Cardoso, Mirocles Conceição Neves, Murilo Osório de Castro, Nivaldo Pinheiro Pinto, Selmar da Silva Guerra e Válter Magalhães Barros;

2º G. Can. 90 A. Aé.: — Mário da Purificação Almeida da Costa;

3º G. Can. 88 A. Aé.: — José Carlos Leite Filho, José Fernandes Delgado e José Sales de Andrade Sousa;

4º G. Can. 90 A. Aé.: — Ariel Santos Maciel, Ernesto Ramos de Medeiros e Roberto Sampaio Vilas Boas;

Bia. Es. A. A. Aé.: — Bergson Vieira de Macedo, Hugo Autran Soares e Pedro Angelo Guazeli;

Dest. Es. OP. A. Aé.: — Denizard Valadares Silva.

— Classificação

Por necessidade do serviço: — Nas Unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes recém-promovidos.

R. Es. A.: — Cláudio de Castro Neves, Fausto de Mendonça Castro, Hélio de Vasconcelos Linhares, João Batista Carrilho Milanez, José Joaquim Barreira e Onélio Lopes de Carvalho, todos adidos ao R. Es. A.

1º R. O. 105: — Clélio Segadas Viana, José Mário de Andrade, Mário Americano Júnior, Mauri da Rocha e Rubens da Silva Santos, todos adidos ao 1º R. O. 105.

1º G. O. 155: — Carlos de Proença Cadaval, Jaime Sana, José de Alencar Dantas do Amaral e Luis Carlos de Avelar Coutinho, todos adidos ao 1º G. O. 155;

1º G. Cn. 90 A. Aé.: — Antônio José Firpo Sampaio, José Bernardino Santos da Costa, Luis Carlos Faria e Nei Bruno, todos adidos ao G. Cn. 90 A. Aé;

1º G. Can. Au. A. Aé.: — Armando Canedo Gomes dos Santos, João Febrônio de Oliveira Neto e Miguel Pires, todos adidos ao 1º G. Can. Au. A. Aé.;

8º GA Cos. M.: — Jorge Miranda de Moura e José Venicio de Azevedo, ambos adidos ao 8º GA. Cos. M.;

1º G. A. Cos. Fv.: — Antônio Carlos Cid e Mauro Miguelote Viana, ambos adidos ao 1º G. A. Cos. Fev.;

2º R. O. 105: — Darci Marques Cardoso e Luis Nicanor Pontes de Sousa, ambos adido ao 2º R. O. 105;

2º G. O. 155: — Benedito Candiani, Hamilton Valente de Melo e Mauro Marcos Rodrigues da Cunha, todos adidos ao 2º G. O. 155;

2º G. Cn. 90 A. Aé.: — Celso Rodrigues e Ismael Meneses Armond, ambos adidos ao 2º G. Can. 90 A. Aé.;

2º G. Cn. Au. A. Aé.: — Mauro Rubens dos Santos Fonseca e Plínio Deus Fernandes, ambos adidos ao 2º G. Can. Au. A. Aé.;

6º G. A. Cos. M.: — Lupércio de Oliveira Barros, Nélson Roque Vaz Musa e Reinaldo da Cruz Coutinho, todos adidos ao 6º G. A. Cos. M.;

3º R. A. 75 A. R.: — Aluizio Rodrigues Carneiro, Herli Guimarães, Júlio da Silva Barbosa, Nélson de Castro Rocha e Valdemiro José de Brito Filho, todos adidos ao 3º R. A. 75 A. R.;

6º R. A. 75 A. R.: — Dario da Fonseca Ferreira e Lauro Figueiredo de Abranches, ambos adidos ao 6º R. A. 75 A. R.;

1|3º R. O. 105: — Adail Antônio Matos Joppert e Luis Otávio Lima de Mazza, ambos adidos ao 1|3º R. O. 105;

1|6º R. O. 105: — Adailton Santana, Ari Fraga de Oliveira, Ari Moreira Pinto, José Edmundo Carvalho Jacques e Reuleid Ubirajara Rameck Ferreira, todos adidos ao 1|6º R. O. 105;

7º G. A. Cos. M.: — Paulo Márcio Salgado do Banho, adido ao 7º G. A. Cos. M.;

3º R. A. 75 Cav.: — Carlos Alfredo Pelegrino e Ricardo Pereira de Miranda, ambos adidos ao 3º R. A. 75 Cav.;

1º G. A. 75 Cav.: — Irani Rota, João Moreira de Macedo e Oscar Pereira de Araújo, todos adidos ao 1º G. A. 75 Cav.;

2º G. A. 75 Cav.: — Elo Perry Carvalho, Leôdo da Rocha Gonçalves e Nilton de Arruda Girand, todos adidos ao 2º G. A. 75 Cav.;

3º G. A. 75 Cav.: — Carlos Eduardo Barbosa de Almeida, Ismar Felisberto Fonseca de Carvalho Cunha e Vicente Valero, todos adidos ao 3º G. A. 75 Cav.;

4º G. A. 75 Cav.: — Carlos Cláudio Miguez Suarez, Geraldo Pereira de Almeida Filho, José Pinto e Paulo Gerson Toledo, todos adidos ao 4º G. A. 75 Cav.;

7º G. A. 75 Cav.: — Carlos Afonso Sarti Camargo, Hélcio Roberto Costa Coutinho, Leno de Carvalho e Orlando O'Rreilly Magalhães, todos adidos ao 7º G. A. 75 Cav.;

8º G. A. 75 Cav.: — Antônio Gonzalez Mojon, Evandro Magno Moreira de Nordes e Normando Rodrigues de Albuquerque, todos adidos ao 8º G. A. 75 Cav.

1|4º R. O. 105: — Ewerton da Paixão Curado Fleuri e Fernando de Almeida Godói, ambos adidos ao 1|4º R. O. 105;

8º R. A. 75 Mon.: — Ivo de Albuquerque, Lauro Fortuna Campos e Mauro Resende de Brito, todos adidos ao 8º R. A. 75 Mon.;

3º R. A. 75 Mon.: — Jackson Brognoli Guedes, João Jones da Silva Ribeiro, Marco Aurélio de Paula Vale e Sidnei Moreira da Silva, todos adidos ao 3º R. A. 75 Mon.;

1|5º R. O. 105: — Alvaro Simões Carvalho, Geraldo Muniz de Oliveira e José Caselli, todos adidos ao 1|5º R. O. 105;

6º G. A. 75 Do.: — Agenor Hugo de Jesus, Amaro Enes Viana e Hélio Machado Pio Pereira, todos adidos ao 6º G. A. 75 Dó;

1|7º R. O. 105: — Clésio Teixeira de Araújo, Clóvis de Medeiros Ferreira Tavares, Glauber Cabral de Vasconcelos e Hamilton Franklin de Melo, todos adidos ao 1|7º R. O. 105;

3º G. Can. 88 A. Aé.: — Luciano Barreto Prado, Luciano Barreto Prado, Luciano Maura e Marcelo de Medeiros Marques, todos adidos ao 3º G. Can. 88 A. Aé.;

9º G. A. 75 Cav.: — Albino da Costa Pinto Neto e René Gouveia Miranda, ambos adidos ao 9º G. A. 75 Cav.;

10º G. A. 75 Cav.: — Carlos Salvador Grijó, Eduardo Rodrigues Galvão, Henrique Magno Ferreira, José Ávila da Rocha e Luis Carlos Mendonça de Andrade, todos adidos ao 10º G. A. 75 Cav.; Nota n. 349 DPA D1 83.

Por interêsse próprio: Nas Unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes recém promovidos:

R. Es. A.: — Darvin Cardias Szachir e Rui Frota Gomes, ambos adido ao 1|3º R. O. 105; e Gilberto Guedes Pereira, adido ao 1|5º R. O. 105;

1º R. O. 105: — Edmundo de Trigo Cecilio, adido ao 6º R. A. 75 A. R.; João Batista Tavares de Meireles, adido ao 7º G. A. Cos. M; José Souto Filho, adido ao 8º G. A. 75 Cav.; Mário César de Alencar, adido ao 6º G. A. 75 Dó; José Carlos Faria; Rodolfo Hagendorn Donner, ambos adidos ao 9º G. A. 75 Cav.; e Luís Fernando Teixeira Dantas, adidos ao 6º R. A. 75 A. R.

1º G. A. Cos. Fv.: — Rodrigo Otávio César Jordão Ramos, adido ao 6º R. A. 75 A. R.;

2º R. O. 105: — Luís Gonzaga de Toledo Camargo, adido ao 1|3º R. O. 105;

Fza. Itaipú e 5º G. A. Cos.: — Joaquim Mário Costa, adido ao 7º G. A. Cos. M.;

1|4º R. O. 105: — Carlos Alberto dos Santos Abel, adido ao 3º G. A. 75 Cav. e Mauricio Duque Bicalho, adido ao 9º G. A. 75 Cav.;

Ft. Andradas e 3ª Bia. O. Cos.: — Edson Daniotti, adido ao 3º R. A. 75 Mon.

— SAÚDE

— Médicos

— Classificação

Por necessidade do serviço: — Hospital da Guarnição de Uruguaiana, o capitão médico, dr. Vicente José de Abreu;

1º Batalhão de Saúde, o capitão médico, dr. Manuel Baiú Monteiro;

Núcleo da Divisão Aeroterrestre, o capitão médico, dr. Nélson Cardoso de Assunção.

— Licença Especial.

Concedo 6 meses ao major da Arma de Infantaria, Jari Guimarães de Sousa Marinho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, com início em 31 de outubro de 1955.

A licença em apreço, já foi participada ao cmt. da 10ª R. M., conforme consta do ofício n. .12.700-D4-88, de 25 de outubro de 1955, do DGA.

Em consequência, solicito ao cmt. do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, participar ao D. G. A. e a esta Diretoria, a data exata em que o referido oficial entrou no gôzo da licença em apreço.

— Concedo, com início em 16 de novembro de 1955, aos seguintes:

De 6 meses, aos major de Infantaria, Raimundo Acreano Gomes, do Q. G. da 4ª D. I.; e primeiro tenente do QAO de Infantaria Aloisio Odemar Lopes, do Q. G. da 4ª R. M.; e

De 12 meses ao primeiro tenente QAO de Infantaria Delma Merguihão, do Q. G. da 1ª R. M.

Referidos oficiais, poderão entrar no gôzo da citada licença, caso não haja impedimento legal.

Solicito aos generais cmts. das 4ª D. I., 4ª R. M. e 1ª R. M., participarem ao D. G. A. e a esta Diretoria Geral, as datas exatas em que os referidos oficiais entrarem no gôzo das licenças em apreço. Nota n. 274, DPA DI 81.

Concedo, 2 meses, com início e término no mesmo ano civil, ao capitão de Infantaria, José Guilherme Serqueira Cardoso, do 26º B. C.

Outrossim, o D. G. A. informa que já comunicou a concessão da citada licença ao cmt. do 26º B. C.

Solicito ao cmt. do 26º B. C., participar ao DGA e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o oficial em questão, entrou no gôzo da referida licença.

Concedo 2 meses, com início e término no mesmo ano civil, ao primeiro tenente de Cavalaria, Fernando Bezerra de Castro, da 4ª Cia. Esp. Mnt.

Em consequência, deverá ser comunicado para esta Diretoria Geral e ao D. G. A., a data exata em que tiver início a referida licença.

— Adição

D. G. P. a contar da 3 de novembro e até segunda ordem, de ordem do ministro, o coronel da Arma de Infantaria, Melchiades da Silva Tavares.

— A esta D. G. P. para efeito de vencimentos e alterações, a partir de 1 de novembro de 1955, o major de Artilharia Luis Felipe Augusto Borges, aguardando nova comissão.

— Apresentação de aspirante a oficial

— ENGENHARIA

Carlos Eduardo Batim Bicalho, da Escola Técnica do Exército, por término de exames na Es. T. E. e aguardar classificação.

General de Divisão
JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALLE
Coronel Chefe do Gabinete

Concurso para Técnico de Laboratório de Análises da Prefeitura e Ministérios

Grande oportunidade para moças e rapazes do nível colegial e acadêmicos de medicina e farmácia:

Acha-se aberta Inscrição para o novo curso de Técnico de Laboratório. Obedecendo o programa dos concursos da Prefeitura e Ministérios.

Aulas teóricas e práticas diàriamente das 17 às 19 horas. Número de vagas limitado.

Matrícula 500 cruzeiros e mensalidade 300. Curso de 5 meses. Laboratório: Av. N. S. de Copacabana, 709, grupo 1.008. Tel : 57-3731.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CORRETORES DE TERRENOS — A. B. C. D. T.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Presidente, sr. Amaury Larangeira Carmo, e na conformidade do artigo 47º, do Estatuto em vigor, convoco todos os associados quites para a Assembléia Geral de Eleição dos membros do Conselho Deliberativo, a realizar-se no dia 1º de dezembro de 1955, às 18 horas, em a nossa sede social, sita à avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 410.

Convido, outrossim, todos os associados a comparecerem, diàriamente, das 13 às 18 horas, no endereço acima, a fim de conhecerem as nossas novas instalações, e prestigiarem o órgão de classe dos profissionais da corretagem imobiliária de loteamentos, apresentando e sugerindo sugestões úteis.

DR. ANIBAL QUEIROZ — Advogado e Secretário Geral

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais. Rua Ramalho Ortigão, 12, — 6º andar, das 9 às 18 horas.

VENDE-SE

oficina mecânica ou transpassa-se contrato 5 anos da loja. Aluguel barato com tôdas as ferramentas ou com parte. Base — 250 mil cruzeiros. Rua João Alvares 28, próximo à Sacadura Cabral. — Ver durante a semana.

TELEVIRÁDIO

TELEVISÕES E RÁDIOS

Conserta o seu aparêlho com rapidez e perfeição qualquer que seja a marca ou defeito. Ligue para 49-3385 e chame P. MELO, que será atendido imediatamente e o seu aparêlho ficará PERFEITO.

CITROËN

Distribuidores Exclusivos para o Brasil

Rua Bambina, 37 Botafogo Rio de Janeiro Tel.: 26-8297

Pôsto de Lubrificação Especializado -- Aplicações de Undercoating

Mecânica — Reforma de Motores
Lanternagem — Pintura
Eletricidade — Capoteiro

PEÇAS LEGÍTIMAS

O Departamento de modas da **Casa José Silva** apresenta:

"VESTIDOS DE VERÃO"

Vestidos em criações exclusivas de atelier próprio

a mais deslumbrante coleção de vestidos da temporada

LEVES... CHICS... VAPOROSOS!

Vá escolher o seu! São poucos vestidos de cada modêlo!

Prêços baixos de ofertas especiais

VESTIDO "New Season"

Em piquet extra. Original e lindo estampado. Gola alta e debruada de popeline lisa. Abotoado na frente com botões do mesmo tecido. Saia "bem godet". Grandes bolsos embutidos e debruados. Com cinto e fivela do próprio tecido. Várias combinações de côres. Todos os tamanhos.

cr$ **380,**

VESTIDO "New Spring"

Em piquet extra. Lindo estampado. Criação em grande moda. Guarnecido de popeline lisa, em outra côr. Decote arredondado, bem pronunciado. Frente formando "V". Com originais botões de matéria plástica, aplicados. Saia "bem godet". Com linda faixa drapeada.

cr$ **410,**

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

Casa José Silva SERVE BEM

DEP. PROP. *J. S.*

Rua Ouvidor, 118 - Rua Miguel Couto, 3
Rua Araujos Cordeiro, 320 - Meier

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 13 de Novembro de 1955

DUNAS

Octavio de Faria

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTRÉIA de Breno Acióli com «João Urso», em 1944, foi realmente um acontecimento excepcional. Um novo grande contista surgira na nossa literatura. Anos depois; «Cogumelos», confirmando o sucesso anterior — pelo menos no consenso da maioria dos críticos de interêsse — vinha marcar definitivamente a figura do «conteur». Foi então que «Dunas» — romance já anunciado na ocasião — constituiu-se para muitos num interessante problema: conseguiria o seu autor atingir o âmbito do romance? Ou permaneceria circunscrito ao mundo do conto e da novela?

Mesmo sem esconder que a natureza de Breno Acióli me parece ser, essencialmente, a de um contista, — dos maiores, sem dúvida, que tivemos até hoje — não hesito em afirmar que, com «Dunas», é em pleno terreno do romance que o jovem autor desdobrou as suas tendas. Trata-se de um romance de grande envergadura. E, convém salientar logo, um romance que fixa para o seu autor uma posição absolutamente original, sui-generis no quadro do nosso romance contemporâneo.

Por mais que procure, não vejo como classificá-lo. Nem de quem o aproximar, sem forçar por demais os limites do razoável. Pois se, de um lado, tudo o distancia de um Lúcio Cardoso ou de um Cornélio Pena, de uma Clarisse Lispector ou de um Adonias Filho, também não é possível, por outro lado, aproximá-lo de um José Lins do Rêgo ou de um Jorge Amado, ou até mesmo de um Graciliano Ramos — talvez, se procurarmos bem, o seu parente menos distante. O «mundo poético» em que evoluem seus personagens é um mundo onde dificilmente penetram os nossos romancistas, (exceção feita de Clarisse Lispector — num plano, aliás, completamente diferente do seu), quase todos êles presos, no mais das vêzes, às exigências psicológicas ou sociais da realidade imediata.

Naturalmente, para o romancista Breno Acióli, nenhuma limitação, nenhum empobrecimento substancial decorre dessa atmosfera poética. Pois, como, a propósito de seus contos, tão bem observou Gilberto Freyre, (prefaciando «Cogumelos», em 1949) o «mundo poético» dos seus personagens não é «um mundo de irrealidade ou de supra-realidade e sim daquela realidade em certos trechos rebelde ao conhecimento puramente científico ou lógico; daquela realidade aonde só se chega pelo conhecimento poético».

Sôbre êsse «conhecimento poético», muito se tem discutido. Não pretendo reabrir aqui a querela. Apenas, lembrar que o que me parece melhor definir tôda uma corrente moderna de grandes e autênticos romancistas são justamente êsse «mundo» e êsse «conhecimento» poéticos. Por certo, êles não se chamam Graham Greene, François Mauriac, Ernest Hemingway ou Paço D'Arcos... Nem por isso, porém, seus nomes são menos ilustres, pois se denominam, nos Estados Unidos, Truman Capote ou William Goyen, e se denominaram, na França, em tonalidade variada, Robert Francis ou Alain Fournier. E nenhum dêles, por mais estranho e diferente que seja, está distante de nomes excepcionais como o de William Faulkner ou o de Jean Gênet.

E' a essa corrente que poderíamos, por espírito de simplificação, chamar de «poética» que mais adequadamente vejo se filiar, como romancista tão bem como «conteur» a personalidade de Breno Acióli.

Ninguém que conheça bem os contos de "João Urso" e de "Cogumelos" estranhará o clima tumultuoso e desnorteante, desesperado e abismal, em que, da primeira à última página, "Dunas" se desenvolve. Absolutamente fiel a si mesmo, de uma coerência atroz em relação à sua desoladora visão do mundo, ao seu modo de transfigurar a natureza ante os nossos olhos estupefatos — não raro feridos com as imagens brutais de que às vêzes lança mão — Breno Acióli é o mesmo ser dilacerado que já no seu livro de estréia buscava em vão o mistério do "Condado de Green" — sempre iludido e insatisfeito, sempre à procura de Cíntia e do fugaz amor que nas areias e nas dunas espanta a solidão do homem só e lhe devolve por momentos o paraíso perdido. Pois, o que é o Condado de Green senão êsse paraíso esquecido ou inencontrado que arranca de seu peito oprimido o grito de desespêro: "E por que tamanha solidão, por que tamanha falta de amor nas areias?" E êle próprio o situa: "Condado de Green poderia ser uma ilha do mar de Java, uma insignificância do Pacífico, estar no arquipélago de Salomão, mas por se ancorar no Condado de Green sem rota, sem bússola, é que se sente uma grande paz, êsse grande alívio de se ficar num lugar — num paraíso, sem ninguém supôr que tal existe".

Ora, é êsse mesmo "eco das areias" que "responde das dunas" a "própria voz do autor clamando: "Cíntia!!" — impossível é o amor, eterna a solidão, maldito o ser terrestre — que vamos ouvir, delirantemente, ao longo de "Dunas". A mesma busca do absoluto, o mesmo tumulto frente ao impossível, o mesmo pavor diante da solidão, reaparecem agora na tenebrosa história de Sigismundo da Rocha "Dunas" é a odisséia de um homem escravizado às recordações de um passado de irremovíveis infortúnios, de um passado que as incontroláveis visões da perdição e do espancamento de Fabíola, da gestação e morte de Bernadete, da partida de Isabel, da profecia do professor Antero, da morte do jóquei, do enlouquecimento de Wenceslau, da tentativa de linchamento do promotor,

(Conclui na 4.ª página)

Três Velhas no Domingo

Telmo Vergara

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO sei dizer o momento exato em que a coisa acontece. O que sei dizer, apenas, é que tudo depende do maior ou menor atraso, da maior ou menor tardança com que o bonde chega a êste fim-de-linha intermediário.

E, assim, em função dêsse atraso ou tardança é que os passageiros em expectativa se limitam às poucas pessoas razoàvelmente calmas, ou, pelo contrário, vão se somando, adensando-se, até formarem a pequena multidão, que se divide pelas duas calçadas da rua, inquieta-se, decepciona-se ao perceber que o bonde, que vem, é ilusório, isto é, não pára, passa, glorioso, rumo ao fim do bairro ou seja, ao fim-de-linha definitivo.

Poucas pessoas esparsas, quando o bonde exato chega logo, mas multidão, pequena multidão impaciente, quando êle demora, há, nesse último caso, um momento preciso em que os quase passageiros perdem as caracteristicas de gente pouca e espalhada, para compor aquilo que já se pode entender como começo de aglomeração. Mas é, justamente, êsse momento certo que não sei precisar, não obstante a minha longa experiência no assunto, experiência de incontáveis cigarros fumados no avarandado depois do almôço, de tantas ociosas janelices nas tardes de domingo, tantas pausas de leitura para repouso dos olhos cansados.

E' verdade que essa experiência é longa, que são, de fato, incontáveis as vêzes em que, dobrado ao peitoril da janela ou do avarandado (moro aqui há muitos anos...), tenho contemplado esta espera de bonde, do bonde que, mais raro que os outros e ao inverso dêles, não vai até o fim do bairro, corta a viagem naquele poste, onde, por entre as palmeiras de largas fôlhas abertas, as quatro paralelas dos trilhos se fundem em duas. Porém, se é, assim, longa, é, entretanto desatenta a minha experiência sôbre esta gente aí, para quem, por sinal, repletos que estão, não contam os bondes que voltam do fim-de-linha definitivo.

Experiência desatenta, sim, neste sentido que, ao olhar as pessoas que aguardam o bonde, faço-o sem me fixar em detalhes, quando, para se ter a impressão integral de um conjunto (filosofia de frequentador de cinemascope...), deve-se começar pela observação de uma parcela, adicionando-a, a seguir, a outra, para, ao cabo, somadas tôdas, obter-se, então a visão exata e total. E, compreendido que, nessa observação destacada de detalhes, estão incluidos os de tempo, o que vem a dizer, os de mutação do conjunto observados no próprio momento da transformação (êta, cinemascope!) ver-se-á que a minha experiência, no caso, nada significa.

Daí (porque, pela falta de exame separado dos detalhes, não tenho, desta aglomeração diante de minha casa, uma impressão viva de conjunto, mas, tão só, vejo nela a massa anódina, grudada às palmeiras e à frontaria dos edifícios), daí, eu também não saber dizer de que rumo chegou, por exemplo, aquela senhora, parada na calçada de lá, com as duas meninhas pela mão, ou se esta jovem negra endomingada, caminhando, para um lado e outro, na calçada de cá, veio ou não all da rua transversal.

O que, agora, posso afirmar, porque, só agora, me fixo em detalhes somo parcelas, é que a senhora, que segura às meninas pela mão, se bem que ainda moça, já tem um jeito avelhantado, revelando, com a postura derreada, uma fadiga que, se vem do desgate físico, vem, ainda do desencanto, de um incurável desencanto. Isso tão em contraste tão ao oposto da estuante, da retintа e satisfeitíssima negra endomingada, criada em feriado (digo mal, empregada em folga semanal), nota-se, logo, pelo exagêro da saia rodada, pelo desenho berrante do estampado da blusa, e, sobretudo, pelo modo atrapalhado com que, andando sôbre os grandes sapatos de salto alto, agita a sua feliz e retinta extroversão...

E'. Pelo que vejo, se eu destacar as parcelas, uma por uma, já que perdi o momento do começo de multidão, hoje talvez consiga, ao menos, ter a tal impressão viva de conjunto, isto, é claro, se o bonde me permitir, não chegar em meio ao meu trabalho... Não custa tentar, entretanto. Mãos à obra!

A senhora, a triste senhora desgastada, com as meninhas pela mão (que pernas finas as da menor!). O homem gordo, levemente capenga. O senhor de bengala, encostado ao tronco da palmeira. O grupo de moças, bulhento. Os dois soldados, de capacete, um mulato, o outro branco e, por sinal, cofiando o bigodinho enquanto sorri para a negra endomingada, no princípio de namôro miscigênio. O casal, novo, o marido tendo ao colo o bebê entrouxado, a espôsa empunhando a bôlsa de pano e exibindo, através do casaco três-quartos, o projeto de continuação da prole. A outra família, maior, integrada pelos pais, já maduros, a mocinha, as duas meninotas, o gurizinho, êste segurando o balão de borracha, que se move na ponta do cordel, tocado pela brisa. O balão de borracha, o balão... O que foi, mesmo, que eu li, hoje à tarde, sôbre balões de borracha? O que foi?

Ah! O poeta-romancista dizia repugnar à vida a completação dos homens. Melhor, a vida não permite, nunca, que os homens se completem. E, por isso deixa-nos abarrotados de sonhos inconclusos, que flutuam, no ar, como balões de borracha presos ao barbante, inúteis, incapazes de levantar vôo, mas, ainda assim, cheios de ar...

Portanto a par daquele balão do gurizinho, que, aliás, reagiu com uma tapona e choramingou, quando a irmã quis pegar do cordel, a par daquele balão, quantos outros estão, dêsse modo, pairando sôbre a pequena multidão, numa "feérie" invisível de ilusões goradas, de aspirações truncadas! Que quantidade, Deus meu!... Só a senhora cansada, só ela, deve ser dona de cinco, seis, dez, vinte sei lá quantos. Eu próprio aqui de cima do avarandado, também sou responsável pelos meus balões, não muitos, é certo, dois ou três, mas, de qualquer forma contribuindo para a festa invisível para a colorida "feérie" das desilusões...

E aquelas três velhas, que só agora percebo e que também não sei se já estão ali há tempo ou se acabam de chegar, aquelas três velhas quantos balões segurarão nas mãos trêmulas? Cachos, suberbos, repolhudos cachos...

Velhas interessantes, é bem de ver, velhinhas esquisitas, invulgares. Duas brancas e uma negra, mas pequeninas as três com um tamanho que mal subirá a metro e meio.

Igualadas, assim, na estatura (e na idade, também, pois que, ao que parece, inclusive a velhinha negra, com sua carapinha cinzenta, tôdas são octogenárias), as brancas, não obstante, se distinguem da outra pela maneira de trajar e pela loquacidade sem pausa.

De fato, porque, enquanto a prêta veste o seu trajo comum de negra velha e se limita à caratonha permanente de sorriso, as brancas falam sem parar e têm a

(Conclui na 4.ª página)

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre "O Oitavo Dia"

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

A Srta.
Maria Luisa Rebordão
A/C da Livraria Editôra Guimarães & Cia.
Rua da Misericórdia, 68/70
Lisboa, Portugal

RECEBO, vinda de Lisboa, sua cartinha simpática, onde diz que conhece dois livros meus: «Floradas na Serra» e «A Muralha», e faz o pedido do novo «romance» — «O Oitavo Dia»... Estive duas vêzes em Lisboa, uma na primavera de 47 e outra na mesma estação em 52. Na rápida passagem, bem me ficou uma lembrança de seu colorido rosa. Lisboa se parecia, fisicamente, com o corado das faces portuguesas, naquele céu que expandia os últimos arrepios da friagem. Penso nesta radiosa visão, ao responder à minha leitora de além-mar. Ainda mesmo que você seja tão mal informada sôbre o gênero de minha obra, que está para ser lançada por José Olímpio, é curioso que já saiba de sua existência.

Como você me pediu, enviarei «O Oitavo Dia», logo que saia. Mas, cuidado!... não espere ler em suas páginas alguma coisa parecida com os dois livros que já conhece. O problema, que tenho em relação aos meus leitores, é o da reconquista continua, pois preciso, para que êles me sigam, de seus ânimos em amar gêneros diversos — já que Literatura para mim significa uma eterna aventura, sem repouso.

Sei que represento três escritores diferentes em «Floradas na Serra», «Margarida La Rocque» e «A Muralha». Agora, você me conhecerá num gênero distante de qualquer uma dessas experiências.

Não sei se você gosta de ler teatro. No Brasil se lê pouco.

«O Oitavo Dia» tem endereço limitado. A peça possui já uma história bastante antiga, pois foi escrita há cinco anos e retocada em muitos pontos; de todos os meus trabalhos literários êste foi o que teve melhor artesanato. «O Oitavo Dia» deveria sair com versos de Adalgisa Nery. Convidei Adalgisa para entrosar sua poesia de encanto misterioso com o tema bíblico de minha peça. Mas Adalgisa Nery foi mais longe, e está preparando uma versão tôda em versos. Assim, o seu trabalho será autônomo.

Há muitos anos recebi uma inesperada visita de Genolino Amado. Há amigos que nos fazem surpresas estranhas. Não sei o que aconteceu com Genolino, mas a verdade é que êle chegou ao nosso apartamento com o intuito exclusivo de sugerir que eu escrevesse teatro. Estava sob o sucesso de «Avatar» e, como um pródigo, queria que outros escritores embarcassem em seu mesmo navio feliz. No momento em que «O Oitavo Dia» será lançado, penso com certa melancolia que o meu animador não tem escrito teatro. Por que será?

A cara amiga deverá perdoar-me êsse rodeio. Mas a minha correspondência é tôda assim: dá apenas uma pequena parte ao destinatário da carta; o mais é para os bisbilhoteiros, como se sabe.

Só escrevi esta peça bíblica, porque não tive outro remédio, acredite. Tenho desconfiança do gênero teatral, onde a ilusão não depende só da vontade do autor.

Quem se habitua a escrever romances, e salta dessa espécie de cinemascope particular de que dispomos, para aquêle limitadissimo campo onde, no mesmo cenário, teremos que fazer desfilar episódios desencontrados; quem sai de uma dimensão tão fascinante, parecida com o mundo do Criador, para aquêle prodigio de resignação dentro do acanhamento que é missão do escritor teatral — só deverá fazer o sacrifício, se não tiver outra saida.

Bem quis criar «O Oitavo Dia» como romance, e você, então, teria acertado na encomenda. Mas não me foi possível. O assunto pedia teatro. Clamava sòzinho por teatro, como que se aliando, misteriosamente, ao amigo que me viera pedir esta experiência de rumo.

Tratava-se de um tema bastante ambicioso, devo dizer em franca sinceridade. **Deus criara o mundo em sete dias e, desde o oitavo até hoje, tôdas as coisas continuaram, irritantemente, as mesmas.** «O Oitavo Dia» seria a história da primeira família humana e nessa família eu faria a síntese da própria Humanidade. Por mais que quisesse, não consegui levar o grandioso tema para as largas perspectivas do Romance. Fiquei mesmo no Teatro. E assim, fui levando Adão e Eva (Limun e Hava) a personificarem o saudosismo dos velhos, a falarem sempre no seu tempo, no tempo do Paraíso. Assim, fui construindo Caim e Abel (Lábor e Rebel) simbolizando um, o espírito do trabalho e do utilitarismo, outro, o do artista. Debruceime sôbre Caim, e, então, eu o vi como deve ter sido, padecendo de sua inveja, como de uma implacável fome de Justiça. Vi-o banhado na antipatia, até mesmo na antipatia de Deus, pela ausência da Graça, pois o Senhor preferia os presentes de Abel.

Não deixei de colocar um pouco de altivez, um tanto de orgulho, na figura da primeira vítima da inveja, pois que **Abel** quer dizer **Vaidade.** E observando o primeiro artista, vi-o a conseguir entender a linguagem do Paraíso, que os pais haviam desaprendido. Êle entendia as aves, os ventos, os chamados misteriosos das coisas, porque, como artista, fôra o único depositário do sentido do Paraíso. Esta superioridade foi a criadora da primeira inveja.

Existem na peça a guerra e a paz; vemos aparecer o inventor da primeira faca de pedra e assistimos ao desenrolar dos acontecimentos na primeira clã, quando cometido o Crime, ficam abandonados o rebanho de Abel e as plantações de Caim. A disputa dêsses primeiros bens criou a primeira guerra. E no meio da intriga, conhecemos personagens acessórias, como o Querubim, personificando o Bem Apaixonado — tão ruinoso quanto o próprio Mal — que enamorado de sua protegida, a gêmea de Abel, só faz precipitar o drama. Aliás, há uma passagem bíblica sôbre a paixão dos filhos de Deus «com as filhas dos homens» e embora parecendo arbitrária, esta parte da peça é genuinamente bíblica. Existe ainda Lilith (o demônio mulher que está no Talmud, e em certas legendas cristãs como a irlandesa) que se afeiçoa a Caim.

Nessa pequena multidão a figura mais forte é, sem dú-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ARTE E LONGEVIDADE

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O último número da «Partisan Review» o grande poeta alemão Gottfried Benn, que está na vigília dos 70 anos, se ocupa com o problema do envelhecimento dos grandes artistas. E observa, como resultado de suas observações sôbre o tema: «como é surpreendente, e mesmo espantoso, o número de velhos e mesmo de homens «muito» velhos, que encontramos entre os mais famosos artistas».

E passa a fazer uma lista entre pintores e escultores, escritores e músicos, dando-nos uma impressionante relação de longevos entre as figuras mais representativas das artes, nos últimos 400 anos.

Entre os pintores, Ticiano morreu com 99 anos; Miguel Ângelo com 89; Franz Hals com 86; Goya com 82; Degas com 83; Bonnard com 80; Maillol com 83; Ensor com 89; Donatelo com 80; Tintoreto com 76; Rodin com 79; Renoir com 76; Menzel com 90; Matisse com 84 etc.

Entre os escritores: Goethe com 83; Shaw com 94; Hansum com 93; Maeterlink com 87; Tolstoi com 82; Voltaire com 84; Heinrich Mann com 80; Victor Hugo com 83; Tennyson com 83; Swift, Ibsen, Bjornson e Romain Rolland com 76; Ricarda Huch com 83; Hauptman com 84; Lagerlof com 82; Gide com 82; Danunzio com 75; Claudel com 85 etc.

E mesmo entre os músicos, embora sempre em menor número, pôde mencionar: Verdi com 88; Strauss com 85; Monteverdi com 76; Gluck e Handel com 74; Bruckner com 72; Palestrina com 71; Wagner com 70; Cherubini com 82; Auler com 84, enquanto Sibelius vive ainda com 88 (embora tenha declarado em uma entrevista recente que desde 1927 não compõe nada mais).

E, para explicar êsse fenômeno da longevidade dos grandes artistas, antes de entrar em outras considerações sôbre o modo de se comportarem em face da velhice, sugere Gottfried Benn duas explicações: uma sociológica, de que se tornaram famosos porque viveram muito e tiveram tempo de produzir; e uma biológica, de que a função criadora é um fenômeno de elevação catártica, que com isso purifica o organismo.

Seja dito que Benn não deixa de mencionar os casos contrários, de artistas que morreram jovens e que êle próprio, na base de estatísticas de Kretschmer e Lange Eichbaum, calcula em «metade» dos 150 a 200 «grandes artistas», tomados dos últimos quatro séculos.

A consequência dessa observação só pode ser, portanto, que a idade não influi, em nada, na longevidade dos artistas. Há os que vivem muito e os que vivem pouco, em proporções pràticamente idênticas.

Mas o outro problema, conexo, que Benn levanta igualmente, é o da evolução da «qualidade» das obras, ao longo da vida de um artista, bem como as modificações de sua posição em face das idéias, como se viu recentemente com a revelação de obras póstumas de Kant, até hoje desconhecidas, e que indicam, embora sem terem chegado a uma elaboração definitiva, profunda modificação nas idéias expostas, especialmente na «Crítica da Razão Pura».

O que isso prova é que o pensamento de um filósofo ou a forma de um artista, só podem ser considerados em sua história completa, depois de sua morte. Acontece o que Aristóteles observava, sob outro ponto de vista, ao lembrar que só podemos dizer que um homem foi feliz no dia seguinte ao de sua morte. O que nos permite ainda achar que, mesmo assim, é cedo para dizer...

Em alguns dos casos examinados por G. Benn, o velho artista ou o velho pensador repudiam tudo o que anteriormente haviam dito. E cita um pensamento do famoso pintor japonês Hokusai (1760-1849) que dizia: «Pinto, com paixão, desde os seis anos de idade. Aos cinquenta já tinha produzido muito. Mas nada do que pintei antes dos setenta e três anos merece menção. Só aos setenta e três compreendi alguma coisa da verdadeira natureza dos animais, das plantas, dos peixes e dos insetos. Daí se segue que aos oitenta anos ainda farei progressos; aos noventa é que compreenderei o mistério das coisas e se chegar aos cento e dez, tudo o que eu fizer, mesmo que seja apenas um ponto ou uma linha, terá realmente vida»!

Isso é que se chama confiar na vida e no poder, todo poderoso, do tempo... Ora, nós sabemos que o tempo é, em si mesmo, um fator indiferente. Não nos faz, por si, nem decair nem progredir. Nem o artista trabalha melhor com as formas porque é mais velho, nem o pensador medita melhor porque tem mais experiência. O tempo, em si, é uma arma de dois gumes. Vale o que vale o que dele fazemos. É um fator meramente potencial, que pode indistintamente valer para o bem como para o mal.

Há obras que decaem com o tempo, outras que progridem, com o tempo e outras, como é mais frequente, que se mantêm, com os mesmos altos e baixos.

Na história de nossas letras, o fenômeno mais frequente é uma ação deletéria do tempo. Os melhores livros da maioria dos autores, são os produzidos em sua mocidade. Macedo nunca escreveu nada de melhor que a «Moreninha», dos seus 21 anos, nem Alencar que o seu «Guarani» dos 28. Gonçalves Dias publicou o essencial de sua obra entre 1846 e 1851, em plena mocidade. Como Magalhães deu o que podia dar aos 24.

Na casa dos 20 é que nos deram os relâmpagos do seu gênio um Castro Alves ou um Alvares de Azevedo, um Casimiro de Abreu ou um Junqueira Freire. Pouco mais viveram Laurindo Rabelo e Fagundes Varela. Foi êsse o único romântico cuja idade nos trouxe uma obra diferente e marcante, tão diversa da que a mocidade lhe ditara e tão cheia de um sentido específico: o «Evangelho nas Selvas». Mas Aluizio Azevedo silenciou em 1895, depois de uma intensa atividade intelectual e passou pràticamente em silêncio os últimos 15 anos de exílio voluntário, como se lhe faltasse, como a Anteu, a selva do solo natal. Afonso Arinos como que silenciou, depois de 1898 e, passou os últimos 20 anos na melancolia de não poder reproduzir o que o ritmo vital da mocidade lhe ditara. Graça Aranha nada fêz de melhor do que o «Canaan» dos seus 34 anos de idade, nem Coelho Neto do que os primeiros romances de Anselmo Ribas. Tudo indica que Euclides da Cunha, se envelhecesse, nada faria que igualasse «Os Sertões», como é certo que Bilac não acrescentou nada no seu gênio poético com a «Tarde», enquanto Alberto de Oliveira iria passar pràticamente em silêncio os últimos anos de sua vida e Raimundo Correia, desde o seu primeiro livro, nos dera a medida do seu valor intrínseco.

Há uma famosa exceção, a do maior de todos êles. Machado de Assis, de certo modo, cresceu sempre, ao longo de sua longa existência literária, caso pràticamente singular de uma longevidade que longe de seguir a linha descendente, foi sempre em direção ao alto. Nascido, como Júlio Diniz, em 1839, se morresse como o seu contemporâneo português, em 1871, teria deixado uma obra mediocre, ao menos no capítulo romance. É certo que a complexidade e singularidade de sua figura impar, nos mostram que na poesia e na crítica não houve o mesmo progresso, talvez por serem gêneros, ao menos a poesia, em que a espontaneidade supera, de muito, as aquisições da experiência. Ao passo que no romance, baseado por natureza mais na observação que na imaginação, a idade pode, embora não necessàriamente, enriquecer gradativamente as qualidades inatas, sempre indispensáveis.

No romance, Machado cresceu sempre, ao menos até a sua grande trilogia central. E mesmo nos romances de sua verde senectude, não se pode dizer de modo algum que tivesse havido, já não digo decadência, mas ainda mesmo uma deflexão. Houve, ao contrário, uma renovação ou antes uma inovação, a criação de um novo tipo de romance, tão grande, no seu gênero, como os da sua plenitude.

Machado de Assis foi, portanto, a única prova patente de que o envelhecer, para o artista, não é, necessàriamente, decair. Não há dúvida de que, em nossas letras, a regra é diferente. É mesmo oposta. Um Cruz e Sousa ou um Alfonsus de Guimarães, no simbolismo, repetem o que, no naturalismo, haviam feito os romancistas, como Raul Pompéia ou Júlio Ribeiro e os poetas, como Carvalho Júnior ou Teófilo Dias. Esgotam logo a sua capacidade de criar ou morrem moços, como se a corda da vida estalasse cedo, em organismos biológicos ainda não bastante fixados, para que a «catarsis» de que fala Gottfried Benn, pudesse compensar a tensão do gênio prematuro, que levou para o túmulo, «na flor da idade», tôda uma geração, porventura a mais original e a mais duradoura, em espírito, de tôda a nossa história intelectual.

E o que ocorrera com o romantismo, o realismo ou o simbolismo, veio em regra repetir-se com o modernismo, salvo raras exceções. A maior delas é a do nosso Manuel Bandeira que se aproxima dos 70 janeiros, como o T. S. Eliott da literatura alemã moderna, que me levou a estas reflexões, com a mesma frescura de inspiração com que, em 1907 escrevia os seus primeiros sonetos, entre o sol parnasiano e a lua simbolista... Aí está, como prova a sua maravilhosa tradução da Maria Stuart. E envelheceu sem envelhecer, o que é sempre o segredo de saber viver.

O modernismo, porém, não foi menos impiedoso que as escolas precedentes. Não poupou os moços, os Raul de Leoni, os Ronald de Carvalho, os Alcântara Machado (a cuja memória tão querida e a cuja obra tão original estou devendo uma crônica que as circunstâncias vão adiando nêstes últimos meses do vigésimo aniversário de sua morte tão prematura!), os Jackson de Figueiredo etc... É provável, porém, salvo talvez o primeiro, que o essencial de sua obra tenha sido dado nos livros da mocidade que tiveram tempo de deixar, como Lima Barreto que não viveu muito e deixou tudo o que podia deixar ou um Afrânio Peixoto, que viveu até depois dos 70, mas deixou desde moço, ou pelo menos, desde a segunda mocidade, o que não iria repetir na série dos seus romances, uma «Esfinge» ou uma «Maria Bonita».

Mário de Andrade foi outro, que encarnou, por assim dizer o modernismo e mal chegou aos 50, deixando entretanto uma obra considerável. Enquanto Osvald de Andrade, êsse ao contrário deixou o melhor nos seus romances de maturidade, já que tão pouco chegou à velhice. Como um Farias Britto ou um Leonel Franca, no plano do pensamento, tão pouco a alcançaram. E a morte prematura dêsse último há sete anos, como que arrastou a de dois de seus discípulos e companheiros de roupeta, Lustosa e, há poucos dias ainda, Saboia de Medeiros, mostrando que é em todos os setores de nossa vida intelectual, que somos um povo ainda frágil para carregar biològicamente o fardo do gênio intelectual. Mas, por outro lado, que compensa pela precocidade a tenuidade das cordas da vida, que nos leva a ver, com melancolia, o estalo prematuro de tantas delas e das mais preciosas.

A teoria do envelhecimento de Gottfried Benn não se aplica à nossa história intelectual e estética. Ou se aplica às exceções como às apontadas ou a homens como Rui ou Nabuco, mais inclinados entretanto para o plano político, onde a vida de ação, paradoxalmente não parece gastar tanto a vela da luz, como nos poetas ou nos romancistas...

CONVERSA COM O POETA MURILO MENDES

Representante do Brasil na II.ª Bienal Internacional de Poesia, o Autor de Poesia e Liberdade tem hoje a Certeza de que o Brasil tem «Algo de Vivo, de Forte e de Pessoal a Mostrar»

Reportagem literária de

Eneida

MURILO Mendes, poeta mineiro há muito domiciliado nesta cidade, é autor de muitos livros: **Poemas** (1930); **História do Brasil** (1932); **Tempo e Eternidade**, publicado com Jorge de Lima, em 1935; **Poesia em pânico** (1938); **O Visionário** (1945); **Metamorfoses** (1944); **Mundo enigma** (1945); **Poesia e Liberdade** (1947), e ano passado, editado por Simeão Leal, apareceu o belo livro do poeta Murilo Mendes: «Contemplação de Ouro Prêto».

Como prometi domingo passado, fui ouvir, especialmente para os leitores deste Suplemento, Murilo Mendes, que além de grande poeta, é pessoa querida ao meu coração. Quis saber de seus trabalhos nos países da Europa, por onde andou.

— E' uma prestação de contas aos leitores, Murilo.

Êle gostou do têrmo e contou:

— Convidado pela Divisão Cultural do Itamarati, para dar um curso de estudos brasileiros em Universidades da Bélgica e da Holanda, parti em setembro de 1953, para Bruxelas, de que fiz meu quartel-general. De lá irradiei para outras cidades belgas, como Louvain e Gand, ou holandesas, como Amsterdam, Haia e Utrecht.

Logo de início foi decidida a realização de um ciclo de conferências na Universidade de Bruxelas, sob o título geral de «Le Brésil, un pays vivant», no qual abordaria aspectos múltiplos da nossa cultura e os traços principais da nossa história e sociologia. Procurei apresentar o Brasil na sua dimensão de grande laboratório de experiências sociais e culturais. Contei até ao fim do curso com um auditório numa média aproximativa de cem pessoas. O que para um desconhecido, numa cidade sem relações culturais conosco, e no rigor do inverno, constituiu, e não apenas na minha opinião, um resultado bastante animador.

Esse curso de conferências foi repetido na Universidade de Louvain, despertando igual interêsse. Depois de uma tentativa de síntese histórica e sociológica, focalisei aspectos diversos das artes plásticas, da literatura e da música do nosso país. Abordei o barrôco, não só por se tratar de uma das expressões mais fortes da nossa cultura, mas também por conhecer o grande interêsse existente agora na Europa por êste assunto. Em seguida, apresentei a pintura, a arquitetura e a escultura no Brasil moderno, salientando o vasto ímpeto da nossa arquitetura atual, inclusive aspectos do trabalho em «equipe» de arquitetos, decoradores, pintores, escultores e paisagistas.

Na Holanda, onde exerci missão paralela à da Bélgica, observei acentuado interêsse pela nossa cultura. Existe na Universidade de Utrecht um círculo de estudantes de português, cujo número é de 22. Em Haia, acabava de fundar-se o Círculo Cultural Portugal-Brasil-Holanda. Nessas duas instituições pude mesmo, a pedido dos interessados, falar em português.

Como, por certo, é do conhecimento de todos, foram vertidos para o holandês, nos últimos anos, «Dom Casmurro», uma seleção de «Os Sertões», bem como «Lições de Abismo», de Gustavo Corção. Além disso, que nos interessa e toca de perto, anoto também, a publicação duma vasta obra do prof. Houwens Post, professor de português da Universidade de Amsterdam, sôbre Camões, o que revela o interêsse já existente pela cultura de língua portuguêsa.

Na Universidade de Amsterdam, após terminar o ciclo de minhas conferências, fui chamado pelo magnífico Reitor, que na presença dum representante do Senado e outro da Câmara Municipal, comunicou-me emprestar todo o seu apoio à criação duma cadeira permanente de Estudos Brasileiros naquela Universidade.

Na Bélgica realizei conferências não só em Universidades como em outras casas de cultura; por exemplo, em Bruxelas, nos «Musées Reyaux d'Art et d'Histoire», no «Institut des Hautes Études», na «Association du Journal des Poètes» e no «Théâtre de La Résidence», na famosa série dos «Midis de la Poésie», na «Ecole des Hautes Études», de Gand, etc.

Representei o Brasil na II.ª Bienal Internacional de Poesia, realizada em setembro de 1954, em Knokke-le-Zoute, onde apresentei uma comunicação sôbre poesia brasileira.

Nos primeiros meses deste ano, a convite do Reitor Jean Sarrailh, realizei na Sorbonne duas conferências públicas, uma sôbre nosso barrôco e outra sôbre artes plásticas no Brasil moderno, bem como uma série de dez aulas sôbre literatura brasileira, do Romantismo aos nossos dias.

Não só na Bélgica e na Holanda, como em Paris, tôdas as conferências foram ilustradas com diapositivos; e as conferências sôbre literatura com textos em língua francesa, lidos, ou por mim próprio, ou por alunos.

Recebi na Bélgica mais de um convite para dirigir a composição dum número especial do «Journal des Poètes», sôbre nossa poesia, e uma Antologia da poesia moderna do Brasil, o que infelizmente não pude aceitar.

Por intermédio do professor Jacques Lavalleye, diretor do Instituto Superior de Arqueologia e História da Arte da Universidade de Louvain, recebi convite para dar, naquela Universidade, no próximo ano, um curso sôbre a arte brasileira. Fui pelo mesmo Instituto solicitado a colaborar na instalação do Pavilhão do Brasil, seção de artes plásticas, na futura Exposição Internacional de Bruxelas, a realizar-se em 1958.

Fui ainda convidado pelo Reitor Jean Sarrailh a realizar, em tempo oportuno, conferências no «Institut des Hautes Études», d'Amérique Latine, da Sorbonne.

— De tudo o que você fêz, qual a impressão que trouxe sôbre o interêsse pelo Brasil, no estrangeiro?

— Existe na Europa, em muitos meios, respondeu Murilo Mendes, um real interêsse pelas coisas da vida e da cultura do Brasil. De minha parte, posso testemunhar que nosso barrôco, bem como nossa música, nossa arquitetura, pintura e poesia atuais, despertam reações favoráveis e, às vêzes mesmo entusiásticas.

Voltei desta missão absolutamente convencido de que o Brasil tem algo de vivo, de forte e de pessoal a mostrar, algo que o distingue particularmente no quadro das nações americanas. Além de muitas opiniões verbais, recolhi documentação escrita, trazida da Bélgica e da Holanda, que confirma esta minha asserção.

Não foi apenas na minha qualidade de brasileiro, mas na minha qualidade de homem e de intelectual, interessado em pesquisar mais os motivos de aproximação do que os de divisão entre os homens, que reagi ao assistir no decorrer de minha missão, a manifestações de interêsse e compreensão ante fotografias da obra de Aleijadinho, de Lúcio Costa ou de Niemeyer, até passagens de Machado de Assis, ante discos de Vila-Lôbos ou da nossa música popular, ante poemas de Jorge de Lima ou de Mário de Andrade, de Cecília Meireles ou de Carlos Drummond de Andrade, de Manuel Bandeira ou Raul Bopp e outros.

Tanto quanto pude observar durante o tempo da minha missão, julgo ser ainda, talvez, prematura a criação de cadeiras de Estudos Brasileiros em Universidades européias, a não ser em alguns poucos países ligados estreitamente ao nosso, por motivos de ordem histórica, econômica ou cultural. Basta lembrar que só recentemente foi criada em Londres a cadeira de Estudos de Literatura Francesa, e isto depois dum período de gestões que durou mais de dois anos. Quanto à América, especialmente a América do Sul, o problema apresenta-se, sem dúvida, de modo diverso.

Por enquanto parece-me mais aconselhável, salvo engano, retomar em tempo oportuno, o plano do exmo. sr. João Neves da Fontoura, de enviar à Europa professôres, escritores e intelectuais, que poderão agir evidentemente junto às Universidades, ministrando cursos extra-curriculares, mas estendendo suas atividades a outras instituições de cultura.

Conviria, entretanto, que fôssem os mesmos melhor aparelhados sob o ponto de vista de material didático, tal como publicações sôbre o Brasil, fotografias, filmes documentários, etc. Lembro-me que após a realização de minhas conferências na Bélgica e na Holanda, recebia, muitas vêzes, tanto de professôres como de alunos, pedidos de documentação, livros, revistas, fotografias e filmes, em especial sôbre nossos costumes e nossa arquitetura. Quanto a fotografias, pude ceder algumas de meu estoque particular. Mas quanto a filmes, livros e revistas, via-me em sérios embaraços para atender os solicitantes.

Além do quadro específico de minha missão, entrei em contacto, na Bélgica, na Holanda, na Itália, em Portugal e em Paris, com elementos dos mais categorizados da vida artística dêsses países — professôres, poetas, artistas plásticos, escritores, com os quais procurei efetuar um intercâmbio cultural, em bases menos didáticas.

Murilo Mendes conta-me que recebeu a medalha de honra da Universidade de Bruxelas, foi eleito membro da «Societé Européenne de Culture», com sede em Veneza, da qual fazem parte as mais ilustres personalidades européias e algumas americanas, no terreno da cultura. Conta, também, que colaborou em revistas européias de vanguarda, como «Botteghe Oscure», em Roma, que é publicada em três línguas; em «XXme. Siècle» e nos «Cahiers G. L. M.», de Paris, assim como no «Journal des Poètes», de Bruxelas, que publicaram diversos poemas e artigos seus em texto francês.

Quando perguntamos ao nosso prezado poeta quais os conhecimentos com intelectuais que fizera na Europa, êle respondeu assim:

— Desenvolvi relações de amizade ou fiquei conhecendo escritores e artistas plásticos ilustres, como René Char, André Breton, Albert Camus, Albert Béguin, Pierre Jean Jouve, Jean Tardieu, Michel de Chalderode, Henri Michaux, Jean Cocteau, François Mauriac, Pierre Emmanuel, etc., e Fernand Léger, Chagall, Max Ernst, Severini, Arp, Magnolli, Bazaine, Germaine Richier, Giacometti, Capogrosso, Afro, Franchina e outros.

Quizemos saber de Murilo Mendes suas impressões de poeta e escritor, nessa longa estada fora do Brasil. Mas isto é outro assunto que ficará para outra reportagem.

Do Nascimento à Concretização da Idéia Republicana

Um Grito Reboa nos céus de Olinda — Manifestações no Período Colonial — Influências Internas e Externas Abalam o Império — Um Grito no Quartel — General Resolve o Assunto

Manoel Caetano da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS de amanhã, têrça-feira, 15 de novembro: há 66 anos o marechal Deodoro da Fonseca proclamava a República. O Império caía. O imperador Pedro II era convidado a viajar para o exílio. Organizava-se um novo govêrno, êste agora republicano, sob a chefia do militar que havia resolvido a situação, cercado de alguns idealistas e dos numerosos adesistas que sempre aparecem em ocasiões idênticas.

Mas teria nascido ali, era recente, a idéia que se concretizava no gesto de Deodoro? Não, não era nova a idéia, nem era recente o idealismo. A bem dizer, remontava ao período em que o Brasil era parte integrante do Império português, governado pelos delegados de Sua Majestade: os capitães generais, os governadores gerais, os vice-reis.

Foi em 1710 que, pela primeira vez, em terras do Brasil se falou em República. Guarda a tradição que, no Senado de Olinda, Bernardo Vieira de Melo proclamou a necessidade de instalar-se uma República no Brasil, libertando-se do domínio lusitano. Mas, na verdade, o que representava aquêle republicano de mais duzentos anos passados era o pensamento de uma classe: a classe de senhores de engenho.

CAUSAS DO 1710

O açúcar atravessava então uma de suas crises agudas, não só pelos preços como também pela concorrência do produto estrangeiro. Criara-se em Pernambuco, principal núcleo de produção açucareira, uma situação de mal-estar, oriunda da luta entre senhores de engenho endividados e comerciantes lusitanos credores. Estes tinham nas mãos o comércio da capitania, e, como refere o historiador Fernandes da Gama, eram êles que supriam os engenhos e os únicos a receberem as caixas de açúcar.

O dissídio entre os fidalgos senhores de engenho lindenses e os mercadores recifenses deu nisso: um grito reboou no Senado de Olinda, ali bem perto da velha Sé, nas proximidades da Misericórdia, em paredes venerandas que a tradição guarda como tendo escutado a proclamação de Bernardo Vieira de Melo. E por isso o hino de Pernambuco conserva, em seus versos, êste bem expressivo: «A República é filha de Olinda». E por isso também Bernardo Vieira de Melo terminou seus dias nas masmorras do Limoeiro, em Lisboa, quando havia sido alguns dez e poucos anos antes o herói da vitória sôbre os negros palmarinos, destruindo o quilombo da Serra da Barriga.

Depois do primeiro outros idealistas também se pronunciaram pela República, nos dias do Brasil colonial; não foram muitos, é claro, mas o bastante para mostrar que a idéia de 1710 germinava. Se republicano não foi o ideal que levou Felipe dos Santos ao sacrifício de 1720, também não se pode dizer tenha sido o motivo da chamada Inconfidência Baiana. O sr. Pedro Calmon, historiador autorizado, baiano de muitos e muitos anos, põe em dúvida a finalidade republicana do movimento, isto é, se estaria mesmo ameaçada a integridade do regime lusitano ou se os «alfaiates» desejavam tão só protestar contra as desigualdades sociais.

Dos documentos referentes à Inconfidência da Bahia, ressalta o propósito de estabelecer um govêrno democrático, livre e independente; não é o bastante para considerá-lo republicano. Poderia ser livre e independente de Portugal e manter, como a pátria mater, o regime monárquico. O que sucedeu, aliás, em 1822. Salienta-se, entre aquêles documentos, a preocupação do movimento em fazer promessas de que todos «ficarão ricos, tirados da miséria em que se achavam, extinta a diferença de côr».

MANIFESTAÇÕES REPUBLICANAS NO SÉCULO XIX

De 1710 teremos, pois, de pular para os começos do século XIX, sem precisar sair de Pernambuco. Pois aí é que funciona a Academia de Suassuna, fundada em 1801, à sombra do engenho de que recebeu o nome, solar notável pelas gerações que dêle saíram e pelas manifestações idealistas de que foi teatro. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque é nome ligado às sedições pernambucanas que traziam como bandeira a Independência do Brasil; e não só a Independência, também a República.

Se a Academia de Suassuna nada fêz de prático, constituiu porém o cadinho onde fermentou a idéia de 1817. O movimento irrompido a 6 de março, no quartel do Pátio do Paraíso, reuniu em tôrno de sua bandeira um punhado de idealistas. E surgiu o govêrno republicano em Pernambuco, logo depois no Rio Grande do Norte e no Ceará. Nas Alagoas o movimento recebe adesões.

De 1817 pode-se dizer que foi a mais clara definição do pensamento republicano no Brasil; e mais — podemos repetir com mestre Oliveira Lima — que foi a única revolução digna dêsse nome no período colonial. Constituem, ela e o grito de 1710, os pontos extremos da idéia republicana, enquanto o Brasil participou do reino unido de Portugal.

Independente o Brasil em 1822, graças ao gosto rebelde de Pedro I, não cessou de falar-se em República. Alguns movimentos armados participam do processo de desenvolvimento da idéia republicana: a Confederação do Equador, em 1824, a Sabinada, em 1837, a República de Piratini, em 1835. Esta durou dez anos, todos sabem. De modo geral estas rebeliões eram sobretudo manifestações federalistas, em face do cerceamento da autonomia das Províncias com o falso unitarismo do Império — falso diante da tradição federalista, se assim podemos chamar a estrutura do Brasil de 1535 a 1822, em que as capitanias gozavam de relativa independência face à Metrópole. Lembrem-se, para exemplo, as atitudes de Duarte Coelho recusando obediência ao govêrno geral.

Durante o Império se foram formando fatôres diversos que concorreram para o desenvolvimento, em condições mais acentuadas do processo republicano. O manifesto de 1870, partido da Convenção de Itu, inicia a existência do Partido Republicano; é um pronunciamento concreto, de natureza política, traduzindo as conseqüências que fatôres diversos iam formando.

INFLUÊNCIAS NO 15 DE NOVEMBRO

Influências alienígenas podemos arrolar, nesta fase imperial; e mais destacadamente duas — o exemplo dos outros países sul-americanos, restando o Brasil, em pleno século XIX, como único Império — a República coroada, de que fala um historiador — neste continente, e a Guerra do Paraguai, com a qual os militares brasileiros entraram em contacto mais direto com um regime republicano.

Internamente, dentro do país, porém, outras causas iam se amontoando, de maneira a preparar e facilitar a pregação republicana. Uma delas a abolição, cujo movimento foi num crescendo que envolveu o próprio trono na derrocada do escravagismo. Joaquim Nabuco, eleito deputado, serve-se do Parlamento para a campanha memorável. Os problemas econômicos e sociais iam criando condições adequadas para o processo abolicionista.

Desta maneira o café e o açúcar unindo-se admiràvelmente na reação à atitude do trono favorável à emancipação dos escravos iriam apressar, como apressaram, a queda do Império como uma quase conseqüência direta do 13 de maio. Mas a esta altura já outro elemento fermentava a ruína do trono.

Desde 1883 vinha se processando a chamada questão militar, que contribuiu de maneira quase decisiva para que a queda do trono se fizesse quase tranquilamente, naquela

(Conclui na 4.ª página)

EM DEFESA DE RAMÓN MAYORGA RIVAS

José Jambo da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

PROCUREI, há tempos, retificar certo artigo do sr. Múcio Leão, merecedor de sérios reparos. Não quis o fado, porém, que minhas ponderações viessem a público no devido momento. Surgiu um terceiro no caso, com boas intenções, mas que não conseguiu, como pretendia, levá-las à letra de fôrma de uma nova revista de literatura, morta no nascedouro. Não foi, pois, sem certa surprêsa, que reencontrei cópia do referido trabalho, que julgo merecer divulgação, já que ninguém se manifestou sôbre a injustiça e insuficiências dos comentários do sr. Leão. Entrego-o a estas colunas como foi redigido, então.

Publicou o ilustre criador de «Autores e Livros», sr. Múcio Leão, sábado, 29 de janeiro de 1949, no «Jornal do Brasil», um artigo sob a epígrafe — «A Propósito de um Sonêto de Gonçalves Crespo». Não fôra a intenção honesta de sua página, eu nada diria. Os comentários do acadêmico brasiliense, vasados como estão, merecem alguns reparos, tão injustos se me apresentam. Assim, pasma o escritor patrício diante de um sonêto que encontrou no «Parnaso Salvadoreño», de Salvador L. Crazo, dado como de autoria do nicaragüense RAMÓN MAYORGA RIVAS pela semelhança com um outro de Gonçalves Crespo. Não é difícil levantar-se a perdiz. A tirar-se do título de ambos sonetos — «Odor di Femina» e dos versos quase perfeitamente idênticos, palavra por palavra, além de igualmente decassílabos, com as rimas dos quartetos semelhantes e com a mesma disposição, assim: Crespo — Havia, convento, macilento, lia, livraria, pardacento, assento, fria; Rivas — Existia, convento, macilento, leia, libreria, amarillento, asiento, fría.... concluí-se, fàcilmente, tratar-se de magnífica tradução para o castelhano dos 14 versos do vate brasiliense de Portugal. (Ainda que escapasse à revisão, ao reproduzir o original castelhano, um «aciento» com c por «asiento» com s e um «calaustro» por «claustro»). Ratificam, ainda, minha assertiva as próprias dedicatórias citadas pelo sr. Múcio Leão: a de Gonçalves Crespo e Alberto Pimentel e a de Ramón Mayorga Rivas e Antero de Figueiredo. Isto significa que Rivas, ao verter para o seu idioma as estrofes de Crespo, o fêz pela beleza das mesmas e, acima de tudo, para homenagear seu provável amigo e novelista de «Doida de Amor». Sim, porque o criador da imprensa em «El Salvador» não iria dedicar ao seu colega europeu um trabalho surripiado a um português por naturalização e... casamento com a respeitável escritora Maria Amália Vaz de Carvalho. Alguém concebe tão grande absurdo? Ademais, Ramón Mayorga Rivas, reputado homem de letras, transladou outras páginas de estrangeiros, inclusive de Verlaine, para o castelhano. Senão bastam, porém, razões tantas etais, aduzirei que belos, mais belos do que o sonêto que tanto agitou o ânimo do sr. Leão, em má hora, são «Cisne Negro» e «Canción de Otoño», do mesmo Rivas, para citar dois apenas. Transcrevo o primeiro, para melhor juízo dos leitores: «En las dormidas aguas del estanque, / góndola de azabache, un cisne negro, / a la luz moribunda de la tarde / bogando va con sus callados remos. / / Cuentan que un dia, como flor del aire, / cayó una garza en el estanque terso, / que repelíela el cisne, y que, al instante, / de um picotazo lo dejó ella ciego. // Voló, huyendo veloz, la nivea garza / y, aunque sin ver el cisne, victorioso / sintióse, único rey de sus dominios, / / y así, desde que nace la mañana /hasta que muere el sol, los cruza solo, / negro como el dolor y pensativo». Traduzo-o, a seguir: «Pelas águas do lago, azúis e estanques, / gôndola de azeviche, um cisne negro, / dentro da moribunda luz da tarde, / vogando vai com seus calados remos. / / Contam que, um dia, como flor dos ares, / uma garça caiu no lago quieto, / Mas que o cisne a expulsou, e ao mesmo instante, / ela, de uma bicada, o deixou cego./ / Voou, fugindo veloz, a nívea garça, / sem ver embora, o cisne, vitorioso / sentiu-se, único rei de seus domínios, / e assim, desde que nasce, áurea, a manhã / até que morre o sol, cruza-os tão só, / negro assim como a dor e pensativo».

O destino, caprichoso sempre e, algumas vêzes, irônico, uniu, em vários pontos, as vidas de Gonçalves Crespo e Ramón Mayorga Rivas. Basta recordar que ambos viveram longe de suas pátrias de nascimento e, ainda, ambos publicaram, em vida, dois livros, apenas. Agora, tantos anos transcorridos, entrados os poetas na insondável noite da morte, volta o fado a reuni-los, ainda que de modo tão diverso e triste. Só posso lamentar ter caído da pena do sr. Múcio Leão palavras tão apressadas como estas: «Eis aí um encontro surpreendente e tão fácil de ser apanhado e denunciado que não acreditamos exista poeta no mundo capaz de correr os seus imensos riscos...» Francamente, nem por instantes sequer, um homem de letras tem o direito de pensar tal de outro verdadeiro homem de letras que viveu honestamente e amargamente lutou qual Mayorga Rivas. Reputo o caso mais lamentável ainda por se tratar de um imortal, lido e vivido, conhecedor dos segredos literários, e de Ramón Mayorga Rivas, reconhecido, paradoxalmente, pelo próprio comentarista do «Jornal do Brasil» como «um nome de responsabilidade na poesia centro-americana». Assim sendo, julgo que mesmo que num dos livros de versos do poeta de Nicarágua — o que não é o caso — apa-

(Conclui na 4.ª página)

"CIRANDA DE PEDRA"

Paulo Dantas

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIANTE do novo livro da contista Lygia Fagundes Telles, — desta vez um romance — só temos que reconhecer, logo de início, que ela de fato elevou o moderno romance feminino nacional a uma considerável altura intelectual. Não que «CIRANDA DE PEDRA» seja algo de assombroso ou de genial; mas é, como romance, uma bela e talentosa amostra, de grande importância literária pelas suas inegáveis qualidades de estilo e de psicologia, de fabulação e narração, de análise e poesia.

«CIRANDA DE PEDRA» é um grande salto na carreira literária de Lygia Fagundes Telles e salto para o maduro, para o denso sustentado, para o invejável.

A contista era boa, mas acho a romancista, em alguns momentos, excelente. Digo em alguns momentos porque, «CIRANDA DE PEDRA» na verdade me agradou mais em partes, do que no conjunto. Não que ache o romance desigual, mas é que, pela técnica adotada, pelos recursos empregados, o livro me deu a impressão de uma história até certo ponto arrumada, com certas «embromações» narrativas, de fundo monotono e cansativo. Isto quanto ao aspecto formal da carpintaria narrativa.

«CIRANDA DE PEDRA» possui trechos que diria «iluminados», tal a velocidade que adquire (principalmente na parte final do romance) tal a magia dos efeitos conseguidos pela hábil e talentosa romancista, que nem parece estreante no gênero.

Não é um romance para o grande público apaixonado por histórias de amor, embora possua, como romance, sua urdidura dramática, seu conteudo emotivo, sua atmosfera de enredo.

Lygia Fagundes Telles com «CIRANDA DE PEDRA» se filia dentro da melhor tendência atual do romance brasileiro: o realismo psico-social, sem que, nela o social seja forjado, procurado. O social «acontece» naturalmente como dentro da vida. E' um social que transcede as próprias intenções da romancista, constituindo mais uma imposição do tema do que uma consonância deliberadamente buscada para causar efeito.

E onde se situa, geográfica e moralmente, este conteudo social do romance de Lygia Fagundes Telles?

O romance trata da vida de um grupo de jovens filhos desta época decadente e passional, numa trágica ciranda, todos de mãos dadas com os conflitos familiares e amorosos. São uns «rebentados» emotivos, uns solitários dentro do grupo, cada um preso aos seus próprios grilhões.

Os tipos femininos são mais participantes e ativos no romance da Lygia, ocupando assim, no corpo da história, uma posição mais viril, mais agressiva. Assim vemos desfilar, ao lado de homens que são quase sombras, Virginia, Bruna, Otavia, Leticia e outras ovelhas desgarradas de um rebanho, ao qual faltou um pastor espiritual.

Moderna parábola das «virgens loucas» de São Paulo, essa metrópole de grandes conflitos passionais, «CIRANDA DE PEDRA» é, como romance, um grito de amor e de compreensão em favor dos desajustamentos psíquicos da alma feminina da mocidade de hoje.

Assim o entendo e assim o aceito na sua secreta intenção e na sua poderosa mensagem.

O talento narrativo de Lygia Fagundes Telles tratando do seu «grupo de cinco» (os personagens principais de «CIRANDA DE PEDRA») é enorme e seu romance, sem favor algum, é um bom livro brasileiro.

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

APONTAMENTOS INAPROVEITADOS

★

I — A pressa, a limitação do espaço e os imprevistos da elaboração de um artigo de crítica para jornal impõem-nos o desperdício de notas, apontamentos e reflexões que ficam pesando em nossa consciência de maneiras diversas e simultâneas: a falta dêsses elementos não importará em mutilar, de certa forma, diante do leitor, o livro criticado? — se êsses elementos são favoráveis ao livro, não terá sido desonesto afastá-los? — se êles concorreriam para dar um quadro mais completo das insuficiências da obra, sua ausência não indicará ao leitor avisado uma insuficiência do crítico? — e o autor, que pensará? Albert Thibaudet, que considerava êsse tipo de crítica «um capítulo do jornalismo», refere-se também a uma «critique de nourritures», cujo fundador teria sido Montaigne. Mas há uma distinção feita nessa nutrição literária. Gide, crítico, era um devorador solitário de alimentos. Se a missão da crítica jornalística é nutrir o leitor médio e «l'homme dans la rue», e se o crítico, na sua humildade indispensável, tem plena consciência dessa missão, êle publica o artigo e põe-se a considerar as sobras da leitura, as páginas repletas de apontamentos tomados e inaproveitados, os livros lidos por sugestão ou exigência da obra criticada; e mastiga, em silêncio, um travo de egoismo, uma sensação às vêzes impertinente de desídia diante de uma tarefa que se executou incompletamente e ainda o espera.

II — Registrei, de passagem, numas notas que dediquei ao «Ritmo e poesia» do sr. M. Cavalcanti Proença uma afirmação do ensaista que me parecia contestável: a indicação do decassílabo como «verso máximo». O leitor médio terá passado por cima do registro, sem perceber a sua intenção, ou ter-se-á detido nêle, contestando-o por sua vez. Volto às notas e uma delas bastaria para completar o entendimento.

Aludi ao «verso bárbaro», que na língua portuguêsa não fêz fortuna mas encontrou emprêgo em alguns poetas de Portugal; e a Santos Chocano, Rubén Darío, Amado Nervo e Zorrilla, que procuraram satisfazer certas necessidades de ajustamento da forma a uma largueza maior do tema poético, lançando mão de pentadecassílabos, hexassílabos e de «versos métricos» (citados por Manuel Gayol Fernandez na terceira edição da «Teoria Literária») de dezessete, dezoito e até de vinte e uma sílabas.

Bem sei que o verso de quatorze sílabas não passará da combinação de versos de arte menor: Salvador Rueda compunha-o justapondo tetrassílabos a outros metros e Rubén Darío preferia juntar um verso de arte menor a outro de oito sílabas.

Mas o dodecassílabo não poderia, então, ser considerado «verso máximo», se não passa da justaposição de duas redondilhas de seis sílabas.

III — O ensaista de «Ritmo e poesia» trata de um problema que merece a atenção dos estudiosos da arte métrica mas não constitui problema para o leitor de poesia: o acento secundário. E além de aceitá-lo até onde êle é aceitável na medida mecânica do verso, descobre-o onde nos custa encontrá-lo sem cometer violência. Em «As pulverizações balsâmicas do luar», de Guerra Junqueiro, assinala dois acentos secundários: um aceitável em «pul» e outro absolutamente inaceitável na última sílaba da palavra «balsâmicas», que então passaria, na recitação do verso inteiriço, a um oxítono: «As púl-ve-ri-za-ções bal-sâ-mi-cás do luar».

Tratando-se de um único vocábulo — diz o ensaista — «é inevitável a acentuação suplementar, embora possa variar de posição, como neste verso de Augusto dos Anjos: «A sucessividade dos segundos», cujo acento secundário pode incidir na segunda, na terceira ou ainda na segunda e quarta». Creio que um bom leitor, não digo de poesia mas leitor que tenha a intimidade das palavras, não dará tonicidade a nenhuma sílaba da palavra «sucessividade» antes da penúltima. As quatro primeiras, se usássemos no caso a notação musical, seriam representadas por quatro notas de altura e duração iguais, seguidas de outra — mais alta ou não (Guido d'Arezzo não separava a idéia de acento da de altura) — de duração maior.

O pequeno livro do sr. M. Cavalcanti Proença, entre outras, tem a virtude de despertar em nós sugestões e idéias que a riqueza e a antiguidade do assunto poderia levar a desdobramentos ilimitados. Referi-me, por exemplo, a Guido d'Arezzo em consequência do seguinte trecho do capítulo dedicado ao acento tônico:

«O têrmo «acento tônico» se aplica essencialmente, nas línguas modernas, à intensidade de som, ligada à expiração (dépense d'air); assim, é também chamado acento expiratório. Mas na verdade, êle «se acompanha sempre de uma diferença de altura, ligada à entonação, isto é, à curva musical da frase» (Tomaz, V. M. p. 84)».

Estão aí dois conceitos de acento tônico. E o sr. M. Cavalcanti Proença, sensivelmente, opta pelo segundo. Ambos são sustentáveis mas o primeiro me parece mais aceitável, conquanto cada um dêles mereça exame e discussão, segundo o registro individual de cada pessoa (o tom normal da voz) e ainda os movimentos ascendentes e descendentes da fala, que variam de região para região de um mesmo país. A fonética experimental poderia comprovar, por exemplo, que um nordestino pronuncia a sílaba tônica de uma determinada palavra em curva ascendente, enquanto um homem do sul produz movimento contrário, e vice-versa.

Marcel Beaufils («Musique du som, musique du verbe») assegura, quanto à natureza específica do acento latino, que tinha êste na época clássica um caráter musical e «consistia na elevação da voz»; mas na época imperial «tornou-se um acento de intensidade», contràriamente à lição de Priscien (citado pelo mesmo autor como uma espécie de oráculo das escolas da Idade Média), o qual distinguia a «arsis» da «thesis», correspondendo esta — na palavra «natura» por exemplo — à elevação da voz na sílaba «tù» e aquela ao esmorecimento da voz na sílaba «ra».

O acento tônico depende, além de tudo, do grau de afetividade e das oscilações do estado emocional da pessoa que fala ou recita.

IV — Aceitando a demonstração de acento secundário feita pelo sr. M. Cavalcanti Proença, no verso «Misericordiosissimo cordeiro», ocorreu-me uma tímida idéia, nascida da analogia entre o ritmo musical e o ritmo poético. O ritmo da primeira palavra, no verso, é a meu ver insusceptível de modificação substancial por meio do deslocamento de acentos tônicos. A tônica predominante é a da sexta sílaba e nela se apóia o ritmo característico dêste verso. O autor de «Ritmo e poesia» demonstra, entretanto, gràficamente, que um leitor pode fazer variações de tônicas.

Como explicar? Acredito que o fenômeno musical conhecido como «tempo rubato» poderia dar a explicação. E' um dos aspectos da natureza misteriosa do ritmo, que debalde pesquisaremos com o desmonte dos elementos mecânicos do verso ou da escrita musical. Um dos encantos particulares do estilo pianístico de Chopin estava nas flutuações a que êle submetia a partitura, na execução, prolongando a marcação de um tempo até um certo limite do tempo seguinte, que era invadido e se reduzia num movimento elástico inefável, sem que a estrutura rítmica do compasso sofresse dano.

No verso «Misericordiosissimo cordeiro», há um limite na sexta sílaba, dentro do qual a voz do leitor poderá deter-se ou avançar, alterar-se ou descer, na ilusão do acento secundário, sem que se altere a sua curva melódica nem a sua estrutura rítmica fundamental.

Remessa de livros:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — RIO.

FOLCLORE E HISTÓRIA

RESPONDENDO A PERGUNTAS

Manuel Diégues Júnior

EM CARTA que me fêz há algum tempo, Mozart Molina me pede orientação para algumas questões relacionadas com o folclore, matéria de que gosta bastante e tem procurado estudar. Não sei se estarei à altura de dar orientação; posso, porém, responder às suas perguntas e, na medida do possível, fazer algumas indicações. E antes do mais quero agradecer-lhe desvanecido as carinhosas palavras para com esta seção e, em particular, para o responsável por ela.

Uma das perguntas é a respeito do seguinte: se certas expressões ou ditos populares aparecidos em música, em teatro, rádio, cinema, etc., são folclore. Respondo que, em princípio, são. Há no vasto campo do folclore um setor justamente de expressões e ditos populares. Às vêzes são restos de frases feitas, ou frases mais remotas, não raro ligadas a um certo acontecimento, que, entretanto, permaneceram. Ainda hoje, conservamos, em nossa linguagem comum, cotidiana, provérbios ou expressões que nos vieram da Bíblia.

Lembrei-me de referir a Bíblia por dois motivos: 1) Ladislau Batalha escreveu que o provérbio, além de ter, em geral, o aspecto de frase clássica, é quase sempre colhido em livros religiosos; 2) escrevi, já há alguns bons quinze anos, na REVISTA DO BRASIL, um artigo sôbre provérbios e ditos populares de origem bíblica. Arrolei então provérbios comuns em nossa linguagem, que se encontram em São Mateus e São Marcos. E igualmente várias frases da Bíblia, que se tornaram populares. Muitos dêstes provérbios ou destas frases sofreram transformação ou reinterpretação. De São Mateus, por exemplo: ver uma trave no olho de outrem e não ver uma palha no seu (VIII, 3). Transformou-se, em nossa linguagem popular, no "macaco, olha o teu rabo", título, aliás, se não me falha a memória, que foi dado a uma antiga marcha carnavalesca.

Expressões, ditos populares, adágios, anexins, incluem-se nesta grande família de frases que a memória popular vai conservando, ora modificando e alterando, ora aperfeiçoando e adaptando, através dos séculos. Assim surgem também expressões ou ditos em nossos dias, como conseqüência de um fato, de uma pessoa, de uma circunstância, que mereceu a atenção popular. Daí expressões como "a maior é a girafa", "malandro é o gato", "folgado como colarinho de palhaço", e assim por diante.

Só tem que não é originàriamente anônimo; popularizando-se, torna-se uma expressão anônima, usada por todos. Houve um criador; alguém inventou ou criou a expressão. O povo, como coletividade, não inventa. Recordemos, a respeito, a lição de Luis de Hoyes Sancho, que de resto representa o pensamento de todos os folcloristas: o refrão é de exclusiva criação do povo, do seu saber, do seu sentido e experiência. Seu germen é um dito individual, fundado em uma observação. Como o refrão, as expressões populares também. Uma pessoa cria, e logo a expressão se generaliza, é aceita por todos, cai na consagração popular, e se torna esquecida a autoria. E' o que sucede, por exemplo, com os boatos. Só que, no caso, o autor julga conveniente ser esquecido...

Neste assunto vemos que já está esboçada resposta a uma outra pergunta, relacionada com esta questão de anonimato. Indaga o missivista tão amigo desta seção se a matéria de cunho pópular, tendo um autor conhecido ou suposto, deixa de ser folclore. Se o assunto ou matéria, embora tenha sido criado por A ou por B, tem, entretanto, cunho popular, é aceito pela coletividade, conserva-se na memória coletiva, é repetido ou imitado, constitui folclore, é um fato folclórico. Vale recordar que o I Congresso Brasileiro de Folclore considerou como fato folclórico as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição popular e pela imitação, desde que êste fato possua as características de aceitação coletiva, anônima ou não, e essencialmente popular, podendo ser ou não tradicional.

Ora, é fato universalmente aceito que tudo tem um autor. O nome dêste autor pode perder-se; mas pode também ser conservado e conhecido. Isto não impede que o fato se constitua folclórico. A cerâmica ou o trançado, por exemplo, não deixam de ser folclore; mas sabemos, ou podemos saber, que aquêle vaso foi feito por Fulano, e aquela cesta de fibra de tucum por Beltrano. O fato é coletivamente aceito, representa uma manifestação de idéia popular, que se vai transmitindo ou imitando; torna-se, pois, essencialmente popular e folclórico, embora se conheça o autor. E' o caso já bastante vêzes referido da marchinha "Abre alas", hoje inteiramente folclórica, e cuja autoria se conhece: Chiquinha Gonzaga.

A estas duas respostas desejo relacionar ainda uma terceira. E' a que se refere à pergunta sôbre se os dísticos escritos nos pára-choques de caminhões são folclore. Devem ser aceitos como folclóricos, não resta dúvida. Pois se trata de expressões populares, às vêzes essencialmente ligadas a um estado de alma, a uma manifestação de sentimento, de natureza coletiva, representando uma maneira de sentir. Traduzem, por isso, um pensamento que se torna coletivamente aceito, e integra o campo do folclore. São, em suma expressões populares.

Há ainda na carta de Mozart Molina, três outras consultas. Sôbre elas terei, não pròpriamente de responder, mas de dar informações. Reservo-me para fazê-lo em outro artigo, pois êste já vai longe.

FOLCLORE MUSICAL

Na série de palestras que estão sendo realizadas para professôres de música e canto orfeônico, a professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga falará nos próximos dias 17 e 24 do corrente. A primeira palestra será sôbre «Folclore musical infantil e sua técnica de pesquisa», e a segunda sôbre «Estudo comparativo entre melodias folclóricas infantis nacionais e estrangeiras». Ambas terão ilustrações musicais, e se realizarão às 10h30m da manhã, no Centro de Recreação e Cultura, à praça Arcoverde, em Copacabana, com entrada franca.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

• Organizada pela Confederação dos Agrupamentos Folclóricos, foi apresentada, em Paris, a Festa de Folclore, que se realizou no Palais Chaillot.

• Pela «Revista Colombiana de Antropologia», foi publicado o livro **Precolombia**, de autoria de Teresa Arango Bueno. Baseada em documentário existente nos arquivos daquele Instituto, estuda o povoamento do território colombiano antes da colonização espanhola. Ilustrações enriquecem o valor do estudo.

• Será publicado em breve o livro «Instrumentos Musicais Precortesianos», em que o folclorista mexicano Samuel Marti estuda aspectos musicais do seu país antes do domínio espanhol.

UM ESCLARECIMENTO

O meu ilustre confrade Adelino Brandão, em seu excelente artigo de domingo passado «As pastorinhas do Pará», neste jornal, atribui-me ter escrito que os autos de chegança e pastoris (do Nordeste) «são folguedos nos quais se evocam páginas gloriosas e heróicas de Portugal nos seus feitos marítimos ou em lutas com os mouros». O primeiro (a Chegança) é realmente essa evocação (luta entre mouros e cristãos), como é também o Fandango (descrição de uma viagem cheia de peripécias). Mas os pastoris são, como as pastorinhas do Pará, evocações da vinda de Cristo ao mundo, seu nascimento, a visita das pastoras, etc. Foi assim que descrevi os pastoris em artigo, neste jornal, de 6 de janeiro de 1946; e a êles me referi também em artigo de 28 de dezembro de 1947.

Renato Almeida na CIAP

Em sua última assembléia geral a CIAP elegeu para membro do seu conselho diretor o nosso patrício ministro Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore. A presença de um brasileiro na direção daquele órgão representa não apenas a distinção conferida ao nosso país, mas igualmente uma homenagem ao ilustre folclorista, que tem sido, inegàvelmente, o grande impulsionador das atividades folclóricas no Brasil, nestes últimos anos. A eleição de Renato Almeida foi acolhida com viva alegria nos círculos de estudiosos e amigos do folclore no Brasil.

MEMÓRIAS DA CIDADE

Vivaldo Coaracy, carioca que ama sua cidade, que para tanto procura melhor conhecê-la em suas particularidades, em seus segredos, em seu passado, reune em «Memórias da Cidade do Rio de Janeiro» excelente contribuição sôbre coisas históricas, tradicionais, populares, religiosas da capital brasileira. Êle que já nos havia dado o excelente «Rio de Janeiro do século XVII» nos apresenta agora, numa seqüência de capítulos que se lêem com agrado, outros aspectos da cidade, da paisagem, da vida humana, da gente carioca. Edição José Olímpio, na série «Documentos Brasileiros», fartamente ilustrada; a êste livro nos referiremos oportunamente mais devagar.

DR. SPINOSA ROTHIER
MOLÉSTIAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3567.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

MINAS COLONIAL

Entre as louváveis iniciativas das Edições Melhoramentos nota-se a coleção «Isto é —» segue-se o nome de uma cidade ou uma província artística, como é o caso, agora, das tradicionais cidades mineiras.

«Isto é Minas Colonial», por R. A. Frendenfeld, com texto em português e inglês, contém uma centena de belos aspectos fotográficos de Ouro Prêto, Mariana, Sabará, Congonhas do Campo, São João del Rei e Tiradentes.

Excelente amostra para os que se contentem em conhecê-las à distância, é também um guia completo para quem haja de excursionar pela admirável região artística e histórica.

O TERREMOTO DE LISBOA

O terremoto que a 1 de novembro de 1755 destruiu quase totalmente a cidade de Lisboa, constitui um acontecimento histórico, cujo segundo centenário está sendo recordado em Portugal. A Câmara Municipal de Lisboa promoveu a realização de uma exposição iconográfica e documental, organizada pelos serviços culturais daquela casa legislativa. Serão expostas numerosas ilustrações gráficas, impressas em Portugal e no exterior, permitindo uma reconstituição histórica do grande cataclisma.

AS OBRAS DE CAMILO

A Organização Simões prossegue na execução de seu empreendimento meritório de uma edição decente das obras de Camilo Castelo Branco, pois aqui temos tido o grande escritor em impressões que em nada se recomendam.

Saiu o quinto volume, a novela «Anos de Prosa», com prefácio, estudo sôbre o vocabulário e notas do ilustre filólogo prof. Júlio Nogueira.

MEMÓRIAS DO RIO

O PASSADO do Rio de Janeiro tem em Vivaldo Coaracy um cronista aliciador de simpatias e ternuras.

Nas suas descrições ressurge a cidade de outros tempos, cada trecho vulgarizado pela urbanização moderna e pelo nosso conhecimento em nossos passos quotidianos ganha interêsse e às vêzes respeito.

Discretamente, sem pretensões a historiador nem a cicerone artístico, o autor das «Memórias do Rio de Janeiro» anota a existência, digamos melhor a sobrevivência de um testemunho de importantes ocorrências ou da mestria de antigos arquitetos e artífices, numa esquecida vila, na fachada ou no interior de um velho prédio.

O autor faz, em páginas de leitura sempre agradável, o levantamento ou reconstituição de grandes áreas da metrópole, através dos séculos decorridos. Depois de seu livro ninguém passa por muitos pontos, mesmo já desprovidos daquêles testemunhos, sem recuar no tempo e recordar a existência anterior de um convento ou de um chafariz, sem ligar o local a um episódio histórico ou pitoresco.

Para os leitores dos nossos grandes romancistas e contistas que usaram o Rio como cenário, a obra de Vivaldo Coaracy tem um encanto especial. Ficará conhecendo tudo a respeito da rua onde moravam Bentinho e Capitu, onde Brás Cubas viveu suas loucuras com a espanhola Mercedes.

Vivaldo Coaracy é um mestre da crônica, um pesquisador honesto e possuidor de um acêrvo formidável de informação. E', em suma, um bom companheiro, amável e sóbrio, em longos passeios ao encontro do passado do Rio de Janeiro.

LIVROS DE MALBA TAHAN

ALÉM do lançamento de obra nova, «A Lua», Malba Tahan assiste a contínuas reedições de seus livros, para os quais há um público crescente. E' o que também acontece com o prof. Melo e Sousa, a mesma pessoa física e intelectual, cujos trabalhos de matemática são frequentemente reproduzidos.

Dois exemplos:

«Folclore da Matemática», lendas, histórias e curiosidades: os números na linguagem popular, nos brinquedos infantis, na poesia sertaneja, na vida literária, nas tradições religiosas, nos livros sagrados, nos ritos secretos.

«Meu anel de sete pedras», curiosidades a saber: as contagens cantadas e rimadas, a matemática nas adivinhas populares, nos desafios, no apocalipse, as sucessões numéricas na literatura, o ritmo ternário na prosa e no verso, unidades tradicionais e medidas pitorescas.

Tudo isto é realizado com o recurso de abundante coleta de material, a uma vasta bibliografia e a simples artigos e crônicas de jornal.

NOTAS DE PORTUGUÊS

A Organização Simões, que tem tantas iniciativas corajosas em variados campos do saber, acaba de lançar, na parte de filologia de sua Coleção Rex, a obra do linguista e professor cearense Martinz de Aguiar «Notas de Português de Filinto e Odoricos». O autor transcreve e comenta inúmeras passagens dos dois grandes clássicos versando aspectos interessantes da dinâmica do idioma.

«MELHORAMENTOS E AS CRIANÇAS»

Edições Melhoramentos continuam a suprir as crianças de leitura útil e interessante.

Aí está a tradução, por Mário Donato e Marcos Rei, da adaptação, por Ideila Purnell, do livro original de Félix Salten, «Bambi», com as ilustrações, a côres, dos estúdios de Walt Disney — um encanto de livro.

E, não sòmente para a infância mas também para a juventude, e útil à família de modo geral, o 3º «Almanaque Melhoramentos», com o calendário de 1956 e variada matéria bem selecionada.

«MEMÓRIA DE INVERNO»

As Edições O Cruzeiro lançarão ainda êste ano o romance de estréia de Saldanha Coelho, intitulado «Memória de Inverno».

Autor de dois livros de contos («Mural», 1951, e «O Pátio», 1953), Saldanha Coelho, além de diretor da «Revista Branca», agora em circulação trimestralmente em cinco idiomas, organizou uma antologia de Contos («Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil», 1949) e dois livros de ensaios («Proustiana Brasileira», 1950, e «Modernismo, Estudos Críticos», 1954).

REVISTAS E BOLETINS

INTUS — Revista de Poesia e Crítica Hispano-Brasileira, de São Paulo.

BOLETIM — órgão informativo da Biblioteca do Exército.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO BRASILEIRO — publicação bimestral sob os auspícios do Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais da Câmara Brasileira do Livro e do Instituto Nacional do Livro.

A. B. D. E. — Boletim Informativo da Associação Brasileira de Escritores, número inicial.

CONGRESSO DE CIÊNCIAS HISTÓRICAS

A respeito do X Congresso Internacional de Ciências Históricas (Roma, setembro, 1955) o conselheiro de embaixada M. A. de Pimentel Brandão que acompanhou os trabalhos como observador do Brasil, encaminhou um relatório ao embaixador do Brasil na Itália informando sôbre a reunião. Do Congresso participaram mais de 1.600 historiadores, de vários países e continentes. Problemas históricos da antiguidade, da idade média, da idade moderna e contemporânea, bem como de metodologia e paleografia foram objetos de viva discussões. A respeito da América do Sul havia apenas uma comunicação do professor C. M. Rama, da Universidade de Montevidéu, na qual o autor descreve as feições da evolução social latino-americana, dividindo a América em três áreas: a América índia, a mulata e a branca.

Simultâneamente com o Congresso realizou-se a Assembléia Geral do Comitê Internacional de Ciências Históricas, durante a qual foram tomadas várias decisões, entre as quais as seguintes: eleição do Brasil e da Santa Sé para o Comitê e reintegração do Japão; realizar em Estocolmo, em 1960, o XI Congresso; e aceitar o convite da URSS para que a próxima Assembléia se reuna em Moscou, em 1957.

Dicionário da Literatura Brasileira

Escreve-nos o leitor Mário J. Sousa, de Vitória, Espírito Santo, apelando para «êsse grande suplemento-literário, dos melhores senão o melhor da imprensa brasileira, no sentido de chamar a atenção dos grandes editores como a José Olímpio, a Melhoramentos, a Globo, a Francisco Alves, a Jackson, a Civilização Brasileira e outras, para que publiquem um «Dicionário da Literatura Brasileira», uma das maiores senão a maior lacuna da nossa literatura brasileira».

Está consignado o apêlo. Também achamos que a literatura brasileira seria uma matéria realmente dicionarizável, com ela se poderia fazer um dicionário muito interessante e útil.

Literatura e Filosofia

Otacílio Alecrim publicou em volume uma série de «Ensaios de Literatura e Filosofia», demonstrando a seriedade dos estudos a que se dedica e nos quais mergulha fundo sua inteligência.

Em cinco dos capítulos, o autor volta ao seu tema preferido, ocupando-se das recriações da memória proustiana — as metáforas, as fontes, as inspirações, os motivos, as razões. Outros ensaios incidem sôbre personagens do folclore erudito, interessante trabalho de literatura comparada, e outros a diversos temas filosóficos.

Otacílio Alecrim tem em preparo nova obra sôbre Pronst — romancista do impressionismo.

BIBLIOTECAS THOMAS JEFFERSON

O govêrno dos Estados Unidos mantém uma rêde de bibliotecas no exterior que visam a fornecer informações sôbre o país — seu povo, geografia, cultura, ciência, política, indústria, literatura, etc.

Além de farto material de consulta, as bibliotecas do Centro de Informação no exterior possuem livros sôbre a América — os quais falam de seus pioneiros, líderes políticos e estadistas, do mesmo modo que dos seus escritores músicos, inventores, cientistas e outros grandes homens. De tempos em tempos êsses livros são enviados às bibliotecas para a atualização de suas coleções.

No Brasil, onde os Centros de Informação vêm funcionando há pouco tempo, existem três bibliotecas — tôdas elas com o nome de Thomas Jefferson, o terceiro presidente dos Estados Unidos, cujos escritos e filosofia influenciaram a Constituição brasileira. Nesses centros os livros podem ser retirados por empréstimo pelo público, que os usa durante certo espaço de tempo.

A primeira bibliografia combinada para os Centros de Informação de Copacabana, da Embaixada Americana e de Belo Horizonte, relaciona as obras enviadas em setembro de 1955 para a atualização de suas coleções.

«O ÁLBUM DE TONINHO»

Custódio Mesquita, o compositor de tantos sucessos populares, o autor de «Se a lua contasse» e outros êxitos sempre lembrados, consagrou às crianças os seus últimos meses de vida. Fêz dez canções infantis, com letras de R. Magalhães Júnior, constituindo o livro «O Album de Toninho», agora editado com primorosas ilustrações de Hilde Weber, sob a orientação gráfica de Silvio de Freitas. São dez histórias, com dez canções, que as crianças poderão tocar ao piano, ou aprender a cantar, com seus pais, ou professôres. Dez histórias e dez canções que se prestam para festas escolares e outras ocasiões, inclusive para festas familiares, pois lembram, em tudo por tudo, a vida de família das crianças. «O Album de Toninho» será distribuído em todo o Brasil pela Livraria Civilização Brasileira S. A.

Correntes CRUZADAS

CONSCIÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Afranio Coutinho

HÁ CÊRCA de meia dúzia de anos era raro o estudioso entre nós que revelava preocupação com os problemas da bibliografia, seja no seu aspecto técnico, seja no que se relaciona com a apresentação material e gráfica. Afora alguns especialistas mais ou menos solitários na sua dedicação, os intelectuais em geral se mostravam de todo indiferentes a tais problemas. Nem era de admirar! Pois se até lavrava entre nós a doutrina de que o trabalho intelectual deveria partir do nada, e de que, para a sua elaboração, era desnecessário e mesmo prejudicial o conhecimento do que havia sido publicado sôbre o assunto, que dizer então da adoção de uma metodologia para a apresentação da bibliografia e das referências e citações?

x x x

Essa mentalidade está agora superada e vai sendo aos poucos substituída pelo cuidado em reunir bibliografia sôbre os assuntos em estudo e pela preocupação de rigor técnico na sua apresentação. Também, ao lado disso, alastra-se a voga das publicações bibliográficas especializadas ou gerais, retrospectivas ou correntes, o que documenta o crescente interêsse por particulares e organismos coletivos em criar no país o hábito da bibliografia como fonte de referências indispensável ao trabalho intelectual.

x x x

Faltava, porém, uma sistematização nas regras técnicas e normas gráficas para a impressão das bibliografias e referências. Quem procurasse livros sôbre o assunto não encontraria, e quem consultasse as publicações especializadas não ficaria muito edificado pela total desordem que as caracterizava no particular, em Portugal e no Brasil. Algo deveria ser feito para introduzir um sistema nesse caos, em que a cada cabeça corresponda uma sentença, muito de acôrdo com o individualismo brasileiro e com a regra do gosto-não gosto que dirige tão descuidadamente nossa atividade mental.

x x x

Pois bem, ao mesmo tempo que a Associação Brasileira de Normas Técnicas está empenhada na elaboração de um código de normas para regular e sistematizar o problema da bibliografia e da referência, e cujo trabalho deverá breve ser dado a público, um jovem escritor, Xavier Placer, professor da especialidade e autor de bibliografias, publica pelo Serviço de Documentação do MEC, dirigido por Simeão Leal, um folheto — **A Bibliografia e sua Técnica** (1935) — no qual oferece os rudimentos da matéria. E' um trabalho consciencioso, baseado em boa documentação e muita experiência, inspirado modestamente no exemplo dos que, no estrangeiro, têm estudado o assunto (pois não há no caso outro caminho), e ordenado de maneira simples e sugestiva. E' claro que sua contribuição não tem a pretensão de ser trabalho definitivo, num terreno em que começamos e em que não há, entre os especialistas, concordância completa acêrca dos diversos pontos, e há muitos bastante controversos. Entre os estrangeiros, há vários sistemas diferentes e contraditórios, embora se sinta que a tendência é para a uniformização internacional num código que sirva de denominador comum, e portanto, fàcilmente inteligível pelos estudiosos e escritores de todo o mundo. De qualquer modo, essa contribuição brasileira vem de molde a esclarecer o assunto, concorrendo para o debate de um problema relevante. E' sobretudo auspicioso a sua publicação, pois concorrerá para abrir em público a sua discussão, em que devem tomar parte bibliógrafos, tipógrafos, filólogos, escritores, a fim de dar-lhe uma solução a ser aceita geralmente, com a fôrça das decisões coletivas, pondo têrmo à balbúrdia, tal como ocorreu com a sistematização da ortografia.

«POEMA PARA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE»

Sob êsse título, foi publicado no suplemento literário de domingo último, lamentàvelmente, sem a assinatura do autor — Camilo Rocha.

AS OBRAS DE SHAKESPEARE

Mais um volume das obras de Shakespeare, na cuidada apresentação que se deve a Edições Melhoramentos acaba de sair na tradução de Carlos Alberto Nunes e com as famosas ilustrações de John Gilbert.

POESIA

Yolanda Luiza Olivieri Tilscher

(Especial para o "Diário de Notícias")

Seguir pelos caminhos — sem caminho,
sem pensamento sem itinerário

— ser como fôlha sôlta, passarinho —
ou sem som e sem forma como a aragem

E chegar onde então jamais andara
— seu cansaço.

E ficar fazendo parte da paisagem
como essa fôlha anônima do espaço.

Chegar sem ser notada ou pressentida
sem máscara, renúncia ou tolhimento.
Chegar somente. E tão somente para

amar alguém em puro isolamento
— amor sem a presença — imaginário...

E voltar com o vento...

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE PAULO RÓNAI. TRADUÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

DO OBJETO QUALQUER

Eliseo Diego

"NO CURTO mas valioso labor narrativo de Eliseo Diego, observa o crítico o sinal de uma ingenuidade, de um assomo a um mundo, resplandecente e mágico, que recorda as histórias para crianças em que são tão férteis as literaturas primitivas».

Assim se exprime sôbre êsse admirável contista cubano, nascido em 1920, o professor Salvador Bueno, em sua ótima **Antologia del Cuento en Cuba — 1902-1952** — La Habana, 1953, obra de que foi traduzido o belíssimo conto que se vai ler. E ressalta o antologista, com razão, «a graça e qualidade da sua prosa», «essa festa do seu estilo, onde tudo — coisas, homens, figuras — ganham mobilidade e substâncias numa gozosa presença do passado».

Eliseo Diego, grande conhecedor da literatura inglêsa, é autor de dois volumes de contos — **En las Oscuras Manos del Olvido e Divertimientos** — e de um livro de versos — **En la Calzada de Jesus del Monte.**

UM CEGO de nascença tropeçou, casualmente, com certo objeto que chegou a ser a sua única posse neste mundo. Não pôde nunca saber que coisa fôsse, mas bastava-lhe que os seus dedos o tocassem num ponto e, a partir dêste princípio, percorressem o maravilhoso nascer das formas umas de outras em sucessivos dons de inacreditável graça. Na realidade, porém, isto não lhe bastava, porque a parte que sabia não era mais do que a sêde do perdido, e, compreendendo que jamais chegaria a possuí-lo inteiramente, ofereceu-o a um surdo, seu amigo de infância, que o visitou por acaso uma tarde.

— Que bonitas moças! — vociferou o surdo.

— Que moças? — gritou o cego.

— Essas — uivou o surdo, apontando o objeto.

Terminou compreendendo que daquele modo nunca se entenderiam, e pôs o objeto entre as mãos do cego. Êste repassou o pêso familiar das formas.

— Ah, sim, as moças — murmurou.

E ofereceu-as ao surdo.

O surdo levou-as para casa. Eram três moças, de mãos dadas. Gráceis e infinitas respondiam-se as linhas dos cabelos, dos braços e dos mantos. Eram de marfim quase transparente. Veios de lume atravessaram-nas por dentro. O surdo, cujos olhos eram de águia, surpreendeu uma mola no pedestal. Ao apertá-la, puseram-se a dançar as donzelas. Mas em breve o surdo compreendeu que jamais chegaria a possuí-las inteiramente e ofereceu as três dançarinas a um amigo que o veio visitar.

— Que bela música! — disse o homem, apontando as donzelas.

— Como? — perguntou o surdo.

— A música da dança! — explicou o homem.

— Sim — disse o surdo — música, entendi, mas não sabia que a houvesse.

E ofereceu ao homem as três dançarinas.

O homem levou-as para casa. A música lembrava o soprar do vento num canavial; agonizava e nascia de si mesma, e sua figura eram as três dançarinas. Maravilhado, o homem contemplava a perfeita unidade de figura, música e dança. Mas logo, compreendeu que jamais chegaria a possuí-las inteiramente, e ofereceu-as a um sábio que o veio visitar.

— As três Graças! — exclamou o sábio. — Sabe o que possui? São as Três Graças que Balduino fêz para a filha do Duque de Borgonha!

O homem compreendeu que aquêles eram os nomes do misterioso alheamento que havia nos semblantes das dançarinas.

— Você está pensando nelas — confirmou, apontando-as.

E o sábio levou as Três Graças para casa.

Ali, encerrado em seu gabinete, fazia-as dançar e pensava-lhes em alta voz os nomes verdadeiros, as secretas relações de seus corpos na dança, e da dança e dos sons, o mágico nascimento de seus corpos, filhos da divindade e do amor do artífice. Mas com pouco morreu o sábio, levando consigo a angustiosa sensação de que jamais, por muito que vivesse, as possuiria inteiramente.

Sua ignorante família vendeu as Três Graças a um antiquário, não menos ignorante, que as abandonou na vitrina dos brinquedos. Ali as viu um menino, certa noite. Com o nariz colado ao vidro deixou-se ficar muito tempo, amargo porque não as teria nunca. Assim havia de ser, porque, pouco depois de o menino seguir para casa, um incêndio devorou a loja e, na loja, as Graças.

Essa noite ao adormecer, o menino sonhou com elas. E foram suas, inteiras, eternas.

CENTENÁRIO DA MORTE DE SOREN KIERKEGAARD

Soren Kierkegaard

A 11 de novembro foi comemorado o primeiro centenário da morte de Soren Kierkegaard, o mais notável filósofo dinamarquês.

Soren Kierkegaard nasceu em Copenhague em 1813.

Formou-se em Teologia, pela Universidade de Copenhague em 1840, tendo, pouco depois, publicado seus primeiros trabalhos

Suas principais obras são "Entweder" — (Ou isto, ou aquilo) — (1843), "Stadier paa Livets Vej" — (Etapas no caminho da vida) — (1845), "Afsluttende uvidenskabelgt Efterskrift" — (Apostilas de conclusões não-científicas) — (1846), e dois livros menores "Begrebet Angst" — (O conceito da angústia) — (1844), e "Sygdommen til Doden" — (A enfermidade que leva à morte) — (1849).

O nome de Soren Kierkegaard é conhecido em todo o mundo e figura entre os maiores filósofos, tais como Sócrates, Pascal, Schopenhauer e Nietzsche. Com a sua filosofia, tornou-se o precursor de modernos pensadores existencialistas, como Gabriel Marcel, Karl Jaspers, Heidegger e Jean-Paul Sartre.

No Mundo dos DISCOS

PARA BREVE: DISCOS DE 16 RPM!

A CONSTANTE e incessante luta pela sobrevivência, que se observa na indústria fonográfica desde o aparecimento da fita magnética, está a pique de trazer ao discófilo novidades sensacionais e revolucionárias, tanto no campo da gravação como no da reprodução do disco de alta fidelidade. Ameaçada de submergir à maré montante do «tape», procura essa indústria oferecer ao seu público as mesmas vantagens que tornam a sua rival apta a vencê-la dentro de um prazo não muito afastado.

Aluizio Rocha

Falamos, há poucos dias, do novo e revolucionário processo de prensagem com a vinilite pulverizada em estado de fusão, o qual, entre outras vantagens, colocará o disco em condições de enfrentar a fita no que diz respeito à ausência de ruídos e chiados. Mas, enquanto alguns laboratórios enfrentam os problemas da qualidade, buscam outros resolver os da quantidade. Convém frisar que, nestes dois últimos anos, a fita aumentou de quase cem por cento o seu rendimento quantitativo sem sacrifício da qualidade, inclusive pela redução da velocidade de 7 1/2 polegadas por minuto, para 3 3/4.

Tais aperfeiçoamentos levaram a indústria do disco e a dos equipamentos de reprodução, a procurar os mesmos benefícios, na perfeita consciência do perigo que as ameaçava. Os resultados já se anunciam: a) massa sem ruídos e chiados, pelo processo da microfusão, já descrito; b) melhor reprodução por meio de agulhas com a metade do raio das atuais (a agulha correntemente usada para o micro-sulco tem o raio de 0.001, ou seja, um milésimo de polegada); c) pick-up extra leve, com a pressão de 2 a 3 gramas, apenas. Pickering já tem um dêsses pick-ups, com o rendimento «linear» até 30.000 ciclos por segundo, isto é, muito além do alcance do ouvido humano.

Esse novo pick-up e essa nova agulha possibilitaram o disco musical de 16 2/3 RPM, com a duração de uma hora por face!

O disco de 16 2/3 RPM não é novidade, pois vem sendo usado em gravações orais, há uns quatro anos, inclusive nos chamados «livros falados» para cegos e na edição oral da Bíblia. Como a voz humana não ultrapassa os 3.000 ciclos por segundo, a qualidade alcançada era bastante satisfatória.

Mas, para a reprodução da música conforme os atuais padrões de alta fidelidade, havia ainda outro obstáculo a vencer, e êste muito sério: o do motor de perfeita rotação em tão baixa velocidade. Os suíços, porém, já estão lançando, nos mercados europeus, um toca-discos de quatro velocidades de alta qualidade, antecipando, assim, o aparecimento do disco.

Que conseqüências trarão êsses aperfeiçoamentos para o discófilo, ainda à espera das mais simples soluções para a reprodução de alta-fidelidade?

Mais confusão? Mais encarecimento?

Quem sabe?

PARA A SUA DISCOTECA

★ Música Sacra

BACH — «Missa em si menor» — Elizabeth Schwartzkopf, Marga Hoeffgen, Nicolai Gedda, Heinz Rehfuss, Côro e Orquestra da Sociedade dos Amigos da Música, Viena, regidos por Herbert von Karajan — Casa Carlos Wehrs (estojo com 3 discos) Cr$ ... 1.125,00.

Esta monumental produção de Bach, uma das maiores e mais perfeitas expressões de seu inesgotável gênio criador, aparece pela primeira vez em edição nacional, fato que não deve passar desapercebido do discófilo brasileiro. A simples menção dos nomes de Elizabeth Schwartzkopf e Herbert von Karajan já constitui uma garantia da alta classe da interpretação, mas tôdo o conjunto afina pelo mesmo diapasão, dando em resultado uma das mais belas realizações da fonografia de nossos dias.

A gravação, pròpriamente dita, corresponde à grandiosidade da obra, observando-se excelente equilíbrio entre as vozes e a orquestra. Prensagem nacional de muito bôa qualidade.

★ Orquestra

DVORAK — «Sinfonia n.º 5, Op. 95» («Do Novo Mundo») — Alceo Galliera e a Orquestra «Philharmonia» — Casa Carlos Wehrs, Cr$ 375,00 — Otto Ackermann e a Orquestra do Tonhalle de Zurich — Copacabana CLP-4003 — Cr$ 250,00 — (10 polegadas).

Mais duas edições nacionais dessa estimada sinfonia, sendo uma «de luxo» e outra «popular». Depois da impressionante interpretação de Toscanini, a de Alceo Galliera parece tímida e acanhada. A própria gravação não satisfaz, parecendo tratar-se de transferência de antigas matrizes de 78 RPM. Mais aceitável é, sem dúvida, a de Otto Ackermann, em disco de 10 polegadas de superior gravação, embora os dois primeiros movimentos não despertem muito interêsse. Contudo, os últimos são bastante virogosos e a diferença de preço não é argumento para se desprezar.

ROSSINI — "Sete Grandes Ouvertures" — "Tancredi, L'Italiana in Algerie, Il Turco in Italia, La Cenerentola, Semiramide, Il Viaggio a Reims e Le Siège de Corinthe" — Orquestra da Ópera Estadual de Viena — Mário Rossi, regente — Copacabana CLP-12014 — Cr$..... 300,00.

O maior interêsse que desperta êste disco está no fato de apresentar, pela primeira vez, as "ouvertures" das óperas "Il Turco in Italia", "Il Viaggio a Reims" e "Le Siège de Corinthe". Interpretações vivas e adequadas, em gravações de alta qualidade.

★ PIANO

CHOPIN — "Concêrto n. 1 em mi menor, op. 11" — "Concêrto n. 2, em fá menor, op. 21" — Paul Badura-Skoda, piano e a Orquestra da Ópera Estadual de Viena. Artur Rodzinski, regente. — Westminster SLP-5525 — Cr$ 250.00 — Suebra.

Não deixa de ser interessante o fato de a Westminster levar ao máximo, já registrado, de 33 minutos de música numa única face ("Concêrto n. 1"), ao mesmo tempo que nos discos da série "Laboratório" não ultrapassar os 15 ou 17 minutos, a fim de não prejudicar a qualidade da reprodução.

Ora, não se observa aqui nenhum inconveniente dessa natureza e o acoplo dos dois concertos vale por extraordinária economia, maxime quando o disco custa apenas Cr$ 250,00.

Badura - Skoda interpreta os dois concertos com muita clareza e expressão, secundado com segurança por Rodzinski. Um disco, enfim, de incontestável valor discográfico e artístico,

★ VIOLINO

PAGANINI — "Caprichos, op. 1" (ns. 1, 5, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 21 e 24) — Michael Rabin, violino — Lojas Palermo — Cr$ 250,00.

OUVINDO MICHAEL RABIN: Dvorak — "Dança Eslava n. 2" — Wieniawski-Kreisler — "Capricho em lá menor"; Bizet — Sarasate — "Finale da Fantasia da Carmen" — Kreisler — "La Chasse"; Engel-Zimbalist — "Sea Shell" — Kroll — "O Banjo e o Violino" — Michael Rabin, violino — Casas Garson.

O violinista americano Michael Rabin está ampliando, com suas gravações, o vasto auditório que possui nos Estados Unidos, embora ainda não tenha aparecido em nenhuma obra de responsabilidade. Contudo, a técnica revelada nos "Caprichos", de Paganini, revela também o grande artista que êle é.

O segundo disco, um recital de obras inexpressivas, tem ainda o defeito aproveitar apenas um têrço do espaço, circunstância que o encarece ainda mais.

Em Defesa de . . .

(Conclusão da 2.ª página)

recesse o sonêto «Odor di Femina» sem a dedicatória, já citada, ou qualquer indicação de autor, em se tratando de escritor de ilibada conduta literária, não vejo por que não pender-se para a coincidência ou lapso de revisão, tão comuns em literatura. Acaso crê o sr. Múcio Leão que «As Pombas», do torturado Raimundo Correia, ou várias crônicas do soberbo peruano Ricardo Palma, são plágios? Que o «Si yo fuera hombre», de Ana Isabel Illueca, poetisa da terra de Rubén Darío, é simples adaptação do poemeto «Mujer», da uruguaia Juana de Ibarbourou? Que o abade Paulino Cabral de Vasconcelos, ao sustentar que o «Amor é um fogo que arde sem se vêr, / E' ferida que dói e não se sente, / E' um contentamento descontente, / E' dôr que desatina sem doer», / copiou, simplesmente, o muitas vezes célebre sonêto: «Amor he hum arder, que se não sente, / He ferida, que doi, e não tem cura, / He febre, que no peito faz seccura, / He mal, que as forças tira de repente...», de Camões, quem, por sua vez, se teria acomodado ao «Cancioneiro de Rezende», onde se lê: «Hun fogo que nunca canssa, / hun amor de meu sentido, / hun fogo que nan samansa, / hun mal que nunca descansa, / de secreta dor ferido / Myl agravos, myl despreços, / myl tristezas, myl cuydados, / myl achaques, myl começos, / myl antojos, myl empeços, / myl tormentos muy dobrados?». Certamente que não. São coincidências, de que está cheia a literatura mundial e múltiplos exemplos devem enriquecer o arquivo do acadêmico patrício.

Manifesta, ainda, no mesmo artigo, o fervoroso admirador de João Ribeiro dúvida quanto às datas extremas da vida de Mayorga Rivas. Seja-me dado esclarecer êste pormenor. Nasceu o velho poeta e jornalista no ano de 1862, em «El Salvador», e faleceu em 1926. Durante seus 64 anos, mais de lutas do que de prazeres, dois livros apenas publicou, como disse anteriormente e, também, citou, em seus comentários, o jornalista Múcio Leão: «Guirnalda Salvadorena» (1886), transformado na referida citação em «Guirlanda», e «Viejo y Nuevo», livro de poesias publicado em 1915.

Sem outro propósito senão o do restabelecimento da verdade, aqui fico.

TRÊS VELHAS NO DOMINGO

(Conclusão da 1.ª página)

presença marcante. E, ainda dentro dêsse destaque das brancas, uma delas sobressai, com o seu portezinho erguido e fidalgo, com os seu cabelos de neve bem puxados e enfeitados pela grande travessa, com o luxo do vestido de luto bem engomado, onde se destaca o brilho do broche prendendo a gola fechada.

Além do mais, é evidente, a velhinha de prêto é respeitada pelas companheiras, a velhinha negra guardando uma distância maior que a da outra branca, cuja vestimenta, apesar de igualmente bem tratada, revela posses bem menores (a fazenda da saia, de grandes quadrados estampados, afigura-se à minha fraca cultural têxtil, é de pelúcia).

Assim trajadas, assim pequeninas e octogenárias, assim impondo ou respeitando hierarquias, assim invulgares, as duas velhinhas brancas falam sempre, velozmente, e a negra escuta sorrindo.

Minto. Agora calaram, ao ruído distante do bonde, as três, como, também, a multidão inteira, olhando para o rumo da cidade, a velhinha importante construindo êste gesto que, há tanto tempo, eu não presenciava: cabeça caída para trás, mão firmando o queixo atirado para a frente, como se enxergasse com êle e não com os olhos.

Mas... aonde irão as três velhas, de bonde, a esta hora de fim de tarde? O que irão fazer? Visita, visita dominical da velhinha fidalga, acompanhada pela parenta pobre e pela antiga cozinheira, que (sempre respeitada a hierarquia, é óbvio) é como pessoa da família e já lhe preparou os quitutes para o falecido, para os filhos, para os netos, e agora os compõe para os bisnetos, sem contar as sopinhas para os trinêtos? Visita assim coletiva, assim solidária? Pode ser. Não obstante, (ah, se eu pudesse ouvir, daqui, a conversa incessante, das boquinhas velozes!) não obstante, também pode ser cinema. Cinema, sim, primeira sessão domingueira, que, para isso, o jantar saíu ainda mais cêdo. Ou então, se não for cinema ou visita, pode ser que...

O! Não! Esperem, velhinhas, esperem ao menos que eu possa imaginar um terceiro motivo! Esperem!

Qual! Não adianta. Não há quem as faça parar, agora. Afobadinhas, com a inquietação aumentada pelo buzinar impaciente dos automóveis, que, como por milagre, logo se aglomeraram, à parada do bonde, afobadinhas e desunidas, agora, num egoismo de salve-se quem puder, já atravessaram a rua, carregando os seus cachos de balões por entre a multidão que assalta o bonde com selvageria.

A negra, apesar de gorda, foi a primeira a subir, rebondinha. A segunda foi a parenta pobre, igualmente pequenina e atarantada. A terceira foi a importante atrasando-se não porque lhe fique mal correr, mas porque é a ela que as pernas menos ajudam, obrigando-a, até, a galgar o degrau do bonde por prestações, a agarrar-se, com tôda a fôrça, ao balaústre da plataforma, tudo, lamentável e absolutamente, despido de fidalguia.

E, do mesmo modo que, num ápice, a multidão superlotou-o, também num ápice o bonde partiu, encetou o regresso para a cidade, levando, com os passageiros e o balão do gurizinho, os tantos outros balões invisíveis.

Enquanto eu, na solidão que seguiu à partida do bonde, fiquei-me aqui, no avarandado, também segurando os meus balões, é claro. E — estranho! — sentindo-me subitamente desamparado com a deserção das três velhas.

Do Nascimento...

(Conclusão da 2.ª página)

inesperada saída de um enfêrmo do seu leito para ir tomar satisfações com o chefe do gabinete. Entre o trono e as classes armadas, desde aquêle ano, vinha surgindo um dissídio que, ano a ano, mais aumentava. Punições de militares, transferências, remoções — e não foi difícil formar-se a agitação.

TRANSFORMA-SE O REGIME

Duas grandes fôrças faziam estremecer a veneranda cadeira de Pedro II: os barões do café e do açúcar e os militares. Ajudando-os, embora discretamente, não faltava a ação do clero, a Igreja ainda sensível à atitude do Imperador no caso dos Bispos. A propaganda republicana como que se fazia livremente, sob a cobertura de três grandes elementos da vida brasileira: a propriedade territorial, as fôrças militares e a Igreja. E assim se desenvolveram as conversações republicanas, até que na manhã de 15 de novembro de 1889 se resolve o assunto.

Deodoro da Fonseca, saindo à rua em seu cavalo de guerra, como escreveu Quintino Bocaiuva a Júlio de Castilhos, fêz a República. Na porta do Quartel General, ali no campo de Santana, com um simples grito — e tal fôrça não tivera o de Bernardo Vieira de Melo em 1710 — destruiu o trono e o govêrno de Pedro II. Foi bastante o seu «Viva a República»; e o regime, num passe de mágica, transformou-se, concretizando-se o ideal republicano de 1710.

«O Público do . . .

(Conclusão da 5.ª página)

te uma sessão mensal para os seus associados na primeira têrça-feira de cada mês. Iniciamos essas atividades apresentando documentários sôbre as artes plásticas e terminamos o ano apresentando extraordinàriamente o Festival «Dez anos de Filmes sôbre Arte», o que foi indiscutìvelmente uma grande vitória do Museu. Num esfôrço especial e já demonstrando as boas intenções do Cinema do Museu, apresentamos, na sessão mensal de outubro, essa obra prima que é «O homem de Aran», de Flaherty. D. Niomar e os outros membros da diretoria pediram-me um estudo detalhado para a organização e instalação do Clube de Cinema do Museu de Arte Moderna do Rio, o qual, possìvelmente, começará a funcionar em março de 1956. Com a colaboração da Filmoteca de São Paulo, deveremos começar já em março com a exibição dos primitivos e dos clássicos, bem como com as principais manifestações e tendências do cinema atual. Intercalaremos êsses programas com alguns ciclos especiais como o de desenhos da UPA, o de John Huston, etc. Desejo salientar o fato de que tem sido possível ao Museu realizar as suas sessões mensais, graças à colaboração do sr. Herbert Moses e da ABI, em cujo auditório temos apresentado os nossos programas com a mais perfeita regularidade. E' extraordinário, também, o interêsses com que a engenheira d. Carmen Portinho, da Diretoria do Museu, e o arquiteto A. E. Reidy vêm observando os mínimos detalhes técnicos e funcionais para as instalações da Filmoteca e dos 2 auditórios no futuro edifício do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Com tanto interêsse e tanta atividade, eu estou absolutamente certo de que o Rio de Janeiro terá, dentro de poucos anos, um dos maiores Museus de Arte Moderna do mundo e, também, uma das mais completas e notáveis Filmotecas.

Carta Sôbre o «O 'Oitavo Dia»

(Conclusão da 1.ª página)

vida, a de Eva (Hava); aliás, ao pintar nosso pai Adão como um comodista, sem vontade e pretendendo suar menos do que mandava o Senhor, nada mais fiz senão ser fiel à Bíblia. O escritor sagrado nos mostra Adão como súcubo de Eva. Ela era mais forte e por isso o induziu ao Pecado.

Houve um momento em que minha mão tremeu sob intenso abalo, quando estava escrevendo «O Oitavo Dia». Foi no instante em que Hava amaldiçoou sua descedência, depois da primeira guerra. Ouça você, minha amiga, o que foi que ela disse (Sinceramente, eu acredito que foi assim que ela se expressou):

«Eu hei de pôr meu pensamento e minha vontade contra todos êles... E pedirei ao Senhor que use sua fôrça contra nossos filhos, que merecem êste exílio. Que não haja para êles nem paz, nem doçura, nem entendimento, nem confiança. Que se punam uns aos outros, atacando à traição, ferindo a mão que protege, ou devolvendo amor por insulto. Que minha filha receba no rosto, e a filha de sua filha, a afronta que eu mereci. E que o sangue dos que morrem nas disputas chore nos que ficam, pedindo mais e mais sangue! Que não haja alívio depois do trabalho, que não haja garantia contra a fome. Que os que sobreviverem das pontas de pedras, morram, a bôca escancarada, desesperados de fome. Ah, eu maldigo as minhas entranhas, eu maldigo os momentos de amor que criaram êstes sêres odientos e miseráveis. E eu morrerei consolada, com esta confiança que ponho em nosso Pai, de que minha maldição será cumprida, e de que êles mesmos farão o inferno no lugar onde houve o Paraíso. Eu vos invoco, Senhor de todos os mundos, e vos desafio, também, para que igualeis em vingança o vosso poder de criar!... Que desta maldição ninguém escape. E onde fôr um meu filho, que ela o siga, como sombra agourenta. Até o fim do mundo, ainda minha voz quer ecoar: eu os maldigo a todos, sem dor alguma, porque... eu os amei».

Minha cara, depois de conhecer a essência do livro encomendado, você o poderá amar ou desprezar, à vontade. Isto depende de seu gôsto literário. Por mim, sou grata pelo interêsse que demonstrou por meus outros livros. Todo autor brasileiro tem sempre a nostalgia de Portugal, às vêzes até não o conhecendo, como se êle fôsse um forte chamado da Beleza primitiva.

Quando um leitor de Portugal nos acolhe, e nos estima, sentimo-nos felizes, porque a predileção vem de quem desfruta um mundo de riqueza literária. E a escolha de quem se habitua ao requinte, e por isso ela nos honra.

Afetuosamente envia um abraço a

DUNAS

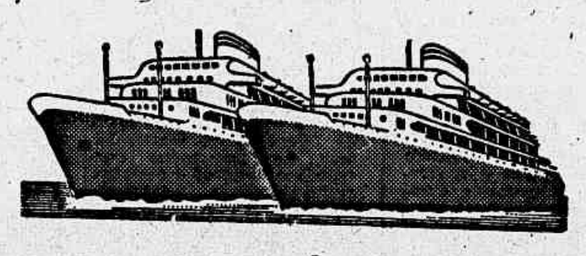
(Conclusão da 1.ª página)

transformam num inferno vivo, agrilhoando-o para sempre à sua invencível solidão. E êle próprio o confessa: "Sou um homem morto pelas visões". Tumultuosas e descontroladas, ácidas e avassaladoras, elas o acometem, elas o derrubam, elas o destroem — e, contra elas, nada pode porque seu coração, "preguiçosamente batendo", se encontra "completamente estorricado" e êle mesmo se compara "a um rio desviado de seu curso, a um poço entupido de calhaus". Quais fúrias lançadas contra o seu destino, elas o escravizaram, arrancando-lhes até mesmo a capacidade de chorar. "Se eu pudesse chorar estaria salvo" — confessa, ao terminar a sua história. Impossível, porém. É que, nesse instante, em Sigismundo da Rocha, "pensamentos de uma tamanho descomunal vêm chegando, vêm chegando ainda imagens áridas e ao mesmo têmpo imóveis como dunas. Não tem jeito. Sou um homem morto pelas visões". Tragado pelas dunas, tendo perdido Fabiola e Bernadette, incapaz de reter Isabel e de se comover ante a tragédia do promotor, na verdade o que Sigismundo da Rocha faz, ao nos relatar a sua vida, é contar, em linguagens de fogo e lava, como foi devorado pelas Fúrias.

—o—

Um romance sinistro, abismal. Depoimento de alguém que desacreditou de todos e de tudo, para crer apenas em si mesmo e no absoluto da Arte? Ou simples reconstituição de um mundo negro, atravessado em pesadelo, e que se procura a todo pano esquecer? Não sei. Nem minha intenção aqui é falar do possível itinerário espiritual de Breno Acióli...

Pretendo, apenas, chamar a atenção para o livro grande e estranho que nos deu, e no qual me parece se nos ter dado êle próprio em tôda a sua autenticidade e sinceridade. Livro rico de uma seiva tumultuosa, aqui e ali excessiva (penso na inutilidade de certas palavras por demais [illegible], penso na facilidade de certas "evocações"...) mas certamente das mais valiosas e legítimas com que conta a nossa literatura.



ARTES PLÁSTICAS

EVOLUÇAO DA ARTE MODERNA

Mário Barata

NÃO é êste o local para estudo sistemático da evolução da arte moderna. Daremos simples esbôço destinado ao leitor que esteja tendo os seus primeiros contactos com essa expressão da sensibilidade e da inquietação humanas.

A primeira metade do século XIX ainda viu na Europa grandes artistas acatados pela sociedade: David, Ingres, Constable, Turner, um pouco Delacroix e Fattori. A partir do realista Daumier, de Corot, Courbet e Manet que hoje parecem, a muitos, tão moderados na sua forma de pintar, o artista começou a sentir dificuldade para exprimir publicamente sua maneira de sentir e sua visão do mundo e das formas. Com os impressionistas (1874), essa primeira fase chega ao apogeu. A arte destruira os assuntos convencionais, mitológicos e históricos, que não possuiam então razão de ser. Introduzira a simplicidade, côres claras, espontaneidade, assuntos populares e humanos. A pesquisa dos efeitos de luz e das côres era uma preocupação intelectualista, como havia sido a da perspectiva no alto renascimento. A arte inicia aqui seu gôsto da pesquisa técnica que prosseguiu, num crescendo, até nossos dias, em que as próprias máquinas produzem sons, formas e côres capazes de suscitar o interêsse do artista. E' o sentimento de descoberta de um mundo físico que faz a alguns, infelizmente, esquecer o mundo ético, a responsabilidade para com os outros, o sentido social e humano das artes.

O impressionismo descurara o problema básico da composição. Os pos-impressionistas voltaram, por diversos caminhos, a dar estrutura aos quadros. Lideram êsses movimentos Seurat, Cézanne, Gauguin e Van Gogh. Os «fauves» de 1905 e 1907 exasperam a côr, conservando a composição dos elementos da obra de arte bem marcada. Sua pintura será uma das constantes de todo o modernismo — um dos pontos de chegada, talvez — sobretudo após seu maior contacto com o cubismo, que explorou a fundo o jôgo das formas e os problemas do espaço e da composição. Com o fôvismo se fortaleceu o expressionismo alemão e noruegus, ligado a tendências sociais da arte, das quais sais Kaethe Kollwitz, a grande Kaethe Kollwitz. Do cubismo resultaram a forma geométrica, rigida, da arte abstrata, com Mondrian, e outra mais livre, com Magnelli. Malevich, com o suprematismo russo levou a pureza formal, em 1913 e 15 ao seu limite máximo, abrindo caminho para os Lohse, Sofia Taeber e Max Bill de hoje. O futurismo italiano, conduzido pe dinamismo plástico e pesquisa da velocidade, usava côres vivas e, partindo do pontilhismo e paralelamente ao cubismo, chegava também, como efeito visual, ao abstrato.

Na Alemanha, Kandinski procurava formas mais livres e aparentemente desordenadas, enquanto Paul Klee, «mestre da fantasia», realizava uma das obras mais requintadas do século, na côr e na matéria. Simboliza com Picasso, dois dos três cumes da fase experimental da arte moderna: êste o da invenção e aquêle o do requinte. Picasso em geral, o drama, Klee não ultrapassa a delícia visual.

No México processava-se um ciclo de murais de caráter realista ou expressivo, com Siqueiros, Rivera e Orozco, cuja ressonância foi internacional e continua hoje, mais do que nunca, fecunda para os destinos da arte do nosso tempo. Em 1935-36 começam as primeiras pesquisas néo-realistas na França, ùltimamente acentuadas.

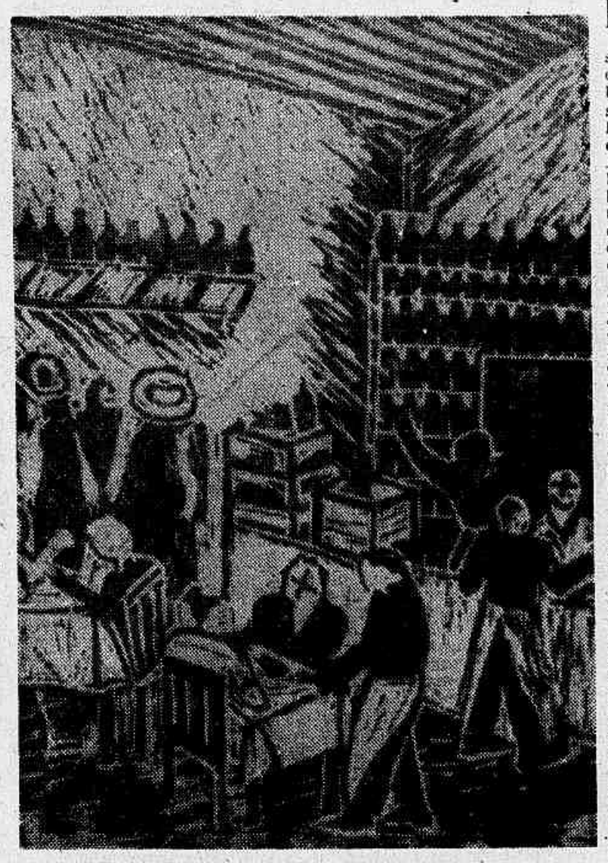
O primeiro movimento desprovido de conquistas plásticas foi o dadaismo. O surrealismo, seu maior herdeiro, justificou-se algum tempo pelo sentido espontâneo do automatismo e lírico das intenções, falhou na quase totalidade das realizações pictóricas.

No após-guerra de 45 verificou-se a expansão e mesmo, às vêzes, a «moda» do abstracionismo, que se vulgou ràpidamente em certos círculos. E finalmente a luta pelo realismo, incipiente e experimental na prática, pela dificuldades de sua realização, decorrentes da ambição de ver um novo ciclo de arte.

Paralelamente a essas tendências centrais o gôsto moderno se interessou pelas artes exóticas, arcaicas, primitivas, populares, infantis, etc. A descoberta dêsse mundo libertou ainda mais o homem moderno da tradição artística greco-romana clássica, se bem que o levasse por vêzes ao exagêro de acreditar que a arte fôsse só o inacabado, o esbôço deformado e o ornamental. A verdadeira lição de arte moderna foi, porém, a de fornecer os meios de compreender que válido é aquilo que está dotado de valores plásticos e cristicos, não importando, històricamente, o estilo ou configuração. Seu êrro consistiu — com a exceção brilhante dos expressionistas alemães, dos realistas mexicanos e de parte da obra de Picasso e de Leger — no desconhecimento da importância do conteúdo humano, na pintura e na escultura.

E' possível — e afigurou-se assim a Croce e outros dos mais profundos pensadores dos nossos dias — que o realismo venha a inaugurar a fase definitiva e estável da arte moderna, com o indispensável equilíbrio entre a forma e conteúdo e entre os artistas e os anseios e exigências coletivas.

A arte é a expsessão de uma civilização não de um grupo pequeno de privilegiados e requintados nobs ou gozadores. Os grandes ciclos da arte não corresponderam nunca aos malabarismos do prazer de minorias aristocticas.



BAR — Xilogravura de Misabel, que expôs com sucesso suas obras recentes na Galeria IBEU.

LIVROS NOVOS EM PARIS

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — (Pela Air France) Entre centenas de novos livros publicados em setembro e outubro, como cada ano, em Paris, vamos escolher os que nos parecem os mais importantes.

Por exemplo, o "Journal de Valery Larbaud" (NRF). A Europa era a pátria de Larbaud; êle percorria a Suécia, a Grã-Bretanha, a Espanha, a Alemanha, a Itália, falava tôdas as línguas, escrevia em francês, em inglês, em espanhol, morava em Florença, em Alicante, Londres e Paris, sentia-se em casa em todos os cantos do continente, em tôdas as tradições. No seu "Journal", Larbaud notava apenas as datas, comentava os acontecimentos do dia, os projetos. O "Journal" não era escrito para publicação, mas como referência pessoal, para ser útil no próprio trabalho, para lembrar as coisas... Paisagens, anedotas, encontros, leituras, através da Europa, através das letras: Gide, Proust, Valery, De la Serna, Paulhan, Gallimard, Claudel, etc... são os personagens mais freqüentados neste "journal" e também lindas moças, com nomes perfumados, em Madrid, em Londres, em Florença, em Paris. Os anos da primeira guerra mundial (Larbaud tinha horror da guerra), Larbaud os passou na Espanha. Ele tinha horror da atualidade, achava aquilo tudo feio, criminoso. Andava em busca da própria alma. Com suas traduções de Conrad, Faulkner, Joyce, de la Serna, Butler, com suas descobertas (Maurice Scève), Larbaud fêz da literatura uma profissão séria, difícil, honesta. E obras como "Barnabooth", "Aux couleurs de Rome", "Fermina Marquez", ficarão como entre as mais lindas pela sensibilidade e pelo estilo, da literatura francesa contemporânea. Perguntem a A. F. Schmidt se eu não tenho razão...

A correspondência de Proust com Jaques Riviere é dedicada sobretudo a questões técnicas, pontos e vírgulas, erros de impressão dos livros de Proust. Riviere era então diretor da NRF e procurava lançar Proust nos meios cultos... Apesar de sua coragem, dos seus esforços, Proust era desconfiado, acusavam-no de manobras, de atrasar a publicação: na verdade, a correspondência mostra um Proust irritado, mesquinho, e um Riviere generoso, simpático, inteligente. Enquanto Larbaud parece destacado, indiferente diante do sucesso dos seus livros, Proust, do fundo da cama, chora, grita, pede para que o defendam, quer ler os artigos desfavoráveis, exalta-se.

"Le rat d'Amerique", de Jaques Lanzaman (Julliard) passa-se na América do Sul. O herói vai à América do Sul, cheio de esperanças, fazer fortuna, etc... e encontra um inferno, uma humanidade sem raizes, sem dignidade. No Paraguai, no meio de ex-fascistas, êle vive de contrabando, uma vida violenta, fora da lei; no Chile, trabalha numa mina e descreve a vida mais horrível, mais feia que se possa imaginar. Lanzaman sabe fazer retratos ridículos mas também pegar o lado humano, trágico dos sêres. Seu livro é escrito num tom de sinceridade que não engana. O homem viveu aquelas aventuras. No fim, escapou, veio para França. De agora em diante, o nome de Lanzaman chamará atenção nas letras, não duvidem.

Indispensável, o livro de Merleau-Pontu: "Les aventures de la dialectique", uma análise serissima e filosófica da decadência da dialética no marxismo e no comunismo até hoje. Através de críticas de Marx, Engels, Lucacs, Trozky e Sartre, Merleau-Ponty, pega as contradições inevitáveis do marxismo realista, do socialismo cientifico, do comunismo de partido. O êrro dos marxistas é que êles querem que o marxismo seja um absoluto. Mas não conseguem justificar êste absoluto. Consideram-no como um dogma, uma ortodoxia. Hoje, nós sabemos que o capitalismo sobrevive a suas contradições, que êle possui instrumentos para conservar-se enquanto as revoluções vencerem em países atrasados sòmente. De um lado, um capitalismo barroco, do outro um socialismo barroco: ambos devem ser julgados e entendidos através de perspectivas novas, fora do marxismo. Merleau-Ponty, quer promover a atitude "a-comunista" (nem a favor, nem contra) para melhor julgar, descrever e entender as grandes realizações, os formidáveis progressos e também os lamentáveis êrros e as limitações do comunismo lenino-stalinista. Contra êste ensaio (NEF), Simone de Beauvoir escreveu um ensaio, também na NRF, chamado "Privileges" onde defende (mas defende muito mal, e na confusão), Sartre contra Merleau-Ponty. De fato Merleau-Ponty é um filósofo sério, lúcido, honesto. Sartre é um brincalhão, confusionista.

Quando em junho último entrevistei Sartre e escrevi que sua face lembrava o rato, algum estudante de Ipanema protestou que na fotografia não constava a semelhança. Porém, é verdade que freqüentemente fisionomias de gente lembram vultos animais, não? E o de Sartre sempre me lembrará do rato. Lamento, mas é assim. Quanto à filosofia de Sartre, basta dizer que Heidegger e Jaspers não o levam muito a sério.

Muitos livros sôbre Hitler foram publicados ultimamente. "Libres propos", de Borman, entre êles. Citações do Führer, demonstram apenas burrice do homem, a sua falta de cultura, de fineza, de educação; está falando um sêr cruel, megalómano, delirante que desprezava tudo, todos, inclusive a própria Alemanha. Outro livro, da autoria de um certo Augusto Kubichek, intitula-se "Hitler, meu amigo de infância" (NRF). A vida de Hitler moço, seu gôsto de Wagner, das óperas ruins. Enjoei...

Livro interessante, o romance de Moravia "Il disprezo". Moravia não precisa de apresentações. E' um ótimo psicólogo, escreveu numerosos romances, não é o maior e nunca será o maior romancista italiano, mas escreve livros interessantes. Êle pega um caso, um indivíduo, e o trata o observa, o revela. No "Desprêzo", o caso é Ricardo Monteini, casado há 2 anos. De repente, êle tem a impressão ligeira, e depois sempre mais forte, de que a espôsa não gosta mais dêle. Ligeiras observações, gestos, silêncios convencem Ricardo que a mulher não o quer mais. Ela diz que não, que não é nada, que apenas ela quer dormir de janela aberta... No fim, depois de tantos interrogatórios, ela confessa que o despreza. Porque? Não o sabe. Desprêza, não gosta mais dêle. E é só isso. Moravia não chega a conclusões. Apenas analisa as angústias, os detalhes, os progressos diários da crise entre os dois esposos. Freqüentemente ela diz: "Você não é homem" e "Um homem não faria isso". Mas o que é um homem então, que faria um homem? Ela não diz, não sabe talvez.

"O Público do Rio Prestigia Tudo o Que é Bom"

Fala-nos Rui Pereira da Silva, que Coordenou o Festival «10 Anos de Filmes Sôbre Arte», no Rio — Verdadeiro Curso Universitário de História da Arte, Para 1.500 Pessoas

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

PROSSEGUE o sucesso do Festival de documentários de arte, promovido pelo Museu de Arte Moderna do Rio, que irá até meados de dezembro, quando se formarão sessões extras, com alguns dos melhores filmes (excetuados **Picasso e Goya**, já devolvidos à Itália). Para a maioria do público, a série de projeções sôbre arte de tôdas as épocas, tem sido de interêsse cultural enorme, verdadeiro e utilíssimo curso universitário de História da Arte.

Interessados em ouvir a opinião de Rui Pereira da Silva, jovem e dinâmico especialista de cinema, que coordenou a realização do Festival, no Rio, com entusiasmo e eficiência, merecedores de louvor, procuramôlo no auditório da Mesbla. Antes da última sessão, no bar ao lado da sala de exibições, o entrevistamos com exclusividade para os nossos leitores, sôbre o andamento do festival.

— Como estão se desenrolando as exibições dos «Dez anos de filmes sôbre Arte»? — perguntamos a Ruy.

— Com grande sucesso! E podemos mesmo afirmar que êste festival de filmes de arte já provou ser uma das mais felizes iniciativas do nosso Museu de Arte Moderna do Rio, sobretudo se considerarmos achar-se o Museu nos seus primeiros anos de existência e ainda sem instalações adequadas para as suas várias atividades.

— E como foi organizado o Festival?

— A já longa história da organização dêste Festival começa quando a Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo resolveu reunir uma boa seleção de filmes de arte para uma mostra cinematográfica que seria mais uma manifestação da III Bienal. O Paulo Emílio Sales Gomes, o Rudá Andrade e o Caio Scheiby, nas mãos de quem repousam, felizmente, os destinos da Filmoteca de São Paulo, passaram então a entrar em contacto com as representações de mais de vinte países, além de pedirem a colaboração direta de várias filmotecas e institutos de cinema. Os resultados foram dos melhores, pois conseguiram finalmente reunir mais de cem filmes procedentes de dezoito países, além da presença do Brasil que figura na mostra com nove filmes. Esperavam êles contar certamente com a presença de vinte e dois países, entretanto, não vieram os filmes da Austrália, da Bolívia e o comentado «Reveron» da Venezuela. E foi quando os preparativos desta manifestação cinematográfica já se encontravam bastante adiantados, que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro entrou em entendimentos com a Filmoteca de São Paulo para a apresentação no Rio da mostra «Dez anos de filmes sôbre Arte». Excetuando-se o material informativo que a Filmoteca paulista nos forneceu, nós aqui no Rio tivemos de dispender um grande esôrço a fim de conseguirmos uma autorização de todos os países que enviaram filmes para São Paulo de modo a que os mesmos viessem também para aqui. Além disto, tivemos a luta do local para as nossas sessões que deveria estar inteiramente à disposição do Museu durante quase dois meses. Isto se nos afigurava um grande problema, sobretudo, por se saber como todos os auditórios andam ocupados em fim de ano. Oportunamente, entretanto, eu soube que o Magazine Mesbla estava construindo um auditório com capacidade para 500 pessoas. Sem perda de tempo, eu fui ver e achei que seria uma grande solução para o nosso problema. Apoiado pela Diretoria do Museu, entrei em entendimentos com a Diretoria da Mesbla e em pouco tempo chegamos a um acôrdo, segundo o qual, êste Magazine nos cedia o seu auditório amável e graciosamente para que nós o inaugurássemos com todo o prestígio do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Entusiasmados, transformamos logo essa mostra cinematográfica em um Festival de Filmes de Arte, pois já antevíamos a grande projeção que teriam êsses filmes quando fôssem exibidos no Rio e também a repercussão que viria a ter um tal Festival apresentado em nossa capital. E não nos enganamos, pois logo que começamos a anunciar o Festival «Dez anos de Filmes sôbre Arte», várias Embaixadas nos ofereceram outros filmes, permitindo-nos não só ampliar a mostra como também fazer uma maior seleção. Chegamos, assim, ao dia 18 de outubro último, quando inauguramos o auditório Mesbla com a «avant-première» do nosso Festival, estando já assegurada a participação de 20 países e de cêrca de 145 filmes. E não nos enganamos, também, quanto à repercussão, pois desde o primeiro dia em que anunciamos o Festival, centenas de pessoas foram ao Museu pedir informações, a ponto de vermos filas à porta da nossa sede provisória...

— O que acha você, então, das causas da afluência do público?

— Sinceramente, eu não acho nada de extraordinário, pois o público do Rio de Janeiro sempre prestigia com entusiasmo tudo de bom que aqui se mostra. O nosso público possui uma sensibilidade maravilhosa, muita cultura e um conhecido bom gôsto. E, como é fácil verificar, a sua reação mais ou menos calorosa, digo para mais ou para menos, nunca falha. A única diferença que nos separa dos públicos de outras grandes capitais é a menor quantidade de coisas boas para se ver. Isto, entretanto, não quer dizer que não tenhamos um bom conhecimento de tudo. Eu ando, mesmo, maravilhado com os comentários de muitas pessoas que estão presentes às sessões do nosso Festival!

— E que pessoas são essas, ou melhor, que tipos de pessoas?

— Essas pessoas são as mesmas em tôdas as partes do mundo. Constituem o público que conhece literatura, teatro, «ballet», pintura, escultura e cinema. Essas pessoas, ricas ou pobres, são pessoas evoluídas e sempre atualizadas. São estudantes, artistas e intelectuais ou pessoas de elevado grau de sensibilidade e inteligência. São essas pessoas que estão assistindo ao nosso Festival, lotando quase sempre o auditório em tôdas as sessões. Basta dizer que o Museu vendeu cêrca de 1.500 cartões de assinatura!

— Qual é a sua impressão sôbre as reações do público ante os filmes de arte?

— Ainda não tenho realmente uma impressão definitiva, pois os frequentadores das sessões cinematográficas do Museu, desde junho último, costumam aplaudir calorosamente e, mesmo, animar-nos com referências sempre amáveis. Encontramos êste mesmo público nas sessões das segundas, quartas e sextas-feiras, do nosso Festival, aplaudindo com entusiasmo quando o filme é bom e criticando quando o filme não é bom. Entretanto, o público das têrças, quintas e sábados não se tem manifestado. Talvez seja um público de pesquisa... O maravilhoso nisto tudo é que tôdas as sessões estão sempre cheias de um público atento e de sensibilidade acurara. E é neste público que vibra com maior ou menor entusiasmo que todos os dias encontramos pessoas comentando os filmes com grande conhecimento dos mesmos, não sòmente falando de Piero Della Francesca, Goya, Durer, Utrillo ou Picasso, mas também falando das realizações de Luciano Emmer, Mário Verdone, Oskar Fischinger, Ian Hugo, Norman McLarén ou Paul Haessaerts.

— Qual o critério que você tem seguido para a programação das sessões do Festival?

— Tenho adotado um critério simples. Para cada sessão de 1 hora e meia, procuro programar filmes de países diferentes, por se tratar de um Festival internacional. Levo também em consideração a duração de cada filme, procurando ainda determinar cada programa com filmes coloridos e de preferência, filmes experimentais, abstratos ou de grande valor como os casos do «Picasso», de Emmer, do «Van Gogh», de Hulsker ou do «Utrillo», de Réquier.

— Quantos programas terá o Festival e quando será o mesmo encerrado?

— Estão programadas sessões para 20 programas diferentes de assinatura, devendo o programa nº 20, ser exibido nos dias 9 e 10 de dezembro. Logo em seguida, talvez o Museu organize umas sessões extras com venda avulsa para satisfazer a muitos pedidos que tem recebido.

— E para terminar, será que você pode nos dizer alguma coisa sôbre os projetos do Museu para a organização do seu Departamento de Cinema ou mesmo da sua Filmoteca?

— Posso garantir que a Diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está vivamente interessada no assunto. A sra. Niomar Moniz Sodré e o professor C. Flexa Ribeiro têm conversado muito comigo sôbre o Cinema do nosso Museu. Naturalmente, teremos de ir devagar por estar a sede definitiva e própria do Museu em fase inicial de construção. Como todos sabem, o Museu começou com as suas atividades cinematográficas em junho dêste ano, tendo apresentado até agora regularmen-

(Conclui na 4.ª página)

BILHETE DE SÃO PAULO

O TEATRO E A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

PELA primeira vez, estamos tendo aqui em São Paulo a impressão de que o govêrno principiou a acertar em suas intervenções no setor do teatro. O presidente da República, o ministro Mota Filho e o diretor do Serviço Nacional do Teatro alcançaram, primeiramente, brilhante vitória ao conseguirem desencruar o velho caso do cine Broadway, propriedade federal há muito caída nas mãos dos exibidores cinematográficos e que estêve, finalmente, quase para ser vendida em hasta pública. Hoje, o Broadway se acha em vias de retornar ao seu verdadeiro destino, o de teatro, e não devemos nos esquecer de que está situado num ponto fabuloso, no centro da Cinelândia — um ponto assim como o do Teatro Glória aí no Rio.

Depois, Adonias Filho veio expor aos paulistas o plano de financiamento para a construção de teatros, ora encaminhado ao Conselho da Caixa Econômica Federal com o apoio do ministro da Educação e do presidente Café Filho. Trata-se do plano mais sensato até agora apresentado para solver a crise e a deficiência de nossas casas de espetáculos, entrosando de maneira inteligente o auxílio oficial com a iniciativa particular, que permanece sempre responsável e atuante, como seria de desejar. Sob o ponto de vista financeiro, para a Caixa Econômica Federal, o empréstimo para financiamento constituirá tarefa de rotina de sua Carteira Hipotecária — apenas com a vantagem de que desta vez, a Carteira não estará simplesmente suprindo as dificuldades financeiras de indivíduos, mas também ampliando seu campo de ação ao incentivo real à cultura e à arte nacionais. Um plano que honrará a Caixa Econômica Federal, inscrevendo com letras de ouro, na memória dos homens de teatro brasileiros, os nomes dos componentes de seu Conselho.

Naturalmente, o regulamento para concessão dêsse financiamento, precisa ser estudado com tôda a cautela, a fim de que possa dirigir-se às pessoas certas — àquelas que, realmente, poderão não apenas merecer a ereção de um prédio, mas principalmente de um movimento cultural tendo êsse prédio como base. Também será necessário evitar o acúmulo de edifícios de teatro na mesma cidade e na mesma zona — pormenores, enfim, que com certeza já estão sendo verificados.

A Comissão Municipal de Cultura, de que faço parte como representante dos autores e da SBAT, aprovou moção de apoio a êsse plano, tendo telegrafado, nesse sentido, às autoridades que o prestigiam. Para se avaliar o quanto essa Comissão exprime, em verdade, o pensamento da coletividade paulista em matéria de teatro, basta dizer-se que nela figuram os nomes de Décio Almeida Prado, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (seção de São Paulo), Francisco Colman, (presidente do Sindicato de Atores e Cenotécnicos), Alfredo Mesquita (diretor da Escola de Arte Dramática), Clovis Garcia (representante dos cenógrafos), Cesar Giorgi (diretor do teatro infantil «Saci»), Sergio Cardoso (representante dos atores), Gianni Ratto (representante dos encenadores), Valdemar Seissel, o «Arrelia» (representante do pessoal circense), J. E. Coelho Neto (presidente da Federação de Amadores Teatrais) e Rossine Camargo Guarnieri (representante do Secretário de Educação e Cultura Municipal e portanto do prefeito).

São Paulo aplaude, portanto, de modo decidido e publicamente manifestado, êsse plano de grande amplitude e significação. Resta, agora, apenas, que êle seja efetivado — e cabe ao Conselho da Caixa Econômica Federal dar a última palavra — palavra que será, certamente, de compreensão e realização.

"CHOREAE", música de Bach, coreografia de Christian Uboldi, com Iara Barbosa, Edite Quiroga e Gil Saboya, do Balé do Museu de Arte de São Paulo.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

Fernand Léger — No Museu de Arte Moderna (rua da Imprensa, 16-A), de 10 às 19 horas.

Vários Artistas — Na Petit Galerie, ao lado do Cine Rian, em Copacabana.

LX Salão Nacional — No Museu de Belas Artes (av. Rio Branco).

Esther Hill Garcia Leão — Na Galeria Nagasawa, Constante Ramos, 43-A.

Laurence — Na Alliance Française — Duvivier, 43, em Copacabana.

Harry Elsas — Na Galeria Forma — Praia de Botafogo, 164, loja B.

Livros Franceses de Arte e Ciências — No 1º andar do Ministério da Educação.

Salão dos Alunos — Na Sala do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

Leger — No Museu de Arte Moderna.

Margaret Spence e Berthe Bonnart — Na Galeria de Arte.

Vandersteen — Na Galeria da Revista «Fma» (praia de Botafogo, 1[illegible].

Laurence — Na Aliança Francêsa de Copacabana (rua Duvivier, [illegible].

Salão Geral Alunos da ENBA — Na [illegible]ola Nacional de Bales Ar[illegible].

Artistas Amer[illegible]nos da III[illegible] Bienal — No [illegible] andar do edifício Mesbl[illegible].

Cartazes do «asiliana» — No Ministério Educação.

CLUBE DE G[illegible]VURA DO RIO DE [illegible]NEIRO — **Dentro de [illegible]guns dias inaugurar-se-á, a Sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional Belas Artes (rua Araú Pôrto Alegre, andar térr, exposição coletiva dos tistas que participam do ube de Gravura do Rio», almente em grande ativid. Tomarão parte na impo[illegible]nte mostra, Rachel Neum Strosberg, Esther Iracem[illegible]effily, Chlau Deveza, Hugo [illegible]nd Jr., Cleida Morais [illegible]es, Regina Iolanda Wern Iberê Camargo, Newto[illegible]avalcante e Lia Wanderle[illegible].**

A Vida das Artes

— Ecoou tristemente, no Rio, a morte de Utrillo, nestes dias em que se exibiu na cidade o filme «Universo de Utrillo».

• • •

— A Aliança Francesa do Rio (Associação Cultural Franco-Brasileira) e a Biblioteca Municipal organizam, no saguão da Câmara dos Vereadores, exposição de livros francêses sôbre o Brasil (de Thevet e Lery até hoje) comemorando o IV centenário da chegada de Villegagnon. Inauguração: 5.a-feira 24, às 18 horas.

• • •

— Está aberto, no M. N. B. A., o LX Salão Nacional de Belas Artes.

• • •

— Continua circulando, no Rio, a revista francêsa **Cahiers du Cinema.**

• • •

Prosseguem os preparativos do I Congresso Nacional de Museus. A próxima reunião de conservadores será no dia 5 de dezembro, às 11h30m, no Ministério da Educação.

• • •

Continua animadora a freqüência do Festival de Filmes sôbre Arte, promovido pelo Museu de Arte Moderna. Para muito, êle está sendo verdadeiro curso universitário de História da Arte.

• • •

Depois do récorde de visitação pública obtido pela exposição de Portinari no M. A. M., está se colocando o do atual sucesso de retrospectiva de Leger. Não deixem de visitá-la.

• • •

O Cine-Clube da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, exibiu, nesta semana, **La Belle et la Bête** de Jean Cocteau, filme de inspiração largamente poética e levemente surrealista.

• • •

Estendo formado o Clube Petite Galerie, terá cem sócios, a dois sorteios sais de obras de adquiridas entre ouros expositores simpática sala. grupo organizado articipam — segun[illegible]nformação de Terra — Simeão Leal, enrique Mindlin [illegible]lário Barata.

• • •

Ho[illegible]em vesperal, teren[illegible]Leonide Massine, [illegible]a Tallchief e Egle[illegible] no Municipal. [illegible]grama: Stiffdes, [illegible]ricórnio (com cenár[illegible] de Picasso, execu[illegible]s por Santa Rosa[illegible] sua equipe) Dom[illegible]xote e Os Sete Ben[illegible].

• • •

Di[illegible] poesia, arte tão [illegible]co praticada (em[illegible]a viva ou «mo[illegible]») no Brasil rece[illegible]novo impulso com[illegible]cital de Delmar[illegible]ncuso, nesta sema[illegible]

GENTE

LUIS QUENTAL, um dos maiorais da «Philco» está patrocinando na TV-Record o «Teatro Cacilda Becker», feito com elementos do TBC. Pretende agora criar um «escritório de artistas» para a produção de televisão, teatro, cinema e rádio, contratando quase que todos os elementos que ora atuam com êle na TV — Ziembinski, Cleide Iaconis, Freddi Kleemann, Valmor Chagas e a própria Cacilda Becker. Como início dêsse plano, já nos próximos dias êsse conjunto irá atuar na TV de Belo Horizonte.

* * *

A MARGEM DA VIDA, de Tennessee Williams, a propósito de cuja nova apresentação escrevi domingos atrás «Elegia in blue» vai registrando êxito animador no Teatro de Arena, marcando a estréia excelente do diretor José Marques da Costa (provindo do cinema e da TV) e trazendo excelentes desempenhos de Bárbara Fazio, Jorge Fischer Jr., Fábio Cardoso e Fiorani Pinheiro.

* * *

ESTA' PRONTO o Teatro Natal, devendo estrear na semana próxima, com Procópio em «Esta Noite Choveu Prata» de Pedro Bloch. Antes, o sr. Virginio Montezzo Filho vai reunir em sua casa, no Pacaembu, a sociedade e os críticos para um contacto direto com o criador de «Deus lhe pague», que fará um «trailer» da peça..

* * *

MARIA STUART, no TBC, chega ao final de sua carreira, mas os ensaios de «Casa de Boneca» de Ibsen ainda estão algo atrazados. Será preciso ganhar um pouco de tempo. Maurice Vanneau, o ensaiador belga recentemente importado por Franco Zampari, pronunciou no novo auditório do 2º andar, uma conferência sôbre o teatro de seus país, causando magnífica impressão. Vanneau foi o encenador de «Barrabás», talvez o melhor espetáculo do Teatro Nacional Belga, quando de sua passagem pelo Brasil.

* * *

O BALE' DO MUSEU DE ARTE de S. Paulo está ocupando o Teatro Maria Della Costa, no passo que o elenco de Sandro seguiu para Curitiba, onde se apresenta no Teatro Guaira. Logo após a temporada do Balé, teremos Armando Couto e Ludi Veloso na peça de Vão Gogo já apresentada no Teatro de Bolso, «Do tamanho de um defunto».

★

Meia Estação

★

Uma blusa de popeline, criada por Rhoda Le, para os dias de meia-estação. As mangas são 3/4 e a gola, bem larga, forma decote em V, terminando atrás por uma ponta com botão. As costas são franzidas e grandes botões brancos na parte da frente. (Transworld Especial para o «Diário de Notícias»).

Como Guardar a Roupa de Inverno

C. Fabre

MÃE e filhas devem encontrar lugar para guardar e arrumar tôda a sua roupa. O armário deve ser muito limpo, pois isto é indispensável para evitar traças. Cada vez que estiver escovando alguma peça de seu vestuário, convém observar bem se o mesmo não se encontra roído por traças, se não faltam botões e se os forros estão em bom estado, os bolsos não rasgados, etc.

U'a mancha na roupa deve ser removida imediatamente a fim de que não estrague o tecido. E' muito mais fácil tirar u'a mancha fresca do que uma que secou no tecido.

Ao passar a ferro um vestido ou mantô, lembre-se, leitora, que a roupa terá melhor conservação e apresentar-se-á bem lisa se fôr deixada, por espaço de meia hora, em cabide ao ar livre, antes de ser definitivamente colocada no armário. Tanto quanto possivel, convém fazer uma capa para os vestidos coloridos, a fim de que as côres não se tornem esvaecidas em certos lugares, e, também, para as roupas escuras, no intuito de evitar a poeira, sempre possivel.

Os ternos de homem devem ser pendurados em cabides bastante grandes para não deformar os ombros. As saias também devem ser penduradas em cabides para evitar dobras provocadas pela permanência por vários meses nas gavetas.

Nas gavetas onde serão conservados os pullovers, convém colocar algumas bolinhas de naftalina ou ervas aromáticas que impedem a penetração das traças.

Para pendurar vestidos feitos de tecidos frágeis, aconselhamos forrar os cabides com tecido claro e que não desbota.

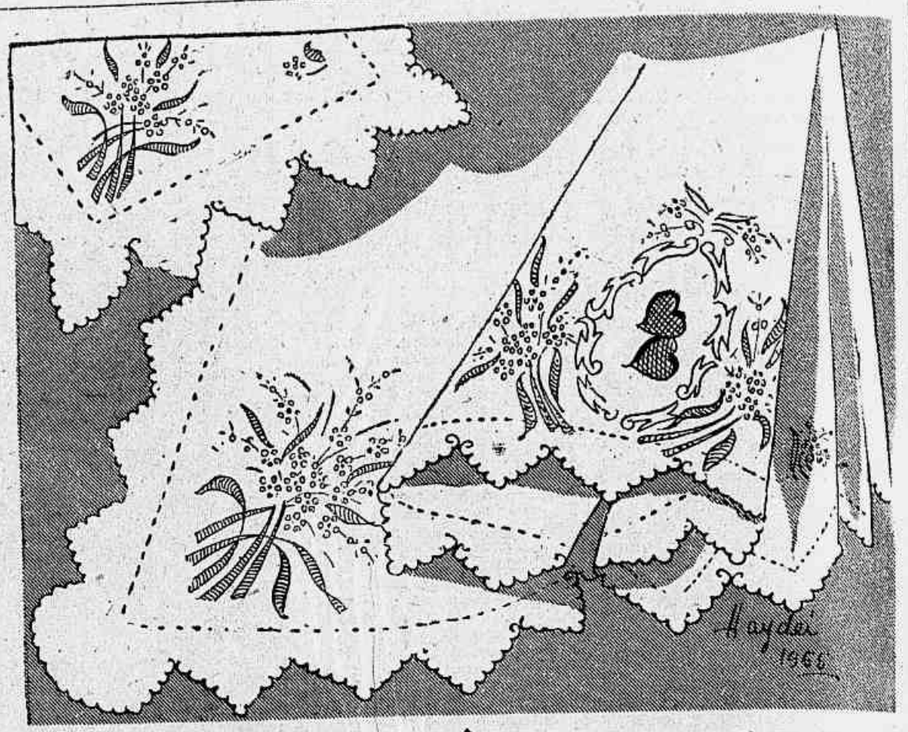
Devido às recepções durante o verão requererem menos (ou nenhum) véu e outros enfeites, procure uma caixinha, se não dispõe de uma pequena gaveta, e arrume bem os enfeites utilizados no inverno, a fim de que não fiquem amassados. Necessitará de alguns momentos de paciência mas terá real satisfação ao encontrá-los mais tarde em bom estado.

Ao guardar os chapéus, aconselhamos enchê-los de papel de seda amassado, a fim de que os mesmos não se deformem.

As peles são muito frágeis e sujeitas às traças. O maior aborrecimento que pode suceder no tocante ao vestuário guardado é a sua deterioração, particularmente a das peles, pois é muito difícil lutar depois do bicho ter penetrado na capa ou raposa. Porisso, aconselhamos o maior cuidado ao guardar as peles. Convém enrolá-las com algum cobertor no qual foi colocado um remédio especial destinado a protegê-las. Se a pele fôr de grande estimação é até preferível confiá-la a uma casa especializada em conservar as peles durante o verão e que dispõe de cofres próprios para êsse mistér.

Tôdas as lãs devem ser muito limpas. Convém mandar lavar préviamente todo objeto de lã, a fim de que não subsistam manchas, pois, do contrário, terá a triste surprêsa de encontrar mais tarde um buraco em cada lugar manchado. Êsses lugares parecem ser os preferidos pelas traças.

Convém também tomar o maior cuidado com o envoltório dos objetos; existem tecidos que por si afastam as traças e outros que as atraem.



O LENÇOL CÔR DE ROSA

Haydée Nicolussi

ERA preciso viver.

Não de qualquer jeito, roubando, matando, comendo o pão que o diabo amassou. Mas honestamente. Pão regado com suor honesto. Sem mácula.

Mas em que espécie de trabalho, nesse país, quase único do mundo, onde se ganham diplomas para inglês ver?

Enquanto os Doutores *honoris causa* discutiam a menos ou mais valia dos títulos diplomas, timbrados com sinetes de França e do Brasil; enquanto sua memória atirava para trás os arquivos de mil fichas, pacientemente enriquecidas em lentas peregrinações de museu em museu, a moça olhou os estragos do tempo no rôsto, nas mãos, na alma avinagrada, que, inutilmente, se abrira a tantos colegas apressados, leviados fabricantes de etiquetas...

— Virgo im-prudentissima!

— Revolucionária?

— Qual o que! Uma revoltada, apenas.

— Lourinha loquaz.

(Conforme o local e a época, certos adjetivos podem conter um veneno mais dôce que uma ampôla inteira de morfina. Se não mata, anestesia, dilui, apaga os contornos, sem salvar a reputação da vítima...)

E dizer que, viajando tanto, não pôde ver o melhor e trazer o testemunho de sua experiência em favor daqueles que deram o próprio sangue para corrigir ainda em vida os erros do mapa-mundi!

Tenaz quanto ao futuro, voltou ao lar paterno. Quase em roupas de estamenha, como santa Simone Weil. Porque não há clima menos propenso ao serviço do próximo do que a miséria absoluta. Só no meio têrmo ainda podem restar fôrças.

Compras na feira. Róis de roupa. Agulha de bordar.

Esta última era a forma menos dura de não deixar morrer totalmente a própria sensibilidade. (Apesar do termômetro do telefone, controlado pelos verdugos).

Quem nasce poeta é capaz de fazer poesia até bordando.

E, quando não ampliava uma gravura chinêsa, já reduzida a clichê de jornais, derramava sôbre a virada de lençóis as suas próprias criações: lírios do brejo. Sebes de campânulas. Muros de hera. Côres de laca ou de pastel.

Bordava como se estivesse escrevendo um poema. Pintando uma guache. Trazendo o arco-iris para dentro de uma aquarela.

Com toda a sensibilidade à flor dos dedos.

Foi assim que nasceu o lençol côr de rosa.

Da necessidade de meter, dentro da moldura barrôca de um espelho, dois corações em crivo, ladeados de raminhos de miosótis de todos os tons, desde o azul clarinho, de opalas diluidas em leite, ao lilás róseo das pálpebras de um querubim. Um verdadeiro lençol de noiva, que parecia destinado à sua própria cama. Tecnicamente, quasi dois mêses de trabalho (não contando a parte da ajudante) para trinta anos de experiência artística.

Só havia um senão: o tamanho das fronhas: 50 por 50. Bitola pouco comum.

Ao vê-lo pronto, para não sepultá-lo inédito na arca dessa difícil freguêsa de medidas tão excepcionais, seria prático levá-lo ao conhecimento de sua clientela, para carrear mais depressa novas encomendas. (Já era tão tarde naquela vida, sem lar, sem marido, sem filhos, que precisava se firmar ainda em tempo, enquanto a noite não descesse de todo sôbre o seu crepúsculo melancólico!)

Mostrou-o às amigas da Tijuca. De Santa Teresa. Do Leme ao Leblon.

A una voce vinha o veredito que sempre consola as tarefas exaustivas: «Que paciência beneditina!» «Logo que eu possa vou encomendar um!»

Foi então que rumou para o ponto final: Urca.

Ponto final, mesmo. Antes não o fizesse, helas!

Naquêle dia 2 de novembro. Dia dos mortos. Num ônibus 13, dia aziago. A las quatro de la tarde... (como no poema de García Lorca sôbre a morte de Antônio Machado)...

Eram vários embrulhos num braço fininho e cansado, no carro atochado, que voava como o próprio vento nas mãos de um doido varrido.

Perdeu a encomenda no ponto final, o carro já vasio, vasio! Pobre cabeça esgotada!

Os colegas de jornal e de rádio, ao saberem da tragédia, não pouparam anúncios. A princípio, polidamente. Discretamente. No fim, peremptórios: que ninguém comprasse o tesouro caso aquela demora em identificar-se o providencial amador, se convertesse em bubo.

Acendem-se velas. Fizeram-se promessas. A Santo Antônio. São Lino. São Judas Tadeu.

E nenhum indício seguro, exceto telefonemas anônimos indagando o nome exato da proprietária. O endereço. O que ela, em nem desconfiar) satisfazia.

Afinal as contas o lençol foi bordar nêsse mundo que todos nós habitamos. Foi feito não para cobrir as onze mil virgens na estratosfera nem a cama de jemanjá, como as rendas de Maria Macambira.

Existe está em alguma parte. Dependendo apenas, talvez, de uma boa gratificação. As gratificações de praxe, quando se trata de gente pobre, necessitada.

A história já correu meio mundo, narrada de ouvido em ouvido, gritada de telefone em telefone:

— Você sabe quem achou o lençol côr de rosa?

— Si eu soubesse a coisa não botava mais a cara na rua.

— Deixe disso! Vai ver que calhou em ser outra bordadeira. Oficial do mesmo ofício, achou o risco bonito está copiando o modêlo!

— Sem nem ao menos um aviso certo?

— E' sim. Pode crer. Porque coisa alheia assim tão conhecida, achada em dia de defunto, em ônibus da linha 13, dá até azar. Ninguém vai querer botar uma coisa dessas na cama a não ser a legítima dona.

Enquanto isso, Aracné espera. Espera o milagre da transfiguração da pêga.

Ou se **trouver la pie au nid!** — como dizem nossos amigos franceses.

* * *

Parece conto da carochinha, hein, leitor?

Parece mas não é.

E' a história verídica da cigarra que, para não morrer de fome, teve de virar... aranha. Viver de bordados em vez de canções.

Até o dia em que os formigueiros passem a ferver debaixo de certos travesseiros.

Esta é a história de minha própria vida.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Apenas uma Mulher Doméstica

Neta de Carlos de Laet, Ouvimos Hoje, Maria José de Laet, Uma Mulher Valente

"NASCI AQUI MESMO NO RIO, em Santa Teresa, de onde nunca saí, onde moro até hoje. Sou do morro, mas do «morro que não tem samba». Uma de minhas glórias é que sou neta de Carlos de Laet e dêle me lembro sempre e muito bem. Eu tinha apenas dez anos quando vovô morreu, mas nunca o esqueci. Êle morreu na casa onde até hoje mora minha mãe. Carlos de Laet tinha dois filhos: meu pai e uma moça; sempre que adoecia deixava sua casa na Tijuca e vinha para o lar do filho, em Santa Teresa; numa dessas vêzes morreu».

Fala-nos hoje de sua vida uma mulher lutadora: Maria José de Laet. De família ilustre, elegante, inteligente e espirituosa Maria José de Laet vai continuar contando. Ouçamo-la:

«Somos dois irmãos, Carlos e eu. (Nota: Carlos é o João da Ega, cronista mundano, ou melhor o advogado Carlos de Laet). Êle parece muito com meu avô em espírito; o velho gostava de contar anedotas fúteis, estivesse quem estivesse presente e passávamos muitos apertos porque, em tôdas as suas visitas à casa de meu pai, vovô fazia verdadeiras sabatinas para ver se meu irmão e eu sabíamos direito o que aprendíamos.

Estudei no Sacré Coeur de Marie, da Glória. De minha infância, além de meu avô, lembro também muito do trabalho que dei a meus pais com a minha timidez. Era tão tímida que sempre estudei em casa; no primeiro colégio passei apenas uma semana, mas, depois que entrei para o Sacré Coeur, tudo mudou. Acabei adorando o colégio e minha timidez foi liquidada.

Maria José de Laet fala-nos de seus estudos, de suas leituras de menina, da família Laet, de uma prima que vive em Buenos Aires. Conta:

— Casei com um diplomata, por amor; tive um filho, viajei muito. Desquitei, mas continuo muito amiga de meu marido, reconhecendo-lhe, inclusive, as qualidades que tem. Vivi muitos anos no estrangeiro; só em Portugal passei oito anos. Desde solteira comecei a trabalhar em costura. Eu queria me empregar, mas meu pai, homem de formação antiga não consentiu, apesar de ser uma criatura bonissima e até certo ponto compreensível. Quando casei parei de trabalhar. Depois, sòzinha, fui forçada a voltar e hoje trabalho em costura e adoro trabalhar.

— Ganha muito dinheiro em costura?

— Podia ganhar, mas não tenho o menor jeito para negócios. Assim mesmo o que ganho dá para viver. Sou hoje uma mulher essencialmente doméstica e todos sabem que os trabalhos da casa são muito pesados. Isso para mim não tem importância, pois adoro minha casa e meu filho, que está hoje com dezessete anos e pretende ser também diplomata.

Maria José de Laet tem hoje seu nome conhecido como costureira de bom gôsto e grandes aptidões. Diz ainda:

— Não vale a pena eu contar para os leitores do «Diário de Notícias» tôda a minha vida. Novela de rádio é pinto diante do que sofri, do que passei até conseguir esta serenidade que hoje possuo. Sou uma mulher otimista; tenho muita coragem e acredito na vida, por isso minha vida passada, mundana e agitada, não me dá saudades. Nem mesmo perco tempo em lembrá-la. Sou uma mulher doméstica, apenas costureira. Saio pouco, trabalho muito, vejo meu filho crescer e cubro-o com a minha adoração. E' tudo.

— Seus amigos falam de você sempre como de uma mulher de grande coragem e abnegação.

— Coragem já disse que tenho e muita; também não tenho mêdo da vida. Mas atos de coragem não se contam; se fazem, não é mesmo?

Têm aí os leitores o que pudemos ouvir de Maria José de Laet, uma mulher que enfrentou a vida sem mêdo. Ela nada mais contou.

Novos Rumos...

(Conclusão da 8.ª página)

mados em pulseiras, ou fazerem jôgo com as mesmas.

Algumas das melhores jóias em cerâmica apresentadas em Londres são particularmente atraentes devido às suas tonalidades particularmente cintilantes. Os motivos em círculo ou em espiral realçam especialmente um pescoço bonito ou a linha original de um decote.

Tôdas essas jóias são idealizadas, é preciso não esquecer, como complementos indispensáveis à beleza e à elegância das que as usarem.

Decoração...

(Conclusão da 8.ª página)

tência sôbre o perigo de se usar côres e feitios em excesso. Aconselha as pessoas interessadas em decorar suas casas uma côr principal, uma segunda côr para acentuar essa côr básica e uma terceira, finalmente, para dar alguns toques, muito leves.

No que diz respeito ao feitio dos móveis, há um visível retôrno ao sofá de uma só seção, muitos dêles com recheio de pena e não de espuma de borracha. As almofadas para divãs e cadeiras aparecem por tôda a parte.

O acabamento super-resistente para madeira, que acaba de ser lançado, contará, sem dúvida, com a aprovação de tôdas as donas de casa. Segundo se afirma, um cigarro pode queimar até o fim em cima de um móvel revestido de tal acabamento sem danificar, nem de leve, a superfície da madeira, que é, igualmente, resistente ao esmalte para unhas, à cetona ou ao caldo de frutas, que tanto dano causam aos vernizes comuns.

SAPATOS

(Conclusão da 8.ª página)

ra de côres, do mesmo modo que de tecidos. Muitos modelos apresentam complicados trabalhos de perfuração, colocados sôbre um couro de côr mais clara. A riqueza de tonalidades, características da Renascença, se apresenta nos saltos e fivelas cravejados de pedras e nos couros e tecidos com tonalidades de pedras preciosas.

O sapato clássico assume novas aparências, com variações em que aparecem ambos os lados do pé e se erguem, abrutamente, no peito do pé. A fivela aparece cada vez com mais frequência, assim como os detalhes decorativos.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/Passadeiras
Móveis estofados
Lavagens a Sêco no Local
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Tel.: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

A MORTE

Lédo Ivo

Morte bailarina de pérfida face
morte introdução ao noturno espetáculo
exclamação inesperada dos anjos
morte véu impassível cobrindo a claridade
flor devorada por esfaimados peixes
silêncio telefônico
morte cantando em um inferno que não existe
morte em minha sala de jantar
enquanto o rádio anuncia as catástrofes presentes
secam as águas das fontes e afundam navios
antes de contemplar as imprevisíveis boninas
morte concêrto ilegal fome do eterno
morte doce neutral e obsecante
fuga de minha vida
morte sem sequer uma notícia nos jornais
e um boquê de rosas brancas para meu amor.

O DRAMA DO CORAÇÃO E...

(Conclusão da 8.ª página)

te alocução que colhi a epígrafe déste artigo. O deputado gaúcho, fazendo-se arauto da sensibilidade brasileira, louvou a «Princesa Heróica, cujo gesto sôbre-humano comoveu a todos quantos, no mundo, sabem compreender e avaliar a extensão e a profundidade do seu terrível drama, a um tempo de coração e de consciência».

Realço, igualmente, um pequeno ensaio acêrca dos grandes amôres, escrito por Augusto Frederico Schmidt no «Correio da Manhã». «A Princesa Ferida» é peça em que o lirismo se mistura ao realismo e onde o autor faz a apologia do «grande amor», que para êle é o afeto de destino implacável, que nunca se realiza por não ter um sítio de encontro neste mundo. Destaco um parágrafo comovente sôbre a renúncia amorosa:

— «Não devemos esquecer o gesto dessa real rapariga, dessa princesa delicada, que sacrificou e ao mesmo tempo salvou o seu amor, oferecendo-se ao sofrimento maior que a criatura conheça».

Flôres da Cunha e Augusto Frederico Schmidt, falando a respeito de Margaret, tocam numa de minhas fibras sensíveis, e, creio, na de todos os homens e mulheres que alguma vez, em sua secreta vida, já sacrificaram um amor para salvá-lo e sabem, então, quanto dói um drama de coração e de consciência.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Christopher Marlowe

★

NASCIDO EM 1563, na Inglaterra, Marlowe, filho de um sapateiro e educado em Cambridge, servo do Conde de Nottingham, agente secreto e moralista de gênio, teve uma vida curta e agitada que terminou tràgicamente em 1593 e da qual não se conhece hoje detalhes precisos. De Marlowe diz um historiador da literatura: «êle conseguiu converter o teatro em um tribunal do homem».

Ainda estudante, Marlowe escreveu uma longa tragédia intitulada **«Tamburlaine**, em duas partes e dez atos e que foi representada em 1587 e 1588. Traduziu poetas da antiguidade e escreveu grande número de peças teatrais muitas das quais deixou inacabadas. Entre os seus mais conhecidos trabalhos, se destaca o **Fausto (A trágica história do doutor Faustus)**, representada em 1588, onde Marlowe pôs em cêna a velha lenda alemã na qual se inspirou também Goethe, dois séculos mais tarde. Além de **Fausto**, seus trabalhos importantes foram: **O judeu de Malta** (1589) «melodrama sombrio onde se defrontam personagens num ambiente de demência»; e **Eduardo II**, com o qual criou a tragédia histórica. Este drama, representado em 1592, é considerado a mais completa obra de Marlowe.

Diz Swinburne que Marlowe foi «o descobridor, o mais audacioso e inspirado pioneiro, em tôda a Inglaterra, da literatura poética», e vários autores estão de acôrdo em afirmar que êle foi o precursor, o que abriu caminho para a glória de Shakespeare.

«O gênio de Marlowe — diz Robert Escarpit na História da Literatura Inglêsa — apesar de incompleto, irregular, extravagante, deu ao teatro inglês o arroubo poético do qual êle necessitava para atingir seu pleno desenvolvimento».

Marlowe é considerado o fundador do drama nacional inglês ao qual deu movimento e da poesia que, «naquele tempo ainda não possuia regras». Morreu assassinado, numa taverna de Deptford, em 30 de maio de 1593; depois de sua morte, «só Shakepeare poderia apresentar e analisar a tragédia moral dessa época».

AUSTERIDADE

★

Original vestido, em xadrez ou raiado, combinado com branco: saia é tôda de pregas, sendo o corpo comprido, de mas também compridas, gola dupla, sendo maior a branca terminando em lacinho. Pequeninos bolsos na altura começo da saia. (Transworld, Especial Para o «Diário de Notícias»).

UM GRANDE ESTUDO ASTRO-PSICOLÓGICO DE *André Barbault*

O AMOR E A CIÊNCIA DO ZODÍACO

XIII

— As Pessoas Nascidas Entre 21 de Maio e 21 de Junho: Fugazes, Fantasistas, Sensíveis

DE 21 de maio a 21 de junho, o terceiro Signo do Zodiaco é representado por dois adolescentes, Gêmeos, que seguram as mãos. Está colocado sob o reino de Mercúrio, o Efebo do Olimpo, mensageiro dos deuses. Não é, pròpriamente falando, um Signo amoroso, mas sendo um Signo de intercâmbio, em particular dos contatos de espírito, diz respeito às ligações de caráter intelectual. Além do mais, sua instabilidade o torna o Signo do «flerte».

O Coração das Pessoas Nascidas Sob Signo de Gêmeos

E antes de mais nada o coração de um adolescente. A natureza situada sob êste Signo tem persistente juvenilidade. Caracteriza-se por uma curiosidade sempre desperta que se apaixona por tudo e a nada se prende, que se deixa tentar pela ventura e responde ao apêlo do desconhecido o que aproveita a ocasião que se apresenta.

Não é preciso procurar muito longe a explicação de seu demônio da aventura, de seu gôsto pelo «flerte»: é o ensaio divertido e curioso de uma experiência que o atinge de leve, mas que renova suas impressões e estonteia seu espírito.

Este coração pode ser melhor compreendido ao saber que é de uma natureza nervosa, de viva impressionabilidade, de sensibilidade extrema, de forte acuidade sensorial. Suas emoções são, ao mesmo tempo, vivas, rápidas, fugazes e numeráveis, variadas. Alegrias e tristezas são, pois, intensamente rescentidas e todavia efêmeras. Este ser é muito dado e afasta-se de outrem fàcilmente; gosta de um desenrolar rápido dos acontecimentos amorosos: é, a bem dizer, um «amoroso-nervoso».

Raciocina por demais seus sentimentos o que o impede de sucumbir à paixão; analisa suas emoções, tempera-as pelo jôgo de espírito e, quando necessário, defende-se do domínio do amor por uma ironia cáustica.

Em troca, seus sentimentos são compreensivos, tolerantes, conciliantes: adaptam-se a nova situação provocada pela união em que o ser faz reinar numerosas trocas.

Se o Homem a Quem Você Amar Nasceu Sob O Signo de Gêmeos

Semelhante a um Arleguim, apresenta numerosos aspectos; é suscetível de apresentar diferentes fisionomias segundo as circunstâncias; pode chegar a espantar, pois dispõe de muitos recursos.

E' instável, indeciso, exitante, incerto; não sente em si mesmo suficiente maturidade para fazer uma escôlha única e definitiva; prefere o transitório, o passageiro, o provisório.

Jovem, vivo, leve, tem bom gênio e conseguirá fàcilmente fazer-se perdoar pelos erros. Não existe espôso que tenha mais habilidade: com êle reina a diplomacia amorosa.

Como Conservar o Seu Amor

Acima de tudo, permitindo-lhe encontrar sua unidade e assegurar a estabilidade de sua existência. E' necessário auxiliá-lo, a fim de que êle desenvolva ao máximo sua personalidade e não seja sòmente um simples reflexo externo de sua pessoa Procure também ser a imagem e o símbolo de sua estabilidade e que há nêle de profundo.

Todavia, não perca de vista que a variedade, a mobilidade, a novidade lhe são indispensáveis. Troque os móveis de lugar cada ano, visite e receba amigos, saia a passeio frequentemente, viaje... Mover-se, passear, falar, são para êle tão necessários quanto respirar. Não se oponha à sua vitalidade transbordante.

Se êle se apresenta agitado, é porque pode ter a impressão de um vasio interior. O aborrecimento é para êle o pior dos males. Faça com que dêle escape. Se seus nervos estão à flôr da pele, saiba acalmá-lo sem indispô-lo.

Se êle gosta de falar ante amigos, não o interrompa.

Como Partilhar da Sua Vida

Ajuste-se ao amor que êle tem pelo movimento, variedade, fantasia. Tem êle muitas vezes uma paixão: as viagens. Siga-o, acompanhe-o por tôda parte; isso o encantará.

Não fique desconcertada com suas brincadeiras. Se êle gosta de esportes, procure ser uma alegre parceira. Tenha opiniões próximas das suas sôbre os seus amigos, colegas, ambientes: por tôda parte onde a conduzir será você, assim, sua igual.

Como Compreendê-lo

As moças, todavia, devem precaver-se dessa variedade de jovens nascidos sob o signo de Gêmeos, namoradores, eloqüentes. Para êles, com efeito, o amor ainda é um brinquedo de adolescente cujas consequências possíveis desconhece, não sente.

Abstração feita dessas exceções, o homem nascido sob o signo de Gêmeos é geralmente de bom gênio e sua inteligência compreensiva fazem dêle um encantador companheiro.

Com muita habilidade, êle procurará adaptar-se a você; preciso fôr, modificará a personalidade, modelará sua maneira de ser à sua, adaptará seus gostos, preferências e aspirações.

Com muita finura e habilidade (contanto que você demonstre boa vontade), êle lhe trará a harmonia dos caracteres e instaurará no lar uma sólida fraternidade, reforçada por uma solidariedade de numerosos interêsses em comum.

Poderá suceder que se estabeleça entre você e êle uma comunhão intelectual cheia de vida; êle comunicar-lhe-á seu gôsto pela vida e alargará o seu horizonte cultural.

Se a Mulher a Quem Você Amar Nasceu Sob o Signo de Gêmeos

Terá você tôdas as «chances» de descobrir nela uma agradável companheira: de instinto, ela acompanhará o seu ritmo, interessar-se-á por seus negócios, frequentará os amigos, compartilhará de suas idéias, gôstos, paixões: entrará, enfim, «em» sua vide.

Ela possuirá um caráter jovem, distrai-lo-á e assim adquirirá renovado interêsse a seus olhos.

Talvez ela se interesse mais por seus negócios do que pelos trabalhos caseiros; quererá auxiliá-lo e colaborar com você; seus sucessos também serão os dela.

Ela fará com que você venha a conhecer as mil sutilezas das coisas e das pessoas e demonstrará a você as particularidades da inteligência feminina. Frequentemente ela mudará de aspecto, de «toilettes».

Ela aprecia os presentinhos em voga. Gostará de sair. Poderá ser trepidante mas nunca aborrecida.

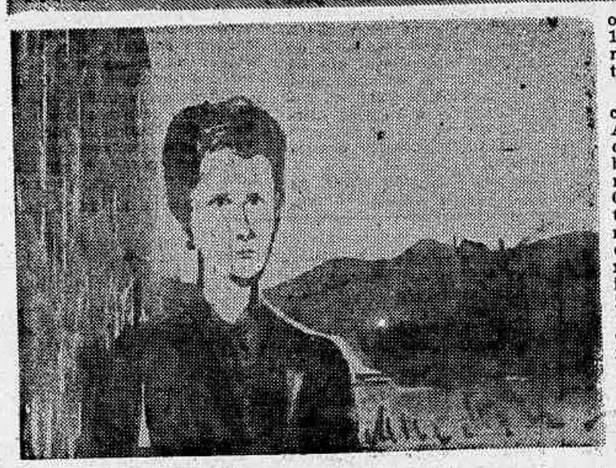
Os Amores das Pessoas Célebres Que Nasceram Sob o Signo de Gêmeos

O amor no século XVIII foi a expressão muito justa do amor das pessoas nascidas sob o signo de Gêmeos. O exemplo mais significativo é o do personagem do Figaro.

Jean-Jacques Rousseau nasceu sob uma conjunção Mercúrio-Venus-Marte assinalada pelos Gêmeos.

O compositor Rossini é exemplo do amor fácil, aéreo, «flirte». Da mesma forma, Jules Massenet, que tem uma conjunção Lua-Venus sob o signo de Gêmeos.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE



Luciana de Abreu

NASCEU na cidade de Pôrto Alegre, em 11 de julho de 1847 e nessa mesma noite foi enjeitada na «Roda dos Expostos» da Santa Casa de Misericórdia daquela cidade. Foi adotada por Gaspar Pereira Viana, guarda-livros, criada como filha legitima e mandada educar nas escolas primárias gaúchas, tendo desde logo revelado grande amor pelos estudos e precoce inteligência. Seu biógrafo, Otelo Rosa, no livro «Mulheres Brasileira, da «Galeria da Fundação Osório», apresenta também seu retrato, com alto penteado, rosto fechado e triste, tôda de prêto. Conta que ela casou depois com João José Gomes de Abreu e, quando foi criada a Escola Normal de Pôrto Alegre, em 1869, Luciana de Abreu nela matriculou-se, fazendo um curso brilhante e conquistando o diploma de professôra. Em 1873, iniciou sua carreira no magistério público, onde se tornou figura de relêvo.

«Como espôsa, como mãe, como professôra, Luciana de Abreu se impôs à sociedade de seu tempo», diz o referido biógrafo, e ainda: «foi a primeira mulher que, no Rio Grande do Sul, ocupou uma tribuna: no «Partenon Literário», sociedade literária fundada em plena revolução farroupilha, que congregava a intelectualidade gaúcha e de imensa influência na vida mental e social do Rio Grande do Sul, ela, defendeu a idéia da emancipação feminina, decerto surpreendendo com a novidade do têma e a coragem da atitude, os seus ouvintes».

Luciana de Abreu defendeu, principalmente, o direito da mulher à educação. Faleceu em Pôrto Alegre, no dia 13 de junho de 1880; «o govêrno do Estado deu o seu nome a um dos grupos escolares desta cidade; e o govêrno do município a uma das ruas da cidade, no arrabalde dos Moinhos de Vento».

Luciana de Abreu — segundo informa seu já referido biógrafo, Otelo Rosa, é patrona da cadeira número cinco, da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul.

Elegância Discreta

Para coquetéis ou para o teatro não há nada mais indicado do que o modêlo sugerido por Hannah Troy. Em seda escura, com decote baixo, mangas curtas e saia de pregas, o vestido é enfeitado pelo drapeado do busto e das mangas e pelo cinto que abotoa por laço de cetim e broche de pedras brancas. — (Transworld — Especial Para o «Diário de Notícias»).

NOS BASTIDORES DO CINEMA

PRODUTOR E ASTRO DO MAIS ANGUSTIOSO FILME DO ANO, BURT LANCASTER ESCOLHEU PARIS E GINA LOLLOBRIGIDA

Michèle Perrein

«ALÔ, Richardson, pode emprestar-me, por três dias, dois «10 quilos». Estamos à espera de dezessete de Roma, treze de Madri, vinte de Londres, mas para amanhã, faltam-me dois». A resposta foi negativa. O diretor do filme «Trapézio» franziu a testa. Aonde encontrar os indispensáveis projetores? Naquele mês, na França, estavam-se realizando 32 filmes e entre êles, três superproduções americanas em côres, o que deu como resultado: escassez de técnicos, escassez de material.

Eram estas, «Lust For Life» com Kirk Douglas no papel do pintor Van Cogh, com tôdas as cenas filmadas nos lugares autênticos onde o pintor viveu, sofreu, enlouqueceu e morreu. Billy Wilder, realizador de «The Lost Week-end», filmou «The Spirit Of Saint-Louis», nome do avião de Lindbergh. Além de James Stewart no papel de Lindbergh, participam da película 7.000 figurantes.

Enfim, Carol Reed, realizador inglês (O Terceiro Homem) e o mais apaixonado dos encenadores, filmou «Trapézio», no Circo de Inverno, em Paris. Burt Lancaster, astro do filme, do qual participam Lollobrigida e Tony Curtis, também é o co-produtor.

Porque filmaram «Trapézio» em Paris? Pela razão de Gina ter um contrato nos Estados Unidos e ali não poder trabalhar com outra firma americana. Fora, porém, dos Estados Unidos, pode ela estrelar aonde quiser. «Trapézio» foi realizado no Circo de Inverno, em Paris, alugado pelo espaço de quatorze semanas. Trata-se de uma produção cinemascópica, em côres.

O circo que era de côr vermelha, virou azul e branco, a fim de parecer circo norte-americano, no início do filme. No decorrer dêste, torna-se azul para ser então semelhante a um circo francês onde se vai desenrolar o drama.

A história, ao contrário dos filmes do mesmo gênero, terá tôdas as suas sequências apresentadas no picadeiro e em redor do mesmo. A intriga verificar-se-á no trapézio. Burt Lancaster faz uma exibição de trapézio com seus dois parceiros. Constitui isso um drama emocionante. Quem soltará êle então dos dois? O rapaz ou a moça?

Cada um dos técnicos do filme teve grandes problemas por resolver. Um dêles teve de percorrer a Europa, desde a Suécia até o sul da Itália, a fim de encontrar «números» para circo, 'Procurava celebridades: trapezistas, amazonas, acrobatas, malabaristas, palhaços.

Carol Reed levou dias e dias no circo aprendendo os termos técnicos circenses, os exercícios executados em trapézios.

A câmera, numa gaiola de madeira, encontrava-se instalada na altura de um quarto andar de edifício (23 metros). Foi a primeira vez que um filme referente a circo não foi filmado do chão, mas, sim, de grande altura.

Os figurantes tiveram que ensaiar um longo grito de terror, o mesmo que com certeza ouviremos por parte dos muitos espectadores quando for apresentado êste filme nos cinemas.

Da Bretanha foram trazidas 50 pessoas da «troupe» do Circo Rostock. O vestuário foi executado por «habilleuses» russas sendo os técnicos norte-americanos e franceses. Os acrobatas são espanhóis, os equilibristas, alemães, as amazonas, italianas, os empregados do circo, checos, os prepostos à estrebaria, poloneses. Os domadores têm eternamente o nome de Hans.

Em meio a êste amontoado de coisas e gente, ver-se-á o inesquecível Burt Lancaster (um tanto indiferente) de «A Um Passo da Eternidade».

Antes de ser artista de cinema (1943) e depois célebre (1947), Burt Lancaster foi artista especialista em exercícios de barras paralelas em circo (1932).

DE TUDO UM POUCO

— Foi Joseph Jefferson, ator já famoso do palco, o primeiro que se prestou a trabalhar no cinema no seu início, no ano de 1895. Coube-lhe, então, interpretar a lenda de «Lip van Winkle».

Só muito mais tarde, porém, é que a arte muda começou a conquistar o mundo, com as primeiras películas de valor, entre as quais a «Morte do Duque de Guise», e «Bon soir, Madame la Lune».

* * *

— Foram os egípcios os instituidores dos cemitérios para animais, ainda hoje usados por muitos povos.

Para os gatos, especialmente, faziam cemitérios a parte, sendo os mesmos enterrados depois de submetidos ao processo de mumificação ou ressequimento.

DESFILA O CIRCO

Flagrante de uma das primeiras cenas do filme "Trapézio", cena esta que consiste no desfile do circo pelas ruas da cidade. Nota-se que grande parte dos artistas do circo apresentam trajes característicos, com exceção de Lollobrigida, que achou preferível não desfilar pelas ruas de maiô de trapezista. Ao lado de Lollobrigida, o produtor e astro Burt Lancaster.

PARA PRAIA

Eis algumas bonitas sugestões para praia, em motivos da Polinésia

Vestido e Casaco

Vestido estampado, de saia bem rodada e com pregas sôltas, blusa de mangas curtas e golinha redonda, terminando em tirinha enviesada e franzida. O casaquinho de tricô é forrado da mesma fazenda do vestido. (Transworld Especial Para o «Diário de Notícias»).

VENT VERT
L'air de Paris
BALMAIN

TRÊS TRAJES DE MANHÃ, PARA JOVENS — À ESQUERDA — Calça lisa, blusão de «pois». A calça é guarnecida de tecido com «pois» e o blusão de tecido liso. NO CENTRO — «Robe» em tecido estampado escocês, abotoado de cima até em baixo. À DIREITA — Modêlo em tecido liso e listrado.

(Europress — Exclusivo Para o «Diário de Notícias»)

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

NOVOS RUMOS NO REINO DOS ADEREÇOS

Fantasia, sim, mas Excepcional — As Fontes de Inspiração — Importância da côr

Victoria Chappelle

A BIJUTERIA fantasia está hoje ao alcance de quase tôdas as bôlsas. Algumas jóias continuarão, naturalmente, a ser caras, pois embora as pedras sejam imitação, são montadas em prata e a mão de obra é magnífica. Contudo, mesmo dêsses modêlos são feitas cópias, a preços muito inferiores — como acontece com as criações da alta costura, e, além disso, destacados desenhistas se esforçam para criar atraentes modêlos que, por serem feitos em série, são realmente baratos. Os desenhistas de jóias hoje em dia trabalham visando idear jóias para diferentes ocasiões. Para os trajes esportivos das férias, foram criadas jóias em cerâmica ou em alumínio inoxidável; a prata e a marcasita acompanham as toilletes mais formais, e para a noite, em ocasiões solênes, há, por exemplo, colares de pedras simulando semipreciosas, que dão perfeitamente a impressão de serem verdadeiras.

Numa exposição de bijuteria fantasia, realizada recentemente em Londres pelo Centro de Pesquisas das Indústrias de Joalheria e Ourivesaria, viá-se claramente que alguns dos desenhos haviam sido inspirados no estrangeiro. Um exemplo flagrante foram os pesados colares de prata tão usados no Oriente Médio e os largos colares indianos, que caem como uma franja ao redor do pescoço.

Um desenhista escolheu as Índias Ocidentais para umas férias e voltou com um livro contendo desenhos, inclusive um colar imitando folhas de cana, em metal dourado que será posto à venda em .. 1956; sua inspiração para os broches e brincos em tartaruga clara tiveram a mesma origem.

A moda dos cabelos curtos, que tornou os brincos um dos ornamentos de maior importância, já não está tão popular, e é muito provável que em 1956 o broche reassuma seu lugar proeminente. Alguns dêles terão a forma de medalhão, às vêzes com uma franja de pedras ou de metal trabalhado. O importante é o modo por que serão usados — no ômbro, ou na cintura, dependendo da forma do broche e da côr das pedras porventura usadas.

A importância da côr — As coleções de moda apresentadas em Londres para a próxima estação sublinharam a importância da côr que diz respeito às jóias. Os vestidos de noite serão quase invariàvelmente usados com colares e pulseiras ou pesados brincos em prata ornamentados com imitações de topázio, água-marinhas ou ametistas, levando sempre em conta o tom do vestido.

Entre as novidades, temos as «coleiras» de pérolas de três voltas, enfiados em fios elásticos, o que permite a supressão do fecho. Esses colares podem ser transfor-

(Conclui na 6.ª página)

BÊNÇÃO

Irene Drummond

Vens para a vida, porque duas vidas
Uniram-se, num mágico transporte.
Mercê de ti, se é bom, se é nobre e é forte
Que és Esperança nas humanas lidas.

Trazes contigo fôrças desmedidas...
Foi Deus que disse nos traçando o norte:
Crianças vos conservai e garantidas
Tereis as graças que coroam a morte.

Conservai-vos crianças, na candura
Que as pequeninas almas transfigura
E a verdadeira ingenuidade alcança,

E ganhareis o Céu... Foi Deus que disse.
Fôrça que se avigora na meiguice,
Bênção que toma a forma de Criança

SAPATOS E SUAS VARIAÇÕES

A silhueta estilizada dêste ano combina-se muito com chapéus mais volumosos e também com os sapatos mais enfeitados, mas aristocràticamente estreitos. Êsses sapatos requintados são confeccionados de brocado com luxuosos desenhos, setins brilhantes, veludos e couros, que são submetidos a um processo de amaciamento até atingirem a maciez de uma luva. As côres são vivas, inspiradas na Renascença e incluem tonalidades brilhantes, como o vermelho vivo e o verde esmeralda.

Na realidade, o couro pode ser curtido, hoje, com tanta eficiência, que se torna possível pregueá-lo e modelá-lo de um modo inconcebível até há pouco. Quando se acrescenta a isso a imensa gama da tonalidade, não é exagêro afirmar-se que os pés de Madame atraem tantos olhares quanto o rôsto.

Os sapatos para tôdas as ocasiões apresentam, agora, magnífica aparência, mas merecem especial consideração os modelos «para a cidade e o campo», companheiros dos «tweeds», flanelas e jerseis que dominam o ambiente, no outono e inverno. Êsses sapatos se baseam no desejo de oferecer sólida confecção e máximo confôrto, sem se descuidar da beleza das linhas ou dos detalhes. Os modelos chamados «spectator», que trazem uma correia sôbre o peito do pé, continuam muito em voga, sendo apresentados, em geral em couros de côr única, mas havendo também mistu-

(Conclui na 6.ª página)

Couros negros e escarlates se combinam em sapatos elegantemente estreitos: o clássico com um grande laço, a sandália com pedras de fantasia no salto.

Amor é como a seta
Lançada sem direção:
Não tem alvo, não tem meta,
Não escolhe coração

PLÍNIO MOTA

SÓ PARA SENHORAS

Anne Martel

— SE deseja obter um perfume completamente pessoal, use uma gôta de dois perfumes diferentes, mas do mesmo fabricante. Diversos perfumes não podem ser misturados num vidro, mas pode-se conseguir uma fragância fora do comum usando, em pequena quantidade, dois de seus perfumes preferidos. — Não é justo que as mulheres morenas tenham fôrçosamente de usar perfumes fortes — ou mais fortes — do que as louras ou claras em geral. A questão depende mais do clima. Nos países frios, os perfumes leves são muitas vêzes insuficientes. Nos países quentes, de sol forte, onde o corpo humano exala seu odor particular (cantado por tantos poetas), é preciso que o perfume seja forte se desejar que êste predomine sôbre o odor natural. Entretanto, não é exato que às morenas seja indispensável o uso de perfumes fortes. — Para que as fôlhas de suas plantas sejam bem verdes e com brilho, convém passar (uma vez por semana) em cada fôlha um pano macio embebido ligeiramente de óleo de amêndoas doces ou mesmo de olivas, e, a seguir, tirar a poeira. Isso, além de fortificar as fôlhas das plantas, lhes dará um bonito brilho. Cuidado, porém, para não quebrar as fôlhas. — Se tiver um resto de extrato em frasco aberto desde há muito tempo e que se tornou demasiado concentrado (a côr muda em geral, aparentando quando velho uma côr escura), a leitora pode fazer com esta sobra de perfume uma água de Colônia. A fim de que a água de Colônia não fique turva, deve proceder da seguinte maneira: acrescente a um vidro de álcool de 60º, algumas gramas de água destilada, sem sacudir o vidro. Por último, acrescente o extrato e deixe assentar pelo espaço de uma hora. Agite depois o vidro por alguns segundos, e use conforme o faz com qualquer água de Colônia.

O DRAMA DO CORAÇÃO E DA CONSCIÊNCIA

Else Machado

HESITO um pouco na publicação destas linhas, pois quando surgirem em letra de fôrma, já poderá parecer de mau gôsto qualquer comentário sôbre o romance da princesa e do plebeu. Mas, fui uma das interessadas no pseudo-noivado sensacional, e quero dizer publicamente que não tenho acanhamento por haverem fracassado meus votos a favor do guapo coronel da RAF. E, embora não possa contrariar, com ousadia, os comunicados oficiais que deram fim à história, não consegui até agora abafar a voz interior que me segreda uma solução diferente, que me convence de que a decisão definitiva não partiu de Margaret e sim de Townsend.

E' que em julho dêste ano tomei conhecimento, ao ler uma revista norte-americana, do seguinte detalhe a respeito do ex-proclamado casamento da princesa com o coronel: — não estando o pretendente em plano de realeza igual ao de sua amada, o protocolo não permitiria que êle a pedisse em casamento; ela é que deveria tomar a iniciativa da proposta matrimonial e dos arranjos das cerimônias, sem que isto lhe afetasse o pudor feminino e o pundonor de altesa real.

Daí, guardo comigo a convicção de que Margaret estava mesmo planejando sòzinha, e com firmeza, a concretização de seu casamento, custasse o que custasse; e não lhe faltou uma pontinha de acinte em relação aos preconceitos e tradições de sua igreja e sua família. Ao passo que Peter, apesar duma profunda devoção, foi sentindo, à medida que se aumentava a pressão em tôrno de seu plebeísmo e de seu divórcio, que ambos iriam cair numa situação de isolamento e desajustamento, logo que passassem os arroubos da lua-de-mel; e que, além do mais, a maior vítima seria êle, pois correria o risco de perder a auréola de herói que tão galhardamente lhe assenta. Portanto, com a discreção patenteada à cada passo de seu romance, êle foi a pouco e pouco dissuadindo a princesa de teimar com as autoridades da igreja e do govêrno; e ainda a aconselhou que comunicassse haver chegado à sua decisão "completamente sò". Preferiu deixá-la no pedestal em que a colocou o conceito público, conferindo-lhe o título de vencedora, e reservou para si o papel de figura apagada.

No decorrer do idílio, êle foi louvado na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos, por cronistas e articulistas de ambos os sexos. Corajoso, elegante, mundano, sofisticado e... bonito... êstes foram os qualificativos com que o brindaram aquêles que possuíam informações diretas sôbre sua invulgar personalidade.

Não é de admirar que se tenha rendido diante de tantos encantos masculinos esta heráldica jovem inglêsa, que, segundo suas próprias expressões, «não precisa encontrar um príncipe para tornar-se mais princesa do que realmente é». Môça de topete, que nunca decidiria contra seus sentimentos pessoais se Townsend estivesse também decidido a romper com tudo e com todos; mas, como perfeito cavalheiro, a fôrça de seu caráter suplantou a veemência de seu amor.

De minha parte, não ficará sem menção especial o discurso que o general Flôres da Cunha pronunciou na Câmara dos Deputados, no dia 3, porque foi em sua vibran-

(Conclui na 6.ª página)

Eu não sabia, querida,
Que ao te dar aquêle adeus,
Levarias minha vida
No fundo dos olhos teus.

LUIS OTAVIO

De Tudo um Pouco

O primeiro vapor que atravessou o Atlântico foi, em 1830, o «Royal William», construído em Quebec. A travessia foi feita em 21 dias.

O diapazão foi inventado em 1711, por John Stove, trombeteiro do rei Jorge II da Inglaterra. O instrumento não era, entretanto, de uma regularidade absoluta, variando segundo o metal de que era feito. Esta imprecisão manteve-se até 1859, quando uma comissão internacional decretou que o diapasão deveria emitir 870 vibrações por segundo, o que correspondia, daí por diante, ao lá natural.

DECORAÇÃO E SEUS SEGREDOS

— AS formas retangulares continuam a predominar no mobiliário, mas é visível uma tendência para suavizá-las em curvas suaves e esculturais.

No que diz respeito à côr, nota-se um movimento de volta à natureza. O presidente do Instituto Americano de Decoradores, Marc T. Neilson, salientou, a propósito:

«Não há côres novas sob o sol. O que acontece é apenas que a natureza as emprega melhor do que nós».

Para remediar essa situação, os decoradores sugerem radiantes tonalidades ensolaradas ou os repousantes matizes de azul dos bosques e dos lagos.

O conhecido decorador, Paul McCobb, fêz, há pouco, uma adver-

(Conclui na 6.ª página)

(Scoop — Especial Para o «Diário de Notícias»).

Distinção

Modêlo para alpaca ou shantung, com gola «châle» e saia de pregas à mão em tôda a volta. Nota-se o original corte da blusa com três botões e uma fita de côr mais escura a ser enfiada à maneira da renda «trou-trou». E' uma criação parisiense Jacqueline Monnin. Os brincos de ouro apresentam a forma de espigas de trigo.

Pensamentos

— As mulheres são como as sombras que caminham ao nosso lado; correi atrás delas, e nos fogem; fugi e correrão atrás de vós.

D'Arlincourt

* * *

— A mulher bela chora nos olhos. A mulher boa chora no coração. A primeira é uma jóia, a segunda um tesouro.

Napoleão

* * *

— A mulher elegante é aquela que possui nobreza em seus adornos.

A. Karr

* * *

— A maior felicidade que o amor pode dar é o primeiro apêrto de mão da mulher amada.

Stendhal

FIBRA CONTRA FIBRA NO JÔGO BRASIL x PARAGUAI

Zózimo

Benitez

Santos

Grande Expectativa Esta Tarde no Maracanã

PARAGUAI
Benitez
Maciel e Benitez Cazco
Vega, Villalba e Hermosilla
Gonzalez, Isfran, Jara
Sagnier, Rolon e Coñete

Paulinho

TÔDAS AS PROVIDÊNCIAS PARA A DISPUTA DO JÔGO

Declarou o novo chefe de Polícia, general Augusto Magessi, haver tomado, para a disputa do jôgo de hoje, entre brasileiros e paraguaios, as providências necessárias ao costumeiro policiamento em campos de futebol.

Zizinho Sòmente Entrará no Segundo Tempo

COM dois treinos que pouco poderão ter influido na preparação da equipe que representará hoje, contra o selecionado do Paraguai, o futebol brasileiro, estará hoje no Maracanã mais uma seleção nacional improvisada. Embora o treino de anteontem, tenha sido considerado proveitoso, pelo treinador Flávio Costa, não se pode admitir sem reservas que o nosso quadro seja cadaz de uma adaptação impecável. Poderá suceder que, os jogadores, cujo valor individual é, de um modo geral, bom, se entendam e, nesta hipótese, que gostaríamos de ver concretizada, estaríamos em face de uma possibilidade promissora, capaz de nos encaminhar para um triunfo confortador. Dentro da lógica, porém, não é isso o que se deve aceitar, a não ser como fizemos ver, excepcionalmente. Temos o dever de encarar com certo otimismo a aventura de hoje, confiando mais no valor pessoal dos jogadores do que numa produção coletiva meritória, normal, porquanto, sem adequada preparação de equipe, o quadro terá que contar principalmente com o esfôrço, a dedicação e vontade dos integrantes do selecionado.

Em outra situação, ainda que reconhecendo o valor da seleção paraguaia, nossa preocupação seria quase nula, restringindo-se à que habitualmente prevalece em jôgos entre equipes aparentemente iguais, embora uma delas reuna maiores possibilidades de êxito, em

(Conclui na 3.ª página)

Pavão

BRASIL
Veludo
Paulinho e Pavão
Dequinha, Zózimo e Santos
Sabará, Didi, Vavá, Pinga e Escurinho

Embarque Amanhã

Para o segundo jôgo, a delegação viajará amanhã, à tarde, com destino à capital bandeirante, por via aérea.

Sabará

Diário de Notícias esportivo
DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1955

Didi

SELEÇÕES «B» E CLUBES COM A TAÇA ATLÂNTICO

Interessante Projeto do Congresso Tripartite

DOIS grandes torneios internacionais serão realizados entre brasileiros, argentinos e uruguaios, além da Taça Atlântico, provavelmente em 1956. Tal foi a resolução tomada na sessão de ontem, do Congresso Tripartite, de que participam os três referidos países e que teve como assistente, como convidada especial, a delegação do Paraguai, à Taça «Osvaldo Cruz».

Pouco mais de cinqüenta minutos durou a sessão plenária, realizada na sede da C. B. D.. E' que, pela manhã haviam se reunido os delegados no Hotel Excelsior e ali ajustado todos os pontos de vista em tôrno do temário. Presidiu a mesa o sr. Silvio Pacheco, atuando como secretários os srs. Ladies (Argentina) e Cataneo (Uruguai).

TAÇA ATLANTICO; PROJETO URUGUAIO

Um anteprojeto apresentado pela delegação uruguaia substituiu o que havia sido elaborado pela C. B. D., modificando êste último para determinar que «cada entidade jogará indefectivelmente uma vez como locatária e outra como visitante, dentro do prazo estabelecido (10 dias) sorteando-se locais e datas. Ao novo anteprojeto o sr. Luis Murgel propôs pequena alteração, no sentido de que as despêsas de estadia da delegação visitante compreendam quatro dias antes e dois dias depois do jôgo. Em sintese o regulamento estabelece a disputa de 3 em 3 anos, em julho, salvo acôrdo prévio, a partir de 1956.

DOIS NOVOS TORNEIOS

Por proposta da delegação argentina serão realizados, desde que concordem os clubes dos respectivos países, dois outros torneios, a serem disputados simultâneamente com a Taça Atlântico. Num dêsses torneios jogariam as seleções «B» dos três países, integradas de jogadores que não tenham participado da Taça Atlântico e cujos jogos seriam efetuados, todos, em São Paulo. No outro torneio jogariam os cinco clubes melhor colocados dos campeonatos de cada um dos países, em regime eliminatório. O ponto importante da proposta argentina é que os três torneios, isto é, Taça Atlântico, seleções «B» e clubes seriam efetuados simultâneamente, nas mesmas datas, o que viria em resultar numa intensa atividade internacional no Brasil, Argentina e Uruguai.

Incluidos os jogos da seleção italiana, foi organizada em princípio a seguinte tabela:

23-6 — Eliminatórias (7 jogos) do Torneio de Clubes, em Montevidéu;
24-6 — Argentina x Itália, em Buenos Aires;
Brasil x Uruguai «A», no Rio;
Brasil x Uruguai «B», em São Paulo.
Torneio de Clubes, em

(Conclui na 3.ª página)

Como das vêzes anteriores, no arco está uma das garantias da seleção nacional, pois Veludo acha-se em destacada forma.

ÁRBITROS, AUXILIARES, HORÁRIO, E PRELIMINAR

Outros Detalhes Sôbre o Jôgo de Hoje

O JÔGO desta tarde, entre os selecionados brasileiro e paraguaio, em disputa da «Taça Osvaldo Cruz» será dirigido pelo juiz inglês Harry Davis, que terá a auxiliá-lo, nas laterais, seu compatriota Frederick Charles Williams e o brasileiro Alberto da Gama Malcher. O início do jôgo está programado para as 15h15m. A preliminar, cujo início está marcado para às 13h15ms, reunirá as equipes do Centro Israelita Brasileiro Bené Herzl, do Rio, e do XV de Novembro Futebol Clube, do interior de Minas.

OUTROS DETALHES

Os portões do Maracanã serão abertos às 12h30m. Quanto à venda dos ingressos, hoje começará a ser feita a partir das 9 hs. na bilheteria n.º 2 do estádio e, depois das 12 horas, em tôdas as demais.

E a tabela de preços é esta: camarotes, Cr$ 275,50 e Cr$ 220,50; cadeira numerada, Cr$ 55,00; cadeira sem número, Cr$ 44,50; arquibancada, Cr$ 28,00; geral, Cr$ 17,00; menor e militar, Cr$ 14,80.

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 12 — (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados hoje em disputa do campeonato da Liga Inglêsa: Arsenal x Sheffield United — 2-1; Aston Villa x Luton — 1-0; Blackpoll x Birminghan — 2-0; Bolton x Manchester United — 3-1; Cardiff x Everton — 3-1; Chelsea x West Bromwich — 2-0; Huddersfield x Newcastle — 2-6; Manchester City x Tottenham — 1-2; Portsmouth x Preston — 0-2; Sunderland x Brunley — 4-4; e, Wolverhampton x Charlton — 2-0.

PROSSEGUE HOJE O CERTAME DO BANGU

Dois jogos compreenderão a disputa da quarta rodada do returno do Campeonato Interno de Futebol, do Bangu, programa para hoje. O Maçaroqueira, campeão do turno, enfrentará o Mecânica e, completando a rodada, o João Nepomuceno Facundo medirá fôrças com o Almoxarifado. Como se observa, o Escritório, líder do returno, estará de folga.

AMANHÃ A PELEJA ENTRE FLAMENGO E BOTAFOGO

Será disputada amanhã a peleja do Campeonato Feminino de Basquetebol entre Flamengo e Botafogo, que foi adiada de quinta-feira última devido ao mau tempo. O local será a quadra da Escola Nacional de Educação Física e o contrôle estará a cargo das seguintes autoridades: Hélvio Ceserino e Jorge Siqueira, juizes; José Rodrigues Pinho Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador, e José Chaves de Oliveira, delegado.

Vavá

Pinga

Escurinho

Convocações

CARIOCA E. C. — Será realizada no dia 14 do corrente, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, a reunião ordinária dêste clube, com a seguinte ordem do dia: a) Conhecer, discutir e votar os relatórios do presidente do clube e o parecer da Comissão de Contas, relativo ao ano social de 1955; b) Eleição do presidente e do vice-presidente do Conselho Deliberativo do Carioca E. C.; c) Eleição do presidente e os 1º e 2º vice-presidente e a Comissão de Contas, composta de três membros efetivos e dois suplentes.

Antônio Ramón Gomez, centro-avante pertencente ao Liberdad, e integrante da seleção campeã no Sul-Americano de 1953, em Lima, tem possibilidades, embora um tanto remotas, para chefiar também esta tarde o ataque paraguaio. Quanto à escalação de Juan León Cañete, do Presidente Hayes, ponteiro esquerdo várias vêzes internacional, é absolutamente certa.

Eliseo Isufrán, do Guarani, meia direita de 19 anos de idade, é apontado como o maior valor surgido ultimamente no futebol do Paraguai.

Crê o Treinador Magin em Uma Boa Exibição da Sua Seleção

PODE O TRIUNFO SER PRETENDIDO

ESTOU certo que esta seleção do Paraguai, a exemplo de muitas outras que já se exibiram por aqui, agradará bastante ao público brasileiro. Tem muita mocidade e, conjugada a isso, possui capacidade técnica para, de fato, realizar um bom futebol. Assim se expressou inicialmente o treinador Magin Gomez à reportagem, ao ser ouvido ontem, em Copacabana, no «Luxor», onde se encontram hospedados dirigentes e jogadores guaranis.

Ante uma outra pergunta, declarou:

— Não vou dizer que amanhã (hoje) meu quadro irá ao Maracanã conquistar a vitória. Sem desmerecer, nem por sombra, o valor do selecionado brasileiro, direi, apenas, que meu «onze» está em condições de pretendê-la.

BOM ANIMO

E frisou:

— O ânimo, para tanto, de minha rapaziada é, como pode ser observado, muito bom.

Tal assertiva do treinador era e é, realmente, uma verdade. Tranquilos — uma tranquilidade que pode ser interpretada como uma esperança de que, com efeito, efetuarão uma boa partida e, com isso, têm plenas possibilidades de alcançar o triunfo colimado — os «cracks» paraguaios aguardam o momento do seu primeiro encontro com os brasileiros, por esta disputa da «Taça Osvaldo Cruz».

Soberba Atuação de Dino

BUSTO ARSIZIO (Itália), 12 — (U. P.) — O meia direita Dino da Costa, marcou, hoje, quatro dos cinco tentos, contra três, que deram o Triunfo ao Roma sôbre o Pro-Patria, no jôgo de campeonato de primeira divisão da Liga Italiana de Futebol.

Graças à soberba atuação do brasileiro, o Roma continuou invicto no torneio. O primeiro tempo da peleja terminou com a vantagem do Roma, por 2-0. Ambos os tentos foram assinalados por Dino, no primeiro minuto e quando faltavam 8 para o descanso, respectivamente.

Na segunda fase marcou seus outros dois tentos, aos 5 e 26 minutos.

Os três tentos dos vencidos foram também marcados por um só jogador: o húngaro Toros, naturalizado italiano.

ESTA TARDE NO MARACANÃ
Artigo de José BRIGIDO
Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

CAMPEONATO GAUCHO — Em Pôrto Alegre — Grêmio x Flamengo; Em Novo Hamburgo — Floriano x Renner.

CAMPEONATO PARANAENSE — Em Curitiba — Palestra Itália x Curitiba; Em Ponta Grossa — Guarani x Atlético.

CAMPEONATO MINEIRO — Em Belo Horizonte — Atlético x América; Em Sete Lagoas — Democrata x Sete de Setembro; Em Lagoa Santa — Asas x Siderúrgica.

CAMPEONATO BAIANO — Bahia x Galícia.

CAMPEONATO CAPICHABA — Rio Branco x Caxias.

CAMPEONATO PARAENSE — Pinheirense x Tuna.

AMISTOSOS — Em Juiz de Fora — Esporte x Botafogo do Rio; Em Rio Bonito — Motorista x Fluminense do Rio; Em Fortaleza — Fortaleza x Botafogo de João Pessoa; Em Recife — Quadrangular — Náutico x Santa Cruz e Esporte x Vitória de Salvador.

VASCO E FLAMENGO DECIDEM HOJE A HEGEMONIA DO REMO CARIOCA

ESTA MANHÃ NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS, O SENSACIONAL CERTAME

O CAMPEONATO Carioca de Remo, de 1955, que será disputado esta manhã, no estádio náutico da Lagoa Rodrigo de Freitas será sem dúvida um dos mais sensacionais dêstes últimos tempos.

De fato, espera-se que Flamengo e Vasco realizem um duelo renhido e empolgante pela hegemonia do esporte náutico metrotopolitano. O grêmio cruzmaltino, aliás, lutará para manter um titulo que ostenta há onze anos e nesse sentido preparou-se magnificamente. Mas, o Flamengo desta feita surge com reais possibilidades e durante a temporada deu uma prova disso, vencendo algumas das regatas de maneira esmagadora.

GRANDE ESPERANÇA

DECISÃO NAS COLOCAÇÕES SECUNDARIAS

Por coincidência nos sete páreos do programa, o Flamengo é favorito em três e o Vasco em outros três, restando ao Botafogo o favoritismo no outro. De acôrdo com as observações dos técnicos, o Flamengo deve triunfar no dois sem patrão, no quatro sem patrão e no double-ckiff e o Vasco no dois com patrão, quatro com patrão e skiff. O Botafogo é apontado como provável vencedor do outriggers a oito remos. Assim o titulo pode ser decidido nas colocações secundárias, ou em qualquer surprêsa. Deve-se ressaltar aliás, que o Flamengo, tem possibilidades de vencer também o dois com patrão e o Vasco, o doube-skiff.

O PROGRAMA, CONCORRENTES E BALISAS

As provas com os concorrentes e balisas são as seguintes:

1º PÁREO — 4 com — 9 horas — 3 — Vasco da Gama; 5 — Icaraí; 7 — Flamengo; 9 — Botafogo.

2º PÁREO — 2 sem — 9h20m — 2 — Piraquê; 3 — Flamengo; 4 — Vasco; 6 — Botafogo; 8 — Icaraí.

3º PÁREO — Skiff — 9h40m — 2 — Flamengo; 3 — Gragoatá; 4 — Vasco; 5 — Boqueirão; 6 — Icaraí; 8 — Botafogo.

4º PÁREO — 2 com — 10 horas — 3 — Guanabara; 5 —

(Conclui na 3.ª página)

Nos dois com patrão, o Vasco deposita grandes esperanças. Nélson Guarda e Ruí Hopper aí aparecem com o timoneiro «General».

"O MAL DO FUTEBOL BRASILEIRO É PRENDER DEMASIADO A BOLA"

PALAVRA DO TÉCNICO

O treinador Flávio Costa, falando à reportagem sôbre os males do futebol brasileiro e os meios de remediá-los.

FLAVIO COSTA é um nome que estêve, durante alguns anos em evidência, no futebol brasileiro. Depois culminando com o resultado negativo da finalíssima do Campeonato Mundial de 1950, sofreu as consequências da impopularidade que a derrota dos brasileiros, pelos uruguaios, lhe acarretou. Agora, ante a desistência de Zezé Moreira, voltou êle a dirigir o selecionado nacional. Por isto, procuramos ouvir sua palavra sôbre os problemas que, no momento, dificultam o progresso do esporte mais popular, em nossa terra.

«NOSSO FUTEBOL TORNOU-SE LENTO»

— «Já há algum tempo venho notando que o futebol brasileiro, ao contrário dos demais, tem-se tornado lento», iniciou Flávio. E prosseguiu: — «Duas causas principais podem ser apontadas: o excesso de individualismo e o de sistemas. O conceito existente entre os jogadores brasileiros, de, por vêzes se julgarem os donos do quadro, «os cobras», só podem prejudicar o andamento da equipe, pois futebol é essencialmente conjunto. Nas excursões ao exterior, o de que participei ultimamente, constatei que o futebol, especialmente o europeu, progrediu bastante no sentido da velocidade que deve ser imprimida às jogadas, usando os passes de primeira. O nosso, pelo contrário, apesar de continuar a ser um dos melhores do mundo, nada adiantou nesse campo. Precisamos soltar mais a bola, cuidar mais dos passes de primeira e fazer a pelota correr, e não o jogador».

«TAMBÉM PRECISAMOS FAZER GOLS»

Prosseguiu Flávio Costa, falando sôbre os problemas do futebol nacional:

— «Tendo procurado mostrar aos elementos que convoquei para a seleção êsses e outros males do nosso futebol, a fim de que êles se corrijam a tempo. O problema do gol é outro que tenho abordado constantemente.

Fazer gols é o que resolve em futebol. Por isso considero o jôgo de conjunto visando a conquista de tentos, fundamental para a formação do ataque. O entrosamento entre os diversos componentes da linha atacante deve ser observado em primeiro lugar. Cada elemento que estiver pronto para receber o passe deve poder prever o que está pensando o companheiro que se encontra com a bola, no momento. O ataque da seleção que logo mais dará combate aos paraguaios, tem sido instruído nesse sentido e posso afirmar que os resultados são os melhores possíveis, atendendo-se ao tempo que tive para prepará-los.

«A Seleção Está Muito Bem», diz Flávio Costa

«A DELEGAAAO ESTA' MUITO BEM»

Terminamos a palestra, perguntando a Flávio sua impressão sôbre os elementos que formarão o selecionado para o jôgo de hoje com os paraguaios, e a respeito da equipe pròpriamente dita. Respondeu-nos êle:

— «Minha intenção ao convocar os elementos para a formação da seleção brasileira, foi de reunir o que melhor existe no futebol carioca, no momento, em boas condições técnicas e físicas. Não destaco nomes, pois no meu modo de ver todos estão bem. Quanto à forma do selecionado, é claro que sòmente com dois treinos de conjunto pouco se poderá exigir de jogadores que nunca atuaram juntos. Acho, no entanto, que todos vão se entender bem e fazer boa figura, diante dos guaranis. São todos, cada um em sua característica própria, jogadores que nada ficam a dever aos que já vestiram a camisa da C. B. D.

Aí está a palavra de Flávio Costa. Não disse nada de novo, mas está esperançado de

Esta Tarde no Maracanã

José Brígido

VAMOS ter hoje mais um joguinho internacional no Maracanã. Desta vez serão adversários dos brasileiros os paraguaios, que aqui estão com o seu selecionado nacional. Tal como já sucedera contra os chilenos, vamos apresentar uma seleção heterogênea, sem preparo coletivo, porque, convenhamos, não podem ser levados a sério os dois treinos efetuados no estádio de S. Januário. No prélio com os andinos, alcançamos um empate, mas devemos repetir que não foi responsável pelo insucesso a obsoleta marcação por zonas «de» Zezé Moreira, que recebeu tarde a incumbência de «preparar» e formar o selecionado.

Nem os jogadores, que realizaram o que era possível realizar em tais circunstâncias. Hoje, a situação não mudou. Mudaram apenas o adversário dos brasileiros, alguns dos jogadores da nossa representação e o treinador, que será Flávio Costa, que, assim, faz sua «ressurreição», após a «morte» sofrida em 16 de julho de 1950.

• • •

Devemos esperar que os jogadores ponham em prática todos os seus recursos individuais, lutando com fibra, correndo bastante ao encontro da bola, sem dar tréguas aos oponentes. Se, por qualquer coincidência, não estranhável em se tratando de futebol, os jogadores «acertarem» e se entenderem, a despeito da falta de preparo coletivo, poderemos confiar num resultado verdadeiramente honroso para o nosso futebol. Conquanto, di-lo a história do «soccer» continental, em condições normais pudéssemos estar mais confiantes, hoje a situação mudou, justamente porque os dirigentes, os responsáveis, diretos e indiretos, pela sorte do nosso futebol, não quiseram ou não puderam compreender a necessidade de ser estabelecido um trabalho metódico e bem pensado para a formação de selecionados. Os clubes egoisticamente pensam apenas nos seus interêsses e desprezam tudo quanto não lhes tragam vantagens reais e imediatas. Argumentamos em tese, pois sabemos que alguns clubes, muito poucos, estariam dispostos a ceder jogadores com tempo suficiente para os treinos imprescindíveis. Outros, no entanto, não querem saber disto e adotam atitudes incompatíveis com a posição hierárquica em que estão colocados, provocando verdadeira subversão de autoridade, porque êles é que mandam na CBD, na FMF, etc., em vez de a elas estarem subordinados, consoante o texto da organização esportiva vigente.

• • •

Grande papel está, uma vez mais, reservado à torcida carioca. Ela deve ir ao Maracanã e lutar também pela vitória, incentivando os nossos jogadores, sem deprimir os visitantes, é claro. Devo gritar, aplaudir, estimular, aquêles que, dentro do campo, terão o dever de defender o prestigio do futebol brasileiro. Todavia, não podemos continuar nessa fase de improvisação de equipes. Bastou que um quadro paulista fôsse a Montevidéu e fizesse bonito contra a seleção oriental para que surgisse a opinião de que não há necessidade de treinos coletivos! Futebol é conjunto, pois é jôgo de equipe. Não se pode prescindir de exercícios preparatórios, não podem ser eliminados os treinos. Estejamos confiantes e esperançosos, mas reconheçamos que os paraguaios são combativos. Abandonem nossos jogadores as fintas desnecessárias, não procurem perder tempo com jogadas inúteis. Persigam a meta contrária e façam tudo para vasá-la. Com êste propósito, atacando sempre, sem fazer recuar elementos da ofensiva para a defensiva, porque isto não dá resultado positivo, poderemos obter alguma coisa de satisfatório. Futebol é gol. O papel dos dianteiros é atacar, seja qual fôr a situação do marcador. O essencial é lutar com energia, do primeiro ao último instante, não desanimando se o adversário por vêzes se revelar superior. A fôrça de vontade pode obrar prodigios. Mais do que nunca, precisamos, hoje, de fibra, de combatividade, de destemor. «A los toros», brasileiros!

BIBI E O SELECIONADO

"Recebi Minha Chamada Para a Seleção Como se Tivesse Acertado na Loteria"

Um Jogador Que Foi Revelado por Silvio Pirilo

UBIRAJARA de Oliveira, é o nome simples de um jogador cuja convocação para treinar na seleção brasileira, que hoje à tarde enfrentará os paraguaios no Maracanã, surpreendeu a muita gente.

..Bibi é a sua alcunha. Modesto e além de tudo jogando bom futebol, sua convocação causou alguma surprêsa, logo desfeita pelos dois treinos que realizou, quarta e sexta-feira últimas.

Sua história nada tem de sensacional. E' uma história comum de jogador de futebol. Iniciou sua carreira, jogando no juvenil do Bonsucesso, em 53, como médio apoiador, treinado por Silvio Pirilo. No ano seguinte, foi promovido ao quadro principal, no qual permanece até hoje. Acompanhando a fase de grande evidência do Bonsucesso, devido às suas boas atuações, também o nome de Bibi apareceu mais vêzes nas manchetes, sendo apontado como uma das maiores revelações da temporada. Pesando 69 quilos, com 1,78 metros de altura e somente 20 anos, deverá ter um futuro dos mais brilhantes pela frente.

Aproveitando um intervalo nos treinos, procuramos ouvir sua palavra:

«Minha surprêsa, ao constatar que meu nome fazia parte da lista de jogadores convocados para treinarem na seleção carioca que representará o Brasil, foi grande. Não poderia esperar que meu nome fôsse lembrado, existindo tantos outros também capazes para o pôsto. Para mim, ser reserva de Paulinho já é uma honra e mesmo que não venha a jogar no selecionado, considero-me plenamente satisfeito».

FOI COMO SE ACERTASSE NA LOTERIA

«Recebi a notícia de minha convocação como se tivesse acertado na Loteria». Essa a comparação feita pelo zagueiro rubro-anil.

Perguntado por nós se pretende, mais tarde, ingressar em algum grande clube, declarou que estudará as propostas que aparecerem, visto que é Bonsucesso de coração, não tendo preferência por nenhum grande clube. «Contudo, até o momento isso tudo são conjecturas, pois nada sei do interêsse de outro clube por mim, além do Bonsucesso».

UMA REVELAÇÃO

O zagueiro Bibi, pertencente ao Bonsucesso, ora requisitado para os treinos da seleção, falando à reportagem sôbre o que pensa de sua convocação.

TOMARÁ POSSE AMANHÃ A NOVA DIRETORIA DA F.M.C.

Para às 18 horas de amanhã, segunda-feira, na própria sede da Federação Metropolitana de Ciclismo, está programada a posse da nova diretoria da entidade, eleita em assembléia geral, realizada no dia 30 de outubro passado: Gilberto de Lima Guimarães, presidente; Henrique Carlon, vice-presidente; Cesário Campos de Castro, primeiro secretário; Orgélio Alves Vieira, segundo secretário; Heroldo Trotte, primeiro tesoureiro; Morvam Alves Brum, segundo tesoureiro; Joaquim Peixoto, diretor técnico; Afonso Costa, diretor de publicidade; Arisalber da Rocha Vaz, procurador. A eleição dêsses mentores deveu-se a uma renúncia coletiva verificada na diretoria da Federação.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as. e 6as. das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860 — Telefone: Residência: 37-0513.

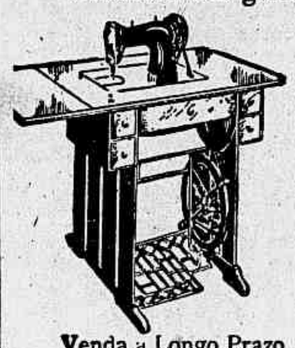
RELÓGIO DE SENHORA

Perdido no sábado, 5 do corrente, entre av. 28 de Setembro e rua 24 de Maio, no Engenho Novo. A quem entregar na rua 24 de Maio, 915, casa 15, gratifica-se bem.

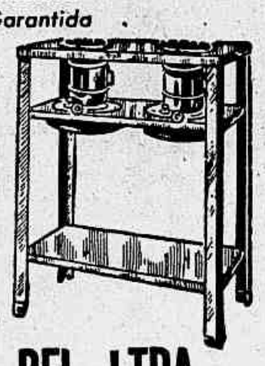
RÁDIOS "BEL"

Um Rádio para cada gosto!

Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida



Venda a Longo Prazo - Sem Entrada - Sem Fiador - Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 — 11º ANDAR (ED. VASP) — TEL.: 42-3624

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5522 - TEL. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Esta é a loja que só vende aparelhos de *televisão*

as mais recentes novidades em TV.

COM AS SEGUINTES VANTAGENS..

- ★ A LONGO PRAZO
- ★ SEM ENTRADA
- SEM AUMENTO
- ★ SEM JUROS
- ★ SEM FIADOR
- ★ EM PAGAMENTOS
- ★ A SUA ESCOLHA!

ANTENA EXTERNA PARA TV. TUPÍ E TV. RIO

Entrega e instalação sem despesas e no mesmo dia para qualquer parte do Rio e de Niterói

TV. CANAL 529

Av. Pres. Vargas, 529 5.º and. - Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana

Proclamados Campeões Das Luvas de Ouro e Prata

Divulgada a Lista Oficial da F.M.P.

De acordo com os relatórios apresentados pelo diretor do Departamento Técnico foram proclamados os campeões dos Torneios Luvas de Prata» e «Luvas de Ouro» de 1955, que são os seguintes amadores:

PESO MOSCA — Campeão — Otacílio de Sousa (Marinha).
PESO MOSCA — vice-campeão — Expedito T. Pereira (Polícia Militar).
PESO GALO — campeão — Juarez Pereira da Costa (Marinha).
PESO GALO — vice-campeão — Aurélio Gomes da Silva (Tribuna de Santos).
PESO PENA — campeão — José Santiago Batista (Flamengo).
PESO PENA — vice-campeão — Nélson de Sousa (Tribuna de Santos).
PESO LEVE — campeão — Rene Prindezis (avulso).
PESO LEVE — vice-campeão — Carlos de Morais (Tribuna de Santos).
PESO M|MLIG. — campeão — Osman Leite (Flamengo).
PESO M|MLIG. — vice-campeão — Jonas F. da Silva (Marinha).
PESO M|MEDIO — campeão — Geraldo Hora (Estado do Rio).
PESO M|MEDIO — vice-campeão — Aristeu Velasco (Flamengo).
PESO MEDIO LIG. — campeão — Lamar Cristóvão (Polícia Militar).
PESO M|LIG. — vice-campeão — Gilberto Guimarães (Marinha).
PESO MEDIO — campeão — Divino Lôbo (Marinha).
PESO MEDIO — vice-campeão — Válter França Rocha (Flamengo).
PESO M|PESADO — campeão — Antenor Luis Costa (Polícia Militar).
PESO M|PESADO — vice-campeão — José C. Alcântara (Estado do Rio).
PESO PESADO — campeão — José Maria da Silva (Tribuna de Santos).
PESO PESADO vice-campeão — Adebar A. dos Santos (Estado do Rio).

«LUVAS DE OURO»

PESO MOSCA — campeão — José Neves Martins (Tribuna de Santos) — S. Paulo.
PESO MOSCA — vice-campeão — Alípio Sousa Reis (Flamengo).
PESO GALO — campeão — Eder Jofre (S. Paulo).
PESO GALO — vice-campeão — Aelr Mendonça Sereno (Vasco da Gama).
PESO PENA — campeão — Claudionor Pereira (Flamengo).
PESO PENA — vice-campeão — Manuel Bomfim Boa Morte (C. R. Flamengo).
PESO LEVE — campeão — Hélio Pierrotti (Clube Regatas Vasco da Gama).
PESO LEVE — vice-campeão — Manuel F. de Oliveira (Polícia Militar).
PESO M|MLIG. — campeão — Jorge Barreto (Madureira A. Club).
PESO M|MLIG. — vice-campeão — Wilson dos Santos (Vasco da Gama).
PESO M|MEDIO — campeão — Celestino Pinto (Madureira A. Club).
PESO M|MEDIO — vice-campeão — Hélio da Silva Tôrres (Vasco da Gama).
PESO M|LIG. — campeão — Hiram Campos (Madureira A. Club).
PESO M|LIG. — vice-campeão — Itamar Cavalcanti (Marinha).
PESO MEDIO — Campeão — Milton Rosa (S. Paulo).
PESO MEDIO — vice-campeão — Válter Manteiga Rodrigues (S. Paulo)
PESO M|PESADO — campeão — Fernando Valverde (S. Paulo).
PESO M|PESADO — vice-campeão — José Pedro Leite (Marinha).
PESO PESADO — campeão — Antônio Barbiroto (S. Paulo).
PESO PESADO — campeão — José Pessoa (Flamengo).

CAMPEÃO AMADOR

JEDER JOFFRE, o paulista campeão das «Luvas de Ouro», como pêso galo, numa de suas lutas.

VASCO...

(Conclusão da 1.ª página)

Vasco; 7 — Flamengo; 9 — São Cristóvão.

5º PAREO — 4 sem — 10h20m — 3 — Vasco; 6 — Flamengo; 9 — Botafogo.

6º PAREO — Double — 10h 40m — 3 — Vasco; 5 — Guanabara; 7 — Botafogo; 9 — Flamengo.

7º PAREO — Oito — 11 horas — 3 — Botafogo; 5 — Vasco; 7 — Flamengo.

JÁ SE ACHAM EM FRANCA ATIVIDADE OS ATLETAS PARA A PRELIMINAR CARIOCA

A 11 de Dezembro, a Grande Prova de 5.000 Metros

DURANTE cinco anos consecutivos, isto é, de 1949 a 1953, a «Preliminar Carioca da Corrida de S. Silvestre» foi ganha de ponta a ponta pelo atleta Geraldo Caetano Felipe. Em 1954, entretanto, a vitória coube a Sebastião Mendes, do Flamengo, que fêz uma corrida convincente. Este ano, pela sétima vez, a «Preliminar Carioca» reunirá os melhores fundistas do Rio para apontar aquele que irá representar o Distrito Federal na «São Silvestre», que, como se sabe, é disputada em 31 de dezembro de cada ano. Trata-se de uma das provas internacionais mais importantes do mundo, à qual têm concorrido atletas de fama mundial e os melhores corredores nacionais.

«A Gazeta Esportiva», iniciadora e realizadora das Preliminares em todo o Brasil e da prova internacional, desde 1949 que entregou ao «Diário de Notícias» o patrocínio da «Preliminar Carioca», dada a afinidade dos dois grandes órgãos jornalísticos relativamente ao atletismo, modalidade esportiva que deve e merece ser estimulada e amparada.

Conforme já dissemos, as inscrições acham-se abertas na portaria do «Diário de Notícias», onde há uma lista para receber os nomes dos atletas que desejarem competir; na sucursal de «A Gazeta Esportiva», no quarto andar do Edifício Odeon, e na redação de «A Notícia», na av. Marechal Floriano Peixoto. Os atletas poderão correr como avulsos, isto é, sem representar nenhum clube ou associação, e por equipe, ou seja fazendo parte de grupo de atletas representando associações.

Haverá prêmios — medalhas e troféus, etc — para os vencedores.

Nenhum atleta deverá correr sem se submeter prèviamente a exame médico, por sua própria responsabilidade.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doonças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristso. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Seleções «B»...

(Conclusão da 1.ª página)

Montevidéu — conclusão das eliminatórias.

2-7 — Uruguai x Itália, em Montevidéu;
Argentina x Brasil «A», em Buenos Aires;
Argentina x Brasil «B», em São Paulo;
Quartas de finais do Torneio de Clubes (4 jogos), no Rio.

9-7 — Brasil x Itália, no Rio (ou São Paulo);
Uruguai x Argentina «A», em Montevidéu;
Uruguai x Argentina «B», em São Paulo (ou no Rio).

Uma comissão constituída de um representante de cada país elaborará o Regulamento definitivo.

TEMPORADAS INTERNACIONAIS CONJUNTAS

Ratificou o Congresso a resolução tomada na reunião efetuada em Montevidéu, pela qual, cada um dos países que entrar em entendimentos com federações ou clubes de outros continentes para excursão pela América do Sul, informará aos demais, para que êstes, se desejarem, entrem também em entendimentos, diretamente com a entidade visitante.

CALENDÁRIO E TAÇAS

Uma comissão, integrada dos srs. Miguel Angel Cataneo (Uruguai), Lavies (Argentina) e Luís Murgel (Brasil), ficou encarregada de elaborar o projeto para um calendário sul-americano, no qual serão incluídos os jogos entre brasileiros e argentinos e brasileiros e uruguaios pelas Taças «Roca» e «Rio Branco», respectivamente. Possìvelmente, o calendário será apresentado na sessão de encerramento, marcada para às 10 horas da manhã de hoje.

Quanto ao item referente à posição sul-americana na FIFA, não entrou em discussão por se tratar de assunto do interêsse dos demais países sul-americanos. Ademais, recordou o sr. Abílio de Almeida que na reunião de Montevidéu ficara assentado um apêlo a todos os países do continente, no sentido de que a América do Sul apresente, para as eliminatórias do próximo Campeonato Mundial, o maior número possível de inscrições, política essa que pesará na ação da representação continental junto à FIFA, visando o aumento, para três ou quatro do número de países sul-americanos nas finais da Taça do Mundo.

GELADEIRAS 7 PÉS
Último tipo

A PRAZO CR$ 15.000,00 SEM AUMENTO
LEIA COM ATENÇAO ÊSTE ANÚNCIO

O Sobrado da Economia lhe oferece à vista, pelo menor preço da praça. A prazo, menor prestação, maior facilidade. Prestações desde Cr$ 357,00, com entrada. Sem entrada Cr$ 1.000,00 por mês. Tenho Geladeiras estrangeiras, de 7, 8, 9 e 10 pés, a longo prazo. Faça uma visita ao Antônio Soares, Representações e reserve sua Geladeira antes do aumento. Tudo a preços de festas, só até o dia 30.
Também vendemos para o Estado do Rio.
N. B. Rua Buenos Aires, 156, 2º andar (quase na esquina de Andradas). Atenção para o letreiro luminoso — Fábrica de Cachetas.

ATENÇÃO, CARIOCAS!!!

VISITEM AS LOJAS DE
REFRIGERADORES
BRASTEMP
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
E O
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105
para obterem as condições excepcionais, mostrando êste anúncio. Venha quanto antes adquirir o seu LUXUOSO BRASTEMP ainda por Cr$ 23.700,00 à vista ou em suaves prestações com entrada mínima.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

QUINTO CAMPEONATO ESTADUAL DE VOLIBOL

ATRAÇÕES DE HOJE EM BARRA MANSA

GRANDE expectativa reina hoje, no Estado do Rio, em tôrno da inauguração do V Campeonato Fluminense de Volibol, nas categorias masculina e feminina. O certame em aprêço que será realizado em Barra Mansa, obedecerá ao seguinte programa:

CLASSE MASCULINA — 9 horas — Nova Friburgo x Porciuncula; Nova Iguaçu x São João de Meriti; Mendes x Parati; Nova Friburgo x Petrópolis; Nova Iguaçu x São Gonçalo; Mendes x Volta Redonda; às 20h30m — Porciuncula x Petrópolis; São João de Meriti x São Gonçalo e Parati x Volta Redonda.

CLASSE FEMININA — 14 horas — Nova Friburgo x São Gonçalo; Nova Iguaçu x Porciuncula; Mendes x Meriti; Nova Friburgo x Três Rios; Nova Iguaçu x Petrópolis; Mendes x Volta Redonda; 19 horas — Três Rios x Gonçalo; Porciuncula x Petrópolis; São João de Meriti x Volta Redonda.

JOGOS DE HOJE

São os seguintes os encontros de futebol programados para a tarde de hoje: SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS: — Royal x Frigorífico; Volta Redonda x Guarany. — CAMPEONATO ESTADUAL DE JUVENIS: — Niterói x Marquês de Valença. CAMPEONATO CAMPISTA DE PROFISSIONAIS: — Americano x Municipal. — CAMPEONATO CABOFRIENSE: — Tupy x Lusitano. — CAMPEONATO ARARUAMENSE: — Ponte dos Leites x XV de Novembro. — CAMPEONATO FRIBURGUENSE: — Esperança x Friburgo.

ENCONTRO DE CAMPEÕES

Em benefício do Carioca F. C., agremiação amadorista gonçalense, estarão preliando hoje, à tarde, no Estádio do Metalúrgico, em São Gonçalo, as equipes do Fonseca A. C., tri-campeão niteroiense de profissionais, e do C. R. Flamengo, bi-campeão carioca, representado por um quadro misto.

CERTAME BRASILEIRO DE REMO

Representando o Estado do Rio, a Liga Náutica de Campos, participará no próximo Campeonato Brasileiro de Remo.

PRÊLIOS AMISTOSOS

Para a tarde de hoje, estão programados os seguintes jogos amistosos: EM RIO BONITO — Motorista x Quadro Misto do Fluminense (Rio). EM SAQUAREMA — Bacaxá x Castelo (Rio Bonito); Saquarema x Unidos da Guanabara (Niterói); EM NITERÓI — Triângulo x Quadro Misto do São Cristóvão (Rio).

BENEFICIADOS DOIS GRÊMIOS

O Sr. Miguel Couto Filho, governador do Estado do Rio, determinou o pagamento de auxílios aos Royal, de Barra do Piraí e ao Mocidade Hoquei Clube, de Petrópolis.

DEFENDERÁ O PUGILISMO CARIOCA

Deverá ingressar no Departamento de Pugilismo do C. R. Flamengo, o pugilista niteroiense Clair Pereira.

DEVERÁ SER DESCLASSIFICADA

Em virtude de ter incluído em sua equipe de juvenis um atleta em situação irregular, o selecionado de Barra Mansa deverá ser desclassificado do atual certame fluminense daquela modalidade esportiva.

NOVO PREPARADOR

Assumirá hoje a direção técnica do Ipiranga F. C., o preparador Agenor Pacheco (Eta) quando dirigirá às 9 horas, o treino coletivo daquela agremiação mais nova do profissionalismo niterolense.

REMO CARIOCA

Sem possibilidade de conquistar o título máximo do remo carioca o G. R. Gragoatá, de Niterói, disputará hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas, um único páreo, para não perder direito aos votos na Federação Metropolitana de Remo.

ATUAL PRESIDENTE

Acaba de ser empossado na direção suprema da Liga Miracemense de Desportos, o esportista Manuel Justino da Cruz.

PROTESTO DO RUBRO

A Liga Araruamense de Desportos informou à entidade máxima dos esportes fluminenses que seu filiado Rubro, preliou sôbre protesto com a equipe do União Esportiva de Araruama, que incluiu em seu conjunto, o atleta Coaraci Gentil Martins, que ainda pertencia ao grêmio carioca Fluminense F. C..

ENTREVISTA COLETIVA

Aproveitando o feriado nacional da próxima têrça-feira o sr. José Filgueiras, presidente do Liga Metropolitana de Desportos pretende fazer uma entrevista coletiva com os representantes de Imprensa Esportiva do Estado do Rio.

SOLIDARIEDADE

Prestigiando a atitude do jornalista Barreto Filho, do «Correio Fluminense», de Niterói, o Conselho Regional de Desportos do Estado do Rio, discutiu em sua última reunião, o caso da indicação daquele confrade pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos.

PRÊLIO TRANSFERIDO

Resolveu a entidade máxima dos esportes fluminenses transferir para o próximo domingo, o encontro Bom Jesus de Itabapoana x Campos, pelo certame estadual de futebol amador, que estava programado para a tarde de hoje.

ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS

Foram designados para os encontros programados para a tarde de hoje nos vários certames de futebol profissionais pela Federação Fluminense de Desportos os árbitros abaixo mencionados: Super Campeonato de Profissionais — Francisco de Assis Freitas — Volta Redonda x Guaraní, José Macêdo Gomes — Roial x Frigorífico. — Campeonato Estadual de Futebol Juvenil — Laerte Amaral — Niterói x Marquês de Valença.

Fibra Contra...

(Conclusão da 1.ª página)

virtude de sua maior experiência e de seu mais sólido cabedal técnico.

CLUBISMO

Não gostamos da resolução do treinador Flávio Costa, pondo Vavá em lugar de Zizinho, para o primeiro tempo da partida de hoje. E' velho hábito do Alicate preterir jogadores bons de outros clubes para favorecer elementos do clube de que êle é treinador. Supomos que, depois do seu ruidoso fracasso na final da «Taça do Mundo» de 1950, êle houvesse mudado para melhor. Vemos, porém, com desalento, que o Flávio Costa de 1955 em nada difere do Flávio Costa de 1950 e de antes do campeonato mundial dêsse ano. Vavá não tem o mesmo mérito técnico que Zizinho. Além do mais, Zizinho tem resistência física para suportar bem dois tempos de jôgo e Vavá é um elemento que, mesmo no Vasco, é duvidoso. Esta é a primeira restrição que fazemos à orientação de Flávio Costa, que ensaiará hoje sua reabilitação perante a torcida carioca, como técnico de seleção nacional, após 1950.

CONFIANÇA

Tenhamos confiança nos nossos jogadores. Depositemos neles a esperança de um resultado digno para o nosso futebol, sem esquecer que o apoio franco, entusiástico, ruidoso e constante da torcida constituirá um grande incentivo. Não esquecamos que o selecionado brasileiro é a resultante da improvisação que vem dominando os atuais responsáveis pelos destinos do nosso futebol.

JOGARÁ HOJE EM JUIZ DE FORA O BOTAFOGO

CONTRA O ESPORTE A PELEJA

VIAJOU na tarde de ontem, para a cidade de Juiz de Fora, a delegação do Botafogo, sob a chefia do sr. Canôr Simões Coelho.

Os alvi-negros deverão efetuar dois jogos naquela cidade mineira, estando a estréia programada para a tarde de hoje, contra o Esporte. O outro compromisso deverá ser cumprido na tarde de têrça-feira, contra o Tupi.

A grande atração do quadro do Botafogo, para o amistoso da tarde de hoje, será a estréia do centro-avante argentino Alarcon, a mais recente aquisição do alvi-negro.

O quadro do alvi-negro será êste: Lugano; Gerson e Rubens; Orlando Maia, Danilo e Pampolini; Neivaldo, João Carlos, Alarcon, Paulinho e Rodrigues.

O FLUMINENSE EM RIO BONITO

Será seu adversário o Motorista F. C.

Num teste para os próximos compromissos do tricolor, Pinheiro está a postos, hoje, em Rio Bonito.

Um quadro misto do Fluminense estará em atividade nà tarde de hoje, aproveitando a interrupção do campeonato carioca. Os tricolores atuarão na cidade de Rio Bonito, enfrentando o conjunto local do Motorista F. C.

Para êsse compromisso, apresentará o clube carioca a zaga Cacá-Pinheiro, que será a titular daqui por diante. Robson também fará seu reaparecimento e Jair será lançado no comando do ataque.

Eis a equipe do Fluminense que deverá formar desta maneira: Castilho; Cacá e Pinheiro; Batatais, Édison e Bigode; Paulinho, Miguel, Jair, Robson e Osvaldo.

Empréstimos no IPASE

A Seção Local de Empréstimos, comunica aos interessados que os pagamentos marcados para os dias, 11, 12 e 14, ficam, por motivo de fôrça maior, transferidos para 16, 17 e 18 de novembro, respectivamente, sem prejuízo dos marcados para os referidos três últimos dias.

Novo Extrema

Com a ausência de Garrincha, o ponta alvi-negro será Neivaldo.

Fala Sôbre o Jôgo de Hoje um Jornalista do Paraguai

ANSEIAM OS VISITANTES PELA REABILITAÇÃO

NOSSA reportagem teve o ensejo de ouvir o confrade paraguaio, José Antonio Bianchi, de «El País», de Assunção, a respeito do jôgo que hoje se efetuará no Estádio do Maracanã:

— Reavivando as mais finas tradições do futebol brasileiro, e paraguaio, os dois selecionados nacionais deverão realizar no Maracanã um encontro fraterno, o primeiro desde as eliminatórias para o último Campeonato do Mundo.

A seleção do meu país está empenhada em reabilitar o futebol paraguaio da discreta figura que fêz no campeonato continental de Santiago do Chile. Para isso, levará ao Maracanã, uma seleção que, embora não possua o poderio técnico de outras seleções nacionais, está em suficientes condições de fazer um papel que condiga com a tradição e o prestígio do futebol do Paraguai.

Conta a nossa equipe com elementos jovens, em sua maioria e alguns com experiência internacional, além dos que vão atuar na defesa da gloriosa camisa alvi-rubra. Foi preciso lançar mão de certos valores novos, em virtude do problema da migração dos nossos melhores jogadores, sempre presente ao fim de cada campeonato internacional. Por isso é que reconhecidos valores que integravam nossa seleção em outras ocasiões, hoje estão dela ausentes. Apesar de tudo isso, consideramos que o selecionado que hoje enfrentará os brasileiros no Maracanã, está em condições de realizar uma grande partida.

E' certo que a imprensa esportiva de Assunção, de um modo geral, criticou severamente alguns pontos da atual seleção paraguaia, sôbre nomes que ainda não possuem os atributos que um selecionado exige.

Os jogos pela «Taça Osvaldo Cruz», têm uma extraordinária importância para o futuro do futebol guarani. Neles buscamos a reabilitação do «association» paraguaio no plano internacional. Oxalá que ela chegue, e, mais do que isso, que os encontros entre brasileiros e pragauaios sejam tão fraternos como sempre».

MÉDICO-VETERINÁRIO
Dr. GLEN - Tel.: 46-3951

O Envelhecimento, Suas Causas e os Meios de Evitá-lo

As preocupações, a vida intensa e as doenças, são causas que ocasionam o envelhecimento precoce e para evitá-lo, leia: «Rejuvenescimento», no livro «O Poder Curativo do Sangue», que é distribuido, gratuitamente, pela Clínica Dr. Olivio Martins. — Av. 13 de Maio n. 13, 19º pav. Rio. Das 14 às 19 horas. Remessa, mediante envio das despesas postais, de Cr$ 2,00, em selos.

MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 32
(Sede própria)

AGÊNCIAS METROPOLITANAS: Bonsucesso, Praça das Nações 184-A — Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A — Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A — Jacaré, rua Licínio Cardoso, 297-A — Grajaú, rua Barão de Mesquita, 1.061 — Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24 — Acre, Avenida Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

Sociedade Anônima
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE Nº 1473
DE 9 DE ABRIL DE 1937
CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 90.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1955

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		51.262.556,90	—
Em depósito no Banco do Brasil		52.526.386,90	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		11.250.000,00	
Em outras espécies		3.172.319,60	118.511.565,40
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	152.645.871,70		
Empréstimos Hipotecários	521.973,70		
Títulos Descontados	311.933.439,90		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	69.866.266,50		
Corresp. no País	15.768.328,60		
Corresp. no Exterior	705.768,30		
Outros valores em moeda estrangeira	4.141.670,29		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	29.775.926,20	585.357.245,10	
Imóveis		6.803.851,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 11.100.000,00 depositadas à ordem da S.M.C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio	10.215.667,50		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	1.013.985,00	11.259.652,50	
Outros Valores		1.382.822,70	604.803.401,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		19.615.569,20	
Móveis e Utensílios		9.715.713,90	
Material de Expediente		575.925,50	
Instalações		8.051.537,90	37.958.746,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		9.684.181,30	
Impostos		2.620.796,40	
Despesas Gerais e outras contas		10.257.372,00	21.962.343,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		208.560.808,30	
Valores em Custódia		78.605.070,70	
Títulos a receber C/Alheia		211.924.513,40	
Outras Contas		535.493.479,40	1.034.583.872,00
			1.817.819.932,90

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		60.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de Reserva Legal		4.882.713,40	
Fundo de Previsão		9.300.000,00	
Outras Reservas		15.817.286,60	90.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	187.514,50		
de Autarquias	8.035,60		
em C/C sem Limite	301.219.091,20		
em C/C Limitadas	20.714.800,10		
em C/C Populares	126.533.110,70		
em C/C sem Juros	2.762.154,90		
em C/C de Aviso	5.820.350,90		
Outros Depósitos	53.736.700,70	510.952.158,50	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	34.829.998,00		
de Aviso Prévio	8.349.449,70		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	43.179.447,70	
		554.161.606,30	
Outras Responsabilidades			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	72.731.193,00		
Corresp. no País	9.028.511,80		
Corresp. no Exterior	7.775.488,80		
Outras responsabilidades no Exterior	98.339,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	15.085.625,90		
Dividendos a Pagar	—,—	104.719.568,50	658.881.172,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			34.334.588,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depts. de valores em garantia e em custódia		287.165.879,20	
Depositantes de títulos em cobrança			
do País	199.869.013,40		
do Exterior	12.055.500,00	211.924.513,40	
Outras Contas		535.493.479,40	1.034.583.872,00
			1.817.819.932,90

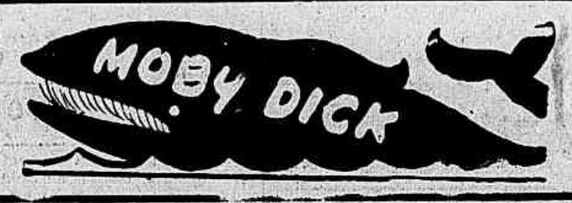
Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretor-Gerente: CARLOS FREIRE ZENHA. — Diretor-Gerente: BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER (C.R.C. Reg. nº 5.065).

ÚLTIMOS DIAS DE EXPOSIÇÃO

Vá ver a baleia e leve seus filhos

NA PRAÇA DO CONGRESSO

Em frente à avenida Graça Aranha, de 9 às 23 horas.



DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA

Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinho de Fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida	Cr$ 90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9785.
ALFREDO

UM FRÊMITO DE EMOÇÕES!

A HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE TINHA VERGONHA DE SI MESMA!

YVONNE SANSON

A MANCHA

"MENZOGNA"

com ALBERTO FARNESE, IRENE GALTER, FOLCO LULLI
DIREÇÃO U. M. DEL COLLE

COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ — RIVOLI (Icaraí) — ART-PALACIO 57-2795
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — SÃO JORGE (Olinda) — 5ª FEIRA — CASSINO (Icaraí)

SUPER REALISMO

NUMA DAS MAIS SURPREENDENTES OBRAS DO CINEMA MODERNO!

PELMEX

A Sensacional ROSSANA PODESTÁ

COM OS DOIS IMPRESSIONANTES GALAS
CROX ALVARADO
ARMANDO SILVESTRE

"A RENDA"

"LA RED"

DIREÇÃO EMILIO FERNANDEZ
FOTOGRAFIA ALEX PHILLIPS

FILME, ARGUMENTO, DIRETOR, ARTISTAS E FOTÓGRAFO Premiados em CANNES

AMANHÃ
AZTECA 45-6813
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR (MEIER)
SÃO JORGE (OLINDA)
5ª FEIRA
CASSINO (ICARAÍ)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

A NOTÍCIA DE MAIOR SENSAÇÃO DE 1955!

Não acredite apenas no que lhe dizem...

VEJA COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS!

Só para maiores de 18 anos

DESPEDE-SE DO RIO

MUSEU DE CÊRA

UNICO NO MUNDO!

DUPUYTREN DE PARIS

Os problemas que afligem a humanidade.

SEXO! MATERNIDADE! ANOMALIAS SEXUAIS! MEDICINA LEGAL!

TUDO ISSO SE VÊ NAS 200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

EM TEMPO: Não é aconselhável a visita de pessoas facilmente impressionáveis

NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
DIARIAMENTE DAS 11 AS 24 HS. - RUA DO PASSEIO Nº 90 - LAPA

INAUGURANDO O

UM FIO DE ESPERANÇA

COLOSSO DO CINEMASCOPE

NACIONAL 26-6072

AMANHÃ 14,30 • 17,00 • 19,30 • 22,00

"The High and the Mighty" — JOHN WAYNE, ROBERT STERLING, LAURA MAE HARRIS, JAN TREVOR, ROBERT NEWTON, JOAN DAY, ROBERT STACK, DAVID BRIAN

WARNERCOLOR — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

Complementos Nacionais

AMANHÃ — PATHÉ — SÃO-JOSÉ — 5ª FEIRA
MAUÁ — PARATODOS — ALFA

TEATROS E BOITES

Halfeld apresenta AIMÉE

ESPOSA EM CIRCULAÇÃO

3º MÊS DE SUCESSO!

UMA COMÉDIA ENGRAÇADÍSSIMA

TEATRO RIVAL

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO

TEL.: 43-4276

ÚLTIMO DIA
HOJE: — AS 21 HORAS
TEMPORADA POPULAR DE

"BRASILIANA"

Com o mesmo programa do Teatro Municipal.
Preços — Poltronas: Cr$ 75,00 — Balcão: Cr$ 50,00 — Galerias: Cr$ 25,00 — (SÊLO À PARTE).

HOJE E AMANHÃ: — AS 20h15m E 22h15m.
TERÇA-FEIRA — FERIADO — AS 20h15m E 22h15m.

NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEMPORADA POPULAR
«SANTA MARTA FABRIL S. A.»

De Abílio Pereira de Almeida
Dir. geral de Adolfo Celi — Têrça-feira, 15 de novembro — Vesperal às 16 horas.

PREÇO: Cr$ 44,90
(Sêlo incluso)

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS.

DERCY GONÇALVES em novo sucesso no GLÓRIA

"MILOCA"

RECEBE AOS SÁBADOS"

ATENÇÃO: — Amanhã — Segunda-feira — Sessão às 21 horas. Têrça-feira — Feriado — Vesperal comemorativo do «15 de Novembro» — Às 16 horas e sessão única — Às 21 horas. Quarta-feira: — Descanso da Companhia.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

RAUL ROULIEN no SERRADOR
Refrigerado — Tel.: 42-6242.

«Ponha a Mulher no Seguro»

de J. Escobar. Tradução de Roulien. Adaptação de J. Ruy.
ATENÇÃO: — AMANHÃ — Segunda-feira — Sessão às 21 horas. Têrça-feira, feriado, vesperal comemorativo do «15 de Novembro», às 16 horas e sessão única, às 21 horas. Quarta-feira: — DESCANSO DA COMPANHIA.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO REPÚBLICA
Avenida Gomes Freire — TEL.: 22-0271.

IZAK LUBELCZYK apresenta EM ÚNICO ESPETÁCULO ISRAELITA, O FAMOSO ATOR-CANTOR

LEO FULD

AMANHÃ — DIA 14 DE NOVEMBRO

Tomam parte: BERTA AIS e ISUCHAR HANDFUS.
Bilhetes à venda, na bilheteria do Teatro República.

HOJE: — AS 16 E 21h30m.
QUINTA-FEIRA: — VESPERAL — AS 16 HORAS

BOITE PLAZA

Avenida Princesa Isabel, 63 — Reservas: — Tel.: 57-1870.
A «boite» do HOTEL PLAZA DE COPACABANA

Café Society em 5.' Dimensão

de Teófilo de Vasconcelos
Com NANCY WANDERLEY
Orquestra de GEORGE ANDRE'

TEMPORADA POPULAR
Prof. Karl Weissmann

O mago do hipnotismo científico.
Agora, por DUAS SEMANAS, apenas no TEATRO CARLOS GOMES.
TEL.: 22-7581
BILHETES À VENDA.
DIA 15 — FERIADO — 1º VESPERAL — AS 16 HORAS
DIA 15: — 1º VESPERAL — AS 16 HORAS.
ESTRÉIA: — AMANHÃ — AS 20h45m

FEIRA DE AMOSTRAS

Esplanada do Castelo — Das 15 às 22 horas

1.' Grande Feira da Indústria

ÚLTIMOS DIAS — SO' ATE' O DIA 15.
Diàriamente, às 17h30m e às 20h30m, «shows» com excelentes artistas. Concêrtos de órgão, às 19 e 20 horas. Concêrtos Sinfônicos pela Banda Municipal.
Parque Infantil Gratuito.
INGRESSOS — PREÇO ÚNICO: Cr$ 5,00. (cinco cruzeiros).

TEATRO REPÚBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271.

HOJE: — AS 15 HORAS

MARIO MASCARENHAS apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil, em

«O SONHO DAS BONECAS»

500 figuras em luxuosas fantasias.
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ. 4 únicos espetáculos, dias 13 — 15 — 20 e 27 de novembro, sempre em «matinée», às 3 horas.
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, ou na Academia MASCARENHAS — TELS.: 42-4615 e 22-5443.

O PROBLEMA DO SEXO!

O eterno problema de todos os tempos

200 Figuras em Tamanho Natural

MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris — (Único no mundo)
Diàriamente: das 11 às 24 horas. Sòmente para maiores de 18 anos.
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

Agulhas - Agulhas - Agulhas

Fidelitone Master, Fidelitone Luxo, Nylon permanente, Nylon p/ 3 rotações, Agulha para Unidade G. E., Agulha para cristal Ronette, Ruby, Acetato Audiodise 10", Fita magnética para gravação, etc. Tels.: 43-6285 e 48-5662. — NELSON.

Bicicletas

GULLIVER

Conheça as novas, possantes e leves Bicicletas Gulliver - tipo inglês. Têm tôdas as características que tornaram famosas, em todo o mundo, as bicicletas produzidas na Inglaterra. Todos os tamanhos para crianças, homens e senhoras.

Enviamos catálogos aos revendedores

Ind. de Bicicletas e Motocicletas Gulliver S.A.
Rua Carlos Seidl, 345
Loja: Av. Mal. Floriano, 6
Rio de Janeiro

96

END. TELEG. GULIMATIC

Dr. Moisés Fisch

Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1849.

Úlceras no Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum, ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras de estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada, para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. — De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861 — RAIOS X — Este anúncio sai diàriamente no «Globo».

LE CARROUSSEL

APRESENTA

Virgínia Noronha

Guitarra: FERREIRA.
Piano: NEWTON.
Acordeon: CHINOCA.
Crooner: — MARIA HELENA
Barman: KAISER.
AMBIENTE FINO.

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 12-A

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

LEONIDE MASSINE

MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY
LUPE SERRANO • MICHAEL LLAND

Juntamente com TATIANA LESKOVA e o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com seus Primeiros Bailarinos
TAMARA CAPELLER, ADY ADOR, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY e ALDO LOTUFO.

A RÉCITA EXTRAORDINÁRIA QUE ESTAVA ANUNCIADA PARA ONTEM, SÁBADO, FICOU ADIADA PARA

Depois de amanhã — 3ª-FEIRA, 15 - Às 21 horas — 3ª-FEIRA

HOJE — DOMINGO — ÀS 16 HORAS — HOJE

QUARTA VESPERAL DE ASSINATURA

AMBAS COM O MESMO PROGRAMA DA ESTREIA.

SÍLFIDES
DOM QUIXOTE

Ó TRICORNIO
OS SETE PECADOS

Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 200,00; Idem, outras filas: Cr$ 180,00; Balcões «A», «B» e «C»: Cr$ 150,00; Idem, outras filas: Cr$ 130,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 100,00; Idem, outras filas: Cr$ 80,00. — SÊLO À PARTE.

ARTIGO da SEMANA

nº 6 Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

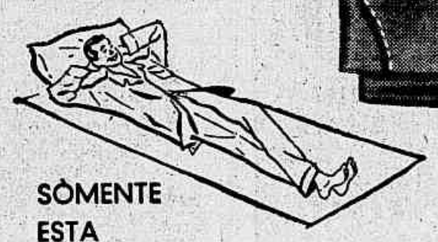
Pijama

"BIG NIGHT"

De corte amplo e confortável em tecido leve ...próprio para o Verão!

PREÇO DA PRAÇA: 250,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

195,



SÒMENTE ESTA SEMANA

- Em finíssima popeline
- Acabamento esmerado
- Côres lisas; azul, verde cinza e bege.

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 55 CRUZEIROS EM CADA PIJAMA!

AO PONTO LOTÉRICO

(ANEXO A CHARUTARIA BRAHMA)

O pioneiro das sortes grandes, vendeu ontem, em seu balcão

21.230 — 5.' DOS CR$ 5.000.000

Candidatem-se desde já à grande loteria do próximo sábado com o prêmio maior de

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

Que serão vendidos no feliz balcão do

AO PONTO LOTÉRICO

AVENIDA RIO BRANCO, 156 — GALERIA CRUZEIRO.

você acertará em cheio!...

comprando o seu LOTE no

"JARDIM FLUMINENSE"

o recanto mais bonito de

NITERÓI

Situado a 25 Kms. das Barcas pela Rodovia Amaral Peixoto e APENAS 6 Kms. das duas mais famosas praias do Est. do Rio, Itacoatiara e Itaipú.
Vida de fazenda a um passo do mar.
Deslumbrante vista para Copacabana.

Sòmente Cr$ 300,- por mês *sem entrada sem juros*

Lotes de 450 m² por Cr$ 36.000,

valorização certa com início no próximo ano do TÚNEL RIO-NITERÓI

ESCRITÓRIO DE VENDAS - NITERÓI
Rua da Conceição, 165 Tel. 4713
Niterói - Est. do Rio de Janeiro

ESCRIT. COMERCIAL E VENDAS - RIO
Av. Rio Branco, 25, 9.º - Salas 914 e 915
Tel. 43-9576 - Rio de Janeiro

Proprietários: Prof. Arnaldo de Moraes - Dr. Augusto C. de Albuquerque

ÚLTIMOS 3 DIAS DE EXPOSIÇÃO

Não deixe de ver a baleia gigante!

NA PRAÇA DO CONGRESSO
Em frente à avenida Graça Aranha, de 9 às 23 horas.

JÓIAS BRILHANTES
JÓIAS ANTIGAS

Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

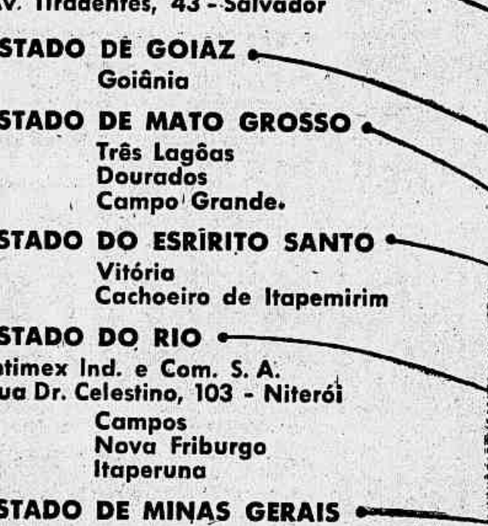
Para Seu Confôrto e Economia
COMPRE NA
CASA HERMAN
Em suas duas lojas especializadas em meias
MATRIZ: — Rua Santana, 227
FILIAL: — Av. N. S. de Copacabana, 1.150 — Loja-D — Pôsto 5.

CARRO ROUBADO

Na noite de 10 para 11 do corrente, foi roubado o carro Morris Oxford, 1949, 4 portas, cinza-claro, placa DF 10-12-05. Informações, por favor, para o telefone: 28-8160. Gratifica-se.

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

AUTOMECÂNICA BELA S. A.
IMPORTADORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS



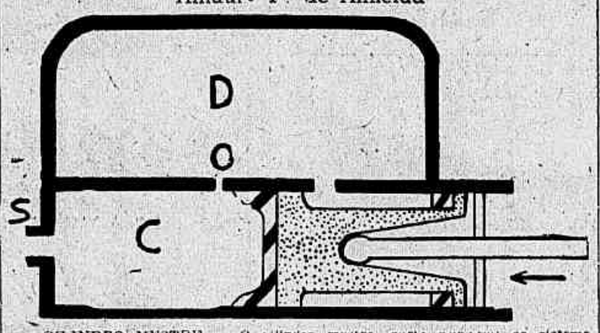
MATRIZ
AUSTIN • MORRIS • FORD • CHEVROLET
OFICINAS DE CONSERTOS, SERVIÇOS DE AUTO-SOCORRO, DIA E NOITE
Rua Bela, 981 a 985-B - Tel. 28-7810
FILIAL 1
DODGE, PLYMOUTH, DE SOTO, FARGO, CHRYSLER
R. Pref. Olimpio de Melo, 573-A - Tel.: 28-2855 - Rio
FILIAL 2
STUDEBAKER, FORD, CHEVROLET
Rua São Cristóvão, 1233
Tel.: 48-2920

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 152

FREIOS HIDRÁULICOS

Amaury F. de Almeida



CILINDRO MESTRE — O cilindro mestre, parte principal do sistema hidráulico, está firmemente prêso ao chassis e nêle encontramos as seguintes partes:

1) — DEPÓSITO DE FLUIDO «D» — Situado acima do cilindro propriamente dito, o depósito de fluido está em comunicação com êle, através do orifício «O». Em alguns automóveis europeus o depósito se encontra a parte do cilindro, sob o capot; um tubo comunica as duas unidades.

2) — CILINDRO PROPRIAMENTE DITO «C» — Dentro do cilindro, sempre cheio de fluido, desloca-se o pistão, acionado pelo pedal. O fluido é retido no cilindro, impelido de uma borrachinha de forma côncova, colocada na base do pistão; a borrachinha tem a mesma função do corinho das bombas de encher pneus. Quando o pistão se desloca na direção da seta, impele o fluido pela saída «S», provida de uma válvula que (não está ilustrada) através das canalizações, para os cilindros secundários das rodas. Com o aumento da pressão no cilindro, aumenta também a aderência da borrachinha contra suas paredes, impedindo o extravazamento do fluido.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luiz de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os srs. Associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h30m às 13h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m às 14h30m e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO: — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

AMBULATORIO: — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones: da sede: 42-4595 e 42-4793.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Francisco dos Reis, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Gabriel Trajano de Figueiredo, Gilberto Pereira Frederico, Guaraci Francisco Lessa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Guilherme Herculano dos Santos, Hugo de Barros e Silva, Horácio Lopes (2º), Henrique Meira Fernandes Duarte Maciel, Henrique Manuel Soares, Heinrich Kracht, Humberto Jesus, Hamaquii Kazomi, Huberto Ratto, Heinz Zech, Humberto Spinelli da Fonseca, Helio Rodrigues Pires, Jorge Hortencio Bastos, Jair Bento da Silva, Jorge Correia Barreto, Julio Ferreira da Silva (2º), Julio Lopes da Silva Couto, Jairo Soares Coutinho, Jesus Magri e Jarbas Rodrigues de Oliveira.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lima de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO: — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas, dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAMES PARA MOTORISTAS

CHAMADA PARA 16 DO CORRENTE — As 6h30m: Davi da Cunha Farraia, Alfredo da Silva Agapito, Ari Tavares da Silva, Justino da Fonseca Moreira, Durval da Costa, Armênio Campos, Sebastião Pereira dos Santos, Cristóvão de Araújo, Ismael Luís do Nascimento, Fernando Marques Pinto, Nilton Rossi, Nélson José Mendes, Constante Marques de Oliveira, Paulino Lopes, Louredes Merces Ataide Versiani, Osmar da Silva Braga, José de Sousa Soares, Válter Vieira Amorim, Joaquim Marques de Figueiredo, Jorge Costa Junqueira, Manuel Rodrigues Martins, Carlos Leandro do Bonfim, Dawid Lajb Adler, William Silva, Antonio Vitor Kiebitz, Arnaldo Costa Godinho, Wilson Belisário de Azevedo, Valdemar Sampaio, Antonio Barbosa de Matos, Raul Marcelino Fernandes Represas, Mário Ewerton Fernandes, Miguel Atanasio de Lima, Manuel Oliveira Alves, João Tavares da Silva Filho, Gilson Mineiro de Andrade, Antônio Rodrigues, Murilo Bessa, Albino Souot, Constantino Lopes de Figueiredo, Mario Lucas Gonçalves da Silva Filho.

As 7h45m: Augusto Alves dos Santos, Antonio Meneses Lapa, Alberto Jaime Leal, João Reinaldo Algergfarias, Josias Caetano de Oliveira, Arnaldo Lopes Madeira, José dos Reis, Julio Lago Pensado, Manuel Fernandez Cabaleiro, Fernando Paulo Bordalo, José Duarte de Paiva, Manuel Pereira, Daniel Ferreira de Sousa, Expedito Lopes, João Martins de Oliveira, Mario Pimenta, Ricardo Fernandes de Sousa, Paulo Mariano dos Santos, Estêla Noronha Santos, Fernando Gomes, Sebastião Felipe Neres, Geraldo Rhein, Manuel José da Silva, José Ribamar Alves de Santana, José Caria Ramalhoto, Almúde Macedo Perrut, Geraldo Raimundo, José Vicente Ferreira, Manuel Gonçalves de Almeida, José Francisco da Silva, José de Almeida Filho, Lucio Presta, João Duarte da Maia, José Pereira Leal Filho, Luís Rodrigues Ferreira, Manuel Pinto, Antonio Zacarias, Silvio Muniz Rodrigues, Wilson da Costa Moura, Nelson de Oliveira.

As 9 horas: Válter da Mota Coelho, Antonio Perez Gonzalez, Anibal da Silva Pina, Cisenando Manuel da Cruz, Jorge Cavalcanti da Fonseca, Elmo Pedrdomo, João Marques, Paulo Sucna Ramos, Mac Dowell Bezerra Cavalcanti, Antonio Castelo Sobrinho, Aristides Pereira da Silva, Sinval Miraldo de Oliveira, Helpidio Rabis de Oliveira, José Eusébio Franco, Dionísio Soares Barbosa, Humberto Tavares, César Augusto Pereira de Castro, José Correia Sobrinho, Manuel Freire de Figueiredo, Antonio Barroso Laporte, Luís Cláudio de Castro e Costa, Odete Pais Barreto Gomes, Riyoji Arata, Américo Mendes, Jaime da Silva, João Elói de Pontes, Salatiel Pereira de Araújo, Enoque Soares David, Antonio Sabino da Silva, Válter Oliveira Santos, Albertino Ferreira da Silva, José Morais, Antonio Cabral da Costa, Francisco de Assis Rodrigues, Manuel Rodrigues, Elisson Braga de Carvalho, Antonio João de Vilhena Lage, José Gumercindo Dias da Costa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Já pronta para colocar em 30 minutos. Preço: Cr$ 3.850,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.650,00 para Land Rower. Av. 13 de Maio, 13 — 11.º and. sala 20 — Tel.: 42-2055
Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior.
E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada

TUDO PARA O SEU

Peças legítimas e acessórios
Ford
MERCURY
Lincoln
CONSUL Prefect
Zephyr Six
Anglia TAUNUS
CASTELO
AUTO-PEÇAS
RUA MÉXICO, 31-C — Tel.: 52-9253 — RIO
Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

F.N.M. Alfa Romeo
aumenta sempre a rede de seus redistribuidores

Para onde quer que o leve seu caminho, através do imenso território do Brasil, o seu Caminhão **FNM-ALFA ROMEO** estará sempre bem amparado.
Do Norte ao Sul, agências de redistribuidores, com oficinas perfeitamente equipadas e com farto estoque de peças aguardam a sua visita para o reparo imediato do seu Caminhão **FNM-ALFA ROMEO** e para lhe dar toda a assistência que uma longa viagem requer.

ESTADO DA BAHIA
Intimex Ind. e Com. S. A.
Av. Tiradentes, 43 - Salvador

ESTADO DE GOIAZ
Goiânia

ESTADO DE MATO GROSSO
Três Lagôas
Dourados
Campo Grande.

ESTADO DO ESRÍRITO SANTO
Vitória
Cachoeiro de Itapemirim

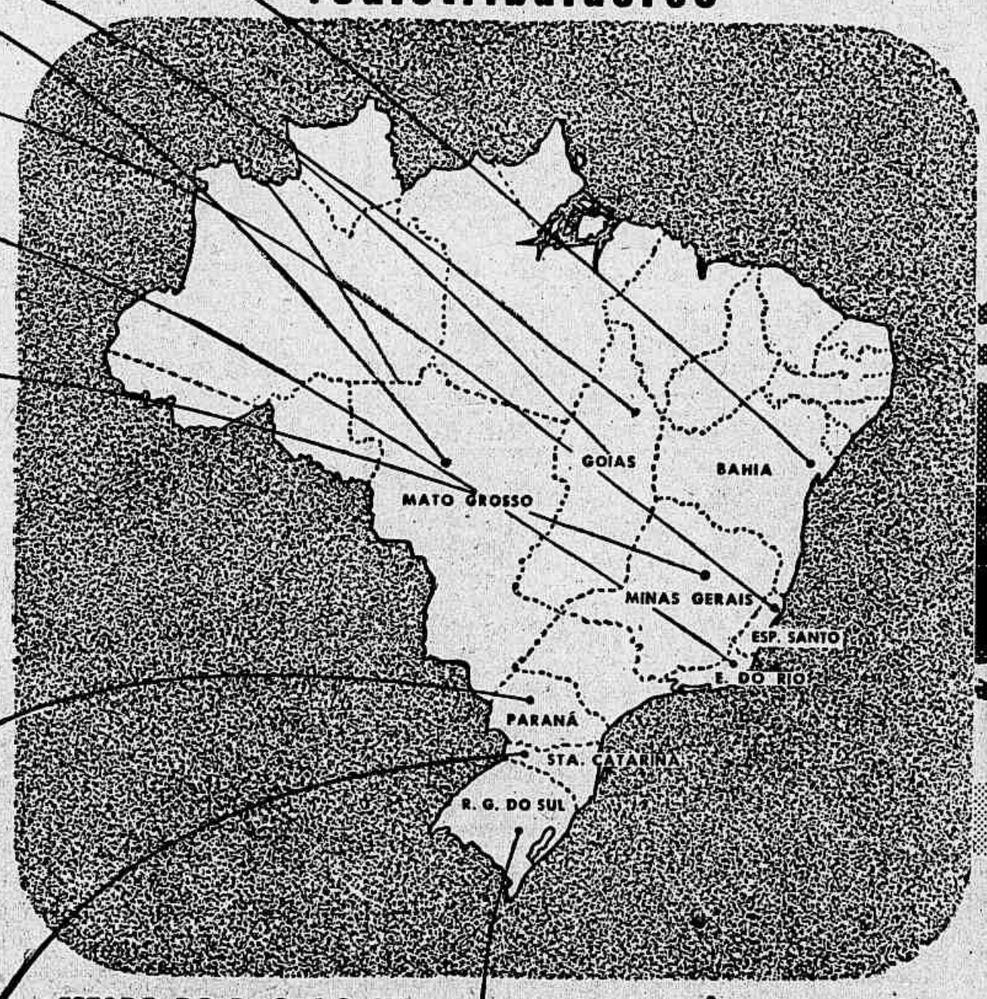
ESTADO DO RIO
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Dr. Celestino, 103 - Niterói
Campos
Nova Friburgo
Itaperuna

ESTADO DE MINAS GERAIS
Ponte Nova
Uberlândia
Belo Horizonte
Ituiutaba
Sete Lagôas
Caratinga
Governador Valadares
Campo Belo
Juiz de Fóra
Araxá
Barbacena
São João d'El-Rei
Leopoldina
Ouro Fino
Três Pontas

ESTADO DE SÃO PAULO
Itararé

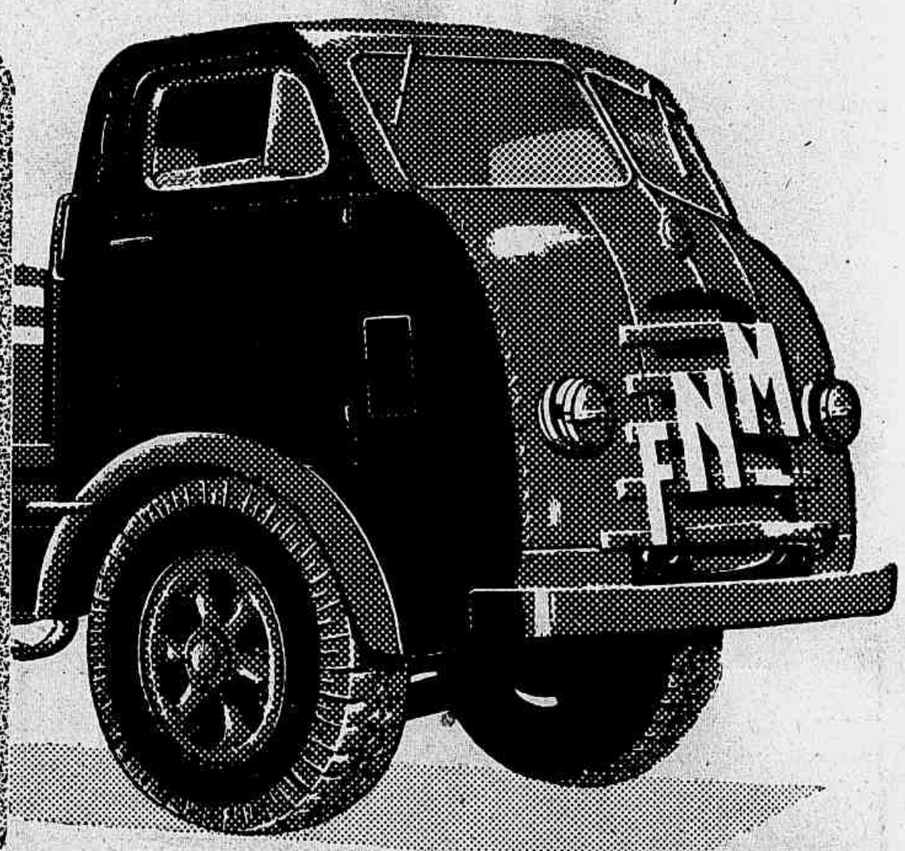
ESTADO DO PARANÁ
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Marechal Deodoro, 650 - Curitiba
Ponta Grossa
Santo Antônio da Platina
Londrina
Guarapuava
Iratí
Apucarana
Maringá

ESTADO DE SANTA CATARINA
Blumenau
Lages
Joaçaba
Xapecó
Videira
Joinville
Tubarão
Rio do Sul



ESTADO DO R. G. DO SUL
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Moura Azevêdo, 504 - Pôrto Alegre
Rio Grande
Novo Hamburgo
Ijuí
Santa Cruz do Sul
Marcelino Ramos
Pelotas
Caxias do Sul
Passo Fundo
Santo Ângelo
Uruguaiana
Alegrete
Livramento
Bento Gonçalves
Canela
Cachoeira do Sul
Estrêla
Erechim
Veranópolis
Lageado
Santa Maria

Para obter nome e endereço do redistribuidor nas cidades acima mencionadas, queira dirigir-se à INTIMEX e suas filiais.



PEÇAS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Concessionários nos Estados de: Rio Gr. do Sul, Sta. Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Est. do Rio, Espirito Santo, Bahia.

ORGANIZAÇÃO
INTIMEX
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Matriz: Rio de Janeiro - R. Gen. Polidoro, 73-81
Dept. de Caminhões - Estr. Vicente de Carvalho, 1468
São Paulo - P. Alegre - Curitiba - Niterói - Salvador

Epoca

Pista de Areia!

Com exceção apenas do Grande Prêmio "Derby Club" (terceiro páreo), a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma carteira de dinheiro contendo os seguintes documentos: carteira de identidade e um cartão de identificação do Jockey Club. Pertencente a Geraldo Araujo. — Gratifica-se a quem entregar na avenida Rio Branco, 133, loja.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Olia, 53, J. Ramos	23.204	— 36,00	12	18.865	— 31,00
2º	Brisque, 55, F. Irigoyen	18.898	— 45,00	13	7.311	— 81,00
3º	R. Gauche, 55, O. Ulhôa	40.915	— 21,00	14	7.701	— 77,00
4º	Tela, 55, O. Moura	7.899	— 106,00	22	2.499	— 237,00
5º	Tenda, 55, J. Marchant	9.088	— 93,00	23	16.946	— 35,00
6º	Evidência, 53, N. Pereira	4.392	— 192,00	24	12.863	— 46,00
7º	Key of Spain, 55, Baffica	1.409	— 597,00	33	535	— 1.109,00
				34	5.801	— 102,00
		105.805		44	2.079	— 285,00
					74.600	

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 90" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.903.810,00.

Vencedor: (4) Cr$ 36,00. — Dupla: (13) Cr$ 81,00. — Placés: (4) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 22,00. — Pista de areia encharcada.

OLIA: — F. A., três anos — São Paulo — Apuvo em Ltd. — Proprietário: — Silvio Penteado. — Tratador: — Manuel Oliveira. — Criador: — Haras Tamboré.

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos ganhadores até Cr$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Quiron, 56, A. G. Silva	23.134	— 39,00	11	5.696	— 102,00
2º	Cabanel, 51, D. Moreno	23.523	— 40,00	12	12.520	— 47,00
3º	Ossian, 54, O. Ulhôa	20.223	— 44,00	13	18.289	— 32,00
4º	El Mayor, 57, H. Lima	13.216	— 68,00	14	7.741	— 75,00
5º	Danger, 52, N. Pereira	14.378	— 630,00	23	11.134	— 52,00
6º	Badurbin, 50, J. Baffica	15.030	— 60,00	24	4.586	— 127,00
7º	Lafogata, 56, B. Marinho	4.660	— 193,00	33	5.620	— 104,00
				34	6.636	— 88,00
		113.164		44	1.014	— 574,00
					73.236	

Não correram: — Hilaniiza e Jonsion.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 103" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.984.660,00.

Vencedor: (1) Cr$ 39,00. — Dupla: (13) Cr$ 32,00. — Placés: (1) Cr$ 19,00 e (5) Cr$ 19,00. — Pista de areia encharcada.

QUIRON: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Tifinar em La Charmentine. — Proprietário: — Henrique Itrilo. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Haras Mondesir.

SEXTO PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Qualité, 56, L. Coelho	8.525	— 113,00	11	1.868	— 303,00
2º	G. Gala, 56, O. Ulhôa	3.186	— 301,00	12	14.225	— 40,00
3º	Nialute, 56, P. Labre	4.633	— 207,00	13	5.695	— 99,00
4º	Sigla, 56, J. Marchant	18.653	— 51,00	14	9.139	— 62,00
5º	Gar-El-Bazar, 53, Marinho	20.568	— 46,00	22	5.766	— 95,00
6º	Senda, 54, J. Ramos	19.189	— 50,00	23	7.482	— 76,00
7º	Quichua, 56, A. G. Silva	8.520	— 113,00	24	12.686	— 45,00
8º	Labiosa, 54, N. Pereira	1.813	— 530,00	33	2.082	— 272,00
9º	Mandapur, 56, A. Portilho	14.039	— 68,00	34	6.162	— 92,00
10º	Diletante, 53, A. Reis	10.415	— 92,00	44	6.052	— 92,00
11º	Vana Dark, 56, H. Rebelo	1.713	— 561,00			
12º	Cundew, 56, L. Lins	9.423	— 102,00		71.157	
		120.788				

Não correram: — Faneca e Lila.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 93". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.062.580,00.

Vencedor: (8) Cr$ 113,00. — Dupla: (13) Cr$ 99,00. — Placés: (8) Cr$ 72,00; (2) Cr$ 75,00 e (7) Cr$ 61,00. — Pista de areia encharcada.

QUALITÉ: — F. A., quatro anos — São Paulo — Por High Sheriff em Dansé. — Proprietário: — Stud Giram. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Larousse, 55, J. Portilho	16.324	— 56,00	11	2.472	— 245,00
2º	Rio Negro, O. Ulhôa	14.913	— 62,00	12	12.394	— 49,00
3º	Paulin, 55, A. Marçal	33.026	— 28,00	13	7.066	— 86,00
4º	El Triton, 55, Marchant	6.522	— 141,00	14	8.003	— 76,00
5º	Milão, 55, P. Labre	3.735	— 246,00	22	6.222	— 79,00
6º	Guajará, 55, A. Araújo	17.812	— 52,00	23	14.253	— 43,00
7º	Desplante, 55, J. Tinoco	8.093	— 113,00	24	12.207	— 50,00
8º	Apetrecho, 55, A. G. Silva	15.036	— 61,00	33	1.586	— 382,00
				34	7.511	— 81,00
		115.461		44	2.457	— 244,00
					76.201	

Não correu — Andarilho.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 91". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.013.290,00.

Vencedor: (3) Cr$ 56,00. — Dupla: (24) Cr$ 50,00. — Placés: (3) Cr$ 25,00; (7) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 14,00. — Pista de areia encharcada.

LAROUSSE: — M. C., três anos — São Paulo — Por Normanton em Caran. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

OITAVO PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.0000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Flamengá, 58, J. Portilho	33.754	— 26,00	11	5.720	— 107,00
2º	Mojica, 53, A. Reis	13.783	— 65,00	12	20.031	— 31,00
3º	Camila, 56, N. Pereira	22.236	— 40,00	13	4.175	— 147,00
4º	Garka, 53, J. Marinho	22.236	— 40,00	14	8.846	— 70,00
5º	Invertina, 53, D. Moreira	4.667	— 191,00	22	9.724	— 63,00
6º	Eska, 58, O. Macedo	17.399	— 51,00	23	8.250	— 84,06
7º	Retórica, 54, J. Tinoco	9.119	— 98,00	24	14.402	— 43,00
8º	Elvante, 58, B. Ribeiro	11.103	— 80,00	34	3.722	— 165,00
				44	3.174	— 193,44
		112.061			77.053	

Não correram: — Fire-Demon, Royal Crown e Blackland.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 85". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.959.620,00.

Vencedor: (2) Cr$ 26,00. — Dupla: (24) Cr$ 43,00. — Placés: (2) Cr$ 21,00 e (10) Cr$ 36,00. — Pista de areia encharcada.

FLAMENGA: — F. C., cinco anos — Minas Gerais — Por Duplicate em Kafina. — Proprietário: — Antônio Saturnino Braga. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador: — Remonta do Exército.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	13.984.470,00
CONCURSOS	Cr$	566.170,00
TOTAL GERAL	Cr$	14.550.640,00

PINTURAS EM GERAL

Gêco, cola, Kentone e óleo. Serviço de carpinteiro e pedreiro. Orçamento sem compromisso. — TEL.: 23-6034 — Deixar o recado com o SR. JOÃO C. SILVA.

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIA. RI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal, 648, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

ALFAITE VORONOFF

Faz do terno velho, novo. Virando pelo avêsso. Consertos e reforma em geral. Aceita-se cortes a feitio. — Rua do Alfândega, 260, sob.

CAUTELAS DA CAIXA

Compram-se de jóias. Paga-se bem. — Rua Gonçalves Dias, 74, 2º andar — XAVIER.

Grande liquidação DE NATAL

Descontos de 5% a 50%

LUSTRES
LANTERNAS
APLIQUES
LAMPEÕES
JARRAS DE OPALINA

Última oportunidade para uma boa compra

Compre agora para aproveitar os preços e guarde para os seus presentes de FESTAS ou embelezar o seu lar, preparando-o para o NATAL

A VISTA OU A PRAZO
sem majorações

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

Rua Santana, 77 - 2.º - s/202/6 - tel. 43-4694
(Quase Esq. de Pres. Vargas) - Rio

BORGAUTO S.A.

Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210

SUSPENSÃO DIANTEIRA e suas peças

Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana.

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.

BORGAUTO S.A. - FILIAIS

No centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel. 52-1924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel. 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel. 5270

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Salão de Beleza em Botafogo

VENDO salão de beleza em Botafogo — Rua da Passagem com grande clientela, telefone, registradora, 10 penteadeiras e todos os equipamentos necessários, escritório etc. — Ocupa um andar completo — Aluguel ... Cr$ 2.000,00 por mês. — Base do negócio 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) — Facilita-se parte. — Sr. Antonio tels.: 43-3882 e 43-3104.

GRÁTIS!... A FOTOGRAFIA

COLORIDA DO SEU FILHINHO

Este anúncio dá direito, COMO PROPAGANDA, SOMENTE ATE' 30 DE Novembro de 1955, à artística FOTOGRAFIA COLORIDA, grande, no tamanho «MAXIMO» (18x24), de qualquer criança trazida ao nosso estúdio, pagando APENAS O COLORIDO, Cr$ 100,00. Uma obra de arte, para figurar em sua sala.

KORREA — FÓTOS

Rua Evaristo da Veiga, 83, 3º andar, sala 301-A — Cinelândia — Tel.: 22-2236.

NAO E' PRECISO MARCAR HORA

Diàriamente, de 10 às 18 horas e nos sábados, de 10 às 12 horas.

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

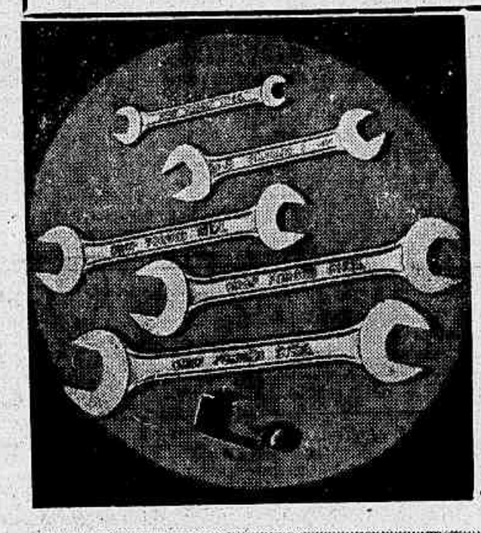
14 de Novembro
2.ª feira

Baralho "FORTUNA", cartas de linho de alta qualidade, flexiveis e duráveis, fabricação estrangeira. Impressão magnífica em vermelho e azul

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 39,

15 de Novembro
3.ª feira
Feriado Nacional

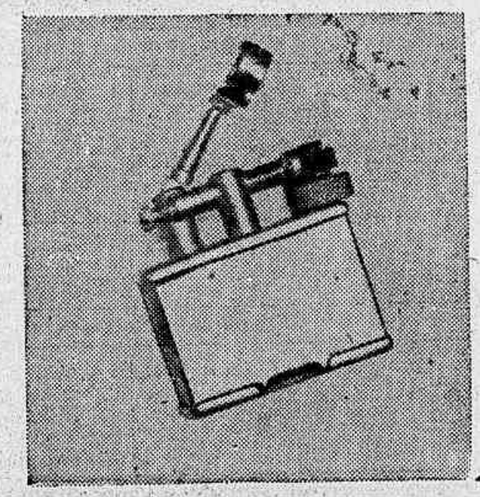


16 de Novembro
4.ª feira

Jôgo de Chaves de polegadas - em aço inoxidável, presas por uma braçadeira do mesmo material, importação alemã. Com as seguintes polegadas: 1/4x1/16 - 3/8x7/16 1/2x9/16 - 19/32x11/16 e 3/4 x5/8.

Preço da Praça Cr$ 230,

PREÇO Du-dia $ 179,



17 de Novembro
5.ª feira

Isqueiro "CORONA" - cromado, funcionamento garantido por dois anos, não falha. Formato retangular, em 2 tamanhos, resistente e extra leve.

Preço da Praça Cr$ 98,

PREÇO Du-dia $ 59,

18 e 19 de Novembro
6.ª e Sábado

Relógio "CODOSA" - Suiço, 15 rubis, antimagnético, folheado a ouro, com fundo de aço inoxidável, mostrador de luxo, pulseira de couro.

Preço da Praça Cr$ 850,

PREÇO Du-dia $ 398,

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MÉNOS

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

AS PROP.-D 333

Quiproquó é o Favorito do "G. P. Derby Club"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Fácil Vitória de L'Inconnú na Principal Prova

REALIZOU-SE, na tarde chuvosa de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da presente temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo do programa a prova denominada "Francisco Antunes Maciel" (Quinta Prova Especial de Leilão), em 1.800 metros, com a dotação de 80.000 cruzeiros e destinada aos potros nacionais de três anos, cujo ganhador, conforme se esperava, foi o pintoso L'INCONNÚ, que derrotou IMPATIENS, muito fácil e de ponta a ponta. O util filho de MARITAIN, em galope largo, ganhou no bom tempo de 115" 2/5, sob a direção do jóquei Antônio Gonçalves Silva.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 14h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Gaiata, 55, J. Marchant.	29.669 —	19,00	12	5.627 —		64,00
2º Sentinella, 55, J. Baffica	16.857 —	51,00	13	2.260 —		180,00
3º Luganga, 55, O. Ulhôa .	5.616 —	99,00	14	9.335 —		38,00
4º Tina, 55, M. Henrique .	16.150 —	34,00	23	2.181 —		156,00
5º Mariluz, 55, P. Labre . .	7.866 —	71,00	24	15.285 —		24,00
	70.148		34	4.785 —		76,00
			44	5.795 —		62,00
				45.468		

Diferenças: — Um corpo e meio e vários corpos. — Tempo: — 86". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.226.510,00.

Vencedor: (4) Cr$ 19,00. — Dupla: (14) Cr$ 38,00. — Placés: (4) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia encharcada.

GAIATA: — F. C., três anos — São Paulo — Por Arrow em Marfada. — Proprietário: — Stud Sedução. — Tratador: — Fernando Schneider. — Criador: — Haras V-S.

SEGUNDO PAREO — Às 14h35m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIO
1º Geranio, 54, J. Portilho .	15.431 —	43,00	12	13.952 —		30,00
2º Picote, 53, O. Ulhôa . . .	24.486 —	27,00	13	4.047 —		102,00
3º Tripoli, 53, F. Irigoyen .	5.362 —	125,00	14	9.678 —		43,00
4º Regalo, 54, J. Marchant .	18.224 —	37,00	22	6.126 —		67,00
5º Paracambi, 54, A. Araújo	17.226 —	39,00	23	4.890 —		84,00
6º Chanchão, 54, J. Graça .	3.442 —	194,00	24	9.485 —		44,00
	84.162		33	703 —		587,00
			44	2.027 —		136,00
				51.903		

Não correu: — Ride.

Diferenças: — Dois corpos e meio e vários corpos. — Tempo: — 82" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.420.180,00.

Vencedor: (3) Cr$ 43,00. — Dupla: (12) Cr$ 80,00. — Placés: (3) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 16,00. — Pista de areia encharcada.

GERANIO: — M. A., cinco anos — Paraná — Por Guaicuru em Estrovenga. — Proprietário: — Stud Vice-Rei. — Tratador: — Expedito Coutinho. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

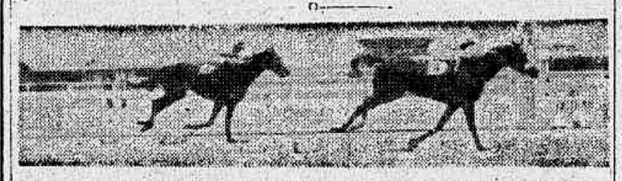
TERCEIRO PAREO — Às 15 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória em prova clássica ou especial de leilão. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIO
1º Inconnú, 58, A. G. Silva	37.068 —	16,00	12	23.742 —		19,00
2º Impatiens, 58, F. Irigoyen	16.069 —	38,00	13	3.836 —		119,00
3º Boucanier, 55, B. Marinho	9.307 —	66,00	14	4.372 —		105,00
4º Jerônimo, 55, D. Moreira	12.510 —	49,00	23	11.127 —		41,00
5º R. do Nordeste, 51, Lopes	1.964 —	321,00	24	11.170 —		41,00
	76.868		34	2.728 —		168,00
			44	671 —		683,00
				57.646		

Diferenças: — Vários corpos e vários corpos. — Tempo: — 115" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.413.820,00.

Vencedor: (2) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 18,00. — Placés: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Pista de areia encharcada.

L'INCONNÚ: — M. C., três anos — São Paulo — Por Maritain em Dádiva. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Santa Anita.



— Prêmio FRANCISCO ANTUNES MACIEL (Quinta Prova Especial)

QUARTO PAREO — Às 15h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador

(Conclui na 7.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Brazenface — Ijossé — Espalmen
Quatiassu — Tejo — Quiz
Quiproquó — Huxley — Crisbam
Releigh — Lelia — Baleeira
Guilhotina — Yasmin — Bomba H
Rialto — Zarik — Silvestre
Saturno — Nick — Remo
Quináu — Samurai — Orozco

GANHADORES DO GRANDE PRÊMIO "DERBY CLUB" DESDE 1932

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1932	UBERABA	J. Salfate
1933	ALGARVE	C. Fernandes
1934	KOSMOS	A. Molina
1935	MIDÍ	O. Ulhôa
1936	MOACYR	G. Costa
1937	BALTICA	P. Gusso
1938	UBAIRAS	R. Freitas
1939	QUATI	A. Molina
1940	ALONE	I. Sousa
1941	SUEZ	R. Freitas
1942	BAGUAL	A. Altran
1943	BATTON	J. Canales
1944	SALMON	D. Ferreira
1945	ELDORADO	J. Mesquita
1946	EL MOROCCO	F. Irigoyen
1947	HELIACO	O. Ulhôa
1948	HALCYON	O. Ulhôa
1949	GUARAZ	A. Barbosa
1950	MARTINI	F. Irigoyen
1951	RADAR	L. Diaz
1952	FAIRPLAY	E. Castillo
1953	ACAPULCO	F. Irigoyen
1954	QUASÍ	L. Rigoni

NOTA: — O Grande Prêmio «Derby Club» foi corrido até 1944 na distância de 3.200 metros e de 1945 a 1954, na distância de 3.800 metros.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem, com as pistas completamente alagadas, foram anotados vários exercícios de parelheiros que irão tomar parte na corrida de amanhã. Os "corujas" não perderam seu tempo, pois, apareceram alguns "bichinhos" metendo patas na lama e deixando impressão nítida de que irão correr muito nos páreos em que estão alistados. Vejamos, portanto, a lista dos parelheiros que trabalharam na manhã de ontem:

ISPALMEN — (L. Lins) — 700 metros, em . . . . 47"
HORN — (J. Tinoco) — 600 metros, em . . . . 38"
BONARI — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . . 36"
QUATIASSU — (O. Ulhôa) — 600 metros, em . . . 36"
QUIZ — (P. Tavares) — 700 metros, em . . . . 44" 2/5
KEBRAÇO — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . 37" 4/5
QUIPROQUÓ — (J. Marchant) — 1.200 metros, em . . . . . 79"
HUXLEY — (F. Irigoyen) — 1.000 metros, em . . 62" 1/5
GO-DRAKE — (D. Moreira) — 1.000 metros, em 62" 2/5
CRISBAM — (A. Portilho) — 1.200 metros, em . . 77" 4/5
RELEIGH — (O. Ulhôa) — 700 metros, em . . . . 44" 2/5
LELIA — (U. Cunha) — 600 metros, em . . . . 39"
BALEEIRA — (J. Baffica) — 500 metros, em . . . 52"
DAMA DE PRETO — (J. Portilho) — 600 metros, em . . . . . 40"
ENERGIA — (P. Labre) — 700 metros, em . . . . 45" 2/5
GUILHOTINA — (J. Baffica) — 600 metros, em . 38"
RESOLUTA — (U. Cunha) — 600 metros, em . . . 49" 3/5
JONDECI — (B. Marinho) — 700 metros, em . . . 46"
QUEENIE — (L. Lins) — 700 metros, em . . . . 46"
SILVESTRE — (E. Castillo) — 700 metros, em . 42" 1/5
RIALTO — (F. Irigoyen) — 600 metros, em . . . 39" 3/5
JOHIL — (B. Marinho) — 700 metros, em . . . . 47"
SEPOY — (O. Ulhôa) — 600 metros, em . . . . 37"
DOURADOS — (U. Cunha) — 700 metros, na reta oposta, em . . . . . 42"
GARDÚ — (A. Neves) — 500 metros, na reta oposta, em . . . . . 26"
QUARTZO — (A. G. Silva) — 600 metros, em . 39"
QUINAU — (O. Ulhôa) — 600 metros, em . . . . 27"
ROMANEIO — (L. Lins) — 600 metros, em . . . 39"
IARITO — (J. Marinho) — 800 metros, em . . . . 50"
SAMURAI — (M. Henriques) — 600 metros, em . 39" 2/5
SOVEO — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . 36" 4/5
MISTINGUETE — (M. Alves) — 600 metros, em . 35" 2/5

A CORRIDA DE HOJE

INICIO: — A corrida desta tarde será iniciada às 14 horas e 10 minutos.

PISTA: — Areia pesada.

«FORFAITS: — Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes: — CURIÓ e HILANILZA (sexto páreo).

RECORDANDO E VATICINANDO

UM PROGRAMA de oito carreiras está esperando os "catedráticos" na tarde de hoje, na Gávea, quando a pista de areia deverá entrar em ação uma vez que existem parelheiros que atuam bem no terreno anormal. Muitas vêzes aparecem surpresas que não estão nas cogitações dos entendidos, enquanto outros animais que poderão corresponder e são aguardados como certos desaparecem. Existem os que apreciam os números e sòmente apostam dentro de uma sequência absoluta. Outros, entretanto, preferem as letras, escolhendo uma série que quase sempre regula.

* * *

Num programa com altos e baixos, há muita coisa que escolher e pensar. Naturalmente os bons azares estão em cogitações e daí as informações preciosas que todos procuram obter nos vários pontos onde os observadores estacionam.

* * *

Vale a pena refletir nesses parelheiros que estão falados. Perdem hoje, mas, amanhã, confirmam e proporcionam rateios compensadores aos que os acompanham em qualquer terreno.

* * *

Vejamos o programa da tarde de hoje em rápida revista: — Sem dúvida alguma, teremos pista pesada e o primeiro páreo terá como fôrça o paranaense BRABENFACE que é puro retrospecto. Para escoltá-lo falam muito de ISPALMEN, mas, o mais bem indicado é o IJOSSÉ.

* * *

No segundo páreo QUATIASSU é a fôrça absoluta. Seus principais adversários são: TEJO e QUIZ. O defensor do Stud Paula Machado não deve respeitar nem a direção péssima do Ulhôa quando o "tempo está pesado". Corram atrás dêle...

* * *

O tordilho QUIPROQUÓ deve dar um bom galope de saúde no Grande Prêmio "Derby Club" para isso exercitou-se em ótimas condições e, aparentemente, não vemos adversários para intimidá-lo. A dupla sim, será um pega dos diabos. — HUXLEY, GO-DRAKE e CRISBAM, todos em bom preparo, darão tudo para escoltar o filho de THE PHOENIX, caso não se percam pelo percurso que é longo (3.800 metros).

* * *

RELEIGH parece não ter adversárias na quarta carreira, prova reservada às potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória. A filha de HIGH SHERIFF, segundo nos informaram, só teme a LELIA e a BALEEIRA. Nesta prova, falam muito, também, de CHUZADA. Será?

* * *

O quinto páreo, "Handicap Especial" para éguas de qualquer país, tem em YASMIN a sua fôrça. Porém, a defensora do Stud Seabra, para conseguir levar a melhor terá que dar tudo o que sabe, pois BOMBA H reaparece com muitas "fumaças", e GUILHOTINA e BEGUILER poderão impôr a sua classe. Êste vai ser um páreo muito mexido.

* * *

A parelha SILVESTRE-RIALTO deve levar a melhor no sexto páreo, prova inicial dos "bettings", podendo mesmo, enfiarem a "dobradinha 11". JOHIL, ZARIK e FEDRO, todos bons corredores na pista de areia pesada, poderão, qualquer um dêles, assustar e fazer perigar o triunfo da parelha do Stud Seabra. Para quem aposta, a "dobradinha 11" é a que seduz.

* * *

GARDÚ, NICK e SATURNO são os nomes mais apontados pelos entendidos para êste sétimo páreo. Vai ser um pega feio, pois, naquele lamaçal, pode até estourar um REMO ou um CADEADO. Cuidado pois com a escolha.

* * *

Falam muito de SAMURAI se a corrida passar para a areia. Entretanto, lembramos os nomes de QUINAU e de ROMANEIO que também apreciam êste gênero de pista, e podem, sem surpreender, suplantar aquêle. Informam também que o OROZCO pode ganhar em qualquer pista.

Para os Leitores

O nome do dia:
QUIPROQUÓ

Falam muito:
QUATIASSU

Pode chegar o dia:
BRAZENFACE

Dois favoritos:
RELEIGH e QUINAU

Acredite quem quiser:
RIALTO

Um segrêdo:
SATURNO

Na Berlinda:
FEDRO

Habê

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h10m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nac. de 3 anos, dos leilões, sem vitória no país — Pesos da tabela

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 BRAZENFACE, A. Neri	2	55	35	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Vem de escoltar dois ganhadores. Pode ganhar.
2—2 ISPALMEN, L. Lins	4	55	50	2 — José Bastos Padilha	2 — Geraldo Morgado	2 — Bom terceiro para Kadjar. Sério candidato à vitória.
3 OROS, W. Lima	3	55	40	3 — Stud Barros Lima	3 — João Pioto	3 — Sem credenciais nesta oportunidade. Achamos difícil.
3—4 IJOSSÉ, J. Marchant	5	55	40	4 — Carlos Bilbao Gama	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Foi quarto para Kadjar. Como azar não é impossível.
5 HORN, J. Tinoco	6	55	50	5 — João Atanesi	5 — O proprietário	5 — Estreante. Regular apenas. Não acreditamos pois.
4—6 MONTANERO, D. Silva	7	55	50	6 — Alberto Cocosa	6 — Manuel de Sousa	6 — Melhorou para esta prova. E' o melhor azar agora.
7 BONARI, A. G. Silva	1	55	40	7 — Artur Cardoso Filho	7 — Luis Tripodi	7 — Deve melhorar a atuação da estréia. Bom azar pois.

2º PÁREO — Às 14h35m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Anim. nac. de 4 anos, sem mais de 4 vitórias — P. da tab. com sob. e des.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 QUATIASSO, O. Ulhôa	3	58	26	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Bom terceiro para Jonle. E' a fôrça desta prova.
2—2 QUIZ, P. Tavares	5	52	35	2 — Stud Vargem Alegre	2 — Levi Ferreira	2 — Reaparece em boas condições. Vai correr muito.
3—3 TEJO, J. Tinoco	4	52	40	3 — Artur Herman Lundgren	3 — Eulógio Morgado	3 — Vem de excelentes atuações. E' competidor temível.
4—4 MARON, J. Baffica	2	52	50	4 — Justo Perez	4 — O proprietário	4 — Vem de boa vitória sôbre Menino. A turma é outra.
5 KEBRAÇO, E. Castillo	1	52	40	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Bem exercitado para esta prova. Bom azar agora.

3º PÁREO — Às 15 horas — 3.800 metros — Cr$ 200.000,00 — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)
— Grande Prêmio Clássico DERBY CLUB

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 QUIPROQUÓ, J. Marchant	4	60	18	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Tancredo Coelho	1 — Fôrça destacada da carreira. Deve ganhar fácil.
2—2 HUXLEY, F. Irigoyen	3	60	30	2 — Stud Seabra	2 — César Covarrúbias	2 — Bem preparado para decidir a formação da dupla.
3—3 GO-DRAKE, D. Moreira	2	60	50	3 — Stud Vice Rei	3 — Expedito Coutinho	3 — Trabalhou bem para esta prova. Bom azar pois.
4—1 CRISBAM, A. Portilho	1	59	60	4 — Stud Eva	4 — Geraldo Morgado	4 — Em plena forma. Vai assustar na luta final.

4º PÁREO — Às 15h30 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, sem mais de 1 vitória — Pesos da tabela

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 RELEIGH, O. Ulhôa	3	55	35	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Seu estado é ótimo. A provável ganhadora da prova.
2—2 LELIA, U. Cunha	1	55	30	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Vem de vitória sôbre Brisque. Pode repetir aqui.
3 BALEEIRA, J. Baffica	4	55	40	3 — Stud Marinha	3 — Geraldo Morgado	3 — E' bom o seu estado. Um ótimo azar da prova.
3—4 DAMA DE PRETO, J. Portilho	7	55	40	4 — Stud Bacacheri	4 — Rubens Carrapito	4 — Vem de fácil vitória sôbre Sentinela. Não cremos.
5 ENERGIA, P. Labre	2	55	50	5 — Rubens Silva	5 — Euclides F. Silva	5 — Tem corrido bem. E' pois um azar muito sedutor.
4—6 ALIANÇA, N. Pereira (ap.)	5	55	50	6 — Stud Ipiranga	6 — Claudemiro Pereira	6 — Acusou melhoras em seu estado. Sòmente como azar.
7 CHUZADA, A. Araújo	6	55	50	7 — Stud Sol Ardente	7 — Gonçalino Feijó	7 — Até agora nada demonstrou. Acredite quem quiser!

5º PÁREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Éguas de qualq. país, de 4 anos e mais, gan. até Cr$ 1.000.000,00.
— Prêmio "Segundo Congresso Internacional de Alergia" — (Handicap Especial).

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 YASMIN, F. Irigoyen	6	59	40	1 — Stud Seabra	1 — César Covarrúbias	1 — Escoltou Daw e continua bem. Lutará até o fim.
2—2 GUILHOTINA, J. Baffica	2	56	35	2 — Moisés Lupion	2 — Luis Tripodi	2 — Derrotou Quadrilha e está bem. Candidata cogitável.
3 BEGUILER, J. Portilho	4	53	40	3 — J. Magalhães e A. Spinelli	3 — Carlos do Carmo Cabral	3 — Nada fêz até agora e o seu estado é o mesmo. Difícil.
3—1 BOMBA H, E. Castillo	7	54	50	4 — Stud Vinte de Janeiro	4 — Mariano Sales	4 — Está outra. Há esperanças desta vez. Bom azar.
5 RESOLUTA, U. Cunha	3	51	40	5 — Zélia G. Peixoto de Castro	5 — Adolfo Cardoso	5 — No gramado estaria melhor. Se fôr na areia, nada.
4—6 JONDECI, B. Marinho	1	52	40	6 — Stud Paulistinha	6 — Valdemar Costa	6 — Anda bem, mas a turma é forte. Como grande azar.
» QUEENIE, L. Lins	5	50	40	» — Hermílio Gomes Ferreira	» — Idem	» — Deve respeitar as companheiras. Não gostamos.

6º PÁREO — Às 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 460.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 SILVESTRE, E. Castillo	8	54	26	1 — Stud Seabra	1 — César Covarrúbias	1 — Vem de dois triunfos. Venderá caro a derrota final.
» RIALTO, F. Irigoyen	5	54	26	» — Idem	» — Valdemar Ferreira	» — Em plena forma. Pode suplantar o companheiro.
2—2 JOHIL, B. Marinho	7	56	40	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — E' de apuro o seu estado. Competidor temível.
3 CURIÓ, não correrá	1	52	—	3 — Stud Santa Rosa	3 — Cláudio Rosa	3 — Não correrá.
3—4 SEPOY, O. Ulhôa	3	58	40	4 — Stud Atenas	4 — Aleides Morales	4 — Vem de boas situações. Inimigo certo na luta final.
5 HILANILZA, não correrá	6	50	—	5 — Stud Caruará	5 — Manuel Rafael	5 — Não correrá.
4—6 ZARIK, J. Ramos	4	54	40	6 — Stud Chorrocho	6 — Jorge Burioni	6 — Gosta da areia e está bem. Sério candidato agora.
7 FEDRO, A. G. Silva	2	52	35	7 — Maria Martin	7 — Ataliba Moreira	7 — Na areia é de corrida. Vai dar o que fazer aqui.

7º PÁREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 250.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 DOURADOS, U. Cunha	8	54	35	1 — Osvaldino Brum	1 — Adolfo Cardoso	1 — Vem de vitoriar-se sôbre Tripoli. Competidor agora.
2 GARFANCHO, M. Alves	10	52	50	2 — Stud Jaé	2 — Estevam Pereira Filho	2 — Na pista de areia pesada é um bom azar desta vez.
3—3 SATURNO, J. Portilho	7	54	40	3 — Antônio Saturnino Braga	3 — Carlos do Carmo Cabral	3 — Gosta muito da areia pesada. Venderá caro a derrota.
» GARDÚ, J. Ramos	4	60	40	» — Jorge P. F. M. Magalhães	» — Idem	» — Passando para a areia tem «chance». Inimigo certo.
3—5 REMO, L. Lins	2	56	35	4 — Stud Marinha	4 — Geraldo Morgado	4 — Reaparece bem preparado. Como azar não é difícil.
6 ORSON, J. Tinoco	5	50	40	5 — Stud Gustavo A. Carvalho	5 — Aleides Morales	5 — Tem corrido pouco. Sòmente como grande azar.
6 QUARTZO, A. G. Silva	1	52	50	6 — Camel Namour	6 — Bertúcio P. Carvalho	6 — Seu retrospecto é desabonador. Achamos bem difícil.
4—7 NICK, E. Castillo	9	56	35	7 — João S. Guimarães	7 — Mariano Sales	7 — E' muito rápido. Nesta distância é muito perigoso.
» CADEADO, B. Marinho	6	54	35	» — Stud. E. G. Bastos	» — Idem	» — Regular apenas para esta prova. Não acreditamos.
» CHIQUITO, M. Henrique	3	54	35	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Reforço para o número 7. Se conseguir partir...

8º PÁREO — Às 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Anim. nac. de 4 anos, sem mais de 2 vitórias no país — P. da tab. c/sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 QUINAU, O. Ulhôa	3	58	26	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — A distância é a turma agradam-lhe. Pode ganhar.
2 OUTUBRO, J. Lopes	9	52	40	2 — Vera Moreira Coutinho	2 — Estevam Pereira Filho	2 — Derrotou Gualasco e está muito bem. Bom azar.
3—3 QUIMPER, E. Castillo	10	56	40	3 — Sérgio Machado de Oliveira	3 — Adolfo Cardoso	3 — Seu retrospecto é desabonador. Não acreditamos.
4 OROZCO, F. Irigoyen	1	56	22	4 — Stud Seabra	4 — César Covarrúbias	4 — Reaparece bem. E' um dos prováveis na luta final.
5 ROMANEIO, L. Lins	7	56	40	5 — Stud Ouro Branco	5 — Geraldo Morgado	5 — Ganhou fácil e continua bem. Venderá caro a derrota.
3—6 IVARITO, J. Marinho	8	56	50	6 — Maria Lilia Abreu Sales	6 — Sabatino d'Amore	6 — Estreante. Regular corredor em São Paulo. Cuidado!
7 SAMURAI, M. Henrique	4	56	50	7 — Cláudio Andrade Ramos	7 — Mariano Sales	7 — Escoltou Crisbam. Na pista de areia pode ganhar.
8 HEREUSE, E. Furquim	11	54	40	8 — Domingos Aliperti	8 — Mário Mendes	8 — Escoltou Radak e só melhorou. Vai correr muito.
4—9 SOVEO, A. G. Silva	2	56	40	9 — Stud Vargem Alegre	9 — Levi Ferreira	9 — Boa «chance» nesta companhia. Azar bem sedutor.
10 MISTINGUETE, M. Alves	6	54	40	10 — Stud Corinto	10 — Aleides Morales	10 — No gramado teria boa «chance». Na areia não.
11 CARDEAL (*), J. Graça	5	56	40	11 — Stud Santa Rosa	11 — Cláudio Rosa	11 — Reaparece em bom estado. Como azar pode ser.

(*) — Ex-FLAMANTE.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE TÊRÇA-FEIRA

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, aproveitando o feriado nacional do dia 15 de novembro, fará realizar no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida extraordinária, com oito provas bem interessantes, nas quais estão muito bem distribuidos os parelheiros que vão competir naquelas provas. O programa organizado com montarias oficiais e as nossas cotações é o seguinte:

1º PAREO — As 14h10m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 SILIS, J. Marchant	5	56	35
2 SENDA, J. Ramos	8	52	40
2—3 SIVA, M. Henrique	2	56	50
4 INACNA, M. Alves	6	56	50
3—5 HELLADE, O. Ulhôa	2	56	40
6 HABILLA, S. Barbosa	1	56	40
4—7 AURORA, E. Castillo	7	56	40
8 SAMAMBAITA, N. Pereira	4	56	50
9 SANS GENE, W. Andrade	9	56	40

2º PAREO — As 14h35m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 CERTERITO, O. Ulhôa	4	58	35
2—2 PAN, J. Tinoco	6	52	40
3 EPINAL, A. Neri	1	52	50
3—4 EL CHEIQUE, J. Baffica	3	52	40
5 BROADWAY BILL, J. Marinho	7	52	50
4—6 NORDESTINO, L. Diaz	2	56	50
7 MONTE VERNON, A. Reis	5	52	50

3º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 ARATAO, O. Ulhôa	2	54	40
2 HILANILZA, S. Barbosa	1	58	50
2—3 QUIROGA, N. Pereira	3	52	50
4 LAFOGATA, O. Ulhôa	6	56	35
3—5 JONSION, X. X.	5	54	35
6 NOTELIA, não correrá	8	52	—
4—7 EL MAYOR, H. Lima	7	60	40
8 ZOMBADORA, J. Ramos	4	54	40

4º PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cots.
1—1 XAPURI, J. Tinoco	7	52	40
2 CHAMPANHOTA, A. Marçal	9	56	35
2—3 BOA NOVA, U. Cunha	4	54	50
4 ESSENCE, E. Castillo	5	58	40
3—5 LUNERA, D. Moreno	2	50	40
6 OLNA, H. Lima	3	54	60
4—7 ZINGARA, J. Baffica	8	50	50
8 LA CHULA, B. Marinho	1	54	40
9 EMBOSCADA, não correrá	6	56	—

5º PAREO — As 16 horas — 1 000 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio «Quinze de Novembro» — (Prova Especial).

	N.	Ks.	Cots.
1—1 DAWN, A. Ribas	3	60	35
2—2 DE CALDAS, E. Castillo	2	59	40
3—3 CAPITANEA, L. Lins	8	51	50
4 GUILHOTINA, J. Baffica	6	50	26
4—5 PICKWICK, O. Ulhôa	1	53	40
6 TIO CHICO, não correrá	4	53	—

6º PAREO — As 16h30m — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING

	N.	Ks.	Cots.
1—1 LAPACHO, L. Diaz	3	56	25
2 OUTUBRO, J. Lopes	6	56	40
2—3 ASTRO, A. Reis	2	56	25
4 OUSEL, D. Moreno	7	52	50
3—5 C. DO BREJO, M. Henrique	5	56	50
6 GUAIASCO, L. Lins	4	52	40
4—7 SACI, E. Castillo	1	56	25
8 JERRY, J. Marinho	8	56	50
9 PALADINO, O. Macedo	9	56	40

7º PAREO — As 17 horas — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Frederico Lundgren».

BETTING

	N.	Ks.	Cots.
1—1 COURAGEUSE, E. Castillo	1	55	26
2 LYNX, U. Cunha	5	50	30
2—3 EVERGLADE, F. Irigoyen	4	50	40
4 JONLE, J. Marchant	6	57	33
5 TIO CAPATAZ, D. Moreira	9	57	46
3—6 ILEX, B. Marinho	11	50	40
7 ODEON, A. G. Silva	8	57	50
8 MINARSO, L. Diaz	2	57	50
4—9 QUADRILHA, O. Ulhôa	3	55	40
» QUEEN FAIRY, L. Lins	7	55	40
» QUATIASSO, O. Ulhôa	10	57	40

8º PAREO — As 17h30m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

	N.	Ks.	Cots.
1—1 TUCANO, J. Graça	1	60	35
2 DARIENO, M. Alves	2	58	40
2—3 JOLIZ, E. Castillo	6	60	40

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

★

DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1955

PROCOPTO Supersónico

di Lino

EIS O NOVO AVIÃO, ESCONDIDO COM TODO CUIDADO. FINALMENTE!

OLHAI-O, SENHORES. A NÃO SER OS CONSTRUTORES, VÓS SOIS OS PRIMEIROS A VÊ-LO. ATÉ AGORA NINGUÉM PODE ENTRAR NESTE AVIÃO. CHEGUEM PARA PERTO.

ESPEREM! OLHEM! A PORTA DA CABINE ESTÁ SE ABRINDO...

SALVE, PESSOAL! AQUI DENTRO E MEIO INCÓMODO. SOU O JORNALISTA JACK NICKY...

EHi?

...EHP?...

...EXCLUSIVO DO "MENSAGEIRO". QUERO A VOSSA IMPRESSÃO...

CALMA, RAPAZES. SOU JACKIE NICKY, O FAMOSO JORNALISTA! - CAAALMAA!

CALA A BOCA, RAPAZ. VAMOS SEM BARULHO!

INTERROGUE-O DA PONTA DOS CABELOS À SÓLA DOS PÉS. PODE TER ALGUMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA MICROSCÓPICA!

LARGUEM-ME! SOU UM JORNALISTA!

EH! LARGUEM-ME! SOU O JORNALISTA QUE ESCREVEU O "S.O.S. DO ESPAÇO". RESTITUA-ME TUDO! PROTESTO PELA LIBERDADE DE IMPRENSA! UM JORNALISTA TEM O DIREITO DE SABER TUDO!

A INTERROGAÇÃO FOI FEITA DIREITINHO, COMANDANTE. NESTE SACO ESTÁ O QUE ACHAMOS NELE: CIGARRO, CANETA, BLOCO DE PAPEL, CHAVES, CINTO E ALGUNS PEDAÇOS DA CALÇA. E MAIS NADA...

BEM, LEVEM TUDO PARA O LABORATÓRIO E DETENHAM O JORNALISTA. FALTAM SÒMENTE 30 MINUTOS PARA A HORA X.

PROTESTAREI! FALAREI NA LIBERDADE DE IMPRENSA! LEVANTAREI A OPINIÃO PÚBLICA!

LEVANTE O PÉ E CAMINHE. A BAZZOKA NA CABEÇA, CALMA!

U.S. AIR-FORCE

CAPITÃO ASA E SARGENTO TONREPRETA: AGORA OS ESPECIALISTAS LHES ENSINARÃO COMO USAR O ANTI-G TOMADOR DE AR. PARA O SENHOR, SARGENTO, TEMOS UM TIPO ESPECIAL, PRÓPRIO PARA O SEU... BEM... ISTO É...

PEQUENO TAMANHO, COMANDANTE!

ISTO, MUITO BEM!

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

MAS... SEU WALDEMAR... EU MESMO DEIXEI OS FRANGOS NA VARANDA DE TRAS DE SUA CASA...!

O FATO E' QUE NÃO ESTÃO LÁ...

ROUBARAM OS FRANGOS... VOU AVISAR A POLICIA!

NÃO E' PRECISO... TEMOS NOSSOS INVESTIGADORES PARTICULARES...

SÃO EXCELENTES CÃES DE FARO...

ÓTIMO... HÃO DE ENCONTRAR O CULPADO!

VEJA! VÃO DIRETO A CASA DO ANACLETO.

E EU QUE SEMPRE JULGUEI QUE FÔSSEM GENTE HONESTA...

NÃO SE ENVERGONHA DO QUE FEZ...?

QUE FIZ EU?

ELE ESTÁ INOCENTE... OS CÃES ESTÃO ME PUXANDO PARA A CASA DA MARIQUINHA.

QUERO FATOS, E NÃO DESCULPAS, MINHA SENHORA... FATOS APENAS!

NÃO FOMOS NÓS... POSSO PROVAR QUE COMEMOS PEIXE...

LÁ VAMOS NÓS PARA A CASA DE JOÃO VALENTE...

QUE TOPETE, O SEU!

POUPE ÀS FÔRÇAS, QUERIDO... A PISTA MUDOU DE DIREÇÃO! VENHA!...

DESTA VEZ ENCONTRAMOS O LADRÃO!.. OS CÃES SENTIRAM A PISTA...

E PARA ONDE NOS LEVAM AGORA...?

DEPRESSA! DEPRESSA! NADA DE PERGUNTAS...

WALDEMAR, VEJA AONDE NOS TROUXERAM!

DE VOLTA AO NOSSO QUINTAL!

E LÁ ESTÃO OS OSSOS DOS FRANGOS!

ENTÃO FORAM ELES MESMOS OS LADRÕES!

ASSIM APRENDEM QUE O CRIME NÃO COMPENSA...

Copr 1955 Chic Young Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

AVENTURAS DO ZÈZINHO

FRANK GODWIN

QUENTIN MILES. PATTY E ZÈZINHO CHEGAM À CABANA DO LAGO...

ARRE! DEPOIS DE UMA VIAGEM TÃO LONGA, A PRIMEIRA COISA QUE VOU FAZER É TIRAR UM COCHILO NA VARANDA!

E NÓS...? PODEMOS PESCAR?

PODEM, CONTANTO QUE NÃO BALANCEM O BARCO... E BOA SORTE!

ENQUANTO VOCÊ LANÇA A LINHA, VOU REMANDO ATÉ UM LOCAL BOM...

RAPAZ... COMO É DIVERTIDO...!

Queenie

ZÈZINHO, QUE CASA É AQUELA?

DEVE SER UM ANTIGO DEPÓSITO DE GÊLO... COSTUMAVAM ARMAZENAR GÊLO ALI, DEPOIS DO INVERNO...

ÔBA! VOCÊ ACERTOU, PATTY... VEJA ÊSTE!

CARAMBA! OUTRO! DEVE SER ÊSTE O MELHOR PONTO DE PESCA NESTE LAGO!

Queenie

OH!

ZÈZINHO... NÃO USAM MAIS AQUÊLE DEPÓSITO DE GÊLO, NÃO?

AH, NÃO... CREIO QUE ESTÁ ABANDONADO HÁ ANOS... POR QUÊ?

ACABO DE VER... UM ROSTO NAQUELA JANELA!

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

8-14 CONTINUA

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Diário de Notícias
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fas cinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Diário de Notícias

CALUNGA

Redatora — MARIA LUCIA AMAKAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

O gigante egoísta

Oscar Wilde

(Tradução de Aurélio de Lacerda

TÔDAS as tardes, ao voltarem da escola, os meninos costumavam ir brincar no Jardim do Gigante. Era um grande e maravilhoso jardim, com macios tapetes de relva. Aqui e ali, em meio dos relvados, levantavam-se flôres belas como estrêlas e havia doze pessegueiros que se enfeitavam na primavera com inflorescências em côr de rosa e pérola e se carregavam de frutos pelo outono. Os pássaros pousavam sôbre os ramos e cantavam tão docemente, que as crianças muitas vêzes paravam de brincar para os ficarem escutando. «Como nos sentimos felizes àquiì», diziam umas para as outras. Um dia, o Gigante voltou. Tinha estado visitando seu amigo, o Ogre da Cornualha, e lá se demorara sete anos. Depois de sete anos, tendo dito tudo o que tinha a dizer, porque a sua conversação era muito limitada, resolveu voltar para o seu castelo. Quando chegou, viu os meninos brincando no jardim.

«Que estão fazendo aqui», gritou com uma voz rancorosa e rabujenta; e os meninos todos fugiram a correr. «Meu jardim é MEU jardim», disse o gigante, «todos podem compreender isto. E eu não permito que ninguém, a não ser eu, divirta-se nêle».

Então, construiu um alto muro em tôrno do jardim e pôs-lhe um enorme letreiro que dizia:

QUEM AQUI ENTRAR
SERA' PROCESSADO

Era um Gigante muito egoísta. Os pobres meninos não tinham mais onde brincar.

A primavera chegou, e por tôda a região a terra se revestiu de pequenas flôres e os ramos se encheram de passarinhos. Sòmente no jardim do Gigante continuou o inverno. Os pássaros não se preocuparam em ir cantar ali, onde não havia crianças, e as árvores esqueceram-se de florir. Apenas uma bela flor pôs a cabeça para fora da relva, mas, quando viu o letreiro, ficou com tanta pena das crianças, que se estendeu novamente no solo e recomeçou a dormir.

Os únicos que ficaram contentes foram a Neve e a Geada. «A Primavera esqueceu êste jardim», disseram as duas, «assim, nós podemos passar aqui o ano inteiro». A Neve cobriu os relvados com seu grande manto branco e a Geada prateou tôdas as árvores. Depois convidaram o Vento Norte para ficar ali com elas e êle veio. E veio também o Granizo.

«— Não posso compreender por que a Primavera tarda tanto!», disse o Gigante egoísta, chegando à janela e olhando o jardim todo branco e frio. «Espero que haja uma pronta mudança no tempo».

Mas, a Primavera nunca chegou, nem o Verão. O Outono deu frutos dourados a todos os jardins, mas o jardim do Gigante não teve nenhum fruto. «Êle é muito egoísta!», disse o Outono. Assim, ali ficou sendo sempre inverno e o Vento Norte, a Neve, a Geada e o Granizo, dançavam entre as árvores

Certa manhã, o Gigante estava deitado, mas acordado na cama, quando ouviu uma música maravilhosa. Soava tão agradàvelmente aos seus ouvidos, que êle imaginou serem os músicos do rei, passando por perto. Era, entretanto, apenas um pequeno pintarroxo que cantava do lado de fora da janela, mas havia tanto tempo êle não ouvia um pássaro cantar em seu jardim, que isto lhe pareceu a música mais bela do mundo inteiro. Então, o Granizo parou de dançar sôbre a sua cabeça, o Vento Norte cessou de rugir e um delicioso perfume chegou através da fresta da janela. «Acho que a Primavera chegou afinal!», exclamou o Gigante. Pulou da cama e olhou para fora.

Que viu êle?

Viu o mais maravilhoso espetáculo. Através de uma pequena fenda na muralha, os meninos tinham passado e estavam trepados nos ramos das árvores. Em cada árvore, viu que havia uma criancinha. E as árvores estavam tão contentes de terem outra vez, de volta, os meninos, que se haviam coberto tôdas de flôres e balancavam brandamente seus galhos por cima dos cabelos dos meninos. Os pássaros voavam por tôdas as partes, cantando com a maior alegria. Sòmente em um canto do jardim continuava o inverno. Era o canto mais afastado, no qual se achava um menino muito pequeno. Êle era ainda muito pequeno e, assim, não podia alcançar os ramos da árvore na qual forcejava por trepar, rodando ansiosamente em tôrno do tronco e chorando amargamente. «Sobe, sobe, menininho!», dizia a árvore; e abaixava os galhos o mais baixo que podia, mas o menino era muito pequenino, e não os podia alcançar.

O coração do Gigante enterneceu-se, enquanto êle, debruçado à janela, olhava para fora. «Como eu tenho sido egoísta!», murmurou, arrependido. «Agora compreendo por que a Primavera não chegava! Vou pôr êsse pobre menininho no alto da árvore e depois derrubarei o muro e farei com que o meu jardim seja para sempre o lugar de recreio de todos os meninos». Estava sinceramente arrependido do que havia feito.

Desceu, então, as escadas e abriu silenciosamente a porta da casa, passando para o jardim. Mas, quando os meninos o viram, ficaram tão amedrontados, que pularam das árvores e correram desabaladamente para fora. E o Inverno tomou conta novamente do jardim. Sòmente o menino pequenino não fugiu, pois os seus olhos estavam tão cheios de lágrimas, que êle não viu o Gigante chegar. O Gigante chegou junto dêle, tomou-o delicadamente na mão enorme e colocou-o num ramo da árvore. E o menino, rodeando com seus bracinhos o pescoço do Gigante, deu-lhe um beijo na face. Os outros meninos, vendo que o Gigante tinha deixado de ser mau, voltaram correndo para o jardim; e com êles voltou a Primavera.

«— Êste jardim agora é de vocês», disse o Gigante; e, tomando um grande machado, derrubou o

muro todo. Brincaram durante o dia inteiro e à tardinha vieram procurar o Gigante para se despedir.

«— Mas onde está o companheirinho de vocês?», perguntou o Gigante. «O menino pequenino que eu pus na árvore?». O Gigante amava-o mais do que a todos, porque êle o beijara.

«— Não sabemos», responderam os meninos, «êle foi embora».

«— Digam-lhe, pediu o Gigante, que não tenha nenhum mêdo e que amanhã, sem falta, volte aqui». Mas os meninos disseram que não sabiam onde êle morava e que nunca o tinham visto antes; e o Gigante sentiu-se muito triste.

Tôdas as tardes, quando terminava as aulas, os meninos vinham brincar com o Gigante no belo jardim. Mas o menino pequenino, que o Gigante amava, nunca mais foi visto.

Os anos foram passando e o Gigante foi envelhecendo e ficando enfraquecido. Já não podia mais brincar e, assim, costumava sentar-se numa enorme poltrona, vendo as crianças nos seus folguedos e admirando o seu belo jardim. «Tenho neste jardim muitas flôres belas», dizia êle, «mas as crianças são as mais belas dê tôdas as flôres».

Certa manhã de inverno, êle olhava através da janela, enquanto estava se vestindo. Já não detestava o inverno, porque sabia que êle é apenas o sono da terra, esperando a Primavera. Sùbitamente, esfregou os olhos, maravilhado, e olhou. Era, decerto, uma visão maravilhosa. No mais distante canto do jardim estava uma árvore completamente coberta de flôres alvas, encantadoras. Seus ramos eram todos de ouro e frutos de prata se entre-mostravam em meio da folhagem. E debaixo da árvore estava o meninozinho que êle amava!

O Gigante desceu as escadas, com uma enorme alegria, e entrou no jardim. Precipitou-se através dos gramados e chegou junto do menino. E quando tinha chegado bem junto, sua face tornou-se rubra de cólera, e êle gritou: «Quem se atreveu a te ferir?». Porque nas palmas do menino havia os furos de dois pregos e furos de dois pregos havia também nos pequeninos pés.

«— Quem se atreveu a te ferir?», clamava o bom Gigante, chorando, «dize-me, dize-me quem foi e eu tomarei a minha grande espada e o matarei».

«— Não, respondeu o menino, essas são apenas as feridas do Amôr!»

«— Quem és Tu?» perguntou o Gigante; e um sentimento estranho de temor e respeito o foi tomando e êle se foi ajoelhando diante da criancinha.

O menino sorriu e lhe disse: «Uma vez, você me deixou brincar no seu jardim; agora, venha comigo para o Meu jardim, que é o Paraíso».

Quando os meninos chegaram, depois do meio-dia, encontraram o Gigante estendido debaixo da árvore, todo coberto de alvas flôres perfumadas.

QUEBRE A CABEÇA!

PALAVRAS CRUZADAS

MA. OLIVIA DAS CHAGAS E SILVA — (12 anos)

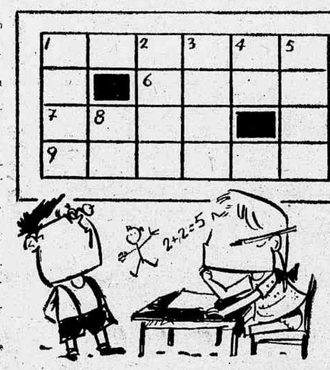
Horizontais:

1 - Estado do Brasil
6 - Levantam vôo
7 - A rainha das flôres
9 - Prestar culto

Verticais:

1 - Preposição simples
2 - Não é fundo
3 - Formar em alas
4 - Preposição
5 - Afeto
8 - Nota musical (invertido)

Solução na 5ª feira



POETAS GURIS

CAXIAS

Leda Soares Machado
(13 anos)

Caxias foi um soldado
Forte, valente, destemido.
Ao Brasil, sempre serviu,
Nas guerras nunca vencido.

Quando criança sonhou,
Que ia ser um soldado.
O pai bem contra a vontade,
Mais tarde o viu fardado.

Lutou, lutou sem parar,
Teve glórias de verdade.
Combateu no Paraguai,
Sonhando com a Liberdade.

Luís Alves era seu nome,
Nome bravo e sem rival.
Morreu, mas morreu honrando,
A sua terra natal.

Ria, Pinduca!

COISAS DE GAROTO

— Ah! o sr. é que é o sr. Lopes? Pelo que papai me disse, pensei que o sr. fôsse muito mais velho...

O MELHOR AMIGO DO HOMEM

Três sujeitos discutiam sôbre qual o melhor amigo do homem. O primeiro dizia que era o cão por sua fidelidade. O segundo insistia que era o cavalo porque serve de besta de carga e representa uma ajuda para a humanidade.

A fêmea põe 10.000 ovos de uma só vez. O macho come 9.999 dêstes ovos. Se não fôsse êle, estaríamos com crocodilos até o pescoço!...

— Vocês estão enganados, falou o terceiro. O melhor amigo do homem é o crocodilo macho.

VAMOS BRINCAR?

SIMÃO ORDENA

EIS aqui uma brincadeira para ser o Simão. Fica de pé em com um dedo levantado, gri Todos os companheiros devem fa que êle fizer. Em seguida, torna se!». E todos se curvam logo para para que nenhum lhe desobedeça. préviamente: «Simão ordena», pagar uma prenda. O interessante fácil nos enganarmos.

vocês. Um garôto é escolhido para frente de uma fila de pessoas e, ta: «Simão ordena: voltem-se!». zer imediatamente a mesma coisa a dizer: «Simão ordena: abaixem- o chão, estando êle muito atento

Mas se der uma ordem sem dizer aquêle que a cumprir tem que da brincadeira é que é muito

RESULTADOS DO CONCURSO DA SEMANA DO CALUNGA

Por dificuldades de ordem técnica não nos foi possível dar o resultado do Concurso da Semana no Suplemento de Histórietas de WALT DISNEY da quinta-feira passada. Eis aqui o mesmo:

Foram escolhidas as seguintes frases no concurso contra o alcoolismo instituído por CALUNGA:

1º lugar — «O álcool aniquila o corpo, enfraquece o espírito e avilta o caráter» — Luis Otávio Morais de Sousa Carmo — 12 anos — Minas Gerais;

2º lugar — «O alcoolismo é para o mundo o verdadeiro câncer social, degradando os sêres e aviltando a sociedade». — Antônio Cardoso — 13 anos — Minas Gerais;

3º lugar — «Quem a família honra, o álcool não toma» — Natanael Rohr da Silva — 11 anos — Rio de Janeiro.

Muito bem, gurizada! Podem vir apanhar os prêmios a que fizeram jus e que são três bonitos livros da EDIÇÕES MELHORAMENTOS, nesta redação (rua da Constituição, 11) em mãos do dr. Lacerda, a partir das 15 horas.

CORREIO DOS LEITORES

Rio de Janeiro

CECILIA LIMA — Muito boa a história de sua sobrinha, teremos o maior prazer em publicá-la neste jornal. Vamos satisfazer, desde já, a sua «vontade de ser escritora». Agradecemos as suas expressões a respeito de nossa fôlha. Aqui estaremos sempre às suas ordens e da Suely.

JOSIAS ALVES SANTOS — O prazer é que é nosso de você tornar a nos escrever. Obrigada pelo abraço.

MARIA JOSÉ MACHADO — Você tem razão: não tem mais idade para concorrer à nossa exposição de desenhos, mas não faz mal, publicaremos um de seus desenhos neste jornal.

AUREA CARVALHO — Não publicamos a sua piada porque já nos foi enviada por outro garôto e publicada nesta página. Envie outra.

ARIZA — Um «muito obrigada» pelo seu abraço, Ariza. Aqui o retribuído.

ALÔ, DESENHISTAS!

Já começamos a receber nesta redação os primeiros desenhos para a Exposição de Desenho Infantil que êste jornal vai realizar em local que será dado oportunamente. Poderão concorrer à referida exposição garôtos de 2 a 14 anos. De acôrdo com uma comissão julgadora, serão dados quatro prêmios aos melhores desenhos: dois para a idade de 2 a 6 e os restantes para 7 a 14 anos. Para concorrer basta enviar para esta redação (CALUNGA — Rua da Constituição, 11) um desenho imaginado por vocês (não serve cópia), colorido ou a nanquim, ou crayon, em papel de desenho de tamanho regular (30 centímetros, pelo menos), junto com o nome, idade e endereço. O prazo será até o dia 20 do corrente.

Todos a postos, então, para a grande exposição de desenho infantil, organizada por êste jornal

ATENÇÃO GAROTADA

VAMOS VER A BALEIA

O CALUNGA oferece hoje a seus leitores a oportunidade de ver a baleia sem pagarem o ingresso. Com a apresentação que publicamos em continuação, todos os calungistas poderão ver a baleia Moby Dick de graça. Não percam a oportunidade. O cupão é válido enquanto a baleia estiver em exposição no Rio.

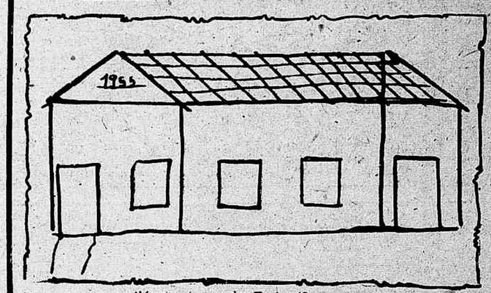
INGRESSO GRÁTIS
para ver a BALEIA

1 CRIANÇA

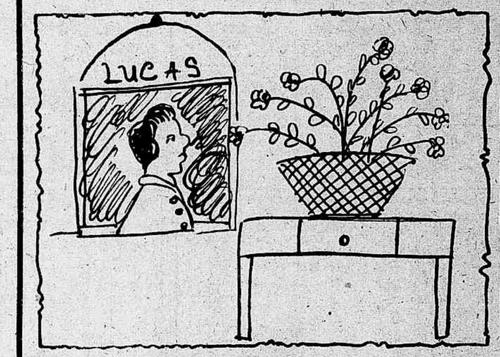
ATÉ 14 ANOS

Válido enquanto a BALEIA estiver no RIO.

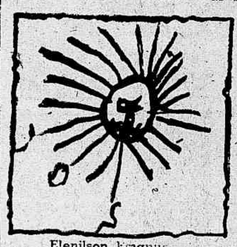
Cantinho do DESENHISTA



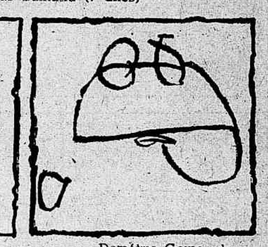
Sérgio de Paula Faria (9 anos)



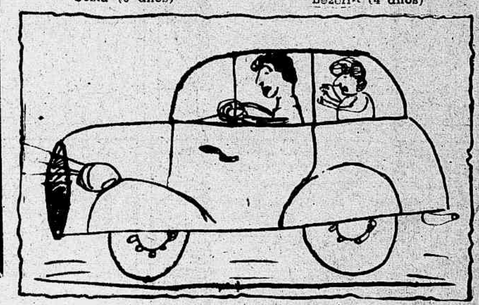
Lucas de Siqueira (7 anos)



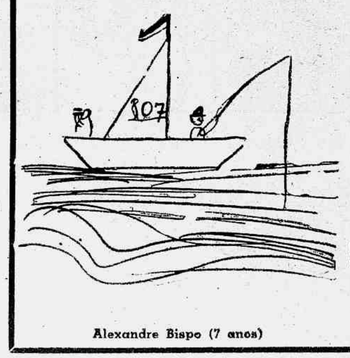
Elenilson Emanu Costa (6 anos)



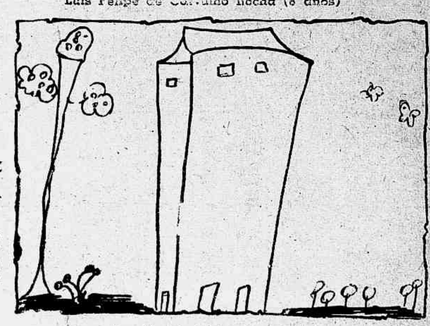
Demétrio Gomes de Bezerra (4 anos)



Luis Felipe de Carvalho Rocha (8 anos)



Alexandre Bispo (7 anos)



Ronaldo Fontainha (5 anos)

Pafúncio

Diário de Notícias
PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

VOVÓZINHA

POR CHAS KUHN-

OLÁ, VOVÓ! NÓS ANDÁVAMOS À SUA PROCURA...

LEMBRA-SE DOS DOIS CANTEIROS DE MELANCIA QUE O PAPAI PLANTOU NA PRIMAVERA?

POIS BEM... ÊLE DEU LICENÇA DE TIRARMOS AS QUE QUISÉSSEMOS DE UM DOS CANTEIROS..

E AGORA VAMOS TODOS COMER MELANCIA FINGINDO QUE AS ESTAMOS ROUBANDO! MELANCIA ROUBADA TEM GÔSTO MAIS DOCE, BEM SABE...!

MAS VOCÊ TEM CERTEZA DE QUE SEU PAI NÃO SE ZANGA SE COMERMOS AS MELANCIAS?

ZANGAR-SE? NADA! ÊLE DISSE QUE PODEMOS TIRÁ-LAS À VONTADE...!

BEM... QUEIRA DEUS QUE TUDO CORRA BEM! NUM INSTANTE MUDO MEU VESTIDO, ANTES DE IRMOS...

...PORQUE NÃO QUERO ARRISCAR... MEU VESTIDO NOVO PODE FICAR CHEIO DE BURACOS DE **CHUMBO!**

?!?!?

9-14

CHAS. KUHN-

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED.

Diário de Notícias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS → Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! *RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»*

TEX REVOLVER

RESUMO PRESO PELA XERIFA GENOVEVA, TEX IA ESPERAR NA CADEIA O PROCESSO. MAS O PREFEITO ESPOLÊTA INSTIGOU BALAS E BALINHAS A LINCHAR O PRESO. LEVADO PARA SER ENFORCADO TEX COM AJUDA DO SEU CAVALO AZULÃO CONSEGUE FUGIR UM PRÊMIO DE MIL DOLARES FOI OFERECIDO PELA SUA CAPTURA.

Diário de Notícias
PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»